COMENTÁRIOS SBB
para exegese e tradução

Mateus

Versículo a versículo



Sociedade Bíblica
do Brasil

COMENTÁRIOS SBB

para exegese e tradução

Mateus
Versículo a versículo

Roberto G. Bratcher

com revisão e ampliação de

Vilson Scholz

Sociedade Bíblica do Brasil

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Promover a difusão da Bíblia e sua mensagem como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento dos valores éticos e morais e de incentivo ao desenvolvimento humano, nos aspectos espiritual, educacional, cultural e social, em âmbito nacional.

B477b

Bratcher, Roberto G. e Scholz, Vilson. Comentários SBB para exegese e tradução - Mateus versículo a versículo. Barueri, SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 2013

Edição original: UBS Handbook Series A Handbook on Matthew ISBN: 978-85-311-1170-9 (formato ePub) 978-85-311-1463-2 (formato Mobi) 1. Bíblia 2. Mateus. 3. Comentários. 4. Exegese. 5. Bratcher, Robert G. 6. Scholz, Vilson. I. Sociedade Bíblica do Brasil CDD - 220.9

Original em inglês:
© 1988 UBS Handbook Series, A Handbook on Matthew, United Bible Societies Publicado no Brasil por Sociedade Bíblica do Brasil **Versão digital em português:**
© 2013 Sociedade Bíblica do Brasil Av. Ceci, 706 - Tamboré Barueri, SP - CEP 06460-120
Cx. Postal 330 - CEP 06453-970
www.sbb.org.br - 0800-727-8888
Todos os direitos reservados **Textos Bíblicos:**
© 1988, 1993 Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed.
© 2000 Nova Tradução na Linguagem de Hoje **Tradução e adaptação ao português:**
Roberto G. Bratcher e Vilson Scholz **Revisão e edição:**
Sociedade Bíblica do Brasil

Índice

Capa
Folha de Rosto
Colofão
Apresentação
Introdução
Abreviaturas
Notas avulsas do editor
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16
Capítulo 17

Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28

Apresentação

“Comentários SBB para exegese e tradução” é uma série que contém análises dos livros da Bíblia, em sequência, versículo a versículo, com destaque para questões linguísticas, exegéticas, históricas e, em menor escala, teológicas. O texto bíblico é apresentado em duas traduções: Almeida Revista e Atualizada (RA) e Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). Entretanto, nas discussões de palavras, terminologias e sentenças, não raras vezes, são levadas em conta também outras traduções.

Estes comentários foram preparados por consultores de tradução das Sociedades Bíblicas Unidas para ajudar tradutores da Bíblia a compreender com mais exatidão os textos que estão a trabalhar. No entanto, são muito úteis também para estudantes, professores, pastores e pregadores da Palavra de Deus. Afinal, muitas das dificuldades encontradas por tradutores da Bíblia, em sua difícil tarefa de passar o conteúdo do texto bíblico para outras línguas, se apresentam como desafios também para professores e pregadores da Palavra de Deus. E muitas das soluções recomendadas para tradutores se aplicam também a professores e pregadores, porque comunicar a Palavra de Deus é, essencialmente, uma tarefa de tradução.

Introdução ao Evangelho de Mateus

Há muitas coisas que o tradutor deve saber a respeito do Evangelho de Mateus antes mesmo de traduzir a primeira palavra. Esta breve introdução procura chamar a atenção do tradutor para algumas das coisas mais importantes e também procura prepará-lo para algumas das sugestões que aparecem na discussão do texto, mais adiante.

Características marcantes do Evangelho de Mateus

Uma característica literária muito importante desse Evangelho é a sua relação com o Antigo Testamento. Por isso, ao procurar contar, de um modo coerente, a história de Jesus, os seus ensinamentos e as suas ações, o autor tinha, como tinham todos os escritores dos Evangelhos, o exemplo da Bíblia dos judeus (chamada, mais tarde, de o Antigo Testamento), que incluía narrativas, poesias e leis. Em segundo lugar e muito mais importante, Mateus sempre trata com profundo respeito o Antigo Testamento como verdadeiro e válido, mas incompleto. Um escritor nota que a relação do Evangelho de Mateus com o Antigo Testamento é semelhante à relação que, na poesia hebraica, existe entre a segunda linha e a primeira linha de um paralelismo sinônimo. A segunda linha afirma que a primeira é verdadeira, mas adiciona alguma coisa; e é esse acréscimo da segunda linha que transforma e cumpre a primeira linha. Isso se nota especialmente na maneira em que Mateus usa a Lei dos judeus. Vejam, por exemplo, 5.17-18: “Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou com os ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles, mas para dar o seu sentido completo. Eu afirmo a vocês que isso é verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei — nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até o fim de todas as coisas” (*NTLH*). Mateus presume que a menor letra, o menor detalhe da Lei, é sagrado. Mas a Lei só pode ser cumprida se for transformada. E, no Evangelho de Mateus, essa transformação só acontece quando a obediência à Lei é ainda mais completa do que o supunham os judeus. Para dizer a verdade, esse excesso ou “algo mais” é o atestado da transformação. Portanto, não basta ser simplesmente inocente de cometer adultério ou

assassinato; nós nem devemos pensar nessas coisas. No Sermão do Monte, lemos repetidas vezes: “Vocês ouviram dizer… mas eu digo”, ao que se acrescenta uma admoestação que resulta num cumprimento da Lei que excede aquilo que se pensava ou imaginava ser o cumprimento da Lei.

Algumas frases que são muito importantes para o tradutor incluem o que aparece acima: “Vocês ouviram dizer… mas eu digo”, como também a pergunta, “… quanto mais…?” (ver 6.30). E outra frase importante: “Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta” (ver 1.22).

Estas frases são parte importante da estrutura deste Evangelho. Há, também, outras palavras-chave: “cumprir” (ver 1.22; 5.17); “Lei” (5.17) e “justiça” (3.15). Essas palavras e expressões são analisadas cuidadosamente a primeira vez que aparecem no texto. Além dessas, há vários outros termos que discutimos a primeira vez que são usados: “Filho do Homem” (8.20); “o Reino do céu” (3.2); “Messias/Cristo” (1.1) e “profeta” (1.22).

Outra característica deste Evangelho são as muitas referências feitas ao Antigo Testamento. Algumas delas são óbvias, em passagens onde Mateus diz: “o profeta escreveu” (ou algo parecido). Mas há lugares em que ele cita passagens do Antigo Testamento sem identificá-las como citações. Os seus leitores saberiam que eram alusões ao Antigo Testamento; mas os leitores de hoje não saberão, razão pela qual fazemos questão de indicar isso também.

A seguir, vamos analisar a estrutura deste Evangelho, pois é importante que o tradutor compreenda o propósito do evangelista ao passar de uma seção do Evangelho à outra.

A estrutura do Evangelho de Mateus

No passado, os estudiosos diziam que o Evangelho de Mateus consiste unicamente em cinco preleções (ou sermões, discursos), precedidas pela narrativa do nascimento de Jesus e seguidas pela parte final, a narrativa da paixão de Jesus. Se bem que, hoje em dia, não é mais comum fazer esse tipo de análise, não se pode contestar a

existência e a importância das conclusões que resumem o conteúdo dessas cinco seções (7.28; 11.1; 13.53; 19.1; 26.1). Portanto, é possível afirmar que o Evangelho de Mateus contém pelo menos cinco discursos importantes, inseridos numa estrutura compacta de narrativas e de outras coletâneas de ensinamentos de Jesus. Além disso, do ponto de vista teológico e cronológico, as narrativas do nascimento e da paixão de Jesus ocupam seus lugares próprios dentro dessa estrutura.

Levando tudo isso em conta e lembrando que Jesus Cristo é a figura central do Evangelho, o esboço a seguir dará ao leitor uma perspectiva ampla que lhe permitirá ver como o Evangelho de Mateus conta a história de Jesus Cristo.

1. A origem e a pessoa de Jesus Cristo (1.1—4.17)

Por meio da genealogia (1.1-17), da história do nascimento de Jesus (1.18-25), do testemunho de João Batista (3.1-12) e da voz do céu (3.13-17), o autor identifica Jesus como o Messias, o Servo Sofredor e o Filho de Deus. Depois, imediatamente após a sua tentação (4.1-11), que serve também para definir quem ele é, Jesus começa o seu ministério na Galileia, cumprindo assim a profecia de Isaías (4.12-16). O v. 17 do cap. 4 pode ser lido como sumário do que já havia acontecido ou como indicação do que está para vir.

O ministério e a mensagem de Jesus Cristo (4.18—16.20)

O ministério público de Jesus começa quando ele chama quatro pescadores (4.18-22). A resposta desses quatro pescadores são o padrão ou modelo do que significa ser discípulo de Jesus, modelo que aparece em outras passagens também (ver 9.9-13). Depois de um ministério bem-sucedido de pregar e curar (14.23-25), Jesus ensina aos seus discípulos como funciona o seu Reino e contrasta os princípios do seu Reino com os do Judaísmo tradicional (5.1—7.28). Tendo descido do monte, Jesus imediatamente realiza ações que provam a sua autoridade sobre doenças e demônios e também sobre pessoas e a natureza (8.1—9.34).

Antes do segundo principal bloco de ensinamentos (10.1-11), vem

um sumário parecido com o sumário que prepara o leitor para o Sermão do Monte (ver 4.23-25 e 9.35-38). Os “Doze”, que por assim dizer representam todos os seguidores de Jesus, são enviados para proclamarem a mensagem do Reino, e Jesus fala sobre perseguições, diz quem é que devem temer e promete que serão recompensados.

Os caps. 11 e 12 consistem, principalmente, de perguntas e controvérsias a respeito da pessoa e da autoridade de Jesus; João Batista, agora na prisão, tem suas dúvidas e manda mensageiros com perguntas (11.2-19); as cidades de Corazim e Betsaida, onde Jesus havia feito muitos milagres, rejeitam Jesus (11.20-24); os fariseus dizem que quem não cumpre a lei do sábado (12.1-14) está sendo dominado por Belzebu (12.23-33), e até membros da família de Jesus vão falar com ele (12.46-50). Jesus é, de fato, o Servo do Senhor (12.15-21), que oferece descanso aos que o aceitam, mas promete julgamento severo para os que o rejeitam (12.22-45).

A esta altura no ministério de Jesus, quando o povo duvida e não crê nele, Mateus introduz o capítulo de parábolas a fim de explicar essa reação negativa à mensagem a respeito do Reino: as pessoas fecharam as mentes, taparam os seus ouvidos e fecharam os seus olhos (13.15). Por isso, Jesus ensina por meio de parábolas (13.13).

Depois de ensinar por meio de parábolas à beira do lago da Galileia, Jesus vai direto para Nazaré, onde ele tinha sido criado. Mas ali, por causa da falta de fé dos cidadãos de Nazaré, ele não faz nenhum milagre (13.51-58).

João Batista, cujo destino é parecido com o de Jesus e cuja morte prenuncia a morte do seu Senhor, é rejeitado também e é executado por Herodes Antipas, filho de Herodes, o Grande (14.1-12).

Depois da morte de João Batista, Jesus se retira para uma região deserta, onde, miraculosamente, ele alimenta cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças (14.13-21), e depois anda em cima da água no lago da Galileia (14.23-33). É bem possível que o autor conte estes dois milagres para que o leitor lembre como os israelitas atravessaram o mar Vermelho (Êx 14) e foram alimentados com o maná durante os anos em que peregrinaram pelo deserto (Êx 16).

Quando Jesus volta para a margem oeste do lago da Galileia,

milhares de pessoas que tinham ouvido falar a seu respeito vão ao seu encontro, levando os seus doentes, os quais Jesus cura (14.34-36). Em seguida, alguns fariseus e mestres da Lei vêm de Jerusalém e provocam uma discussão sobre o que faz com que a pessoa fique impura (15.1-20). Mas uma mulher, que é gentia e, portanto, “impura”, manifesta uma fé extraordinária (15.21-28). Depois disso, Jesus, novamente, cura muitas pessoas (15.21-28) e, em seguida, alimenta quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças (15.32-39).

Alguns fariseus e saduceus pedem que Jesus faça um milagre (16.1-4), e isso lhe dá a oportunidade de prevenir os discípulos contra a hipocrisia dos fariseus e saduceus (16.5-12). Assim termina o ministério de Jesus entre as multidões, e agora o caminho está aberto para a confissão de Pedro, que dá a Jesus a oportunidade de se revelar a si mesmo ao seu pequeno grupo de seguidores (16.13-32).

O mistério e a revelação de Jesus Cristo (16.21—20.24)

Depois da confissão de Pedro (16.13-20), Jesus, a sós com os discípulos, lhes conta, três vezes, o destino que o espera em Jerusalém: ele será rejeitado pelas autoridades religiosas e será morto, mas ressuscitará (16.21-28; 17.22-23; 20.17-19). Seis dias depois da primeira predição da sua morte, Jesus é transfigurado na presença de Pedro, Tiago e João, e uma voz do céu declara que ele é o Filho de Deus (17.1-13).

Jesus desce do monte (comparar 8.1-4), e, imediatamente, vem ao seu encontro um homem cujo filho endemoninhado Jesus cura (17.14-20). Em seguida, Mateus escreve a respeito do pagamento do imposto do Templo (17.24-27), que, mais uma vez, trata da questão da relação entre o Cristianismo e o Judaísmo. Entre a segunda e a terceira predição do seu sofrimento em Jerusalém, Jesus fala aos discípulos a respeito do que significa ser importante no Reino do Céu e a respeito da necessidade de perdoar (18.1—19.1).

Durante este tempo em que Jesus se afasta das multidões, ele ensina aos seus discípulos outros princípios que são de suprema importância na sua mensagem a respeito do Reino do Céu: casamento (19.1-12); humildade e grandeza (19.13-15; 20.20-28); riquezas (19.16-

30); e a generosidade de Deus (20.1-16). Os dois cegos em Jericó (20.29-34) veem mais claramente quem é Jesus do que os habitantes de Jerusalém.

4. A morte e a ressurreição de Jesus (21.1—28.20)

Jesus foi bem recebido em Jerusalém (21.1-11), mas o que ele faz no Templo (21.12-17) leva os chefes dos sacerdotes e outros líderes judeus a contestarem a sua autoridade (21.23-27). Jesus responde com três parábolas (21.28-32; 21.33-46; 22.1-14). Depois de discorrer sobre outros assuntos importantes (22.15-22,23-33,34-40), Jesus fala sobre o relacionamento entre o rei Davi e o Messias (22.41-46) e, em seguida, condena a hipocrisia dos fariseus e dos mestres da Lei (23.1-36).

Sozinho com os discípulos, Jesus fala sobre a destruição de Jerusalém e sobre outros acontecimentos apocalípticos (24.1-31). Isso o leva a dizer aos discípulos que precisam vigiar (25.1-13) e serem fiéis (25.14-30; 24.32-51). O que Jesus diz a respeito do Juízo Final (25.31-46) tem o propósito de fazer com que os leitores do Evangelho estejam prontos para se encontrarem com o Filho do Homem, pois Jesus sabe que a reação a esse encontro será de suma importância no Dia do Juízo.

Finalmente, depois de ser traído por Judas (26.47-56), de ser negado por Pedro (26.69-75) e de ser rejeitado pela sua nação (26.57-68), Jesus é crucificado (27.32-44). A sua morte produz resultados miraculosos (27.45-56), mas o maior milagre é a sua ressurreição (28.1-10). O Evangelho termina com a Grande Comissão que Jesus dá aos seus seguidores de levarem a sua mensagem ao mundo inteiro e a sua promessa de estar com eles para sempre (28.16-20).

Abreviaturas usadas neste comentário

a.C.	Antes de Cristo.
AT	Antigo Testamento.
BEA	Bíblia de Estudo Almeida. Texto bíblico: Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição (SBB, 1999).
BJ	Bíblia de Jerusalém, Nova Edição, revista e ampliada (São Paulo: Paulus, 2002).
TLA	Bíblia para todos, Traducción en lenguage actual (Sociedades Bíblicas Unidas, 2003).
CNBB	Bíblia Sagrada, Tradução da CNBB, segunda edição (São Paulo: Edições Loyola, 2002).
d.C.	Depois de Cristo.
DHH	La Bíblia de Estudio, Dios Habla Hoy, tercera edición (Sociedades Bíblicas Unidas, 1994).
EP	Bíblia Sagrada: Edição Pastoral (São Paulo: Edições Paulinas, 1990).
FC	La Bible — Traduite de l'hebreu e du grec en français courant (Alliance Biblique Universelle, 1986).
GNB	Good News Bible (Nova Iorque: American Bible Society, 1992).
LEB	Bíblia: Mensagem de Deus (São Paulo: Edições Loyola, 1983).
NTLH	Bíblia Sagrada: Nova Tradução na Linguagem de Hoje (SBB, 2000).

NRSV	The Harper Collins Study Bible — New Revised Standard Version (Nova Iorque: Harper Collins, 1993).
NT	Novo Testamento.
NTG	O Novo Testamento Grego, quarta edição revisada (SBB, 2009).
NTI	Novo Testamento Interlinear Grego-Português (SBB, 2004).
NVI	Nova Versão Internacional (São Paulo: Editora Vida, 2000).
OSTY	La Bible (Deuil, 1973).
BPT	A Bíblia Para Todos (Lisboa: Sociedade Bíblica de Portugal, 2009).
PS	Parola Del Signore: Il Nuevo Testamento (Roma: Alleanza Biblica Universale, 1976).
RA	Bíblia Sagrada: Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada (2ª edição): SBB, 2003.
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia (São Paulo: Edições Loyola, 1995).

Notas avulsas do autor deste manual

1. ***Leitura do texto*** Recomendamos que, antes de começar a traduzir o Evangelho de Mateus, o tradutor leia cuidadosamente a seção inteira, tanto na Almeida Revista e Atualizada (*RA*) como na (*NTLH*). Assim, ele (ou ela) terá uma boa ideia de como as várias partes da seção se relacionam umas com as outras.

2. ***Exposição do texto*** Na exposição do texto, sempre citamos a tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada (2ª Edição). Isso porque a *RA* é uma tradução de equivalência formal, isto é, reproduz, em português, o texto grego, traduzindo substantivo por substantivo, verbo por verbo, adjetivo por adjetivo, *etc.* O comentário que segue examina as várias partes da oração, explica o seu significado e dá sugestões sobre como traduzi-las em linguagem corrente, numa tradução de equivalência dinâmica ou funcional. Como é que um brasileiro ou outra pessoa que fala português diria isso hoje? O comentário procura dar várias opções a fim de que o tradutor possa fazer o melhor possível para tornar o texto bíblico fácil de entender, sendo, ao mesmo tempo, fiel à mensagem do texto original.

3. ***A integridade do texto*** O tradutor nunca deve incluir qualquer informação, por importante que seja, que aparece na passagem paralela num outro Evangelho (ver Mt 26.34; Mc 14.30). E ele nunca deve procurar harmonizar um relato que difere do mesmo relato em outro Evangelho. Em Mt 8.5-12, o oficial romano fala com Jesus pessoalmente; em Lc 7.1-10, ele nunca se encontra com Jesus. O tradutor precisa respeitar a integridade de cada Evangelho.

4. ***Notas*** Há vários tipos de notas que aparecem em muitas traduções. As mais importantes são as seguintes:

    a) ***Notas Explicativas*** Às vezes, elas são quase que indispensáveis. Mas, na grande maioria dos casos, a primeira tradução para uma língua não deve incluir tais notas ao pé da página. Isto porque, em muitos casos, leitores desavisados leem essas notas como se fossem parte do texto, o que não é o caso.

Uma possibilidade é reunir essas notas e inclui-las num Apêndice, ao final do Novo Testamento.

b) ***Traduções Alternativas*** Por mais que doa, o tradutor, geralmente, precisa dispensar tais notas numa primeira tradução para determinada língua. Acontece que muitos leitores não entendem como um texto escrito pode ser interpretado e traduzido de duas ou mais formas diferentes. Assim sendo, tais notas só atrapalham.

c) ***Variantes Textuais*** Novamente, na primeira tradução, notas sobre variantes textuais podem confundir os leitores, que, em geral, pouco ou nada sabem a respeito do texto original. A *NTLH* usa colchetes em passagens como Mt 6.13 e 23.14, sendo que a explicação aparece no Prefácio, que se encontra no início da edição, antes do Antigo Testamento.

Quando a Bíblia na Linguagem de Hoje (*BLH*) foi publicada, em 1973, ela trazia todas essas notas ao pé da página. Mas, quando foi lançada a *NTLH*, em 2001, essas notas foram tiradas. Hoje, muitas delas se encontram na Bíblia de Estudo *NTLH*.

O tradutor deverá levar tudo isso em conta ao decidir se pode ou não incluir notas na sua tradução.

5. ***Títulos*** O título de cada seção é muito importante. Geralmente, não deve ser uma oração completa. Em português, isso funciona muito bem. “A parábola da ovelha perdida” (18.10-14) é muito melhor do que “Jesus conta uma parábola da ovelha que se perdeu”. Mas é possível que, em algumas línguas, uma oração completa seja necessária. Mesmo assim, o título deve ser o mais curto possível.

   E o título deve ser composto de palavras que aparecem no próprio texto. Há, todavia, exceções, como, por exemplo: “A oração dominical (isto é, do Senhor)” (6.9-15); “A Grande Comissão” (28.15-20). Mas esses são os títulos que nós, os cristãos de hoje, usamos; não são palavras que se encontram no texto.

   Não achamos recomendável haver dois títulos numa mesma seção, como a *RA* faz de vez em quando (ver 5.1; 24.32; 28.1).

6. ***Os fariseus*** O Evangelho, constantemente, diz que “os fariseus”, ou “os saduceus”, ou “os escribas” foram ter com Jesus, *etc.* Será

que todos eles estavam lá? É claro que não. Trata-se de uma típica maneira bíblica de dizer as coisas, isto é, de um modismo da linguagem bíblica. Seria um grupo, uma comissão, composta de vários deles. Hoje em dia, nós dizemos: “Alguns fariseus”, ou “Um grupo de fariseus”, ou, mesmo, “Uma comissão de fariseus”, *etc.* O tradutor deve sempre perguntar a si mesmo: “Como os leitores e os ouvintes vão entender este texto?” Boas intenções da sua parte não bastam; é preciso deixar as coisas claras no próprio texto da tradução.

7. ***Este Manual em português*** A linguagem desta tradução é brasileira, isto é, a linguagem que os brasileiros (ou, pelo menos, a maioria) usam quando escrevem ou falam a língua portuguesa. Dizemos “você” e não “tu” (exceto quando falamos com Deus). Às vezes, é difícil tomar uma decisão. Se Jesus estivesse falando em português, em que termos se dirigiria ao Grande Sacerdote ou a Pilatos? Diria “você”? Provavelmente não. A *NTLH* traz “o senhor” (ver 26.64; 27.11).

Caro tradutor ou tradutora, a sua responsabilidade é enorme: você foi incumbido de levar as boas notícias do evangelho a pessoas que nunca as leram ou ouviram. Que desafio! Que tarefa! Que privilégio! Nós, tradutores, somos mordomos, e a única coisa que se exige de um mordomo é que seja fiel ao seu Senhor. Que Deus o abençoe e guie nesta bendita tarefa!

O Evangelho de Mateus

O Título *Evangelho* traduz a palavra grega que quer dizer “boa notícia”. A palavra era geralmente usada para falar sobre uma vitória militar. No Novo Testamento, a palavra fala sobre Jesus Cristo (ver Mc 1.1) e sobre sua mensagem a respeito do Reino de Deus (Mc 1.14-15). Algumas línguas preferem “a boa notícia” ou “as boas notícias”.

De Mateus Muitas Bíblias trazem “segundo Mateus”, que é uma tradução literal da expressão em grego. Isso quer dizer que o livro é o Evangelho segundo o relato do apóstolo Mateus (embora não signifique necessariamente que o texto foi escrito por Mateus). Entretanto, dizer simplesmente “O Evangelho de Mateus” (*RA* e *NTLH*) pode levar a equívocos. Em algumas línguas, isso será lido como se o livro tratasse de um homem chamado Mateus. Não havendo outro jeito, o tradutor dirá: “A Boa Nova a respeito de Jesus Cristo, de acordo com (ou segundo) o que Mateus escreveu”. E aconselhamos também que não se diga: “São Mateus”.

Capítulo 1

RA	NTLH
A genealogia de Jesus Cristo	**Os antepassados de Jesus Cristo**

Título Os tradutores que preferem o título da NTLH devem usar a palavra comum para “antepassados” ou “ancestrais”. Em algumas línguas, diz-se simplesmente “os pais”ou “os avôs”. É possível dizer: “Os homens que foram os pais (ou avôs) de Jesus Cristo”; ou “A lista dos antepassados (ou pais) de Jesus Cristo”.

Em geral, o título não deve ser uma oração completa, mas é possível que o estilo de algumas línguas exija algo como “Estes são os nomes (ou: Esta é a lista) dos antepassados (ou pais) de Jesus Cristo”.

Listas genealógicas judaicas raramente incluíam mulheres. Tamar (v. 3; ver Gn 38.24), Raabe (v. 5; ver Js 2.18; Hb 11.31; Tg 2.25) e Rute (v. 5; ver Rt 1.4) aparecem na primeira seção; na segunda, aparece a esposa de Urias (v. 10; ver 2Sm 11.1-13); na última, Maria é incluída (v. 16). Tamar, Rute e Raabe eram todas gentias, e Bate-Seba (a esposa de Urias) pode ser considerada como gentia também, pois ela casou com um homem que não era judeu.

A lista genealógica até Zorobabel (v. 12) parece se basear no texto da Septuaginta de 1Cr 1—3 (v. 2: 1Cr 1.34; 2.12; v. 3: 1Cr 24.5,9; vs. 4-11: 1Cr 2.10-13; 3.5,10-15; v. 12: 1Cr 3.17-19). Não sabemos de onde vieram os nomes nos vs. 13-16, mas todos eles são nomes judaicos.

Jesus Cristo Ver 1.1.

Esta lista dos antepassados de Jesus Cristo serve para mostrar que, com a vinda de Jesus, Deus cumpriu as promessas que ele havia feito a Davi e a Abraão. ***Davi*** foi o mais famoso dos reis de Israel, e Deus lhe havia prometido um descendente que restauraria o reino em todo e o seu poder e glória (ver 2Sm 7.12-16). ***Abraão*** foi escolhido por Deus para ser o ancestral do povo de Deus, o povo que foi escolhido para ser

uma bênção para o mundo inteiro.

A lista é composta de quarenta e dois nomes e se divide em três grupos de catorze pessoas em cada lista (ver o v. 17). Há quatro mulheres: vs. 3,5-6.

Mateus 1.1

RA	NTLH
1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.	***1*** Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão.

Livro da genealogia (ver Gn 5.1). Poucas traduções dizem: “livro”; é preferível dizer: “a lista” (*NTLH*) ou “uma lista” (*DHH*). E, em vez de ***genealogia,*** é melhor imitar a *NTLH*: “(a lista) dos antepassados de…”. A *BPT* diz: “Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo”. Também é possível dizer: “Estes são os nomes dos antepassados de Jesus Cristo”.

Jesus traduz a forma grega do nome hebraico ***Josué***, que quer dizer: “Javé salva” (ver 1.21). ***Cristo*** é a tradução para o grego do título hebraico “Messias”, que quer dizer “ungido”, palavra usada para falar sobre alguém escolhido por Deus para uma missão específica (ver Nm 35.25; 2Sm 3.39; Is 45.1). No Novo Testamento, “Cristo” é, geralmente, nome próprio e deve ser traduzido como um nome próprio. Onde “Cristo” é usado como título, teremos sugestões a oferecer ao tradutor.

Filho de Davi, filho de Abraão Ou “descendente de Davi e de Abraão”. A *NTLH* traz “descendente de Davi, que era descendente de Abraão”. Isso é o que nós diríamos hoje em dia, pois segue a ordem cronológica: Jesus, Davi, Abraão. Mas é melhor dizer: “descendente de Davi e de Abraão” (*DHH*), isto é, manter ***Jesus Cristo*** como descendente de Abraão. Em lugares onde ainda não há uma tradução do Antigo Testamento, ***Davi*** pode aparecer como “o rei Davi”; isso poderá ajudar o leitor (ver. 1.6).

Mateus 1.2

RA	NTLH
2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos;	***2*** Abraão foi pai de Isaque, Isaque foi pai de Jacó, e Jacó foi pai de Judá e dos seus irmãos.

Às vezes já existe na língua uma frase feita ou uma formulação consagrada, usada em genealogias, que o tradutor pode usar. Se este não for o caso, a melhor opção é seguir a *NTLH*: “Abraão foi pai de Isaque…” Algumas traduções simplesmente dão a lista dos nomes, mas é melhor especificar: “foi pai de…”

Abraão…***Isaque***…***Jacó***…***Judá*** Os nomes devem ser escritos como aparecem no Antigo Testamento. Geralmente, a língua dominante na região (neste caso, português) já tem uma forma de escrever os nomes bíblicos, e o tradutor deve, na medida do possível, usar aquela forma. Acima de tudo, deve ser coerente.

Abraão Foi o nome que Deus deu a Abrão (ver Gn 17.5).

Judá e os seus irmãos É interessante que esta genealogia não fala sobre Rúben, o primogênito de Jacó (ver Gn 29.32). Judá foi o quarto filho de Jacó e Leia (Gn 29.35); ele veio a ser o mais famoso dos doze filhos de Jacó (ver Gn 49.8-12).

Mateus 1.3

RA	NTLH
3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão;	***3*** Judá foi pai de Peres e de Zera, e a mãe deles foi Tamar. Peres foi pai de Esrom, que foi pai de Arão.

Recomendamos que o tradutor siga o exemplo da *NTLH*. ***Tamar*** era nora de Judá, viúva de Er, finado filho de Judá (Gn 38.6-7). Judá teve relações sexuais com ela sem saber quem ela era (Gn 38.12-26).

Perez (*RA*) ou ***Peres*** (*NTLH*; *BPT*). Algumas traduções católicas trazem ***Fares*** (*EP*) ou ***Farés*** (*LEB*, *BJ*). A coisa mais importante é que o tradutor seja coerente, usando sempre a mesma forma de escrever o nome.

Arão representa a forma grega do nome; em hebraico, o nome é ***Rão*** (1Cr 2.9). Para evitar confusão, algumas traduções, como a *GNB*, usam sempre a mesma forma do nome próprio, tanto no AT como no NT. Aqui, a vantagem de dizer ***Rão*** é que evita confusão com muitos homens chamados ***Arão*** no AT.

Mateus 1.4

RA	NTLH
4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom;	***4*** Arão foi pai de Aminadabe, que foi pai de Nasom, que foi pai de Salmom.

Arão…***Aminadabe***…***Naassom***…***Salmom*** Ver 1Cr 2.10-11. Note-se a diferença entre a *RA* (***Naassom***) e a *NTLH* (***Nasom***).

Mateus 1.5

RA	NTLH
5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé;	***5*** Salmom foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai

	de Jessé,

Salmom…***Boaz*** Ver 1Cr 2.11. ***Raabe*** é a segunda mulher que aparece nesta genealogia.

Boaz…***Rute***…***Obede***…***Jessé*** Ver Rt 4.13,17-22; 1Cr 2.12.

Uma possível tradução: “Salmom foi pai de Boaz (a sua mãe foi Raabe); Boaz foi pai de Obede (a sua mãe foi Rute).”

Mateus 1.6

RA	NTLH
6 Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias;	***6*** que foi pai do rei Davi.Davi e a mulher que tinha sido esposa de Urias foram os pais de Salomão.

Jessé…***Davi*** Ver Rt 4.22; 1Sm 16.1,11-13.

Mulher de Urias Bate-Seba (2Sm 12.24).

Uma possível tradução: “Davi foi pai de Salomão; a mãe de Salomão foi a mulher que tinha sido a esposa de Urias.” Recomendamos que a tradução siga o texto grego e não dê o nome dessa mulher.

A *NTLH* começa um novo parágrafo com o v. 6b, que vai até o v. 11. Assim se destacam as três divisões dessa genealogia (v. 17).

Mateus 1.7

RA	NTLH
7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa;	***7*** Salomão foi pai de Roboão, que foi pai de Abias, que foi pai de Asa.

Salomão…***Roboão***…***Abias***…***Asa*** Ver 1Cr 3.10.

Mateus 1.8

RA	NTLH
8 Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias;	***8*** Asa foi pai de Josafá, que foi pai de Jorão, que foi pai de Uzias.

Asa…***Josafá***…***Jorão***…***Uzias*** Ver 1Cr 3.10-11, onde os dois últimos nomes são ***Jeorão*** e ***Acazias***. Se quiser, a tradução pode uniformizar as passagens e usar o mesmo nome. Mas, acima de tudo, o tradutor precisa ser coerente.

Mateus 1.9

RA	NTLH
9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias;	***9*** Uzias foi pai de Jotão, que foi pai de Acaz, que foi pai de Ezequias.

Jotão…***Acaz***…***Ezequias*** Ver 1Cr 3.12b-13a.

Mateus 1.10

RA	NTLH
10 Ezequias gerou a Manassés;	***10*** Ezequias foi pai de

Manassés, a Amom; Amom, a Josias;	Manassés, que foi pai de Amom, que foi pai de Josias.

Ezequias…***Manassés***…***Amom***…***Josias*** Ver 1Cr 3.13b-14.

Amom O Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas (4ª edição revista, 1993) traz ***Amós*** (decisão B), mas a maioria das traduções atuais prefere ***Amom***.

Mateus 1.11

RA	NTLH
11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.	***11*** Josias foi pai de Jeconias e dos seus irmãos, no tempo em que os israelitas foram levados como prisioneiros para a Babilônia.

Em 1Cr 3.15, ***Jeoaquim***, o segundo filho de Josias, é o mesmo que ***Jeconias*** aqui. Todos os treze homens, desde ***Roboão*** (v. 7) até ***Jeconias*** (v. 11), foram reis de Judá, o Reino do Sul. Mas esta lista não inclui todos eles. ***Jorão*** (v. 8), por exemplo, não foi o pai de ***Uzias***, mas seu trisavô (ver a Lista Cronológica dos Reis de Judá).

No tempo do exílio na Babilônia Em 587 a.C., os babilônios conquistaram Jerusalém e levaram muitos judeus como prisioneiros para a Babilônia, onde permaneceram até 538 a.C., quando foi permitido que voltassem para a Judeia. ***Babilônia*** é o nome do país e da sua capital. Se for necessário explicitar, a tradução pode dizer: “para o país da Babilônia”.

É possível que muitos leitores não entendam a palavra ***exílio***; assim sendo, a tradução pode seguir a *NTLH*.

Mateus 1.12

RA	NTLH
12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;	***12*** Depois que o povo foi levado para a Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel, que foi pai de Zorobabel.

Aqui começa um novo parágrafo.

Depois do exílio na Babilônia Aqui, a *NTLH* não é bem clara, pois parece dizer que todas as gerações dos vs. 12-16 viveram durante o tempo em que o povo estava na Babilônia. Fica melhor dizer: “Depois que os israelitas voltaram da Babilônia…”

Jeconias…***Salatiel*** Ver 1Cr 3.17.

Salatiel…***Zorobabel*** Aqui, esta lista segue o texto da *Septuaginta (*LXX*), que dá ***Salatiel*** como pai de ***Zorobabel***; o texto hebraico diz que o pai de Zorobabel era Pedaías (1Cr 3.19; ver Ed 3.2).

Zorobabel foi o líder do povo judeu depois que eles voltaram da Babilônia (Ed 3.2; Ag 1.1; 2.2; Zc 4.6-10).

De ***Zorobabel*** (v. 13) até ***Jacó*** (v. 15) são uns quinhentos anos. Os nove homens, de ***Abiúde*** a ***Jacó***, não aparecem nas listas genealógicas do AT.

Mateus 1.16

RA	NTLH
16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.	***16*** Jacó foi pai de José, marido de Maria, e ela foi a mãe de Jesus, chamado Messias.

José…***Maria***…***Jesus*** O autor conta a história do nascimento de Jesus nos vs. 18-25, deixando bem claro que Maria era virgem quando Jesus nasceu. Segundo a tradição dos judeus, se um homem aceitasse uma criança como seu filho, então, para todos os efeitos, ela era seu filho. É assim que o autor traça a genealogia de Jesus até Davi e Abraão por meio de José.

José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus Ou: “José, que casou com Maria, a mãe de Jesus”.

Que se chama o Cristo Aqui, ***o Cristo*** é título, não nome próprio (ver 1.1). Em vez de “chamado Messias” (*NTLH*), seria melhor dizer: “chamado o Messias”. Em vez da forma reflexiva ou passiva do verbo “chamar”, em algumas línguas fica melhor dizer: “… Jesus, a quem o povo chama o Messias” ou “…Jesus, a respeito de quem o povo diz: 'Ele é o Messias'”.

O ***Vocabulário*** da *NTLH* traz a seguinte definição: “**Messias** O Salvador prometido no Antigo Testamento. Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer: ‘Ungido’ (Jo 1.41).”

Mateus 1.17

RA	NTLH
17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze.	***17*** Assim, houve catorze gerações desde Abraão até Davi, e catorze, desde Davi até que os israelitas foram levados para a Babilônia. Daí até o nascimento do Messias, também houve catorze gerações.

O autor divide os nomes em três grupos de catorze nomes cada, se bem que, no terceiro grupo (vs. 12-16), há somente treze nomes.

Gerações É assim que o Vocabulário da *NTLH* define a palavra ***geração***: “Sucessão de descendentes, em linha direta, isto é, pais, filhos, netos, bisnetos, trinetos, tataranetos.” Em alguns casos, a tradução poderá dizer: “Portanto, de Abraão até o rei Davi, houve catorze ancestrais (ou avôs) de Jesus”; ou o inverso: “do rei Davi até Abraão houve catorze ancestrais de Jesus”.

Cristo Melhor: “o Messias” (ver o v. 16).

RA	NTLH
O nascimento de Jesus Cristo	**O nascimento de Jesus Cristo**

Título Aqui, ***Cristo*** é nome próprio.

Esta é a primeira de cinco narrativas que falam sobre o nascimento e sobre a infância de Jesus: 1) O nascimento de Jesus (1.18-25); 2) os visitantes do Oriente (2.1-12); 3) a fuga para o Egito (2.13-15); 4) a matança das crianças (2.16-18); e 5) a volta do Egito (2.19-23).

Mateus 1.18

RA	NTLH
18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.	***18*** O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, ia casar com José. Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo.

Ora Em português, isto serve como palavra de transição; não há palavra correspondente no texto grego. Haverá muitas línguas em que tal palavra é normal.

Nascimento A palavra grega pode querer dizer: “origem” (*EP*; *DHH*) ou “nascimento” (a maioria das traduções). Nesse contexto,

“nascimento” soa melhor.

Foi assim O que segue não é um relato minucioso do nascimento de Jesus, mas explica o que aconteceu com José e Maria antes que Jesus nascesse. A tradução pode ser: “Foi isto o que aconteceu quando (ou antes que) Jesus nascesse.”

Estando Maria, sua mãe, desposada com José A tradução não deve dar a impressão de que Maria já era mãe quando ela casou com José. Para evitar esse mal-entendido, a tradução pode inverter a ordem do texto grego e dizer: “Maria, a mãe de Jesus, estava prometida em casamento a José. Mas antes de casarem, ela ficou grávida pelo Espírito Santo.”

Desposada Isto é, “prometida em casamento” (e ver na *NTLH* a nota no v. 19 sobre “contrato de casamento”). É possível que algumas línguas não têm ou não usam a voz passiva do verbo “desposar”; aqui, portanto, será necessário dizer: “Os pais de Maria haviam prometido que ela casaria com José.” O verbo grego “desposar” aparece aqui e em Lc 1.27; 2.5 sempre na voz passiva, falando sobre uma mulher prometida em casamento pelos pais, mas ainda não casada.

Sem que tivessem antes coabitado Toda língua tem maneira apropriada, delicada, de falar a respeito de relações sexuais. Há várias possibilidades: “antes que viveram juntos” (*DHH*); “antes de levarem vida em comum” (*LEB*); “antes que tivessem vivido juntos” (*FC*).

Achou-se grávida O verbo passivo, no texto grego, refere-se a Maria; “ela descobriu que estava grávida”. Em alguns casos, será mais natural seguir a *NTLH*: “ela ficou grávida” (*EP*; *LEB*).

Pelo Espírito Santo Ou “pelo poder do Espírito Santo”; ou “o Espírito Santo agiu em Maria, e ela ficou grávida”. No v. 20, o anjo explica a José como foi que Maria ficou grávida.

Espírito Santo Para traduzir fielmente a noção de “espírito”, o tradutor deve ter um conhecimento adequado da ideia que o povo tem a respeito de espírito e de poderes espirituais, a energia vital em seres viventes que lhes dá vida e força. Se “espírito” tiver um sentido mau, será necessário qualificar “espírito” como uma energia boa, dada por Deus. Em muitos casos, já existe uma palavra consagrada, derivada da

língua dominante na região. Quanto a ***Santo***, na Bíblia a palavra fala sobre o relacionamento com Deus. Santidade é atributo de Deus, e o Espírito Santo é o Espírito de Deus e pode ser traduzido assim. Em alguns casos, usa-se o adjetivo “limpo”, ou “bom”, ou “branco”, mas o tradutor deve evitar tais palavras.

Mateus 1.19

RA	NTLH
19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.	***19*** José, com quem Maria ia casar, era um homem que sempre fazia o que era direito. Ele não queria difamar Maria e por isso resolveu desmanchar o contrato de casamento sem ninguém saber.

Seu esposo Aqui é melhor seguir a *NTLH*: “com quem Maria ia casar” (também a *FC*). Convém levar em conta a nota cultural sobre ***contrato de casamento***: “De acordo com o costume dos judeus daquele tempo, os que iam casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser dissolvido pelo divórcio.”

Sendo justo O adjetivo “justo”, no Novo Testamento, tem vários sentidos. Pode significar: 1) que obedece às leis de Deus; “de caráter impoluto”; “correto”; 2)“bondoso”; “carinhoso”; “compassivo”; 3) no contexto do Judaísmo, “a pessoa que segue à risca a Lei de Moisés”. A Lei de Moisés (Dt 22.23-24) exigia que a moça desposada fosse apedrejada, se ela tivesse relações sexuais com outro homem. José sempre obedecia à Lei de Moisés, mas ele não queria que Maria fosse morta; em vez disso, resolveu desmanchar secretamente o contrato de casamento. *NTLH* diz: “sempre fazia o que era direito”(ver Mq 6.8). *TLA* traz “era um homem bom e obediente à lei de Deus”.

Não a querendo infamar José não queria fazer nada que levasse

desgraça pública sobre Maria. *BPT* traduz por “não a queria acusar publicamente”. *PS* diz: “não queria denunciá-la em frente de todos”. Outra opção é dizer: “não queria acusar Maria publicamente de ter cometido adultério”.

Resolveu deixá-la secretamente É melhor seguir a *NTLH*: “resolveu desmanchar o contrato de casamento sem ninguém saber”. O verbo grego quer dizer ao pé da letra: “mandar embora” e é o verbo usado para dizer “divorciar” (ver 5.31). Há outras formas de dizer isso: “decidiu romper o noivado, sem dizer nada a ninguém” (*PS*); “pensou deixá-la sem dizer nada” (*BPT*); “decidiu romper o casamento secretamente” (*FC*); “decidiu romper o compromisso em segredo” (*TLA*).

Mateus 1.20

RA	NTLH
20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.	***20*** Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor apareceu a ele num sonho e disse:José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo.

Enquanto O relato continua. Mas, em algumas línguas, a oração pode começar com “Mas” ou “Entretanto”, pois muda de rumo; agora, vem a intervenção divina.

Ponderava nestas coisas Ou “pensava nisso”, “pensava no que devia (ou ia) fazer”. Há outras opções: “Já havia pensado fazer isso” (*DHH*); “Andava ele a pensar nisto” (*BPT*); “Enquanto ele pensava nisso” (*FC*); “Ele já havia tomado esta resolução” (*LEB*).

Eis Isso traduz uma locução em grego, derivada do verbo “ver”; ao pé da letra, quer dizer: “Veja”. É usada para chamar a atenção do leitor

para uma coisa inesperada, surpreendente. Haverá línguas em que isso é natural: “Mas, veja só!” Em outras línguas, entretanto, essa locução é supérflua e, consequentemente, dispensável.

Lhe apareceu em sonho Isto é, enquanto José estava sonhando, de noite, dormindo.

Um anjo do Senhor Anjo traduz a palavra que quer dizer: “mensageiro”, tanto no grego como no hebraico. É um ser celestial. ***Senhor*** quer dizer: “Deus”. Em muitas línguas, o título “Senhor” se refere quase que exclusivamente a Jesus, de sorte que se torna necessário dizer aqui: “um anjo de Deus”, ou “um anjo enviado pelo Senhor (Deus)”, ou “um mensageiro celestial, enviado por Deus”. A tradução precisa deixar bem claro que esse mensageiro não é um ser humano, mas um ser celestial, espiritual.

José, filho de Davi Isto é, “José, descendente de Davi” (ver os vs. 1,6). José, o pai legal de Jesus, é descendente do rei Davi, o que quer dizer que o próprio Jesus é descendente legítimo de Davi. Portanto, em algumas línguas, será melhor dizer: “José, descendente do rei Davi”; outras línguas precisarão dizer: “José, você que é descendente do rei Davi”.

Não temas receber Maria, tua mulher Aqui, ***mulher*** quer dizer: “esposa”. Siga-se a *NTLH*: “Não tenha medo de receber Maria como sua esposa” ou “…de levar Maria para casa como sua esposa”. Esta era a fase final das núpcias, quando o homem levava a mulher para a sua casa. *FC* diz: “de tomar Maria como esposa”. *BPT* diz: “de casar com Maria”.

Porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo Em muitas línguas, a maneira natural de dizer isso será: “pois ela está grávida pelo Espírito Santo” (*NTLH*). Há outras possibilidades: “o bebê que ela espera é obra do Espírito Santo” (*PS*); “porque ela concebeu pela operação do Espírito Santo” (BP); “pois é por causa do poder do Espírito Santo que ela espera um bebê” (*FC*); “pois o que nela se gerou foi pelo poder do Espírito Santo” (*BPT*); “foi o Espírito Santo que fez com que ela ficasse grávida” (*TLA*).

Este versículo não deve dizer que a criança que ela espera é um menino. Esta informação vem no versículo seguinte.

Mateus 1.21

RA	NTLH
21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.	***21*** Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.

Ela dará à luz um filho É difícil pensar que haja línguas em que esta declaração crie problemas. Agora, o anjo revela que o nenê é um menino.

Você porá nele o nome de Jesus Isto não é uma declaração, mas uma ordem. Era o dever do pai de dar um nome ao filho. ***Jesus*** Ver 1.1, nota.

Porque ele salvará o seu povo dos pecados deles Isto faz parte da mensagem do anjo. José saberia o que o nome *Yeshua* (Josué) queria dizer, mas o anjo explica a razão pela qual o menino deve receber esse nome. A maioria dos leitores não saberá o sentido do nome ***Jesus***; assim sendo, o tradutor pode imitar a *BPT*: "… e tu vais pôr-lhe o nome de Jesus, pois…"

Salvará…***dos pecados deles*** Isto não quer dizer que Jesus fará com que o povo pare de cometer pecados. Quer dizer que ele os salvará das consequências dos seus pecados, especialmente do castigo de Deus. BLS diz: "Ele vai salvar o seu povo do castigo que merece por causa dos seus pecados." Mas recomendamos que a tradução não diga explicitamente quais as consequências, a não ser de taxá-las de "terríveis", "mortais", "funestas". Aqui, ***salvará*** não quer dizer "perdoará"; quer dizer "livrará".

Pecados A maioria das línguas tem uma palavra que expressa o conceito de pecado: alguma ação, palavra, atitude, que viola ou desrespeita leis humanas ou divinas. Na Bíblia, "pecado" é visto,

basicamente, como ofensa contra Deus, desobediência às suas leis. Mas inclui também ofensas contra outros, como nos ensina a oração que Jesus ensinou (Mt 6.12). Pode ser traduzido por “coisas más”; “ações ofensivas”, “coisas que ofendem a Deus”, “coisas que Deus proíbe”.

Mateus 1.22

RA	NTLH
22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:	***22*** Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

O leitor e, especialmente, o ouvinte devem saber que aqui não é o anjo quem fala, mas o autor deste Evangelho.

Ora Ver 1.18, nota. Aqui também este “ora” não representa uma palavra no texto grego; é partícula de transição, que muitas línguas usam. “A razão pela qual tudo isto aconteceu…”

Tudo isto O que aparece nos vs. 18-21.

Para que se cumprisse Neste contexto, o verbo “cumprir” quer dizer “acontecer (aquilo que tinha sido predito)” e é usado em mais nove passagens em Mateus. O que Deus, por meio do profeta, havia prometido séculos atrás agora está acontecendo. É possível alterar a sequência dos acontecimentos e dizer algo assim: “Muitos anos atrás, o profeta Isaías havia proclamado uma mensagem vinda de Deus, e foi por isso que essas coisas aconteceram. A mensagem foi esta:…” A *PS* diz: “E assim se realizou aquilo que o Senhor tinha dito.”

Dito pelo Senhor por intermédio do profeta O profeta (Isaías) era o porta-voz do Deus; a sua mensagem veio de Deus. ***Senhor,*** aqui, é título de Deus. Em muitos casos, o tradutor deverá dizer: “o Senhor Deus”, para evitar confusão com “o Senhor Jesus” (ver 1.20, nota).

Por intermédio do profeta Deus usou o profeta para ser seu

mensageiro, seu porta-voz. Na Bíblia, a função principal do profeta era a de proclamar a mensagem de Deus. Não era de prognosticar, predizer acontecimentos no futuro, se bem que, muitas vezes, a sua mensagem falava sobre coisas no futuro. Por isso, o tradutor deve usar uma palavra que deixe isso bem claro, a fim de não tornar o profeta em um simples vidente. Mas, em lugares onde o Cristianismo ou o Judaísmo já faz parte da cultura religiosa do povo, já existe a palavra própria. Possivelmente: “a mensagem que o Senhor Deus tinha dado ao seu mensageiro”; “o que o profeta disse quando o Senhor Deus lhe deu esta mensagem”.

Do profeta Isso não quer dizer que havia só um profeta. O tradutor pode, se quiser, imitar a *PS*, dando o nome do profeta: “Isaías”.

Mateus 1.23

RA	NTLH
23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).	***23*** “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer “Deus está conosco”.)

Eis Ver 1.20.

A citação é de Is 7.14, segundo a *Septuaginta, a tradução do Antigo Testamento para o grego, usada por judeus que não podiam ler o texto original hebraico e usada também pelos cristãos daquele tempo.

A virgem Isto traduz, ao pé da letra, o texto grego, mas, se isso der a impressão de que havia somente uma moça que era virgem, será melhor dizer: “uma virgem”. O tradutor deve usar uma palavra que não ofenda ninguém quando lida em público: “Uma jovem que nunca teve relações sexuais”, “…que nunca dormiu com um homem”. Cada sociedade tem um jeito de dizer isso [Fora uma língua, no Pacífico Sul, onde os tradutores afirmaram que não havia nenhuma palavra na língua deles para dizer isso; o jeito foi transliterar o vocábulo grego, *parthenos*.].

Conceberá Isto traduz a mesma frase que, no v. 18, é traduzida por “achou-se grávida”; portanto, diga-se “ficará grávida”.

Dará à luz um filho Ou “terá um filho”. Já se sabe que vai ser um menino.

Ele será chamado Isto é, “a ele vai ser dado o nome”. A forma passiva do verbo quer dizer “pessoas vão chamá-lo”, “o povo vai chamá-lo”.

Emanuel Isto representa a forma hebraica da expressão “Conosco-Deus”. A explicação que segue não faz parte da citação de Is 7.14. Portanto, é preferível começar uma nova oração e colocar a explicação entre parênteses, como o faz a *NTLH*. Possivelmente, “Emanuel (ou Este nome) quer dizer…”

Deus está conosco Este ***conosco*** fala sobre o povo de Israel.

Mateus 1.24

RA	NTLH
24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.	***24*** Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado e casou com Maria.

Este versículo não oferece muitas dificuldades.

Despertado José do sono Isto não quer dizer que alguém acordou José; quer dizer, simplesmente: “Quando (ou Depois que) José acordou”, isto é, na manhã seguinte. Ou: “Depois de acordar (ou quando acordou), José…”

Fez como lhe ordenara o anjo do Senhor Ver o v. 20.

Recebeu sua mulher O verbo é o mesmo que é usado no v. 20. A *BPT* diz: “recebeu Maria por esposa” (também a *FC*); BP traz “levou Maria para casa”. *DHH* traz “tomou Maria por esposa”. BLS diz: “casou com Maria”. Ele sabia que ela estava grávida, mas obedeceu à ordem do

anjo.

Mateus 1.25

RA	NTLH
25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.	***25*** Porém não teve relações com ela até que a criança nasceu. E José pôs no menino o nome de Jesus.

Não a conheceu O verbo “conhecer” é, frequentemente, usado no AT com o sentido de “ter relações sexuais com” (ver Gn 4.1-2).

Enquanto ela não deu à luz “Antes que ela deu à luz”, “Antes que o menino (ou a criança) nasceu”. Também é possível inverter: “José só teve relações sexuais com ela depois que a criança (ou o menino) nasceu”.

A *LEB* representa fielmente o texto grego: “Mas ele não teve relações conjugais com ela até quando deu à luz um filho…” A doutrina ***católica*** da virgindade perpétua de Maria não se baseia neste texto; o texto dá a entender que José teve relações sexuais com Maria depois que Jesus nasceu. Como diz a nota na *BJ*: “O texto não considera o período ulterior e por si não afirma a virgindade perpétua de Maria, mas o resto do Evangelho bem como a tradição da Igreja a supõem.”

A quem pôs o nome de Jesus Como o anjo havia ordenado (v. 21).

Capítulo 2

RA	NTLH
A visita dos magos	**Os visitantes do Oriente**

Título Os tradutores que preferem o título da *RA* vão usar a mesma palavra que aparece em 2.1. A *NTLH* oferece outro modelo. Há, ainda, outras opções: “A visita dos sábios do Oriente” (*DHH*); “Sábios do Oriente adoram o Messias” (*BPT*); “Alguns sábios vêm ver Jesus” (*FC*); “Alguns homens sábios vêm do Oriente” (*PS*); “Alguns homens que estudavam as estrelas vêm do Oriente para ver Jesus”. Convém notar que o texto não diz quantos magos eram. Deduz-se três dos três presentes que eles ofereceram a Jesus (v. 22). E o texto também não os chama de “reis”. Lendas posteriores lhes deram nomes e procedências.

Mateus 2.1

RA	NTLH
1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.	***1*** Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.

O tradutor vai notar como *NTLH* reestrutura o versículo todo, tornando explícita toda a informação implícita no texto grego (ver também a *DHH*; a *PS*). A *BPT* traduz por “Jesus nasceu em Belém, na região da Judeia, no tempo do rei Herodes”. *TLA* diz: “Jesus nasceu em Belém da Judeia quando Herodes, o Grande, era o rei desse país.”

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia Esta é a primeira vez que o Evangelho dá o local do nascimento de Jesus. Na seção 1.19-25, nada é dito a respeito de onde José e Maria estavam quando receberam a notícia de que Maria seria a mãe de Jesus. Por isso, aqui a tradução deve dar alguma informação a respeito de ***Belém***, uma cidade que ficava uns 8 km ao sul de Jerusalém, e de ***Judeia,***, uma das regiões ou províncias da terra de Israel. “Quando Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia”.

Tendo Jesus nascido “Depois que Jesus nasceu”.

Em dias do rei Herodes “Quando Herodes era o rei da terra de Israel”. Cognominado “o Grande”, ele reinou de 37 a 4 a.C.

Eis Ver 1.20, nota.

Vieram uns magos do Oriente a Jerusalém Vieram é do ponto de vista de Jerusalém; algumas línguas preferem dizer: “Alguns sábios foram do Oriente a Jerusalém” ou “Alguns sábios que moravam no Oriente foram a Jerusalém.”

Magos traduz um substantivo grego que significa “homens que estudavam as estrelas”, “astrólogos”. (A palavra grega aparece no NT somente aqui e em At 13.6,8, onde tem o sentido pejorativo de “mágico”, “charlatão”). Uma possível tradução: “homens que conheciam muitas coisas porque estudavam as estrelas”.

Oriente Designa aqui uma região ou país que ficava a leste de Jerusalém. Sabe-se que, naquele tempo, havia muitos astrólogos na Pérsia (hoje Irã). Mas a tradução não deve especificar o país de origem.

Jerusalém aparece aqui pela primeira vez. Em alguns casos, vai ser preciso dizer: “a cidade de Jerusalém”.

Mateus 2.2

RA	NTLH
2 E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?	***2*** E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?

Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.	Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

E perguntavam O texto não diz a quem perguntaram, mas, com certeza, perguntaram a todos que encontravam.

Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Ver a *NTLH*. Do ponto de vista deles, o ***recém-nascido*** bebê era o legítimo herdeiro do Reino da Judeia. Outras opções de tradução: “Onde está aquele menino que acaba de nascer, que é rei dos judeus?” (*PS*) “Onde está a criança que acaba de nascer e que será o Rei dos judeus?” (*FC*) “Onde está o menino que acaba de nascer, o menino que vai ser o rei dos judeus?”

Porque Isto explica a razão pela qual eles foram do Oriente a Jerusalém.

A sua estrela Isto é, a estrela que anunciava o nascimento do menino. ***Sua*** não deve dar a impressão de que o menino era o dono da estrela.

No Oriente Isto é, eles estavam no Oriente (v. 1) quando viram a estrela aparecer. Portanto, viajaram em direção oeste, para Jerusalém. Mas a frase grega pode significar, também, “quando ela apareceu no Oriente”.

Viemos para adorá-lo O verbo traduzido por “adorar” aparece 13 vezes em Mateus e pode significar “adorar” (como se a criança fosse um ser divino) ou “prestar homenagem”, como se presta homenagem a um rei. A maioria das traduções traz “adorá-lo”, e, no contexto do Evangelho, este é o sentido da palavra aqui. Não é recomendável, neste caso, dizer: “orar a ele”.

Mateus 2.3

RA	NTLH
3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a	***3*** Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito preocupado, e

Jerusalém;	todo o povo de Jerusalém também ficou.

Tendo ouvido isso Não levaria muito tempo para que a notícia a respeito desses visitantes do Oriente fosse levada ao rei.

Alarmou-se o rei Herodes Ou “o rei Herodes ficou muito preocupado (ou apavorado)”. Naturalmente, Herodes ficaria alarmado, pois ele não era judeu, descendente legítimo do rei Davi. Ele tinha sido feito rei pelo Senado romano (ver o mesmo verbo em Mt 14.26.).

Toda a Jerusalém A linguagem exagerada deve ser respeitada: “todo o povo de Jerusalém”, “todos os habitantes (da cidade) de Jerusalém”.

A *PS* faz uma reestruturação desse versículo, que poderá servir de modelo: “Estas palavras causaram uma agitação em todos os habitantes de Jerusalém e especialmente no rei Herodes.” *TLA* diz: “O rei Herodes e todos os habitantes de Jerusalém ficaram muito nervosos quando ouviram falar disso.”

Mateus 2.4

RA	NTLH
4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.	***4*** Então Herodes reuniu os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei e perguntou onde devia nascer o Messias.

Então Esta palavra de transição não deve criar nenhum problema para o tradutor.

Convocando Isto é, mandando que eles se reunissem com ele, que eles viessem falar com ele. *BPT*: “mandou reunir”.

Todos os principais sacerdotes Um “sacerdote” é, geralmente, um

homem que dirige a vida religiosa de uma comunidade. Em muitos casos, a sua função principal é de oferecer sacrifícios a Deus, e, por isso, é chamado de “sacrificador”. Outros títulos usados são: “o homem que ora a Deus a favor do povo”; “o mediador entre Deus e o povo”. Seja qual for o nome usado, aqui se trata dos sacerdotes mais importantes na religião dos judeus: o Grande Sacerdote (ver Mt 26.3), os chefes das vinte e quatro ordens de sacerdotes e outros da família do Grande Sacerdote.

Escribas Homens que se dedicavam ao estudo e interpretação da Lei de Moisés. Eles eram leigos e exerciam grande autoridade em questões religiosas (ver o Vocabulário da *NTLH*.). Alguns dizem: “Mestres da Lei de Moisés”; outros, “doutores da Lei” (*BPT*).

Do povo Isto é, judeus. Parece desnecessário dizer isso (ver a *NTLH*), mas, em alguns casos, será melhor explicitar: “todos os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei dos judeus…”

Indagava deles onde o Cristo deveria nascer Em alguns casos, será melhor usar uma oração direta para a pergunta que segue: “…e perguntou: 'Onde é que o Cristo vai nascer'?” A *PS* traz “Em que lugar deve nascer o Messias?” Aqui, ***Cristo*** é o título, “o Messias” (ver 1.1,16, notas). Se for necessário, a tradução pode dizer: “o Messias que Deus prometeu enviar ao povo judeu.”

Mateus 2.5

RA	NTLH
5 Em Belém da Judeia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:	***5*** Eles responderam:- Na cidade de Belém, na região da Judeia, pois o profeta escreveu o seguinte:

Em algumas línguas, será melhor usar uma oração completa: “Ele vai nascer na cidade de Belém, na região da Judeia”.

Belém da Judeia Ver 2.1.

Assim está escrito por intermédio do profeta Ver 1.22, nota. O profeta escreveu a mensagem que Deus lhe tinha dado. Não há problema (ver 1.22) em dar o nome do profeta: “Porque o profeta Miqueias havia escrito esta mensagem que Deus lhe deu”.

Mateus 2.6

RA	NTLH
6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.	***6*** “Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel.”

A passagem citada é de Mq 5.2; a última parte da citação, “que há de apascentar o meu povo, Israel”, é tirada, aparentemente, de 2Sm 5.2. O profeta fala com Belém como se ela fosse uma pessoa; se isso for completamente inusitado em alguma língua, o tradutor pode dizer: “Povo (ou Cidadãos) de Belém, na terra de Judá! A sua cidade não é…”

Terra Aqui não quer dizer país, mas “região”, “província”. Não convém dizer: “Estado”.

Judá É o nome usado no AT; no NT, “Judeia”.

Não és de modo algum a menor Este negativo duplo pode ser substituído por um positivo enfático: “Você é uma das cidades mais importantes” ou “cidades mais famosas” (o leitor cuidadoso vai notar que, em Mq 5.2, Belém é chamada de “uma das menores cidades”.). Aqui, ***menor*** não tem a ver com o tamanho de Belém, mas com a sua importância, a sua fama, o seu prestígio.

Mateus 2.7

RA	NTLH
7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.	***7*** Então Herodes chamou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta e perguntou qual o tempo exato em que a estrela havia aparecido; e eles disseram.

Com isto “Então”, “Em seguida…”, “Depois” ou “Aí”.

Tendo chamado secretamente*… *inquiriu Ou: “chamou… e inquiriu (ou perguntou)”.

Secretamente Isto é, Herodes convocou um encontro secreto. *BPT* diz: “chamou à parte”. Também se pode dizer: “mandou que eles se reunissem sozinhos com ele”.

Os magos Ver 2.1, nota.

Inquiriu deles O verbo grego não quer dizer simplesmente “perguntou”; mas “perguntou e obteve uma resposta”, isto é, “certificou”, “ficou sabendo”. É por isso que *NTLH* explicita: “perguntou… e eles disseram”. É possível que alguns tradutores preferam usar discurso direto: “E Herodes lhes perguntou: 'Quando foi exatamente que a estrela apareceu?' (ou: 'Qual foi o tempo exato quando a estrela começou a brilhar?') E eles lhe disseram (ou lhe contaram)”.

Mateus 2.8

RA	NTLH
8 E, enviando-os a Belém, disselhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do	***8*** Depois os mandou a Belém com a seguinte ordem: — Vão e procurem informações bem

menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.	certas sobre o menino. E, quando o encontrarem, me avisem, para eu também ir adorá-lo.

Enviando-os a Belém, disselhes “Aí (ou Então) ele mandou que fossem a Belém e lhes disse…” Em alguns casos, será melhor incluir “os mandou a Belém” (*NTLH*) na ordem de Herodes: “Aí Herodes disse a eles: 'Vão a Belém e…'”

Informar-vos O verbo grego quer dizer: “procurar com cuidado” (ver Mt 10.11; 16 Jo 21.12) e, aqui, pode significar “procurar achar o menino” (*FC*; *GNB*) ou “procurar informação a respeito do menino” (*DHH*; *LEB*, *PS*; BP). À luz de Mt 10.11, recomendamos que se diga: “procurem achar o menino”.

Menino O substantivo grego pode significar “nenê”; em Jo 16.21, é uma criança recém-nascida. Em si, a palavra nada nos diz a respeito da idade de Jesus (ver também os vs. 9,11,13-14,20-21). A estrela que os magos tinham visto apareceu no dia em que Jesus nasceu, e não sabemos quanto tempo levou até que chegaram a Jerusalém. *DHH* e *TLA* dizem: “niño”. *PS* traz “bambino”. Parece-nos que “criança” ou “nenê” fica melhor; já se sabe que a criança é do sexo masculino.

Quando o tiverdes encontrado “Logo que o acharem” ou “Logo que descobrirem onde ele está”.

Avisai-me Para fazer isso, eles vão precisar voltar para se encontrar com Herodes em Jerusalém. Por isso, “voltem aqui e me digam”.

Para eu também ir adorá-lo “Para que eu também possa ir (lá) e adorá-lo”. ***Adorá-lo*** Ver 2.2. No contexto, achamos que o sentido aqui é o mesmo.

Mateus 2.9

RA	NTLH

9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.	***9*** Depois de receberem a ordem do rei, os visitantes foram embora. No caminho viram a estrela, a mesma que tinham visto no Oriente. Ela foi adiante deles e parou acima do lugar onde o menino estava.

Depois de ouvirem o rei “Depois que receberam estas instruções (ou esta ordem) do rei”. Em alguns casos, essa informação pode parecer dispensável; a tradução pode dizer simplesmente: “Aí”, “Então”, “Em seguida”, uma sequência lógica ou temporal.

Partiram Em alguns casos, será útil explicitar o sujeito: “os visitantes” (*NTLH*) ou “os magos” (usando a mesma palavra usada em 2.1).

Eis Ver 1.20, nota. Os visitantes saem de Jerusalém rumo a Belém, uma jornada de uns 8 km.

A estrela que viram Ou “a mesma estrela que tinham visto” (ver a *NTLH*).

No Oriente Ou “quando ela apareceu” (ver 2.2, nota).

Parou sobre onde estava o menino O v. 11 diz explicitamente “casa”; portanto, aqui a tradução pode ser “parou acima da casa onde o menino estava”. *BPT* diz: “por cima do lugar”. A tradução não deve dizer que a estrela parou em cima da casa.

O menino Ver 2.8, nota.

Mateus 2.10

RA	NTLH
10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.	***10*** Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes.

Vendo eles a estrela Ou “Quando eles viram de novo a estrela”. *EP* diz: “Ao verem de novo a estrela”.

Alegraram-se com grande e intenso júbilo A alegria deles não tinha limites. O tradutor deve usar linguagem exagerada para expressar o imenso júbilo dos visitantes. BP diz: “Os magos ficaram radiantes de alegria”. Em algumas línguas, a maneira natural de dizer isso será: “o seu coração (ou a sua barriga) se encheu de alegria”. Cada língua tem uma maneira natural de expressar emoções, e, acima de tudo, o tradutor dever procurar usar a linguagem do povo.

Mateus 2.11

RA	NTLH
11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.	***11*** Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

O menino Ver 2.8, nota.

Com Maria Certamente, ele estava no colo ou nos braços dela.

Prostrando-se Eles teriam se ajoelhado e depois se curvado, encostando a cabeça no chão.

Adoraram Ver 2.2,8, notas.

Tesouros A palavra grega pode significar o lugar onde as coisas preciosas eram guardadas (ver, p. ex., Mt 13.52) ou as próprias coisas preciosas (ver Mt 6.19-21). Aqui, o verbo “abrir” mostra que os magos carregavam os seus tesouros numa mala ou em caixas feitas de madeira ou de metal. *DHH*, *LEB*, *NTLH* e BP dizem: “cofres”; *FC* e *PS* dizem:

“malas”. O tradutor não deve dizer “sacos”, preferindo algo como “malas” ou algum equivalente.

As ***ofertas*** são coisas que são oferecidas a um rei (ver Sl 72.10-11,15; 45.7-9; Is 60.6).

Ouro Objetos feitos de ouro ou moedas.

Incenso Substância aromática muito fina, procedente especialmente da Arábia. Quando queimada, produz um cheiro muito agradável.

Mirra Resina tirada de uma pequena árvore que cresce no Oriente Médio. Dessa resina se fazia um perfume caro, muito agradável.

Quanto a ***incenso*** e ***mirra***, em alguns casos o tradutor vai precisar achar os seus equivalentes culturais. O importante é que sejam coisas raras, de grande valor. Não havendo outro jeito, poderão dizer: “perfumes raros (ou caros)”.

Mateus 2.12

RA	NTLH
12 Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.	***12*** E num sonho Deus os avisou que não voltassem para falar com Herodes. Por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

Sendo por divina advertência prevenidos Isto traduz o particípio passivo do verbo grego que quer dizer: “advertir, avisar, prevenir (num sonho ou numa visão)” (ver também Mt 2.22; Hb 8.5; 11.7; 12.25). É Deus ou um anjo (ver v. 13) quem faz isso. Isso aconteceu num ***sonho***, isto é, enquanto sonhavam, Deus lhes deu esta mensagem. Em algumas línguas, será preferível usar uma oração direta: “E, enquanto eles estavam (dormindo e) sonhando, Deus disse a eles: 'Não voltem… '”

Voltarem à presença de Herodes Ou: “voltassem para falar com Herodes” (*NTLH*). *BPT* diz: “voltarem a encontrar-se com Herodes”. *LEB*

traz “voltassem para junto de Herodes”.

Regressaram*… *a sua terra “Voltaram para a sua terra (ou para o seu próprio país)”; “voltaram para o lugar onde moravam”. Não se sabe que terra era.

Por outro caminho Isto é, um caminho diferente do caminho pelo qual tinham ido à Judeia. Eles foram diretamente para casa sem passar por Jerusalém.

RA	NTLH
A fuga para o Egito	**A fuga para o Egito**

Título Muitas línguas exigem um sujeito para “A fuga”; portanto, que se diga: “José, Maria e Jesus fogem para o Egito” (ver o v. 13) ou “José foge para o Egito com o menino e a sua mãe” (ver v. 14).

O propósito básico de Mateus não é o de frisar os perigos que ameaçam a família, mas a providência divina que salva os três. Nessa breve narrativa (vs. 13-23), Mateus diz três vezes: “Isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta” (vs. 15,17,23).

Mateus 2.13

RA	NTLH
13 Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.	***13*** Depois que os visitantes foram embora, um anjo do Senhor apareceu num sonho a José e disse: — Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e fuja para o Egito. Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando a criança para matá-la.

Tendo eles partido Aqui, começa uma nova seção, e é necessário repetir o sujeito, como o faz a *NTLH*: “Depois que os visitantes (ou os magos) foram embora (ou partiram)…”

Eis Ver 1.20, nota.

Apareceu… em sonho A mesma situação descrita no v. 12; aqui, foi ***um anjo*** que entregou a mensagem a José.

Um anjo do Senhor Ver 1.20.

Dispõe-te Melhor: “Levante-se” ou “Acorde”.

Um modelo para o tradutor: “Depois que os magos (ou os visitantes) partiram, José teve um sonho: um anjo de Deus apareceu a ele e lhe disse…”

Toma… ***foge*** Em alguns casos, a maneira mais natural de dizer isso será: “Fuja para o Egito com o menino e a sua mãe”. Ou “Levante (ou Acorde) e fuja…” Aqui, o verbo ***toma*** pode ser redundante; o importante é usar linguagem natural.

O menino Ver 2.8, nota. [É estranho que a *NTLH* diga, neste caso, “criança” (também os vs. 14,20-21), quando nos versículos anteriores (8-9,11) a mesma palavra grega é traduzida por “menino”.]

Egito Em alguns casos, será necessário dizer “a terra (ou o país) do Egito”. O texto não diz qual a região do país; naquele tempo, havia várias colônias de judeus morando no Egito.

Permanece lá O texto grego usa a segunda pessoa do singular, mas o tradutor pode seguir o exemplo da *NTLH*, usando o plural. Mas, na ordem seguinte, anjo continua com o singular, falando com José, ***até que eu te avise***. Portanto, é melhor usar a forma singular do verbo.

Eu te avise Fica melhor completar o sentido do verbo: “Até que eu lhe diga que volte para a sua terra”.

Porque Esta é a razão pela qual José precisa fugir para o Egito com o menino e a sua mãe. “Você precisa fugir, porque…”

Herodes há de procurar… ***para o matar*** O leitor não deve pensar que Herodes, pessoalmente, vai procurar o menino; ele vai mandar que os seus soldados façam isso.

A mensagem do anjo pode ser traduzida assim: “O rei Herodes quer matar o menino e vai dar ordens aos seus soldados para achá-lo (ou descobrir onde ele está). Portanto, levante-se, pegue o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fiquem lá até eu avisar.”

Mateus 2.14

RA	NTLH
14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;	***14*** Então José se levantou no meio da noite, pegou a criança e a sua mãe e fugiu para o Egito.

Dispondo-se ele É melhor ser explícito: “José se levantou” (ver a *NTLH*).

De noite O tradutor pode colocar esta informação no versículo anterior. “Uma noite, quando José estava dormindo, um anjo de Deus apareceu num sonho a ele e disse…” Aí o v. 14 pode começar assim: “Imediatamente José se levantou…”

O menino e sua mãe Ver o v. 13.

Partiu O verbo usado não deve dar a impressão que eles chegaram ao Egito naquela mesma noite. *BPT*: “pôs-se a caminho”. Em alguns casos, o tradutor usará dois verbos: “Eles saíram (de Belém) e foram para o Egito”. A *NTLH* diz “fugiu”, o que é permissível, se bem que o texto grego diz simplesmente “foi”.

Mateus 2.15

RA	NTLH
15 e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por	***15*** E eles ficaram lá até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor

intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.	tinha dito por meio do profeta: “Eu chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.”

Lá ficou O texto grego fala somente sobre José; havendo possibilidade de o leitor se esquecer de que Maria e Jesus estão com ele, a tradução pode seguir a *NTLH*: “E eles ficaram lá (ou no Egito)…”

Até à morte de Herodes “Até que Herodes morreu”. Herodes morreu no ano 4 a.C.

Para que se cumprisse Ver 1.22.

O que fora dito pelo Senhor “O que o Senhor Deus tinha dito”.

Por intermédio do profeta Ver 1.22. A tradução pode incluir o nome do profeta: “Oseias”. A citação é de Os 11.1.

Do Egito chamei o meu Filho Oseias havia falado sobre o povo de Israel, a quem Deus chamou do Egito para que fosse o seu “filho”, isto é, o seu povo escolhido (ver Êx 4.22). Mateus aplica a passagem a Jesus: Deus chamou Jesus, o seu Filho, que estava no Egito, isto é, ele mandou que o seu Filho saísse do Egito. “Eu mandei que o meu Filho saísse do Egito”.

RA	NTLH
A matança dos inocentes	**A matança das crianças**

Título Algumas línguas vão exigir uma oração completa: “Herodes manda matar as crianças em Belém”. Almeida *RA* emprega o termo ***inocentes***, que não consta do texto grego, mas que é a palavra geralmente usada para designar as crianças que foram mortas em Belém. O texto vai esclarecer que as crianças eram meninos.

Mateus 2.16

RA	NTLH

16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.	***16*** Quando Herodes viu que os visitantes do Oriente o haviam enganado, ficou com muita raiva e mandou matar, em Belém e nas suas vizinhanças, todos os meninos de menos de dois anos. Ele fez isso de acordo com a informação que havia recebido sobre o tempo em que a estrela havia aparecido.

A *RA* imita o texto grego, traduzindo o v. 16 por uma oração completa; a *NTLH* usa duas. Mas, em alguns casos, três ou mais orações serão preferíveis. “Herodes ficou sabendo… Ele ficou muito furioso. Aí ele mandou matar… Ele fez isso de acordo com…”

Vendo-se iludido pelos magos “Quando Herodes soube (ou, descobriu) que os magos o haviam enganado…” Possivelmente, os seus agentes secretos lhe tinham informado que os visitantes do Oriente não estavam em Jerusalém ou em Belém.

Enfureceu-se**…** ***grandemente*** Como no caso da “grande alegria” em 2.10, aqui também o tradutor precisa usar palavras adequadas para falar sobre a fúria incontida do rei.

Mandou matar Em alguns casos, será necessário dizer: “mandou que os seus soldados matassem”. Mas, em outros casos, não haverá necessidade de explicitar os agentes: “mandou que matassem”, “mandou que fossem mortos”. Ou: “Herodes disse aos seus soldados: 'Vão e matem… '”

Todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores “Todos os meninos em Belém e nas suas vizinhanças”.

De dois anos para baixo “De menos de dois anos (completos)”. Como é que saberiam a idade desses meninos? A resposta mais razoável é que seriam meninos ainda sendo amamentados. Calcula-se que, no máximo, o total teria sido de trinta a quarenta meninos.

Conforme o tempo Aqui, será melhor começar uma nova oração: “Herodes fez isso…” ou “Herodes mandou fazer isso”. O texto dá a entender que mais do que um ano havia passado desde que os magos haviam visto a estrela aparecer.

Com precisão se informara Ver o v. 7, onde o mesmo verbo é usado.

Mateus 2.17

RA	NTLH
17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:	***17*** Assim se cumpriu o que o profeta Jeremias tinha dito:

Ver 1.22 e 2.15, onde o texto grego diz explicitamente: ***dito pelo Senhor***. Aqui, “pelo Senhor” está implícito, mas deve ser expresso na tradução: “o que o Senhor (Deus) tinha dito por intermédio do profeta Jeremias…”

Profeta Ver 1.22. A citação é de Jr 31.15. Como nos outros casos, aqui será melhor, em algumas línguas, inverter a ordem to texto: “O Senhor (Deus) tinha dito por meio do profeta Jeremias o que ia acontecer. Foi por isso que estas coisas aconteceram”.

Mateus 2.18

RA	NTLH
18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.	***18*** “Ouviu-se um som em Ramá, o som de um choro amargo. Era Raquel chorando pelos seus filhos; ela não quis ser consolada, pois todos estavam

	mortos.”

Em Jr 31.15, o profeta descreve a profunda tristeza dos israelitas causada pela derrota e desterro das tribos do Norte, a quem ele chama de “filhos de Raquel”. Raquel, esposa de Jacó, teve dois filhos: Benjamim e José. José teve dois filhos: Manassés e Efraim. Nesta passagem em Jeremias, as duas tribos de Manassés e Efraim representam Israel, o Reino do Norte.

Ouviu-se um clamor Não existe um clamor que não seja ouvido. O autor bíblico está frisando quão profunda era a tristeza de Raquel. Ela chorou tão alto, que os vizinhos ouviram.

Ramá Uma pequena cidade situada ao norte de Jerusalém. Em alguns casos, será bom dizer: “a vila (ou aldeia) de Ramá”.

Pranto, [choro] e grande lamento Novamente, o autor bíblico usa vários sinônimos para descrever a dor profunda da mãe inconsolável. A *BPT* é um bom modelo: “Em Ramá se ouviu um grito: choro amargo, imensa dor”. *TLA* diz: “Grandes prantos e lamentos ouviu a gente de Ramá”.

Na *RA*, ***choro*** aparece entre colchetes, indicando um problema no texto grego. Muitos bons manuscritos e versões antigas trazem somente ***pranto***; outros incluem ***choro***. O Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas não inclui ***choro***, e recomendamos que o tradutor faça a mesma coisa.

Raquel chorando por seus filhos “Raquel estava chorando pelos seus filhos”; ou “Era Raquel, que chorava…”.

Inconsolável Aqui, Raquel representa as mães de Belém chorando pelos seus filhinhos.

Não mais existem “Todos eles estavam mortos”.

Pode haver uma inversão do texto: “Raquel estava chorando por seus filhos, pois todos eles estavam mortos. E não havia quem a consolasse (ou E ela não podia ser consolada).”

RA	NTLH

A volta do Egito	A volta do Egito

Título Em muitos casos, será preferível usar uma oração completa: “José, Maria e Jesus voltam do Egito (para a terra de Israel)”.

Mateus 2.19

RA	NTLH
19 Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disselhe:	***19*** Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu num sonho a José, no Egito,

Tendo Herodes morrido Ver 2.15.

Eis Ver 1.20.

Um anjo do Senhor apareceu em sonho a José Ver 1.20.

E disselhe O leitor vai notar que, na *NTLH*, “e disse” aparece no início do v. 20, como está no texto grego. Mas não faz mal imitar a *RA*, se isso for mais natural.

Mateus 2.20

RA	NTLH
20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.	***20*** e disse:- Levante-se, pegue a criança e a sua mãe e volte para a terra de Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.

Dispõe-te, toma o menino e sua mãe Exatamente como está no v. 13.

A terra de Israel Ou “o país de Israel”.

Os que atentavam contra a vida do menino Nada sabemos de outros, além de Herodes, que queriam matar Jesus. Possivelmente, o texto inclui os conselheiros do rei; não se refere aos soldados que receberam ordem de matar as crianças. Mas a tradução deve usar um plural indefinido: “aqueles (ou as pessoas) que queriam”.

Já morreram Ver v. 15.

Mateus 2.21

RA	NTLH
21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.	***21*** Então José se levantou, pegou a criança e a sua mãe e voltou para a terra de Israel.

Ver 2.14.

Mateus 2.22

RA	NTLH
22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galileia.	***22*** Mas, quando ficou sabendo que Arquelau, filho do rei Herodes, estava governando a Judeia no lugar do seu pai, teve medo de ir morar lá. Depois de receber num sonho mais instruções, José foi para a região da Galileia

Tendo ouvido… que Arquelau reinava na Judeia Depois que Herodes, o Grande, morreu, os romanos dividiram a terra de Israel em várias províncias e puseram os filhos de Herodes para governá-las. A Arquelau foram dadas as províncias da Judeia, Samaria e Idumeia, e ele recebeu o título de rei.

Temeu ir para lá Arquelau, que governou de 4 a.C. até 6 d.C., era cruel e vingativo.

Por divina advertência prevenido em sonho Ver 2.12.

Retirou-se para as regiões da Galileia O verbo é usado também em 2.12, onde é traduzido por “regressar” (em 2.13-14 significa “partir”). O verbo quer dizer simplesmente ir de um lugar para outro; o contexto esclarece o sentido exato. Aqui, fica melhor dizer: “foi” (*NTLH*) ou “partiu” (*BPT*, *PS*, *FC*, BP).

As regiões O plural é simplesmente um idiotismo em grego e não quer dizer que José foi para várias regiões ***na*** Galileia. Diga-se: “a região da Galileia” ou, simplesmente, “foi para a Galileia”. *PS* diz: “partiu então para a Galileia”. Galileia era uma das três regiões na Palestina que ficavam a oeste do rio Jordão: ***Galileia***, no Norte; ***Samaria***, na região central, e ***Judeia***, no Sul. Nesse tempo, essas regiões eram dominadas pelos romanos, fazendo parte da província romana da Síria (ver 4.24).

Mateus 2.23

RA	NTLH
23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno	***23*** e ficou morando numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que os profetas tinham dito: “O Messias será chamado de Nazareno.”

Foi habitar Desde o v. 21, os verbos “regressou…, retirou-se…, foi

habitar” têm José como o sujeito. Mas está implícito que Maria e Jesus estão com ele. O tradutor deve ter a certeza de que o leitores entenderão isso.

Cidade chamada Nazaré Nazaré ficava uns 27 km a oeste da margem sul do Lago da Galileia. Hoje em dia, Nazaré, como ela era naquele tempo, não seria chamada de “cidade”; seria mais uma vila, ou povoado, ou aldeia. Não havendo outro jeito, diga-se: “num lugar chamado Nazaré”.

Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas Ver 2.17. A mensagem vem de Deus, por meio dos profetas. Notar o plural “profetas”.

Ele será chamado Nazareno Não há nenhuma passagem no AT que diz diretamente que o futuro Messias seria chamado “Nazareno”; no contexto, a palavra grega quer dizer “habitante (ou cidadão) de Nazaré”. Para evitar que o leitor pense que ***Ele*** se refere a José, convém dizer: “O Messias será chamado” (*NTLH*; *TLA*). Isso fica melhor do que “Jesus será chamado” (*DHH*), pois “os profetas” não sabiam que o Messias teria o nome próprio “Jesus”.

A voz passiva ***será chamado*** pode ser substituída pela voz ativa: “as pessoas vão chamá-lo de Nazareno”.

Um possível modelo para o tradutor: “José foi com Maria e Jesus para um povoado chamado Nazaré, e eles ficaram morando lá. Isso aconteceu porque Deus tinha dito por intermédio dos profetas: 'O Messias será chamado de Nazareno' (ou 'As pessoas vão chamar o Messias de Nazareno').”

Capítulo 3

RA	NTLH
A pregação de João Batista	**A mensagem de João Batista**

Título Há várias possibilidades: “A mensagem que João pregou (ou proclamou)”; “João Batista proclama a sua mensagem ao povo”. “João Batista prega no deserto” (*PS*); “Pregação de João Batista” (*BPT*). Em muitas línguas, o verbo “pregar” significa “pregar um sermão”, o que não é o caso aqui (ver o v. 1). Em foco está a ***mensagem*** de João Batista.

Mateus 3.1

RA	NTLH
1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia e dizia:	***1*** Naquele tempo João Batista foi para o deserto da Judeia e começou a pregar,

Naqueles dias No contexto, isso não confere. Já haviam passado uns 28 a 30 anos desde que José, Maria e o menino Jesus tinham ido morar em Nazaré. Agora, Jesus é homem feito (3.13; ver Lc 3.23). A expressão “Naquele tempo” tem em vista o começo do ministério público de Jesus. Será melhor dizer: “Alguns anos depois” ou “Chegou o tempo quando João Batista…” *TLA* diz: “Anos depois…”

Apareceu João Batista “Apareceu” não representa bem o sentido do verbo grego neste contexto (ver o mesmo verbo no v. 13). Aqui, fica melhor dizer: “João Batista foi” (*NTLH*); “João Batista se apresentou” (*DHH*) ou “João Batista saiu ao deserto…” (*TLA*) ***João Batista*** Ele aparece aqui sem qualquer informação a seu respeito. Isso quer dizer que o autor tinha certeza de que os leitores sabiam quem João Batista era. Mas muitos leitores hoje nada saberão a respeito dele.

Possivelmente, “um homem chamado João Batista”. O nome ***Batista*** lhe foi dado porque ele batizava pessoas. Portanto, o nome próprio ou título vai refletir a palavra usada para traduzir o verbo “batizar” (v. 6).

Pregando no deserto da Judeia Fica melhor reestruturar o versículo: “Muitos anos depois, um homem chamado João Batista foi para o deserto da Judeia e proclamou (ou começou a proclamar)”. O verbo “pregar”, em grego, quer dizer “anunciar, proclamar, apregoar”. Não quer dizer “pregar um sermão” no sentido corrente da palavra. O verbo aparece nove vezes em Mateus; com o objeto direto, “o evangelho”, quatro vezes (4.23; 9.35; 24.14; 26.13).

A formulação ***pregando*… *e dizia*** (*RA*) pode dar a entender que são duas coisas diferentes. Aqui, é melhor imitar a *NTLH*. *BPT* diz: “a pregar assim”. *DHH* junta os dois verbos no começo do v. 2: “Na sua proclamação ele dizia”.

Deserto da Judeia Uma região árida situada ao longo da margem noroeste do mar Morto. Em muitos casos, não há termos apropriados para “deserto”, e o tradutor pode dizer “lugar onde não morava ninguém”, “uma região da Judeia onde ninguém morava”.

E dizia No texto grego, o particípio “dizendo” aparece no v. 2 (ver a *NTLH*).

Mateus 3.2

RA	NTLH
2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.	***2*** dizendo:- Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto!

Arrependei-vos Ao pé da letra, o verbo grego quer dizer “mudar de ideia (ou maneira de pensar)” (aparece também em 3.2,4.17,11.20-21,12.41), mas este não é necessariamente o significado nos textos em que aparece. No uso popular do termo “arrependimento”, a ideia de

tristeza ou remorso geralmente está implícita, mas este não é o sentido básico do vocábulo grego. João Batista estava conclamando os seus ouvintes a fazerem uma mudança radical na vida deles: que largassem os seus pecados e voltassem para Deus, dispostos a viverem uma nova vida em obediência a ele. A ideia de “pecados” está implícita no verbo, e é possível dizer: “Arrependam-se dos seus pecados” (*NTLH*); “Voltem para Deus” (*DHH*, *TLA*); “Mudem de vida” (*PS*); “Mudem o seu comportamento” (*FC*).

Está próximo o reino dos céus A expressão “o reino dos céus” quer dizer a mesma coisa que “o Reino de Deus”. Mateus é o único Evangelho que usa esta expressão; os outros Evangelhos sempre dizem “o Reino de Deus” (que aparece quatro vezes em Mateus; ver Mt 12.28). Muitas traduções preferem usar somente “o Reino de Deus” em todas as passagens, especialmente se o leitor vai pensar que “reino dos céus” fala sobre o céu, o lugar onde moram Deus e os anjos. O uso de “dos céus” em vez de “de Deus” se deve à grande reverência com a qual os judeus tratavam o nome de Deus (ver Mt 5.34). Aqui, “dos céus” quer dizer a mesma coisa que “de Deus”. O plural “céus” não quer dizer uma multiplicidade de céus, mas é simples maneira da língua de dar a devida importância a “céu”.

O reino dos céus (ou ***de Deus***) não é um lugar, mas o poder de Deus como rei do mundo: “o reinado de Deus”. Portanto, “Daqui a pouco Deus vai (começar a) reinar sobre o mundo” ou “Chegou o tempo em que Deus vai ser o Rei de todos”. A mensagem não nega que Deus é, de fato, o Rei do Universo, mas frisa o fato patente que nem todos se submetem ao seu poder. João está dizendo aos seus ouvintes que abandonem os seus pecados e mudem de vida a fim de poderem participar da nova ordem que Deus em breve vai criar no mundo. A BLS traduz assim: “Voltem-se para Deus, porque em breve o seu reino se estabelecerá aqui.”

Mateus 3.3

RA	NTLH

3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.	***3*** A respeito de João, o profeta Isaías tinha escrito o seguinte: “Alguém está gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele!”

O texto grego não traz o nome de João (ver a *RA*), mas ele é, evidentemente, a pessoa sobre quem o autor está falando. Portanto, a vasta maioria das traduções vai incluir o nome, como o faz a *NTLH*.

Este é o referido “Este é o homem de quem tinha falado…”

Por intermédio do profeta Isaías O sentido exato (ver 2.17,23) é que o profeta Isaías estava entregando a mensagem vinda de Deus. A *DHH* é um bom modelo: “João era aquele de quem Deus havia falado por meio do profeta Isaías”.

Profeta Ver 1.22. A citação é de Is 40.3, segundo a *Septuaginta, que traz um texto diferente do texto original hebraico.

Voz do que clama no deserto O texto de Is 40.3 traz o que esta ***voz*** diz; portanto, é melhor traduzir assim: “Alguém (ou Um homem) está gritando no deserto. Ele está dizendo…”

Preparai o caminho do Senhor O profeta está dizendo que o Senhor Deus está pronto para salvar o seu povo, e eles precisam construir uma estrada pela qual ele virá para salvá-los. Aqui, ***do Senhor*** não quer dizer que a estrada pertence ao Senhor, mas que ele andará nela. No AT, ***o Senhor*** é Deus; aqui, se refere a Jesus. Portanto, a tradução deve dizer simplesmente: “do Senhor”.

Endireitai as suas veredas De acordo com a poesia hebraica, a segunda linha repete o sentido da primeira linha, com mais alguns pormenores. ***Suas veredas*** não são veredas que pertencem ao Senhor, mas “caminhos”, “estradas” que ele usará para chegar ao seu povo. A *DHH* traduz por “Abram-lhe um caminho reto”. BP diz: “Endireitem suas estradas”.

É óbvio que o Senhor virá, em breve, para salvar o seu povo;

portanto, em alguns casos, a tradução pode dizer: “Abram uma estrada reta na qual ele virá ao seu povo.”

Mateus 3.4

RA	NTLH
4 Usava João vestes de pelos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre.	***4*** João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro e comia gafanhotos e mel do mato.

Vestes de pelos de camelo Ver 2Rs 1.8, que fala sobre a vestimenta do profeta Elias. Trata-se de uma capa feita de pelos de camelo, não da sua pele. Haverá lugares em que o camelo é desconhecido; nesses casos, a tradução precisará dizer: “uma veste/capa feita de pelos de um animal domesticado chamado camelo” ou “capa tecida de pelos de camelo, um animal domesticado”.

Um cinto de couro Se for necessário, a tradução pode explicar a função do cinto: “um cinto de couro, para segurar a roupa” (ver 2Rs 1.8).

A sua alimentação “Ele comia…” ***Gafanhotos*** eram considerados puros pelos judeus e podiam ser comidos (ver Lv 11.22). Geralmente, eram torrados.

Mel silvestre Isto é, mel que se encontra no mato, onde as abelhas constroem as suas colmeias. Onde não existe a distinção entre “mel do mato” e mel catado de colmeias artificiais, a tradução pode dizer simplesmente: “mel”.

Mateus 3.5

RA	NTLH
5 Então, saíam a ter com ele	***5*** Os moradores de Jerusalém,

Jerusalém, toda a Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão;	da região da Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão iam ouvi-lo.

O tradutor precisa respeitar a linguagem um tanto exagerada do autor e dizer que “Todas as pessoas que moravam…”

Saíam a ter com ele “Iam para encontrarem-se com ele”, “… para ouvi-lo”.

Judeia Ver 2.1.

Toda a circunvizinhança do Jordão O autor não está falando sobre a extensão completa do rio, desde o lago da Galileia até o mar Morto, mas sobre a região situada ao redor do rio Jordão, onde ele desemboca no mar Morto. A *BPT* traduz assim: “Os habitantes de Jerusalém e de toda a região da Judeia, assim como do vale do Jordão, iam ter com ele”.

Mateus 3.6

RA	NTLH
6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.	***6*** Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão.

E eram por ele batizados “E João os batizava”. Geralmente, os vários grupos cristãos já têm uma palavra em comum para designar esse rito. O étimo grego quer dizer “imergir”, e a imersão em água é a forma preferida por muitas Igrejas; em outras, a água é aspergida na cabeça da pessoa sendo batizada, seja uma criança (a maioria dos casos) ou um adulto. Onde as várias igrejas usam a mesma palavra ou expressão para designar batismo, o tradutor deve usar essa palavra. Havendo diferentes palavras, o tradutor precisará de uma palavra ou expressão aceitável a todos. Em alguns casos, se diz “derramar água”, “derramar

água de Deus (ou água santa)” ou “lavar (ou purificar) com água”. O tradutor deve fazer todo o possível para que a tradução seja aceita por todos os grupos cristãos (ver ***João Batista*** em 3.1.).

Confessando os seus pecados Ao que parece, as pessoas confessavam os seus pecados, e aí João as batizava (no rio Jordão). O verbo “confessar” quer dizer “declarar abertamente (ou publicamente)” (ver Mt 11.25). No sentido bíblico, um “pecado” é um ato, ou palavra, ou atitude, ou sentimento que vai contra a vontade de Deus e é condenado por Deus. É mais do que um pequeno erro, um mero lapso. A tradução pode dizer: “coisas que Deus condena”, “coisas de que Deus não aprova”. Geralmente, há uma abundância de palavras ou expressões para falar sobre “pecados”, e o tradutor deve escolher a que melhor represente o sentido bíblico da palavra.

Mateus 3.7

RA	NTLH
7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?	***7*** Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham para serem batizados por ele, disse: Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar?

Os ***fariseus*** eram um partido de judeus leigos, homens piedosos que eram muito dedicados à Lei de Moisés e que gozavam de grande prestígio entre o povo. A nota colocada na *NTLH* traz o seguinte: “Os fariseus seguiam rigorosamente a Lei de Moisés, e as tradições, e os costumes do passado. Criam na ressurreição e na existência de seres celestiais. Os fariseus não se davam com os saduceus.” Em alguns casos, será necessário dizer: “um partido de judeus chamados de fariseus”. Recomendamos que haja um Vocabulário onde estas palavras técnicas podem ser explicadas.

Os ***saduceus*** eram um pequeno partido religioso, composto, na sua maioria, de sacerdotes. A tradução deve deixar claro que se trata de um partido religioso: “judeus que faziam parte de um partido religioso chamado ‘saduceus’”.

Vinham ao batismo Não somente para olhar, mas também para serem batizados por João.

Raça de víboras Víboras são cobras extremamente venenosas; o importante aqui é que, no conceito dos judeus, elas eram muito espertas (ver Gn 3.1; Mt 10.16). O que João está condenando é a hipocrisia dos seus ouvintes (ver Mt 12.34; 23.33). Onde a metáfora não tem nenhum sentido, o tradutor pode usar um símile: “Vocês são parecidos com uma ninhada de cobras venenosas!”

Quem vos induziu a fugir O que João está perguntando é quem lhes tinha dito que eles poderiam escapar ***da ira vindoura***. Eles estavam enganados; eles não podiam fugir de Deus. A interrogação ***Quem vos induziu?*** não quer dizer que João quer saber o nome da pessoa que tinha dito aos fariseus e saduceus que eles podiam escapar. É um pergunta retórica; João está dizendo que eles são tolos se pensam que poderão escapar. Se a pergunta retórica não serve, a tradução pode dizer: “Vocês não poderão escapar do castigo de Deus.”

Ira vindoura Aqui, ***ira*** representa a reação de Deus contra o mal, contra o pecado. Fala sobre o julgamento final, quando os maus serão condenados por Deus. ***Ira*** não é o mesmo que ódio ou vingança; é a reação do santo Deus contra o pecado, que mancha e destrói as suas criaturas.

Mateus 3.8

RA	NTLH
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;	***8*** Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados.

Produzi*… *frutos João está lhes dizendo que ninguém vai acreditar que eles se arrependeram dos seus pecados a não ser que façam coisas que provam que, de fato, se arrependeram. A *NTLH* serve como um bom modelo. Há outras opções: “Portem-se de tal maneira que se veja claramente que voltaram para o Senhor” (*DHH*); “Mostrem pelo fruto das vossas ações que estão verdadeiramente arrependidos”(*BPT*); “Façam coisas que mostrem que vocês têm mudado de conduta” (*FC*); “Façam coisas que provem que vocês se converteram” (*EP*).

Arrependimento Ver 3.2, “arrepender”.

Mateus 3.9

RA	NTLH
9 e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.	***9*** E não digam uns aos outros: “Abraão é nosso antepassado.” Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

E não comeceis a dizer entre vós mesmos A *RA* reproduz o texto grego e é compreensível, mas não é maneira natural de falar. Ver a *BPT*: “E não andem por aí a dizer”. BP diz: “Não pensem que basta dizer”. A *TLA* traduz assim: “Não pensem que vocês se salvarão só porque são descendentes de Abraão”, incluindo a citação direta como parte das palavras de João, o que é lícito e digno de imitação.

Temos por pai a Abraão Ou “Somos descendentes de Abraão” (ver 1.1). Aqui, ***pai*** quer dizer “antepassado”. Eles se sentiam seguros por pertencerem ao povo escolhido e, por isso, estariam, automaticamente, isentos de qualquer castigo enviado por Deus (ver Jo 8.33-41).

Destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão “Deus pode virar estas pedras em descendentes de Abraão”. *DHH* diz: “até estas pedras Deus pode converter em descendentes de Abraão”. A figura de linguagem é um tanto esdrúxula, mas o sentido é claro. Aos olhos de

Deus, ser descendente de Abraão não tem nenhum valor; se Deus quiser, ele pode transformar pedras em judeus piedosos.

Mateus 3.10

RA	NTLH
10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo..	***10*** O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não dá frutas boas será cortada e jogada no fogo.

Este versículo não é fácil de traduzir por duas razões: 1) O uso metafórico de ***machado***… ***raiz das árvores***, ***bom fruto***, ***cortada e lançada no fogo***; 2) a voz passiva dos verbos: ***está posto***, ***cortada e lançada***. Em muitos casos, vai ser necessário abandonar a linguagem figurada e transformar a voz passiva dos verbos em voz ativa, o que exige identificar o sujeito dos verbos.

Já está posto o machado à raiz das árvores Isto é uma figura de destruição iminente ou próxima: “Deus está pronto para cortar as árvores” (ver a figura de linguagem semelhante em Ez 15.1-8; ver também Mt 7.19). Se a figura de linguagem de ***machado***, ***árvores*** e ***raiz*** não for bem entendida, a tradução poderá dizer: “Deus está pronto para destruir completamente as pessoas que não lhe obedecem (ou que lhe desobedecem)”. Ou, possivelmente, uma comparação. Ver a *TLA*: “Quando uma árvore não produz bons frutos, o seu dono a corta pela raiz e a queima. Deus já está pronto para destruir os que não fazem o bem!”

O ***fogo*** é figura de linguagem do inferno, lugar de castigo eterno.

RA
João dá testemunho de Cristo

Título O tradutor vai decidir se vale a pena ou não colocar esses dois versículos numa seção separada. Se decidir que sim, então será necessário começar essa nova seção assim: ***11*** E João disse ainda (ou continuou dizendo): “Eu os batizo…” Recomendamos que toda seção identifique, logo no início, a pessoa que está falando. Isso porque na leitura pública do texto bíblico os ouvintes precisam saber quem está falando.

Mateus 3.11

RA	NTLH
11 Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.	***11*** Eu os batizo com água para mostrar que vocês se arrependeram dos seus pecados, mas aquele que virá depois de mim os batizará com o Espírito Santo e fogo. Ele é mais importante do que eu, e não mereço a honra de carregar as sandálias dele.

Com água A *RA* dá a tradução alternativa “em água” e faz a mesma coisa com ***com o Espírito Santo e com fogo***. Essa alternativa nos parece desnecessária, pois o texto não está falando sobre a maneira de batizar, mas sobre os elementos usados nesse rito. Quanto a “batizar”, veja 3.6. João Batista usa ***água*** quando ele batiza; o seu sucessor vai usar ***o Espírito Santo e fogo*** quando ele batizar as pessoas. Diga-se, portanto: “Eu os batizo com água” (*NTLH*), sem tradução alternativa.

Para arrependimento (ou ***à vista de***).

1. A favor de ***para***: a preposição grega, *eis*, quer dizer: “para dentro de” e expressa direção, propósito, finalidade, e “para o arrependimento” é a maneira mais natural de traduzir a expressão grega: “para vos mover à penitência”(PIB e *PS*); “para os convidar a

voltarem a Deus” (*DHH*); “para a conversão” (*CNBB*); “para o arrependimento” (*BJ*).

2. A favor de ***à vista de*** está o que diz o v. 6: as pessoas confessavam os seus pecados, e João as batizava. Primeiro, vinha o arrependimento e confissão de pecados; depois, vinha o batismo. Várias traduções expressam isto: “em vista da conversão” (*LEB* e *TEB*); “para mostrarem aos outros que vocês mudaram sua maneira de viver” (*NTLH* e *TLA*); “para mostrar que vocês mudaram de comportamento” (*FC*); “para mostrar que vocês se arrependeram” (*GNB*); “como sinal de arrependimento” (*BPT*).

Ao nosso ver, a interpretação dada pela *NTLH* é preferível; mas a outra opção é defensável e tem o apoio de muitas traduções.

Aquele que vem depois de mim João não está falando sobre um dos seus seguidores, um dos seus discípulos. Ele fala sobre o homem que será o seu sucessor e começará o seu ministério público depois de terminada a missão de João.

É mais poderoso do que eu O adjetivo grego quer dizer “mais forte”; mas João não está falando sobre a força física do seu sucessor, mas do seu poder espiritual, sua autoridade.

Cujas sandálias não sou digno de levar Levar as sandálias de alguém era a tarefa de um criado, um escravo. João não é digno nem de fazer isso. Em casos em que “levar sandálias” é difícil de se expressar, a tradução pode ser: “Eu nem mereço a honra de ser criado (ou escravo) dele”.

Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo Aqui, a frase deve ser a mesma usada para traduzir ***Eu vos batizo com água***. Um modelo: “Ele vai usar o Espírito Santo e fogo quando ele os batizar”.

Espírito Santo Ver 1.18.

Fogo Pensam alguns que “fogo”, aqui, é figura de linguagem de destruição; outros pensam que é de purificação. No AT, fogo é usado em ambos os sentidos. À luz do v. 12, entretanto, parece que “fogo”, aqui, representa o fogo destruidor do Dia do Juízo (ver também Is 31.9; 66.15-16). O “fogo” em Zc 13.8-9 e Ml 3.2 é purificador.

O tradutor deve notar como a *NTLH* reestrutura o versículo; possivelmente, isso vá servir de modelo (igualmente a *TLA*; a *GNB*).

Mateus 3.12

RA	NTLH
12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.	***12*** Com a pá que tem na mão ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

João compara o seu sucessor com um fazendeiro que ceifa o seu trigo (ou cevada) e leva as espigas para a ***eira,*** uma área de terra batida, onde o trigo é malhado. Naquele tempo, os feixes eram estendidos na eira para serem trilhados. Depois, o fazendeiro pegava uma ***pá*** (ou um forcado), com a qual ele jogava o trigo no ar; o vento levava a palha fina e o pó, sendo que as sementes de trigo caíam no chão. Aí, ele levava o trigo para o ***celeiro***, onde ficava guardado; depois, ele queimava a ***palha***.

Se esse processo for complicado demais ou completamente desconhecido, o tradutor pode simplificar dizendo: “Ele será como o fazendeiro que ceifa o trigo, debulha as espigas, guarda as sementes (de trigo) e queima a palha. Aquele que vem depois de mim separará os bons dos maus; ele guardará os bons, mas queimará os maus num fogo que ninguém pode apagar.”

Não é possível substituir trigo (ou cevada) e dizer, por exemplo, mandioca ou batata. Trigo e cevada faziam parte integral da cultura do povo judeu e não podem ser substituídos. A *TLA* abandona a linguagem figurada completamente: “Aquele que vem depois de mim separará os bons dos maus. Ele guardará os bons, mas os maus ele jogará num fogo que nunca se apaga.” Isso pode servir de modelo.

A sua pá, ele a tem na mão Isso quer dizer que ele está pronto para

trabalhar: chegou a hora da ceifa, e ele vai começar a separar o trigo da palha.

Limpará completamente a sua eira Isto é, depois de separar o trigo da palha, ele vai depositar o trigo no celeiro e queimar a palha, deixando assim a eira completamente limpa.

Celeiro Lugar onde o trigo ou cevada era guardado (também em Mt 6.26; 13.30; Lc 3.17; 12.18,24).

Fogo inextinguível Fogo que ninguém pode apagar.

Recomendamos que o tradutor faça o possível para preservar a linguagem figurada. Já vimos que a *TLA* a abandona completamente. Mas é possível usar uma comparação: “Ele está pronto para separar os bons dos maus, assim como o fazendeiro separa o trigo da palha. O trigo fica guardado no seu depósito, e a palha é queimada completamente. Assim, o que vem depois de mim vai pôr a salvo os bons, mas os maus ele vai destruir num fogo que ninguém pode apagar.”

RA	NTLH
O batismo de Jesus	**O batismo de Jesus**

Título Em algumas línguas, uma oração completa será preferível: “João Batista batiza Jesus” ou “Jesus é batizado por João (Batista)”.

Batismo Ver 3.6, nota.

Mateus 3.13

RA	NTLH
13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.	***13*** Naqueles dias, Jesus foi da Galileia até o rio Jordão a fim de ser batizado por João Batista.

José e Maria tinham ido com Jesus para Nazaré, na província da

Galileia (2.22-23). Agora, uns 25 a 30 anos mais tarde, Jesus sai de casa e vai para a Judeia, para ser batizado por João Batista.

Por esse tempo A partícula temporal, *tote*, já foi usada duas vezes (2.7.16). Aqui, ela pode ser traduzida por “Naquele tempo” (*PS* e *GNB*) ou “Naqueles dias” (*NTLH*).

Galileia “A província (ou região) da Galileia” (ver 2.22, nota).

O Jordão “O rio Jordão” (ver 3.6).

João Diga-se “João Batista”.

Batizasse Ver 3.6.

Mateus 3.14

RA	NTLH
14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?	***14*** Mas João tentou convencê-lo a mudar de ideia, dizendo assim:- Eu é que preciso ser batizado por você, e você está querendo que eu o batize?

Ele Melhor: “João” ou “João Batista”.

Dissuadia O tempo do verbo grego (imperfeito) indica que João procurou, em vão, fazer com que Jesus mudasse de ideia. Diga-se, portanto, “procurou (ou tentou) dissuadi-lo”. Outras traduções dizem: “queria fazer com que mudasse de ideia” (*LEB*); “tentava dissuadi-lo” (*BJ*); “queria impedi-lo” (*CNBB*); “João não queria e procurava convencê-lo” (*PS*).

Eu… preciso ser batizado por ti João sabe que Jesus é aquele sobre quem ele havia falado (3.11) e argumenta que é Jesus que deve batizar e não João, pois Jesus é o mais importante dos dois. “Você está querendo que eu o batize, mas eu devo ser batizado por você (ou mas, em vez disso, você deve me batizar)”. *TLA* é um bom modelo: “Queres

que eu te batize? Pelo contrário, tu devias batizar-me a mim!”

Tu vens a mim? Na maioria dos casos, fica melhor explicitar, como o faz a *NTLH*: “e você está querendo que eu o batize?”

N.B. O tratamento familiar “você” (*NTLH*) pode causar espécie aos leitores que estão acostumados com o tratamento mais formal da segunda pessoa, “tu”. O tradutor tem a responsabilidade de verificar como os leitores reagirão. Convém notar que, no texto original grego, João Batista trata Jesus assim; ele não diria por exemplo: “***O senhor*** quer que eu o batize?” O tradutor deve fazer todo o possível para ser fiel à letra e ao espírito do texto original.

Mateus 3.15

RA	NTLH
15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.	***15*** Mas Jesus respondeu:- Deixe que seja assim agora, pois é dessa maneira que faremos tudo o que Deus quer.E João concordou.

Deixa por enquanto Jesus não contradiz o argumento de João (“Você é mais importante do que eu”), mas afirma que o que ele mesmo está pedindo é da vontade soberana de Deus. E João, finalmente, concorda. As traduções dizem: “Deixa estar por enquanto” (*BJ*); “Deixa, agora é assim que…” (*TEB*); “Por enquanto deixa como está” (*EP*); “Por ora, deixe” (*CNBB*); “Admita que, por agora, deve ser assim” (*FC*).

Nos convém cumprir toda a justiça Justiça é uma palavra importante em Mateus (ver 5.6,10,20; 6.1,33; 21.32; ver também ***justo*** em 1.19). O sentido básico da palavra neste Evangelho é a vontade de Deus, aquilo que Deus exige do seu povo. A pessoa “justa” é aquela que faz a vontade de Deus. Jesus está dizendo a João que Deus quer que ele, João, batize Jesus, e assim os dois estarão fazendo aquilo que Deus exige deles. Ver a *NTLH*: “faremos tudo o que Deus quer”

(igualmente a *FC* e a *PS*). *DHH* traz “pois convém que cumpramos tudo o que é justo diante de Deus”. *BPT* diz: “É bom cumprirmos deste modo toda a vontade de Deus”.

Convém traduz uma frase verbal que indica a oportunidade de Jesus e de João de agirem de acordo com a vontade de Deus. Pode ser traduzida assim: “Pois é desta maneira que poderemos fazer tudo o que Deus exige de nós.”

O admitiu Melhor a *NTLH*: “E João concordou”. *BPT* diz: “E João concordou em baptizá-lo”.

Mateus 3.16

RA	NTLH
16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.	***16*** Logo que foi batizado, Jesus saiu da água. O céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele.

Batizado Jesus, saiu logo É melhor imitar a *NTLH*; ver a *BPT*: “Assim que foi batizado, Jesus saiu da água”.

Se lhe abriram os céus O pronome ***lhe*** não aparece em alguns bons manuscritos antigos e versões antigas, e o Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas o coloca entre colchetes, indicando assim que não tem certeza se faz parte do texto original. Se for incluído (*RA*), o pronome indica que os céus se abriram em benefício de Jesus, para que ele visse, o que dá a entender que os outros não viram. Como diz a nota em *BJ*: “Ad.: 'para ele', isto é, aos seus olhos.” Ou o tradutor pode seguir o exemplo da *NTLH* e omitir o pronome.

Se*…** ***abriram Haverá línguas em que a forma reflexiva não é usada; nesse caso, o verbo vai para a voz ativa com o sujeito: “Deus abriu os céus (ou o céu) para ele”. Para o plural ***céus,*** ver 3.2.

O Espírito de Deus Neste Evangelho, a expressão aparece somente aqui e em 12.28. É o mesmo que o Espírito Santo (ver 1.18).

Descendo como pomba Isto é, descendo como uma pomba desce do alto. O texto não diz que havia uma pomba descendo do céu. Sugestão: “Jesus viu o Espírito Santo (ou de Deus) descendo como uma pomba desce”.

Vindo sobre ele O sentido é que o Espírito de Deus “pousou” sobre Jesus. Não adianta perguntar como é que isso se deu; foi o próprio Jesus que viu o Espírito descer e pousar nele. A *NVI* traduz assim: “viu… descendo como pomba e pousando sobre ele”.

Mateus 3.17

RA	NTLH
17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.	***17*** E do céu veio uma voz, que disse: — Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!

Eis Ver 1.20, nota.

Uma voz dos céus Isto é, o som da voz vinha do alto, do céu. Se for absolutamente necessário, a tradução pode dizer: “E ouviram (sujeito indeterminado) uma voz” ou “E ele ouviu” (Jesus, o sujeito do verbo). Mas o pronome ***Este*** dá a entender que a voz foi ouvida por João ou por todas as pessoas que estavam ali (em Mc 1.11 e Lc 3.22, a voz fala diretamente com Jesus.). A voz é de Deus; se for necessário, a tradução pode dizer isso.

Este é o meu Filho amado Ver linguagem parecida em Gn 22.2; Sl 2.7; Is 42.1. ***Amado*** pode ser traduzido por “querido” (*BPT*; *NTLH*, etc.), “predileto” (*LEB*) ou “bem-amado” (*TEB*).

Em quem me comprazo Há várias maneiras de se traduzir isso: “Tenho nele a maior satisfação!” (*BPT*); “que muito me agrada” (*EP*); “no

qual encontro toda a minha satisfação” (*LEB*); “estou muito contente com ele” (*TLA*); “eu ponho nele toda a minha alegria” (*FC*). Mas é possível que o verbo tenha o sentido de eleição, de escolha, da parte de Deus. A *DHH* traduz assim: “a quem tenho eleito”. *TEB* diz: “aquele que me aprouve escolher”. *PS* traz “Eu o tenho enviado”. Se bem que isso seja possível, preferimos ficar com o sentido expresso na *RA*.

Capítulo 4

RA	NTLH
A tentação de Jesus	**A tentação de Jesus**

Título Em algumas línguas, será melhor dizer: “Jesus é tentado pelo Diabo” ou “O Diabo tenta Jesus”. Ver, no v. 1, a discussão a respeito de ***Diabo*** e ***tentar***.

Mateus 4.1

RA	NTLH
1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.	***1*** Então o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado pelo Diabo.

A seguir Ver ***Por esse tempo*** em 3.13. Aqui, é possível dizer: “Depois disso” ou “Em seguida”.

Foi Jesus levado pelo Espírito Em muitos casos, a voz ativa será melhor: “o Espírito levou Jesus” (ver a *NTLH*). O verbo ***levar*** não deve ser traduzido por um verbo que quer dizer “carregar” ou “transportar”. A ideia é de “conduzir” (*LEB*, *BPT*, TB, *CNBB*, *FC*). E, na maioria dos casos, será melhor dizer “pelo Espírito Santo (ou de Deus)”. Em muitos casos, a voz ativa do verbo será preferível: “O Espírito Santo conduziu Jesus”.

Ao deserto Ver 3.1. “A um lugar onde ninguém mora(va)”.

Tentado A ideia básica do verbo grego é “por à prova” (em Mateus, aparece aqui e em 4.3; 16.1; 19.3; 22.18,35; o substantivo, em 6.13; 26.41). Assim como os israelitas foram postos à prova durante os quarenta anos que passaram no deserto, agora Jesus, o Filho de Deus

(3.17), é posto à prova no deserto por quarenta dias (em Hb 3.8-9, o autor cita Sl 95.8-9, que fala sobre os israelitas pondo Deus à prova no deserto.).

Mas o sentido de “fazer pecar”, “levar ao pecado” é preferido por alguns. A nossa preferência é “pôr à prova”. Em qualquer caso, será melhor usar a forma ativa do verbo: “Para que o Diabo o tentasse” ou (preferivelmente) “para que o Diabo o pusesse à prova”.

Diabo é tradução da palavra grega que quer dizer “acusador”, “adversário”. No Novo Testamento, o Diabo é o chefe das forças do mal, lutando contra Deus e procurando levar as pessoas à perdição. Geralmente, já existe um nome ou título para esse inimigo-mor de Deus e da humanidade. É preciso fazer uma distinção entre ***diabo*** e ***demônio*** (ver 4.24, nota). Em alguns casos, vai ser necessário dizer “o chefe das forças do mal”, “o chefe (ou líder) dos demônios”, “o chefe dos espíritos malignos”.

Um modelo para o tradutor: “Depois disso, o Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto da Judeia para que o Diabo o pusesse à prova.”

Mateus 4.2

RA	NTLH
2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.	***2*** E, depois de passar quarenta dias e quarenta noites sem comer, Jesus estava com fome.

Jejuar Deixar de comer, voluntariamente, por algum tempo. Geralmente, tem fins espirituais. A tradução não deve dar a ideia de que Jesus não comeu nada porque não havia comida no deserto. A *PS* expande: “não comia nem bebia (nada)”.

Quarenta dias e quarenta noites Em algumas línguas, diz-se somente “quarenta dias” ou “quarenta dias completos”.

Um modelo para o tradutor: “Jesus passou quarenta dias e noites (ou

quarenta dias completos) sem comer nada e depois ficou com fome.”

Mateus 4.3

RA	NTLH
3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.	***3*** Então o Diabo chegou perto dele e disse:- Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem pão.

O tentador Ver “tentar” em 4.1. A *NTLH* diz “Diabo”, o título já usado no v. 1, para não deixar a ideia de que se trata de outro ser maligno. Convém notar que a “tentação” aqui não é de fazer uma coisa má ou contrária à vontade de Deus. O Diabo está pondo Jesus à prova. A tradução pode dizer: “O Diabo chegou perto dele para pô-lo à prova”.

Se és Filho de Deus No texto grego, esta construção gramatical se define como “condição já cumprida”, equivalente a uma declaração afirmativa: “Visto que você é o Filho de Deus”. A voz que soou do céu, quando Jesus foi batizado, tinha dito: “Este é o meu Filho” (3.17).

Manda O Diabo não tem nenhuma dúvida de que Jesus pode fazer isso.

Estas pedras As pedras que estavam espalhadas ali no deserto da Judeia.

Pães Trata-se de pequenos pães, não pães de fôrma. Em algumas línguas, “pão” (*NTLH*) será preferível.

Mateus 4.4

RA	NTLH

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito:Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus	***4*** Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam: “O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz.”

Está escrito Ver 2.5, nota. Jesus está falando sobre a Bíblia dos judeus, o que os cristãos chamam de o Antigo Testamento. Por isso, não devemos dizer “Bíblia” (como o fazem *TLA*, *PS*), pois o leitor vai pensar na Bíblia cristã, composta do Antigo Testamento e do Novo Testamento. Melhor: “As Escrituras Sagradas” (*NTLH*) ou “A Sagrada Escritura” (*BPT*); possivelmente, “o Livro de Deus”.

De pão Aqui, “pão” representa comida em geral.

O homem Isto é, o ser humano, a criatura humana. Pode-se usar o plural: “os seres humanos”, “as pessoas”. *BPT* evita esse problema, dizendo “Não se vive só de pão” (ver também a *CNBB*), mas a forma reflexiva do verbo será difícil de se imitar em muitas línguas. Um modelo: “Para viver, o ser humano precisa (ou os seres humanos precisam) mais do que comida…” Ou, se não for visto como gíria: “Para viver, todo mundo precisa…”

Toda palavra que procede da boca de Deus Melhor: “tudo o que Deus diz” (*NTLH*) ou “tudo o que Deus exige (ou manda)”.

Mateus 4.5

RA	NTLH
5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo	***5*** Em seguida o Diabo levou Jesus até Jerusalém, a Cidade Santa, e o colocou no lugar mais alto do Templo.

Então Ver 3.13.

O levou O texto não diz como ele fez isso; ***levou*** dá a ideia de transportar, carregar. E o verbo seguinte, ***colocou***, dá a entender que o Diabo pegou Jesus e o carregou pelo ar até Jerusalém, onde o colocou no pináculo do Templo.

Cidade Santa O nome dado pelos judeus à cidade de Jerusalém (ver Mt 27.53). Ela era ***Santa*** porque pertencia a Deus, era dedicada ao serviço de Deus. A *NTLH* oferece um bom modelo: “até Jerusalém, a Cidade Santa”.

Colocou Como se coloca um objeto em certo lugar.

Pináculo Fica melhor seguir a *NTLH*: “lugar mais alto do Templo”.

O ***Templo*** era o edifício sagrado dos judeus, onde Deus era adorado e onde eles lhe ofereciam os seus sacrifícios. O tradutor deve certificar-se de que usa a palavra adequada, que não será confundida com ***sinagoga*** (ver 4.23). Para os judeus, havia um só Templo. Possivelmente, “casa de Deus dos judeus” ou “casa onde os judeus adoravam a Deus”.

Mateus 4.6

RA	NTLH
6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.	***6*** Então disse: — Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois as Escrituras Sagradas afirmam: “Deus mandará que os seus anjos cuidem de você. Eles vão segurá-lo com as suas mãos, para que nem mesmo os seus pés sejam feridos nas pedras.”

Se és o Filho de Deus Exatamente como no v. 3.

Atira-te abaixo “Jogue-se daqui” (*NTLH*); “Atira-te daqui abaixo”

(*LEB*). Em algumas línguas, será natural dizer “Jogue-se daqui para o chão”.

Está escrito Como no v. 4.

Anjos Ver 1.20, nota.

A teu respeito que te guardem Ao pé da letra, o texto grego diz “Ele dará ordens aos seus anjos a respeito de você”; no contexto, subentende-se (como o fazem a *RA* e a *NTLH*) que a ordem é que os anjos cuidem dele, o ajudem, o protejam.

Te susterão nas suas mãos Isto é, os anjos segurarão Jesus enquanto ele cai ao chão, e assim ele não se machucará.

Não tropeçares A ideia aqui não é bem de tropeçar, mas de bater (o pé contra as pedras), isto é, de machucar o pé (ou os pés). A *BPT* traduz assim: “para evitar que magoes os pés contra as pedras”. *TLA* diz: “para que não machuques os pés em nenhuma pedra”. A *NTLH* faz bem em dizer: “nem mesmo os seus pés”.

Mateus 4.7

RA	NTLH
7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus	***7*** Jesus respondeu: — Mas as Escrituras Sagradas também dizem: “Não ponha à prova o Senhor, seu Deus.”

Está escrito Ver 2.5, nota. A citação é de Dt 6.16.

Não tentarás Este mandamento não visa ao Diabo, mas ao povo de Israel ou ao leitor do Antigo Testamento. Já vimos em 4.1 o sentido do verbo simples “pôr à prova”; aqui, aparece o verbo composto, com o mesmo sentido: “pôr à prova”. A passagem citada é de Dt 6.16, e a ideia é de pôr Deus à prova, exigindo que ele cuide do seu povo (ver o relato histórico em Êx 17.1-7). Portanto, convém que o tradutor abandone completamente a ideia de “tentar” Deus e diga “pôr à prova” (*NTLH*, *LEB*,

TEB, *CNBB*, *NVI*).

Em vez da frase direta do texto grego, a tradução pode usar uma frase indireta: “Mas as Escrituras Sagradas também dizem que não devemos pôr Deus à prova”.

O Senhor Isto modifica ***teu Deus***. Em lugares onde já existem cristãos, haverá termos apropriados para falar sobre Deus como “o Chefe”, “o Supremo”. Em algumas línguas, usa-se a expressão “o Dono” ou “o nosso Dono”.

Teu Deus Não do Diabo, mas do povo de Israel.

Mateus 4.8

RA	NTLH
8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles	***8*** Depois o Diabo levou Jesus para um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas

Levou-o O mesmo verbo usado no v. 5.

Ainda A ideia é de “mais uma vez”: o Diabo levou Jesus a um lugar. Ver a *EP*: “O diabo tornou a levar Jesus, agora para…”. *BJ* diz: “Tornou o Diabo a levá-lo, agora para…” *DHH* traz “Finalmente”. *TLA* diz: “Por último”.

Um monte muito alto Haverá línguas em regiões onde não há montes, muito menos montanhas muito altas. Nesses casos, a tradução pode dizer: “um lugar onde o terreno era bem alto” ou “um lugar alto de onde era possível ver lugares distantes”.

Reinos Não se trata somente de países governados por reis; trata-se de “todos os países do mundo”.

A glória Isto é, fama, poder, riquezas, as coisas que contribuem para o prestígio, a grandeza de um país. *NTLH* e *BPT* dizem: “grandezas” (só

que isto não tem nada a ver com o tamanho do país). *EP* optou por "riquezas" (*CNBB*: "riqueza"). *PS*, *FC*, *NVI*, *TEB*, *LEB* e *BJ* preferem "esplendor". Como em outros casos que já vimos, a linguagem é exagerada, mas o tradutor precisa representar fielmente o sentido exato do texto original.

Mateus 4.9

RA	NTLH
9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.	***9*** e disse: — Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.

A promessa do Diabo dá a entender que ele é dono de todos aqueles países e pode dá-los a quem ele quiser. Jesus não contesta isto.

Tudo isto "Tudo o que estamos vendo", "Todos esses países".

Prostrado Isto é, ajoelhado, com o rosto encostado no chão (ver 2.11).

Me adorares Ver 2.2,8. O Diabo está exigindo que Jesus o adore, como se ele fosse Deus.

Mateus 4.10

RA	NTLH
10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.	***10*** Jesus respondeu: — Vá embora, Satanás! As Escrituras Sagradas afirmam: "Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele."

Então Ver 3.13, nota.

Ordenou Isto traduz o verbo “dizer”; melhor: “disse” ou “respondeu”.

Satanás Este é o nome hebraico do Diabo (ver 4.1). Como se faz com todos os nomes próprios, o tradutor quer que na sua língua o leitor leia um nome que vai soar como “Satanás” ou “Satã” (outra forma do nome).

Está escrito Ver 2.5, nota. Esta citação de Dt 6.13 difere ligeiramente tanto do texto original hebraico como do texto grego da *LXX.

Adorarás O mesmo verbo usado no v. 9. A segunda pessoa “tu” se refere ao povo de Israel.

Darás culto Isto traduz um verbo grego que é sinônimo de ***adorar***. A *NTLH* diz “sirva”, o que pode ter o significado de prestar serviço, como se faz ao dono ou patrão. Não é o caso aqui. Por isso, fica melhor dizer: “prestar culto” (ver *BPT*, *LEB*, *TEB*, *CNBB*, *NVI*, *BJ*).

Mateus 4.11

RA	NTLH
11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.	***11*** Então o Diabo foi embora, e vieram anjos e cuidaram de Jesus.

Com isto Ver 3.13.

O deixou o diabo Em alguns casos, será melhor dizer: “O Diabo deixou Jesus”.

Eis Ver 1.20, nota.

Anjos Ver 1.20, nota. O texto não diz quantos anjos. *BPT* diz: “alguns anjos”.

O serviram Fica melhor dizer “serviram a Jesus”. Os anjos

providenciaram tudo o que Jesus precisava, supriram todas as suas necessidades, “tomaram conta de Jesus”. O verbo ***servir*** é usado também em 8.15; 20.28; 25.44; 27.55.

RA	NTLH
Jesus volta para a Galileia	**Jesus começa o seu trabalho na Galileia**

Título Tanto o título da *RA* como o da *NTLH* servem como modelo para o tradutor. Possivelmente, *NTLH* seja preferível, pois dá uma indicação mais ampla do que significa a ida de Jesus para a Galileia. Nesse contexto, “trabalho” se refere à missão de Jesus de anunciar as boas notícias do Reino dos céus.

Mateus 4.12

RA	NTLH
12 Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galileia;	***12*** Quando Jesus soube que João tinha sido preso, foi para a região da Galileia.

Ouvindo, porém, Jesus Este ***porém*** é capaz de dar a ideia (errada) de que Jesus tinha tido a intenção de ficar na Judeia. Não há nada no texto grego que indique isso. A palavra de transição em grego não dá essa ideia; diz simplesmente: “aí”, “depois”, “em seguida”. A *BPT* é exatamente como a *NTLH*: “Quando Jesus soube”. ***Ouvindo*** traduz o particípio grego; é melhor dizer: “Quando ouviu” ou “Quando contaram a Jesus que…”

João Em muitos casos, será melhor dizer: “João Batista”.

Fora preso O sentido primário do verbo grego, neste contexto, é “ser entregue às autoridades” (para ser processado ou para ser posto na prisão); ver especialmente 10.17,19,21; 24.9-10. Onde a voz passiva não

existe, a tradução pode dizer “as autoridades haviam posto João Batista na prisão”. *TLA*: “Quando Jesus ouviu que João estava na prisão” é um bom modelo.

Retirou-se O verbo quer dizer simplesmente ir de um lugar para outro, “transferiu-se”, “foi”. Já foi usado neste Evangelho em 2.12-14, em situações que apresentam perigo, e é possível que aqui tenha a mesma conotação (*CNBB*, *BPT*, *LEB*). Mas achamos que o sentido simples de “foi” (*NTLH*; ver também a *FC*) é preferível; ou “voltou” (*BJ*, *NVI*, *EP*).

Galileia Em alguns casos, a tradução deve imitar a *NTLH*: “a região da Galileia”.

Mateus 4.13

RA	NTLH
13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali;	***13*** Não ficou em Nazaré, mas foi morar na cidade de Cafarnaum, na beira do lago da Galileia, nas regiões de Zebulom e Naftali

Deixando Nazaré É melhor começar uma nova frase aqui, como o faz a *NTLH*. Ver a *BPT*: “Deixou Nazaré (para ir viver em Cafarnaum)”; *TLA* diz: “Mas ele não voltou à sua casa em Nazaré”.

Foi morar em Cafarnaum Este é o mesmo verbo usado com o mesmo sentido em 2.23 (ver também 12.45; 23.21). Notar a *NTLH*: “cidade de Cafarnaum”.

Situada à beira-mar Trata-se, aqui, do “mar da Galileia” (ver 4.18). A palavra grega significa “mar”, e, por isso, a maioria das traduções traz “mar”. Mas muitas traduções modernas dizem “lago da Galileia”, visto que esse “mar” mede uns 13 km de largura e uns 20 km de comprimento. Hoje em dia, geralmente, isso é chamado de “lago”, e assim traduzem a *NTLH*, a *BPT*, a *LEB*, a *GNB* (inglês), a *FC* (francês), a *PS* (italiano) e a *DHH* (espanhol). Recomendamos o mesmo, se for

natural. Mas haverá línguas em regiões onde não há nem lagos nem mar, e o tradutor vai precisar dizer: “a grande água”, “a água imensa”.

Confins Melhor: “regiões” (*NTLH*) ou “região” (*NVI*), “territórios” (*TEB*; *CNBB*, *LEB*).

Zebulom e Naftali Esses dois territórios, situados a oeste do lago da Galileia, tinham sido dados às tribos de Zebulom e de Naftali quando foi feita a distribuição da terra de Canaã entre as tribos de Israel (ver o Mapa; Js 19.10-16,32-39).

O tradutor deve sempre usar o mesmo nome próprio no Antigo Testamento e no Novo Testamento.

Mateus 4.14

RA	NTLH
14 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:	***14*** Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

A *NTLH* começa uma nova oração aqui, e recomendamos que o tradutor faça o mesmo. Mas, em vez de “Isso aconteceu…”, é melhor dizer “Jesus fez isso…”

Se cumprisse Ver 1.22.

O que fora dito por intermédio do profeta Isaías “O que Deus tinha dito por meio do profeta Isaías”. A mensagem vem de Deus e é proclamada por Isaías. Aqui, a *NTLH* não traduz o texto na sua íntegra.

Mateus 4.15

RA	NTLH
15 Terra de Zebulom, terra de	***15*** “Terra de Zebulom e terra de

Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios!	Naftali, na direção do mar, do outro lado do rio Jordão, Galileia, onde moram os pagãos!

A passagem é uma citação um tanto livre de Is 9.1-2. O profeta fala com os territórios de Zebulom e Naftali como se fossem pessoas. Em algumas línguas, isso parecerá bem estranho, para não dizer ridículo, e o tradutor tem várias opções. A melhor será dizer: “O povo que mora nos territórios de Zebulom e Naftali… Vocês, que vivem na escuridão, verão…” Outra opção: “Vocês que vivem nos territórios… Vocês agora vivem na escuridão, mas verão…” Ou é possível que seja melhor usar uma oração indireta: ***15*** O profeta falou ao povo que morava nos territórios de Zebulom e Naftali… ***16*** Ele disse: — Vocês vivem na escuridão…

Caminho do mar O ponto de vista de quem fala é do lado leste do rio Jordão. O ***caminho do mar*** (melhor: “na direção do mar” ou “a estrada que leva ao mar”) está em oposição à frase vocativa, ***Terra de Zebulom, terra de Naftali***. Em Is 9.1-2, o profeta estava falando sobre o mar Mediterrâneo, mas aqui o ***mar*** é o mar (ou lago) da Galileia. A tradução dirá “na direção do lago (ou mar) da Galileia”.

Além do Jordão Geralmente, isso quer dizer território na margem leste do rio; aqui, é território na margem oeste do rio Jordão.

Galileia dos gentios Isso se refere aos territórios de Zebulom e Naftali. ***Gentios*** são não judeus, considerados pagãos pelos judeus (ver a *NTLH*). A *TLA* oferece um bom modelo: “Terra de Zebulom e terra de Naftali, estrada na direção do mar, no outro lado do Jordão, Galileia habitada por gente pagã” (ver depois do v. 16 um modelo para os vs. 15-16.).

Mateus 4.16

RA	NTLH

16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.	***16*** O povo que vive na escuridão verá uma forte luz! E a luz brilhará sobre os que vivem na região escura da morte!”

A mensagem do profeta consiste em duas promessas paralelas, a segunda repetindo e reforçando a primeira. Em casos onde a forma poética não é muito usada, a tradução deverá ser em prosa. Nesse caso, a repetição pode parecer um tanto estranha. Aí a tradução dará uma promessa só, bastante enfática.

Jazia em trevas viu No contexto deste Evangelho, a citação de Isaías se refere à missão de Jesus, e por isso é melhor imitar a *NTLH*: “O povo que vive na escuridão verá…” (também *PS*, *FC*, *TLA*). ***Trevas*** são trevas espirituais, morais, a falta da luz de Deus. São trevas da morte espiritual.

Grande luz A luz é a salvação dada por Deus.

Na região e sombra da morte Maneira hebraica de dizer “na região sombria da morte” (*TEB*). *BPT* diz: “na região escura da morte”. *FC* traz “o território sombrio da morte”. *CNBB* optou por “os habitantes da região sombria da morte”.

Resplandeceu-lhes a luz “A luz brilhará sobre eles”.

Aqui está um modelo para os vs. 15-16:

15 O profeta Isaías proclamou uma mensagem de Deus aos pagãos morando na Galileia, isto é, ao povo que morava nos territórios de Zebulom e Naftali, que ficam no outro lado (ou no lado oeste) do rio Jordão, à beira-mar do lago (ou mar) da Galileia. Isaías disse: ***16*** — Agora vocês vivem na escuridão espiritual do pecado, mas vocês verão uma brilhante luz! Agora vocês moram na região escura da morte, mas a luz de Deus vai brilhar sobre vocês!

Mateus 4.17

RA	NTLH
17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus	***17*** Daí em diante Jesus começou a anunciar a sua mensagem. Ele dizia: Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto!

Algumas traduções começam aqui uma nova seção, mas a maioria segue o texto grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Daí por diante Isso marca uma transição decisiva (ver também 16.21). ***Daí*** não se refere à profecia de Isaías, mas ao começo do ministério de Jesus na Galileia (4.12-13).

Passou... a pregar e a dizer O texto não quer dizer que Jesus estava fazendo duas coisas. Era uma coisa só: "proclamar", "anunciar". É possível traduzir assim: "começou a anunciar" (*NTLH*, *CNBB*); "começou a proclamar" (*TEB*, *DHH*); "começou a pregar" (*PS*, *NVI*, *BPT*).

Arrependei-vos Ver 3.2, onde aparece exatamente a mesma mensagem.

RA	NTLH
A vocação dos discípulos	**Jesus chama quatro pescadores**

Título A *NTLH* é preferível, mas "chama" pode ser mal entendido pelos leitores. O que Jesus fez foi dar uma ordem àqueles pescadores que o seguissem. Há outras possibilidades: "Primeiros companheiros de Jesus" (*BPT*); "Jesus chama os primeiros discípulos" (*NVI*); "Quatro pescadores são os primeiros discípulos" (*PS*); "Os primeiros discípulos de Jesus" (neste caso, ver 5.1 para a tradução de "discípulos").

Mateus 4.18

RA	NTLH
18 Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.	***18*** Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois irmãos que eram pescadores: Simão, também chamado de Pedro, e André. Eles estavam no lago, pescando com redes.

Caminhando Aqui, começa uma nova seção, e é necessário dizer: “Jesus estava caminhando (ou andando)…”

Junto ao mar da Galileia Ou “à beira do…”

Mar da Galileia Ver 4.13, nota.

Viu dois irmãos O tradutor deve notar como a *NTLH* reestrutura o versículo, dizendo logo que os dois irmãos eram pescadores. Possivelmente, será mais natural dizer: “Jesus estava andando à beira do lago da Galileia e viu dois pescadores, que eram irmãos: Simão…” Em muitas línguas, faz-se uma distinção entre “irmão mais velho” e “irmão mais novo”. Nesse caso, tudo indica que Pedro era o irmão mais velho.

Simão, chamado Pedro “Simão, também conhecido como Pedro”; “Simão, a quem chamavam de Pedro”; “Simão, cujo outro nome era Pedro”. N.B.: Convém distinguir entre ***Simão*** e ***Simeão*** (Lc 2.25-35).

Lançavam as redes ao mar Trata-se de uma rede circular, chamada “tarrafa” com pesos que a faziam afundar na água, e uma corda, com a qual os pescadores a arrastavam da água Embora as traduções digam ***redes***, o texto grego diz apenas “(uma) rede”.

A *PS* oferece um bom modelo: “Jesus viu dois pescadores que estavam pescando com a rede: eram Simão… e seu irmão André”.

Mateus 4.19

RA	NTLH
19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.	***19*** Jesus lhes disse:- Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

Vinde após mim Jesus dá a ordem a esses dois irmãos: que deixem o seu trabalho, a sua vocação e acompanhem Jesus como seus seguidores, seus discípulos. Em alguns casos, a tradução deve dizer: “Deixem tudo isso e venham comigo, como meus discípulos”.

Eu vos farei pescadores de homens Em muitos casos, será impossível seguir o texto grego ao pé da letra. Mesmo a ideia de “pescar gente” (*NTLH*) pode parecer estranha ou até ridícula. Ver a *TLA*: “Em lugar de pescarem peixes, eu vou ensinar a vocês a ganharem seguidores para mim”. Outra possibilidade: “Vocês pegam peixes, mas venham comigo, e eu os ensinarei como pegar pessoas para serem meus seguidores”.

Mateus 4.20

RA	NTLH
20 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.	***20*** Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

Deixaram imediatamente as redes Aqui, o texto grego usa o plural de outra palavra que quer dizer “rede”.

E o seguiram A ideia não é somente de acompanhar, mas também de ir junto como seguidores, como discípulos. Um modelo: “Imediatamente eles deixaram as redes e daí em diante se tornaram seguidores (ou discípulos) de Jesus”.

Mateus 4.21

RA	NTLH
21 Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os.	***21*** Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco junto com o pai, consertando as redes. Jesus chamou os dois,

Passando adiante, viu Melhor a *NTLH*: “Um pouco mais adiante Jesus viu”. *EP* diz: “Indo mais adiante, Jesus viu”. *BJ* traz “Continuando a caminhar, viu”.

Outros dois irmãos Por descuido, algumas traduções dão a ideia de que esses ***outros dois*** eram irmãos de Pedro e André, o que não é o caso.

Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão Melhor: “Tiago e João, filhos de Zebedeu”. Aqui, como no caso de Pedro e André, supõe-se que Tiago era o mais velho dos dois.

Que estavam no barco em companhia de seu pai A *NTLH* faz bem em começar uma nova oração aqui: “Eles estavam no barco…” O leitor não deve pensar que ***no barco*** se refere ao barco de Simão e André. Para evitar isso, é possível dizer: “no seu barco”.

Consertando as redes A palavra no plural aqui é a mesma usada no fim do v. 20. O verbo pode significar “preparando as redes (para a pesca)” (*NVI*; *DHH*).

Mateus 4.22

RA	NTLH

22 Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.	***22*** e, no mesmo instante, eles deixaram o pai e o barco e foram com ele.

No mesmo instante, deixando Exatamente como no v. 20.

Seguiram Ver o v. 20. *TLA* diz: “Imediatamente eles saíram do barco, deixaram o pai e seguiram Jesus.”

RA	NTLH
Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos	**Jesus ensina e cura muita gente**

Título O título da *RA* é um tanto longo. Além da *NTLH*, existem as opções de *BPT*: “Jesus percorre a Galileia”; *BJ*: “Jesus ensina e cura”; e *PS*: “Jesus na Galileia”.

Nesses três versículos, o autor descreve o ministério tríplice de Jesus: ensinar nas sinagogas, proclamar a todos as boas notícias do Reino e curar os enfermos (ver 9.35).

Mateus 4.23

RA	NTLH
23 Percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.	***23*** Jesus andou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando a boa notícia do Reino e curando as enfermidades e as doenças graves do povo.

Percorria Isso traduz bem o tempo imperfeito do verbo grego. Ver a

BPT: “Jesus andava por toda a Galileia”.

Ensinando nas sinagogas A sinagoga era a casa de oração dos judeus, onde, no sábado, adultos e jovens adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras (ver Mt 13.53-57). Qualquer homem judeu, rabino ou leigo, podia ser convidado para ler as Escrituras e falar ao povo.

Ensinando Jesus leria uma passagem das Escrituras (o Antigo Testamento) e ensinaria o que a passagem queria dizer. Para não deixar a impressão de que o que ele ensinava eram matérias que são ensinadas na escola, algumas traduções dizem: “ensinando as pessoas a respeito de Deus” ou “… a respeito da vontade de Deus”.

Ao se traduzir ***sinagogas***, não se deve usar mesma palavra usada para dizer “igreja” ou “Templo” (ver 4.5). Uma possível alternativa é “lugar de estudo das Escrituras”, “lugar de adoração semanal (dos judeus)”.

Evangelho Ver, no começo,a discussão do título “Evangelho de Mateus”.

Reino Ver 3.2, nota.

Doenças e enfermidades As duas palavras são sinônimas, e não é possível estabelecer uma diferença sensível entre as duas. Não haverá nenhum mal em dizer “todas as doenças” ou “todas as enfermidades”. A *BPT* diz: “doenças e sofrimentos”.

Em algumas línguas, não é natural dizer “curando toda sorte de doenças e enfermidades”, mas “curando as pessoas (ou os doentes) de todas as suas doenças e fraquezas”. A *TLA* oferece um bom modelo: “Jesus percorria toda a região da Galileia.. Ensinava nas sinagogas, anunciava as boas notícias do Reino de Deus e curava todos que estavam enfermos”.

Mateus 4.24

RA	NTLH

24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou.	***24*** As notícias a respeito dele se espalharam por toda a região da Síria. Por isso o povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças e de todos os tipos de males, isto é, epiléticos, paralíticos e pessoas dominadas por demônios; e ele curava todos.

Convidamos o leitor (tradutor) a estudar este versículo e notar a diferença entre a *RA* e a *NTLH*, especialmente no que diz respeito ao número de palavras. O texto grego emprega 31 palavras; a *RA*, 29; a *NTLH*, 46. Uma tradução de equivalência formal, como a *RA*, procura reproduzir a construção sintática do texto original, palavra por palavra, representando substantivos por substantivos, adjetivos por adjetivos, verbos por verbos, *etc.* Uma tradução de equivalência funcional ou dinâmica procura representar o sentido do texto original usando palavras e construções gramaticais que são naturais e que serão facilmente entendidas pelos leitores. Portanto, não importa quantas palavras sejam usadas. Veja, por exemplo: *RA*: ***a sua fama***, e *NTLH*: “As notícias a respeito dele”; *RA*: ***trouxeram-lhe***, e a *NTLH*: “o povo levava a Jesus”. O que importa é que a construção sintática seja natural e simples e que as palavras sejam facilmente entendidas pelos leitores.

A sua fama correu A *BPT* diz: “Ouvia-se falar dele”. *NVI* optou por “Notícias sobre ele se espalharam”. *TLA* traz “Jesus se tornou muito famoso”.

Síria Não se trata do país que ainda existe no Oriente Médio, mas da província romana desse nome, que incluía a Palestina e outras regiões vizinhas (ver Lc 2.2). Por isso, fica melhor dizer: “toda a província da Síria”. A palavra “província” pode ser representada por “região” (*NTLH*; *TLA*; *DHH*). Não seria correto dizer “país”.

Todos os doentes A tradução deve respeitar a linguagem um tanto exagerada do texto: “todas as pessoas que estavam doentes”.

Acometidos de várias enfermidades e tormentos O tradutor deve

empregar dois sinônimos usados para falar sobre doenças, enfermidades, males, fraquezas. Ou basta dizer: “sofrendo de todo tipo de doenças”, “… todas as enfermidades”.

O tradutor deve notar os dois pontos depois de ***enfermidades e doenças*** na *RA*, indicando que o que segue são as várias espécies dessas enfermidades; a *NTLH* faz o mesmo com “isto é”.

Endemoninhados Pessoas controladas por demônios, seres espirituais maus, sob o domínio de Satanás (4.10; ver ***Diabo***, 4.1). Não seria correto dizer “malucos” ou “doidos”.

Lunáticos Como diz a nota marginal na *BJ*: “Hoje, dizemos ‘epilépticos’ (cf. 17.15).” Ver a *NTLH*, a *CNBB*, a *NVI*, a *EP*, a *DHH*, a *PS*, a *FC*. Supunha-se que ataques epilépticos eram causados pela lua.

Paralíticos Pessoas que não podiam se mexer ou andar. A *TLA* é um bom modelo na tradução de ***lunáticos e paralíticos***: “Também lhe traziam os que sofriam de ataques ou que não podiam caminhar nem se mexer”.

E ele os curou A *RA* faz bem ao transformar isso em uma nova oração. Ou “E Jesus curou todos eles.” Ou “Ele curou todas essas pessoas de todos os seus males e enfermidades.”

Mateus 4.25

RA	NTLH
25 E da Galileia, Decápolis, Jerusalém, Judeia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.	***25*** Grandes multidões o seguiam; eram gente da Galileia, das Dez Cidades, de Jerusalém, da Judeia e das regiões que ficam no lado leste do rio Jordão.

Galileia Ver 2.22.

Decápolis Um grupo de (no mínimo) dez cidades, quase todas

situadas no lado leste do lago da Galileia. Os seus moradores eram não judeus.

Dalém do Jordão A *NTLH* é preferível: “regiões que ficam (ou região que fica) no lado leste do rio Jordão”. Hoje, se chama de “Transjordânia”.

Numerosas multidões Ver 7.28, nota.

O seguiam “Iam com ele”, “o acompanhavam”, “iam a todos os lugares onde ele ia”.

Sugerimos o seguinte modelo: “A multidão que o seguia era enorme. Vinha gente da Galileia…” Ver também a *TLA*: “Muitíssima gente das regiões da Galileia, Judeia e Decápolis seguia Jesus. Vinham também da cidade de Jerusalém e dos povoados que estão no outro lado do rio Jordão.”

Capítulo 5

Os caps. 5—7 formam o primeiro grupo dos ensinamentos que Jesus deu aos seus seguidores. Chamamos isso de “O Sermão do Monte (ou, de forma menos apropriada, O Sermão da Montanha)”. Esse “sermão” trata das responsabilidades, dos privilégios e do destino dos cidadãos do Reino de Deus (ou Reino dos Céus).

RA	NTLH
O sermão do monte	**A verdadeira felicidade (5.3-12)**
As bem-aventuranças	

Título O leitor nota que a *RA* e a *NTLH* não dividem o texto do mesmo modo e precisa decidir qual dos dois será melhor. O título “O Sermão do Monte” poderá ser mal entendido, especialmente nas línguas em que “sermão” tem o sentido restrito de um discurso que é feito durante um culto numa igreja ou templo. Há várias opções: “Jesus proclama a sua mensagem”; “Jesus ensina os seus seguidores”; “Os ensinamentos de Jesus a respeito dos cidadãos do Reino de Deus (ou Reino dos Céus)”.

As bem-aventuranças Ver 5.3.

Mateus 5.1

RA	NTLH
1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;	***1*** Quando Jesus viu aquelas multidões, subiu um monte e sentou-se. Os seus discípulos chegaram perto dele,

As multidões As que aparecem em 4.25.

Ao monte O texto grego traz o artigo definido, mas não é possível dizer, com certeza, sobre que monte o autor estava falando. Na maioria dos casos, “um monte” (ou uma montanha) será melhor (*RA*; também a *FC*, a *TLA*).

Se assentasse Um mestre judeu se assentava para ensinar (ver 13.2; 24.3).

Discípulos No Novo Testamento, um discípulo é mais do que um aluno ou um estudante. Trata-se de uma pessoa que convive com o mestre, não somente aprendendo como também imitando-lhe a maneira de viver. Jesus escolheu os seus doze discípulos (também chamados de “apóstolos”- ver Mt 10.2), a fim de treiná-los para serem os seus mensageiros, os arautos, anunciando a vinda do Reino de Deus. Em alguns casos, será possível dizer “aprendizes”, “adeptos”, “partidários”, “companheiros”, “seguidores”. Não convém dizer “alunos”. Não havendo um substantivo que sirva, pode ser usada a frase verbal: “os que sempre o acompanhavam e aprendiam dele”.

Mateus 5.2

RA	NTLH
2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:	***2*** e ele começou a ensiná-los.

O texto grego diz, ao pé da letra: “E, abrindo a sua boca, ele os ensinava, dizendo”. Haverá línguas em que se usa o equivalente de “abrir a boca” para expressar o significado de “começar a falar”. O importante é que a linguagem seja natural e compreensível.

Nesse contexto, o objeto direto ***-los*** se refere aos discípulos. É verdade que “as multidões” estão escutando também, mas Jesus está instruindo os seus seguidores.

Mateus 5.3

RA	NTLH
3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.	***3*** — Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas.

A tradução que começar uma nova seção aqui deve usar como título a mesma frase que aparece no v. 3 (*NTLH*: “Felizes”). A *BPT* coloca o mesmo título (“A verdadeira felicidade”) antes do v. 1.

Bem-aventurados Foi assim que João Ferreira de Almeida traduziu, em 1681, e é assim que muitas traduções ainda fazem hoje. Mas “felizes” é preferido por muitas traduções: *NTLH*, *BPT*, *EP*, *LEB*, *BJ*, *CNBB*, *FC*, *DHH*. O adjetivo grego é o equivalente do adjetivo hebraico usado frequentemente nos Salmos (ver Sl 1.1; 32.1) e Provérbios (ver 8.32,34). O adjetivo quer dizer: “ditoso”, “feliz”, “digno de ser felicitado”. Uma possível tradução: “Como são felizes…!” ou “Parabéns aos que…!” Em algumas línguas, será mais natural colocar essa frase no fim da promessa: “Os humildes de espírito são felizes (ou merecem parabéns), porque…”

Os humildes de espírito A nota na Bíblia de Estudo Almeida (*BEA*) diz o seguinte: “Os que não põem a sua esperança nem a sua confiança nos bens materiais, mas sim em Deus.” Um comentário sugere que, no ensinamento de Jesus, os “pobres de espírito” são aqueles cujas circunstâncias os forçam a pôr toda a sua confiança e esperança em Deus. Portanto, a tradução pode dizer: “sabem que são espiritualmente pobres” (*NTLH*) ou “que reconhecem (ou confessam) que precisam (da ajuda) de Deus”, “os que confiam completamente em Deus”. Uma tradução usa uma frase impressionante: “que se apresentam perante Deus com as mãos vazias”.

Porque Isso apresenta a razão pela qual essas pessoas são felizes ou devem ser parabenizadas.

Deles é o reino dos céus Ver “reino dos céus” em 3.2. Como é que se pode dizer que o Reino dos Céus ***pertence*** a essas pessoas? Quer dizer que elas são donas do Reino dos Céus? Elas mandam no Reino dos Céus? Claro que não. O que o texto diz é que as bênçãos do reinado de Deus já são uma realidade na vida dessas pessoas. “Porque eles já gozam das bênçãos do Reino de Deus”, “porque já desfrutam das bênçãos que Deus dá ao seu povo”. A *TLA* traz “porque eles fazem parte do seu reino”. Por mais verdadeiro que seja, o significado deste texto não é (simplesmente) que essas pessoas vão para o céu depois de morrerem.

Mateus 5.4

RA	NTLH
4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.	***4*** — Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará.

Os que choram O texto não dá a razão pela qual essas pessoas choram, e não recomendamos que uma tradução procure fazer isso. Os comentários citam Is 61.1-2 como o pano de fundo dos vs. 4 e 5.

Serão consolados Quem os consola é Deus, e a tradução dever dizer isso (*NTLH*; ver também a *BPT*, a *PS*, a *FC*, a *TLA*). “Consolar” quer dizer “aliviar ou suavizar a aflição, o sofrimento, o padecimento de” alguém (Aurélio). Sendo necessário, a tradução pode dizer: “Deus lhes tirará a tristeza (ou a dor)”; “Deus fará com que fiquem alegres de novo”.

Mateus 5.5

RA	NTLH
5 Bem-aventurados os mansos,	***5*** — Felizes as pessoas

porque herdarão a terra.	humildes, pois receberão o que Deus tem prometido.

Este versículo reflete as palavras de Sl 37.11a: “Mas os mansos herdarão a terra” (ver também os vs. 9,22,29), que fala sobre a Terra Prometida, isto é, Canaã, que se tornou a terra de Israel. O versículo não fala sobre o planeta Terra. A promessa em Salmos é que serão donos da Terra Prometida os que confiam em Deus.

Os mansos são pessoas humildes, pessoas que não confiam no seu próprio poder. Para dizer a verdade, essas pessoas reconhecem que não têm nenhum poder e dependem completamente do poder soberano de Deus. A *PS* traduz por “que não são violentos”. *BPT* traz “os humildes” e *LEB* tem “os mansos e humildes”.

Herdarão a terra O verbo “herdar”, geralmente, inclui a ideia de receber algum bem depois da morte de alguém. Por isso, o termo não é o mais adequado para traduzir o verbo grego aqui. Pode-se dizer “receberão” (*NTLH*) ou “Deus lhes dará”, que, aliás, é melhor (ver a *PS*). *TLA* e *FC* dizem: “serão donos”.

Terra Como notam várias traduções (*DHH*, *PS*), trata-se aqui da “Terra Prometida” (Canaã). A *FC* diz: “a terra que Deus prometeu”.

Alguns comentários sugerem que ***terra*** aqui não se restringe à Terra Prometida, mas fala sobre o planeta Terra, sobre a qual, um dia, Deus reinará. Isso equivale ao Reino de Deus na terra. Portanto, há traduções que dizem: “a terra”. Ver a *TEB* (“o seu quinhão será a terra”), *CNBB* (“receberão a terra em herança”) e a *EP* (“possuirão a terra”).

A nossa preferência é “a Terra Prometida”; mas o tradutor que preferir a outra opção terá o apoio de muitas traduções e comentários.

A *NTLH* (também a *GNB*) interpreta a promessa de Jesus num sentido mais amplo. Assim como a Terra Prometida era para os judeus figura e símbolo de todas as bênçãos que Deus iria dar ao seu povo, aqui também Jesus usa a figura para falar sobre as bênçãos prometidas por Deus. De todas as opções, preferimos esta.

Mateus 5.6

RA	NTLH
6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.	***6*** — Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas.

Têm fome e sede O leitor reconhece, imediatamente, que isso quer dizer: “querem muito”, “desejam mais do que qualquer outra coisa”, “anelam”. Geralmente, essa figura de linguagem é bem entendida; o tradutor decidirá se dá certo ou não na sua língua. As traduções dizem: “desejam” (*TLA*); “desejam ardentemente” (*PS*); “desejam com ardor” (*FC*).

Justiça Ver 3.15, nota. Aqui, como em 3.15, justiça significa “fazer a vontade de Deus”. Seria possível traduzir assim: “Felizes as pessoas que desejam que seja feita a vontade de Deus” (ver 6.10). Outra possibilidade: “…que todos façam a vontade de Deus”. A *FC* traduz justiça por “viver como Deus exige”.

Serão fartos Aqui, como em outros casos, se a construção passiva fosse transformada em ativa, o sujeito do verbo seria Deus. É o que acontece na *NTLH* e em outras traduções. ***Fartos*** combina bem com ***têm fome e sede***; mas será melhor seguir o modelo da *NTLH* e dizer: “Deus os deixará completamente satisfeitos” ou “Deus os satisfará completamente”.

Mateus 5.7

RA	NTLH
7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.	***7*** — Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas.

Este versículo não oferece nenhuma dificuldade para o tradutor. ***Os misericordiosos*** são pessoas que “têm misericórdia dos outros” (*NTLH*), que têm pena dos que sofrem, que ficam tristes por causa das tristezas de outros. Algumas opções: “compaixão” (*PS*); “compassivos” (*DHH*, *TLA*); “usam de misericórdia para com os outros” (*BPT*).

Alcançarão misericórdia Como nos outros casos, isso quer dizer que eles receberão misericórdia de Deus. Deus terá misericórdia deles. Deus os tratará como eles trataram os outros (ver Mt 6.12; 18.33; Ti 2.13). Em alguns casos, a tradução vai precisar dizer quando é que isso vai acontecer: “No Dia do Juízo, Deus terá misericórdia (ou compaixão) deles”.

Mateus 5.8

RA	NTLH
8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.	***8*** — Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus.

Limpos de coração Em Sl 24.4, o salmista diz que aquele que “é limpo de mãos e puro de coração” poderá subir ao monte do SENHOR e morar no seu Templo. Tanto no Salmo como aqui, a ideia de “puro” ou “limpo” de coração não é a falta de pecado, mas, como diz a nota na *BEA*: “Os que são sinceros, sem malícia nem hipocrisia, para com Deus e o próximo.” Essas pessoas são dominadas por uma vontade só, isto é, a de servir a Deus sincera e completamente. Como diz uma nota em outra Bíblia: “Aqueles que servem a Deus, visando somente à vontade dele e não ao seu próprio interesse”. A tradução pode dizer: “Pessoas que querem somente fazer a vontade Deus”, “… cuja devoção a Deus é total”, “completamente dedicadas a Deus (ou ao serviço de Deus)”. Preferimos esta última opção.

Verão a Deus Isso fala sobre a futura visão beatífica quando, no céu,

o povo de Deus estará na sua presença e verá a sua face.

Mateus 5.9

RA	NTLH
9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.	***9*** — Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos.

Os pacificadores Ver Sl 34.14. Trata-se, aqui, daqueles que trabalham pela paz entre as pessoas (ver especialmente Ef 2.15; Tg 3.18). A *BPT* traz “os que promovem a paz”. *FC* diz: “os que criam a paz ao seu redor”. *TLA* traz “os que trabalham para que haja paz no mundo”. Outra tradução possível: “os que fazem todo o possível para acabar com inimizades (entre as pessoas)”.

Serão chamados filhos de Deus Isto é, Deus os chamará seus filhos ou “os tratará como seus filhos” (*NTLH*). Outras traduções possíveis: “Deus lhes chamará seus filhos” (*BPT* e *DHH*); “Deus os acolherá como seus filhos” (*PS*). Do ponto de vista de Deus, “ser chamado” equivale a “ser”.

Como no versículo anterior, o tempo futuro “serão chamados” fala sobre o Dia do Juízo. “No Dia do Juízo Deus lhes dirá: — Vocês são os meus filhos!”

É possível que haja línguas em que a ideia de ser “filho” (ou filha) de Deus pareça estranha. Nesses casos, a tradução pode dizer: “Deus os tratará como se fossem seus filhos”.

Mateus 5.10

RA	NTLH
10 Bem-aventurados os	***10*** — Felizes as pessoas que

perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.	sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas.

Perseguidos A “perseguição” sobre a qual Jesus fala é qualquer ato violento que é injusto, seja verbal ou físico. É uma crueldade imerecida. Os perseguidos são pessoas inocentes, injustamente maltratadas pelos seus inimigos. No contexto da vida de Jesus e dos cristãos do primeiro século, a perseguição, muitas vezes, era fatal, resultando na morte da pessoa perseguida.

Justiça Ver 3.15 e 5.6 (ver também 1Pe 3.14). A *BPT* traduz assim: “os que são perseguidos por procurarem que se cumpra a vontade de Deus”. *FC* diz: “porque eles agem como Deus exige”.

Deles é o reino dos céus Ver 5.3.

Mateus 5.11

RA	NTLH
11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.	***11*** Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores.

Aqui, Jesus fala diretamente aos seus discípulos (ver 1Pe 4.14).

Por minha causa Isto é, porque são discípulos ou seguidores dele (ver a *NTLH*; igualmente a *BPT*, a *FC*, a *PS*). O texto não quer dizer: “por causa de alguma coisa que eu [Jesus] fiz (ou disse)”.

Injuriarem Trata-se de injúria verbal; insultar, caluniar, difamar (ver o mesmo verbo em 27.44). Não se trata de maltratar ou machucar. *BPT*, *TEB*, *EP*, *NVI*, *PS*, *FC* e *DHH* trazem “insultar”. *LEB* diz: “ofender”. Em algumas línguas, diz-se “estragar o nome de”.

Perseguirem O mesmo verbo usado no v. 10.

Mentindo O leitor notará que falta esta palavra na *NTLH*. A evidência textual não é decisiva, e o Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas coloca a palavra entre colchetes e lhe atribui o grau C (numa escala de A a D), que indica que o vocábulo deve ser considerado parte do texto, mas não é possível ter certeza completa que ele fazia parte do texto original. O tradutor deve decidir o que fazer. A maioria das traduções consultadas inclui a palavra; a *NTLH*, a *EP*, a *NVI*, a *LEB* excluem.

Para dizer a verdade, não importa muito decidir incluir ou excluir ***mentindo***, pois pressupõe-se que os seguidores de Jesus não teriam feito as coisas de que são acusados por seus perseguidores. As acusações seriam falsas, não teriam cabimento.

Disserem todo mal Isto é, todo tipo de calúnia (*NTLH*; *BPT*, *EP*, *NVI*, *LEB*, *PS*). Seriam mentiras a respeito do caráter e da conduta dos seguidores de Jesus.

Mateus 5.12

RA	NTLH
12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.	***12*** Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês. Porque foi assim mesmo que perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

Regozijai-vos e exultai Ver “regozijar” em 2.10. Os dois verbos são sinônimos, e não é necessário usar dois verbos na tradução; um verbo basta: “Fiquem muito alegres”; “Fiquem cheios de alegria” (ver 1Pe 4.13, onde os dois verbos são usados).

Galardão A palavra grega significa “pagamento, salário” (ver, p. ex.,

Mt 20.8; Lc 10.7). Mas nesse contexto, como em outros (ver Mt 6.1-2,5,16), tem o sentido mais lato de “recompensa”. Não se deve dizer aqui “salário” ou “pagamento”. Mas mesmo “recompensa” pode criar dificuldades para alguns leitores, pois dá a ideia de pagamento. Toda “recompensa” divina vem da graça imerecida de Deus; ninguém merece o seu galardão celestial. Em alguns casos, a tradução pode dizer “o que Deus vai lhes dar”, o que evita a ideia de pagamento.

É grande… nos céus O texto grego não tem verbo; diz simplesmente: “pois a vossa recompensa grande nos céus”. Isso pode significar “é grande a recompensa que vos espera no céu” (*BPT*), isto é, receberão uma grande recompensa (também *NVI*, *TEB*, *LEB*, *EP*, *BJ*, *TLA*, *DHH*); ou “uma grande recompensa está guardada no céu para vocês” (*NTLH*, *GNB*. A *FC* traduz assim: “uma grande recompensa vos espera nos céus”.

Em vez de ***nos céus***, será preferível, em muitas línguas, falar sobre Deus: “Deus tem uma grande recompensa para lhes dar” ou “Deus vai lhes dar uma grande recompensa”. A *PS* traz “Deus vos há preparado uma grande recompensa”. É claro que Deus fará isso no Dia do Juízo.

Perseguiram os profetas Ver At 7.52. “Pois foi assim que, no passado, as pessoas perseguiram (ou o povo perseguiu) os profetas (ou os mensageiros enviados por Deus)”.

Que viveram antes de vós “Que viveram antes de vocês” (*NTLH*); ou “no passado”, “há muitos anos atrás”, “que já faleceram”.

RA	NTLH
Os discípulos, o sal da terra (5.13)	**Os discípulos, a luz do mundo (5.14-16)**
O sal e a luz	

Título A *RA* e a *NTLH* dividem o texto diferentemente, e o tradutor decidirá qual das opções é a melhor. Se preferir a *NTLH*, o título poderá dizer: “Os discípulos são o sal e a luz para o mundo” ou “Os discípulos são como o sal e a luz para todas as pessoas”.

Mateus 5.13

RA	NTLH
13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.	***13*** — Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que passam.

Vós sois o sal da terra Ver Mc 9.50; Lc 14.34-35. Esta metáfora pode ser mal-entendida. A nota na *BEA* diz: “Este dito pressupõe o grande apreço que se dava ao sal, pois, além de servir para dar sabor (cf. Jó 6.6) e conservar os alimentos, era usado em diversas cerimônias religiosas (cf. Lv 2.13; Nm 18.19). Quando não era puro, caso frequente na antiguidade, podia perder o seu sabor.”

Esta metáfora pode ser convertida em um símile: “Vós sois como o sal da terra…” Mas a dificuldade permanece. A ideia de sabor é um tanto esdrúxula; parece-nos que a ideia dominante é a de preservar, guardar, “salvar”. “Assim como o sal preserva os alimentos, vocês, os meus seguidores (ou discípulos), preservam (ou salvam) a humanidade.” Uma tradução diz: “O que o sal é para a comida, isto é o que vocês devem ser para o mundo.”

A terra aqui não é o planeta Terra, mas os seus habitantes, as pessoas do mundo, a humanidade.

Vier a ser insípido “Perde o seu sabor” (ver a nota na *BEA*, citada acima); ou “perde a sua força” ou “deixa de fazer o que deve fazer”. A *NTLH* expande: “Se o sal perde o seu gosto, deixa de ser sal”, o que pode servir de modelo.

Para nada mais presta “Não serve para nada”, “Não tem nenhum valor”, “Não vale a pena guardá-lo”.

Para… ser pisado Isto não quer dizer que, de propósito, as pessoas

vão pisar no sal, mas simplesmente que o sal é lançado na rua onde será pisado pelos que passam por ali. *BPT* diz: “ser pisado por quem passa”. *PS* diz: “só resta jogá-lo fora, e as pessoas o pisoteiam”.

RA
Os discípulos, a luz do mundo

Mateus 5.14

RA	NTLH
14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;	***14*** — Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte.

A luz do mundo Isso não deve oferecer grandes dificuldades. ***Mundo,*** aqui, não se refere ao planeta Terra, mas aos seus habitantes. “Vocês são a luz para todas as pessoas”. Algumas traduções expandem e dizem: “Por causa de vocês, as pessoas podem ver Deus, como se vocês fossem luz”.

Não se pode esconder Em algumas línguas, será melhor usar uma declaração positiva: “Todos podem ver…”

A cidade Já que este dito é um provérbio, o artigo definido não faz referência a uma cidade específica; quer dizer o mesmo que “toda (ou qualquer) cidade” (ver a *NTLH*). A *TLA* é um bom modelo: “Vocês são como uma luz que ilumina a todos. São como uma cidade construída na parte mais alta de um morro e que todos podem ver.”

Mateus 5.15

RA	NTLH
15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.	***15*** Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão na casa.

Nem se acende É preferível usar a voz ativa: “Ninguém acende” (*NTLH*).

Candeia A *BEA* explica: “Ou uma *lâmpada* daquelas que se acendiam com azeite.” A *BPT* traz “candeeiro”; *NVI* diz: “candeia”. Não se deve dizer “vela”, pois velas não eram usadas naquela parte do mundo, naquele tempo.

Alqueire Novamente a nota na *BEA*: “Recipiente usado para medir grãos.” Não há necessidade de usar o termo técnico. Diga-se “cesto” (*NTLH*), “caixa” (*BPT*), ou “vasilha” (*EP*).

Velador Hoje em dia, muitos não sabem mais o que quer dizer “velador”, e é por isso que *NTLH* diz “no lugar próprio”. Outrad traduções dizem: “põe-se… num lugar em que alumie bem” (*BPT*); “no lugar apropriado” (*NVI*); “luminária” (*TEB*); “candelabro” (*CNBB*).

Alumia a todos os que se encontram na casa Como diz a nota da *BEA*: “As casas de pessoas pobres, que geralmente tinham somente um cômodo, podiam ser iluminadas por uma lâmpada só.”

Mateus 5.16

RA	NTLH
16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e	***16*** Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que

glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.	vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.

Assim brilhe também Isto é, abertamente, como brilha a luz da lamparina colocada no lugar próprio. Os seguidores de Jesus não devem esconder as suas boas obras, pois o que eles querem, acima de tudo, é que Deus, o Pai, seja louvado (ver 1Pe 2.12), e não eles mesmos.

A vossa luz Isto é, a luz que eles são (v. 14); ou a luz que irradia deles.

Glorifiquem O verbo grego quer dizer “dar glória a”, “louvar”, “bendizer”. Em alguns casos, será necessário dizer: “… digam a Deus: Como tu és bom (ou poderoso)!’” A maioria das traduções diz “louvem”.

Vosso Pai que está nos céus Sabemos que Jesus está falando sobre Deus (ver Mt 6.19), mas é possível que haja leitores ou ouvintes que não compreenderão o texto. Alguns poderão entender que se trata do pai humano, que já morreu e foi para o céu. Por isso, em alguns casos, convém dizer: “louvem a Deus, o Pai de vocês, que está no céu”.

RA	NTLH
Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir	**A Lei de Moisés**

Título Em geral, é preferível que o título seja bem sucinto (*NTLH*). O tradutor decidirá se uma oração completa (*RA*) serve na sua língua. Outras opções: “A Lei de Deus” (*PS*); “Ensinamento a respeito da Lei” (*FC*); “A lei e o reino dos céus” (*BPT*); “Jesus e a Lei” (*TEB*); “Jesus ensina sobre a lei” (*DHH*). De todas essas preferimos a *DHH*, com uma pequena modificação: “Jesus ensina sobre a Lei de Moisés”.

Mateus 5.17

RA	NTLH

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.	***17*** — Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou com os ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles, mas para dar o seu sentido completo.

Em alguns casos, será bom começar assim: “E Jesus disse também aos seus discípulos:”.

Vim Isto é, como mensageiro de Deus, anunciando a vinda do Reino dos Céus. “Vim”, neste caso, significa “Eu estou aqui para…” Não nos parece que isso quer dizer “Eu vim ao mundo”, como alguns entendem.

Revogar “Acabar com” (*NTLH*, *TLA*), “abolir” (*CNBB*, *NVI*, *EP*, *PS*) ou “anular” (*BPT*).

A Lei ou os Profetas Aqui, isso quer dizer as primeiras duas divisões da Bíblia hebraica: 1) os cinco livros (Pentateuco) que são chamados de *Tora* ou “A Lei (de Moisés)”; e 2) os livros chamados de proféticos. Como diz a nota na *BEA*: “Maneira de se referir a todas as Escrituras do povo de Israel, o Antigo Testamento para os cristãos” (ver Lc 24.27,44).

A Lei A palavra hebraica *Tora* tem o sentido mais amplo de “ensinamento”, “instrução”. Mas, na versão grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), usaram a palavra grega *nomos*, que quer dizer “lei”, e é esta a palavra usada também no Novo Testamento grego. Se o tradutor tiver a opção, achamos que “ensinos” ou “ensinamentos” seria melhor do que “Lei”.

Os Profetas A nota na *NTLH* explica: “Quando escrito com letra inicial maiúscula, maneira de os judeus se referirem à segunda divisão da Bíblia Hebraica. Esses livros são os seguintes: Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores. Embora o nosso Antigo Testamento contenha os mesmo livros que estão na Bíblia Hebraica, a ordem em que estão colocados não é a mesma.”

Sugerimos: “As leis que Moisés deu ao povo de Israel ou (e) os ensinamentos dos profetas”.

Cumprir O verbo grego (ver 1.22, nota) tem dois sentidos: 1) completar o que está faltando. Algumas traduções seguem esta interpretação. A *LEB* diz “levá-los à perfeição”. 2) A maioria das traduções prefere o significado de “dar o seu sentido completo” (*NTLH*). Outras dizem: “dar-lhes o seu verdadeiro valor” (*TLA*); “dar-lhes o seu pleno valor” (*DHH*); “dar-lhes o seu verdadeiro sentido” (*FC*); “para que todos entendam o que eles querem dizer”. Preferimos a segunda opção e recomendamos a *FC* como um bom modelo.

O tradutor notará como é enfática a declaração de Jesus: “Não pensem que eu estou aqui para acabar com a Lei de Moisés ou os ensinamentos dos profetas. Não, eu não estou aqui para acabar com eles, mas para lhes dar o sentido verdadeiro (ou para mostrar o que é que realmente querem dizer).”

Mateus 5.18

RA	NTLH
18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.	***18*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei — nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até o fim de todas as coisas.

Em verdade Isso traduz o advérbio grego *amen* (transliteração do vocábulo hebraico). A palavra é enfática: o que segue é muito importante. “O que eu digo a vocês é importante” ou “Prestem atenção ao que estou dizendo a vocês”. A *FC* traduz assim: “Eu vos declaro: é a verdade”.

Até que o céu e a terra passem Isto é, até o fim do Universo, “enquanto o Universo durar”. O importante é que a Lei e os Profetas são válidos para sempre, até o fim do mundo. *BPT* diz: “enquanto o Céu e a

Terra existirem". *CNBB* traz "antes que o céu e a terra deixem de existir".

Um i Isso representa a letra *iota* em grego (a menor letra do alfabeto); o equivalente hebraico é *iode* (a menor letra do alfabeto hebraico). ***Um til*** A palavra grega ("chifre") é o nome de uma pequena marca que se fazia em algumas letras hebraicas para distingui-las de outras que (lhes) eram parecidas. Diga-se: "um traço".

Um i ou um til é uma figura de linguagem vívida, mas, em algumas línguas, não terá o mesmo efeito, e será melhor dizer "nem mesmo o menor detalhe" ou "nem o mais insignificante pormenor". *EP* diz: "nem sequer uma letra ou vírgula serão tirados da Lei". *TLA* traz "nem sequer um ponto ou uma vírgula".

Passará da Lei Isto é, ficará sem efeito. Outras opções: "será abolida da lei de Deus" (*PS*); "se hão-de tirar da lei" (*BPT*); "desaparecerá da Lei" (*NVI*).

Até que tudo se cumpra Isso pode ser interpretado de duas maneiras, dependendo do que querem dizer "tudo" e o verbo traduzido por "cumpra". 1) "Tudo" quer dizer: "o mundo", "o Universo" (*NTLH*; *FC*C; *GNB*); 2) "Tudo" se refere a tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas. A maioria das traduções consultadas traduz ao pé da letra: "até que tudo se cumpra". Com isso querem dizer "até que tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas realize o seu propósito ou atinja o seu alvo". Mas a dificuldade com essa interpretação é que o verbo grego traduzido por "cumprir" não é o mesmo que já vimos em 1.22 e outras passagens; é um verbo que significa "ser", "acontecer" — "até que tudo aconteça". A nossa preferência é a tradução da *NTLH*. Algumas traduções dão uma tradução alternativa na margem.

Aqui está o nosso modelo: "Prestem atenção no que eu estou dizendo, pois é muito importante. Enquanto o Universo (ou o mundo) durar (ou existir), toda a Lei (de Moisés) será válida, incluindo todos os seus menores detalhes. E assim será até o fim de todas as coisas."

Mateus 5.19

RA	NTLH

19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.	***19*** Portanto, qualquer um que desobedecer ao menor mandamento e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem obedecer à Lei e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado grande no Reino do Céu.

Violar Isso traduz o verbo grego “desamarrar”, “soltar”, querendo dizer com isso que o dito mandamento não é válido, não precisa ser obedecido. O sentido aqui é claro à luz do verbo oposto: “cumprir”, “obedecer”. *NTLH* e *BPT* dizem: “desobedecer”; *CNBB*, *NVI*, *PS* e *FC* trazem “transgredir”.

Destes mandamentos Estaria Jesus falando sobre os mandamentos da Lei de Moisés ou sobre os seus próprios ensinamentos (por exemplo, os que se seguem nos vs. 21-48)? Há quem diga que ele estava falando sobre as suas próprias “leis”, mas a maioria dos comentários e traduções opta pela Lei de Moisés — o que achamos mais razoável.

Posto que dos menores Isto é, de mínima importância. *TEB* diz: “mínimos mandamentos” e *CNBB* traz “por menor que seja”. Dificilmente se fala de um mandamento como “grande” ou “pequeno”. Ou um mandamento trata de uma coisa importante (digamos, homicídio — Dt 5.17) ou de uma coisa mais trivial (digamos, Êx 23.19, que proíbe cozinhar um cabrito ou um carneiro no leite da sua própria mãe).

Homens “Pessoas”, “outros”.

Será considerado mínimo Quem é o sujeito do verbo “considerar” na voz ativa? Deus ou os outros? Certamente, é Deus: “Deus o considerará mínimo (ou de pequeno valor)”.

Notar, novamente, os antônimos: ***mínimo*** e ***grande***. Diga-se: “de mínimo valor… de grande valor”, “digno de nenhuma honra… digno de

muita honra”.

Reino dos céus Ver 3.2, nota.

Os observar e ensinar Isto é, que obedece aos mandamentos e ensina os outros a fazerem o mesmo.

Será considerado grande “Deus o considerará muito importante (ou de grande valor)”.

A *TLA* oferece um bom modelo: “Por isso, se alguém não obedecer somente a um dos mandamentos de Deus, ainda que seja o menos importante, será a pessoa menos importante no reino de Deus”.

Mateus 5.20

RA	NTLH
20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.	***20*** Pois eu afirmo a vocês que só entrarão no Reino do Céu se forem mais fiéis em fazer a vontade de Deus do que os mestres da Lei e os fariseus.

A vossa justiça Como já notamos (3.15; 5.6), ***justiça,***, em Mateus, é fazer a vontade de Deus (ver a *NTLH*). Outras traduções possíveis: “Se vós não obedecerdes àquilo que Deus exige” (*FC*); “se não fizerem a vontade de Deus” (*PS*); “se não cumprirem a vontade de Deus (com mais fidelidade do que…)” (*BPT*); “Se vocês não forem mais obedientes” (*TLA*).

Escribas Ver 2.4, nota.

Fariseus Ver 3.7, nota.

Entrareis no reino dos céus Ver 3.2. O leitor não deve pensar que isso quer dizer ir para o céu (depois de morrer).

Que o tradutor note como a *NTLH* reestrutura a oração e que ele procure fazer o mesmo na sua língua.

RA	NTLH
Jesus completa o que foi dito aos antigos	**O ódio**
Do homicídio	

Título Aqui, começa uma série de ensinamentos nos quais Jesus cita a Lei de Moisés e a interpreta de acordo com os princípios básicos do Reino dos Céus.

O tradutor decidirá que título será melhor para os seus leitores. Algumas opções: “A ira e a paz” (*PS*); “Ensino a respeito do ódio” (*FC*); “Reconciliação com o semelhante” (*BPT*); “O homicídio” (*NVI*); “Não matar” (*CNBB*). Outra possibilidade: “Jesus ensina a respeito do ódio”.

Mateus 5.21

RA	NTLH
21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.	***21*** — Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não mate. Quem matar será julgado.”

Recomendamos começar esta seção assim: “E Jesus disse aos seus discípulos”.

Foi dito aos antigos Trata-se, aqui, dos antepassados dos ouvintes. Eles são judeus, e os seus antepassados tinham sido ensinados na Lei de Moisés, que Jesus está citando. Alguns acham que a voz passiva ***foi dito*** tem Deus como sujeito: “Deus disse”: “Vocês ouviram o que Deus disse aos seus antepassados”. A *TLA* traduz assim: “Lembrem-se que há muito tempo Moisés disse” (também os vs. 27,31,33,38,43). A nossa preferência é: “Vocês ouviram o que a Lei de Moisés disse aos seus antepassados”; ou “… o que Moisés disse…”

Não matarás Este é um dos dez mandamentos (Êx 20.13; Dt 5.17). Trata-se de homicídio. No seu contexto original, este mandamento não incluía morte na guerra ou morte como punição imposta pelas autoridades civis. A *TEB* traduz assim: “Não cometerás homicídio.”

Quem matar estará sujeito a julgamento Isso não é citação direta de qualquer texto do AT (ver Dt 17.8), mas precisa aparecer aqui como uma citação do AT (como em Mt 2.23). ***Julgamento*** Aqui se refere ao tribunal; não a Deus. Sugerimos: “Quem matar outra pessoa será julgado pelas autoridades (ou pelo tribunal)”.

Mateus 5.22

RA	NTLH
22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.	***22*** Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao seu irmão: “Você não vale nada” será julgado pelo tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno.

Eu, porém, vos digo Esse ***Eu*** é bem enfático. Jesus estabelece a diferença entre a Lei de Moisés e a “lei” do Reino dos Céus.

[***sem motivo***] No Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, o advérbio *eike* não aparece no texto e a decisão textual recebe nota B, o que quer dizer que a Comissão estava quase que absolutamente certa de que o vocábulo não faz parte do texto original. Recomendamos que não seja incluído na tradução.

Se irar contra seu irmão No Reino dos Céus, o que importa não é tanto o ato em si (homicídio), mas o sentimento interior (ira). Quem fica irado com o seu irmão está pecando e merece ser punido. Há vários

verbos que podem ser usados: “fica com raiva”; “se encoleriza” (*TEB*, *BJ*); “fica zangado” (*NTLH*).

Irmão Neste caso, se refere a pessoas de ambos os sexos e que também são seguidoras de Cristo. “Quem ficar com raiva de outro seguidor de Cristo (ou de outra pessoa que também segue Cristo)”.

Sujeito a julgamento Ver o v. 21.

O tradutor deve notar que há uma sequência: “sujeito a julgamento… a julgamento do tribunal… ao inferno de fogo”, indicando crescente grau de pecados: “irar… proferir um insulto… chamar de Tolo”, que exigem um grau crescente de castigo.

Alguns pensam que, neste caso, o ***julgamento,*** se refere ao julgamento de Deus no Dia do Juízo. Mas achamos que a palavra, aqui, quer dizer o mesmo que no v. 21. Na Lei de Moisés, o homicida era julgado; no Reino dos Céus quem tem raiva de outro seguidor de Cristo deve ser julgado.

Proferir um insulto Isso traduz “disser *Racá*”, um termo aramaico usado para insultar alguém. A *BEA* traz uma nota: “Gr. *quem chamar o seu irmão de néscio*”. A *FC* e a *TEB* traduzem por “aquele que disser a seu irmão: ‘Imbecil’” (ver também a *BPT*). *PS* e *BJ* dizem: “cretino”.

Tribunal O Conselho Superior dos judeus, o Sinédrio (ver Mt 26.59). A tradução pode ser “será julgado pelas mais altas autoridades (dos judeus)”.

Tolo *NTLH*: “idiota”. Há passagens no AT que aplicam a palavra “tolo” àquele que se rebela contra Deus, àquele que pode ser considerado “ímpio” (ver Sl 14.1; 94.8; Is 32.6; Jr 5.21-23). A *BJ* traduz por “renegado” e traz a seguinte nota: “Ao sentido primitivo do termo grego ‘insensato’, o uso judaico juntava um matiz muito mais grave de impiedade religiosa.”

Sujeito ao inferno do fogo O termo grego (derivado do hebraico) “Geena” é ainda usado em algumas traduções; a maioria diz “inferno” (ver os vs. 29-30) ou “o fogo do inferno”. É o lugar de castigo eterno dos que se rebelam contra Deus. Não havendo palavra que signifique “inferno”, é possível dizer “o lugar do castigo eterno”, “o lugar onde serão castigados os maus (ou os pecadores que não se arrependem)”.

Mateus 5.23

RA	NTLH
23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,	***23*** Portanto, se você estiver oferecendo no altar a sua oferta a Deus e lembrar que o seu irmão tem alguma queixa contra você,

Pois À luz do que ele disse a respeito de estar zangado com um "irmão", Jesus explica o que isso quer dizer. O seguidor de Jesus precisa fazer todo o possível para viver em paz com todos os seus irmãos e irmãs.

Trazeres ao altar Esse altar, onde eram oferecidos os sacrifícios, ficava em frente do edifício central do Templo de Jerusalém (ver Êx 27.1-8). Em alguns casos, o tradutor deve dizer "o altar no Templo", ou "o altar de Deus", ou "o lugar onde são feitas ofertas a Deus".

O leitor nota a diferença entre a *RA* (***ao trazeres ao altar (a tua oferta)***) e a *NTLH*, que diz "estiver oferecendo no altar (a sua oferta)". Achamos que a *NTLH* representa mais fielmente o sentido do texto grego (ver também a *BJ*, a *FC*, a *GNB*).

Ali Em frente do altar.

Alguma coisa contra ti Nesse caso, a pessoa que fez algo errado precisa fazer todo o possível para consertar o seu erro. "O seu irmão está zangado", "o seu irmão tem uma queixa contra você".

Mateus 5.24

RA	NTLH
24 deixa perante o altar a tua	***24*** deixe a sua oferta ali, na

oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.	frente do altar, e vá logo fazer as pazes com o seu irmão. Depois volte e ofereça a sua oferta a Deus.

Perante o altar “Ali na frente do altar”. Não se deve dizer “***no*** altar”.

Vai primeiro Isto é, “imediatamente”, “logo”.

Reconciliar-te “Fazer as pazes” (*NTLH*, *BPT*, *EP*; *PS*, *FC*). Em algumas línguas, será necessário dizer algo como “fazer com que o seu irmão se torne seu amigo de novo”, “desfazer a inimizade do seu irmão”.

A *NTLH* é um bom modelo para este versículo.

Mateus 5.25

RA	NTLH
25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.	***25*** — Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, entre em acordo com essa pessoa enquanto ainda é tempo, antes de chegarem lá. Porque, depois de chegarem ao tribunal, você será entregue ao juiz, o juiz o entregará ao carcereiro, e você será jogado na cadeia.

O leitor deve notar que aqui não se trata mais de um “irmão”; a outra pessoa é ***o teu adversário***. Note-se, também, como a *NTLH* reestrutura o versículo, seguindo uma ordem cronológica e dividindo-o em duas orações.

Entra em acordo Este verbo, que aparece somente aqui no NT, significa “fazer-se amigo”; no contexto, pode ser traduzido por “fazer as

pazes com” (*BPT*), “reconciliar-se com” (*CNBB*, *LEB*, *BJ*).

Sem demora Isto é, antes de chegar ao tribunal, onde o “adversário” fará a acusação diante do juiz.

Adversário Aqui, num sentido bem restrito de alguém que faz uma acusação e pretende processar a pessoa acusada. O texto não diz se a acusação é justa ou não. A *FC* traduz assim: “Se alguém faz uma acusação contra ti, e vós dois estais indo juntos ao tribunal, apressa-te para entrar em acordo com ele”.

“Tribunal” (*NTLH*) Ver 5.22, nota.

Enquanto estás com ele a caminho Isto é, os dois indo juntos ao tribunal.

Para que o adversário não te entregue ao juiz Em algumas línguas, o verbo “entregar”, neste contexto, será difícil de entender. O sentido, aqui, é que o adversário fará a sua acusação ***perante o juiz***, que decidirá o caso. É possível dizer: “pedir ao juiz que decida o caso”, “acusar você perante o juiz, para que ele decida o caso”.

O juiz [te entregue] ao oficial de justiça Neste contexto, trata-se do “carcereiro” (*NTLH*); a *EP*, a *NVI*, a *BJ* traduzem por “guarda”. A tradução pode dizer: “o juiz mandará o carcereiro levar você para a cadeia” (*TLA*).

E sejas recolhido à prisão Também a *NTLH* emprega a voz passiva: “você será jogado”. É fácil usar a voz ativa: “e o guarda (ou policial) jogará você na cadeia”.

Aqui está um modelo: “Digamos que alguém faz uma acusação contra você, e você e ele estão indo juntos ao tribunal. Antes de chegarem lá, faça todo o possível para entrar em acordo com ele. Se você não fizer isso, ele acusará você perante o juiz, o juiz entregará você ao guarda, e ele jogará você na prisão.”

Mateus 5.26

RA	NTLH

26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.	***26*** Eu afirmo a você que isto é verdade: você não sairá dali enquanto não pagar a multa toda.

Em verdade te digo Ver 5.18, nota.

Não sairás dali Ou “ficarás ali na cadeia”.

Enquanto não pagares o último centavo A BAE tem uma nota: “Refere-se à moeda de menor valor no sistema romano” (a *TEB* traduz por “tostão”). Trata-se da pena imposta pelo juiz. *NTLH* diz “a multa toda”.

RA	NTLH
Do adultério	**O adultério**

Na *RA*, esta seção vai até o v. 32; na *NTLH*, até o v. 30. Recomendamos que o tradutor siga a *NTLH*.

Título Em alguns casos será melhor dizer: “Jesus ensina a respeito do adultério”.

Mateus 5.27

RA	NTLH
27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás	***27*** — Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério.”

Recomendamos que a seção comece assim: “E Jesus disse aos seus discípulos” ou “E Jesus continuou, dizendo”.

Ouvistes que foi dito Ver 5.21.

Não adulterarás Um dos dez mandamentos (Êx 20.14; Dt 5.18).

Como é o caso nos outros mandamentos, este se aplica ao homem judeu. Entre os judeus daquele tempo, havia adultério quando um homem tinha relações sexuais com a esposa ou a noiva de outro judeu. Era um crime, porque o adúltero estava roubando algo que pertencia a outro judeu. A tradução pode ser: “Não terás relações sexuais com a esposa ou a noiva de outro homem.” O tradutor terá o cuidado de usar uma palavra ou expressão que não seja ofensiva. Em muitas línguas, se diz: “dormir com”, “ir para a cama com”.

Mateus 5.28

RA	NTLH
28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.	***28*** Mas eu lhes digo: quem olhar para uma mulher e desejar possuí-la já cometeu adultério no seu coração.

Eu Enfático. Novamente, Jesus faz o contraste entre a Lei de Moisés e a “lei” do Reino dos Céus.

Com intenção impura A *BPT* traduz por “olhar… com más intenções”. *LEB* diz: “com mau desejo”. *BJ* traz “desejo libidinoso”. A tradução pode dizer: “querendo ter relações (sexuais) com ela” ou “querendo ir para a cama com ela”.

No coração Não somente a fonte dos desejos maus (*NTLH*: “e desejar possuí-la”), como também dos pensamentos (ver 9.4).

O que Jesus está dizendo é que no Reino dos Céus o que importa não é somente o ato exterior de adultério, mas também o sentimento interior de lascívia.

Mateus 5.29

RA	NTLH
29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.	***29*** Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora. Pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ser atirado no inferno.

Olho direito (e ver ***mão direita*** no versículo seguinte). Entre os judeus, o olho direito e a mão direita eram considerados de maior valor do que o olho esquerdo ou a mão esquerda. Em algumas línguas, isso pode parecer um tanto esquisito; diga-se, então, “o teu olho” ou “os teus olhos”. A *TLA* traduz assim: “se o que tu vês com o teu olho direito”.

Faz tropeçar Isto é, fazer cair no pecado, pecar. *TLA* diz: “te faz desobedecer a Deus”. O verbo é usado muitas vezes em Mateus. A maioria das traduções consultadas diz simplesmente “faz pecar”.

Arranca-o e lança-o de ti Como diz a nota na *BEA*: “Exagero intencional, chamado hipérbole, para expressar a necessidade de sacrificar algo valioso, quando o retê-lo dá ocasião ao pecado.” O tradutor deve respeitar a linguagem exagerada do texto.

Aqui vai um modelo: “Se você olhar (ou estiver olhando) alguma coisa que leva você ao pecado (ou faz com que você peque), então arranque os olhos e jogue-os fora.”

Te convém *NTLH* diz: “é melhor”.

Se perca Ou “é melhor você perder”, “é melhor você não ter”.

Um dos teus membros Em algumas línguas, “membro” se refere, explicitamente, ao órgão sexual do homem. Nesse caso, para evitar esse mal-entendido, diga-se “uma parte do teu corpo”.

Lançado no inferno Quem “lança” no inferno é Deus. Ou é possível dizer “todo o teu corpo ir para o inferno”.

Inferno Ver 5.22, nota.

Mateus 5.30

RA	NTLH
30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.	***30*** Se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora. Pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ir para o inferno.

A mensagem e as imagens usadas são exatamente as mesmas que aparecem no versículo anterior. As únicas diferenças são o verbo ***corta-a*** e, no fim, ***vá*** (todo o teu corpo), em vez de ***seja lançado***.

O divórcio

A maioria das traduções modernas trata os vs. 31-32 como uma seção independente, e é isso que recomendamos. O título pode dizer: “Jesus ensina a respeito do divórcio”.

Mateus 5.31

RA	NTLH
31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.	***31*** — Foi dito também: “Quem mandar a sua esposa embora deverá dar a ela um documento de divórcio.”

Também foi dito Este regulamento (ver a passagem inteira: Dt 24.1-4) dava certos direitos à esposa judia; ela era mais do que uma escrava, a propriedade do seu marido (como era o caso em outras sociedades daquele tempo).

Repudiar O verbo grego tem o sentido de “soltar”, “demitir”, “mandar

embora", "divorciar" (ver 1.19, nota).

Sua mulher No Brasil, pelo menos, hoje em dia é preferível dizer "sua esposa", e não "sua mulher". Mas, em muitas línguas, a mesma palavra quer dizer "mulher" e "esposa".

Carta de divórcio Ver também Mt 19.7. Há várias maneiras de dizer isso: "certidão de divórcio" (*LEB*, *NVI*); "atestado de divórcio" (*CNBB*); "certificado de divórcio" (*TLA*). Ou "nota oficial (ou legal) de divórcio".

Mateus 5.32

RA	NTLH
32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.	***32*** Mas eu lhes digo: todo homem que mandar a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, será culpado de fazer com que ela se torne adúltera, se ela casar de novo. E o homem que casar com ela também cometerá adultério.

Eu, porém, vos digo Como nos vs. 22 e 28.

Repudiar Ver o v. 31.

Relações sexuais ilícitas A *BEA* traz a seguinte nota: "Possivelmente, esta palavra designe, tanto aqui como em Mt 19.9 e em At 15.20,29; 21.25, o caso dos matrimônios proibidos pela Lei (cf. Lv 18.6-18; Nm 25.1). Também tem sido interpretada como equivalente a *adultério*." A *BPT* traduz por "adultério" e traz uma nota que diz: "A palavra grega traduzida por *adultério* tem um significado pouco preciso, pois poderá também significar situações de união ilegítima ou de incesto. Ver Lv 18,6-18."

Ao pé da letra, o texto grego diz: "exceto (uma) questão de imoralidade sexual". O sentido específico, nesse contexto, não é fácil de

descobrir. Mas, se o autor quisesse dizer, simplesmente, “adultério”, ele poderia ter usado a palavra usada nos vs. 27-28 e outros lugares. A *TEB* e *CNBB* traduzem por “união ilícita”; *LEB* e *DHH* dizem: “união ilegal”.

Não obstante, somos da opinião de que o texto trata de adultério; mas o tradutor que preferir a outra opção terá ao seu lado muitas boas traduções.

A expõe a tornar-se adúltera Isto é, caso ela casar de novo (*NTLH*).

E aquele que casar com a repudiada comete adultério Porque a mulher ainda é esposa legítima do homem que a mandou embora.

Aqui vai um modelo: “Digamos que um homem manda a sua esposa embora, e ela nunca foi infiel (ou e ela sempre foi fiel a ele). Se ela casar de novo, estará cometendo adultério, e o culpado é ele. E o homem com quem ela casar também estará cometendo adultério.”

NTLH
Os juramentos

Título Um “juramento” é mais do que uma simples promessa; é uma promessa solene, na qual se invoca o nome de Deus como testemunha de que a pessoa vai cumprir a promessa. Não havendo um substantivo adequado, a tradução pode dizer: “Jesus ensina a respeito de jurar (ou de fazer promessas solenes)”. Em algumas línguas, não há muita diferença entre prometer e jurar. Aqui, se trata de uma promessa em que a pessoa pede que Deus seja testemunha de que a promessa será cumprida. “Que Deus me castigue se eu não fizer o que estou prometendo”; ou “Deus é minha testemunha que cumprirei esta promessa”.

Mateus 5.33

RA	NTLH
33 Também ouvistes que foi dito	***33*** — Vocês ouviram o que foi

aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.	dito aos seus antepassados: “Não quebre a sua promessa, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que ia fazer.”

Recomendamos que a seção comece assim: “E Jesus continuou, dizendo”.

Também ouvistes que foi dito aos antigos Ver o v. 21.

Não jurarás falso Ver Lv 19.12; Nm 30.2. Isto é, a pessoa não deve fazer uma promessa solene a Deus se não tiver a intenção de cumpri-la.

Para com o Senhor Como se vê, a *RA* junta isso a ***cumprirás*****…** ***para com o Senhor***, enquanto que a *NTLH* junta “que (você) ia fazer” como complemento de “o que você jurou ao Senhor”. Recomendamos a *NTLH*. Aqui, ***o Senhor*** é Deus, e, em muitas línguas, será necessário dizer “o Senhor Deus”.

Os teus juramentos As promessas feitas a Deus.

A *NTLH* é um bom modelo; ver também a *NVI*: “Não jure falsamente, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor.”

Mateus 5.34

RA	NTLH
34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;	***34*** Mas eu lhes digo: não jurem de jeito nenhum. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus;

Jesus proíbe usar o nome de Deus ou qualquer substituto do nome sagrado, seja o ***céu***, ou a ***terra***, ou ***Jerusalém*** como garantia de que a promessa será cumprida.

De modo algum jurareis A *BPT* traduz assim: “não devem jurar de modo nenhum.”

Nem pelo céu A morada de Deus, não a abóbada celeste. Aqui, “céu” pretende ser um substituto do nome de Deus. Mas Jesus diz que isso é proibido, pois o céu é ***o trono de Deus*** (ver Is 66.1), isto é, o lugar onde Deus reina sobre o mundo. Algumas traduções (ver a *BJ*, a *EP*) escrevem “Céu” (com letra inicial maiúscula).

Mateus 5.35

RA	NTLH
35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;	***35*** nem pela terra, pois é o estrado onde ele descansa os seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do grande Rei.

Terra O mundo, o globo terrestre.

Estrado de seus pés Ver Is 66.1; 1Cr 28.2. A *NTLH* usa a palavra adequada (“estrado”) e explica o que quer dizer (“onde ele descansa os seus pés”). Não havendo o equivalente de ***estrado***, a tradução pode dizer “o banquinho onde ele descansa os seus pés”.

A cidade do grande Rei Isto é, que pertence a Deus (ver Sl 48.2). Em alguns casos, será bom dizer “a cidade que pertence a Deus, o Grande Rei”.

Mateus 5.36

RA	NTLH
36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.	***36*** Não jurem nem mesmo pela sua cabeça, pois vocês não podem fazer com que um só fio dos seus cabelos fique branco ou preto.

A lógica deste versículo é que só Deus pode fazer com que um fio de cabelo seja branco ou preto. Isto significa que, como nos outros casos (vs. 34-35), jurar pela cabeça acaba sendo uma referência ao próprio Deus, pois ele tem controle sobre ela.

Não jures pela tua cabeça Se a língua o permitir, o tradutor deve usar a mesma expressão usada para dizer jurar ***pelo céu***, ***pela terra*** e ***por Jerusalém***. Ou “Quando você fizer uma promessa solene (a Deus), não diga: 'Juro pela minha cabeça'.”

Mateus 5.37

RA	NTLH
37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.	***37*** Que o “sim” de vocês seja sim, e o “não”, não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem do Maligno

Jesus ordena que os seus seguidores, súditos do Reino dos Céus, sejam pessoas de confiança, honestas, que não precisam fazer um juramento em nome de Deus quando fazem uma promessa. Basta dizer “sim” (“Eu farei isso”) ou “não” (“Eu não farei isso”) e nada mais, pois todos confiam nas promessas que eles fazem.

O importante para o tradutor é que o leitor entenda que, ao dizer ***sim*** ou ***não***, a pessoa não está dando resposta a uma pergunta, mas fazendo a promessa de fazer ou não fazer alguma coisa.

Um modelo: “Quando vocês fizerem uma promessa, digam simplesmente: 'Sim, eu vou fazer isso' ou, 'Não, eu não vou fazer isso.'” A *TLA* traduz assim: “Se forem fazer qualquer coisa, digam que sim e, se não o vão fazer, digam que não.”

Vem do maligno Isto é, do Diabo. Recomendamos que se use a letra maiúscula; na maioria dos casos, será preferível dizer: “vem do

Diabo”, “é obra do Diabo”, em vez de “vem do Maligno”.

RA	NTLH
Da vingança	**A vingança**

Título Não havendo um bom substantivo que signifique “vingança”, o título pode ser “Jesus ensina que não devemos nos vingar dos outros”.

Mateus 5.38

RA	NTLH
38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.	***38*** — Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho, dente por dente.”

Ouvistes que foi dito Ver o v. 27. A citação é de Êx 21.24 (ver também Lv 24.20; Dt 19.21).

Olho por olho, dente por dente A *BEA* explica isto nos seguintes termos: “Esta 'lei de talião' (Êx 21.23-25), que, de fato, limitava o castigo a uma pena correspondente à ofensa, serviu, no princípio, para reprimir as contendas causadas por vinganças desproporcionais e sangrentas.” Mais tarde, é claro, esse texto foi usado como justificativa para a vingança.

Se possível, a tradução deve preservar a forma proverbial deste dito. Mas, se isso for difícil ou impossível, a tradução pode dizer “Se alguém tirar o seu olho, você deve (ou tem o direito de) tirar o olho dele”; ou “Se você tirar o olho de alguém, ele deve (ou tem o direito de) tirar o seu olho.” E a mesma coisa deve ser feita para dizer ***dente por dente***.

Mateus 5.39

RA	NTLH
39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;	***39*** Mas eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também.

Eu, porém, vos digo Enfático (ver o v. 22).

Não resistais Alguns acham que o sentido de “resistir”, aqui, é de processar a pessoa (***o perverso***) perante o juiz. Mais a maioria entende que o verbo tem o sentido mais amplo de “opor-se” (ver o verbo em Lc 21.15; At 13.8; Ro 9.19; 13.2; Gl 2.11; Tg 4.7), e é este o sentido que recomendamos. Ou, como diz *NTLH*, “Não se vinguem” (*TLA* também). A maioria diz “resistir”. *CNBB* traz “oferecer resistência a”.

Perverso Aqui com o sentido específico de uma pessoa que faz mal a alguém, que fere, maltrata, defrauda — por meio de um ato violento e injusto. A *CNBB* traduz por “malvado”.

Face direita Como diz a nota na *BEA*: “Um tapa na *face direita* se considerava um insulto muito grave.” Não era tanto uma injúria física quanto um insulto.

Volta-lhe também *NVI* diz: “ofereça-lhe também” e *FC* traz “deixa que ele te dê um tapa na face esquerda”.

Havendo línguas que não fazem uma distinção entre ***a face direita*** e ***a outra face*** (ou “a face esquerda”), a tradução pode imitar a *NTLH*.

Mateus 5.40

RA	NTLH
40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.	***40*** Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe que leve também a capa.

Que demandar contigo A *NTLH* deixa bem claro que se trata aqui de uma pessoa que, por algum motivo, processa outra pessoa, querendo se apropriar da ***túnica*** daquela pessoa. A *BPT* traduz assim: “Se alguém te quiser levar a tribunal para te tirar a camisa…”

O ***Vocabulário*** da *NTLH* traz as seguintes definições: ***Túnica*** “Peça de roupa parecida com uma camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.” ***Capa*** “Roupa comprida, usada por cima das outras roupas.” A *BPT* e a *GNB* traduzem assim: “camisa… casaco”.

A ***capa*** era usada por pessoas de ambos os sexos e servia não somente como peça de roupa, mas, à noite, servia de cobertor, especialmente para os pobres. A lei dos judeus não permitia que alguém ficasse com a capa de outra pessoa (ver Êx 22.26-27).

Há lugares, especialmente nas zonas tropicais, onde uma pessoa (digamos um homem) veste somente uma peça de roupa. Nesse caso, a tradução pode dizer: “a peça de roupa mais barata” e “a peça de roupa mais cara” (em lugar de ***túnica*** e ***capa***).

Mateus 5.41

RA	NTLH
41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.	***41*** Se um dos soldados estrangeiros forçá-lo a carregar uma carga um quilômetro, carregue-a dois quilômetros.

O leitor vai notar que o sentido exato, no contexto do tempo de Jesus, é dado pela *NTLH*, mas não pela *RA* ou pela grande maioria das traduções atuais. Como diz a nota da *BEA*: “Os soldados romanos que ocupavam o país podiam obrigar a qualquer que passasse carregar a sua carga até *uma milha* (1,5 km).”

Recomendamos que o tradutor tome a *NTLH* como modelo. O texto

não trata de dar um passeio com alguém, mas fala sobre o insulto contra um judeu que era forçado a carregar a carga de um gentio, um pagão (ver o verbo ***obrigar*** em Mt 27.32).

Uma milha… ***duas*** O que importa aqui não são as distâncias exatas, mas a relação entre ***uma*** e ***duas***, isto é, o dobro da distância exigida.

Mateus 5.42

RA	NTLH
42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.	***42*** Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; e, se alguém lhe pedir emprestado, empreste.

O sentido deste versículo é claro e não oferece grandes dificuldades para o tradutor. (Traduzir esse versículo é fácil. O difícil é cumpri-lo!).

O tradutor deve notar como a *NTLH* traduz a segunda parte, transformando o negativo ***não volte as costas*** em um positivo: “empreste”. Isso pode servir de modelo.

Algumas línguas exigem um objeto direto para os verbos “dar” e “emprestar”. Nesses casos, é necessário dizer: “Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê o que ele quer; e, se alguém lhe pedir emprestado, empreste o que ele pediu.”

RA	NTLH
Do amor ao próximo	**Amar os inimigos**

Título O tradutor deve imitar os outros títulos neste capítulo, especialmente das seções dos vs. 21-26,27-30,31-32,33-37,38-42. Um título possível é “Jesus ensina a respeito de amar os inimigos”.

Mateus 5.43

RA	NTLH
43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.	***43*** — Vocês ouviram o que foi dito: “Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos.”

Ouvistes que foi dito Ver os vs. 27,38.

Amarás o teu próximo Citação de Lv 19.18, onde o “próximo” é outro judeu. Como diz a nota da *BEA*: “O amor ao *próximo* se estendia aos membros do povo de Israel; segundo Dt 10.18-19, também aos estrangeiros que moravam entre os israelitas.” O tradutor não deve usar uma palavra que quer dizer “vizinho” ou “parente”. A tradução pode dizer “Ame os seus compatriotas”, “… os que são cidadãos do seu país (ou da sua tribo)”. A tradução por “amigos” (*NTLH* e *PS*) foge um pouco do sentido básico do termo bíblico, mas combina bem com “inimigos”.

Todas as traduções para o português consultadas (com exceção da *NTLH*) dizem: “próximo”. O ***Novo Dicionário Aurélio*** (1986) traz esta definição: “*S. m.* **8** Pessoa, ser humano, considerado como um semelhante; semelhante” (será que, fora do contexto bíblico, esta palavra ainda é usada com este sentido?).

Existem línguas que usam expressões diferentes para se dizer ***amar***, ou seja, “tratar com afeição (ou carinho)”, “ter o estômago (ou o coração; ou o fígado) doce (ou quente; ou frio) para com alguém”. O que deve ser evitado é um verbo que conotações de natureza sexual.

Odiarás o teu inimigo Isso não faz parte do texto do AT (mas ver Sl 139.21-22, por exemplo). Parece ter sido um dito popular no tempo de Jesus. O singular ***inimigo*** (e ***amigo***) é genérico; não quer dizer somente uma pessoa. Na maioria dos casos, a forma plural deve ser usada.

Mateus 5.44

RA	NTLH

44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;	***44*** Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês,

Eu, porém, vos digo Enfático (ver vs. 22,27,31,33,38) Esse versículo não deve oferecer grandes dificuldades.

Orai “Peçam (ou Roguem) a Deus que abençoe.”

Perseguem Ver 5.10, nota.

Mateus 5.45

RA	NTLH
45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.	***45*** para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu. Porque ele faz com que o sol brilhe sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para os que fazem o bem como para os que fazem o mal.

Vos torneis filhos do vosso Pai celeste Ser “filho” de Deus é ter os mesmos sentimentos que Deus tem, é agir como Deus age. Deus não discrimina nas suas bênçãos; ele abençoa a todos: os ***maus*** e os ***bons***, os ***justos*** e os ***injustos***, fazendo com que ***o seu sol*** nasça sobre todos e dando ***chuvas*** a todos. Ser filho de Deus não é questão somente de ter fé em Deus; é amar a todos como Deus os ama.

Aqui, ***filhos*** inclui ambos os sexos. Em várias línguas, há uma palavra que inclui os dois (por exemplo, *children*, em inglês); mas, em muitas línguas, será necessário dizer: “filhos e filhas”. Ver ***filhos*** em 5.9, nota.

Vos torneis “Para que venham a ser”, “para que realmente sejam”.

Pai celeste “Pai, que está no céu”. Em alguns casos, será melhor dizer: “para que vocês se tornem (ou venham a ser) filhos (e filhas) de Deus, o Pai de vocês, que está no céu” (ver 5.16, nota).

Faz nascer o sol Devemos notar que a *NTLH* não inclui ***seu***. Onde não houver a ideia de o sol “nascer” (e “se pôr”), a tradução pode dizer “faz o seu sol brilhar”.

Não há sensível diferença entre ***maus e bons*** e ***justos e injustos***. Ambos os pares têm o sentido mais amplo de “pessoas que agem bem e pessoas que agem mal”, “pessoas que obedecem às leis de Deus e pessoas que desobedecem a essas leis”. Ver ***justo*** em 1.19, nota.

A tradução pode combinar as duas cláusulas: “Ele faz com que o seu sol brilhe e a chuva caia sobre todos, os bons e os maus, os justos e os injustos (ou os que obedecem às suas leis e os que desobedecem às suas leis)”.

N.B. Há lugares, como na bacia do rio Amazonas, onde chove tanto e tão forte, que a chuva não é considerada uma bênção, numa situação bem diferente daquela da Palestina, que é uma região árida. Como me disse um tradutor no Peru, traduzir este versículo ao pé da letra significaria que Deus não faz exceção quando ele castiga; ele castiga todos, os bons e os maus! Nesse caso, a tradução precisa dizer “Deus abençoa (ou é bondoso para com) todos, sem fazer nenhuma distinção: ele manda as suas bênçãos sobre os bons e os maus…”

Mateus 5.46

RA	NTLH
46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?	***46*** Se vocês amam somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que os amam!

Os que vos amam A *NTLH* faz bem em dizer "***somente*** aqueles que os amam".

Que recompensa tendes? Isso é o que se chama de pergunta retórica, isto é, não pede uma resposta. É maneira de afirmar "não tendes nenhuma recompensa". Em algumas línguas, será necessário usar uma declaração em vez de uma pergunta. A ***recompensa*** é de Deus, como a *NTLH* diz. A palavra grega quer dizer "pagamento", "salário" (ver 5.12, nota); num sentido mais amplo, como aqui, "recompensa" (ver também 6.1-2,5,16).

Sugestão: "Se vocês amam somente aqueles que os amam, vocês não receberão nenhuma bênção de Deus (ou Deus não os abençoará)".

Não fazem…? Outra pergunta retórica.

Publicanos A *BEA* traz uma nota: "Tratava-se, geralmente, de judeus contratados pelo governo romano como arrecadadores de impostos. Eram desprezados pelos outros judeus, que os consideravam traidores."

Caso haja comunidades linguísticas em que não exista o equivalente de "cobradores de imposto" (que Paraíso!), a tradução pode dizer: "criminosos," "ladrões", "marginais".

Mateus 5.47

RA	NTLH
47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?.	***47*** Se vocês falam somente com os seus amigos, o que é que estão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!

Saudardes Aqui, o verbo tem o sentido mais restrito de "Vocês dão um bom-dia" ou "falam" (*NTLH*). No tempo de Jesus, os judeus saudavam uns aos outros, dizendo: "Que a paz esteja contigo (ou convosco)".

Irmãos Não é possível dizer se, no contexto do Evangelho de Mateus, “irmãos”, aqui, quer dizer “conterrâneos”, “compatrícios” ou membros do mesmo grupo religioso. A palavra não quer dizer “membros da mesma família”. A *BPT*, a *NTLH*, a *PS*, a *TLA* traduzem por “amigos”. A nossa preferência é “conterrâneos”, “cidadãos do mesmo país”, “membros da mesma tribo”.

Gentios Do ponto de vista dos judeus, todos os estrangeiros eram pagãos, pessoas sem Deus. Diga-se: “as pessoas que não adoram (ou não obedecem) a Deus”. Seria errado dizer “não cristãos”.

Mateus 5.48

RA	NTLH
48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.	***48*** Portanto, sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está no céu.

Sede vós perfeitos Ver Lv 19.2; Dt 18.13. O adjetivo “perfeito” quer dizer “maduro, completo”, “sem defeito ou mácula” (ver Tg 1.4; 3.2).

A “perfeição” de Deus é total; a do ser humano, parcial, na melhor das hipóteses. Mas o tradutor precisa respeitar o texto e procurar traduzi-lo fielmente.

Capítulo 6

RA	NTLH
A prática da justiça (6.1)	**A caridade**
Como se deve dar esmolas (6.2-4)	

Preferimos a *NTLH* na divisão do capítulo em seções. Não convém ter uma seção que conste somente de um versículo.

Título Como nas outras seções do Sermão do Monte, recomendamos uma oração completa: “Jesus ensina a respeito da caridade”. A *RA* é um bom modelo: “Como se deve dar esmolas”; ou “Jesus ensina como devemos ajudar os pobres (ou os necessitados)”.

Mateus 6.1

RA	NTLH
1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.	***1*** — Tenham o cuidado de não praticarem os seus deveres religiosos em público a fim de serem vistos pelos outros. Se vocês agirem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai de vocês, que está no céu.

A *BEA* traz a seguinte nota: “As seções correspondentes a 6.1-18 referem-se às três principais práticas da piedade judaica de então: a ajuda aos necessitados, a oração e o jejum (além do que a Lei ordenava expressamente). Nestes versículos se estabelece um contraste entre

fazer os atos piedosos (*exercer a vossa justiça*) para serem vistos pelos outros (vs. 1-2,5,16,18) e fazê-los para que Deus os veja (vs. 4,6,18).”

Guardai-vos de exercer Guardai-vos tem o sentido negativo de “Não façam” ou “Tenham o cuidado de não fazerem” (ver a *NTLH*). A *BPT* inverte a ordem: “Quando praticarem o bem, procurem não o fazer diante dos outros para dar nas vistas”. Isso pode servir de modelo para alguns tradutores.

Justiça Ver 3.15, nota. Neste contexto, a palavra tem o sentido específico de “deveres religiosos” (*NTLH*): dar esmolas (vs. 2-4), orar (vs. 5-15) e jejuar (vs. 16-18). Caso a tradução de “deveres religiosos” seja difícil ou impossível, o tradutor pode dizer: “fazer as coisas que Deus exige de vocês (ou que Deus quer que vocês façam)”.

Diante dos homens “Em público”, “onde todos podem ver”. Aqui, ***homens*** quer dizer: “pessoas”, isto é, homens e mulheres.

Com o fim de serdes vistos por eles Isso não deve oferecer dificuldades.

Doutra sorte Isto é, “Se vocês fizerem isso” (ver a *NTLH*). A *BPT* traduz por “Se assim fizerem” e a *NVI* diz: “Se fizerem isso”.

Galardão Ver 5.12, nota.

Vosso Pai celeste Ver 5.16, nota.

Mateus 6.2

RA	NTLH
2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.	***2*** — Quando você der alguma coisa a uma pessoa necessitada, não fique contando o que fez, como os hipócritas fazem nas sinagogas e nas ruas. Eles fazem isso para serem elogiados pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é

	verdade: eles já receberam a sua recompensa.

Note que, aqui, Jesus se dirige a cada um dos seus seguidores: “Quando você der…”

Esmola Não havendo uma palavra específica que diga isso, pode-se traduzir por “uma coisa a uma pessoa pobre (ou necessitada)”. *PS* traz “quando deres qualquer coisa aos pobres” e *FC* diz: “deres dinheiro aos pobres”.

Não toques trombeta diante de ti É provável que se trata, aqui, de linguagem figurada. De fato, trombetas eram tocadas no Templo em ocasiões especiais, e é possível, dizem alguns, que trombetas eram tocadas quando se levantavam ofertas especiais para os pobres em tempo de seca, quando faltava comida. Em algumas línguas, a figura usada é a de tocar tambores ou fazer soar sinos. A *NTLH* dá uma maneira de traduzir. A *TLA* traduz assim: “não se ponha a anunciá-lo nas sinagogas”. *DHH* diz: “não o anuncie aos quatro ventos” e a *BPT* traz “não faças alarde à tua volta”.

Hipócritas Sem dúvida, não há nenhuma comunidade linguística que não tenha uma palavra ou expressão para expressar “hipócrita” e “hipocrisia”. Um hipócrita é um mentiroso, uma pessoa que pretende ser o que não é. A palavra grega *hupokrites* queria dizer “ator”, uma pessoa que representa em peças teatrais.

Sinagogas Ver 4.23, nota.

Serem glorificados pelos homens Ver 5.16, nota.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Já receberam a recompensa Receberam exatamente o que queriam: o louvor das pessoas. Portanto, não receberão nada de Deus.

Recompensa Ver 5.12, nota. A *TLA* traduz assim: “Eu lhes asseguro que este é o único prêmio que receberão.”

Mateus 6.3

RA	NTLH
3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;	***3*** Mas você, quando ajudar alguma pessoa necessitada, faça isso de tal modo que nem mesmo o seu amigo mais íntimo fique sabendo do que você fez.

Aqui, o tradutor precisa decidir se os leitores entenderão o que quer dizer: ***ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita***. O sentido é claro: o seguidor de Jesus deve dar a sua esmola sem que ninguém fique sabendo do que ele fez. O que Jesus está dizendo é que não se deve praticar o bem apenas para receber louvor das pessoas. A *TLA* traduz assim: “Quando um de vocês ajuda os pobres, não conte isso a ninguém”. *PS* diz: “Ao contrário, quando tu ajudas a qualquer um, não digas nada a ninguém, nem mesmo aos teus amigos.”

Mateus 6.4

RA	NTLH
4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.	***4*** Isso deve ficar em segredo; e o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

O tradutor deve caprichar para que o v. 4 enquadre bem com o v. 3. Como se vê na *RA*, a oração que começa no v. 3 termina no v. 4. A *NTLH* coloca um ponto no fim do v. 3 e começa uma nova oração no v. 4, e é isso que nós recomendamos ao tradutor.

Recompensará Ver ***galardão*** em 5.12, nota.

RA	NTLH

Como se deve orar (6.5-8)	A oração
A oração dominical (6.9-15)	

Levando em conta a importância da “oração dominical”, isto é, da oração que Jesus ensinou (vs. 9-13), recomendamos que o tradutor siga a *RA* e divida o texto em duas seções: 6.5-8 e 6.9-15.

Título Sugerimos: “Jesus ensina como os seus seguidores devem (ou como nós devemos) orar”.

Mateus 6.5

RA	NTLH
5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.	***5*** — Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

Orardes Em algumas línguas, há diferença entre fazer orações rituais, litúrgicas (“rezar”) e orações espontâneas (“orar”). Aqui, trata-se de “orar”.

Não sereis Se bem que o verbo grego esteja no futuro do indicativo, é melhor traduzir aqui com um imperativo: “não sejais” (ou, preferivelmente, “não sejam”). A *BPT* é um bom modelo: “Quando orarem, não façam como as pessoas fingidas”. Ou “não orem como os hipócritas oram”. Ou “Quando orarem, vocês não devem ser (ou orar) como os hipócritas”.

Hipócritas Ver 6.2, nota.

Orar em pé Como diz a nota na *BEA*: “Esta era, nos tempos bíblicos, a postura usual para orar.” (Ver Lc 18.10-14.) ***Sinagogas*** Ver 4.23, nota.

Nos cantos das praças Ou “nas esquinas das ruas” (*NTLH*). Em algumas línguas, será necessário dizer: “onde as estradas se cruzam na vila (ou no povoado)”. A *TLA* traduz assim: “nos lugares por onde passa o povo”.

Para serem vistos dos homens “Para que todos vejam o que eles estão fazendo”. Várias traduções (*BPT*, *CNBB*, *TEB*, *NVI*, *EP*, *LEB*; *TLA*; *DHH*; *FC*) dizem: “para serem elogiados (ou aplaudidos) por todos”, “para que todos os elogiem”. Isso foge um pouco do sentido literal do texto grego, mas não é uma “traição” do texto original.

Mateus 6.6

RA	NTLH
6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.	***6*** Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Orares Novamente, Jesus fala com o indivíduo, não com o grupo (ver v. 2).

Teu quarto Haverá lugares onde uma pessoa não tem o seu próprio quarto com ***a porta***. Nesses casos, a melhor solução é dizer: “vá para um lugar onde ninguém o verá (ou ninguém o pode ver)”; “um lugar escondido”.

Está em secreto *FC* diz: “está naquele lugar secreto”. *BPT* é melhor: “que está presente sem ser visto”.

Vê em secreto A *NTLH* é preferível: “vê o que você faz em segredo”. *BPT* diz: “vê o que se passa em segredo”.

Te recompensará Ver 5.12, nota.

Mateus 6.7

RA	NTLH
7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.	***7*** — Nas suas orações, não fiquem repetindo o que vocês já disseram, como fazem os pagãos. Eles pensam que Deus os ouvirá porque fazem orações compridas.

Useis de vãs repetições Isso traduz o verbo grego que significa "falar bobagens", "falar à toa", "repetir as mesmas tolices". A *BPT* traduz por "não usem muitas palavras". *NVI* diz: "sempre repetindo a mesma coisa". *DHH* traz "não repitam palavras inúteis".

Gentios Ver 5.47, nota.

Presumem que A *NTLH* é um bom modelo: "pensam que".

Serão ouvidos Aqui, o verbo quer dizer não somente que "Deus os ouvirá" (*NTLH*), mas que Deus os atenderá, responderá, dará (o que pedem). Portanto, a tradução pode dizer: "Eles pensam que Deus lhes dará o que pedem, porque fazem orações compridas." A *DHH* traduz assim: "Imaginam que, quanto mais falam, mais atenção Deus lhes prestará."

Mateus 6.8

RA	NTLH
8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes	***8*** Não sejam como eles, pois, antes de vocês pedirem, o Pai de vocês já sabe o que vocês

necessidade, antes que lho peçais.	precisam.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade. O sentido é claro, e a linguagem é simples.

Não vois asssemelheis… a eles Isto é, não orem como eles oram.

Deus, o vosso Pai Ver 5.16, nota.

RA
A oração dominical

Título Neste contexto, ***oração dominical*** não quer dizer “oração que se faz no domingo”, mas “oração do Senhor” (isto é, ensinada pelo Senhor [Jesus]). Algumas possibilidades: “Oração que (o Senhor) Jesus ensinou”; “A oração-modelo”. “O Pai-nosso” é o preferido de muitas traduções. “A oração do Senhor” (*LEB*) não serve, pois o leitor pode entender: “a oração que o Senhor fez”.

Mateus 6.9

RA	NTLH
9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;	***9*** Portanto, orem assim: “Pai nosso, que estás no céu, que todos reconheçam que o teu nome é santo.

Assim Isso não quer dizer, necessariamente, que os seguidores de Jesus devem sempre repetir estas palavras quando oram, mas que tenham este mesmo sentimento, esta disposição, estes desejos. A oração que Jesus ensinou é um bom roteiro sobre o que pedir em oração. Também revela uma interessante ordem: primeiramente se pede

as coisas relacionadas com o reino de Deus; depois, entram em cena as nossas necessidades.

Santificado seja o teu nome A *BEA* traz a seguinte nota: “Pede-se que Deus mesmo manifeste a sua santidade e poder entre os homens, de maneira que todos o reconheçam como Deus (cf. Ez 36.22-23; cf. também Jo 12.28).”

Santificado Esta é uma formulação na voz passiva. Na voz ativa, se diz: “Que todos santifiquem o teu nome”. O que quer dizer “santificar o nome” de Deus? Do ponto de vista humano, “santificar” é “reconhecer (ou confessar) a santidade de” Deus. O “nome” de Deus aqui é maneira de falar sobre o próprio Deus. Deus é santo; a sua santidade (ver Lv 11.45; 19.2; 20.26) é a característica ou qualidade que distingue o Deus do povo de Israel dos deuses pagãos; é a sua integridade, a sua perfeição moral e espiritual, a sua separação de tudo o que é impuro e falso. Sugerimos: “Que todos reconheçam (ou confessem) que tu és santo (ou o santo Deus)”. A *TLA* traduz assim: “Que todos reconheçam que tu és o verdadeiro Deus”; *PS*: “Faz com que todos te reconheçam como Deus”; *FC*: “Que a santidade do teu nome seja reconhecida.”

Mateus 6.10

RA	NTLH
10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;	***10*** Venha o teu Reino. Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu!

Venha o teu reino “Reino”, aqui, não quer dizer um território governado por um rei; quer dizer o reinado de Deus, o fato de ele ser rei. A petição é que Deus se torne Rei de todos (ver 3.2, nota). Sugerimos: “Pedimos que, em breve, tu reines sobre todos (ou tu sejas o Rei de todos).”

Faça-se a tua vontade “Que todos façam a tua vontade”.

Assim na terra como no céu O modelo de obediência total é o céu, onde todos os habitantes (os anjos) fazem tudo o que Deus quer que façam — nenhum deles desobedece a Deus. Portanto, aqui fica melhor dizer: “Que todos aqui na Terra façam a tua vontade como ela é feita por todos no céu (ou como todos no céu a fazem)”; ou “Que todos aqui na Terra te obedeçam completamente, como todos no céu te obedecem.” A *TLA* traduz assim: “Que todos os que vivem na terra te obedeçam, como te obedecem os que estão no céu.”

Mateus 6.11

RA	NTLH
11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;	***11*** Dá-nos hoje o alimento que precisamos.

Pão Aqui, quer dizer “alimento”, “comida”. Não se trata das coisas que precisamos, tanto materiais como espirituais; é comida mesmo.

O adjetivo grego traduzido por ***de cada dia*** (em algumas versões antigas, “cotidiano”) aparece, no NT, somente aqui e na passagem paralela (Lc 11.3), e o seu significado exato não é claro. A *BEA* traz esta nota: “Expressão que pode significar *para o dia de hoje* ou *para o dia de amanhã*. Cf. Êx 16.4; Pv 30.8-9; notar também o tema de pão em Jo 6.32-35.” A *TLA* traduz assim: “Dá-nos a comida que precisamos hoje”. Preferimos a tradução da *NTLH* (igualmente *FC*; *GNB*; *BPT*, *TEB*; *DHH*).

Mateus 6.12

RA	NTLH
12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos	***12*** Perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos. as pessoas que nos ofenderam.

devedores;	

Perdoa-nos “Perdoar” é anular o castigo merecido, remitir a pena. Pecar é desobedecer a Deus, e isso deve ser castigado. Não oramos que o Eterno desfaça as consequências dos nossos pecados; elas perduram e não podem ser eliminadas. Oramos que Deus não nos castigue como merecemos. Em muitas línguas, a tradução de “perdão” e “perdoar” tem oferecido grandes dificuldades; o importante é a ideia central de restaurar o relacionamento da pessoa com Deus, relacionamento quebrado por causa do pecado.

Dívidas Aqui, no sentido de pecados, ofensas contra Deus; trata-se de dívidas espirituais que a pessoa tem ou “deve” em relação a Deus. Outras opções: “Esquece o mal que cometemos”; “Deixa de lembrar das coisas más que fizemos”. A *DHH* traduz assim: “o mal que temos cometido”.

Como “Da mesma maneira que”. O que nós fazemos é o padrão que pedimos que Deus siga.

Nós temos perdoado Em grego, o aspecto verbal é o aoristo, que, geralmente, representa um ato no passado. Mas o verbo pode ser traduzido também pelo tempo presente, como o fazem *NTLH*, *CNBB*, *NVI*, *BJ*, *FC*.

Nossos devedores O tradutor deve usar a mesma expressão usada para traduzir ***nossas dívidas***: “o mal (ou os males) que outros cometeram contra nós”.

Mateus 6.13

RA	NTLH
13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!	***13*** E não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal. [Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém!]”

Não nos deixes cair em tentação A *BEA* traz a seguinte nota: “Pede-se a Deus para que nos livre da queda, prova ou tentação que põe em perigo a nossa fidelidade a ele.” O verbo grego *eisphero* quer dizer, ao pé da letra: “levar para dentro de”, “induzir”, “conduzir” (ver o verbo em Lc 12.11; At 17.20; 1Tm 6.7; Hb 13.11). A Almeida antiga traduziu: “Não nos induzas à tentação”.

Mas, nesse contexto, o sentido exato desse verbo depende do sentido do substantivo que segue, que *RA* traduz por ***tentação***. A maioria das traduções prefere a palavra “tentação” e diz algo como “Não nos deixes cair em tentação” (ver a *RA*, a *NTLH*, a *BPT*, a *NVI*, a *EP*, a *LEB*). Outras opções: “não nos submetas à tentação” (*BJ*); “não nos exponhas à tentação” (*FC*); “Faz com que não caiamos na tentação” (*PS*).

Mas o substantivo pode, também, significar “provação” (ver a nota a respeito de ***tentado*** em 4.1; ver o substantivo em Gl 4.14; Tg 1.12; 1Pe 4.12; ver especialmente as aflições enviadas por Deus em 2Pe 2.9; Ap 3.10). E, no AT, lemos que Deus pôs certas pessoas à prova (ver Gn 22.1-2; Êx 16.4).

Somos da opinião de que essa petição quer dizer: “Não nos ponhas à prova”. Mas, para os tradutores que preferem a outra interpretação, recomendamos a *RA* ou a *NTLH* como bons modelos. É possível que, ao seguir a *NTLH*, o tradutor, em vez de dizer: “que sejamos tentados”, tenha de usar a voz ativa do verbo: “Não deixes que o Diabo (ou o Maligno) nos tente”.

Livra-nos do mal A *BEA* traz a nota: “Ou *do maligno*, isto é, do diabo (Mt 5.37).” Em grego, a forma está no genitivo, o que resulta em ambiguidade: o nominativo correspondente pode ser tanto um termo neutro que significa “mal” como pode ser, também, um termo masculino que significa “maligno”. Sugerimos: “Mas livra-nos do Maligno (ou do Diabo)”. A *TEB* traduz assim: “livra-nos do Tentador”; *TLA*: “livra-nos do poder do diabo”.

[pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!] A *BEA* traz uma nota: “Esta doxologia ou louvor parece ter sido uma forma cultual usada pela Igreja durante os primeiros séculos, modelada em

orações como a de Davi em 1Cr 29.10-13. Em diversos manuscritos, não aparece essa doxologia.”

Essa doxologia não faz parte to texto original do Evangelho de Mateus, e a grande maioria das traduções modernas não a inclui. As traduções católicas nunca a incluíram, pois se baseavam na Vulgata Latina, de Jerônimo, que não tinha a doxologia. Poucas versões modernas a incluem, e nós recomendamos que não seja incluída.

Mas, se algum tradutor concluir que, por qualquer boa razão, precisa incluir a doxologia, que faça uma tradução fiel do texto grego.

Teu é o reino Ver a nota em 3.2. Diga-se: “Tu és o Rei (do Universo)”.

O poder “Tu és o Todo-Poderoso”.

A glória “E que todos te louvem”; “E que sejas louvado por todos”.

Amém Palavra de origem hebraica que quer dizer: “Que assim seja.”

Mateus 6.14

RA	NTLH
14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;	***14*** — Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderem vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês.

Perdoardes Ver o v. 12.

Aos homens Isto é, “aos outros”, “a todos”.

Ofensas Qualquer coisa, seja ato ou palavra, que seja injuriosa e imerecida. Outras opções: “transgressão”, “erro”, “falta”. *BJ* traz “delitos”.

O texto grego traz o objeto direto (***as suas ofensas***) e o objeto indireto (***aos homens***) do verbo ***perdoardes***. Em alguns casos, será

mais natural traduzir como o faz a *NTLH*: “perdoarem as pessoas que ofenderem vocês”. A *DHH* e a *FC* traduzem assim: “Se vós perdoardes aos outros o mal que eles vos fizeram”.

Vosso Pai celeste Ver 5.19, nota.

Mateus 6.15

RA	NTLH
15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.	***15*** Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês.

Este versículo repete, em forma negativa, o que o versículo anterior diz em forma positiva: ***se não perdoardes***, ***se perdoardes***. A única coisa a notar é que *RA* traz ***as suas ofensas*** entre colchetes. De fato, essas palavras não fazem parte do texto original grego (ver a *NTLH*). Mas o tradutor pode querer usá-las para tornar a oração bem clara. Assim sendo, não deve incluí-las entre colchetes, pois é questão de tradução, não de crítica textual.

RA	NTLH
Como jejuar	**O jejum**

Título O título deve ser semelhante aos anteriores: “Jesus ensina como devemos jejuar”, “Jesus ensina aos seus seguidores como devem jejuar”.

Mateus 6.16

RA	NTLH

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.	***16*** — Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

Jejuardes No tempo de Jesus, judeus piedosos jejuavam no segundo e no quinto dia da semana. Era um ato de devoção religiosa. A *BEA* traz a seguinte nota: “A prática de jejum, ou seja, o abster-se de alimentos por motivos religiosos data dos tempos do AT; cf. 2Cr 20.3; Jl 2.12-15.” A tradução pode dizer: “Quando vocês deixam de comer, para honrarem a Deus”; ou “Quando vocês não comem nada porque querem agradar a Deus”.

Não vos mostreis contristados A *NTLH* é melhor: “não façam uma cara triste”. Há outras possibilidades: “não andem de cara triste” (*BPT*); “não fiqueis de rosto triste” (*CNBB*); “não mostrem uma aparência triste” (*NVI*); “não ponham uma cara triste” (*DHH*).

Hipócritas Ver 6.2, nota.

Desfiguram o rosto Eles deixavam de lavar o rosto e pentear o cabelo (ver o versículo seguinte), dando assim a impressão de que estavam sofrendo profundamente. A *NVI* traduz assim: “mudam a aparência do rosto”. *FC* diz: “mudam a aparência”.

Com o fim de parecer aos homens Melhor a *NTLH*: “para todos verem”; ou “para que todos saibam”. Ver a *BPT*: “para toda a gente ver”. *NVI* diz: “a fim de que os outros vejam”. *FC* traz: “para que todo mundo veja”.

Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa Ver 6.2,5, notas.

Mateus 6.17

RA	NTLH
17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,	***17*** Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo

Tu Novamente Jesus fala com cada um, individualmente.

Unge a cabeça Era o costume, naquele tempo, ungir o cabelo com azeite de oliva em ocasiões festivas (ver também Lc 7.36-48). Em lugares onde esse costume é desconhecido, a tradução pode dizer: "penteie o cabelo" (*NTLH*). A *BPT* traduz assim: "penteia-te bem". *NVI* diz: "arrume o cabelo".

Mateus 6.18

RA	NTLH
18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.	***18*** para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Em alguns casos, será melhor terminar o v. 17 com um ponto ("… e penteie o cabelo."), iniciando uma nova frase no v. 18 ("Faça isso para…").

Com o fim de não parecer aos homens que jejuas Isto é, "para que ninguém saiba que você está jejuando".

Para a tradução do resto do versículo, ver 6.6, notas. A *BPT* oferece um bom modelo: "Deste modo, ninguém saberá que andas a jejuar, a não ser o teu Pai que está presente sem ser visto. Ele, que vê tudo o

que se passa em segredo, te dará a recompensa.”

RA	NTLH
Os tesouros no céu	**Riquezas no céu**

Título Um modelo: “Jesus ensina a respeito de riquezas espirituais (ou a respeito da verdadeira riqueza)”.

Mateus 6.19

RA	NTLH
19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;	***19*** — Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra Esta é uma tradução bem literal do texto grego. A *NTLH* é mais natural. Ver também a *BPT*: “Não se preocupem em juntar riquezas neste mundo”. *PS* diz: “Não acumulem riquezas neste mundo”. *DHH* traz “Não amontoem riquezas aqui na terra”. Um “tesouro” é algo precioso, caro, de grande valor monetário. Aqui, não se deve dizer “dinheiro” ou coisa que o valha.

A traça e a ferrugem corroem Naquele tempo e ainda hoje, em muitos lugares, tecidos, roupas e tapetes caros faziam parte da riqueza de uma pessoa. ***Traça*** é um inseto que rói e destrói roupas e tecidos. E ***ferrugem*** destruía vasos de metal (ver Tg 5.2-3).

Ladrões Há línguas que fazem distinção entre criminosos que usam de violência para roubarem pessoas, e os que entram às escondidas numa casa ou loja e levam embora objetos de valor (o que se constitui em furto).

Escavam A *BEA* traz a seguinte nota: “Muitas casas eram feitas de barro e madeira, de modo que os ladrões podiam perfurar facilmente as casas” (ver Mt 24.43; Lc 12.39). Em alguns casos, será necessário dizer algo como “e onde os ladrões arrombam as casas e roubam”. A *TEB* traduz assim: “onde os ladrões arrombam as paredes para roubar”. *LEB* optou por “onde os ladrões penetram para roubar”.

Mateus 6.20

RA	NTLH
20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;	***20*** Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las.

Este versículo apresenta o oposto do versículo anterior (ver 6.14-15). Recomendamos colocar um ponto final no fim do v. 19 e começar nova oração no v. 20.

A linguagem é figurada, pois não há como ajuntar ***riquezas*** materiais no céu. Mas espera-se que o leitor entenda o que Jesus está dizendo. Caso contrário, a tradução pode dizer: “Mas o que vocês devem ajuntar são riquezas espirituais, que ficarão guardadas no céu (ou que Deus guardará no céu). Ali, as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e levá-las embora.”

Mateus 6.21

RA	NTLH
21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu	***21*** Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de

coração.	vocês.

A lição é óbvia: o ***coração*** da pessoa está firmemente ligado ao seu ***tesouro***. Se o tesouro estiver na terra, o coração se apegará a esse tesouro e poderá ser "destruído" juntamente com o tesouro ao qual se apega. Mas, se o tesouro estiver no céu, também o coração estará seguro. Aqui, o ***coração,*** é um modo de falar sobre a atenção que a pessoa dá às coisas de grande valor; é o amor, o interesse que a pessoa sente por aquilo que é precioso. A *TLA* traduz assim: "Lembrem-se que vocês sempre prestarão toda a sua atenção ao lugar onde estão as suas riquezas."

RA	NTLH
A luz e as trevas	**A luz do corpo**

Título Sugerimos "Jesus ensina a respeito da luz espiritual". A *BPT* traz "Luz e escuridão".

Mateus 6.22

RA	NTLH
22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;	***22*** Os olhos são como uma luz para o corpo: quando os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz.

Não é fácil entender os vs. 22-23. A metáfora (***"São os olhos a lâmpada***") é transformada em símile pela *NTLH*: "Os olhos são como uma luz". A lógica parece ser esta: a luz do dia entra na pessoa pelos olhos. Se os olhos são fortes, sadios, o corpo fica cheio de luz; mas, se forem fracos, doentios, a luz não pode entrar, e o corpo fica na escuridão. Igualmente, com a visão espiritual: a pessoa que não tem

olhos espirituais fortes e sadios vive na escuridão, pois a luz de Deus não pode entrar nela.

São os olhos a lâmpada A *NTLH* traz “os olhos são como uma luz”, mas achamos melhor dizer “lâmpada” ou “fonte de luz”. Haverá lugares em que lâmpadas são desconhecidas; nesses casos, pode-se traduzir por “uma fonte de luz” ou coisa que o valha. O que se deve evitar é qualquer tipo de alusão à luz elétrica, pois seria anacrônico. Diga-se: “lâmpada”, “candeia” ou mesmo “vela”.

Bons Isto é, “fortes”, “sadios”.

Será luminoso “Ficará cheio de luz”.

Mateus 6.23

RA	NTLH
23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!	***23*** Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão. Assim, se a luz que está em você virar escuridão, como será terrível essa escuridão!

Aqui, vem o inverso do versículo anterior.

A *BEA* traz a seguinte nota: “A expressão *olhos maus* era usada como imagem de inveja ou avareza (assim no texto hebraico de Dt 15.9; Pv 23.6; 28.22) e no grego de Mt 20.15; Mc 7.22). O *olho bom* (v. 22), portanto, pode aqui representar a pessoa generosa, em relação ao tema global dos vs. 19-34.”

Maus Isto é, doentios, fracos. A *TEB* traduz assim: “Se o teu olho está doente”.

A conclusão é um paradoxo: ***Caso a luz que em ti está sejam trevas***. Logicamente, isso é impossível. A *NTLH* oferece uma possibilidade de tornar isso um pouco mais compreensível. Outras

traduções: “Portanto, se a única luz que você tem é a escuridão”; “se a luz que há em ti não passa de escuridão” (*BPT*); “Portanto, se a luz que está em ti não é nada mais que escuridão” (*FC*). Outras possibilidades: “Portanto, se em vez de luz há somente escuridão em você”; “Contudo, se não houver nenhuma luz em você, mas somente escuridão”.

A *TLA* traz esta interpretação: “A pessoa sincera é sempre generosa e por isso ela vai bem. É como se ela vivesse na luz. Mas a pessoa avarenta e invejosa sempre vai mal; é como se ela vivesse na escuridão.” Achamos que isto extrapola o papel do tradutor, ou seja, não lhe compete dar esse tipo de explicação.

Mateus 6.24

RA	NTLH
24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.	***24*** — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

RA	NTLH
Os dois senhores	**Deus e as riquezas (6.24-34)**

A grande maioria das traduções segue a divisão do texto da *RA*: 6.24 e 6.25-34, e recomendamos ao tradutor que faça o mesmo.

Título A *TEB* oferece outro modelo: “Ou Deus ou o dinheiro.” Várias traduções dizem: “Deus e o dinheiro.”

Ninguém pode servir a dois senhores É assim que a maioria das traduções verte esta afirmativa. Mas a tradução é deficiente, a não ser

que o leitor entenda que ***senhores,*** aqui, quer dizer donos de escravos. O verbo traduzido por ***servir*** quer dizer: “ser escravo de”. É por isso que a *NTLH* traduz assim: “Um escravo não pode servir a dois donos”; e, para completar a lógica da declaração, a *NTLH* acrescenta: “ao mesmo tempo”. Hoje em dia, há pessoas que têm dois ou até mais empregos e, de fato, servem a dois ou mais patrões ao mesmo tempo. Recomendamos que a *NTLH* seja o modelo. A *TLA* é como a *NTLH*: “Nenhum escravo pode trabalhar para dois donos ao mesmo tempo.”

Agora, vem a explicação desta afirmativa: ***aborrecer-se***… ***amar***… ***se devotará***… ***desprezará***. Aí estão dois pares de antônimos, que deixam bem claro que é impossível servir dois donos diferentes com a mesma dedicação, a mesma lealdade. O tradutor terá uma variedade de palavras para expressar os sentimentos de amor e ódio, de lealdade e desprezo. Em alguns casos, somente um par de antônimos será necessário: “odiar e amar” seria a melhor escolha. A *TLA* traduz assim: “porque sempre obedecerá ou amará mais a um do que ao outro”, mas isso enfraquece um pouco a linguagem exagerada do texto.

Servir É o mesmo verbo usado no princípio do versículo.

Riquezas A palavra grega *mamoná* é transliteração de um vocábulo aramaico que significa dinheiro, lucro, riqueza. E, como diz a nota na *BEA*, “a palavra representa aqui um poder personificado que domina o mundo.” Em alguns casos, será difícil dizer: “servir ao dinheiro”. Nesses casos, será possível dizer: “Ninguém pode se dedicar completamente ao serviço de Deus e a acumular riquezas (ou dinheiro).”

RA

A ansiosa solicitude pela vida

Título A *TEB* traz: “As preocupações”. *PS* diz: “A vida e as verdadeiras preocupações”. Outras opções: “Ter confiança em Deus” (*FC*); “Deus cuida dos seus filhos” (*DHH*). Este trecho contrasta a preocupação desnecessária com os bens materiais e a certeza de que Deus proverá tudo que necessitamos.

Mateus 6.25

RA	NTLH
25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?	***25*** — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas?

Por isso Isso se refere ao que Jesus disse no versículo anterior: Quem quiser ser seu seguidor precisa escolher entre Deus e o dinheiro; não é possível se dedicar aos dois. O seguidor de Jesus vai dar todo o seu amor, toda a sua dedicação a Deus. É ***por isso*** que os seguidores de Jesus não devem se preocupar com as necessidades desta vida. “É por causa disso que eu lhes digo”.

Não andeis ansiosos *NTLH*: “não se preocupem” (ver também vs. 27-28,31,34). A *BPT* traduz assim: “não andem preocupados”. Há línguas em que a noção de “preocupação” é expressa em locuções tais como “aquilo que acaba com você”.

Vida Aqui, a palavra é usada no sentido de viver, permanecer vivo. Note como a *NTLH* reestrutura este versículo, tornando a recomendação de Jesus bem mais simples e inteligível. Jesus está dizendo que não fiquem preocupados com as coisas necessárias para se viver: comida e bebida.

Nem pelo vosso corpo Em alguns casos, será bom repetir o verbo: “nem se preocupem com a roupa que precisam para se vestir”. A *TLA* traduz assim: “Não vivam preocupados pensando no que vocês vão comer, que vão beber ou que roupa vão vestir.”

Não é a vida…? Outra pergunta retórica. O tradutor precisa decidir se a pergunta será bem entendida; se não, que diga algo assim: “É evidente (ou claro) que a vida vale mais do que comida e que o corpo vale mais do que roupas.”

Mateus 6.26

RA	NTLH
26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?	***26*** Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

Observai “Olhem,” “Vejam”, “Prestem atenção a”.

As aves do céu Isto é, os passarinhos voando no ar. Porém, tanto “voando pelo céu” (*NTLH*) como “voando no ar” podem parecer ridículos. Trata-se aqui simplesmente da maneira de chamar a atenção dos ouvintes para os passarinhos voando aqui e ali, sem nenhuma preocupação. “Vejam (ou Notem) os passarinhos voando por aí”.

Não semeiam… ***colhem***… ***ajuntam em celeiros*** Numa sociedade agrícola, tudo isso é facilmente entendido. Em alguns casos, possivelmente será necessário dizer: “não semeiam as sementes, não colhem as sementes maduras, nem guardam o que foi colhido em celeiros.”

Vosso Pai celeste Ver 5.16, nota.

As sustenta Ou “cuida (ou toma cuidado) delas”. A *TLA* traduz assim: “lhes dá tudo o que precisam”.

Porventura…? Outra pergunta retórica. Em muitos casos, uma

afirmativa será melhor: “E vocês valem muito mais do que os passarinhos!”

Mateus 6.27

RA	NTLH
27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?	***27*** E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso.

Outra pergunta retórica, que a *NTLH* converte em declaração.

Por ansioso que esteja Ver o v. 25.

Côvado Medida de comprimento de quase meio metro.

Curso da sua vida O substantivo grego *helikia* pode significar “altura” (ver Lc 2.52; 19.3) ou “extensão de tempo” (ver Jo 9.21,23; Ef 4.13; Hb 11.11). Quase todas as traduções preferem a ideia de tempo; algumas dão uma tradução alternativa ao pé da página. A tradução ao pé da letra que aparece na *RA* não é um bom modelo; melhor é a *NTLH*: “encompridar a sua vida”. A *BPT* oferece outra possibilidade: “prolongar um pouco o tempo da sua vida”. *DHH* diz: “prolongar a sua vida nem mesmo uma hora”. *CNBB* traz “acrescentar um só dia à duração da sua vida”.

Mateus 6.28

RA	NTLH
28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.	***28*** — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas.

Andais ansiosos Ver o v. 25. A *CNBB* traduz assim: “E por que ficam tão preocupados com a roupa?”

Considerai “Vejam”, “Notem”. *BPT* diz: “Reparem”.

Os lírios do campo Isto é, flores silvestres. A *BEA* traz a seguinte nota: “A expressão *lírios do campo* pode designar diversas plantas, especialmente flores com cores vistosas.” A *FC* e a *PS* são como a *NTLH*: “as flores do campo”. *TLA* diz: “Aprendam das flores que estão no campo”.

Fiam É melhor seguir a *NTLH* ou a *PS*: “não fazem roupas para si mesmas”. A *TLA* junta os dois verbos “trabalhar” e “fiar”: “Elas não trabalham para fazer as suas vestes”.

Mateus 6.29

RA	NTLH
29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.	***29*** Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores.

Em toda a sua glória Isso se refere à sua riqueza. Em 1Rs 10.23, lemos que o rei Salomão era o homem mais rico do mundo. A *DHH* traduz por “todo o seu luxo”. Em linguagem figurada, Jesus fala sobre a “roupa” que as flores vestem: “a roupa que ele usava não era tão bonita quanto a roupa de qualquer uma dessas flores.” *PS* diz: “jamais usava roupa tão bonita!”

Mateus 6.30

RA	NTLH

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?	***30*** É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena!

Esse versículo é uma oração longa e complexa. Uma boa tradução vai dividi-la em pelo menos duas frases, como faz a *NTLH* (a *GNB* tem três).

Erva do campo Aqui, ***erva*** tem o sentido generalizado de plantas e arbustos selvagens e não somente os ***lírios*** do v. 28. Em algumas passagens, a palavra significa “capim” ou “grama” (ver Mt 14.19; Mc 6.39; Jo 6.10; 1Co 3.12), e o tradutor pode dizer isso aqui, se quiser.

Lançada no forno Plantas bravas e capim eram queimados num forno de barro, a fim de esquentá-lo para assar pão. Não havendo o equivalente em algumas línguas, é possível dizer, simplesmente, “e amanhã é jogada no fogo (ou é queimado)”.

Quanto mais Isso faz parte da pergunta retórica: “Se Deus assim veste… quanto mais ele vestirá…?” Recomendamos que o tradutor siga o exemplo da *NTLH*, começando o versículo com uma declaração: “É Deus quem veste…” Aqui, então, vem a conclusão: “Então, é claro (ou não há dúvida) que ele vestirá vocês também.”

Homens de pequena fé *BPT* diz: “ó gente sem fé” e *CNBB* traz “gente fraca de fé”. Em algumas traduções, isso aparece como uma oração completa: “A fé que vocês têm em Deus é tão fraca (ou pequena)!” A *FC* traduz assim: “Como é pequena a vossa fé!” Jesus está falando com os seus seguidores a respeito de fé ***em Deus***. A tradução deve dizer isso.

Mateus 6.31

RA	NTLH

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?	***31*** Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: "Onde é que vamos arranjar comida?" ou "Onde é que vamos arranjar bebida?" ou "Onde é que vamos arranjar roupas?"

Não vos inquieteis Ver o v. 25.

As três perguntas não devem oferecer nenhuma dificuldade. Em alguns casos, será melhor transformar essas perguntas em complementos do verbo: "Não se preocupem, sempre pensando como é que vão arranjar comida, ou bebida, ou roupas."

Mateus 6.32

RA	NTLH
32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;	***32*** Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.

A primeira parte do versículo — ***Porque os gentios***… ***estas coisas***- é uma declaração independente, intercalada entre o versículo anterior e o fim desse versículo. Algumas traduções a colocam entre parênteses; outras, entre travessões. Pelo menos deve ser uma oração completa.

Os gentios Ver 5.47, nota. Aqui, é possível dizer: "Pessoas que não têm fé".

Procuram Aqui, o verbo grego também pode significar "preocupam-se com" (*BPT*; *DHH*; *TLA*).

Vosso Pai celeste Ver 5.16, nota.

Mateus 6.33

RA	NTLH
33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.	***33*** Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.

Buscai*… *em primeiro lugar Jesus está dizendo que a maior preocupação dos seus seguidores não deve ser a de arranjar comida, bebida ou roupas, mas de fazer com que o Reino de Deus ***e a sua justiça*** sejam o alvo das suas preocupações, dos seus desejos, das suas ações.

Reino de Deus Ver 3.2, nota.

A sua justiça Ver 3.15, nota.

Aqui, vai um modelo: “Acima de tudo, esforcem-se para que Deus seja o seu Rei (ou o Rei de todos) e sempre procurem fazer a sua vontade.”

Estas coisas Comida, bebida, roupas.

Vos serão acrescentadas Isto é, por Deus. “Deus lhe dará todas essas coisas.”

Mateus 6.34

RA	NTLH
34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados;	***34*** Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã

basta ao dia o seu próprio mal.	trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.

Aqui, Jesus termina falando a respeito de Deus e das necessidades materiais. Que os seus seguidores não se inquietem a respeito do futuro, sempre preocupados com as coisas que precisam.

Inquieteis O mesmo verbo usado em 6.25.

O dia de amanhã Naturalmente, isso quer dizer o futuro, mas linguagem concreta é sempre melhor do que linguagem abstrata.

Os seus cuidados Novamente, o mesmo verbo, ***preocupar-se***, do v. 25. Ao pé da letra, o texto grego diz: “O amanhã se preocupará por si mesmo.”

O seu próprio mal Aqui, no sentido de “dificuldades”, ou “problemas”, ou “preocupações”.

Capítulo 7

RA	NTLH
O juízo temerário é proibido (7.1-5)	**O costume de julgar os outros**
Não deis o que é santo aos cães (7.6)	

A *NTLH* inclui o v. 6 nesta seção, e é isso que recomendamos. Note que o v. 6 na *NTLH* é um novo parágrafo, o que também recomendamos.

Título Há várias possibilidades: “Jesus diz que não devemos julgar os outros”; “Não julgar os outros” (*BPT*); “Não julguem os outros” (*FC* e *TLA*); “O Julgamento do Próximo” (*NVI*).

Mateus 7.1

RA	NTLH
1 Não julgueis, para que não sejais julgados.	***1*** — Não julguem os outros para vocês não serem julgados por Deus.

Como sempre, recomendamos que a seção comece assim: “E Jesus disse também” ou “E Jesus continuou dizendo”.

Jesus dá uma ordem, um mandamento, por assim dizer, e, em seguida, explica por que ele diz isso.

Não julgueis Em si mesmo, o verbo “julgar” é neutro, assim como é neutro quando se fala sobre um juiz que está julgando uma pessoa que é acusada de algum crime. Mas, aqui, o verbo tem o sentido negativo de “criticar” ou, melhor, “condenar”. A *PS* traduz assim: “Não condeneis, e

Deus não vos condenará.” E a nota na *BEA* diz: “Proíbe-se não o exercício do devido juízo em casos necessários (v. 6; Mt 18.15-17; Jo 7.24; 1Co 6.1-5), mas, sim, a crítica indevida, que não leva em conta as debilidades de si próprio (vs. 3-5)” (É por isso que o título em *RA* diz: “O juízo ***temerário***”.).

Para que não sejais julgados Novamente, o sujeito implícito da voz passiva do verbo é Deus: “Não julguem os outros a fim de que Deus não julgue vocês.” Traduções formais, como *RA*, dão a ideia de que não devemos “julgar” (isto é, criticar, condenar) os outros a fim de que eles não nos julguem (isto é, critiquem, condenem). Como o versículo seguinte demonstra, Jesus está falando sobre o julgamento de Deus no Dia do Juízo Final.

Mateus 7.2

RA	NTLH
2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.	***2*** Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês usarem para medir os outros.

Neste versículo, Jesus diz a mesma coisa duas vezes: ***critério*** e ***medida*** são as palavras-chave. Deus vai nos julgar do mesmo modo que nós julgamos os outros. Se não houver duas maneiras diferentes de dizer isso, a tradução pode dizer simplesmente: “Pois Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgam os outros.” A maioria das traduções segue o modelo bíblico. Novamente, o texto está falando sobre o julgamento final no Dia do Juízo. A *TLA* traz “Se vocês são muito duros quando julgam os outros, Deus será igualmente duro com vocês. Ele os tratará como vocês tratam os outros.”

Mateus 7.3

RA	NTLH
3 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?	***3*** Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho?

Este versículo é uma crítica dura em forma de pergunta retórica.

Vês tu Isso não quer dizer ver por acaso, mas “notar,” “reparar”. Algumas traduções dizem: “Por que você presta atenção” ou “se preocupa com”. Em vez de uma interrogativa, a tradução pode dizer: “Você não deve notar o (ou chamar a atenção ao) cisco que está no olho do teu irmão”.

Argueiro Todas as outras traduções modernas em português consultadas dizem: “cisco”.

Trave Ou “tora”, ou “tábua (de madeira)”.

Tanto o “o cisco” como a “a trave” representam defeitos morais, pecados. A figura de linguagem é propositadamente exagerada, chegando ao ridículo, pois não é possível uma trave se alojar no olho de uma pessoa. E, se fosse possível, a pessoa não poderia ver nada, muito menos um cisco no olho de outra pessoa. Mas a tradução deve respeitar a linguagem exagerada do texto.

Irmão Qualquer pessoa, seja do sexo masculino ou feminino, que também segue a Cristo.

Mateus 7.4

RA	NTLH
4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu	***4*** Como é que você pode dizer ao seu irmão: “Me deixe tirar

olho, quando tens a trave no teu?	esse cisco do seu olho", quando você está com uma trave no seu próprio olho?

O leitor deve notar que *RA*, por não usar aspas para indicar discurso direto ou aquilo que alguém diz, pode ser mal-entendida. No trecho que começa com "quando tens", é Jesus quem está falando outra vez, e não a pessoa que se dispõe a tirar o cisco do olho de um irmão.

Aqui, temos outra pergunta retórica, mostrando como é ridículo criticar a falha de outra pessoa quando o crítico tem a mesma falha, e muito mais grave. Em vez de traduzir como pergunta, é possível dizer algo assim: "É um absurdo você, que tem uma trave no seu olho, dizer ao seu irmão…" Ou, então, a *NTLH* pode servir como bom modelo.

Mateus 7.5

RA	NTLH
5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.	***5*** Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade.

Hipócrita Ver 6.2, nota.

Mateus 7.6

RA	NTLH
6 Não deis aos cães o que é	***6*** — Não deem para os

santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.	cachorros o que é sagrado, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; não joguem as suas pérolas para os porcos, pois eles as pisarão.

Aqui, deve se abrir novo parágrafo, como o faz a *NTLH*.

O leitor nota logo a diferença entre a *RA* e a *NTLH*. Na *RA*, os “cães” não reagem; só os porcos reagem, pisando as pérolas e dilacerando os doadores. Na *NTLH*, os “cachorros” atacam as pessoas, e os porcos pisam as pérolas. Trata-se, aqui, de uma figura estilística que se chama “quiasmo” (palavra formada da letra *xis*, em grego). Nesse esquema, ***os cães*** (1) se liga a ***dilacerem*** (4), e ***os porcos*** (2) se conecta com ***pisem com os pés*** (3). Quase todas as traduções modernas reconhecem isso e traduzem como a *NTLH* traduz (ver a *GNB*; a *FC*; a *DHH*; a *PS*; a *BPT*; a *NVI*). Recomendamos que o tradutor faça o mesmo.

Cães Termo pejorativo; às vezes, era usado pelos judeus para falar sobre os gentios (ver o diminutivo “cachorrinhos” em Mt 15.26). Como diz a nota na *BEA*: “Tanto os *cães* como os *porcos* eram considerados pelos judeus como animais imundos e, portanto, desprezíveis.” Se “cães” ou “cachorros” tiverem a conotação de homossexuais, a tradução poderá dizer: “animais impuros” ou “cachorros, que são impuros (ou imundos)”.

O que é santo Ou “o que é sagrado”, ou “aquilo que foi dedicado a Deus (ou, ao serviço de Deus)”, ou “o que pertence a Deus”.

Pérolas “Pedras preciosas”, “joias”.

Dilacerem Ou “despedacem”, ou mesmo “firam”, “machuquem”, “mordam”.

A linguagem é figurada, e não sabemos exatamente que grupos de pessoas ***cães*** e ***porcos*** representam. Pelo menos são pessoas que não têm o menor desejo, nem a capacidade de apreciar o valor de verdades espirituais.

RA	NTLH

Jesus incita a orar	A bondade de Deus

Título Preferimos o título da *RA*. Ou será possível dizer: “Jesus ensina que devemos perseverar na oração”. A *BPT* diz: “Deus ouve a oração”. Algumas traduções dizem: “Pedir, buscar, bater à porta”.

Mateus 7.7

RA	NTLH
7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.	***7*** — Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês.

Jesus pede que os seus seguidores sejam persistentes na oração, ou seja, que nunca parem de orar.

Pedi Em muitos casos, será melhor dizer: “Peçam a Deus (ou ao Pai celestial)”. E, em muitas línguas, será necessário dizer: “Peçam a Deus que lhes dê o que vocês precisam” (ver 6.33).

Dar-se-vos-á Novamente, a voz passiva do verbo tem Deus como o sujeito: “e Deus vos dará”. Se a *NTLH* for usada como modelo, sugerimos: “Peçam a Deus e vocês receberão (ou e ele lhes dará)”.

Buscai Linguagem figurada, falando ainda sobre oração. Não quer dizer: “Buscai a Deus”. Se, na tradução, o verbo exige um objeto direto, será possível dizer: “Busquem bênçãos” ou “Busquem aquilo que vocês precisam”.

Batei A figura de linguagem é de “bater” à porta da casa onde Deus mora. Mas seria uma “traição” ao texto dizer: “Batam à porta do céu, pedindo entrada”. Em muitos lugares, especialmente na África, só um ladrão bate à porta, e ele faz isso para verificar se há alguém dentro da casa; não havendo, ele entra e rouba. Nesses lugares, a pessoa tosse delicadamente, ou bate palmas, ou diz em voz alta (como se fazia no

sertão do Brasil em tempos idos): “Ô de casa!” Não havendo nenhum desses recursos, a tradução pode dizer: “Peçam licença para entrar (na casa)”.

Abrir-se-vos-á Novamente, o sujeito da ação é Deus; “e Deus lhes abrirá a porta (ou os deixará entrar)”.

Mateus 7.8

RA	NTLH
8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.	***8*** Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate.

Este versículo repete no indicativo o que o versículo anterior diz no imperativo. Recomendamos que, em vez de ***abrir-se-lhe-á*** (ou a *NTLH*: “a porta será aberta”), se diga: “e Deus abrirá a porta”.

Mateus 7.9

RA	NTLH
9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?	***9*** Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão?

Aqui, temos outra pergunta retórica. A resposta, implícita, é: “Nenhum de vocês faria isso!”

Em muitos casos, será melhor usar uma declaração: “Nenhum de vocês que é pai daria (ou seria capaz de dar) uma pedra ao seu filho,

quando ele lhe pede pão". Se um pai humano não faria isto, muito menos o Pai celestial!

Pão Possivelmente, haverá lugares onde pão não seja usado. Nesses casos, a tradução pode dizer, simplesmente, "comida" ou, então, algo que toma o lugar do pão. Seja o que for, "pão" é a comida essencial, a comida indispensável (ver 6.11).

Mateus 7.10

RA	NTLH
10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?	***10*** Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe?

Outra pergunta retórica. A *RA* segue a ordem do texto grego, enquanto que a *NTLH* inverte as duas cláusulas. Tanto uma como a outra pode servir de modelo.

E, em vez de pergunta, a tradução pode ser uma afirmação: "E você não lhe dá uma cobra, quando ele lhe pede um peixe." Ou: "E, se ele lhe pedisse um peixe, você não lhe daria uma cobra."

Os judeus não comiam carne de cobra. Portanto, em lugares onde cobras são comidas, será necessário escolher outro animal qualquer que ninguém come.

Mateus 7.11

RA	NTLH
11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe	***11*** Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe

pedirem?	pedirem!

O versículo é uma longa pergunta retórica. Recomendamos que o tradutor imite a *NTLH*, que usa duas afirmativas. Ou a *BPT*: “Ora se vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas…., quanto mais o vosso Pai…!”

Que sois maus Isso se diz sobre pessoas em geral, em comparação com Deus, que é completamente bom. “Que cometem pecados”, “que são imperfeitos”, “que têm falhas”.

Vosso Pai, que está nos céus Ver 5.16, nota.

Mateus 7.12

RA	NTLH
12 Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.	***12*** — Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês; pois isso é o que querem dizer a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas.

O tradutor deve notar que na *NTLH* o versículo é um novo parágrafo, o que recomendamos. Este versículo é o que se chama de “a lei áurea”, pois resume o que as Escrituras hebraicas ensinam a respeito de como tratar os outros. A nota na *BEA* diz: “Esta clássica 'regra de ouro' já era conhecida entre os judeus e outros povos da antiguidade, inclusive como resumo da Lei. Era citada, de maneira proverbial, sobretudo na sua forma negativa, isto é, 'Não façais aos outros aquilo que não quereis que façam a vós'. Jesus a proclama na forma positiva, como princípio de vida.”

Os homens Isto é, “os outros”.

Esta é NTLH: “Isso é o que querem dizer”.

A Lei e os Profetas Ver 5.17, nota.

Recomendamos a *NTLH* como um bom modelo.

RA	NTLH
As duas entradas	**Os dois caminhos**

Título O tradutor tem outras opções: “O caminho para a vida eterna” (*BPT*); “A porta estreita” (*PS* e *FC*); “O caminho que leva para a vida é difícil”.

Mateus 7.13

RA	NTLH
13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),	***13*** — Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho.

Nesses dois versículos (o v. 13 e o v. 14), há dois pares de sinônimos: ***estreita*** e ***apertada*** e ***larga*** e ***espaçosa***. E cada par é o antônimo do outro. Os adjetivos escolhidos pelo tradutor devem fazer com que o leitor veja, imediatamente, as duas portas e os dois caminhos que levam para dois destinos diferentes: ***a perdição*** e ***a vida***.

O leitor deve notar como é complicada a *RA*, que usa uma só oração para traduzir os dois versículos, e, no v. 13, introduz uma longa explicação entre parênteses, separando assim o começo e o fim da oração. O tradutor deve evitar tais intercalações.

Nesses dois versículos, qual vem primeiro: ***a porta*** ou ***o caminho***? Os exegetas discordam. Sem entrar no assunto, parece-nos que o texto está dizendo que precisamos entrar pela porta estreita a fim de acertarmos o caminho apertado, pois a porta larga leva ao caminho

espaçoso, que conduz ao inferno.

E mais uma coisa. O leitor vai notar a diferença entre a *RA* (***entram por ela***, isto é, pela ***porta***) e a *NTLH* (“andam por esse caminho”). O texto grego é ambíguo, pois, em grego, tanto ***porta*** como ***caminho*** são termos femininos; mas o verbo “entrar” combina melhor com ***porta*** do que com ***caminho***. Neste caso, preferimos a *RA*.

Entrai Em alguns casos, será melhor começar mais ou menos assim: “Se quiserem achar a vida (eterna), entrem pela porta estreita.”

Porta Em se tratando de ***estrada***, em alguns casos “portão” será melhor.

Espaçoso Isso combina bem com a porta ***larga***. Trata-se de uma opção preferível à *NTLH*, que diz: “fácil”.

A perdição Trata-se de “destruição”, isto é, o inferno (*NTLH*). Alguns preferirão dizer: “o lugar de destruição (eterna)”. Ou, em contraste com ***vida*** (no versículo seguinte), é possível dizer aqui: “a morte (eterna)”.

Abaixo o leitor encontrará dois modelos para esses dois versículos.

Mateus 7.14

RA	NTLH
14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.	***14*** A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.

O texto grego, aqui, é um tanto ambíguo, como no versículo anterior. O leitor nota a diferença entre a *RA* e a *NTLH*. *RA* traz (no fim) a locução ***com ela*** (isto é, com ***a porta***), enquanto a *NTLH* tem “esse caminho”. A *RA*, aqui, é mais fiel. Mas a *NTLH*, ao usar o termo “encontram”, é mais fiel ao texto grego do que a *RA*, que traz ***acertam***. Mas, para dizer a verdade, a diferença não é muito importante. Tanto a *RA* como a *NTLH* permitem ao leitor entender muito bem o que Jesus estava ensinando

aos seus seguidores.

Damos, aqui, dois modelos. O primeiro é a *DHH*.

13 Entrem pela porta estreita. Pois a porta e o caminho que levam à perdição são largos e espaçosos, e muitos entram por eles; ***14*** mas a porta e o caminho que levam à vida são estreitos e difíceis, e poucos os encontram.

Aqui está o nosso modelo.

13 Há duas portas e dois caminhos. A porta larga e o caminho espaçoso levam para o inferno, e há muitas pessoas que entram por essa porta. Portanto, entrem pela porta estreita. ***14*** Pois a porta estreita e o caminho apertado levam para a vida eterna, e são poucas as pessoas que encontram essa porta.

RA	NTLH
Os falsos profetas	**Os falsos profetas**

Na *RA*, esta seção vai até o v. 23; mas recomendamos que o tradutor siga o exemplo da *NTLH*, fazendo dos vs. 21-23 uma nova seção.

Título Há outras opções. *TEB*: “Tal a árvore, tal o fruto”; *NVI* (também *GNB*, *TLA*): “A árvore e os seus frutos”. Outra possibilidade: “Jesus previne contra os falsos profetas”.

Mateus 7.15

RA	NTLH
15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.	***15*** — Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens.

Acautelai-vos Ver 6.1, onde é usado o mesmo verbo no texto grego. “Cuidado com” é a preferência da *NTLH*, da *BPT*, da *NVI*, da *EP*. A *BJ* e a *TEB* dizem: “Guardai-vos”. Ou é possível dizer: “Tomem cuidado com…”

Falsos profetas Isto é, pessoas que mentem dizendo que proclamam mensagens de Deus (ver ***profeta*** em 1.22, nota). Não sabemos exatamente quem são esses falsos profetas, mas tudo indica que são pessoas que fazem parte da comunidade cristã (ver 24.11,24). *DHH*: “esses mentirosos, que fazem de conta que são mensageiros de Deus” é um ótimo modelo (igualmente a *TLA*).

Se vos apresentam Ao pé da letra, o texto grego diz: “que vêm a vocês”. *BPT* diz: “Vêm ter convosco”. *BJ* e *TEB* trazem “que vêm a vós”. *FC* e *NVI* dizem: “Eles vêm a vocês”. Ou é possível dizer: “que aparecem no meio de vocês”.

Disfarçados em ovelhas Ovelhas são animais mansos, inofensivos; ***lobos*** são animais fortes, ferozes. Onde ovelhas e lobos não são conhecidos, o tradutor deverá escolher dois animais que representam mansidão e ferocidade. E haverá também lugares onde ovelhas (ou carneiros) não têm fama de serem animais mansos, mas bobos, tolos. A *TLA* traduz assim: “Eles se apresentam a vocês como uma ovelha, mas na verdade são tão perigosos quanto um lobo feroz.” E, se não for possível usar tais figuras de linguagem, a tradução pode dizer: “Eles parecem ser bons e amáveis, mas realmente são cruéis e ferozes.”

Mateus 7.16

RA	NTLH
16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?	***16*** Vocês os conhecerão pelo que eles fazem. Os espinheiros não dão uvas, e os pés de urtiga não dão figos.

A *RA* traduz ao pé da letra; a *NTLH* dá o sentido exato do texto grego em linguagem corrente e fácil de entender.

Seus frutos Isto é, suas ações (ver 3.8).

Uvas… ***figos*** Em lugares onde essas duas frutas não são conhecidas, o tradutor deve escolher duas que sejam gostosas, como, por exemplo, manga, banana, mamão, laranja.

Espinheiros… ***abrolhos*** Plantas selvagens, espinhosas, que não dão fruto.

Abrolhos *NTLH* diz: “pés de urtiga” (*CNBB*: “urtiga”). *NVI* traz “ervas daninhas”. *BPT*, *BJ* e *TEB* optam por “cardos”.

Mateus 7.17

RA	NTLH
17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.	***17*** Assim, toda árvore boa dá frutas boas, e a árvore que não presta dá frutas ruins.

Neste versículo, uma árvore que dá frutas boas é chamada de ***boa***, enquanto uma que não dá frutas boas é chamada de ***má***. Convenhamos que não há grande dificuldade em dizer que uma árvore é “boa”, mas dificilmente se diz de uma árvore que ela é “má”. É por isso que a *NTLH* diz: “a árvore que não presta dá frutas ruins”. *TEB* diz: “a árvore doente produz maus frutos” e a *NVI* traz “a árvore ruim… frutos ruins”. Acima de tudo, a linguagem deve ser corrente e ***natural*** (Como alguém disse: “Quando o leitor para e pergunta: 'Que será que o texto original diz?', a tradução é falha.”).

Árvore boa Possivelmente, “árvore sadia”; “árvore que está crescendo bem”.

Árvore má *NTLH*: “árvore que não presta” é um bom modelo.

Bons frutos “Frutas gostosas (ou, deliciosas)”, “frutas saborosas”.

Frutos maus *NTLH* e *BJ* dizem: “frutos ruins”. Também se pode dizer: “frutas que ninguém quer comer”, “frutas imprestáveis”.

Mateus 7.18

RA	NTLH
18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.	***18*** A árvore boa não pode dar frutas ruins, e a árvore que não presta não pode dar frutas boas.

Tendo feito uma boa tradução do v. 17, o tradutor não terá nenhuma dificuldade com este versículo.

Mateus 7.19

RA	NTLH
19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.	***19*** Toda árvore que não dá frutas boas é cortada e jogada no fogo.

Este versículo é quase que exatamente o mesmo que 3.10b.

A coisa mais importante aqui é determinar quem é o sujeito implícito das formas passivas ***é cortada e lançada***. Em 3.10b, na mensagem de João Batista, o sujeito é Deus. Aqui, seria errado dizer: “Deus a cortará e a jogará no fogo”, pois o texto ainda está usando a figura de linguagem de árvores que não dão frutas gostosas. Aqui, o sujeito desses dois verbos é o dono da árvore. Portanto, aqui a tradução pode dizer: “o dono corta (ou “derruba”) e joga no fogo (ou “e queima”)”.

Mateus 7.20

RA	NTLH
20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.	***20*** Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.

Ver 7.16a.

NTLH
Quem entra no Reino do Céu

Título Outras possibilidades: “Os verdadeiros discípulos” (*CNBB*, *BJ*, *TEB*); “Dizer e fazer” (*FC*); “condições para se entrar no reino de Deus” (*PS*).

Mateus 7.21

RA	NTLH
21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.	***21*** — Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor” que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu.

Aqui, começa uma nova seção; sugerimos: “E Jesus continuou dizendo”.

Jesus está falando sobre o último dia, o Dia do Juízo Final (ver o versículo seguinte).

Nem todo o que me diz Ver a *NTLH*. Em alguns casos, será melhor

usar o plural: “Nem todos os que me dizem”.

Me diz: Senhor, Senhor! Isso é uma confissão de fé: “Tu és o meu Senhor”. Ou é possível traduzir assim: “que confessa que eu sou o seu Senhor e Mestre”.

Entrará no reino dos céus Ver 3.2, nota.

A *TEB* oferece um bom modelo: “Não basta me dizer: 'Senhor, Senhor!' para entrar no Reino dos céus”. A *TLA* traduz assim: “Nem todos os que dizem que eu sou o seu Senhor e mestre entrarão no reino de Deus”.

Mas aquele Ou, se o plural for usado, “mas somente aqueles”.

Meu Pai, que está nos céus Ver 5.16, nota.

Mateus 7.22

RA	NTLH
22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?	***22*** Quando aquele dia chegar, muitas pessoas vão me dizer: “Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos a mensagem de Deus e pelo seu nome expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!”

Naquele dia O dia do Juízo Final. A *TLA* traduz assim: “Quando chegar o dia em que Deus vai julgar todo o mundo”. Ou “Quando chegar o dia em que Deus julgará todos”.

Porventura, não temos nós…? “Não é verdade que nós…?” Esta pergunta retórica espera uma resposta afirmativa. Em muitos casos, será melhor transformá-la em declaração, como faz a *NTLH*.

Profetizado Ver “profeta” em 1.22, nota. *NTLH*: “anunciamos a mensagem de Deus” é um bom modelo.

Em teu nome Isso pode significar “pelo poder do teu nome” (*NTLH*) ou “como teus discípulos (ou seguidores)”. Não é possível dizer com certeza qual é preferível; a nossa preferência é “pelo poder do teu nome”. Invocando o nome do Senhor (Jesus), isto é, a sua ajuda, o seu poder, eles puderam fazer todas essas coisas.

Expelimos demônios Ver 4.24, nota. A *NTLH* diz: “expulsamos”; ou “ordenamos que os demônios saíssem (das pessoas)”. Um demônio se apoderava de uma pessoa e não ia embora; mas, como seguidores de Jesus, eles tinham expulsado aqueles seres malignos, súditos do Diabo.

Fizemos muitos milagres Um milagre é algo excepcional, fora do comum, que não tem explicação natural. Em alguns casos, será necessário dizer: “coisas extraordinárias”, “coisas que somente (o poder de) Deus pode fazer”.

Mateus 7.23

RA	NTLH
23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.	***23*** Então eu direi claramente a essas pessoas: “Eu nunca conheci vocês! Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal!”

Direi explicitamente Ou “direi claramente” (*NTLH*, *NVI*).

Nunca vos conheci A *BEA* traz esta nota: “Esta expressão equivale a *vós não sois meus* (1Co 8.3; 2Tm 2.19).” Outras possibilidades: “Nem sei quem vocês são”; “Vocês não são meus seguidores”. *TLA*: “Nada tenho a ver com vocês!”

Apartai-vos de mim Ver Sl 6.8.

Os que praticais a iniquidade A *PS* traduz assim: “gente malvada”; *TLA* diz: “malvados”. *BPT* e *DHH* trazem “malfeitores”. Seria errado usar uma palavra que significa “criminosos”.

RA	NTLH
Os dois fundamentos	**Os dois alicerces**

Título Há outras opções: “Construir sobre a rocha” (*TEB*); “As duas casas” (*FC*, *PS*); “O Prudente e o Insensato” (*NVI*); “Os dois construtores (de casas)”.

Mateus 7.24

RA	NTLH
24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;	***24*** — Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.

Sugerimos que esta seção comece assim: “E Jesus terminou dizendo”.

Assim como os Livros de Levítico (26.1-46) e Deuteronômio (28.1-68; 30.15-20) terminam com bênçãos e maldições, o Sermão do Monte também termina com uma promessa (7.24-25) e uma advertência (7.26-27).

Pois Jesus está chegando ao fim da sua “lição” e quer deixar bem claro o valor espiritual e eterno de tudo o que ele acaba de dizer. A tradução pode dizer: “Portanto” (*DHH*; *CNBB*, *NVI*) ou “Assim” (*BJ*, *TEB*).

Estas minhas palavras Isto é, o Sermão do Monte. Ou “tudo o que eu acabo de dizer (ou ensinar)”.

Será comparado a Esta é a forma do texto grego; mas a *NTLH* dá o sentido de forma simples e clara: “é como” (também *NVI*, *CNBB*). A *TEB* traz “pode ser comparado a”.

Prudente “Sábio”, “ajuizado”, “sensato”.

A rocha Isso não quer dizer uma pedra solta; fala-se sobre uma casa que tem os seus alicerces firmes em rocha bruta. A *TLA* traduz assim: “pedra firme”. Haverá lugares onde casas são construídas no solo ou, então, suspensas em cima de varas. Nesses casos, será necessário dizer: “construiu muito bem a sua casa, e ela era forte e segura”.

Mateus 7.25

RA	NTLH
25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.	***25*** Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.

Algumas traduções vão querer dividir esse versículo em duas orações, como faz a *NTLH*.

Caiu a chuva “Choveu forte (ou muito)”.

Transbordaram os rios *NTLH* e *CNBB* dizem: “vieram as enchentes”. *BPT* optou por “vieram as cheias”. *BJ* e *EP* trazem “vieram as enxurradas”. *TLA* diz: “a água dos rios subiu muito”.

Deram com ímpeto “(O vento) soprou com força” (*NTLH*) é mais simples. *BPT* diz: “os ventos sopraram com força”.

Não caiu Alguns preferirão dizer: “Não desabou” (*TEB*).

Mateus 7.26

RA	NTLH

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;	***26*** — Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia.

Esse versículo usa o mesmo vocabulário do v. 24 para falar sobre o homem ***insensato***, ou “tolo”, ou “sem juízo” (*NTLH*, *CNBB*).

Mateus 7.27

RA	NTLH
27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.	***27*** Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída.

Este versículo usa o mesmo vocabulário do v. 25.

Desabou Isso traduz o mesmo verbo traduzido por ***caiu*** no v. 25. Em ambos os casos, ***desabou*** é preferível.

Sendo grande a sua ruína Alguns, aqui, preferirão imitar a *NTLH*, que tem uma nova oração, seguindo a pontuação do texto grego. “Ela caiu e ficou totalmente destruída.” Mas há outras possibilidades: “… e ela caiu. Foi um ruína total!”; “E a sua ruína foi completa!” (*EP*); “uma destruição total!” (*LEB*).

RA	NTLH
O fim de sermão do monte	**A autoridade de Jesus**

Título O título da *NTLH* é preferível; o título da *RA* dá a impressão de que, agora, vêm as palavras finais do sermão. Ou *BJ*: “Espanto da multidão”.

Mateus 7.28

RA	NTLH
28 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;	***28*** Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua maneira de ensinar.

Estas palavras Isto é, todo o Sermão do Monte (5.1—7.27).

As multidões Se isso dá a ideia de várias multidões reunidas, separadamente, num lugar só (o que não é o caso aqui), diga-se: “a multidão” ou “todos os que estavam presentes”, “todos os ouvintes”.

Maravilhadas Isso traduz uma palavra que fala sobre uma sensação muito forte. Diga-se: “impressionadas” (*TEB*) ou “muito impressionadas”. “Ficaram extasiadas” (*BJ*) traduz bem o verbo grego.

Sua doutrina O substantivo grego pode significar “ensinamento” ou “doutrina”, mas, nesse contexto (ver o versículo seguinte), é claro que foi “a sua maneira de ensinar” (*NTLH*; *GNB*; *FC*; *DHH*).

Mateus 7.29

RA	NTLH
29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.	***29*** Ele não era como os mestres da Lei; pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo.

Não como os escribas Ver ***escribas*** em 2.2, nota. Os mestres da Lei de Moisés, ao darem as suas opiniões sobre o que uma passagem das Escrituras queria dizer, citavam os famosos mestres do passado. Mas Jesus não fazia isso. Não tendo nenhuma formação rabínica, ele simplesmente dizia: “Eu lhes digo” (ver 5.22,28,32,34,39,44). Ele possuía autoridade autêntica, autoridade que Deus lhe tinha dado.

Capítulo 8

RA	NTLH
A cura de um leproso	**Jesus cura um leproso**

Título Recomendamos o título de *NTLH*. Ou “Jesus cura um (homem) doente”.

Ver no v. 2 a discussão sobre ***leproso.***

Mateus 8.1

RA	NTLH
1 Ora, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram.	***1*** Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram.

Ora Isso serve somente para fazer a transição para um novo episódio. Outras possibilidades: “Depois”, ou “Aí”.

Descendo ele do monte A *NTLH* é melhor. O ***monte*** é o de 5.1.

Grandes multidões O texto grego diz: “muitas multidões” (*NTLH*); ver a discussão de ***multidões*** em 7.28. A *BPT* traduz por “uma grande multidão”; *PS*, BTP e *DHH* trazem “muita gente”.

O seguiram Ou “foram com ele”; “acompanharam-no”.

Mateus 8.2

RA	NTLH
2 E eis que um leproso, tendo-	***2*** Então um leproso chegou

se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.	perto dele, ajoelhou-se e disse: — Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.

Eis Ver 1.20, nota.

Leproso A *BEA* traz a seguinte nota: "*Leproso*: Que tem *lepra*, uma repugnante enfermidade da pele. A pessoa enferma era considerada ritualmente impura e, portanto, curá-la também significava ***limpá-la*** ou deixá-la ritualmente limpa. Qualquer um que tocasse um leproso era considerado impuro (cf. Lv 5.3); mesmo assim, Jesus *estendeu a mão e o tocou* para curá-lo." Um homem assim "impuro" não podia morar em casa nem assistir às reuniões semanais na sinagoga; ele era um pária, excluído de todas as atividades sociais daquele tempo (ver Lv 13.43-46). Hoje em dia, a lepra é chamada "mal de Hansen" (o médico norueguês que identificou a microbactéria que causa a enfermidade). Tudo indica que, nos tempos de Jesus, os "leprosos" não sofriam dessa doença, mas de uma enfermidade da pele. Mas a maioria das traduções modernas ainda continua dizendo: "leproso" e "lepra" (uma exceção é a *GNB*). Algumas traduções (*NVI*, *DHH*) têm nota ao pé da página; outras (*PS*, *BPT*, *FC*) trazem nota no Vocabulário.

Hoje em dia, é preferível dizer "um homem (uma pessoa) que sofre de lepra", em vez de "um leproso".

Adorou-o Ver 2.2, nota. Aqui, é possível dizer: "ajoelhou-se em sinal de respeito". Mas ver a discussão no parágrafo seguinte, sob ***Senhor***.

Senhor A palavra grega *kyrios* pode significar "Senhor" (título divino); "mestre", "dono", "chefe" ou simplesmente "o senhor". É difícil decidir o sentido exato aqui. Tudo indica que, quando aquele homem disse isso, estava simplesmente mostrando o devido respeito a Jesus. Ele se dirigiu a Jesus como "Mestre", "Rabi", sem nenhuma nuança de divindade. Mas, no contexto do Evangelho de Mateus, os leitores leriam isso como o título cristão de "Senhor (Jesus)", e é assim que devemos traduzir. A *NTLH* traduz por "Senhor" e, em seguida, diz "o senhor", porque a *NTLH* não usa a segunda pessoa "tu" e aqui não diria "você" (que não seria respeitoso, neste caso).

Se quiseres O homem não duvida que Jesus pode curá-lo; o que ele não sabe é se Jesus quer curá-lo.

Purificar-me Isto é, “livrar-me dessa impureza ritual”. Em muitos casos, será preferível imitar a *NTLH* e dizer simplesmente: “curar-me”, especialmente quando não houver uma nota de pé de página dando a devida informação a respeito da “impureza” dessa doença.

Mateus 8.3

RA	NTLH
3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.	***3*** Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: — Sim, eu quero. Você está curado. No mesmo instante ele ficou curado da lepra.

Aqui, a tradução usará as mesmas palavras usadas no v. 2 para traduzir ***Quero***, ***fica limpo***, ***sua lepra***. Como diz a nota na *BEA*, ao tocar no homem Jesus corria o perigo de ficar também ritualmente impuro.

Fica limpo Este imperativo pode ser difícil de traduzir. Diga-se simplesmente: “Agora, você está limpo (ou curado)”, ou, “Eu curo você”, ou, “Deus cura você”.

Ele ficou limpo Ou “a sua doença desapareceu”; ou “ele ficou curado” (*NTLH*). A *BPT* traduz por “o homem ficou purificado da lepra”, que é um bom modelo para o tradutor.

Mateus 8.4

RA	NTLH
4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai	***4*** Então Jesus lhe disse: — Escute! Não conte isso para

mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.	ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

Olha Este imperativo frisa a importância da ordem que Jesus dá ao homem. *BPT*: “Escuta”; *FC*: “Escuta bem”; *BJ*: “Cuidado”.

Mostra-te Isto é, “apresente-se”. O propósito dessa visita era que o sacerdote examinasse o homem (*NTLH*) e verificasse que, de fato, ele estava curado (“limpo”). Em alguns casos, será necessário dizer: “Vá ter com o sacerdote (no Templo de Jerusalém) e peça que ele verifique que você está curado (ou limpo)”.

Sacerdote Em muitas línguas, se diz: “o homem que oferece sacrifícios a Deus”, “o homem que vai ao templo (ou à casa de adoração) a favor do povo” (não se deve usar uma palavra que quer dizer explicitamente um sacerdote ou ministro cristão.). Aqui, Jesus está falando sobre o sacerdote que estaria de plantão no Templo em Jerusalém, pois era ali que os devidos sacrifícios eram oferecidos a Deus.

A oferta que Moisés ordenou Nesse caso, a oferta era de duas aves (Lv 14.1-9). A *PS* traduz assim: “o sacrifício que Moisés prescreveu na Lei”; *BJ*: “a oferta prescrita por Moisés”. Em algumas línguas, será melhor dizer: “a oferta que a Lei de Moisés manda fazer”.

Servir de testemunho ao povo Aí, todos saberiam que o homem estava, de fato, curado. Como a *NTLH* deixa bem claro, o sacrifício era a prova irrefutável da cura do homem.

RA	NTLH
A cura do criado de um centurião	**Jesus cura o empregado de um oficial romano**

Título Preferimos o título da *NTLH*. Há outras opções: “Um Centurião Demonstra Fé” (*NVI*); “Jesus cura o criado de um capitão romano” (*DHH*). É claro que no título devem aparecer as mesmas palavras que se acham no texto.

Mateus 8.5

RA	NTLH
5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:	***5*** Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial romano foi encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu empregado.

Tendo Jesus entrado A *NTLH* é um bom modelo. Ou a *BPT*: “Quando Jesus entrou em Cafarnaum…”

Cafarnaum Onde Jesus estava morando (4.13).

Um centurião A *BEA* traz a seguinte nota: “Lit. *chefe de cem*: Oficial militar romano que, provavelmente, tinha a seu cargo o quartel local das tropas romanas que ocupavam o país.” Não convém usar o termo ***centurião***; diga-se: “capitão romano” ou “oficial (militar) romano”. A *BPT* diz: “um oficial do exército romano”.

Implorando Aqui, a *NTLH* é um tanto prolixa, mas, em alguns casos, será um bom modelo. A *BPT* é boa: “e fez-lhe este pedido: [6]Senhor…”, ou “foi encontrar-se com ele e pediu a sua ajuda. [6] Ele disse…”.

Mateus 8.6

RA	NTLH
6 Senhor, o meu criado jaz em	***6*** Ele disse: — Senhor, o meu

casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente.	empregado está na minha casa, tão doente, que não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.

Senhor Ver 8.2, nota. Recomendamos que, aqui, se diga o mesmo que foi dito lá.

Criado *NTLH*: “empregado”; outras traduções dizem: “servo”. Em alguns contextos, a palavra grega pode significar “filho” (*LEB*); mas aqui isso não é muito provável. Trata-se de um subalterno militar, também romano.

Jaz em casa, de cama A *NTLH* é preferível. *CNBB* diz: “o meu criado está de cama, lá em casa, paralisado”. ***De cama*** não quer dizer simplesmente que ele estava deitado; ele estava doente, paralisado, e ficava na cama o dia inteiro.

Paralítico A *NTLH* é um bom modelo; *BPT* diz: “sem se poder mexer”.

Sofrendo horrivelmente A frase grega é muito forte. *BPT* diz: “num sofrimento horrível”. *BJ* traz “sofrendo dores atrozes”.

Mateus 8.7

RA	NTLH
7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.	***7*** — Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.

Devemos notar que o centurião ainda não tinha pedido a ajuda de Jesus, o qual se prontifica a ir e curar o homem. Subentende-se que Jesus iria com o oficial romano para a casa dele, e, em alguns casos, a tradução precisará dizer isso.

Um modelo: “Eu vou com você (ou o senhor) para a sua casa…” Ou

“Vamos para a sua casa, e eu…”

Mateus 8.8

RA	NTLH
8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.	***8*** O oficial romano respondeu: — Não, senhor! Eu não mereço que o senhor entre na minha casa. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom.

Senhor Como no v. 6.

Não sou digno Uma resposta fora do comum. Um oficial romano falando com um judeu! “Não mereço a honra”.

Apenas manda com uma palavra Aqui, “mandar” significa “dar uma ordem”; não quer dizer “enviar”. A *BPT* traduz por “Basta que digas uma palavra”. *TEB* traz “Dize somente uma palavra”. A tradução não deve dar a impressão de que o oficial romano estava dizendo a Jesus que dissesse ***uma*** palavra só. Trata-se, isto sim, de uma forma de dizer: “Simplesmente diga”, “É só dar uma ordem” (ver a *NTLH*).

O meu rapaz Não se sabe por que a *RA* aqui diz ***rapaz***, em vez de ***criado*** (v. 6); é a mesma palavra em grego.

Será curado “Ficará são” (*BJ*, *BPT*).

Mateus 8.9

RA	NTLH
9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho	***9*** Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores

soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.	e tenho soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: “Vá lá”, e ele vai. Digo para outro: “Venha cá”, e ele vem. E digo também para o meu empregado: “Faça isto”, e ele faz.

Pois também eu Com essas palavras, o centurião está dizendo que Jesus, como ele mesmo, ***está sujeito à autoridade***. No caso de Jesus, é a autoridade suprema de Deus; no caso do oficial romano, são os oficiais superiores do exército romano, cuja autoridade suprema é o Imperador romano. Consequentemente, o centurião pode dar ordens aos seus subalternos, e eles obedecem imediatamente. Assim também Jesus só precisa dar uma ordem, e ela será cumprida imediatamente.

Possivelmente: “Eu também preciso obedecer aos meus oficiais superiores, os quais podem me dar ordens (ou podem mandar o que devo fazer)”. A *BPT* oferece um ótimo modelo: “Também eu tenho superiores a quem devo obediência e soldados às minhas ordens”.

Vai Em vez de discurso direto da *RA* e da *NTLH*, a tradução pode empregar discurso indireto: “Digo a um soldado que vá lá, e ele vai; digo a outro que venha cá, e ele vem”.

Servo Aqui, o texto grego usa a palavra que, geralmente, é traduzida por “escravo”. Pensam alguns que se trata de uma diferença estilística (*FC*, *PS*, *BPT*, *NVI*) e que o oficial está falando sobre o empregado doente. Mas isso é uma conjectura e é melhor dizer: “o meu escravo” ou “um dos meus escravos” (*TEB*, *BJ*, *GNB*).

Mateus 8.10

RA	NTLH
10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o	***10*** Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse

seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.	aos que o seguiam: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o povo de Israel!

Admirou-se Ou “ficou surpreso”. Esse mesmo verbo é usado em 9.33 para falar sobre a reação do povo. Jesus não podia imaginar que um romano, um gentio, tivesse fé tão grande assim.

Em verdade vos afirmo Ver 5.18, nota.

Mesmo em Israel Jesus está em Israel quando ele diz isso; não se trata do país em si, mas do povo, os israelitas, que deviam ter muito mais fé do que os gentios, os “pagãos”. *NTLH* diz: “mesmo entre o povo de Israel”.

Achei fé como esta Em alguns casos, será melhor dizer: “achei alguém que tinha tanta fé (ou fé tão forte) como este homem tem”.

Aqui vai um modelo: “Prestem atenção ao que estou dizendo (a vocês): Nunca vi (ou conheci) ninguém, nem mesmo entre o povo de Israel, que tem tanta (ou tamanha) fé (em Deus) como este homem tem!”

Mateus 8.11

RA	NTLH
11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.	***11*** E digo a vocês que muita gente vai chegar do Leste e do Oeste e se sentar à mesa no Reino do Céu com Abraão, Isaque e Jacó.

Jesus, agora, fala sobre o eterno Reino do Céus, quando todo o povo de Deus, depois do Dia do Juízo, se reunirá no céu. Como diz a nota na *BEA*: “A futura salvação é representada aqui com a imagem de um banquete (cf. Is 25.6; Lc 14.15; Ap 19.9).”

Digo-vos Jesus continua falando com as pessoas que o seguiam (v. 10).

Muitos Isto é, muitos gentios, que têm fé como a do centurião.

Virão Isto é, no Dia do Juízo Final.

Do Oriente e do Ocidente Em lugares onde pontos cardeais não são usados, é possível dizer: “virão de todos os países do mundo”. Jesus está falando sobre povos gentios, não judeus.

À mesa Trata-se, aqui, do banquete messiânico (ver imagem semelhante em Mt 22.1-14; 25.10; Lc 16.22). Não é preciso falar sobre uma mesa, se isso não for possível; diga-se simplesmente “e tomarão parte na (ou participarão da) festa do povo de Deus.”

Abraão, Isaque e Jacó Os patriarcas do povo de Deus. Eles serão os anfitriões (especialmente Abraão). Diga-se: “Os nossos famosos ancestrais, Abraão, Isaque e Jacó.”

No reino dos céus Ver 3.1, nota. Aqui, é equivalente a “no céu”, “no Paraíso”.

Mateus 8.12

RA	NTLH
12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.	***12*** Mas as pessoas que deviam estar no Reino serão jogadas fora, na escuridão. Ali vão chorar e ranger os dentes de desespero.

Ao passo que “Mas”, “Porém”.

Os filhos do reino Isto é, os judeus. A *BPT* e a *TEB* traduzem: “os herdeiros do reino”. *NVI* diz: “os súditos do Reino”; *TLA* tem “Mas os que tinham sido convidados primeiro para participar no reino de Deus”.

Serão lançados fora Ou por Deus ou pelos seus anjos. “Deus os

jogará fora” ou “Deus ordenará aos seus anjos que os joguem fora”.

Trevas Figura de linguagem da perdição eterna, lugar onde não brilha a luz de Deus. “Lugar de escuridão eterna”, “o lugar escuro do inferno”, “o inferno, lugar de escuridão eterna”.

Ranger de dentes Sinal de profunda tristeza, grande desespero, imensa ira. Onde não se sabe o que significa “ranger os dentes”, diga-se simplesmente: “Ali vão chorar de dor e desespero (ou ira)”; ou “ali, desesperados, vão chorar e gritar”. A *DHH* traduz assim: “Então virão o pranto e o desespero”.

Mateus 8.13

RA	NTLH
13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.	***13*** E Jesus disse ao oficial: — Vá para casa, pois será feito como você crê. E naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.

Vai-te “Volte para casa”.

Seja feito O verbo está no imperativo; se isso for difícil, o indicativo pode ser usado: “sem nenhuma dúvida será feito”; ou “vai acontecer exatamente o que você crê”. A *BPT* traduz assim: “seja como acreditaste”.

Conforme Aqui, a partícula grega (*NTLH*: “como”) pode ser causativa: “O seu empregado vai ficar curado *porque* você creu.” Mas a maioria das traduções entende que ela é comparativa.

Aqui está um modelo: “Volte para casa. Você tem fé, e, por isso, o seu empregado vai ficar curado (ou Deus vai curar o seu empregado)”. Ou “Volte para casa. Pois vai acontecer o que você crê: Deus curará o seu empregado.”

Foi curado Isto é, Deus o curou. Diga-se: “Naquele momento, Deus

curou o empregado (do oficial romano).”

RA	NTLH
A cura da sogra de Pedro (8.14-15)	**Jesus cura muita gente**
Muitas outras curas (8.16-17)	

Recomendamos a *NTLH*, a qual segue a divisão do texto no Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas.

Título Ou *NTLH* ou *BPT*: “Jesus cura muitos doentes”.

Mateus 8.14

RA	NTLH
14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.	***14*** Jesus foi à casa de Pedro e viu a sogra dele de cama, com febre.

Tendo Jesus chegado à casa de Pedro A *NTLH* é um modelo melhor. Uma opção é dizer: “Depois, Jesus foi…” Ele ainda está em Cafarnaum.

Pedro Em alguns casos, será bom dizer: “à casa do apóstolo Pedro”.

Viu Ou “encontrou” (*DHH*, *TLA*). *BPT* diz: “viu que”.

A sogra deste Que fique bem claro que ela é sogra de Pedro e não de Jesus. Ao que parece, Pedro era viúvo, e a sogra dele, viúva, morava com ele e era a dona da casa (ver o versículo seguinte).

Acamada Isso traduz o mesmo verbo usado em 8.6.

Ardendo em febre Ou “com febre alta”. Dá-se a entender que ela estava de cama ***por causa*** da febre. A *FC* traduz assim: “Ali ele

encontrou a sogra de Pedro de cama: ela tinha febre.”

Mateus 8.15

RA	NTLH
15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.	***15*** Jesus tocou na mão dela, e a febre saiu dela. Então ela se levantou e começou a cuidar dele.

Tomou-a O verbo grego pode significar tanto “tocar” quanto “tomar (pela)”.

Pela mão É possível que haverá casos em que será necessário dizer: “por uma das mãos”; ou “tocou numa das mãos dela”.

Passou a servi-lo Este é o mesmo verbo usado em 4.11. Ela fez isso, dando-lhe comida e bebida.

Mateus 8.16

RA	NTLH
16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;	***16*** Depois do pôr do sol, o povo levou até Jesus muitas pessoas que estavam dominadas por demônios. E ele, apenas com uma palavra, expulsava os espíritos maus e curava todas as pessoas que estavam doentes.

A tarde Como a *NTLH* deixa bem claro, trata-se do pôr do sol,

quando, no calendário judaico, começava o dia seguinte. A passagem paralela em Mc 1.29-34 esclarece este detalhe: era o pôr do sol do sábado (Mc 1.21), quando as pessoas podiam levar a Jesus os seus amigos e parentes doentes. Mas, aqui em Mateus, não há nenhuma indicação de que dia era.

Trouxeram-lhe Melhor é a *NTLH*: “o povo levou até Jesus”; a *GNB* traduz assim: “pessoas trouxeram a Jesus”.

Endemoninhados Ver 4.24, nota.

Meramente com a palavra A *NTLH* é melhor; *RA*: ***a palavra*** pode ser mal entendida. Jesus simplesmente dava uma ordem e nada mais.

Expeliu Ver 7.22, nota.

Os espíritos Os mesmos seres maus que os demônios. Em alguns casos, será melhor usar uma palavra só, caso as duas (espíritos e demônios) criem dificuldades para o leitor.

Todos os que estavam doentes Esta classificação não inclui os endemoninhados (os quais não são chamados de “doentes”).

Mateus 8.17

RA	NTLH
17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.	***17*** Jesus fez isso para cumprir o que o profeta Isaías tinha dito: “Ele levou as nossas doenças e carregou as nossas enfermidades.”

Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías Ver 1.22, nota. Aqui, como ali, a *NTLH* não é totalmente exata, pois foi Deus quem disse isso e ele o fez por intermédio do profeta Isaías, o seu porta-voz.

Ele mesmo O profeta estava falando sobre alguém no futuro; em Mateus, o evangelista fala sobre Jesus. Mas não se deve dizer: “Jesus levou…” Que o leitor entenda.

A passagem citada é Is 53.4; as duas linhas (“paralelismo poético”) são sinônimas: ***tomou*** e ***carregou***; ***enfermidades*** e ***doenças***. Haverá lugares onde a repetição não é bom estilo, e o tradutor deverá usar somente uma declaração: “Ele levou embora todas as nossas doenças (ou enfermidades).” Se “tomar” ou “levar” tiver uma conotação física, será possível dizer: “Ele acabou com…” ou “Ele nos curou de…” A *TLA* traduz assim: “Ele nos curou de nossas enfermidades.”

Para quem quiser imitar o paralelismo, a *RA* e a *NTLH* são bons modelos. Ver a *FC*: “Ele tomou as nossas enfermidades e nos livrou das nossas doenças.”

Convém notar que, no contexto de Mateus, os dois verbos não têm a conotação de “tomou ***sobre si mesmo***”, e recomendamos que o tradutor evite dizer isso. Em Isaías, o contexto é diferente. Trata-se ali do sofrimento vicário do Servo do Senhor e da sua morte expiatória em favor do povo de Deus. Mas, aqui, o texto de Isaías é usado para falar sobre o poder de Jesus para curar os doentes e expulsar os demônios.

RA	NTLH
Jesus põe à prova os que querem segui-lo	**Algumas pessoas que queriam seguir Jesus**

Título Outras possibilidades: “Convite para seguir Jesus” (*BPT*); “Quão Difícil é Seguir Jesus!” (NIV); “Seguir Jesus” (*TEB*). Outra possibilidade é “O que Jesus exige dos seus seguidores”.

Mateus 8.18

RA	NTLH
18 Vendo Jesus muita gente ao	***18*** Jesus viu a multidão em volta

seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.	dele e mandou os discípulos irem para o lado leste do lago.

Este versículo é mais uma ótima ilustração da diferença entre uma tradução formal (*RA*) e uma tradução de equivalência funcional ou dinâmica (*NTLH*). Ambas dizem a mesma coisa; mas a *RA* segue, ao pé da letra, a forma e o vocabulário do texto grego, enquanto que a *NTLH* segue as normas do português falado hoje no Brasil.

Vendo Jesus muita gente Ver 5.1.

Ordenou que passassem Ordenou a ***quem***? É claro que ele deu essa ordem aos "discípulos" (*NTLH*; ver o v. 23). Mas tanto a *RA* quanto a *NTLH* dão a impressão de que Jesus manda os discípulos irem para o outro lado do lago sem ele. A forma do texto grego permite, se não exige, essa interpretação. Mas, como se vê no v. 23, ele vai junto com eles. Portanto, é possível traduzir assim: "Jesus disse aos seus discípulos: 'Vamos para o outro lado do lago.'"

"Discípulos" (*NTLH*) Ver 5.1, nota.

A outra margem Que margem? *NTLH*: "o lado leste" (eles estavam em Cafarnaum — ver 8.5). *NTLH*: "do lago"; ou, possivelmente, "do lago da Galileia" (ver 4.13, nota).

Mateus 8.19

RA	NTLH
19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.	***19*** Um mestre da Lei chegou perto dele e disse: — Mestre, estou pronto a seguir o senhor para qualquer lugar aonde o senhor for!

Escriba Ver 2.4, nota.

Mestre O equivalente do hebraico “Rabi”.

Seguir-te-ei Não é só acompanhar; esse mestre da Lei de Moisés diz que quer ser um discípulo de Jesus, indo com ele, aprendendo dele e imitando-lhe a maneira de viver. Um modelo: “Eu quero ser seu discípulo e irei com o senhor…”

Mateus 8.20

RA	NTLH
20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.	***20*** Jesus respondeu: — As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

Raposas*… *seus covis*… *as aves*… *ninhos Todo animal do mato e todo pássaro têm a sua moradia, o seu “lar”, onde podem descansar, livres de qualquer perigo. Em lugares onde não há ***raposas***, o tradutor vai escolher um animal selvagem que todos os leitores conhecem.

As aves do céu Ver 6.26, nota.

O Filho do Homem Este título é usado por Jesus para falar sobre si mesmo, e só de si mesmo, em todos os quatro Evangelhos; fora uma exceção (ver Jo 12.34), é sempre Jesus quem usa esse título. Fora dos Evangelhos, o título aparece apenas em At 7.56.

Não é possível saber com toda a certeza o que esse título quer dizer. No Antigo Testamento, aparece em Dn 7.13 como o título de honra e poder de um ser espiritual, divino, que representa e inclui “os santos do Altíssimo” (7.18,27). Em Ezequiel, o título frisa a natureza humana e falível do profeta (ver Ez 2.11; ver também Sl 8.4). Nos Evangelhos, é título de poder e honra, não de fraqueza e mortalidade. Portanto, o tradutor deve tomar todo o cuidado para que o leitor entenda que, ao usar esse título, Jesus estava frisando o seu poder, a sua autoridade.

Em muitas línguas, é difícil, para não dizer impossível, uma pessoa falar sobre si mesma usando a terceira pessoa. Diga-se então: “Eu, (que sou) o Filho do Homem, não tenho onde descansar.”

Algumas traduções dizem: “Eu, o Homem escolhido (ou enviado) por Deus”; “Eu, o Homem a quem Deus deu o seu poder.”

Não se deve usar o título que é usado para traduzir “o Messias” (ver 1.1,16, notas).

Onde reclinar a cabeça *BPT* diz: “onde encostar a cabeça”. *CNBB* e *NVI* trazem “repousar a cabeça”.

Mateus 8.21

RA	NTLH
21 E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.	***21*** E outro, que era seguidor de Jesus, disse: — Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepulte o meu pai.

Outro dos discípulos Soa estranho que o texto diz que este homem era, de fato, um dos discípulos de Jesus. Mas é isso mesmo que o texto grego diz. Mas o texto também diz: “ir ***primeiro*** sepultar”. Isso parece indicar que ele tinha dito antes: “Quero (ou Estou pronto para) seguir o senhor”; ou, possivelmente, Jesus lhe havia dito: “Siga-me!” Portanto, se for necessário, a tradução pode dizer: “Senhor, eu quero ser discípulo do senhor (ou seguir o senhor), mas, primeiro, deixe que eu volte (para casa) e…”

Senhor Ver 8.2, nota.

Sepultar o meu pai Isso quer dizer, tanto no texto grego como em português, que o pai havia falecido, e o homem precisa voltar para casa e sepultá-lo. Alguns acham que isso era um idiotismo da língua, que queria dizer: “Deixe que eu volte para casa e cuide do meu pai até ele morrer.” Mas uma tradução fiel vai dizer exatamente o que o texto diz.

Em algumas línguas, por estranho que pareça, é preciso dizer: “sepultar o meu pai, que morreu (ou acaba de morrer)”.

Mateus 8.22

RA	NTLH
22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.	***22*** Jesus respondeu: — Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus mortos.

Segue-me Ver o v. 19. “Venha e seja o meu discípulo (ou seguidor)”.

Aos mortos*… *os seus próprios mortos O jogo de palavras é óbvio. Jesus está dizendo que o dever principal dos que estão vivos espiritualmente é segui-lo, não cuidar das responsabilidades desta vida. A nota na *BEA* diz: “O texto indica que seguir a Jesus é obrigação ainda mais importante do que deveres familiares e sociais.” A tradução deve conservar, se possível, esse jogo paradoxal de palavras. Se o tradutor achar necessário, poderá dizer: “Deixe que os que estão espiritualmente mortos sepultem os seus (parentes) mortos.” Ou: “Cabe aos que estão espiritualmente mortos a tarefa de sepultar os seus (parentes) mortos.”

RA	NTLH
Jesus acalma uma tempestade	**Jesus acalma uma tempestade**

Título A palavra “tempestade” vai ser a mesma que aparece no v. 24; e em vez de “Jesus acalma”, é possível dizer, “Jesus manda que os ventos parem (ou, o vento pare) de soprar.”

Mateus 8.23

RA	NTLH
23 Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.	***23*** Jesus subiu num barco, e os seus discípulos foram com ele.

Então Ou, “Depois”; *BJ*, “Depois disso”.

Entrando O verbo grego significa “subir” (ver também 9.1), mas o tradutor escolherá o verbo que é usado para descrever o ato de entrar ou subir num barco. E o texto grego diz, também, “***no*** barco”, indicando que era o barco que estava ali; possivelmente se trata do barco que pertencia a Pedro e André, ou a Tiago e João (ver 4.18-22). Visto que não sabemos que barco era, em muitas línguas se diz “num barco” (*NTLH*; *PS*; *GNB*).

Ele Diga-se, “Jesus”.

Discípulos Ver 5.1, nota.

Seguiram Este verbo chama a atenção para o que significa ser seguidor de Jesus (ver o v. 19).

Mateus 8.24

RA	NTLH
24 E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia.	***24*** De repente, uma grande tempestade agitou o lago, de tal maneira que as ondas começaram a cobrir o barco. E Jesus estava dormindo.

Eis Ver 1.20, nota. *NTLH*, *NVI*, *FC* e *GNB* dizem: “De repente”.

No mar Ver 4.13, nota. Trata-se do lago da Galileia.

Tempestade A palavra grega quer dizer “terremoto” (ver 24.7; 27.54;

28.2), mas ninguém supõe que, aqui, se trata de um maremoto. Diga-se: “tempestade” ou “temporal”.

Varrido pelas ondas O verbo é “cobrir” (*NTLH*; *BPT*: “encobriam o barco”). O significado é claro: as ondas estavam enchendo o barco, que corria o risco de ir a pique. *NVI* diz: “as ondas inundavam a barca”. *TLA* traz “as ondas entravam no barco”. Ou é possível dizer: “As ondas eram tão grandes, que o barco corria o perigo de se afundar.”

Entretanto Ou “Mas”.

Mateus 8.25

RA	NTLH
25 Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos!	***25*** Os discípulos chegaram perto dele e o acordaram, dizendo: — Socorro, Senhor! Nós vamos morrer

Vieram acordá-lo A *NTLH* é melhor. *BPT* também é boa: “aproximaram-se dele e acordaram-no”. *TEB* diz: “Eles se aproximaram e o despertaram.”

Senhor Aqui, no sentido cristão da palavra (ver 8.2, nota).

Salva-nos! Ou “Socorro!”

Perecemos! *TLA*, *DHH* e *EP* dizem: “Nós estamos afundando!”, o que é melhor.

Muitas línguas fazem uma distinção formal (e forçosa) entre a primeira pessoa do plural inclusiva e a forma exclusiva, isto é, a forma inclusiva inclui a pessoa ou pessoas com quem se está falando; a forma exclusiva exclui a pessoa ou pessoas. Isso não acontece em aramaico, ou grego, ou português. Mas, em línguas que fazem essa distinção, recomendamos que o tradutor use a forma inclusiva: “Socorro, Senhor! Nós todos vamos morrer!”

Mateus 8.26

RA	NTLH
26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.	***26*** — Por que é que vocês são assim tão medrosos? — respondeu Jesus. — Como é pequena a fé que vocês têm! Ele se levantou, falou duro com o vento e com as ondas, e tudo ficou calmo.

Por que sois tímidos Ou “Por que vocês estão com medo?” (Mas “medrosos” da *NTLH* é bem mais forte do que “estão com medo”.) Trata-se de uma pergunta retórica. Jesus não está pedindo informação; ele está repreendendo os seus discípulos. Portanto, em alguns casos será melhor dizer: “Que medrosos vocês são!” Ou “Como vocês são medrosos!” Eles estão aterrorizados justamente porque não têm fé.

Pequena fé Em alguns casos, será necessário dizer: “Como é pequena (ou fraca) a fé que vocês têm em Deus (ou em mim)!”

Repreendeu Isto é, mandou que o vento parasse de soprar e as ondas se acalmassem (em 17.18, esse verbo é usado na expulsão de um demônio.). Não quer dizer somente “dar uma ordem”, mas “falar severamente” (*FC*; *NTLH*: “falou duro”). Ou: “ameaçou” (*TEB*, *EP*).

Os ventos Ou “o vento” (*NTLH*).

O mar Preferimos não dizer “mar” quando se trata do lago da Galileia (ver 4.13, nota). *NTLH* diz: “as ondas”.

Mateus 8.27

RA	NTLH
27 E maravilharam-se os	***27*** 27 Então todos ficaram

homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?	admirados e disseram: — Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Maravilharam-se Ver o v. 10.

Os homens É o que o texto grego diz; mas trata-se dos discípulos (v. 23), e fica muito melhor dizer: “Os discípulos”.

A pergunta, ***Quem é este…?*** cabe muito bem aqui. É uma reação normal. Eles não têm a mínima ideia de quem Jesus realmente é. Aos poucos vão aprendendo. Em alguns casos, será melhor dividir essa pergunta assim: “Este homem (ou Ele) manda até no mar e nas ondas, e eles lhe obedecem! Quem é ele? (ou Quem será que ele é?)”

RA	NTLH
A cura de dois endemoninhados gadarenos	**Jesus cura dois homens dominados por demônios**

Título É sempre melhor usar um título como o da *NTLH*: “Jesus cura…” As palavras “endemoninhados” e “gadarenos” aparecem no v. 28. Em vez de “cura”, talvez alguns prefiram “expulsa (demônios)” (ver os vs. 31-32). Por exemplo: “Jesus expulsa demônios de dois homens.”

Mateus 8.28

RA	NTLH
28 Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.	***28*** Quando Jesus chegou à região de Gadara, no lado leste do lago da Galileia, foram se encontrar com ele dois homens que estavam dominados por demônios. Eles vinham do cemitério, onde estavam

	morando. Eram tão violentos e perigosos, que ninguém se arriscava a passar por aquele caminho.

Novamente, nota-se a grande diferença entre a *RA* (uma oração) e a *NTLH* (três orações). Mas até a *NTLH* poderia ser mais simples: a primeira oração é longa e um pouco complexa. Seria melhor dizer: “Jesus chegou à região de Gadara, no lado leste do lago da Galileia. Ali, dois homens (que estavam) dominados por demônios foram se encontrar com ele.”

Devemos notar que o autor nada diz a respeito dos discípulos, que o acompanhavam. Aqui, o tradutor deve respeitar o autor e traduzir somente o que o texto diz.

Outra margem A margem leste (ver o v. 18).

Ele Diga-se: “Jesus”.

Terra dos gadarenos Fica melhor dizer: “região de Gadara” (*NTLH*). ***Terra*** pode significar “país”, o que, neste caso, seria errado. Gadara era uma das dez cidades localizadas no lado leste do lago da Galileia, onde moravam não judeus (ver 4.25, nota). A cidade ficava uns 10 km a sudeste do lago.

Vieram-lhe ao encontro Seria possível interpretar o verbo de forma diferente, mas aqui ele significa que foi ***de propósito*** que os dois homens foram se encontrar com Jesus; não foi por acaso. A tradução deve ter esse sentido.

O leitor nota que a *RA* diz: “vir”, ao passo que a *NTLH* traz “ir”. Um põe em foco os dois homens; o outro, Jesus. O tradutor decidirá o que é mais natural na sua língua.

Endemoninhados Ver 4.24, nota. A *BPT* prefere dizer: “possuídos de espíritos maus”; O tradutor pode dizer o mesmo, se “espíritos maus” for mais significativo aos seus leitores do que “demônios”.

Saindo dentre os sepulcros A *BEA* traz a seguinte nota em Mc 5.2-3: “Na região havia grutas naturais que eram usadas como sepulcros.

Além disso, cria-se que os sepulcros eram a habitação preferida dos demônios.” Essas covas eram grandes o suficiente para abrigar uma ou mais pessoas. Esses dois homens moravam nessas covas; é por isso que a *NTLH* diz: “onde estavam morando”. Mas, em lugares onde os leitores terão dificuldade para entender tudo isso, basta dizer: “eles estavam morando no lugar onde os mortos eram sepultados.”

Furiosos A palavra é muito forte no texto grego. *NTLH* diz: “violentos e perigosos”. *BJ* traz: “ferozes”. *BPT* diz: “Os homens eram tão perigosos que…”

Ninguém podia passar Ou, “ninguém se arriscava a passar” (*NTLH*), “ninguém tinha a coragem de passar”. *BPT* é um ótimo modelo: “ninguém se atrevia a passar”.

Mateus 8.29

RA	NTLH
29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?	***29*** Eles começaram a gritar: — Filho de Deus, o que o senhor quer de nós? O senhor veio aqui para nos castigar antes do tempo?

Eis Ver 1.20, nota.

Que temos nós contigo…? Como se vê em Jz 11.12; 2Sm 16.10; Jo 2.4, essa pergunta retórica é um idiotismo hebraico usado para repelir qualquer proposta ou ação. Muitas traduções são como a *NTLH*. Ver a *BPT*, que diz: “Que é que tu queres de nós…?” (igualmente a *CNBB*, a *BJ*, a *NVI*). Aqui, a pergunta não é nada delicada, e a *DHH* faz bem ao traduzir por: “Não te metas conosco, Filho de Deus!” Ou “Filho de Deus, isto não é da sua conta!” Ou “Filho de Deus, o senhor não tem nada a ver conosco!” Os homens estão falando, mas eles são os porta-vozes dos demônios. Que o leitor entenda.

Filho de Deus Ver 3.17 e 4.3,6. Os demônios sabem quem Jesus é. Ele é o Inimigo mortal deles.

Atormentar-nos Isto é, “castigar-nos”, “punir-nos”. Esse “tormento” se refere ao castigo eterno, no inferno, que é o destino dos demônios.

Antes do tempo Isto é, antes do tempo em que deverão ser julgados, no Dia do Juízo Final. *TLA*: “Vais castigar-nos antes do Juízo Final?” Em alguns casos, o tradutor vai querer dizer: “O senhor veio aqui para nos castigar antes do Dia do Juízo (Final)?”

Mateus 8.30

RA	NTLH
30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.	***30*** Acontece que perto dali estavam muitos porcos comendo.

Pastando É a palavra própria, mas “comendo” (*NTLH*) é mais simples. *FC* diz: “procurando o que comer”.

Manada Não havendo termo coletivo próprio para porcos, diga-se simplesmente: “muitos porcos” (*TEB*: “vara de porcos”).

Porcos Animal impuro para os judeus (ver Lv 11.7; Dt 14.8). Os habitantes de Gadara eram gentios, não judeus.

Mateus 8.31

RA	NTLH
31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada de porcos.	***31*** E os demônios pediram a Jesus com insistência: — Se o senhor vai nos expulsar, nos mande entrar naqueles porcos!

Agora, são ***os demônios*** (ou os espíritos maus) que falam.

Rogavam *NVI*, *BJ*: “imploraram”; *TEB*: “suplicaram”.

Se nos expeles O texto grego deixa bem claro que os demônios não têm a menor dúvida de que Jesus vai expulsá-los. Portanto, diga-se: “Já que o senhor vai nos expulsar”; ou “Sabemos que o senhor vai nos expulsar”. Eles reconhecem que Jesus tem poder absoluto para expulsá-los dos dois homens.

Manda-nos para a manada de porcos A *NTLH* é melhor: “nos mande ***entrar*** naqueles porcos” (igualmente a *NVI*, a *TLA*, a *DHH*).

Mateus 8.32

RA	NTLH
32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.	***32*** — Pois vão! — disse Jesus. Os demônios foram e entraram nos porcos, e estes se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

Pois Em português, é natural dizer “pois ide”; o texto grego diz, simplesmente, “Vão” (*NVI*).

Saindo Isto é, saindo dos dois homens, para entrar nos porcos.

Passaram para os porcos Fica melhor dizer: “entraram nos porcos” (conforme o pedido no versículo anterior).

Eis Ver 1.20, nota.

Mar Ver 4.13, nota. Trata-se do lago da Galileia.

Pereceram “Se afogaram” (*NTLH*, *BPT*) é mais natural. O leitor entenderia que não somente os porcos, mas também os demônios

morreram.

Mateus 8.33

RA	NTLH
33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.	***33*** Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e chegaram até a cidade. Lá contaram tudo isso e também o que havia acontecido com os dois homens que estavam dominados por demônios.

Os porqueiros Estes aparecem pela primeira vez; o texto não diz quantos são. *BPT* diz: “Os que andavam a guardar os animais”. *CNBB* e *NVI* dizem: “os que cuidavam dos porcos”.

Cidade Presumivelmente, Gadara (v. 28).

Todas estas coisas Principalmente o que havia acontecido com os porcos.

Endemoninhados Ver o v. 28.

A *TLA* é um ótimo modelo: “Ali contaram o que havia acontecido com os porcos e com os dois homens que haviam tido demônios.”

Mateus 8.34

RA	NTLH
34 Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.	***34*** Então todos os moradores daquela cidade saíram para se encontrar com Jesus; e, quando o encontraram, pediram com

	insistência que fosse embora da terra deles.

Então Ver 1.20, nota. Ou “Aí”.

A cidade toda Linguagem exagerada (ver outros casos em 2.3; 3.5; 4.24), que deve ser respeitada pelo tradutor.

Rogaram *NVI* diz: “suplicaram”. “Pediram com insistência” (*NTLH*) representa bem a força iterativa, isto é, repetitiva do tempo imperfeito do verbo grego.

Da terra deles É melhor dizer “do território deles” (*NVI*). Outra possibilidade é “região”. Se for necessário, diga-se: “da região (ou território) onde eles moravam”.

Capítulo 9

RA	NTLH
A cura de um paralítico em Cafarnaum	**Jesus cura um paralítico**

Título O título da *NTLH* é preferível. Para a tradução de “paralítico”, ver o v. 2.

Mateus 9.1

RA	NTLH
1 Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade.	***1*** Jesus entrou num barco, voltou para o lado oeste do lago e chegou à sua cidade.

Aqui, começa um novo episódio, e esta seção pode começar com uma palavra ou locução de transição: “Depois disso”. É o que faz a *DHH*.

Entrando Jesus num barco A *NTLH* é melhor do que a *RA*. A *BPT* traduz assim: “Jesus entrou no barco.” Nesse contexto, trata-se do barco mencionado em 8.23, e é lícito dizer “no barco” (também a *TEB*; a *FC*; a *GNB*).

O outro lado O lado oeste do lago da Galileia.

A sua própria cidade Isto é, Cafarnaum (4.13). Se julgar necessário, o tradutor poderá dizer: “chegou a Cafarnaum, onde ele estava morando”. Do contrário, o leitor é capaz de pensar que o texto fala sobre Nazaré, onde Jesus foi criado, ou sobre Belém, onde ele nasceu.

Mateus 9.2

RA	NTLH
2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.	***2*** Então algumas pessoas trouxeram um paralítico deitado numa cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

Eis Ver 1.20, nota.

Trouxeram O texto não diz quem são essas pessoas. *NTLH*: “algumas pessoas trouxeram” pode servir de modelo.

[Chamamos a atenção do tradutor para um princípio muito importante. Ao traduzir um Evangelho, o tradutor não pode se valer de informação dada no relato paralelo em outro Evangelho. Aqui, p. ex., Mc 2.3 diz que foram quatro homens que levaram o paralítico; mas o tradutor não pode dizer isso aqui em Mateus. E Mateus não diz onde Jesus estava; as passagens de Mc 2.2-4 e Lc 5.17-19 dizem que ele estava numa casa. Mas o tradutor não pode dizer isso aqui em Mateus.]

Paralítico Ele não podia andar ou se mexer (ver 8.6).

Leito *NTLH* diz: “cama”. Trata-se de uma esteira ou maca (*NVI*, *CNBB*), uma cama portátil (não seria uma rede). *LEB* e *TEB* trazem “padiola”.

Vendo-lhes a fé O plural “lhes” se refere às pessoas que estavam carregando o paralítico. Possivelmente, o próprio homem também tivesse fé que Jesus podia curá-lo. Se for necessário, a tradução pode dizer: “Jesus percebeu que eles criam que ele podia curar o homem.”

Tem bom ânimo “Coragem” (*NTLH*, *BPT*, *CNBB*), “Confiança” (*TEB*), “Tenha bom ânimo” (*NVI*).

Filho A palavra nada diz a respeito da idade do homem. É um termo de intimidade; ouvindo, o paralítico saberia que Jesus queria ajudá-lo.

Estão perdoados Por quem? Por Deus. O sentido natural dessa

formulação em voz passiva seria: “Meu filho, Deus perdoa os seus pecados”. Mas os mestres da Lei protestam com veemência; eles entendem que Jesus tinha dito: “***Eu*** perdoo os seus pecados”. E, nos vs. 6-7, Jesus prova que ele tem esse poder. Portanto, aqui é preciso traduzir assim: “Eu perdoo os seus pecados” (*TLA*; todas as outras traduções usam a voz passiva). Também seria possível dizer: “Em nome de Deus, eu perdoo os seus pecados.”

Mateus 9.3

RA	NTLH
3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.	***3*** Aí alguns mestres da Lei começaram a pensar: — Este homem está blasfemando contra Deus.

Mas Ver 1.20, nota.

Escribas Ver 2.4, nota.

Diziam consigo Isto pode significar que eles murmuravam, em voz baixa, uns para os outros ou, então, que “disseram” isso para si mesmos, isto é, pensaram (*NTLH*). Mas o versículo seguinte diz que Jesus soube o que estavam ***pensando***. Aqui, então, a *NTLH* é o melhor modelo (também a *CNBB*).

Blasfema O Vocabulário da *NTLH* traz a seguinte nota: “**BLASFEMAR, BLASFÊMIA** Dizer palavras ofensivas, isto é, contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo ou contra qualquer coisa sagrada (Sl 10.3; Mt 12.31). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus (Mt 9.3; 1Tm 1.20).” Não havendo a palavra técnica, o tradutor pode dizer: “Ele está ofendendo a Deus”. *DHH* traduz assim: “O que este disse é uma ofensa contra Deus.”*BPT* diz: “Este homem está a ofender a Deus!”*FC* traz “Este homem fala contra Deus!” Eles reagiram assim porque somente Deus pode perdoar pecados.

Mateus 9.4

RA	NTLH
4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?	***4*** Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: — Por que é que vocês estão pensando essas coisas más?

Conhecendo O texto grego traz o verbo “ver”; muitos manuscritos e versões antigas trazem o verbo “conhecer”. Mas, aqui, “ver” tem o mesmo sentido que tem no v. 2 (“Vendo-lhes a fé”), e a tradução “conhecendo” (*CNBB*, *BJ*) ou “sabia” (*TEB*) é legítima. A *BPT* traduz assim: “percebeu”.

Pensamentos Este substantivo aparece mais três vezes no NT (Mt 12.25; At 17.29; Hb 4.12). A frase “o que eles estavam pensando” será preferida por muitos tradutores.

Disse Ele falou porque ele sabia o que eles estavam pensando. “Portanto, ele disse (ou perguntou).”

No vosso coração Ver 5.28, nota.

Mateus 9.5

RA	NTLH
5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?	***5*** O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”?

Aqui, temos uma pergunta (“Qual é mais fácil…?”) a respeito de uma

afirmação (“Estão perdoados”) e uma ordem (“Levante-se”). A resposta é evidente: É muito mais fácil dizer que os pecados do paralítico estão perdoados, pois não há como negar que, de fato, isso aconteceu. Dizer “Levanta-te e anda” é muito mais difícil, porque aí todos saberão se, de fato, isso aconteceu. Como o versículo seguinte diz, ao fazer o que é “mais difícil” Jesus prova que ele também pode fazer o que é “mais fácil”. É uma questão de autoridade.

Aqui vai um modelo ou dois: “É muito mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados' do que dizer 'Levanta-te e anda.'” Ou “É muito mais fácil dizer a este homem que os seus pecados estão perdoados do que ordenar que ele se levante e ande.”

A cura provaria que os pecados do homem haviam sido perdoados.

Anda Isso não quer dizer que Jesus estava mandando o homem embora; é maneira de provar que ele havia sido curado.

Mateus 9.6

RA	NTLH
6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.	***6*** Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados. Então disse ao paralítico: — Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

O tradutor deve ter a certeza de que não somente os leitores mas também os que ouvem o texto sendo lido em voz alta poderão entender bem o texto. Jesus fala primeiro com os mestres da Lei (“vocês”) e depois dá a ordem ao paralítico.

Para que saibais A *NTLH* é mais fácil: “Pois vou mostrar a vocês”. Mas uma oração completa é melhor. Ver a *BPT*: “'Ficam pois a saber que o Filho do homem tem poder na Terra para perdoar pecados.' E disse ao

paralítico…”

O Filho do Homem Ver 8.20, nota. A *NTLH* é melhor: “eu, o Filho do Homem”.

Sobre a terra Deus, no céu, tem a autoridade para perdoar pecados; o Filho do Homem tem essa mesma autoridade na Terra. Fica implícito que ele recebeu esse poder de Deus. Em alguns casos, será bom dizer: “que Deus deu a mim, o Filho do Homem, autoridade na Terra para perdoar pecados.”

Autoridade Neste contexto, é possível dizer: “poder” (*NTLH*; *TLA*; *CNBB*; *BPT*), mas “autoridade” é melhor, pois é a autoridade que lhe foi dada por Deus (v. 8; ver Mt 28.18).

Leito Ver o v. 2.

Mateus 9.7

RA	NTLH
7 E, levantando-se, partiu para sua casa.	***7*** O homem se levantou e foi para casa.

Este versículo dispensa comentários. É só imitar a *NTLH* (igualmente, a *BPT*, a *TEB*). Na *RA*, ***levantando-se***, a rigor, se refere a Jesus.

Mateus 9.8

RA	NTLH
8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.	***8*** Quando o povo viu isso, ficou com medo e louvou a Deus por dar esse poder a seres humanos.

As multidões Não é necessário usar o plural (ver 4.25; 5.1; 7.28; 8.1).

Temor Uma reação normal, pois tinham visto algo inédito: em obediência à ordem de Jesus, um paralítico se levanta e vai embora. Trata-se do poder de Deus. “Se impressionou” (*BPT*, *TLA*) não traduz bem o texto grego. Foi mais do que isso. Trata-se de um “temor santo”, que o ser humano sente na presença de Deus.

Glorificaram Ver 5.16, nota. Possivelmente, “Disseram: 'Deus é grande!'”; ou, “Como Deus é poderoso!”, ou “Louvado seja Deus!”

Aos homens Isso parece excluir mulheres; melhor, “aos seres humanos” (*NTLH*; *TLA*; *CNBB*). Essas pessoas nada viam de sobrenatural ou divino em Jesus, que era, também, um ser humano.

RA	NTLH
A vocação de Mateus (9.9)	**Jesus e Mateus**
Jesus come com pecadores (9.10-13)	

Achamos preferível a divisão do texto segundo a *NTLH*. Mas é possível que alguém prefira seguir a *RA*, e isso também é possível.

Título Outra possibilidade: “Jesus chama Mateus (para ser seu discípulo)” (ver o título de 4.18).

É difícil traçar precisamente a caminhada de Jesus. É bem possível que o posto do cobrador de impostos ficasse fora da cidade; ali, a mercadoria vinda do território de Felipe (ao nordeste do lago da Galileia) seria taxada ao entrar no território de Herodes Antipas (Galileia). Levando isso em conta, há duas interpretações possíveis: 1) Se 9.1 diz que Jesus, de fato, tinha entrado em Cafarnaum, ele, agora, está saindo da cidade; 2) mas, se 9.1 quer dizer que Jesus estava caminhando em direção a Cafarnaum, então, agora, ele ainda não entrou na cidade, mas está caminhando em direção da cidade.

Mateus 9.9

RA	NTLH
9 Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.	***9*** Jesus saiu dali e, no caminho, viu um cobrador de impostos, chamado Mateus, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Jesus lhe disse: — Venha comigo. Mateus se levantou e foi com ele.

Dali Isto é, do lugar (uma casa?) onde ele havia curado o paralítico. A *NTLH* acrescenta “no caminho”, para tornar a narrativa mais natural. A *PS* traduz assim: “Andando pelo caminho, Jesus viu um homem”. A *FC* é um bom modelo: “Jesus saiu dali e, enquanto caminhava, viu um homem”.

Um homem*… *sentado na coletoria Esse homem é um “cobrador de impostos” (ver “publicanos” em 5.46). É judeu e arrecada impostos que os judeus eram forçados a pagar ao governo romano. Esses impostos eram cobrados de produtos que entravam ou saíam de uma região para outra. Esses homens eram detestados pelos seus compatriotas, que os consideravam traidores.

Coletoria O lugar onde eram pagos os impostos. Não seria um escritório, no sentido rigoroso do termo, mas um abrigo bem simples onde Mateus recebia o dinheiro. A *NTLH* oferece um bom modelo. “Posto de cobrança de impostos”(*BPT*) também é bom. A *DHH* traduz assim: “sentado no lugar onde cobrava impostos para Roma.”

Segue-me Ver 8.19, nota. Jesus o está chamando para ser seu seguidor, seu discípulo.

O seguiu É bom usar o mesmo verbo, pois, no texto grego, o verbo é o mesmo.

Mateus 9.10

RA	NTLH
10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.	***10*** Mais tarde, enquanto Jesus estava jantando na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama chegaram e sentaram-se à mesa com Jesus e os seus discípulos.

O texto grego não é claro. Ao pé da letra, diz: “E aconteceu que, estando ele sentado à mesa na casa…” Sem dúvida, ***ele*** é Jesus; mas sentado à mesa na casa de ***quem***? A formulação “em casa” (*RA*) sugere que é a casa dele, isto é, de Jesus. Mas o texto diz “na casa”, que pode ser a casa dele mesmo ou a casa de Mateus. Não há como ser dogmático; a nossa preferência é “na casa de Mateus”; mas quem quiser pode dizer: “na sua própria casa”. A maioria prefere “a casa de Mateus” (*NTLH*; *BPT*; *EP*; *LEB*; *PS*; *FC*; *GNB*; *TLA*); alguns, “a sua casa” (*RA*; *NVI*; *BJ*).

Publicanos Ver 5.46, nota.

Pecadores A *BEA* traz a seguinte nota: “Os fariseus chamavam *pecadores* (v. 11) os que não interpretavam a Lei como eles ou exerciam profissões pouco honrosas. Para os fariseus, comer com os pecadores constituía um ato de amizade e aceitação. Cf. Lc 15.1-2; Jo 7.49.” Mas traduzir simplesmente “pecadores” é uma traição, pois não traduz o sentido muito especializado da palavra grega neste contexto. É por isso que *NTLH* diz: “e ***outras*** pessoas de má fama” (pois os próprios cobradores de impostos tinham má fama). *DHH* traduz por “outra gente de má fama”. *PS* e *FC* dizem: “e outras pessoas de má reputação”.

Tomaram lugares “Sentaram-se à mesa” (*NTLH*) é melhor.

Discípulos Ver 5.1, nota.

Mateus 9.11

RA	NTLH
11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?	***11*** Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: — Por que é que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e com outras pessoas de má fama?

Este versículo não oferece grandes dificuldades. Em vez de ***os fariseus***, como aparece em *RA*, fica melhor dizer: “alguns fariseus” (*NTLH*).

Por que…? É uma pergunta retórica; eles estão acusando Jesus de fazer uma coisa que ele, judeu piedoso, não devia fazer. Sentar à mesa com aquela gente era para eles um sinal de aceitação. Em vez de uma pergunta, a tradução pode dizer: “O mestre de vocês não deve comer…!”

E, em vez de repetir ***com os publicanos e os pecadores***, a tradução pode dizer: “com essa gente de mau caráter (ou imprestável)”.

Mateus 9.12

RA	NTLH
12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.	***12*** Jesus ouviu a pergunta e respondeu: — Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes.

Ouvindo Melhor: “ouviu a pergunta e…”

A resposta de Jesus é simples e fácil de se traduzir. A ordem pode ser alterada: “Os doentes precisam de médico, não os que têm saúde

(ou que gozam de boa saúde)". Do ponto de vista dos fariseus, eles mesmos gozavam de boa saúde espiritual, enquanto que os cobradores de impostos e os outros estavam doentes espiritualmente e precisavam de um médico. Portanto, Jesus, o "médico", vai se reunir com os "doentes".

Mateus 9.13

RA	NTLH
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].	***13*** Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras Sagradas: "Eu quero que as pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam sacrifícios de animais." Porque eu vim para chamar os pecadores e não os bons.

Agora, Jesus fala diretamente aos fariseus.

Ide Ele não os está mandando embora; é maneira de dizer: "Pois façam um esforço", "tenham o cuidado"; ou "Estudem esta passagem das Escrituras Sagradas e procurem entender o que ela quer dizer."

Convém imitar a *NTLH* e dizer que se trata de uma citação das Escrituras Sagradas, isto é, do Antigo Testamento, a Bíblia dos judeus. Não convém dizer "da Bíblia", pois para os leitores cristãos a Bíblia inclui o Antigo Testamento e o Novo Testamento.

Misericórdia Ou "compaixão". No texto hebraico de Oseias 6.6, a palavra quer dizer: dedicação, amor a Deus; na citação em Mateus significa "misericórdia" e é assim que deve ser traduzida.

Quero É Deus quem fala. Mas nem a *RA* nem a *NTLH* deixam isso bem claro. Para o bem dos leitores, a tradução deve dizer algo assim: "Pois estudem esta passagem das Escrituras Sagradas e procurem

entender o que Deus quis dizer quando disse: 'Eu quero… '" A *PS* traduz assim: "Vão e aprendam o que quer dizer aquilo que Deus disse na Bíblia"; *TLA*: "Pois vão e tratem de descobrir o que Deus quis dizer com estas palavras."

Holocaustos Sacrifícios de animais queimados no altar. Ver a *NTLH*. A *TLA* traduz assim: "Prefiro que sejam compassivos com as pessoas e não que me tragam ofertas."

Não vim Agora, Jesus fala sobre si mesmo. Pelo menos deve haver um ponto final depois da citação de Os 6.6. Esse ***vim*** pode significar "vim ao mundo", mas o contexto não favorece esse sentido. Melhor é dizer: "Aqui estou para…"; ou "A minha missão é…"

Chamar Fica melhor dizer algo assim: "chamar (ou convidar) que me sigam (ou que sejam meus discípulos)" (ver 4.21).

Justos Ou "os que obedecem à Lei de Deus". Jesus está se referindo aos fariseus, que se consideravam "justos", pois seguiam à risca a Lei de Moisés.

Pecadores Pessoas como aquelas com quem Jesus está à mesa.

[***ao arrependimento***] Estas palavras não fazem parte do texto original de Mateus e não devem ser incluídas.

Para mostrar a leve ironia das palavras de Jesus, a *PS* traduz assim: "Pois não vim chamar os que se consideram justos, mas os que se consideram pecadores." A *TLA* faz o mesmo: "Eu vim convidar os pecadores para que sejam meus discípulos, não os que creem que são bons."

RA	NTLH
Do jejum	**Jesus e o jejum**

Título Ver o título de 6.16-18.

Mateus 9.14

RA	NTLH
14 Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam?	***14*** Então os discípulos de João Batista chegaram perto de Jesus e perguntaram: — Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os discípulos do senhor não jejuam?

Depois Ver ***Por esse tempo*** em 3.13. *BPT* diz: “Naquela ocasião”.

Discípulos Ver 5.1, nota. Aqui, pela primeira vez, a palavra não se refere aos seguidores de Jesus. Ao pé da letra, ***os discípulos*** significa ***todos*** os seguidores de João Batista, mas isso não é muito provável. O tradutor, se quiser, pode dizer: “alguns discípulos (ou seguidores) de João Batista”.

João É melhor dizer: “João Batista”.

Jejuamos Ver 6.16, nota.

[***muitas vezes***] O texto grego editado pelas Sociedades BíblicasUnidas inclui o advérbio (trata-se de uma só palavra em grego) entre colchetes, indicando que não é possível dizer, com certeza, se ela fazia parte do texto original. Recomendamos que o tradutor imite a *NTLH*, incluindo “muitas vezes” sem colchetes (mas devemos notar que, das doze traduções consultadas, seis não incluem essas palavras).

Mateus 9.15

RA	NTLH
15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com	***15*** Jesus respondeu: — Vocês acham que os convidados de um casamento podem estar tristes enquanto o noivo está

eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.	com eles? Claro que não! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

É bem possível que as pessoas com quem Jesus estava falando não compreenderam a sua resposta. Mas os leitores do Evangelho sabiam muito bem que Jesus estava usando linguagem figurada para falar sobre a sua morte. O jejum é próprio para um tempo de tristeza, não de alegria. E enquanto Jesus, “o noivo”, estiver presente com os seus seguidores, eles estarão todos alegres. O tempo para jejuar virá quando Jesus for morto.

Podem, acaso,…? O texto grego indica que a reposta a essa pergunta retórica é negativa: “Não!” E o tradutor fará bem em seguir o exemplo da *NTLH* e outras traduções semelhantes. Ou é possível traduzir como uma afirmativa: “Os convidados para um casamento não estão tristes enquanto o noivo está com eles” (*TLA*).

Estar tristes Ou “estão de luto” (*BPT*, *NVI*, *CNBB*, *EP*, *TEB*, *BJ*).

Será tirado O verbo grego indica um ato violento, e o leitor do texto sabe que se trata da morte de Jesus. Mas, aqui, essa maneira indireta de falar sobre a morte de Jesus deve ser respeitada. Em línguas que não têm a voz passiva do verbo, seria errado traduzir “Deus tirará”. Não havendo outro recurso, é possível dizer: “pessoas tirarão”, “eles levarão embora”. Geralmente, há um jeito de falar sobre pessoas em geral, sem dizer exatamente quem elas são.

Mateus 9.16

RA	NTLH
16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura.	***16*** — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga

	a roupa velha, aumentando o buraco.

Remendo de pano novo Isto é, um retalho de pano que ainda não foi lavado. Quando lavado pela primeira vez, o retalho encolhe e rasga o pano velho.

Em alguns casos, será bom ser explícito: “Ninguém usa um retalho (ou pedaço) de pano novo para remendar uma roupa velha (ou um tecido velho). Pois, quando a roupa for lavada (pela primeira vez), o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha; aí, o buraco (ou a rotura) fica ainda maior.”

Mateus 9.17

RA	NTLH
17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.	***17*** Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Pelo contrário, o vinho novo é posto em odres novos, e assim não se perdem nem os odres nem o vinho.

Vinho novo Que ainda está fermentando.

Odres A *BEA* traz a seguinte nota: “Ou *couros*, geralmente de pele de cabra. Eram recipientes para vinho e outros líquidos.” Ao se fermentar, o ***vinho novo*** produz gás. Num odre velho, o couro já perdeu sua elasticidade, e a pressão crescente do gás rasga o odre.

Põe-se “As pessoas põem”, “todo mundo põe”.

Vinho novo em odres novos Vinho que ainda está fermentando é guardado em odres novos, cujo couro é elástico e expande sob a

pressão do gás que o vinho produz.

O tradutor não deve falar sobre uma “vasilha”, ou “garrafa”, ou coisa semelhante. É preciso falar sobre algo feito de pele de animal, seja o que for.

Ambos se conservam “Assim não se perde nada”. Outra opção é seguir o modelo da *NTLH*.

RA	NTLH
O pedido de um chefe (9.18)	**Jesus cura uma mulher e uma menina**
A cura da mulher enferma (9.19-22)	
A ressurreição da filha de Jairo (9.23-26)	

Título A *RA* divide esses nove versículos em três seções, o que não é recomendável. Além disso, a terceira seção traz o título: “A ressurreição da filha de Jairo”. Este Evangelho não dá o nome do pai da menina. Preferimos uma só seção (9.18-26). Mas o título da *NTLH* também não é adequado, pois diz: “Jesus cura… uma menina”. Não foi uma cura: foi uma ressurreição. A *BPT* traz “Ressurreição de uma menina e cura de uma doente”; mas isso inverte a ordem cronológica dos dois acontecimentos. Sugerimos: “Jesus cura uma mulher e ressuscita uma menina.”

Mateus 9.18

RA	NTLH
18 Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora	***18*** Enquanto Jesus estava falando ao povo, um chefe religioso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse: — A minha

mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.	filha morreu agora mesmo! Venha e ponha as mãos sobre ela para que viva de novo.

Lhes dizia Melhor: “Jesus lhes dizia” (ver a *NTLH*).

Eis Ver 1.20, nota.

Um chefe Em Mc 5.22 e Lc 9.41, lemos que o seu nome era Jairo e que ele era chefe (leigo) da Sinagoga local. Aqui, a tradução deve dizer simplesmente: ***chefe*** ou “chefe religioso” (*NTLH*). Outras possibilidades: “um chefe dos judeus” (*DHH*), “um líder” ou “um homem importante”.

Adorou Ver 2.2, nota. Foi um gesto de homenagem a Jesus; o homem não estava adorando a Jesus como se ele fosse Deus. Melhor: “ajoelhou-se” (*RA*; *PS*; *FC*; *BPT*; *NVI*). *BJ* e *CNBB* trazem “prostrou-se”.

Minha filha Nos vs. 24-25, lemos que ela era uma “menina” (adolescente).

Impõe a mão Ou “ponha as mãos”. Não se sabe exatamente como isso seria feito; supõe-se que Jesus poria as mãos na cabeça da menina.

Viverá Isso traduz melhor o texto grego do que “***para que*** viva de novo” (*NTLH*). Ou “ela viverá de novo” ou “tornará a viver”.

Mateus 9.19

RA	NTLH
19 E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.	***19*** Então Jesus foi com ele, e os seus discípulos também foram.

Levantando-se Isso indica que ele estava sentado, como costumava fazer quando ensinava o povo. Ou é possível que ele ainda estava sentado à mesa, na casa de Mateus (ver 9.10).

Discípulos Ver 5.1, nota.

A *BPT* traduz assim: “Jesus levantou-se e seguiu-o com os seus discípulos.”

Mateus 9.20

RA	NTLH
20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;	***20*** Certa mulher, que fazia doze anos que estava com uma hemorragia, veio por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele.

Eis Ver 1.20, nota.

Hemorragia A *BEA* traz a seguinte nota: “Causada por uma irregularidade menstrual que, além do sofrimento, tornava a mulher ritualmente impura (cf. Lv 5.25-30).” A tradução não deve dar a ideia de que, durante doze anos, sem parar, ela estava com hemorragia. Possivelmente, “sofria de hemorragias”; a *PS* traz “perdia sangue”. *BPT*: “sofria duma doença que a fazia perder sangue.”

Orla da veste O Vocabulário da *NTLH* traz a seguinte nota: “**CAPA**: Roupa comprida, usada por cima das outras roupas (Mt 5.40; ver MANTO). Nas quatro pontas da capa, os israelitas costuravam pingentes a fim de lembrar que deviam ser fiéis a Deus (Nm 15.37-41; Dt 22.12; Mt 23.5, nota).”

Mateus 9.21

RA	NTLH
21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste,	***21*** Pois ela pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa dele,

ficarei curada.	ficarei curada.”

Esse versículo não deve oferecer nenhum problema para o tradutor. Deve ficar bem claro que foi a fé desta mulher de que ela seria curada que a levou a tocar na capa de Jesus.

Mateus 9.22

RA	NTLH
22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.	***22*** Jesus virou, viu a mulher e disse: — Coragem, minha filha! Você sarou porque teve fé. E naquele momento a mulher ficou curada.

Voltando-se A mulher tinha ficado por trás de Jesus (v. 20).

Tem bom ânimo Ver 9.2, nota.

Filha Ver a nota em “filho”, em 9.2.

A tua fé te salvou Ou “Você está curada porque teve fé.” Se for necessário explicitar o objeto da fé, a tradução pode dizer: “Você está curada porque creu que eu podia curá-la.”

Desde aquele instante “Naquele momento” (*NTLH*) ou “imediatamente”.

Mateus 9.23

RA	NTLH
23 Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores	***23*** Depois Jesus foi para a casa do chefe religioso. Quando viu

de flauta e o povo em alvoroço, disse:	os que tocavam música fúnebre e viu a multidão numa confusão geral,

Os tocadores de flauta A *BEA* traz a seguinte nota: “Quando alguém morria, era costume contratar flautistas e carpideiras profissionais (mulheres que eram pagas para chorar). Assim se acentuava o ambiente de dor.” De acordo com a tradição dos judeus, mesmo as pessoas mais pobres deviam contratar pelo menos dois flautistas e uma mulher para chorar quando morria um parente.

O povo em alvoroço *LEB* diz: “uma multidão barulhenta”. *BPT* traz “a multidão que gritava”.

Disse Convém notar que, no texto grego, esse verbo faz parte do v. 24 (ver a *NTLH*).

Mateus 9.24

RA	NTLH
24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele.	***24*** disse: — Saiam todos daqui! A menina não morreu; ela está dormindo! Então começaram a caçoar dele.

Retirai-vos A *NTLH* faz bem em dizer: “Saiam ***todos*** daqui” pois Jesus está falando com todas as pessoas presentes e não somente com os flautistas e as carpideiras.

Mas dorme Ou “mas está somente dormindo.”

Riam-se Este verbo aparece somente aqui e nas passagens paralelas em Mc 5.40; Lc 8.53. *CNBB* diz: “zombavam dele”. *BPT* optou por “começaram a fazer troça dele”. *NVI* traz “começaram a rir dele”. *BJ* diz: “caçoavam dele”.

Mateus 9.25

RA	NTLH
25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.	***25*** Logo que a multidão saiu, Jesus entrou no quarto em que a menina estava, pegou-a pela mão, e ela se levantou.

Afastado O verbo grego (voz passiva) dá a entender que alguém expulsou todas as pessoas da casa. O texto da *NTLH* (“saiu”) não nos parece suficientemente enfático. *BPT* é melhor: “Quando aquela gente toda foi posta fora”. Não se diz quem as expulsou; provavelmente tenha sido o pai da menina.

Entrou Jesus A *NTLH* faz bem ao dizer: “Jesus entrou no quarto em que a menina estava” (ou “entrou no quarto da menina”).

Mateus 9.26

RA	NTLH
26 E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.	***26*** E a notícia a respeito disso se espalhou por toda aquela região.

A fama Melhor “a notícia” (*NTLH*; *BPT*; *CNBB*; *NVI*; *TEB*; *BJ*).

Correu Ou “se espalhou”. Se for necessário usar a voz ativa do verbo, é possível dizer: “E todos espalharam a notícia a respeito da menina.”

Terra Melhor: “região” (*NTLH*; *BPT*; *CNBB*; *NVI*; *TEB*; *BJ*). Possivelmente, o autor estivesse falando sobre a província da Galileia.

RA	NTLH

A cura de dois cegos	Jesus cura dois cegos

Título *NTLH*: é preferível.

Mateus 9.27

RA	NTLH
27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi!	***27*** Jesus saiu daquele lugar, e no caminho dois cegos começaram a segui-lo, gritando: — Filho de Davi, tenha pena de nós!

Partindo Jesus dali Exatamente como em 9.9.

Tem compaixão Não é somente o sentimento de compaixão ou dó que eles pedem; eles também querem que Jesus os cure. Em alguns casos, será possível dizer: “Tenha pena de nós e ajude-nos (ou e abra os nossos olhos)!”

Filho de Davi A *BEA* traz a seguinte nota: “Título aplicado pelos judeus ao Messias, o qual seria descendente do rei Davi (ver Mt 1.1, nota.). Cf. o relato semelhante em Mt 20.29-34.” Para muitos leitores, talvez “Filho de Davi” signifique que o pai de Jesus se chamava Davi. Em alguns casos, será melhor dizer: “Descendente do (grande) rei Davi”; “A Jesus, descendente do rei Davi.” A *TLA* traduz assim: “Jesus, tu que és o Messias, tem compaixão de nós!”

Mateus 9.28

RA	NTLH
28 Tendo ele entrado em casa,	***28*** Assim que Jesus entrou em

aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor!	casa, os cegos chegaram perto dele. Então ele perguntou: — Vocês creem que eu posso curar vocês? — Sim, senhor! Nós cremos! — responderam eles

Entrado em casa Não sabemos se era a sua própria casa, em Cafarnaum (ver 4.13). O texto grego diz: “tendo entrado ***na*** casa” (assim a *DHH*). Mas não sabemos que casa era, nem em que cidade Jesus estava.

Posso fazer isso É claro que Jesus estava falando sobre curá-los, e, em muitos casos, será melhor dizer: “posso curá-los”, “posso fazer com que vejam”.

Senhor Ver 8.2, nota. Não se trata do título cristão de “Senhor”. Os dois cegos acreditavam que Jesus era o Messias, mas isso não quer dizer que o confessavam como Filho de Deus.

Mateus 9.29

RA	NTLH
29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.	***29*** Jesus tocou nos olhos deles e disse: — Então que seja feito como vocês creem!

Tocou os olhos Possivelmente, tocando ao mesmo tempo os olhos dos dois com ambas as mãos.

Faça-se-vos conforme a vossa fé A voz passiva do verbo (*NTLH*: “seja feito”) cria problemas para línguas que não têm a voz passiva. Nesse caso, é possível dizer: “Vocês creem que vão ser curados (ou que vão poder ver), e é isso mesmo que vai acontecer.”

Mateus 9.30

RA	NTLH
30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba.	***30*** E os olhos deles ficaram curados. Aí Jesus ordenou com severidade: — Não contem isso a ninguém!

Abriram-se-lhes os olhos “Eles puderam ver.” Algumas traduções dizem: “ver ***de novo***”; mas não sabemos se eram ou não eram cegos de nascença. Nem se sabe se eram dois homens ou um casal. A *BPT* traduz assim: “E os dois cegos ficaram a ver.”

Advertiu severamente O verbo aparece em Mateus somente aqui. Não é que Jesus estava zangado com os dois; ele não queria que eles fossem espalhar a notícia dessa cura. Ele não queria criar fama de curandeiro. Portanto, ele fala duro com os dois.

Mateus 9.31

RA	NTLH
31 Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.	***31*** Porém eles foram embora e espalharam as notícias a respeito de Jesus por toda aquela região.

Esse versículo é quase o mesmo que o v. 26, onde é usado o substantivo ***fama*** (*RA*); aqui, aparece o verbo cognato “espalhar a fama”.

A *NTLH* oferece um bom modelo para o tradutor. Ou é possível dizer: “falaram a respeito do que Jesus tinha feito.” A *TLA* traduz assim: “contaram a todas as pessoas daquela região o que Jesus havia feito.”

RA	NTLH
A cura de um mudo endemoninhado: A blasfêmia dos fariseus	**A cura de um mudo**

Título Sugerimos: “Jesus cura um (homem) mudo”; ou “… um homem que não podia falar”.

Mateus 9.32

RA	NTLH
32 Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.	***32*** Quando eles foram embora, algumas pessoas levaram a Jesus um homem que não podia falar porque estava dominado por um demônio.

Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido Aqui percebe-se claramente que uma tradução formal (como *RA*), por se limitar a traduzir palavras, exige um grande esforço de processamento da parte do leitor ou ouvinte. Neste lugar começa uma nova seção, e o texto precisa indicar quem são ***eles*** e a quem se refere ***lhe***. ***Eles*** são os dois que agora podem ver (vs. 30-31), e ***lhe*** se refere a Jesus.

Foi-lhe trazido É preferível seguir a *NTLH*: “algumas pessoas levaram a Jesus”; ou ainda melhor: “algumas pessoas ***trouxeram*** a Jesus”.

Mudo endemoninhado Ver 4.24, nota. A *BPT* prefere: “possuído dum espírito mau”.

Mateus 9.33

RA	NTLH
33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel!	***33*** Logo que o demônio foi expulso, o homem começou a falar. Todos ficaram admirados e afirmavam: — Nunca vimos em Israel uma coisa assim!

Expelido o demônio Ver 8.16. Sugerimos: “Jesus expeliu o demônio (ou o espírito mau) e, imediatamente, o homem começou a falar.” A *BPT* traduz assim: “Jesus expulsou o espírito mau e o mudo pôs-se a falar.”

As multidões Ver 9.8, nota.

Se admiravam Melhor: “ficaram admiradas” (ver 8.10,27).

Em Israel Ou “na (nossa) terra de Israel”.

Mateus 9.34

RA	NTLH
34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.	***34*** Mas os fariseus diziam: — O chefe dos demônios é quem dá a esse homem poder para expulsar demônios.

Os fariseus Ver 3.7, nota.

Murmuravam O verbo é “diziam”; não há nada que indique que eles estavam falando em voz baixa.

Pelo maioral dos demônios *BPT* é um bom modelo: “É pelo poder do chefe dos demônios”. A *TLA* traduz assim: “Jesus expulsa os demônios porque o próprio chefe de todos os demônios lhe dá esse poder.” Por assim dizer, esses fariseus estavam dizendo que Jesus era o imediato do Diabo (o chefe dos demônios) e exercia esse poder em

nome do seu comandante.

Demônios Ver 4.24, nota.

RA	NTLH
Jesus ia por toda parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores	**Jesus tem pena do povo**

Título A *TEB* traz “Jesus e as multidões sem pastor”, e é um bom modelo. *NVI* diz: “Poucos são os trabalhadores”. *BJ* traz “Miséria das multidões”. O título de *RA* não é dos melhores.

Mateus 9.35

RA	NTLH
35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.	***35*** Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas.

Percorria Ou “começou a percorrer” (*CNBB*); ou “andava por…”

Cidades e povoados Alguns tradutores preferirão “cidades e aldeias” (*BPT*; *TEB*). Em alguns casos, será necessário dizer: “todas as cidades (ou aldeias), tanto as grandes como as pequenas”; ou simplesmente: “todas as cidades (ou aldeias)”. Na Galileia daquele tempo, havia poucos povoados que, hoje em dia, seriam chamados de cidades. Se for necessário explicitar, a tradução pode dizer: “todas as cidades e povoados na Galileia.”

Sinagogas Ver 4.23, nota. O resto deste versículo é quase idêntico a

4.23.

Mateus 9.36

RA	NTLH
36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.	***36*** Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente porque eles estavam aflitos e abandonados, como ovelhas sem pastor.

Vendo O texto parece dizer que, numa ocasião, uma multidão foi ao encontro de Jesus, e ele ficou com muita pena daquela gente.

As multidões Ver 9.8, nota.

Compadeceu-se “Ficou com pena” (ver 14.14; 15.32; 18.27; 20.34). Trata-se de uma emoção muito forte. A *BPT* traduz assim: “Jesus sentiu imensa compaixão”; *BJ*: “teve compaixão dela”.

Aflitas e exaustas As duas palavras indicam que as pessoas estavam completamente desorientadas e cansadas. A comparação, ***como ovelhas que não têm pastor***, ajudará o tradutor a escolher os dois adjetivos. Sem o pastor do rebanho, as ovelhas não sabem onde achar uma boa pastagem, nem podem se defender contra os animais selvagens. Não têm um pastor que as guie, alimente e proteja. A *FC* traduz bem: “cansadas e desanimadas”. *BPT* diz: “desorientados e perdidos”. *CNBB* e *DHH* trazem “cansadas e abatidas”. *NVI* diz: “aflitas e desamparadas”.

Ovelhas e ***pastor*** fazem parte do vocabulário bíblico e são quase que insubstituíveis. O tradutor fará todo o possível para usar os seus equivalentes na língua para a qual a tradução está sendo feita. Não havendo outro recurso, poderá dizer: “o homem (a pessoa) que toma conta dos animais domésticos” (sejam lá o que forem).

Mateus 9.37

RA	NTLH
37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.	***37*** Então disse aos discípulos: — A colheita é grande mesmo, mas os trabalhadores são poucos.

Se dirigiu Melhor: “disse” (*NTLH*).

Discípulos Ver 5.1, nota.

Aqui, Jesus usa a figura de linguagem de ***seara*** (“colheita”) e ***trabalhadores*** (isto é, “ceifeiros”). Na Palestina daquele tempo, eram cultivados trigo e cevada. Não se deve falar sobre milho, por exemplo, ou qualquer outro cereal. Jesus compara essas pessoas a uma plantação de trigo que está pronta para ser colhida; elas estão prontas para serem “colhidas” pelo dono da plantação, isto é, por Deus. Assim, elas farão parte do povo escolhido. O tradutor deve preservar, se possível, a metáfora e não transformá-la em um símile.

Grande Ou “abundante”.

Os trabalhadores Esta é a palavra usada no texto grego; entretanto, neste contexto, seria mais adequado usar uma palavra como “ceifeiros” (se houver tal palavra na língua). Também seria possível dizer, simplesmente, “os empregados”.

Mateus 9.38

RA	NTLH
38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.	***38*** Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita.

Rogai O verbo grego é, simplesmente, “pedir”.

Senhor da seara Aqui, a palavra grega *kurios* quer dizer “dono”. A linguagem é figurada, e Deus é o “dono” da seara. Justifica-se a *NTLH*: “dono da plantação”, pois raramente se fala sobre o dono de uma seara.

Trabalhadores À luz de “poucos trabalhadores” no v. 37, aqui a *NTLH* tem toda a razão em dizer “***mais*** trabalhadores”.

Em algumas línguas talvez seja quase impossível manter a linguagem figurada dos vs. 37-38. Nesses casos, o seguinte modelo pode ajudar: “Essas pessoas são como um campo de cereais que está pronto para ser colhido. Elas estão prontas para serem trazidas para o Reino de Deus. Mas não há bastante pessoas para fazerem isso. Portanto, peçam a Deus, que é como o dono da plantação, que mande mais dos seus servos para levá-las ao Reino de Deus.”

Ou a *TLA* pode servir como modelo: “Há muitos que precisam entrar no Reino de Deus, mas há muito poucos discípulos para anunciar-lhes as boas notícias. Por isso, peçam a Deus que mande mais discípulos para compartilhar as boas notícias com essa gente.”

Capítulo 10

RA	NTLH
A escolha dos doze apóstolos	**Os doze apóstolos**

Título Preferimos, “Jesus escolhe doze apóstolos”. Para a tradução de ***apóstolos*** ver o v. 2.

Mateus 10.1

RA	NTLH
1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.	***1*** Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus e curar todas as enfermidades e doenças graves.

Tendo chamado Isto é, Jesus pediu que se reunissem com ele. A *TLA* traduz assim: “Jesus reuniu os seus doze discípulos.” Ou é possível traduzir assim: “Jesus disse aos seus doze discípulos: 'Venham cá'.”

Os seus doze discípulos É a primeira vez que lemos que eram doze ao todo.

Discípulos Ver 5.1, nota.

Autoridade Ou “poder” (*BPT*, *CNBB*).

Espíritos imundos Isso não quer dizer que eram espíritos impuros, sujos, mas que eles faziam com que a pessoa que eles dominavam ficasse ritualmente impura, isto é, proibida de tomar parte em atividades religiosas. Eles são os mesmos que “demônios” (4.24) ou “espíritos

maus” (Lc 7.21). Visto que “espíritos imundos” pode ser mal-entendido, a *NTLH* traduz por “espíritos maus” (também a *BPT*, a *EP*, a *PS*, a *FC*, a *GNB*, a *TLA*), e o tradutor deve se sentir à vontade para fazer o mesmo. O único jeito de conservar a ideia de impureza ritual seria traduzir mais ou menos assim: “espíritos que faziam com que a pessoa ficasse ritualmente impura.” Mas aí “a emenda sai pior que o soneto.” Traduções que incluem notas explicativas ao pé da página podem dar a explicação necessária. Mas achamos preferível traduzir por “espíritos maus”.

Expelir Ver 7.22, nota.

Doenças e enfermidades Ver 4.23, nota.

Mateus 10.2

RA	NTLH
2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;	***2*** São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu;

Ora Isso não traduz nada do texto grego; é simplesmente uma maneira de introduzir o que segue.

Apóstolos *BEA* traz a seguinte nota: “Aqui os doze *discípulos* (lit., *seguidores* ou *aprendizes*) recebem, em virtude do encargo que Jesus lhes deu, o título de *apóstolos* (enviados ou comissionados).” Não havendo uma palavra apropriada (a não ser que a tradição cristã da língua dominante da região já tenha um termo adequado), o tradutor poderá usar a frase: “homens a quem Jesus deu autoridade e enviou como seus representantes”; ou “homens que foram enviados por Jesus”. Jesus vai enviar esses homens numa missão de anunciar a mensagem e curar os enfermos (ver 10.7-8).

O tradutor deve ter o cuidado de deixar bem claro o sentido exato de

palavras como “anjo”, “profeta”, “apóstolo”, “discípulo”, sem nenhuma confusão ou ambiguidade. (Caso contrário, pode surgir uma situação como a de uma pessoa que estava começando a estudar a Bíblia e que, ao ser perguntada, “Que são as epístolas?”, respondeu: “As esposas dos apóstolos.”).

Primeiro Pedro sempre aparece em primeiro lugar na lista dos apóstolos, pois foi o primeiro a quem Jesus chamou para segui-lo. A palavra não quer dizer que ele era o mais importante dos apóstolos.

Simão… ***André*** Ver 4.18.

Por sobrenome Pedro Em Mt 16.18, o leitor vai descobrir o significado desse “sobrenome”. O texto grego não diz isso; diz simplesmente: “Simão, que era chamado Pedro.”

Tiago… ***Zebedeu***… ***João*** Ver 4.21.

Mateus 10.3

RA	NTLH
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;	***3*** Filipe, Bartolomeu, Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu

Mateus, o publicano Ver 9.9, nota. Já que ele não era mais cobrador de impostos, algumas traduções vão querer dizer: “que tinha sido cobrador de impostos”.

Tiago, filho de Alfeu O leitor cuidadoso vai notar que, em Lc 6.16 e At 1.13, em vez de ***Tadeu***, aparece “Judas, filho de Tiago”. Supõe-se que os dois sejam o mesmo homem.

Mateus 10.4

RA	NTLH

4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.	***4*** e Simão, o nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

Zelote Há várias explicações desse nome (em grego, *Kananaios*). A mais provável aparece numa nota da *BEA*: "*Zelote*: Ou *cananeu*, nome derivado de uma palavra aramaica que significa *zeloso* ou *fervoroso* e que não deve ser confundido com o nome dado aos habitantes de Canaã." Ao que parece, os zelotes eram judeus que formaram um partido que procurava expulsar os romanos da Terra Prometida. Além de "nacionalista" (*NTLH*; *FC*), é possível traduzir por "revolucionário" ou "patriota" (*GNB*; *TLA*).

O traiu Melhor: "traiu Jesus"(*NTLH*). Ou "o entregou a seus inimigos". Alguns vão querer dizer: "e Judas Iscariotes, que, mais tarde, traiu Jesus."

Há várias opiniões a respeito do significado do nome ***Iscariotes***. 1) Alguns pensam que significa "Homem de Queriote", espressão que se encontra em alguns manuscritos de Jo 6.71. 2) Outros pensam que *Queriote* é corruptela ou forma corrupta do nome grego "Jericó"; assim sendo, ele teria sido "Homem de Jericó". 3) Outros derivam o nome da palavra latina *sicarius*, "assassino" (de *sicar*, "punhal"). 4) E ainda outros pensam que o nome reflete a palavra aramaica que significa "o homem falso", "o enganador". Nesse caso, seria o nome dado a Judas pelos cristãos primitivos. "Judas Iscariotes, que traiu Jesus" (*NTLH*).

O tradutor bem sabe que esses dados etimológicos não fazem parte do texto a ser traduzido.

RA	NTLH
As instruções para os doze	**A missão dos doze apóstolos**

Título A *NTLH* é preferível. Ou a *BPT*: "Jesus envia os apóstolos". *DHH* diz: "Jesus instrui e envia os apóstolos".

Mt 10.5-42 contém a segunda das cinco coleções dos ensinamentos

de Jesus neste Evangelho. Essa coleção se divide em três grupos: 1) Mt 10.5-15, que fala sobre a atividade messiânica dos apóstolos; 2) Mt 10.16-25, que fala sobre perseguição; e 3) Mt 10.25-42, que fala, de um modo geral, sobre o que significa ser discípulo de Jesus.

Mateus 10.5

RA	NTLH
5 A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;	***5*** Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem: — Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas cidades dos samaritanos.

Enviou Isso traduz o verbo grego *apostello* (ver o v. 2).

Dando-lhes Em alguns casos, será melhor dizer: “depois de lhes dar” ou “depois que ele lhes deu”.

Instruções Ou “ordens” (ver o mesmo verbo grego em Mt 15.35; Mc 6.8; 8.6).

Gentios Ver 5.47, nota. Do ponto de vista dos judeus, eles eram pagãos (*BPT*; *CNBB*; *TEB*).

Cidades dos samaritanos “Cidades onde moram os samaritanos”. A *BEA* tem a seguinte nota: “Os *samaritanos* ou habitantes de Samaria eram israelitas que haviam se mesclado anteriormente com outros povos; os judeus os consideravam como estrangeiros, não se relacionavam e contendiam com paixão com eles por motivos religiosos e teológicos.”

Mateus 10.6

RA	NTLH
6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;	***6*** Pelo contrário, procurem as ovelhas perdidas do povo de Israel.

De preferência Ou “Pelo contrário”(*NTLH*); “Em vez disso” (*PS*); “Antes” (*BPT*, *BJ*, *NVI*).

Jesus está dizendo a eles que a missão deles visa somente aos judeus, aos israelitas, e ninguém mais.

Procurai O verbo é o imperativo de verbo “ir”: “Ide antes” (*CNBB*); ou a *BPT*: “Vão antes ter com…”

Ovelhas perdidas da casa de Israel Novamente, uma figura de linguagem tirada do âmbito pastoril. Aqui, será possível dizer: “Vão ao povo de Israel (ou aos israelitas), que são como ovelhas perdidas (ou ovelhas sem pastor)”. Ver 9.36; 15.24.

Mateus 10.7

RA	NTLH
7 e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos céus.	***7*** Vão e anunciem isto: “O Reino do Céu está perto.”

À medida que seguirdes É preferível imitar a *NTLH* e a *DHH*: “Vão”. Ou a *BPT* e a *FC*: “Pelo caminho”. *NVI* diz: “Por onde forem”.

Pregai Ver 3.1, nota.

Está próximo o reino dos céus Ver 3.2, nota (e 4.17).

Mateus 10.8

RA	NTLH
8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.	***8*** Curem os leprosos e outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam sem pagar; portanto, deem sem cobrar.

Curai enfermos Ver 4.23-24.

Ressuscitai mortos Não havendo o equivalente do verbo "ressuscitar", a tradução pode dizer: "Façam com que (ou Ordenem que) os mortos voltem a viver." Esse mesmo verbo aparece em 1.24, "***Despertado***… do sono" (ver também 8.25-26).

Purificai leprosos Ver 8.2, nota.

Expeli demônios Ver 4.24; 7.22; 8.16, nota.

De graça recebestes, de graça dai Em alguns casos, será necessário expandir um pouco: "A vocês foi dado de graça o poder para fazerem essas coisas; portanto, vão e façam essas coisas sem cobrar nada." Ou "Eu lhes dei de graça o poder…"

Mateus 10.9

RA	NTLH
9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos;	***9*** Não levem guardados no cinto nem ouro, nem prata, nem moedas de cobre.

Agora, Jesus manda que eles não levem dinheiro ou qualquer outra coisa que, normalmente, levariam numa viagem. Dessa vez, vão depender da hospitalidade e generosidade das pessoas que encontrarem na sua missão.

Ouro*… *prata*… *cobre Trata-se de moedas de ouro, ou prata, ou cobre, e o tradutor pode dizer isso, se quiser. Ou simplesmente: “Não levam nenhum dinheiro.”

Cintos Ver 3.4, nota. Não há nenhum mal em dizer “bolsos”, como a *BPT* diz. Ou ainda mais simplesmente: “Não levem nenhum dinheiro”. *TLA* traduz assim: “Tampouco levem dinheiro.”

Mateus 10.10

RA	NTLH
10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.	***10*** Nesta viagem não levem sacola, nem uma túnica a mais, nem sandálias, nem bengala para se apoiar, pois o trabalhador tem o direito de receber o que precisa para viver.

Alforje Isto é, uma “sacola” (*NTLH*), onde guardariam os seus pertences. *NVI* e *BPT* dizem: “saco de viagem”. Em vez do continente, “sacola”, a *DHH* e a *TLA* falam sobre o conteúdo: “provisões para a viagem”. Aí fica bem claro o que texto quer dizer.

Túnicas Ver 5.40, nota. *BPT*: “muda de roupa”.

Sandálias Onde não houver o equivalente de “sandálias”, a tradução pode dizer: “sapatos”. O texto parece dizer que os apóstolos deviam ir descalços, o que é difícil de acreditar; é possível que o sentido seja que não deveriam levar um par de sandálias a mais. E é isso a que *TLA* diz: “outro par de sapatos”. Se o tradutor quiser, pode traduzir assim.

Bordão *BPT* diz: “cajado”. *NTLH* traz “bengala”.

Porque Agora, Jesus dá a razão pela qual os apóstolos deviam sair sem levar nada para a sua missão.

Digno… do seu alimento Aqui, ***alimento*** representa tudo o que a pessoa precisa para viver (ver a *NTLH*), e não somente comida. A *CNBB*

e a *BPT* traduzem assim: “O trabalhador tem direito ao seu sustento”. *PS* diz: “o trabalhador tem o direito de receber tudo que lhe é necessário” (ver 1Co 9.14; 1Tm 5.18).

Mateus 10.11

RA	NTLH
11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes.	***11*** — Quando entrarem numa cidade ou povoado, procurem alguém que queira recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa pessoa até irem embora daquele lugar.

Cidade ou povoado Ver 9.35, nota.

É digno Isto é, merece a honra de hospedar os apóstolos. Naturalmente, seria alguém disposto a fazer isso. A *PS* traduz assim: “alguém disposto a hospedá-los”. *FC* diz: “pronto para recebê-los”. A *DHH* é diferente: “uma pessoa de confiança”.

Aí ficai Isso não quer dizer que deveriam ficar dentro daquela casa até que fossem para outro lugar; deviam ficar hospedados ali até terminarem a sua missão naquele lugar.

Mateus 10.12

RA	NTLH
12 Ao entrardes na casa, saudai-a;	***12*** Quando entrarem numa casa, digam: “Que a paz esteja nesta casa!”

Saudai-a A *NTLH* baseia a sua tradução no versículo seguinte. Quem não quiser imitar a *NTLH*, que diga pelo menos: “Saudai as pessoas que moram ali.” A *BPT* traduz assim: “cumprimentem os presentes com saudações de paz.” A saudação judaica daquele tempo era: “Paz seja convosco” (ver Jo 20.19). *GNB*, *FC* e *PS* traduzem assim: “A paz seja convosco.”

Mateus 10.13

RA	NTLH
13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.	***13*** Se as pessoas daquela casa receberem vocês bem, que a saudação de paz fique com elas. Mas, se não os receberem bem, retirem a saudação.

A casa for digna Isto é, se as pessoas daquela casa merecerem a saudação de paz dada pelos apóstolos (v. 12). A maioria das traduções dinâmicas segue a interpretação da *NTLH*, e recomendamos que o tradutor faça o mesmo: “se receberem bem… se não receberem bem”; ou “se forem hospitaleiros… se não forem hospitaleiros”. Ou a tradução pode dizer: “se merecerem (a saudação de paz)… se não merecerem” (*DHH*).

Venha sobre ela a vossa paz Isto é, “Que a vossa saudação de paz permaneça com ela.”

Paz Os comentários frisam que, naquele tempo, “paz” não era somente a falta de controvérsia, briga ou guerra, mas incluía tudo de bom que Deus tem reservado para o seu povo. Portanto, algumas traduções dizem: “Que Deus os abençoe!” Ou “Que as bênçãos de Deus (ou dos céus) venham sobre este lar (ou esta família).”

Torne para vós outros Se as pessoas daquela casa não merecerem a saudação de paz, ela deve ser retirada. Ver a *NTLH*. A *FC* traduz assim: “retirai a vossa saudação de paz”. Ou “Peçam a Deus que não

abençoe aquele lar.”

Mateus 10.14

RA	NTLH
14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.	***14*** E, se em alguma casa ou cidade as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los, saiam daquele lugar. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente.

Agora, Jesus diz aos apóstolos o que devem fazer quando não forem bem recebidos. O versículo é claro e não deve oferecer nenhuma dificuldade.

Sacudi o pó dos vossos pés Um gesto de rejeição, querendo dizer que os habitantes ***daquela casa ou daquela cidade*** eram ritualmente “impuros” (ver “espíritos imundos” em 10.1, nota) e seriam castigados por Deus (ver Mc 6.11; Lc 9.5; At 13.51).

Poucos são os leitores que compreenderão o que isso quer dizer. O tradutor pode dizer: “Digam às pessoas daquela casa ou cidade que pecaram contra Deus quando rejeitaram (ou não receberam) vocês.” A *NTLH* inclui tanto o gesto como o seu significado. *BPT* traz a seguinte nota: “**Sacudir o pó** significava que não se queria nada com os habitantes daquela terra; nem mesmo o pó podia ficar agarrado aos pés.”

Mateus 10.15

RA	NTLH

15 Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.	***15*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: no Dia do Juízo, Deus terá mais pena das cidades de Sodoma e de Gomorra do que daquela cidade.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Menos rigor haverá Isto é, Deus será menos rigoroso quando julgar Sodoma e Gomorra do que quando julgar aquela cidade. O castigo que aquela cidade receberá será pior do que o castigo que Sodoma e Gomorra receberão, pois o pecado dos moradores daquela cidade é pior do que o pecado dos moradores de Sodoma e Gomorra (ver Gn 18.20—19.28; 2Pe 2.6; Jd 7). A *BPT* traduz assim: “a gente de Sodoma e Gomorra será tratada com menos dureza do que o povo dessa terra.” Ou é possível inverter: “Deus vai ser mais duro com as pessoas daquela cidade do que com os habitantes de Sodoma e Gomorra.” A *DHH* traduz assim: “No dia do juízo o castigo para esse povo será pior do que para a gente da região de Sodoma e Gomorra.”

Dia do Juízo “O Dia em que Deus julgará o mundo”; ou “… julgará todos os povos da Terra.”

RA	NTLH
As admoestações	**Perseguições e sofrimentos (10.16-25)**

Preferimos a *NTLH*, que segue a divisão do texto do Novo Testamento Grego, editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Título Sugerimos: “Jesus fala sobre perseguições e sofrimentos”. A *TEB* diz: “Anúncio de perseguições”. Outra possibilidade: “Jesus diz aos apóstolos que serão perseguidos e maltratados.”

Mateus 10.16

RA	NTLH
16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.	***16*** — Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas.

Sugerimos que esta seção comece assim: “Jesus continuou, dizendo”; ou “Jesus continuou a falar. Ele disse:”

Eis Ver 1.20, nota.

Envio Ver 10.1,5.

Ovelhas… ***lobos*** Jesus compara os apóstolos a ***ovelhas,*** animais inofensivos, mansos, fracos, e os seus perseguidores a ***lobos,*** fortes, ferozes, cruéis (ver 7.15, nota). Onde não houver ***lobos***, o tradutor deve escolher um animal feroz, não domesticado, como o chacal, ou o leão, ou o tigre.

Prudentes Cobras têm fama de serem animais espertos, prudentes, sábios. *CNBB* e *BPT* dizem: “cautelosos”. “Astutos” (*TEB*, *NVI*) também fica bem.

Serpentes Melhor: “cobras”. É difícil imaginar uma comunidade linguística que não conheça cobras. Caso, porém, houver, o tradutor tem duas opções: 1) Procurar o equivalente cultural, um animal muito esperto (no Sul dos Estados Unidos, por exemplo, seria o coelho); 2) Faltando isso, abandonar a figura e dizer: “sejam bem espertos (ou astutos)”.

Símplices *BPT*, *TEB*, *CNBB* e *DHH* dizem: “simples”. *BJ* e *NVI* trazem “sem malícia”. *TLA* diz: “humildes”. Outras possibilidades: “inofensivos”, “mansos” (ver Rm 16.19; Fp 2.15).

Na falta de animais que têm essas qualidades, a tradução pode dizer: “Eu estou mandando vocês para o meio de pessoas que são como animais ferozes, e elas atacarão vocês. Portanto, sejam cautelosos e inofensivos (ou humildes).”

Mateus 10.17

RA	NTLH
17 E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;	***17*** Tenham cuidado, pois vocês serão presos, e levados ao tribunal, e serão chicoteados nas sinagogas.

Acautelai-vos *BPT*: “Tenham muito cuidado!” Ou simplesmente: “Cuidado!”

Dos homens Muitas traduções (ver a *NTLH*, a *GNB*, a *BPT*, a *PS*) dispensam isso. A *CNBB* traduz assim: “Cuidado com as pessoas.”

Onde não for possível usar a voz passiva, a tradução precisará dizer: “Haverá homens (ou pessoas) que prenderão vocês…” A *NTLH* decidiu transformar o texto numa construção ativa: “Vocês serão presos e levados… e serão chicoteados”.

Tribunais A nota da *BEA* diz: “Isto é, os tribunais judeus de cada localidade.” Cada tribunal era composto de 23 homens influentes, que julgavam casos que tinham a ver com assuntos religiosos, não civis. Jesus está falando sobre perseguição religiosa que seria movida contra os apóstolos.

Açoitarão Castigo muito severo. O chicote era feito de couro de bezerro e jumento. O condenado era chicoteado 39 vezes no máximo (ver 2Co 11.24).

Sinagogas Ver 4.23, nota.

Mateus 10.18

RA	NTLH
18 por minha causa sereis levados à presença de	***18*** Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos

governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.	governadores e reis para serem julgados e falarão a eles e aos não judeus sobre o evangelho.

Aqui, a missão dos apóstolos se estende a territórios não judaicos, isto é, aos povos gentios, pagãos.

Por minha causa A *NTLH* traduz bem: “por serem meus seguidores”. Outras possibilidades: “Por serem meus discípulos”, “Por obedecerem às minhas ordens”, “Por causa da devoção que vocês têm a mim”.

Governadores e reis Os ***governadores*** seriam judeus, os governadores das províncias romanas; os ***reis*** seriam os reis das nações pagãs ou o Imperador romano. Não havendo maneira exata de distinguir entre os dois, a tradução pode dizer: “à presença das altas autoridades” ou “aos chefes dos povos (ou das nações)”.

A *NTLH* adiciona “para serem julgados”, para que fique bem claro o motivo pelo qual seriam levados à presença das autoridades. Não seria uma “visita de cortesia”.

Para lhes servir de testemunho Jesus está dizendo que assim os apóstolos poderão dar o seu testemunho a respeito do evangelho ou do Reino de Deus. Uma testemunha é uma pessoa que fala a respeito daquilo que conhece, daquilo que viu; a testemunha cristã fala sobre Cristo, sobre o evangelho, sobre o Reino de Deus.

Aos gentios Isso pode significar que ***os governadores e reis*** são todos judeus. Mas a palavra grega (*ethne*) pode, também, significar “povos”. Aqui, “a eles e aos seus povos” se encaixa muito bem no contexto.

Mateus 10.19

RA	NTLH
19 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que	***19*** Quando levarem vocês para serem julgados, não fiquem

haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer,	preocupados com o que deverão dizer ou como irão falar. Quando chegar o momento, Deus dará a vocês o que devem falar.

Este conselho visa ao momento em que os apóstolos estarão na presença das autoridades e serão perguntados a respeito da mensagem que estão proclamando. Que não se preocupem com o que deverão dizer ou como dizê-lo. Deus os ajudará, dando-lhes as palavras necessárias.

Vos entregarem Melhor é a *NTLH*: “levarem vocês para serem julgados”. *BPT* traduz por “quando vos entregarem às autoridades” (ver o verbo no v. 17).

Não cuideis *BPT*: “Não se preocupem”; ver 6.25, nota.

Vos será concedido O agente é Deus, ou seja, “Deus lhes dará”. Ou, se o verbo “dar” não se encaixa muito bem neste contexto, diga-se: “Deus lhes dirá”, “Deus lhes revelará”.

Mateus 10.20

RA	NTLH
20 visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.	***20*** Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito do Pai de vocês, que fala por meio de vocês.

Não sois vós os que falais, mas o Espírito Uma tradução literal pode dar a entender que, naquela hora, a voz do Espírito de Deus será ouvida naquele tribunal. Mas é claro que o texto não está dizendo isso; está dizendo que as palavras que eles, os apóstolos, falarem virão do

Espírito de Deus. Naquele momento, eles serão os porta-vozes de Deus, inspirados pelo Espírito de Deus.

O Espírito do vosso Pai Esta é a única vez que esta expressão aparece no Novo Testamento. Diga-se: “O Espírito Santo, enviado por Deus, o vosso Pai” (ver 1.18, nota).

Mateus 10.21

RA	NTLH
21 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.	***21*** — Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. Os filhos ficarão contra os pais e os matarão.

Ver as outras passagens que dizem a mesma coisa (Mc 13.12; Lc 21.16).

Entregará Como nos vs. 17 e 19.

Um irmão… outro irmão Em muitas línguas, será melhor usar o plural: “Irmãos… outros irmãos”, visto que não se trata de um só homem entregando o seu único irmão.

O pai, ao filho Se bem que correta, a *RA*, aqui, é resumida demais; e ***filho*** não quer dizer uma só pessoa, como se o homem tivesse um único filho. A *NTLH* oferece um modelo melhor: “e os pais entregarão os filhos”.

Levantarão contra A *BPT* traduz assim: “que se hão-de revoltar contra”.

Progenitores Os pais.

Os matarão É isso mesmo que o texto grego diz. Mas, no contexto, não parece que Jesus está falando sobre homicídio, mas sobre filhos entregarem os pais para serem mortos pelas autoridades (como ***Um***

irmão entregará à morte outro irmão, no princípio do versículo). Aconselhamos que se traduza assim.

Mateus 10.22

RA	NTLH
22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.	***22*** Todos odiarão vocês por serem meus seguidores. Mas quem ficar firme até o fim será salvo.

Todos A linguagem exagerada do autor deve ser respeitada (ver também 2.3; 3.5; 4.24; 9.35).

Por causa do meu nome Maneira de dizer: “porque vocês são meus seguidores” (*NTLH*, *TLA*; ver 10.18).

Que perseverar Ou “que se mantiver firme” (*FC*); “que não voltar atrás”; “que continuar a me seguir”.

Até ao fim Isso pode significar “até terminar a perseguição”; ou “até o fim da vida” (isto é, até a morte); ou “até o fim da era” (ver o versículo seguinte e 24.13; Mc 13.13). O contexto favorece essa última interpretação.

Será salvo O agente é Deus. “Deus o salvará”.

A segunda parte do versículo pode ser traduzida assim: “Se vocês ficarem firmes até o fim desta era (ou até a morte), Deus os salvará”; ou inverter: “mas Deus os salvará se ficarem firmes…”

Mateus 10.23

RA	NTLH
23 Quando, porém, vos	***23*** Quando vocês forem

perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.	perseguidos numa cidade, fujam para outra. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês não acabarão o seu trabalho em todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

Jesus, agora, diz que não há nenhuma vantagem em ficar numa cidade onde estiverem sendo perseguidos. O tempo é curto, e o Filho do Homem virá logo. Portanto, que fujam para outra cidade e anunciem ali as boas notícias do Reino de Deus.

Perseguirem Ver 5.10, nota.

Em verdade Ver 5.18, nota.

Percorrer as cidades O sentido é claro, mas alguns preferirão seguir a *NTLH*, "(acabarão) o seu trabalho em todas as cidades de Israel"; ou "anunciar as boas notícias do Reino de Deus em todas as cidades de Israel."

Venha No contexto deste Evangelho, esta é a vinda final, na glória do Pai (ver 16.27-28; 24.27,30,37,39,44; 25.31).

O Filho do Homem Ou "eu, o Filho do Homem" (ver 8.20, nota).

Em alguns casos, será melhor inverter a oração: "Eu, o Filho do Homem, virei antes que vocês anunciem as boas notícias do Reino de Deus em todas as cidades de Israel."

RA
Os estímulos (10.24-33)

Recomendamos a divisão do texto da *NTLH* (ver 10.16-23, introdução).

Mateus 10.24

RA	NTLH
24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor.	***24*** — Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor, e nenhum empregado é mais importante do que o seu patrão.

Jesus está dizendo aos apóstolos que eles não devem estranhar se forem tratados pior do que ele mesmo, o ***mestre*** e ***senhor*** deles (ver o v. 39).

Discípulo… ***mestre*** Ou: “alunos… professor” (*NTLH*). Ver 5.1, nota.

Está acima “Sabe mais”, “é mais importante”, “tem mais prestígio”. Ou é possível inverter: “O professor é mais importante do que o (seu) aluno.”

Servo… ***mestre*** Ou “escravo… dono”. A grande maioria das traduções modernas prefere “servo… senhor”; ou “empregado… patrão” (*NTLH*).

Mateus 10.25

RA	NTLH
25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?	***25*** Portanto, o aluno deve ficar satisfeito em ser como o seu professor, e o empregado, em ser como o seu patrão. Se o chefe da família é chamado de Belzebu, então as pessoas dessa família serão xingadas de nomes piores ainda.

Basta ao discípulo Em algumas línguas será preferível imitar a

NTLH: “O aluno deve ficar satisfeito (ou contente)”. A *TLA* traduz assim: “O máximo que o discípulo pode fazer é ser igual ao seu mestre.”

Ser como o seu mestre Isto é, “ser tão sábio quanto o seu mestre”.

Ao servo, como o seu senhor Aqui, devem ser usadas as mesmas palavras usadas no versículo anterior.

Se chamaram…? A *RA* traduz como uma pergunta retórica. Mas o texto grego apresenta esta oração como uma declaração, não uma interrogação, e recomendamos que o tradutor faça o mesmo.

Belzebu O Vocabulário da *NTLH* explica: “Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus (Mt 12.24).” Muitas traduções preferirão, simplesmente, “Satanás” ou “Diabo”. A *PS* traduz por “Demônio”.

Dono da casa… ***seus domésticos*** A *NTLH* oferece um bom modelo: “o chefe da família… as pessoas dessa família”. A *BPT* traduz assim: “o dono da casa… os outros membros da família”.

A *TLA* abandona a figura de ***dono da casa*** e ***seus domésticos***, traduzindo assim: “Se as pessoas dizem que eu sou o Diabo, então o que é que não dirão de vocês, que são meus discípulos?” Ou “As pessoas dizem que eu sou o Diabo; pois é claro que vão dizer coisas ainda piores a respeito de vocês, os meus seguidores.”

Mateus 10.26

RA	NTLH
26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.	***26*** — Portanto, não tenham medo de ninguém. Tudo o que está coberto vai ser descoberto; e tudo o que está escondido será conhecido.

Aqui, começa uma nova seção, e recomendamos que comece assim: “Jesus disse ainda”; ou “Jesus continuou, dizendo”. Na *NTLH*, aparece o título De quem devemos ter medo. Outras possibilidades incluem: “Não

temam!” (*TEB*); “Testemunhas sem temor” (*CNBB*); “Falar abertamente e sem medo” (*BJ*); “Falar sem medo” (*DHH*); “Não tenham medo” (*LEB*).

Nesta seção, Jesus diz aos apóstolos que não tenham medo dos seus perseguidores, pois a vontade de Deus prevalecerá. Eles poderão ser perseguidos e até mortos, mas Deus não os abandonará e, no fim, os recompensará.

Não os temais “Não tenham medo dos seus perseguidores” (ver o v. 25b).

Encoberto… ***revelado***… ***oculto***… ***conhecido*** A mesma coisa é dita duas vezes. Em algumas traduções, será melhor dizer isso só uma vez.

É difícil decidir o que isso quer dizer neste contexto. Jesus está falando sobre o Dia do Juízo, quando todos os segredos serão revelados. Isso quer dizer que não haverá nenhum inimigo do Evangelho de Cristo que não será punido. Por enquanto, eles podem escapar ilesos, mas virá o dia em que, na presença de Deus, tudo será revelado, e eles serão castigados, como bem merecem. Mas não é possível dizer tudo isso numa tradução; isso seria ir além da tarefa do tradutor.

O máximo que o tradutor pode fazer é substituir a voz passiva dos verbos pela voz ativa, com Deus como o sujeito. “Pois virá o dia em que Deus revelará todos os segredos, quando nada ficará escondido.”

Mateus 10.27

RA	NTLH
27 O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados.	***27*** O que estou dizendo a vocês na escuridão repitam na luz do dia. E o que vocês ouviram em segredo anunciem abertamente.

Novamente, a mesma coisa é dita duas vezes, e muitas traduções preferirão dizer uma única vez: “Eu quero que vocês anunciem a todos tudo o que eu ensinei somente a vocês.”

Às escuras*… *ao ouvido Isto é, o que Jesus lhes havia ensinado quando estava sozinho com eles.

À plena luz*… *dos eirados Isto é, abertamente, publicamente, a todos.

O que se vos diz Aquilo que Jesus disse a eles; o mesmo que "O que vos digo" no princípio do versículo.

Proclamai-o Isso traduz o verbo traduzido por "pregar" em 3.1 (ver nota).

Dos eirados Naquele tempo, nas casas da Palestina, havia um terraço no telhado (ver Mc 2.4), onde as pessoas iam para descansar e conversar, terminado o trabalho do dia. As casas ficavam bem perto umas das outras, e era possível conversar com os vizinhos, que estavam nos terraços das casas deles. A *BPT* traduz assim: "em cima dos telhados". *NTLH*: "anunciem abertamente". Melhor seria dizer: "anunciem a todos". A *TLA* traduz assim: "Se eu lhes conto um segredo, contem-no a todo mundo."

Mateus 10.28

RA	NTLH
28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.	***28*** Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Porém tenham medo de Deus, que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.

O ensino aqui é fácil de entender. Os apóstolos não devem ter medo dos seus inimigos, que só podem matar-lhes o corpo; que tenham medo de Deus, que pode matar tanto o corpo como a alma.

Alma A língua grega faz diferença entre "alma" (*psyche*) e "espírito" (*pneuma*), como também a língua portuguesa e muitas outras. Mas há

línguas em que não existe esta distinção, havendo uma só palavra para falar sobre o elemento incorpóreo do ser humano, elemento que não termina com a morte da pessoa. É sobre isso que Jesus está falando.

Aquele que pode Isto é, Deus. Recomendamos que isso fique explícito (*NTLH*; *BPT*: “temam antes a Deus”).

Pode fazer perecer Melhor: “pode destruir” (ver Tg 4.12).

Inferno Ver 5.22,30. O termo grego *Geena* representa a expressão hebraica “vale de Hinom”, vale que ficava ao sul e sudoeste de Jerusalém, onde era jogado o lixo da cidade, inclusive os cadáveres dos que tinham sido executados.

Aqui, vai um modelo para o tradutor: “Não tenham medo de pessoas, que só podem matar o corpo de vocês, mas não (podem matar) a alma. Tenham medo de Deus, pois ele pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.”

Mateus 10.29

RA	NTLH
29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.	***29*** Por acaso não é verdade que dois passarinhos são vendidos por algumas moedinhas? Porém nenhum deles cai no chão se o Pai de vocês não deixar que isso aconteça.

Não se vendem…? Pergunta retórica, esperando uma resposta afirmativa. Possivelmente, será melhor traduzir assim: “Vocês bem sabem que dois pardais (ou passarinhos) custam muito pouco (ou não valem quase nada).”

Pardais A *BEA* traz a seguinte nota: “O pardal comum era vendido por um preço muito baixo nos mercados como ave comestível.” O tradutor deve usar o nome de um passarinho comum ou dizer: “dois

passarinhos”.

Asse A *BEA* diz: “Refere-se ao *assarion*, moeda romana que valia 1/16 de denário.” O tradutor deve usar a menor unidade de moeda (por exemplo, *LEB*: “um centavo”); a *BPT* traduz assim: “por uma moeda”. Muitos dizem: “por uma moedinha”.

Cairá em terra Isto é, “morrerá”.

Sem o consentimento Ou: “a não ser que o Pai de vocês consinta”. Ou: “mas um deles cai morto só se o Pai de vocês deixar (ou permitir) que isso aconteça.” Outra opção é a *NTLH*.

De vosso Pai Ou “de Deus, o Pai de vocês”.

Mateus 10.30

RA	NTLH
30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.	***30*** Quanto a vocês, até os fios dos seus cabelos estão todos contados.

Estão contados Isto é, por Deus. “Deus sabe quantos fios de cabelo cada um de vocês tem.”

Isso demonstra quão grande é o amor que Deus tem pelos apóstolos, como eles são queridos por ele.

Mateus 10.31

RA	NTLH
31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais	***31*** Portanto, não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade para o tradutor.

Não temais “Não tenham medo de ninguém.”

Mateus 10.32

RA	NTLH
32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;	***32*** — Se uma pessoa afirmar publicamente que pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, afirmarei diante do meu Pai, que está no céu, que ela pertence a mim.

A *NTLH* faz deste versículo, juntamente com o seguinte, uma nova seção, intitulada Confessar e negar a Cristo. Também aqui recomendamos que o tradutor adote a divisão do texto que aparece na *NTLH*, que, por sua vez, segue a divisão do texto no Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas. E, no título, deve-se usar as mesmas palavras que aparecem na tradução.

Me confessar diante dos homens Novamente, Jesus está falando sobre o Dia do Juízo Final. “Declarar publicamente que é meu seguidor”; *PS*: “afirmar publicamente que é meu discípulo”. Ou a *NTLH*: “afirmar publicamente que pertence a mim” (também a *FC*, a *GNB*). Todas estas são opções viáveis, mas é possível que “pertence a mim” dê a ideia de ser escravo, o que não é bem o que o texto quer dizer.

Eu o confessarei A *NTLH* faz bem em acrescentar “no Dia do Juízo”, e aconselhamos que o tradutor faça o mesmo.

Mateus 10.33

RA	NTLH
33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.	***33*** Mas, se uma pessoa disser publicamente que não pertence a mim, eu também, no Dia do Juízo, direi diante do meu Pai, que está no céu, que ela não pertence a mim.

Este versículo é o oposto do versículo anterior. Tendo traduzido bem o v. 32, o tradutor não terá nenhuma dificuldade na tradução deste versículo.

Me negar diante dos homens “Declarar publicamente que não é meu seguidor.”

RA	NTLH
As dificuldades	**Espada, em vez de paz**

Título Preferimos o título da *RA*. Outras opções: “Não a paz, mas a espada” (*CNBB*); “Não a paz, mas a luta” (*FC*); “Jesus, causa de divisão” (*DHH*).

Mateus 10.34

RA	NTLH
34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.	***34*** — Não pensem que eu vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer a paz, mas a espada.

Aqui, começa uma nova seção, e recomendamos que se diga: “E Jesus continuou, dizendo” ou algo assim.

Vim Possivelmente, “vim ao mundo” (ver 5.17; 9.13). Ou pode ser maneira de Jesus dizer: “Não pensem que a minha missão é a de…” Recomendamos esta interpretação.

Trazer paz “Fazer com que as pessoas vivam em paz”; “levar as pessoas a viverem em paz”; ou “acabar com brigas e lutas no mundo”.

Paz*… *espada Jesus não está falando sobre guerras. Os versículos seguintes mostram que ele está falando sobre contendas, dissensões, brigas, especialmente no meio de famílias. “Vim para fazer com que as pessoas briguem”. Em vez de ***espada***, a *BPT* e a *DHH* dizem: “a guerra”. *PS* diz: “a discórdia” e *FC* traz “o combate”.

Mateus 10.35

RA	NTLH
35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.	***35*** Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as filhas contra as mães e as noras contra as sogras.

O texto diz clara e explicitamente: “***Eu vim para***” (*NTLH*), isto é, “com o propósito de”. Não há como amenizar a linguagem. Jesus cita o profeta Miqueias (Mq 7.6) ao falar sobre a sua missão. A divisão será causada por aqueles que não crerão na sua mensagem, os quais ficarão contra os que receberam a mensagem de Jesus.

Causar divisão Como uma espada, Jesus vai separar filhos dos pais, filhas das mães e noras das sogras. Em algumas línguas, será possível dizer isto mesmo: “Eu vim para separar os filhos dos pais…” (*TEB*, *EP*). Não sendo possível, a *NTLH* oferece um bom modelo. A *NVI* traduz assim: “fazer que o homem fique contra o seu pai…”

Homem e seu pai Isto é, “os filhos… os pais”, e assim por diante (ver a *NTLH*).

Mateus 10.36

RA	NTLH
36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.	***36*** E assim os piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes.

Os inimigos Ao pé da letra, a passagem diz que os parentes ***do homem*** serão os seus inimigos, somente eles. Por isso, a *NTLH* faz bem ao dizer: “os piores inimigos”. A *TLA* traduz assim: “O pior inimigo de vocês viverá na própria casa de vocês.”

Os da sua própria casa Tradução da mesma palavra no v. 25 (*RA*: ***os seus domésticos***).

Mateus 10.37

RA	NTLH
37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;	***37*** — Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor.

Este versículo é fácil de entender e traduzir, exceção feita a ***não é digno de mim***. A *DHH* traduz assim: “não merece ser meu”. *NTLH* diz: “não merece ser meu seguidor”. *TLA* traduz assim: “Os que preferem seu pai ou sua mãe mais do que a mim ou preferem seus filhos ou suas filhas mais do que a mim não merecem ser meus.” Ou é possível inverter: “Só aceito como (ou Só merece ser) meu seguidor a pessoa

que me ama a mim mais do que…” Em algumas línguas, será necessário repetir o verbo: “ama a mim mais do que ama a…”

Mateus 10.38

RA	NTLH
38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.	***38*** Não serve para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar.

Toma a sua cruz A *BEA* traz uma nota: “A cruz era um instrumento de tortura, ao que parece, de origem persa, que os romanos usavam para infligir a pena de morte; o próprio condenado tinha de levar nas costas a sua cruz ou, melhor, a viga transversal dela até o lugar de execução.”

Toma a sua cruz e vem após mim A pessoa que “toma a sua cruz” já foi condenada à morte; ela vai ser executada. E, ao dizer ***vem após mim***, é claro que Jesus está dizendo que ele mesmo vai morrer crucificado.

Cruz É possível que a palavra “cruz” em si não seja suficiente. Diga-se: “cruz na qual vai morrer”; ou “na qual vão matá-lo”.

É possível que o leitor estranhe a tradução da *NTLH*, já que esta passagem é tão bem conhecida. Pois foi isso mesmo que levou os tradutores a procurarem deixar bem claro o sentido exato dessas palavras de Jesus. Em muitos lugares, a frase “tomar a (minha) cruz” já perdeu todo o seu sentido de condenação e morte e quer dizer apenas uma coisa inconveniente, que incomoda e irrita a pessoa. “A sogra é a minha cruz”, dizem por aí. E o ***Novo Dicionário Aurélio*** confirma isso: “2. *P. ext*. Aflição, pena, infortúnio, trabalhos. *Aquele casamento foi a sua cruz*.”

Recomendamos a *NTLH*. Mas, em vez de “não serve para ser meu

seguidor”, julgamos que é melhor dizer: “não merece ser meu seguidor” (como no versículo anterior).

Mateus 10.39

RA	NTLH
39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.	***39*** Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira.

Acha O que quer dizer “achar a vida”? As traduções variam. A *EP* e a *PS* traduzem assim: “Quem procurar preservar a sua vida”. Outras possibilidades: “Aquele que quiser guardar a sua vida” (*FC*); “Quem procurar guardar a sua vida” (*GNB*); “salvar a sua vida” (*DHH*); “Aquele que pensa que tem a sua vida segura” (*BPT*); “Se somente estão preocupados com a sua vida” (*TLA*).

Perdê-la-á Isso não quer dizer: “morrer”. Quer dizer que não vive como devia viver; não tem a vida que Deus quer que todos tenham, uma vida abençoada e que abençoa os outros. Vida como Jesus teve.

Perde a vida por minha causa Isso não quer dizer sofrer a morte de um mártir cristão; quer dizer renunciar-se a si mesmo, desprezando os seus próprios interesses por amor a Cristo. ***Por minha causa*** “Porque é meu seguidor”.

Achá-la-á O oposto de perder, isto é, terá a vida que Deus quer para nós, “a vida verdadeira” (*NTLH*)..

Convém notar as outras passagens que dizem a mesma coisa: Mt 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33; Jo 9.25.

Recomendamos a *NTLH* como modelo para o tradutor.

RA	NTLH
As recompensas	**As recompensas**

Título Seguir a *RA* e a *NTLH*.

O texto é fácil de traduzir, e a lição é óbvia. Os apóstolos estão saindo como porta-vozes, representantes, de Jesus, assim como Jesus é o porta-voz, o representante, de Deus. Quem recebe a pessoa que é enviada recebe também aquele que a enviou.

Vos recebe Não só recebê-los como hóspedes, como também dar a devida atenção à mensagem deles.

Recebe aquele que me enviou Em alguns casos, será bom explicitar: “recebe a Deus (ou ao meu Pai), que me enviou.”

Mateus 10.41

RA	NTLH
41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.	***41*** Quem receber um profeta, porque este é profeta, terá uma parte da recompensa dele; e quem receber uma pessoa boa, porque ela é boa, terá uma parte da recompensa dela.

Recebe Como no versículo anterior.

Profeta Ver 1.22, nota. “Um mensageiro de Deus”, “uma pessoa enviada por Deus”.

No caráter de profeta A *NTLH* é melhor: “porque este é profeta” (também a *NVI*); *CNBB*, *BPT*, *EP*, *DHH*: “por ser profeta”.

Galardão A recompensa que Deus lhe dará. A pessoa vai receber a mesma recompensa que o profeta receberá. *BPT* diz: “terá uma

recompensa de profeta.”

Justo Ver 1.19, nota. Aqui, trata-se de “uma pessoa que obedece a Deus”, “uma pessoa que faz a vontade de Deus”. A *NTLH* diz: “uma pessoa boa”.

Mateus 10.42

RA	NTLH
42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.	***42*** — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem, apenas por ser meu seguidor, der ainda que seja um copo de água fria ao menor dos meus seguidores, certamente receberá a sua recompensa.

Quem der Qualquer um, seja quem for, seguidor ou não de Cristo. [Aqui, a *NTLH* acrescenta “apenas por ser meu seguidor”. Embora a locução grega — que, literalmente, diz “em nome de discípulo” — possa ser relacionada com a pessoa que dá o copo de água, é bem mais provável que modifique ou qualifique a pessoa que recebe o copo de água.]

Ainda que seja um copo de água fria Isso representa o mínimo que se pode fazer por alguém.

Um destes pequeninos “Pequeninos” nada tem a ver com estatura, tamanho ou idade; Jesus está falando sobre os seus seguidores “mais humildes”, “mais insignificantes”, “menos importantes”.

Por ser este meu discípulo Porque ele, “um destes pequeninos”, é seguidor de Cristo. Não se trata especificamente de um dos doze apóstolos, mas de qualquer seguidor de Cristo ***Em verdade vos digo*** Ver 5.18, nota.

De modo algum perderá A *NTLH* diz: “certamente receberá”, isto é,

de Deus. É bom deixar isso explícito: “Certamente, Deus lhe dará a sua recompensa”; ou “eu lhes garanto que ele será recompensado por Deus.”

Galardão “Recompensa”, “prêmio”.

A *TLA* traduz o versículo assim: “Eu lhes garanto que Deus não se esquecerá de recompensar a quem der um copo de água fresca a um desses meus seguidores, ainda que se trate do menos importante deles.” Mas devemos notar que a *TLA* não inclui “por ser este meu discípulo” (*RA*), por entender, talvez, que se trate de uma afirmação redundante.

Aqui, está o nosso modelo: “Eu afirmo a vocês que isto é a verdade: Deus certamente recompensará a pessoa que der ainda que seja apenas um copo de água fria a um dos mais humildes dos meus seguidores, porque ele (ou este) é meu seguidor.”

Capítulo 11

RA	NTLH
Jesus prega nas cidades (11.1)	**Os mensageiros de João Batista**
João envia mensageiros a Jesus (11.2-6)	
Jesus dá testemunho de João (11.7-19)	

O tradutor pode seguir a estruturação do texto da *RA* ou da *NTLH*. Recomendamos a seguinte organização dos versículos desta seção: 1) João Batista envia mensageiros a Jesus (11.1-6); 2) Jesus fala sobre (ou louva) João Batista (11.7-15); 3) Jesus condena as cidades que não se arrependeram (11.16-19).

Mateus 11.1

RA	NTLH
1 Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.	***1*** Quando acabou de dar essas ordens aos seus doze discípulos, Jesus saiu daquele lugar e foi ensinar e anunciar a sua mensagem nas cidades que ficavam perto dali.

Ora Ver 10.2, nota.

Tendo acabado Jesus de dar estas instruções Ver conclusões semelhantes no fim das outras quatro grandes seções dos ensinamentos

de Jesus neste Evangelho (7.28; 13.53; 19.1; 26.1).

Dar estas instruções Isto é, as instruções colocadas em 10.5-42. Esse verbo grego é usado somente aqui neste Evangelho (ver Lc 3.13; 8.55; 17.9-10). É claro que essas instruções precisam ser seguidas, e "dar essas ordens" (*NTLH*) cabe bem neste contexto (ver 10.5, onde o texto grego usa outro verbo, sinônimo deste).

Discípulos Ver 5.1, nota.

Partiu dali O texto (ver 10.1) não diz onde Jesus estava. A tradução não deve dar a ideia de que ele partiu ***sozinho***, se bem que os discípulos não aparecem de novo até 12.1.

Ensinar Em algumas línguas, o verbo exige um objeto direto: "ensinar a respeito do Reino de Deus".

Pregar Ver 3.1, nota.

Nas cidades deles Isso parece dizer: "nas cidades dos doze discípulos". O sentido pode ser: "nas cidades em que os discípulos haviam cumprido a sua missão" (ver 10.5). A *BJ* traz a seguinte nota: "As cidades dos judeus", justamente as cidades onde os discípulos haviam pregado e feito milagres (ver 10.5-6). Recomendamos que o tradutor siga a *NTLH* ou a *BPT*: "nas povoações da região" (também a *PS*, a *FC*, a *DHH*) ou "nas cidades onde os judeus moravam".

Mateus 11.2

RA	NTLH
2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:	***2*** João Batista estava na cadeia e, quando ouviu falar do que Cristo fazia, mandou que alguns dos seus discípulos

João Melhor: "João Batista" (*NTLH*); ver 3.1, nota.

Ouviu*…** ***falar Em algumas línguas, será necessário dizer: "Quando

(algumas pessoas) contaram a João…”

No cárcere Ver 4.12, nota; 14.3.

Obras de Cristo “As coisas que (Jesus) Cristo estava fazendo”. O texto grego pode, também, significar “as coisas que o Messias estava fazendo”. Ou seja, “Christós” pode ser interpretado como título, e não como nome próprio.

Mandou por seus discípulos Isto é, mandou uma mensagem por meio dos seus discípulos; “mandou (alguns dos) seus discípulos perguntarem a Jesus”. A *BPT* traduz assim: “enviou-lhe alguns dos seus discípulos com esta pergunta.”

Discípulos Ver 9.14, nota.

Mateus 11.3

RA	NTLH
3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?	***3*** fossem perguntar a ele: — O senhor é aquele que ia chegar ou devemos esperar outro?

A *NTLH* segue a divisão do texto grego ao colocar “fossem perguntar a ele” no v. 3; a *RA* traz ***perguntou-lhe*** no v. 2, mas não há mal nenhum nisso.

Aquele que estava para vir Isto é, o Messias, que João tinha dito que estava para vir (ver 3.11-12). Mas Jesus não estava fazendo o que João havia falado a respeito daquele que havia de vir, e é por isso que João manda fazer essa pergunta. Em alguns casos, será melhor dizer: “O senhor é o Messias que há de vir”, “o Messias que Deus vai enviar”.

Havemos Não se trata somente de João e seus discípulos, mas de todos. Algumas traduções (ver a *DHH*) preferem usar uma oração indireta: “… foram perguntar a ele se ele era o Messias que João disse que viria…”

Mateus 11.4

RA	NTLH
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:	***4*** Jesus respondeu: — Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade ao tradutor.

O que Ou “as coisas que”.

Estais ouvindo Isto é, coisas que outras pessoas lhes estão contando. Jesus está falando a respeito das coisas que aparecem no versículo seguinte.

Mateus 11.5

RA	NTLH
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.	***5*** Digam a ele que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e os pobres recebem o evangelho.

Este versículo também não oferece grandes dificuldades. Em alguns casos, vai ser necessário dizer: “os que eram cegos agora podem ver”. Outra possibilidaade: “as pessoas que eram cegas (ou: que não podiam ver) agora podem ver”.

Leprosos são purificados Ver 8.2, nota. Em línguas que não têm a voz passiva do verbo, vai ser necessário dizer: “os que eram leprosos agora estão puros (ou curados).”

A linguagem deste versículo lembra os textos de Is 29.18-28; 35.5-8; 26.19; 61.1.

Pobres Aqui, no sentido literal da palavra: pessoas sem recursos, “pessoas que não têm (quase) nada”.

Sendo pregado o evangelho Ver o Título do Evangelho (no começo); ver também 3.1; 4.23. Em vez da voz passiva do verbo, é possível dizer: “e os pobres ouvem as boas notícias do Reino de Deus”.

Mateus 11.6

RA	NTLH
6 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.	***6*** E felizes são aqueles que não abandonam a sua fé em mim!

Bem-aventurado Ver 5.3, nota.

Achar em mim um motivo de tropeço Recomendamos a tradução da *NTLH* (igualmente, *PS*, *FC*). Ver o mesmo verbo em 13.57; 26.31,33.

Mateus 11.7

RA	NTLH
7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?	***7*** Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo o seguinte a respeito de João: — O que vocês foram ver no deserto? Um caniço sacudido pelo vento?

Recomendamos que, aqui, comece uma nova seção (11.7-15), com o

título: “Jesus louva João Batista” (ver a nota no começo do cap. 11).

Em partindo eles A *NTLH* é melhor; a *NVI* é melhor ainda: “Enquanto saíam os discípulos de João”, pois traduz melhor o tempo do verbo grego. Em algumas traduções, talvez seja conveniente dizer: “… os discípulos de João Batista”.

Ao povo Isso traduz a palavra que em outras passagens (ver 8.1,9.8) é traduzida por “as multidões”. Sugerimos: “as pessoas que estavam ali” ou coisa semelhante.

Que saístes a ver no deserto? João proclamou a sua mensagem no deserto da Judeia (3.1). A pergunta pode ser traduzida assim: “Quando vocês foram ao deserto para ouvir João, o que é que esperavam ver?”

Um caniço sacudido pelo vento? É raro a *RA* e a *NTLH* serem idênticas, mas é o que se verifica neste caso. *BPT* diz: “uma cana” e *LEB* traz “um arbusto”. A pergunta é retórica, equivalente a dizer: “Vocês não foram ao deserto para ver um caniço sacudido pelo vento.” A figura de linguagem é clara: João não era um homem fraco, indeciso, que se deixava levar pelas opiniões de outros; ele não alterava a sua mensagem para agradar ninguém. Ele era firme, constante, fiel à sua missão de proclamar a vinda do Messias.

Mateus 11.8

RA	NTLH
8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais.	***8*** O que foram ver? Um homem bem vestido? Ora, os que se vestem bem moram nos palácios!

Jesus insiste. Iriam eles ao deserto para ver um homem ***vestido de roupas finas?*** Claro que não, pois um homem desses não estaria no deserto, mas estaria vivendo na cidade, num palácio.

Ora Ver 1.18, nota.

Palácios reais As casas dos reis. Onde não houver o equivalente de ***palácio***, o tradutor pode dizer: “casas luxuosas”, “os lares de pessoas ricas”.

Mateus 11.9

RA	NTLH
9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.	***9*** Então me digam: o que esperavam ver? Um profeta? Sim. E eu afirmo que vocês viram muito mais do que um profeta.

Tendo traduzido bem os vs. 7-8, o tradutor não terá nenhuma dificuldade com este versículo. As duas primeiras perguntas (vs. 7-8) esperam uma resposta negativa; esta pergunta espera uma resposta positiva.

Profeta Ver 1.22, nota.

Sim Jesus mesmo dá a resposta.

Muito mais que profeta Jesus não está dizendo que João não era, de fato, um profeta; ele está dizendo que João era mais do que isso, como ele vai explicar no versículo seguinte.

Mateus 11.10

RA	NTLH
10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.	***10*** Porque João é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: “Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você

	para preparar o seu caminho.”

Está escrito Ver 4.4, nota; 2.5, nota.

A passagem citada é de Ml 3.1 (e ver também Êx 23.20). É Deus quem fala, e ele está falando com o Messias (***tua face*** … ***o teu caminho diante de ti***) e ele promete que vai enviar ***o meu mensageiro*** para preparar o caminho. No contexto de Mateus, Jesus é o Messias com quem Deus fala, e João é o mensageiro que Deus vai enviar. Mas a tradução não pode incluir toda essa informação no texto.

Eis Ver 1.20, nota.

Eu envio O tradutor deve imitar a *NTLH* e dizer: “Deus disse: 'Eu envio'”, pois isso está claramente implícito no texto citado. A maioria das traduções de equivalência funcional (como a *NTLH*) diz: “Eu o enviarei”, pois se trata de uma promessa ainda não cumprida quando ela foi feita.

Diante da tua face Isto é, “na tua frente” (*BPT*: “à tua frente”); ou “adiante de você” (*NTLH*).

O meu mensageiro A função dessa pessoa é a de proclamar a mensagem a respeito daquele que havia de vir. O tradutor deve tomar cuidado para não usar a mesma palavra usada para traduzir “anjo”.

Preparará o teu caminho diante de ti Naquele tempo, quando um rei ou outra pessoa importante ia visitar um lugar, as autoridades do lugar preparavam a estrada por onde ele ia chegar, para que a viagem fosse feita sem nenhuma dificuldade. Esta era a missão de João Batista: preparar a estrada para a vinda do Messias.

Oferecemos o seguinte modelo:

João é o homem a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: “Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante do (meu) Messias, para preparar o caminho no qual ele vai andar (ou ir ao meu povo).”

Mateus 11.11

RA	NTLH
11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.	***11*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: de todos os homens que já nasceram, João Batista é o maior. Porém quem é menor no Reino do Céu é maior do que ele.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Nascidos de mulher Uma tradução ao pé da letra cai no ridículo. O leitor pergunta: “E os nascidos de homem?” É maneira bíblica de falar sobre seres humanos, seres mortais (ver, p. ex., Jó 14.1; 15.14; 25.4). Outras possibilidades de tradução: “Entre todos os seres humanos” (*FC*); “Entre todos os homens” (*DHH*); “João Batista é o mais importante de todos os homens que já viveram” (*GNB*).

Maior Isto é, “mais importante”, “de mais valor”.

Menor “Menos importante”, “de menos valor”.

Reino dos céus Ver 3.2, nota. Subentende-se desta passagem que João não fazia parte do Reino de Deus, mas daquilo que, no v. 13, Jesus chama de o tempo da “Lei e os profetas”, a antiga ordem que terminou com a vinda do Reino.

Mateus 11.12

RA	NTLH
12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.	***12*** Desde os dias em que João anunciava a sua mensagem, até hoje, o Reino do Céu tem sido atacado com violência, e as pessoas violentas tentam conquistá-lo.

Se bem que o sentido das palavras deste versículo seja compreensível, a declaração de Jesus aqui é ambígua, difícil de compreender. A melhor coisa que o tradutor pode fazer é usar linguagem simples e clara; a interpretação exata deste texto fica com outros.

Os dias de João Batista Isto é, os dias em que João estava proclamando a sua mensagem, e não, como se poderia pensar, desde o nascimento de João Batista.

Reino dos céus Ver 3.2, nota.

Tomado por esforço Esta tradução, bem como a da *NTLH* ("atacado com violência"), pressupõe que o verbo grego (*biazetai*) está na voz passiva, e esta é a opção da maioria das traduções. *BPT*: "tem sido assaltado com violência"; *NVI*: "é tomado à força" (também a *TEB*, a *CNBB*, a *LEB*, a *EP*, a *BJ*, a *PS*, a *FC*, a *DHH*, a *GNB*). Mas é possível que o verbo grego esteja na voz média [as formas da voz média e da voz passiva são, neste caso, idênticas, mudando apenas o significado]. Se for visto como voz média, o significado é "o Reino de Deus está chegando com violência." Mas, como notam os comentários, o vergo grego é, na maioria dos casos, usado com um sentido negativo. A maioria dos comentadores acha que Jesus está falando sobre os zelotes e outros grupos, que usavam de violência para tentar estabelecer o Reino de Deus na Terra.

A BEA traz a seguinte nota: "*É tomado por esforço*: Outra tradução possível: *Abre passagem com força*. Esta frase parece aludir aos que se opõem ao Reino de Deus como Herodes. Porém é possível que indique também que o Reino de Deus se estende com força irresistível. Cf. Lc 16.16."

Portanto, recomendamos que o tradutor siga a interpretação da grande maioria; onde for possível (ver, por exemplo, a *BJ*), uma tradução alternativa pode aparecer ao pé da página.

Em vez de ***tomado por esforço, e os que se esforçam***, como consta da *RA*, preferimos: "tem sido atacado com violência, e os violentos procuram apoderar-se dele." A *TLA* traduz assim: "o reino de Deus tem sido atacado com fúria por gente violenta que quer destruí-lo."

Mateus 11.13

RA	NTLH
13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.	***13*** Até o tempo de João, todos os Profetas e a Lei de Moisés falaram a respeito do Reino.

Todos os Profetas Este é o segundo grupo dos Livros da Bíblia hebraica (Josué, Juízes, Samuel, Reis; Isaías, Jeremias, Ezequiel, os Doze Menores).

A Lei Os cinco primeiros Livros da Bíblia, o Pentateuco. A locução "os Profetas e a Lei" significa "As Escrituras Sagradas (dos judeus)"; ver 5.17, nota.

Profetizaram Ver "profeta" em 1.22, nota. Em vez de "falaram a respeito do Reino" (*NTLH*), seria melhor dizer: "proclamaram a mensagem de Deus". Outra possibilidade: "A Lei de Moisés e todos os profetas falaram a respeito do Reino (ou da vinda do Reino) de Deus, antes que João proclamou a sua mensagem."

Mateus 11.14

RA	NTLH
14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.	***14*** E, se vocês querem crer na mensagem deles, João é Elias, que estava para vir.

O quereis reconhecer Esta é uma possível tradução do texto grego; ***o*** se refere ao "fato" de que João Batista é Elias. O verbo grego não tem objeto direto, e outra tradução é possível: "Se vocês quiserem aceitar a mensagem dele." A *BPT* simplifica bastante, mas traz uma tradução que é defensável: "Podem acreditar que é ele o Elias que havia de vir". A

TEB traduz assim: “Se quiserdes compreender-me…” *EP* diz: “E, se vocês o querem aceitar, João é Elias, que havia de vir”. *FC* e *PS* trazem “Se querem me acreditar, João…” Outra possibilidade é dizer: “Se quiserem crer no que eu digo…”

Mateus 11.15

RA	NTLH
15 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.	***15*** Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

A *RA* inclui entre colchetes ***para ouvir***, indicando com isso que há dúvida se essas palavras faziam parte do texto mais antigo do Evangelho. Recomendamos que elas não sejam incluídas na tradução.

Não há dúvida de que os ouvintes de Jesus têm ouvidos. É maneira de dizer: “Vocês têm ouvidos, não é verdade? Então, prestem atenção (ou ouçam)!”

Mateus 11.16

RA	NTLH
16 Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:	***16*** — Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? São como crianças sentadas na praça. Um grupo grita para o outro:

Recomendamos que, aqui, comece uma nova seção (11.16-19), como acontece em algumas traduções (*BJ*, *PS*, *EP*, *LEB*). Sugerimos o seguinte título: “Jesus condena a sua geração” ou “Jesus condena as pessoas (ou a gente) do seu tempo.”

A pergunta é retórica, isto é, Jesus não espera que alguém lhe dê uma resposta. É maneira de chamar a atenção dos seus ouvintes. A *TLA* substitui a frase interrogativa por uma afirmativa: “Vocês que vivem nesta época são como…”

Geração Não havendo palavra técnica, conhecida pelos leitores, a tradução pode seguir a *NTLH*: “as pessoas de hoje”, “as pessoas que estão vivendo agora”.

É semelhante Ou “(As pessoas de hoje) são parecidas com”. E Jesus conta uma pequena parábola. Não diz por que um grupo de crianças não quer brincar nem de festa de casamento nem de sepultamento. Mas a lição é clara. As pessoas daquele tempo rejeitaram João Batista, com sua mensagem de julgamento e castigo, e rejeitaram também Jesus, com sua mensagem de amor e alegria.

Meninos Melhor: “crianças” (*NTLH*, *BPT*, *TEB*, *CNBB*, etc.).

Nas praças Ou “na praça”. Não havendo o equivalente de “praça”, o tradutor pode dizer: “nas ruas”.

Gritam “Alguns gritam (aos outros)”. A alternativa é seguir a *NTLH*.

Mateus 11.17

RA	NTLH
17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.	***17*** “Nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram! Cantamos músicas de sepultamento, mas vocês não choraram!”

Nós vos tocamos flauta A *NTLH*, com toda a razão, traduz assim: “Nós tocamos música de casamento” (embora não apareça o “para vocês”). Mas a tradução pode dizer simplesmente: “Nós tocamos música alegre.”

Entoamos lamentações “Cantamos música de enterro” (*NTLH*) ou

“cantamos música triste”. *LEB* diz: “entoamos cantos de luto”.

Não pranteastes Uma tradução literal do verbo grego (que aparece também em Mt 24.30; Lc 8.52,23.27; Ap 1.7,18.9) seria “vocês não bateram no peito” (*EP* e *BJ*). Os judeus batiam no peito para expressar tristeza, coisa que muitos ainda fazem hoje.

Mateus 11.18

RA	NTLH
18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!	***18*** João Batista jejua e não bebe vinho, e todos dizem: “Ele está dominado por um demônio.”

Veio João O tradutor deve respeitar o tempo passado do verbo grego: “Quando João veio” ou “Quando João proclamou a sua mensagem”. Jesus está falando sobre a missão de João, que já terminou (se bem que João ainda estava vivo, na prisão). Como sempre, é melhor dizer: “João Batista”.

Não comia nem bebia O leitor deve entender o que isso quer dizer, como diz a nota na BEA: “João levava uma vida austera (Lc 1.15).” “Jejua e não bebe vinho” (*NTLH*) é o melhor modelo para o tradutor. Sobre “jejuar”, ver 6.16, nota.

Demônio Ver 4.24, nota; 8.16, nota.

Mateus 11.19

RA	NTLH
19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e	***19*** O Filho do Homem come e bebe, e todos dizem: “Vejam! Este homem é comilão e beberrão! É amigo dos

pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.	cobradores de impostos e de outras pessoas de má fama.” Porém é pelos seus resultados que a sabedoria de Deus mostra que é verdadeira.

Falando sobre si mesmo, Jesus compara a sua maneira de viver com a de João Batista.

Filho do Homem Ver 8.20, nota.

Glutão e bebedor de vinho “Comilão e beberrão” (*NTLH*) pode ser um bom modelo, a não ser que “beberrão” dê a entender “alguém que frequentemente fica bêbado”. *BPT* é bom: “come bem, bebe melhor”; ou “come e bebe do bom e do melhor”.

Publicanos Ver 5.46, nota.

Pecadores Ver 9.10, nota.

A sabedoria Isto é, a sabedoria de Deus.

É justificada “Prova que está certa”. *BPT*: “A sabedoria de Deus só se mostra pelas obras que produz.” A *DHH* traduz assim: “se demonstra pelos seus resultados”. *NTLH* diz: “mostra que é verdadeira”. Se for necessário, a tradução pode dizer: “É pelos seus resultados (ou efeitos) que as pessoas sabem (ou veem) que a sabedoria de Deus é verdadeira.”

RA	NTLH
Ai das cidades impenitentes	**As cidades que não creram**

Título Sugerimos: “Jesus condena as cidades que não creram (ou não se arrependeram).” Possivelmente, em algumas línguas, não seja possível falar sobre ***cidades*** que creem ou se arrependem; nesses casos, será necessário dizer: “as pessoas (ou os moradores) das cidades…” A *BPT* traduz assim: “As cidades rebeldes”. Outras possibilidades de tradução: “A incredulidade das cidades da Galileia”; “Lamentação sobre as cidades da Galileia” (*TEB*). A *TLA* diz

simplesmente: “A gente que não crê.”

Mateus 11.20

RA	NTLH
20 Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:	***20*** Então Jesus começou a acusar as cidades onde tinha feito muitos milagres. Ele fez isso porque os seus moradores não haviam se arrependido dos seus pecados. Jesus disse:

Passou Ou “começou”.

Então Ver 3.13, nota.

Increpar Melhor: “censurar” (*BPT*, *CNBB*); “acusar” (*NTLH*); “denunciar” (*NVI*); ou “falar contra” (*TEB*). Possivelmente, “repreender”.

As cidades Ver os vs. 21,23.

Milagres Ver 7.22, nota.

Arrependido Ver 3.2, nota.

No fim do versículo, a *NTLH* adiciona: “Jesus disse”, que não consta no texto grego; mas isso ajuda especialmente os ouvintes a saberem que as palavras que seguem são ditas por Jesus.

Propomos este modelo: “Jesus tinha feito muitos milagres nas cidades da Galileia, mas as pessoas daquelas cidades não tinham se arrependido dos seus pecados. Por isso, ele condenou (ou censurou) aquelas cidades (ou pessoas). Ele disse:”

Mateus 11.21

RA	NTLH

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.	***21*** — Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vocês tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, os seus moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito tempo. E, para mostrarem que estavam arrependidos, teriam vestido roupa feita de pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça!

Ai Cada língua tem sua maneira de expressar dó ou pena. Jesus está falando sobre o castigo que Deus vai mandar sobre essas cidades: “Que coisas terríveis vão acontecer!”; “Como vai ser duro (ou terrível) o castigo que Deus vai mandar!”

Corazim Cidade que ficava a uns 4 km ao norte de Cafarnaum, à beira do lago da Galileia.

Betsaida Possivelmente, Betsaida Julias, que ficava na margem leste do rio Jordão, ao norte do lago da Galileia.

Tiro e Sidom Cidades não judaicas, que ficavam na costa do mar Mediterrâneo e que, por causa de suas maldades, receberam mensagens de juízo da parte de Deus (ver Is 23.1-18; Ez 26—28; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4).

Se não é natural dirigir-se diretamente a uma cidade, falando com ela, a tradução pode dizer: “Ai de vocês, moradores (ou gente) de Corazim! Ai de vocês, moradores de Betsaida!”

Se em Tiro e Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram Jesus está falando sobre os milagres que ele mesmo havia feito. Fica muito mais natural e compreensível traduzir assim: “Se eu tivesse feito nas cidades de Tiro e Sidom os milagres que fiz em vocês…”

Milagres Ver 7.22, nota.

Elas se teriam arrependido Isso é, as pessoas ou os habitantes daquelas cidades.

Arrependido Ver 3.2, nota.

Pano de saco e cinza A BEA traz a seguinte nota: “Vestir-se com *pano de saco* e cobrir-se com *cinza* ou sentar-se nela eram sinais de arrependimento (Jn 3.6).” Se essas figuras de linguagem não forem compreendidas, a tradução pode dizer: “os cidadãos (ou a gente) daquelas cidades se teriam arrependido publicamente (dos seus pecados), humildes e tristes (ou penitentes).” A *NTLH* oferece um bom modelo.

Mateus 11.22

RA	NTLH
22 E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.	***22*** Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Tiro e de Sidom do que de vocês, Corazim e Betsaida.

Contudo, vos digo Isso é equivalente a ***em verdade vos digo*** (ver 5.18, nota).

Para o resto do versículo, ver 10.15, que emprega linguagem idêntica. Recomendamos a *NTLH*, que explicita “Deus” como sujeito do verbo implícito em ***haverá menos rigor***.

Mateus 11.23

RA	NTLH
23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás,	***23*** E você, cidade de

porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.	Cafarnaum, acha que vai subir até o céu? Pois será jogada no mundo dos mortos! Porque, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos na cidade de Sodoma, ela existiria até hoje.

Cafarnaum Cidade onde Jesus estava morando (4.13).

Elevar-te-ás… ***Descerás*** Ver Is 14.13-15. A passagem fala sobre orgulho e humilhação. A *NTLH* é bem mais natural e inteligível. É possível traduzir assim: “Você pensa que vai ser a cidade mais poderosa (ou importante) do mundo?” Novamente, surge o problema de uma ***cidade*** elevando-se e descendo. A solução será a mesma usada nos versículos anteriores.

Descerás Isso traduz o texto que aparece no Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas. Trata-se de um verbo na voz ativa. No entanto, existe, aqui, uma variante textual, e o grau de confiança dos editores quanto à escolha que fizeram é C (numa escala de A a D), o que indica que há bastante dúvida se esse é o texto original. Esta forma “descerás” é igual também ao texto grego de Is 14.15, na Septuaginta, onde aparece uma lamentação semelhante, o que sugere que houve, em Mt 11.23, uma assimilação ao texto de Isaías. Mas, em todo o caso, essa “descida” não é voluntária. E muitos bons manuscritos gregos e versões antigas trazem uma variante, com outro verbo e na voz passiva: “serás jogada”. Levando tudo isso em consideração, recomendamos que o tradutor imita a *NTLH* e diga: “serás jogada (ou lançada)”. *BPT*: “serás rebaixada”. O agente implícito na voz passiva é Deus.

Inferno A palavra grega (*Hades*) é o nome do mundo dos mortos (equivalente a *sheol* em hebraico). Ver a *NTLH*: “no mundo dos mortos”. Achamos que se deve preservar a diferença entre os dois vocábulos gregos (ver 5.22, nota). É possível traduzir assim: “Pois você vai desaparecer completamente.”

Sodoma Ver 10.15. Aqui, o tradutor se valerá da tradução do v. 21.

Teria ela permanecido A *BPT* traduz assim: “ainda hoje existiria”. Aqui, é preciso falar sobre a cidade e não sobre os seus habitantes.

Mateus 11.24

RA	NTLH
24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.	***24*** Pois eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus terá mais pena de Sodoma do que de você, Cafarnaum.

Para traduzir esse versículo, o tradutor se valerá da sua tradução do v. 22.

Terra de Sodoma É o que o texto grego diz (aliás, diz: “terra dos sodomitas”). Trata-se do mesmo lugar, e não é errado traduzir por “Sodoma”.

RA	NTLH
Jesus, o Salvador dos humildes	**Um convite de Jesus**

Na *RA*, esta seção vai até o v. 27; na *NTLH*, até o v. 30. Preferimos a *RA*, pois os vs. 25-27 são uma oração e um dito de Jesus, enquanto que os vs. 28-30 são um convite que ele estende às pessoas cansadas e oprimidas.

Título Sugerimos: “Jesus ora a Deus” ou “Jesus louva a Deus” (*TLA*).

Neste curto parágrafo, Mateus junta três pronunciamentos de Jesus. Os primeiros dois (vs. 25-26; v. 27) se encontram também em Lc 10.21-22, com quase as mesmas palavras. O terceiro pronunciamento (vs. 28-30) não se encontra em nenhum outro Evangelho. Este trecho tem causado problemas para os estudiosos do Novo Testamento. Em primeiro lugar, o texto parece estar completamente fora do contexto. A

locução “estas coisas”, no v. 25, não tem nenhum antecedente no contexto imediato, e “tudo” (*NTLH*: “todas as coisas”), no v. 27, não pode se referir a “estas coisas”. Alguns estudiosos acham que “estas coisas” se referem aos milagres de Jesus mencionados nos vs. 21-23, mas essa interpretação é duvidosa. Em segundo lugar, o conteúdo destes versículos (que já foram chamados de “uma trovoada joanina no céu dos Sinópticos”) é mais parecido com o que se encontra no Evangelho de João do que com o que aparece no Evangelho de Mateus. Por último, é difícil ver como esses três pronunciamentos se relacionam entre si. Além disso, nos vs. 25-26 Jesus usa a segunda pessoa para falar com Deus, mas, no v. 27, a terceira pessoa.

Mateus 11.25

RA	NTLH
25 Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.	***25*** Naquela ocasião Jesus disse: — Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque tens mostrado às pessoas sem instrução aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos!

Por aquele tempo Uma vaga indicação da ocasião em que Jesus fez essa oração (ver também 12.1; 14.1). O autor do Evangelho não sabe exatamente quando isso aconteceu. Outra possibilidade de tradução: “Naquela ocasião” (*NTLH*, *CNBB*, *NVI*).

Exclamou Ou simplesmente “disse”; ou, “declarou”. O texto grego não diz “orou”, e a tradução não deve dizer isso.

Graças te dou “Eu te agradeço”.

Ó Pai Ou “Ó meu Pai” ou “ó Deus, meu Pai”.

Senhor do céu e na terra “Tu que mandas no céu e na Terra”; “tu que governas o Universo inteiro”.

Ocultaste estas coisas Não sabemos a ocasião em que Jesus fez esta oração, e por isso é impossível dizer o que são ***estas coisas***. Portanto, diga-se simplesmente: “isso” ou “essas verdades”. A maioria das traduções consultadas diz: “estas coisas”.

Muitas traduções são parecidas com a *NTLH*, que inverte a ordem: “tens mostrado… aquilo que escondeste”. É uma solução viável.

Ocultaste “Escondeste”, “não revelaste” (ver o mesmo verbo em 5.14).

Sábios e instruídos Temos aqui dois sinônimos. Geralmente, “sabedoria” é característica inata, enquanto que “instrução” é adquirida. Em algumas línguas, uma só palavra bastará: “das pessoas sábias”, “das pessoas que conhecem muitas coisas”.

Revelaste “Mostraste”; aqui, “ensinaste” não calha muito bem.

Pequeninos Aqui, no sentido de “sem instrução”, em contraste com os ***sábios e entendidos***, que são “grandes”. Jesus não está falando sobre bebês ou crianças.

Ver ditos semelhantes em Is 29.14; 1Co 1.20-25.

Mateus 11.26

RA	NTLH
26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.	***26*** Sim, ó Pai, tu tiveste prazer em fazer isso.

Jesus afirma que Deus fez isso porque ele bem quis; foi uma ação premeditada, que agradou a Deus.

Sim Ou “Tu fizeste isso”.

Foi do teu agrado “Isso te trouxe satisfação”; “ficaste contente por causa disso”. A *PS* traduz assim: “porque tu quiseste fazê-lo”. *DHH* diz: “porque foi isso que quiseste”.

Mateus 11.27

RA	NTLH
27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.	***27*** — O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho quiser mostrar quem o Pai é.

Agora, Jesus não está orando, mas falando com alguém, provavelmente os seus discípulos. Esse versículo é, às vezes, chamado de “uma trovoada joanina”, pois o que Jesus diz aqui é parecido com o que ele diz no Evangelho de João (ver Jo 1.18; 6.65; 10.14-15). A *TLA* começa o versículo assim: “E Jesus disse aos que estavam ali”.

Tudo me foi entregue Em muitas línguas, será preferível inverter e usar a voz ativa do verbo “entregar”, como o faz a *NTLH*.

Entregue O verbo “entregar”, aqui, é usado no sentido de “dar autoridade sobre”. “Deus, o meu Pai, me conferiu autoridade (ou poder) sobre todas as coisas” (ver 28.18). Alguns comentários dizem que, no contexto, trata-se do conhecimento completo de Deus; mas parece-nos que Jesus está falando aqui sobre a autoridade sobre todas as coisas (ver Jo 13.3).

Conhece o Filho No sentido de conhecer intimamente, conhecer a natureza e o caráter. Não daria certo dizer: “sabe ***quem é*** o Filho… ***quem é*** o Pai”. Não é questão de identidade, mas de um conhecimento profundo e completo do outro, que resulta somente da mais íntima relação entre os dois.

A tradução pode dizer: “Somente eu, o Filho, conheço completamente Deus, o meu Pai; e somente Deus, o meu Pai, me conhece completamente a mim, o seu Filho.”

E aquele É melhor usar o plural: “e aqueles” “e as pessoas”.

Quiser Isso é bem importante. Jesus está dizendo que somente ele tem o conhecimento necessário para mostrar quem Deus é e ele revelará isso às pessoas que ele quiser, que ele escolher.

Revelar “Mostrar quem é”, isto é, “revelar a sua natureza e vontade”.

RA
Vinde a mim

Título A *PS* traz “Jesus oferece descanso”; *NVI*: “Repouso para os Cansados”; *TEB*: “Tomai o meu jugo”; *BJ*: “Jesus é o mestre com fardo leve”. Qualquer um desses serve como bom modelo.

Mateus 11.28

RA	NTLH
28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.	***28*** — Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso

Agora, Jesus estende um convite a todos os que estão cansados de carregar as suas cargas pesadas de ansiedade, dúvidas, problemas, tristezas, falta de segurança moral e espiritual. São ***cargas*** emocionais, psicológicas, espirituais, que eles mal podem suportar.

Cansados e sobrecarregados Novamente, temos dois verbos para expressar uma só coisa. A *BPT* retém a linguagem tradicional: “cansados e oprimidos”. *CNBB* diz: “cansados e carregados de fardos”. A *TEB* é semelhante à *NTLH*: “cansados sob o peso do fardo”. *EP* traz “cansados de carregar o peso do seu fardo”.

No contexto, Jesus está falando sobre o “fardo” pesado da Lei de Moisés. A nota na *BJ* diz: “Alusão à Lei, cujo fardo é frequentemente

sobrecarregado por certas observâncias acrescentadas (principalmente pelos fariseus). O 'jugo da Lei' é metáfora corrente entre os rabinos.”

O tradutor pode, se quiser, traduzir assim: “Venham a mim, vocês que estão cansados de carregar o pesado fardo das leis que os mestres da Lei de Moisés têm posto em cima de vocês.” Por outro lado, a tradução pode falar, simplesmente, de “cargas pesadas”, sem uma definição explícita.

Eu vos aliviarei *BPT*, *CNBB*, *TEB* e *BJ* dizem: “Eu vos darei descanso”. A *NVI* e a *EP* são como a *NTLH*. Jesus promete tirar as pesadas cargas dos ombros dessas pessoas sobrecarregadas.

Mateus 11.29

RA	NTLH
29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.	***29*** Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso.

O ***jugo*** é “uma peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado” (***Novo Dicionário de Aurélio***, *s.v.* ***canga***). Nesta passagem, “jugo” tem sentido metafórico.

Tomai sobre vós o meu jugo Esse é o “jugo” dos seus ensinamentos, suas exigências, que ele, o mestre deles, vai lhes ensinar. Se for possível, a tradução deve conservar a figura de linguagem de ***jugo***; se não for, a *NTLH* oferece um bom modelo. Em vez de “aprendam comigo”, achamos que seria melhor dizer: “aprendam de mim” ou “deixem que eu os ensine”. A *BPT* traduz assim: “Aceitem o meu jugo e aprendam comigo”; *TLA*: “Obedeçam aos meus mandamentos e aprendam de mim” é um ótimo modelo. Vale a pena notar que o verbo “aprender” em grego vem da mesma raiz de que vem o substantivo “discípulo”: “sejam meus discípulos”. Uma tradução

possível seria: “Sejam meus discípulos (ou seguidores) e aprendam de mim”.

Manso “Bondoso”, “carinhoso”.

Humilde de coração Basta dizer: “humilde”; aqui, ***coração*** indica atitude, espírito. A *TLA* traduz assim: “humilde de verdade”.

Encontrareis descanso para a vossa alma Esse ***descanso*** é o alívio que uma pessoa sente ao se ver livre de preocupações e angústias. As palavras ***para a vossa alma*** querem dizer que o ***descanso*** é interior, espiritual, não físico. A *BPT* traduz assim: “Assim o vosso coração encontrará descanso”. *FC* diz: “E encontrareis repouso para vós mesmos”. Ver palavras semelhantes em Jr 6.16.

Mateus 11.30

RA	NTLH
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.	***30*** Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve.

Meu jugo*… *meu fardo O leitor é capaz de pensar que Jesus está falando sobre o seu próprio ***jugo*** e sobre o seu próprio ***fardo***; mas é o jugo e o fardo que ele coloca nos seus seguidores.

Suave “Fácil de suportar”, “não machuca”, “não dói”.

Leve “Fácil de carregar”. *PS* traduz assim: “o que eu exijo de vós é para o vosso bem; o que eu vos dou para carregar é bem leve”. E a *TLA* traduz assim: “O que eu lhes imponho não é difícil de cumprir; a carga que eu faço vocês levar não é pesada”.

Capítulo 12

RA	NTLH
Jesus é senhor do sábado	**Jesus e o sábado**

Título Ainda que seja um tanto comprido, em algumas traduções talvez terão preferência por um título como “Alguns fariseus acusam Jesus de desrespeitar o sábado (ou desobedecer às leis a respeito do dia de descanso).” Outras traduções preferirão a *RA*.

Sábado Ver o v. 1.

Em Mt 12.1—16.12, Jesus enfrenta os seus adversários. Ele já tinha sido entendido de forma equivocada por João Batista e rejeitado pelos cidadãos de cidades em que ele tinha feito milagres (11.16-24). Agora, ele enfrenta abertamente os seus inimigos. Os fariseus o atacam (12.2,24,38), e ele finalmente reage, admoestando os discípulos a se prevenirem contra os ensinamentos dos fariseus e dos saduceus (16.6-12). No cap. 12, lemos que os fariseus já estavam fazendo planos para matarem Jesus (12.14).

A história a respeito da questão do sábado (12.1-8) e a história do homem com a mão aleijada (vs. 9-14) são contadas como histórias didáticas. Uma “história didática” é aquela em que a ênfase cai na lição que Jesus ensina do fim da história. Na primeira história, a lição vem no v. 8 (*NTLH*: “Pois o Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado”); na segunda, a lição é dada no v. 12 (*NTLH*: “Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado”). Essa segunda história conta também uma cura milagrosa (v. 13), mas o ponto principal é o que Jesus diz aos fariseus. É o que ele diz (v. 12) e não tanto o milagre, em si, que leva os fariseus a fazerem planos para matarem Jesus (v. 14).

Quando Jesus soube o que os fariseus estavam planejando, ele foi embora para outro lugar, onde curou muitas pessoas (v. 15). Mateus interpreta essas curas como cumprimento daquilo que Deus havia prometido por meio do profeta (vs. 22-24). A segunda metade do capítulo

começa com outras curas (v. 22), que fazem com que as multidões perguntem se é possível que ele seja o prometido Filho de Davi (v. 23). Mas os fariseus sabem exatamente de onde ele veio e o acusam de ser sócio do Diabo (vs. 22-24). Jesus responde, dizendo que os fariseus estão enganados (vs. 25-32) e mostrando que eles realmente são maus (vs. 33-37). Finalmente, os fariseus exigem que Jesus faça um milagre (v. 39). Jesus recusa, dizendo que a sua presença é testemunha suficiente de quem ele é (vs. 39-42). Em seguida, ele traça o caminho destruidor do mal, mostrando como vai sempre piorando (vs. 43-45). Mateus conclui o capítulo com outra história didática, por meio da qual Jesus mostra que a sua família verdadeira são os seus discípulos (vs. 46-52).

Mateus 12.1

RA	NTLH
1 Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.	***1*** Poucos dias depois, num sábado, Jesus estava atravessando uma plantação de trigo. Os seus discípulos estavam com fome e por isso começaram a colher espigas e a comer os grãos de trigo.

Por aquele tempo Ver 11.25. Aqui, recomendamos a *NTLH*: “Depois de alguns dias”. Outra possibilidade: “Poucos dias depois (disso)”.

Em dia de sábado A *NTLH* é melhor: “num sábado”. Leitores de fala portuguesa saberão que “sábado” é o sétimo dia da semana, mas alguns não saberão que era e é o dia sagrado de descanso dos judeus. Em algumas traduções, será necessário dizer: “no dia (sagrado) de descanso”, “no dia em que a Lei de Moisés mandava todos descansarem”. Seria errado dizer como algumas traduções têm feito: “num domingo”.

Sábado aparece sete vezes neste capítulo (vs. 1-2,5,8,10-12), e em cada caso o assunto gira em torno do que os judeus podiam fazer nesse dia sagrado. Para os judeus, o dia começava com o pôr do sol. O sábado ia do pôr do sol na sexta-feira até o pôr do sol no sábado. E era proibido trabalhar durante essas vinte e quatro horas (ver Êx 20.8-11; 34.21; Dt 5.12-15).

Passou Jesus Fica melhor incluir aqui os discípulos: “Jesus e os seus discípulos atravessavam (ou estavam atravessando)”.

Discípulos Ver 5.1.

Pelas searas Ou “campos de cereais” ou “uma plantação de trigo”. A *TLA* diz: “andavam por um campo semeado de trigo”; *TEB*: “um campo de trigo”. Na Palestina, os cereais principais eram o trigo e a cevada. Seria errado substituir por outro cereal, como o milho ou o arroz, que não eram conhecidos naquela parte do mundo. Em alguns casos, será necessário dizer: “cereal (ou sementes) que usavam para fazer pão”.

Ora Ver 1.18.

Estando os seus discípulos com fome Melhor: “Os (seus) discípulos estavam com fome”.

Discípulos Ver 5.1.

Entraram a colher espigas e a comer Eles não estavam roubando. A Lei de Moisés permitia catar e comer espigas, quando se passava por uma plantação (ver Dt 23.25).

A BTP traduz assim: “Num sábado, Jesus e os seus discípulos andavam por um campo semeado de trigo. Os discípulos estavam com fome e começaram a arrancar as espigas e comer os grãos.”

Aqui vai outro modelo: “Poucos dias depois, num sábado (ou dia de descanso), Jesus e os seus discípulos estavam atravessando um campo (semeado) de trigo. Os discípulos estavam com fome e, por isso, começaram a colher (ou catar) espigas e a comer os grãos.”

Mateus 12.2

RA	NTLH
2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.	***2*** Quando alguns fariseus viram aquilo, disseram a Jesus: — Veja! Os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado!

Os fariseus Isso traduz o texto grego ao pé da letra; mas não é maneira natural de falar. Melhor é dizer: “Alguns fariseus” (*NTLH*). O texto pode ser traduzido assim: “Alguns fariseus estavam ali e quando viram o que os discípulos estavam fazendo…”

Fariseus Ver 3.7.

Vendo isto, disseram-lhe “Viram isto (ou o que os discípulos estavam fazendo) e disseram (ou perguntaram) a Jesus”.

Eis Ver 1.20.

Não é lícito fazer “Aquilo que a Lei de Moisés proíbe fazer”.

A *TLA* traduz assim: “Vê o que os teus discípulos estão fazendo! É proibido fazer isso no dia de descanso!” *PS*: “Cuidado! Os teus discípulos estão fazendo o que a nossa lei não permite ser feito quando é o sábado!”

Os mestres judaicos haviam listado trinta e nove tipos de trabalho que não podiam ser realizados em dia de sábado, porque, na visão deles, contrariavam a Lei de Moisés. Os primeiros três eram: costurar, plantar, ceifar (ver Êx 34.21). De acordo com a interpretação dos fariseus, os discípulos estavam ceifando ou fazendo colheita. Caso uma pessoa corresse o risco de morrer de fome, ela podia “ceifar” no sábado; mas era claro que os discípulos não corriam esse risco.

O que não é lícito Melhor: “o que a nossa Lei proíbe”. Em alguns casos, será melhor dizer: “A nossa Lei diz que é proibido ceifar espigas (ou colher) no sábado (ou no dia de descanso). Mas veja só! Os seus discípulos estão fazendo isso!” Convém notar que, neste caso, o adjetivo possessivo “nossa” é inclusivo, ou seja, não é a Lei somente dos

fariseus, mas de todos os judeus, inclusive Jesus e os seus discípulos.

Mateus 12.3

RA	NTLH
3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?	***3*** Então Jesus respondeu: — Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros estavam com fome?

Mas Jesus lhes disse Ou: “Mas Jesus respondeu.” O leitor deve entender claramente que Jesus está falando com os fariseus.

Não lestes o que fez Davi Aqui, temos a primeira de três perguntas retóricas (ver a *RA*), todas elas exigindo uma resposta afirmativa. Jesus bem sabe que os fariseus conhecem a passagem das Escrituras que conta o que Davi fez (1Sm 21.1-6). Para a maioria das traduções, uma afirmativa serve melhor do que uma pergunta retórica. “Vocês bem sabem o que Davi fez” ou “Vocês conhecem a passagem (nas Escrituras) que conta como Davi…” A *TLA* e a *PS* traduzem assim: “Não têm lido na Bíblia…?” Mas “Bíblia” não cabe bem, pois, para o leitor moderno, a Bíblia contém o Antigo Testamento e o Novo Testamento; e Jesus está falando sobre o Antigo Testamento, a “Bíblia” dos judeus.

Davi Em alguns casos, será melhor dizer: “o rei Davi”.

Quando ele e os seus companheiros Ou “Naquela ocasião, quando ele e os seus companheiros”. O texto grego diz simplesmente: “os que estavam com ele”. A passagem em 1Sm 21.1-6 diz que eram soldados. Em alguns casos, será melhor dizer: “Davi e os homens que estavam (ou iam) com ele.”

Tiveram fome “Estavam com fome” ou “não tinham nada para comer”.

Um modelo para o tradutor: “Jesus respondeu: — Certamente, vocês

conhecem aquela passagem nas Escrituras Sagradas que conta o que aconteceu com o rei Davi e os seus companheiros (ou soldados), quando eles não tinham nada para comer (e estavam com fome).”

Mateus 12.4

RA	NTLH
4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?	***4*** Davi entrou na casa de Deus, e ele e os seus companheiros comeram os pães oferecidos a Deus, embora isso fosse contra a Lei. Pois somente os sacerdotes tinham o direito de comer esses pães.

Como entrou na Casa de Deus Em vez de ter outra pergunta retórica (no texto grego, os vs. 3 e 4 são uma única pergunta), a tradução deve continuar assim: “Vocês sabem (ou já leram; ou se lembram) que ele entrou…”

Casa de Deus É assim que a maioria traduz o texto grego, e em muitos casos dará certo. Mas, em outros casos, “Casa de Deus” é o nome dado a uma congregação cristã e não serve aqui. Não se sabe exatamente a natureza do santuário existente em Nobe: ou um santuário local ou a Tenda da Presença. Mas não consta que a Tenda da Presença estava em Nobe. E ninguém vai dizer: “o Templo”, pois ainda não tinha sido construído. Recomendamos “o santuário” ou “a casa de adoração (a Deus)”.

O texto grego não é muito claro ao dizer que Davi entrou (sozinho) no santuário e, presumivelmente, pegou os pães sagrados e os levou aos seus companheiros, e todos eles comeram os pães. Recomendamos que o texto grego seja seguido; algumas traduções dizem que Davi e os seus homens entraram no santuário, o que julgamos errado.

Os pães da proposição Todo sábado, os sacerdotes preparavam

doze pães, cada um pesando dois quilos, que eram colocados numa mesa especial como uma oferta a Deus. Os pães ficavam ali uma semana e, no sábado seguinte, eram comidos pelos sacerdotes num lugar sagrado. Somente os sacerdotes podiam comer esses pães (Lv 24.5-9). A *TLA* traduz assim: “o pão sagrado”. *DHH* diz: “os pães consagrados a Deus”. *BPT* traz “os pães consagrados”. Outras (*NTLH*, *PS*, *FC* e *EP*) traduzem por “os pães oferecidos a Deus”.

Os quais não lhes era lícito comer A *NTLH* é bem mais simples.

Nem a Davi nem aos que com ele estavam A *RA* segue o texto grego ao pé da letra. Ver o modelo abaixo.

Mas exclusivamente aos sacerdotes? O sentido é claro, mas a construção sintática não é nada natural.

Oferecemos um modelo: “As Escrituras dizem que Davi entrou na Casa de Deus (ou Casa de adoração) e ele e os seus companheiros (ou soldados) comeram os pães que são oferecidos a Deus. Eles desobedeceram à Lei de Moisés, que diz que somente os sacerdotes têm o direito de comer esses pães.”

Mateus 12.5

RA	NTLH
5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:	***5*** Ou vocês não leram na Lei de Moisés que, nos sábados, os sacerdotes quebram a Lei, no Templo, e não são culpados?

Ou não lestes na Lei Novamente, uma pergunta retórica que deverá ser substituída por uma afirmativa: “Com certeza, vocês leram na Lei de Moisés a passagem que diz (ou afirma)…”

Lei Ver 5.17.

Sábado Ver o v. 1, em cima.

Sacerdotes Ver 2.4; 8.4.

Violam o sábado Era proibido trabalhar no sábado (Êx 20.8-11), mas, ao oferecerem sacrifícios no Templo em dia de sábado (ver Nm 28.9-10), os sacerdotes estavam trabalhando.

Ficam sem culpa Isto é, não são culpados de desobedecerem à Lei de Moisés.

Pois eu vos digo Isso faz parte do v. 6, não do v. 5 (como está na *RA*). O ***eu*** é enfático (ver 5.22).

Mateus 12.6

RA	NTLH
6 aqui está quem é maior que o templo.	***6*** Eu afirmo a vocês que o que está aqui é mais importante do que o Templo.

Aqui está quem é maior que o templo A *BEA* tem a seguinte nota: “O adjetivo grego está no gênero neutro, o que faz com que se refira indiretamente a Jesus.” (Assim também traduzem a *CNBB*, a *LEB*, a *EP*.) Discordamos da *BEA*. A nosso ver, Jesus não está falando sobre si mesmo, mas sobre o Reino de Deus. *NTLH*: “o que está aqui é mais importante”; *TLA*: “aqui há algo mais importante” (ver o v. 28). *BJ* e *TEB* dizem: “algo maior” (ver também a *BPT*, a *NVI*), mas esta tradução não é adequada, pois “maior”, em comparação com o Templo, dá a ideia de tamanho, não de importância.

Não é possível afirmar categoricamente o que Jesus quis dizer. Recomendamos: “aquilo que está aqui”. “Aquilo que está aqui (ou presente) é muito mais importante do que o Templo.” As leis que regem o Templo são menos importantes do que as leis que regem o Reino de Deus.

Mateus 12.7

RA	NTLH
7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes.	***7*** Se vocês soubessem o que as Escrituras Sagradas querem dizer quando afirmam: “Eu quero que as pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam sacrifícios de animais”, vocês não condenariam os que não têm culpa.

Mas, se vós soubésseis Jesus continua falando com os fariseus. A *RA* e a *NTLH* traduzem o versículo com uma oração completa, que é um tanto complicada (ver o modelo abaixo).

O que significa Isso se refere ao que segue, uma passagem de Oseias. “O que a seguinte passagem (das Escrituras) quer dizer”; “Qual é o sentido exato desta passagem (das Escrituras)”.

Quero Quem fala é Deus, e quem estiver ouvindo esta passagem sendo lida deve saber que não é Jesus que está falando aqui; ele está citando uma passagem do Antigo Testamento (ver 9.13, onde a mesma passagem, Oseias 6.6, é citada).

Não teríeis condenado inocentes O verbo “condenar” aparece também no v. 37 (e Lc 6.37; Tg 5.6). “Vocês não teriam dito que pessoas inocentes desobedeceram à Lei de Moisés.”

Propomos o seguinte modelo: “Nas Escrituras Sagradas, lemos que Deus disse: 'Eu quero (ou exijo) que as pessoas sejam bondosas e não que me ofereçam sacrifícios (de animais).' Se vocês soubessem o que isso quer dizer (vocês), não condenariam pessoas inocentes.” (Ou “É claro que vocês não sabem o que isso quer dizer; pois, se soubessem, vocês…”)

Mateus 12.8

RA	NTLH
8 Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.	***8*** Pois o Filho do Homem tem autoridade sobre o sábado.

Porque Isso explica por que ele pode dizer o que é lícito fazer no dia sagrado de descanso.

O Filho do Homem Ver 8.20.

Senhor do sábado “Tem o direito de dizer o que se pode fazer no sábado”; “Sou eu quem dá as leis que regem o dia de descanso”. A *TLA* traduz assim: “Porque eu, o Filho do homem, sou quem decide o que se pode fazer no dia de descanso, e o que não se pode fazer.”

RA	NTLH
O homem da mão ressequida	**Jesus e o homem da mão aleijada**

Título Achamos melhor: “Jesus cura um homem que tinha uma mão aleijada”. Uma opção melhor é “Jesus cura um homem no sábado” (*TLA*).

Mateus 12.9

RA	NTLH
9 Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.	***9*** Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga.

Tendo Jesus partido dali Ou “Jesus saiu dali” (*NTLH*). No contexto, isso se refere ao campo de trigo. O texto nada diz a respeito dos

discípulos. Presume-se que eles foram com ele. E é o mesmo dia, um dia de sábado (v. 2).

Entrou na sinagoga deles A sinagoga (ver 4.23) estaria numa cidade ou vila não longe do campo de trigo.

Deles No contexto do relato de Mateus, “deles” só pode se referir aos fariseus com quem Jesus estava conversando (v. 2). Mas, aqui, “deles” significa os cidadãos daquele lugar. A *TLA* é um bom modelo: “Jesus partiu e entrou na sinagoga daquele lugar” (também a *DHH*).

Mateus 12.10

RA	NTLH
10 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?	***10*** Estava ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Então algumas pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei lhe perguntaram: — É contra a nossa Lei curar no sábado?

Achava-se ali O texto grego diz: “E eis um homem” (ver ***eis*** em 1.20). *NTLH*: “Estava ali”; *BPT*: “Estava lá”; *TLA*: “Havia ali”.

Tinha uma das mãos Dizer simplesmente “a mão” (*BJ*, *CNBB*) não é natural, pois nada indica que o homem tinha somente ***uma*** mão; melhor é dizer “uma das mãos” (*LEB*, *NVI*, *BPT*, *EP*). *TEB* optou por “u'a mão”, para evitar o cacófato (“mamão”). Corpo de texto Em algumas línguas, é necessário dizer qual mão estava paralisada; nesses casos, diga-se: “a mão direita” (ver a passagem paralela em Lc 6.6).

Ressequida *NTLH* traz “aleijada”. *BJ* e *NVI* têm “atrofiada”. *BPT* diz: “paralítica”. *CNBB* explica: “com a mão seca”. A melhor opção é “paralisada” (*TEB*, *LEB*, *EP*).

Eles Isto é, algumas das pessoas presentes na sinagoga. A *TLA* diz:

“os fariseus” (ver v. 14), mas não recomendamos isso.

O intuito de acusá-lo A *BEA* traz a seguinte nota: “Os judeus consideravam que curar era um ‘trabalho’ proibido no sábado”. Será necessário dizer: “acusá-lo de violar o sábado” (ver o v. 5); ou “acusá-lo de trabalhar no sábado”; “acusá-lo de desobedecer à Lei de Moisés no sábado”.

É lícito curar no sábado? Ou “A nossa Lei (ou a Lei de Moisés) permite curar no sábado (ou no dia de descanso)?” Se a tradução disser: “a nossa Lei”, o possessivo “nossa” precisa ser inclusivo: é a Lei de todos os judeus.

A *TLA* inverte a ordem dos termos da oração: “Como os fariseus procuravam a maneira de acusar Jesus de algo mal, perguntaram-lhe: — A nossa Lei permite curar uma pessoa no dia de descanso?” Este é um bom modelo para o tradutor, exceto naquilo que diz “os fariseus”.

Mateus 12.11

RA	NTLH
11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?	***11*** Jesus respondeu: — Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali?

Ao que lhes respondeu Melhor: “Jesus respondeu”.

A resposta de Jesus é uma pergunta retórica: “Qual de vós… não fará o esforço…?” A resposta esperada é: “Nenhum de nós não faria o esforço…”, isto é, todos ali se esforçariam para salvar uma ovelha no sábado. A *NTLH* também traduz com uma pergunta (ver o modelo embaixo).

Uma ovelha Ver 7.15; 9.36. Algumas traduções (*CNBB*, *BJ*, *FC*, *PS*,

LEB, *TEB*, *EP*) traduzem por “só uma ovelha”, o que o texto grego permite, se bem que não o exija.

Cova Ou “enorme buraco”, “buraco fundo”. *CNBB* e *TLA* dizem: “poço”.

Fará todo o esforço Ou “fará todo o possível”; “se esforçará”. Mas o verbo grego, aqui, significa “pegar”, “agarrar”, “segurar” (ver o modelo embaixo), Sugerimos o seguinte: “Jesus respondeu: — Digamos que um de vocês (ou alguém aqui presente) tem uma ovelha que cai (ou uma só ovelha que cai) num poço (ou buraco), no sábado. Pergunto: — Você não iria apanhá-la e tirá-la dali? (ou Garanto que você, mesmo no sábado, iria apanhá-la e tirá-la dali).”

Mateus 12.12

RA	NTLH
12 Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.	***12*** Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado.

Ora Ver 1.18.

Aqui, temos outra pergunta retórica. É indiscutível que uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha (ver 10.31).

É lícito Ver o v. 10. *NTLH*: “a nossa Lei permite”. Se o tradutor seguir esse modelo, o possessivo “nossa” precisa ser inclusivo. Jesus é um judeu falando com outros judeus a respeito da Lei de Moisés.

Fazer o bem Ou, num sentido mais restrito, “ajudar uma pessoa”.

Mateus 12.13

RA	NTLH

13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra.	***13*** E disse para o homem: — Estenda a mão! Ele estendeu, e ela sarou e ficou igual à outra.

Disse ao homem Melhor: “Jesus disse ao homem”. Em alguns casos, será bom dizer: “Jesus disse ao homem que tinha uma das mãos paralisadas.”

Estende a mão No contexto, é claro sobre qual mão Jesus está falando.

Ela ficou sã como a outra “Ela sarou e ficou igual à outra” (*NTLH*) é um bom modelo. A BTP traduz assim: “a mão ficou tão sã como a outra”. Ou “ficou sã de novo”.

Mateus 12.14

RA	NTLH
14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.	***14*** Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer planos para matar Jesus.

Os fariseus (ver o v. 2). Deduz-se que eles estavam ali (ver a *NTLH*) na sinagoga e viram o que Jesus fez. Mas o texto grego não exige isso; diz simplesmente: “Os fariseus, ***tendo saído***, tramaram contra ele.” Mas não há nada de mal dizer que eles saíram da sinagoga. *PS* e *TLA*: “Os fariseus saíram da sinagoga”. *BPT* e *BJ*: “Os fariseus saíram dali”.

Conspiraram contra ele Essa frase aparece mais quatro vezes no Novo Testamento (Mt 22.15; 27.1,7; 28.12). *NVI* diz: “começaram a conspirar”. *DHH* e *TLA* traduzem por “começaram a fazer planos”. *PS* traz “se reuniram para decidirem (como acabar com Jesus)”.

Como lhe tirariam a vida Não é que eles mesmos iriam matar

Jesus. Não se trata de assassinato. Eles iriam procurar um jeito de fazer com que Jesus fosse morto, legalmente, pelas autoridades civis. *BJ* traz “como acabar com Jesus”.

RA	NTLH
Jesus se retira	**O servo escolhido de Deus**

Título Outras possibilidades de título: “O escolhido de Deus” (*BPT*); “O servo que Deus escolheu” (*FC*); “Jesus, o Servo de Deus” (*CNBB* e *TEB*). Sugerimos: “Jesus é o Servo de Deus”.

Se bem que curta, esta passagem mostra como Mateus entendia a missão messiânica de Jesus. Jesus é, de fato, aquele que Deus escolheu, mas o seu próprio povo não o aceita. Ele, o Servo escolhido de Deus, não grita contra os seus inimigos e trata com carinho aqueles que precisam da sua ajuda. Ele sofrerá e morrerá, mas triunfará sobre a morte, e, por meio dele, todos os povos porão a sua esperança em Deus.

Mateus 12.15

RA	NTLH
15 Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,	***15*** Quando Jesus soube disso, foi embora dali, e muita gente o seguiu. Ele curou todos os que estavam doentes

Mas Jesus, sabendo disto A construção gramatical da *NTLH* é mais natural: “Quando Jesus soube disso.”

Aqui começa uma nova seção, e, em muitos casos, a leitura pública do texto começará aqui. Portanto, em vez de “disso”, será melhor dizer: “Mas, quando Jesus ouviu falar (ou soube) do que os fariseus planejavam fazer…”

Afastou-se dali “Foi embora (dali)” ou “saiu dali”.

Muitos o seguiram “Muitas pessoas foram com ele”. Aqui, não se trata de “seguir” como discípulos (ver 4.20; 8.19), mas simplesmente acompanhar Jesus.

O texto grego tem uma variante textual: em vez de “muitos”, um grande número de manuscritos e versões antigas traz “muitas multidões” (ver 4.25; 8.1; 13.2; 15.30; 19.22). O significado é o mesmo, mas o texto mais curto é o preferido.

E a todos ele curou É natural dizer: “Ele curou todos os (que estavam) doentes”. Não se presume que ***todos*** os que o acompanhavam estavam doentes.

Mateus 12.16

RA	NTLH
16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade,	***16*** e mandou que não contassem nada a ninguém a respeito dele.

E mandou que não contassem nada a ninguém a respeito dele Jesus não queria criar fama de curandeiro (ver 9.4; 9.30).

Mandou A quem? O texto grego diz: “eles”, e a dedução natural é que “eles” são os doentes que ele havia curado. Mas pode ser todos os que o acompanhavam. *BPT* diz: “deu-lhes ordens para que não fizessem propaganda dele”.

A *FC*, a *NVI* e a *CNBB* traduzem assim: “Advertiu-os, no entanto, que não dissessem quem ele era”. Mas isso não é muito provável, pois dificilmente essas pessoas sabiam, de fato, quem Jesus era.

Mateus 12.17

RA	NTLH
17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:	***17*** Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

Para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías Ver 1.22 e 2.17. Aqui, a *NTLH* não é totalmente adequada, pois foi Deus quem falou por intermédio do profeta.

Mateus 12.18

RA	NTLH
18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.	***18*** “Disse Deus: Aqui está o meu servo que escolhi, aquele que amo e que dá muita alegria ao meu coração. Eu porei nele o meu Espírito,a todos os povos.

A passagem citada nos vs. 18-21 é Is 42.1-4. Nos vs. 18-20, o autor de Mateus cita um texto que difere tanto do texto original hebraico como da versão em grego (a Septuaginta). No v. 21, entretanto, ele segue o texto da Septuaginta, que é bem diferente do texto original hebraico. O dever do tradutor, aqui, é traduzir o texto de Mateus sem se preocupar com o texto original hebraico ou com a versão grega.

Eis aqui o meu servo O leitor deve saber que é Deus quem está falando; por isso, muitas traduções imitarão a *NTLH*: “Deus disse: 'Aqui está o meu servo… '” Ou então a *PS*: “Aqui está o meu servo, aquele que eu escolhi — diz o Senhor.”

Eis Ver 1.20. Deus está apresentando o seu servo ao seu povo.

Servo A palavra usada deve indicar alguém que serve

voluntariamente; não se trata de escravo (ver “criado” em 8.6). “Aquele que me serve”, “Aquele que faz o que eu quero”.

Que escolhi Em alguns casos, será necessário dizer: “Aquele que eu escolhi para me servir”.

O meu amado “Aquele que eu amo” (ver 3.17).

Em quem a minha alma se compraz “A minha alma” é maneira de se referir a si mesmo. Aqui, é Deus quem fala, e, em muitos casos, será difícil entender que Deus tem uma “alma”. Fica melhor, portanto, imitar a *NTLH*: “que dá muita alegria ao meu coração”; ou melhor: “que me dá muita alegria”, “que me faz ficar muito alegre”. Em muitas línguas, há maneiras idiomáticas de expressar este sentimento: “ele refrigera (ou adocica) o meu coração”; “o meu coração descansa nele”.

Farei repousar sobre ele o meu Espírito “Eu porei nele” (*NTLH*, *FC*, *BPT*, e *TLA*) é melhor. O leitor não deve pensar que, ao cumprir a sua promessa de dar o seu Espírito ao seu servo, ele, Deus, não terá mais Espírito (ver 1.18).

Ele anunciará juízo O sentido de “juízo”, aqui, não é condenação ou castigo, mas a justiça de Deus, o critério pelo qual Deus julga as pessoas. *PS*: “e dirá a todos os povos que eu os julgarei”. A *BJ* traduz assim: “ele anunciará o Direito às nações”, com a seguinte nota: “O ‘Direito’ divino, que regula as relações de Deus com os homens e se exprime essencialmente pela Revelação e pela religião verdadeira que dela deriva.” A *TEB*, a *LEB* e a *CNBB* também traduzem por “direito”. Mas, sem uma nota explicativa, “direito” não comunica muito ao leitor. Preferimos a *BPT*: “ele anunciará a minha vontade aos povos”.

Gentios Melhor: “todos os povos”, “todas as nações” (ver 5.47).

Mateus 12.19

RA	NTLH
19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a	***19*** Não discutirá, nem gritará, nem fará discursos nas ruas.

sua voz.	

Não contenderá A *NTLH* e muitas outras traduções: “Não discutirá”'; *BPT*: “Não criará conflitos”. Em algumas línguas, será necessário dizer: “Não discutirá (ou contenderá) com ninguém”.

Nem gritará Expressão sinônima à anterior. Essas repetições são comuns na poesia hebraica.

Nem alguém ouvirá nas praças a sua voz “Não fará discursos nas ruas” (*NTLH*) é melhor. ***Nas praças*** quer dizer “publicamente”, “em público”.

Mateus 12.20

RA	NTLH
20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.	***20*** Não esmagará o galho que está quebrado, nem apagará a luz que já está fraca. Ele agirá assim até que a causa da justiça seja vitoriosa.

Usando duas figuras, Deus, falando por meio do profeta, declara que o seu servo é carinhoso e manso; não é vingativo ou cruel.

Não esmagará a cana quebrada “Cana” aqui não é cana de açúcar. A *NVI*, a *CNBB*, a *TEB*, a *BJ*, a *LEB* traduzem assim: “vara (já rachada)”. *NTI* diz: “caniço”.

Nem apagará a torcida que fumega A *BEA* traz a seguinte nota: “*Cana quebrada e torcida que fumega* são imagens que simbolizam pessoas fracas e desamparadas.” A *NTI* traduz assim: “mecha fumegante”. *NTLH*: “a luz que já está fraca”. A *TLA* abandona a figura de linguagem e traduz assim: “Não causará mais dano aos que estão feridos, nem acabará de matar os que estão agonizando.”

Se possível, a tradução deve procurar preservar a linguagem figurada. Mas, se não for possível, o tradutor tem duas opções: 1) “Ele não será violento com os fracos ou bruto (ou agressivo) com os desanimados (ou humildes)”. 2) “Ele será bondoso… ele será carinhoso…” (ver o modelo mais adiante).

Até que faça vencedor o juízo A *NTLH* é bem mais simples: “Ele agirá assim até que a causa da justiça seja vitoriosa.” ***O juízo*** é a justiça de Deus: “até que a minha justiça seja vitoriosa”. A *BPT* é excelente: “até fazer com que a justiça alcance a vitória”. *FC* diz: “Ele agirá assim até que faça a justiça triunfar”.

Mateus 12.21

RA	NTLH
21 E, no seu nome, esperarão os gentios.	***21*** E todos os povos vão pôr nele a sua esperança.”

No seu nome Aqui, “nome” representa a pessoa, e fica melhor traduzir assim (ver a *NTLH*). A *TLA* traduz assim: “confiarão nele”, mas isso é um pouco fraco, em português, pelo menos. A “esperança” sobre a qual fala o texto é a esperança de ser abençoado por Deus, a esperança de ser salvo. Em vez de “no seu nome”, é melhor dizer: “nele”

Esperarão os gentios Ver o v. 18. “Todos os povos porão nele a sua esperança.”

Aqui, vai um modelo para os vs. 20-21:

20 Ele tratará os fracos com carinho e os desanimados com bondade (ou ternura). Isso ele fará até que faça com que a vontade de Deus prevaleça (ou seja vitoriosa). 21 E todos os povos porão nele a sua esperança de serem salvos.

RA
A cura de um endemoninhado cego e mudo. A blasfêmia dos

fariseus. Jesus se defende.

Título A *RA* não é um bom modelo. “Jesus e Belzebu” (*BJ* e *NTI*) é um bom modelo, se o nome “Belzebu” aparecer no v. 24; se não aparecer, então é preferível dizer “Jesus e Satanás” (*NTLH*, *BPT*). *NVI* tem: “A acusação contra Jesus”.

Mateus 12.22

RA	NTLH
22 Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver.	***22*** Então levaram a Jesus um homem que era cego e mudo porque estava dominado por um demônio. Jesus o curou, e ele começou a ver e a falar.

Então, lhe trouxeram O sujeito é indeterminado, e, em muitas línguas, isso é bem natural; mas, em outras, será necessário dizer: “Algumas pessoas trouxeram (ou levaram) a Jesus…” O texto grego usa a voz passiva do verbo: “Então foi levado a ele”. O verbo usado não deve dar a entender que eles carregaram o homem; ele foi “conduzido” a Jesus.

Então Ou “Depois disso”, “Em seguida”.

Um endemoninhado, cego e mudo (ver 9.32). O homem não podia ver ou falar por causa do demônio que o possuía (ver 4.24 e 8.16).

Ele o curou “Jesus curou o homem”. Note-se que, aqui, o autor não diz: “Jesus expulsou o demônio” (ver 9.33); ele curou o homem (naturalmente, entende-se que ele expulsou o demônio).

Passando o mudo a falar e a ver *NTLH*: “e ele começou a falar e a ver” é melhor. *BPT*: “o homem ficou a ver e a falar”. Pode-se traduzir por “ver e a falar ***de novo***”, se bem que o texto grego não diga isso explicitamente.

Mateus 12.23

RA	NTLH
23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?	***23*** A multidão ficou admirada e perguntava: — Será que este homem é o Filho de Davi?

E toda a multidão “E todos os que estavam ali”.

Se admirava Verbo muito expressivo, usado somente aqui em Mateus. A tradução da *CNBB* diz: “se espantou”. Outra tradução possível é “ficou muito impressionada”.

Dizia Ou “perguntava” ou “perguntavam uns aos outros”.

É este, porventura, o Filho de Davi? “Será que ele é…?” Eles, realmente, não sabem quem Jesus é.

Filho de Davi O título não diz simplesmente “descendente de Davi”, mas “sucessor do rei Davi”. Era um título messiânico (ver 9.27).

Mateus 12.24

RA	NTLH
24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.	***24*** Alguns fariseus ouviram isso e responderam: — É Belzebu, o chefe dos demônios, quem dá poder a este homem para expulsar demônios.

Os fariseus Ver 3.7.

Ouvindo isto No contexto, ouviram pessoas perguntando se Jesus

era o Messias.

Murmuravam A rigor, o verbo grego significa “disseram” ou “começaram a dizer”.

Ele não expele… senão pelo poder Fica melhor usar termos positivos; “Ele só expele… pelo poder”, “Ele só expele… porque Belzebu lhe dá este poder” (ver 9.34).

A *BPT* traduz assim: “É pelo poder de Belzebu, chefe dos demônios, que este expulsa os demônios”. A *NTLH* é outro bom modelo.

Belzebu A *BEA* traz a seguinte nota: “*Belzebu* Nome dado ao diabo como chefe dos demônios; é derivado do hebraico *Baalzebub* (2Rs 1.2-3), nome depreciativo ['Senhor das moscas'] com que os antigos hebreus chamavam o deus cananeu Baal.”

Expele Ver 7.22; 8.16.

Demônios Ver 4.24.

Mateus 12.25

RA	NTLH
25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.	***25*** Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse: — O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído. E a cidade ou a família que se divide em grupos que lutam entre si também será destruída.

Conhecendo-lhes os pensamentos “Jesus sabia o que eles estavam pensando” (ver 9.4).

Todo reino dividido contra si mesmo Jesus fala sobre ***reino***, ***cidade*** e ***casa*** onde estoura uma rebelião que divide o grupo em

partidos que brigam uns com os outros. Em todos esses casos, o resultado é o mesmo: destruição do grupo, seja país, cidade ou família. A acusação dos fariseus é uma tolice: como é que o chefe dos demônios daria a Jesus poder para expulsar os seus próprios súditos, os demônios?

Ficará deserto Isso não quer dizer que o país onde há uma revolução ficará sem nenhum habitante. *TLA* traz uma boa opção: “se destruirá”. *BPT* diz: “acaba por se arruinar”. Outras opções: “acaba em ruína” (*BJ*); “será dividido” (*NVI*).

Cidade ou casa “Cidade ou família”.

Não subsistirá O tradutor deve usar um sinônimo do verbo anterior: “chega ao fim”, “deixa de existir”, “desaparece”.

Mateus 12.26

RA	NTLH
26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?	***26*** Assim, se no reino de Satanás um grupo está combatendo contra outro, isso quer dizer que esse reino já está dividido e logo vai desaparecer.

Se Satanás expele a Satanás Em vez de uma pergunta retórica (“Se Satanás expele a Satanás…?”), é melhor usar uma frase afirmativa, como o faz a *NTLH*. Em alguns casos, será possível reter uma expressão um tanto exótica: “Se Satanás luta contra si mesmo” (*TLA*), mas também isto soa um tanto ilógico. Em muitos casos, será necessário imitar a *NTLH*: “Se no reino de Satanás um grupo está combatendo (ou lutando) contra outro”.

Satanás Ver 4.10.

Dividido está contra si mesmo Esta é a sequência lógica do que vem antes (“Satanás expele Satanás”). Mas os tradutores que preferirem

a *NTLH* terão de dizer: “esse reino (ou o seu reino) já está dividido”.

Como, pois, subsistirá o seu reino? “É impossível que o seu reino continue a existir”; “o seu reino vai ser destruído”.

Mateus 12.27

RA	NTLH
27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.	***27*** Vocês dizem que eu expulso demônios porque Belzebu me dá poder para fazer isso. Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar demônios? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente enganados.

Se eu expulso demônios por Belzebu Ver o v. 24. Agora, surge outra pergunta retórica, isto é, uma pergunta que tem resposta evidente: “Se eu expulso… então os seus seguidores também expulsam…”

A *NTLH* é um bom modelo: “Vocês dizem… Mas, se é assim, quem dá aos seguidores de vocês…?” Os fariseus não podem dizer que Jesus expele pelo poder de Satanás, mas os seguidores (discípulos) deles os expelem pelo poder de Deus. É ilógico, é um contrassenso.

Vossos filhos Aqui, “filhos” quer dizer “seguidores”, “discípulos”, “adeptos”.

Eles mesmos serão os vossos juízes *NTLH*: “Eles mesmos provam que vocês estão errados” (igualmente, a *DHH*).

Mateus 12.28

RA	NTLH
28 Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus já chegou até vocês.	***28*** Na verdade é pelo poder de Deus que eu expulso demônios, e isso prova que o Reino de Deus já chegou até vocês.

Se, porém, eu expulso Maneira de afirmar que é, de fato, ***pelo Espírito de Deus*** que ele, Jesus, expulsa demônios. Em muitas línguas, será melhor usar uma declaração: “Mas eu expulso…”

Pelo Espírito de Deus “Pelo poder do Espírito de Deus”; ou “é o Espírito de Deus que me dá esse poder”.

Certamente é chegado o Reino de Deus sobre vós A conclusão é irrefutável. É pelo poder do Espírito de Deus que Jesus expulsa demônios, o que prova que o Reino de Deus já chegou.

É chegado “Está presente”, “está aqui”, “já chegou”.

Reino de Deus Ver 3.2. Em Mateus, esta é uma das quatro vezes em que se usa “Reino de Deus” em vez de “Reino dos céus”.

Sobre vós Em alguns casos, será difícil de expressar este “sobre”. As opções poderiam ser: “está presente com vocês”, “já chegou até vocês”; “Deus já começou a reinar (ou já está reinando) sobre vocês”. A *TLA* traduz assim: “o reino de Deus já está aqui” (ou já está presente). *FC* diz: “o Reino de Deus já veio até vocês”. *BPT* traz: “já aqui chegou”.

Mateus 12.29

RA	NTLH
29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa.	***29*** — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar

	as coisas que ele tem em casa.

Entrar na casa do valente Aqui, vem outra pergunta retórica, isto é, uma pergunta que não espera uma resposta, mas que declara uma verdade evidente. Jesus está falando sobre si mesmo: ele é quem pode amarrar o “homem forte” (isto é, Satanás) e levar embora “os seus bens”, isto é, pôr em liberdade as pessoas que o Diabo havia prendido por meio do poder dos espíritos maus.

É óbvio que ninguém entra na casa de um homem ***valente*** e rouba-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo. Aqui, é preferível seguir a *NTLH*. Ver, também, a *TLA*: “Se alguém quer roubar o que está na casa de um homem forte, primeiro ele precisa amarrá-lo. Depois, pode roubar tudo.” Ou a *PS*: “Como é possível alguém entrar na casa de um homem forte e levar embora os seus bens? Primeiro, ele precisa amarrar o homem forte! Depois ele pode levar embora tudo o que está na casa dele.”

Mateus 12.30

RA	NTLH
30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.	***30*** Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está espalhando.

Por mim… contra mim *BJ* diz: “está a meu favor… está contra mim”. *BPT*, *NVI*, *CNBB*, *TEB* trazem: “está comigo… está contra mim”.

Quem comigo não ajunta espalha É a mesma ideia, usando a figura de linguagem juntar e espalhar. Se essa figura não for fácil de traduzir, o tradutor pode usar outra figura: “Quem não constrói comigo derruba”; “Quem não luta comigo luta contra mim”; ou: “Quem não é meu amigo é meu inimigo” (ver Mc 9.40; Lc 9.50). Em alguns casos, será necessário ter um objeto direto para os dois verbos. Em outros casos, será necessário imitar a *TLA*: “Aquele que não me ajuda a trazer outros

para que me sigam é como se ele estivesse dispersando.” Outra possibilidade: “Quem não me ajuda a ganhar seguidores está, de fato, mandando-os embora.”

Mateus 12.31

RA	NTLH
31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.	***31*** Por isso eu afirmo a vocês que as pessoas serão perdoadas por qualquer pecado ou blasfêmia que disserem contra Deus. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

Por isso É difícil ver a relação entre o que Jesus diz no v. 30 e o que segue. Jesus está falando sobre a acusação feita contra ele de que ele expulsa demônios pelo poder de Satanás (vs. 27-28). Tal acusação é blasfêmia contra o Espírito Santo, pois é evidentemente falsa, espúria, mentirosa, como bem o sabiam os que a haviam feito.

Pecado Ver 3.6.

Blasfêmia Ver 9.3. A *BPT* traduz assim: “palavra ofensiva contra Deus”.

Serão perdoados “Serão perdoados por Deus”; “Deus perdoará”. A *DHH* traduz assim: “Por isso eu lhes digo que Deus perdoará aos homens todos os pecados e todo o mal que disserem”.

Blasfêmia contra o Espírito “Dizer palavras (ou coisas) que ofendem o Espírito Santo”.

Espírito Ver 1.18. Neste contexto, parece que isso quer dizer atribuir a Satanás o que é claramente obra do Espírito de Deus, e é isso o que os fariseus tinham feito (v. 24).

Não será perdoada “Deus não (ou nunca) perdoará”.

Aqui, vai um modelo: “Por isso, eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, Deus perdoará os pecados e as palavras que ofendem a Deus (ou palavras ofensivas contra Deus). Mas Deus não perdoará palavras que ofendem o Espírito Santo.”

Mateus 12.32

RA	NTLH
32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.	***32*** Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem agora nem no futuro.

Alguma palavra contra o Filho do Homem Dizer alguma coisa que ofende o Filho do Homem.

Filho do Homem Ver 8.20.

Ser-lhe-á isso perdoado “Deus perdoará isso”.

Alguém falar contra o Espírito Santo O mesmo que no v. 31.

Não lhe será isso perdoado “Deus não (ou nunca) perdoará”.

Nem neste mundo nem no porvir Aqui, “este mundo” não quer dizer o Universo ou o planeta Terra; é o “século” em que vivemos, isto é, a era que só termina no Dia do Juízo. Recomendamos a *NTLH*: “nem agora nem no futuro”. *TLA* diz: “nem agora, nem nunca!”. *BPT* traz “nem neste mundo nem no outro”.

RA	NTLH
Árvores e seus frutos	**A árvore e as suas frutas**

Título Que o tradutor decida.

Mateus 12.33

RA	NTLH
33 Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.	***33*** — Vocês só poderão ter frutas boas se tiverem uma árvore boa. Mas, se tiverem uma árvore que não presta, vocês terão frutas que não prestam. Porque é pela qualidade das frutas que sabemos se uma árvore é boa ou não presta.

Ou fazei É impossível traduzir o texto grego ao pé da letra, pois não é possível uma pessoa "fazer" uma árvore boa ou uma árvore má. A *NTLH* é um bom modelo. *DHH* diz: "Se uma árvore é boa… se a árvore é má". A *TLA* é ainda mais simples: "Uma árvore boa… uma árvore má". *PS* diz: "Se tiverem uma árvore boa". *FC* diz: "Para ter bons frutos, vocês devem ter uma árvore boa".

Árvore boa… ***fruto bom***… ***árvore má***… ***frutos maus*** Ver 7.17.

Pelo fruto se conhecerá a árvore A *NTLH* é um bom modelo.

Mateus 12.34

RA	NTLH
34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.	***34*** Ninhada de cobras venenosas! Como é que vocês podem dizer coisas boas se são maus? Pois a boca fala do que o

	coração está cheio.

Raça de víboras Ver 3.7.

Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Os dois adjetivos, “boas…maus”, são os mesmos usados no versículo anterior. Trata-se de outra pergunta retórica. Jesus não está esperando uma resposta; ele está condenando os fariseus: “Vocês são maus e por isso não podem falar coisas boas.” Ou inverter a ordem: “Vocês não podem (ou são incapazes de) dizer coisas boas, porque vocês são maus!”

Porque a boca fala do que está cheio o coração Para os judeus daquele tempo, o “coração” é o que hoje nós chamamos de “espírito” ou mesmo de “mente”, a sede não somente dos sentimentos, mas também dos pensamentos da pessoa. “O que a pessoa diz (ou fala) mostra o que ela pensa (ou sente).”

Mas a maioria das traduções não terá dificuldade usando a *NTLH* como modelo. A *PS* traduz assim: “Porque da boca sai o que está no coração”; *BPT*: “Cada qual fala daquilo que tem no coração”. A *TLA* usa uma pergunta retórica: “Como vão dizer coisas boas se vocês são maus?”

Mateus 12.35

RA	NTLH
35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.	***35*** A pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más.

O homem bom… ***tesouro bom…*** ***coisas boas*** O texto grego usa o mesmo adjetivo três vezes, e algumas línguas poderão fazer o mesmo. Mas, em outras línguas, será necessário usar dois ou, possivelmente, três adjetivos diferentes.

Nesse contexto, trata-se daquilo que a pessoa diz, não do que ela faz. Portanto, as traduções que abandonarem a metáfora completamente terão que dizer: “o que a pessoa fala (ou diz)”.

Homem É sempre melhor usar o equivalente de “pessoa”, pois Jesus está falando tanto sobre mulheres como sobre homens.

Tesouro *NTLH*: “depósito”. Aqui, a palavra tem o sentido de uma caixa forte ou quarto, onde são guardadas as coisas de valor. A *DHH* abandona a linguagem figurada: “O homem bom diz coisas boas, porque o bem está nele, e o homem mau diz coisas más, porque o mal está nele.”*TLA*: “Se alguém é bom, sempre diz coisas boas; se é mau, sempre diz coisas más.”

Mateus 12.36

RA	NTLH
36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;	***36*** — Eu afirmo a vocês que, no Dia do Juízo, cada pessoa vai prestar contas de toda palavra inútil que falou.

Digo-vos Ver 5.20.

Toda palavra frívola Aqui, o texto não diz simplesmente “palavra má”; é uma palavra ***frívola***, isto é, “sem propósito”, “à toa”. *BJ* traz “sem fundamento”. *BPT*, *NVI* e *NTI* dizem: “inútil”.

Darão conta no Dia do Juízo Isto é, vão precisar explicar a Deus por que proferiram aquelas palavras.

Dia do Juízo O grande Dia, no fim do tempo, quando Deus vai julgar todas as pessoas do mundo.

Mateus 12.37

RA	NTLH
37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.	***37*** Porque as suas palavras vão servir para julgar se você é inocente ou culpado.

Pelas tuas palavras Por assim dizer, as palavras proferidas serão o juiz de cada pessoa (ver a *NTLH*: “as suas palavras vão servir para julgar”). Mas é Deus quem julga e ele fará isso baseado naquilo que a pessoa disse. A *BPT* traduz assim: “É pelas tuas palavras que… Deus te há-de declarar inocente ou culpado”. *TLA* diz: “Deus julgará a cada um de acordo com as suas palavras: se disseram coisas boas, se salvarão, mas, se disseram coisas más, serão castigados.”

RA	NTLH
O sinal de Jonas	**O pedido de um milagre**

Título As traduções variam: a *NVI*, a *CNBB*, a *TEB*, a *LEB* e a *BJ* trazem: “O sinal de Jonas”. *BPT* diz: “Jesus, sinal de Deus”. Outras opções: “Um sinal milagroso” (*TLA*); “Alguns pedem um sinal milagroso” (*DHH*); “O pedido de um sinal” (*FC*). O leitor tem de saber o que significa “sinal”, um termo usado aqui num sentido fora do comum. Uma possibilidade é dizer: “Alguns líderes religiosos pedem que Jesus faça um milagre.”

Mateus 12.38

RA	NTLH
38 Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal.	***38*** Então alguns mestres da Lei e alguns fariseus disseram a Jesus: — Mestre, queremos ver o senhor fazer um milagre.

Escribas Ver 2.4.

Fariseus Ver 3.7.

Mestre Ver 8.19.

Sinal A *BEA* traz a seguinte nota: “Mt 16.1; Mc 8.11; Lc 11.16; Jo 6.30. *Ver de tua parte um sinal*: Algum milagre para comprovar a autoridade de Jesus como Messias.” Outra definição seria: “Um milagre que prova que a pessoa age pelo poder de Deus” (ver 16.3). A tradução pode ser: “Um milagre que prova que o seu poder vem de Deus”. A *TLA* traduz assim: “Mestre, queremos que faças alguma coisa que nos prove (ou convença) que tu foste enviado por Deus.”

Mateus 12.39

RA	NTLH
39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.	***39*** Jesus respondeu: — Como as pessoas de hoje são más e sem fé! Vocês estão me pedindo que faça um milagre, mas o milagre do profeta Jonas é o único sinal que lhes será dado.

Uma geração má e adúltera A *BEA* traz a seguinte nota: “A infidelidade conjugal aparece no AT como símbolo da infidelidade a Deus. Cf. Jr 3.20; Os 1.2.” A rigor, ser infiel a Deus era abandoná-lo e ir adorar outros deuses.

Geração Jesus está falando sobre os seus contemporâneos. A *NTLH* traduz por “as pessoas de hoje”. *DHH* diz: “Esta gente malvada e infiel”. *FC* traduz por “As pessoas de hoje, que são más e infiéis a Deus”. *TLA* diz: “Vocês são maus e não confiam em Deus”. Se o tradutor usar a palavra “infiel”, recomendamos que diga, pelo menos, “infiel a Deus”.

Nenhum sinal lhe será dado O agente da passiva no caso de “será dado” poderia ser Deus, e é assim que muitos interpretam o texto. Mas

em nossa opinião, neste caso, o próprio Jesus é o agente implícito: “eu não darei”.

Senão o do profeta Jonas No versículo seguinte, Jesus explica o que isso quer dizer. Não é o “sinal” que Jonas fez, mas o que aconteceu com ele.

Profeta Ver 1.22.

Aqui está um modelo: “Como vocês são maus e desobedientes a Deus! Vocês pedem que eu lhes faça um milagre, mas não vou atender o seu pedido. O único milagre para vocês é o que aconteceu com o profeta Jonas.”

Mateus 12.40

RA	NTLH
40 Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.	***40*** Porque assim como Jonas ficou três dias e três noites dentro de um grande peixe, assim também o Filho do Homem ficará três dias e três noites no fundo da terra.

Assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe O tradutor deve observar em especial dois detalhes: 1) A melhor tradução para ***ventre*** é “estômago”, ou “barriga”, ou, simplesmente, “dentro de…” 2) É errado usar o termo “baleia” (como o fazem a *CNBB* e a *EP*). Diga-se: “um peixe enorme” ou “um monstro marinho” (*TEB*, *BJ*, *LEB*).

Filho do Homem Ver 8.20.

No coração da terra *NTLH*: “no fundo da terra”; *PS*: “ficará sepultado na terra”.

Mateus 12.41

RA	NTLH
41 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.	***41*** No Dia do Juízo o povo de Nínive vai se levantar e acusar vocês, pois eles se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a pregação de Jonas. E eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Jonas.

Ninivitas “O povo (da cidade) de Nínive”; “os moradores (ou cidadãos) de Nínive”.

Se levantarão É óbvio que “se levantarão”, aqui, e “se levantará”, no v. 42, querem dizer a mesma coisa. Ambos os verbos são usados no relato da ressurreição de Jesus: o primeiro verbo (*anistemi*) aparece na voz médio-ativa: “levantar-se”; o segundo verbo (*egeiro*) é usado na voz passiva: “será levantado (por Deus)”. O contexto exige que os dois verbos sejam tratados como sinônimos.

1) Alguns intérpretes pensam que, como no caso de Jesus, os dois verbos gregos significam “ressuscitarão” e “será ressuscitada”, e há traduções que dizem isso. 2) Mas a maioria esmagadora das traduções segue a linha da *RA* e da *NTLH*: os ninivitas e a rainha do Sul se colocarão de pé no Dia do Juízo para acusar as pessoas da geração de Jesus. Especialistas em aramaico notam que “levantar-se com” em aramaico quer dizer: “levantar-se para ser julgado com (outros)”. O que está em foco aqui é o Juízo Final e não a ressurreição de todos os mortos. Portanto, recomendamos que o tradutor siga esta linha, tomando a *RA* como um bom modelo. Ou este modelo: “No Dia do Juízo (Final), o povo (da cidade) de Nínive ficará de pé, juntamente com vocês que estão vivendo agora. Eles vão condená-los, porque (eles) se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a mensagem de (ou do profeta) Jonas.”

E eis Ver 1.20.

Aqui está quem é maior do que Jonas Ver 12.6. Somos da opinião de que, aqui, Jesus não está falando sobre si mesmo — “quem” — mas sobre o Reino de Deus, “o que (é maior)”. Ver a *DHH*, a *NTLH*, a *FC*, a *BPT*, a *NVI*, a *BJ*, a *TEB*. Se “maior” dá somente a ideia de tamanho, a tradução pode ser “mais importante”, “de maior valor” (ver 12.6).

Mateus 12.42

RA	NTLH
42 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.	***42*** No Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Salomão.

A rainha do Sul Ver 1Rs 10.1-13; 2Cr 9.1-12. O tradutor terá de decidir se “Rainha de Sabá” (*NTLH*), o nome que aparece no AT, é preferível a “rainha do Sul” (*RA*), que é o que o texto diz aqui. Nesse contexto, ***Sul*** quer dizer Arábia.

Se levantará A tradução deve ser exatamente como está no v. 41.

Veio dos confins da terra Ou “veio de um país muito distante”. A *BPT* traduz assim: “veio lá do fim do mundo”.

Ouvir a sabedoria de Salomão *PS*: “ouvir as sábias palavras do rei Salomão”; *FC*: “ouvir as palavras cheias de sabedoria de Salomão”.

E eis aqui está quem é maior Exatamente o mesmo que o versículo anterior.

RA	NTLH

A estratégia de Satanás	A volta do espírito mau

Título Há uma grande variedade de títulos. A *CNBB*, a *BPT* e a *FC* são como a *NTLH*. *BPT* diz: “Regresso do espírito mau”. *TEB* tem “Volta ofensiva do espírito mau”. *TLA* traz “O espírito mau que volta”. *DHH* optou por “O espírito impuro que volta”. Que o tradutor escolha. A nosso ver, a *RA* não é um bom modelo.

Mateus 12.43

RA	NTLH
43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.	***43*** Jesus continuou: — Quando um espírito mau sai de alguém, anda por lugares sem água, procurando onde descansar, mas não encontra.

O espírito imundo Ver 4.24; 10.1.

Sai do homem Aqui, o espírito não é expulso; ele sai por conta própria. Em vez de “sai do homem”, diga-se: “sai duma pessoa” (*BPT*).

Anda “Percorre”, “atravessa”.

Lugares áridos *NTLH* diz: “lugares sem água”. *BPT* traz “lugares secos”. A *BEA* traz a seguinte nota: “Consideravam que os demônios habitavam especialmente em desertos ou *lugares áridos*” (ver Is 13.21-23; 34.14).

Procurando repouso Não somente para descansar ou tirar férias, mas para morar. Ele procura um lugar para viver, isto é, ele procura outro “lar”.

Mateus 12.44

RA	NTLH
44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.	***44*** Então diz: “Vou voltar para a minha casa, de onde saí.” Aí volta e encontra a casa vazia, limpa e arrumada.

Diz Ou “pensa”, ou “diz a si mesmo”, ou “decide”.

Minha casa de onde saí Isso não deve oferecer nenhuma dificuldade ao tradutor.O espírito mau considera a pessoa da qual ele saiu o seu lar, a sua casa.

Vazia, varrida e ornamentada Em vez de “ornamentada”, é preferível dizer “arrumada”. *BPT* diz: “bem arranjada”; *NVI* traz: “desocupada, varrida e em ordem”. Em algumas línguas, será impossível usar a voz passiva dos verbos “varrer” e “arrumar”. Diga-se então: “limpa” e “com tudo em ordem”. Ou, em alguns casos, será necessário dizer: “Encontra a casa vazia e descobre que alguém tinha varrido a casa e posto tudo em ordem.”

Mateus 12.45

RA	NTLH
45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.	***45*** Depois sai, vai buscar outros sete espíritos piores ainda, e todos ficam morando ali. Assim a situação daquela pessoa fica pior do que antes. E isso também acontecerá com esta gente má de hoje.

Então, vai e leva consigo “Aí, ele vai e traz de volta consigo…”

Piores do que ele Ou “mais fortes (ou poderosos) do que ele”.

Entrando, habitam ali “Todos eles entram no homem e ficam morando nele.”

O último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro A *BPT* traduz assim: “A situação daquela pessoa torna-se pior do que era antes” (ver a *NTLH*).

****Assim também acontecerá*** O leitor não deve pensar que Jesus está dizendo que as pessoas daquele tempo serão possuídas por sete ou oito espíritos maus. Essas pessoas tinham rejeitado Jesus e a sua mensagem, e, por isso, a sua situação será pior do que era antes de terem ouvido as boas-novas do evangelho. Por assim dizer, a sua situação era incurável: todos eles se haviam condenado. E, usando o tempo futuro do verbo, ***acontecerá***, Jesus está dizendo que ainda há tempo para que voltem atrás e se livrem do “espírito mau” que agora os domina.

Geração Ver os vs. 31 e 46 (e 11.16).

RA	NTLH
A família de Jesus	**A mãe e os irmãos de Jesus**

Título A grande maioria das traduções é como a *NTLH*. A *BJ* e a *LEB* trazem: “Os verdadeiros parentes de Jesus”. *TEB* diz: “A verdadeira família de Jesus”. Preferimos a *TEB*.

Não é fácil explicar por que Mateus inclui este episódio aqui. Parece lógico pensar que, de um ou outro jeito, essa passagem conclui a controvérsia a respeito de Belzebu. Ao mesmo tempo, ela faz uma advertência: cidadania no Reino messiânico não é direito garantido por nascimento, seja na família de Israel ou mesmo na família de Jesus. Cidadania na comunidade redimida do povo de Deus é garantida somente por meio de obediência à vontade de Deus.

Mateus 12.46

RA	NTLH
46 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.	***46*** Quando Jesus ainda estava falando ao povo, a mãe e os irmãos dele chegaram. Ficaram do lado de fora e pediram para falar com ele.

Falava ainda Jesus ao povo Ver a *NTLH*. A *BPT* diz: “Enquanto Jesus estava ainda a falar à multidão ***Eis*** Ver 1.20.

Sua mãe e seus irmãos Como todos sabem ou devem saber, os católicos creem na virgindade perpétua de Maria e entendem que “irmãos” aqui (e “irmãs” em 13.56) são primos ou meio-irmãos, filhos que José teve com a sua primeira esposa. O tradutor deve dizer: “irmãos” (e “irmãs”), mas poderá decidir que uma nota será útil. Possivelmente, a nota que está em *DHH* poderá servir de modelo: “Em grego, como também em espanhol, a palavra *irmãos* se refere em primeiro lugar a pessoas que são filhos do mesmo pai; não obstante, nas línguas bíblicas (hebraico, aramaico e grego), a palavra, em algumas ocasiões, pode se referir a pessoas unidas por outros graus de parentesco (ver Mt 13.55-56; Mc 3.31-32; 6.3; Lc 8.19-20; Jo 2.12; 7.3,5; At 1.14; 1Co 9.5).” A *CNBB* não traz nota. A *TEB* tem uma nota abreviada. E a *BJ* tem uma nota bem comprida.

Estavam do lado de fora Melhor: “chegaram e ficaram do lado de fora”. Em muitos casos será necessário dizer: “e ficaram do lado de fora da casa onde Jesus estava” (ver 13.1).

Procurando Ou “querendo”. “Pediram para falar com ele” (*NTLH*) é um bom modelo.

Mateus 12.47

RA	NTLH
47 E alguém lhe disse: Tua mãe	***47*** Então alguém disse a Jesus:

e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.	— Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem falar com o senhor.

Este versículo não deve apresentar nenhuma dificuldade. Na *NTLH*, “Escute” traduz o “eis” (ver 1.20) que a *RA* omite. *BPT* diz “Olha”, o que é uma boa opção. Outra possibilidade é “Dá (ou Dê) licença”.

Falar-te Como sempre, a *NTLH* usa a terceira pessoa: “falar com o senhor”.

Mateus 12.48

RA	NTLH
48 Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?	***48*** Jesus perguntou: — Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

Respondeu ao que lhe trouxera o aviso A *NTLH* traduz isto por um simples “perguntou”. Em vez de “Jesus perguntou”, fica melhor dizer: “Jesus lhe respondeu assim”; ou “Mas Jesus lhe disse”.

***Quem é*… *quem são*…?** Outra pergunta retórica. Jesus não espera uma resposta da pessoa que lhe trouxe o aviso. Possivelmente: “Você quer saber quem é… quem são…?” Em alguns casos, será necessário dizer: “Quem, de fato, é a minha mãe? Quem, de fato, são os meus irmãos?”

Mateus 12.49

RA	NTLH

49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.	***49*** Então apontou para os seus discípulos e disse: — Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos.

Discípulos Ver 5.1. Diga-se: “os seus discípulos”.

Eis Ver 1.10. “Aqui estão…”

Mateus 12.50

RA	NTLH
50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.	***50*** Pois quem faz a vontade do meu Pai, que está no céu, é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

De meu Pai celeste Ou “do meu Pai, que está no céu”'. Note-se que a *BJ* traduz assim: “do meu Pai que está no céu”, sem vírgula depois de “Pai” (igualmente a *NVI*, a *LEB*, a *EP*). Convém notar que essa vírgula é necessária, pois, sem ela, o leitor poderia entender que Jesus tem um Pai no céu, além de outro Pai em outro lugar. É possível que isso seja um idiotismo brasileiro que não tem importância em outras línguas. A *BPT* também traz: “meu Pai que está nos céus”.

Capítulo 13

RA	NTLH
A parábola do semeador	**O semeador**

Título A *RA* é preferível (ver “parábolas” no v. 3).

O cap. 13, que contém uma série de sete parábolas, começa uma nova seção no Evangelho de Mateus. Ao tentarmos compreender e traduzir essas parábolas, não devemos nos esquecer da sua intenção e função no Evangelho de Mateus. O autor, propositadamente, coloca esse capítulo logo depois da ruptura entre Jesus e os fariseus. Eles representavam o Judaísmo, e a sua rejeição de Jesus é uma indicação de que a nação e os seus líderes são cegos e não podem ver a presença e a realidade do Reino de Deus na pessoa de Jesus. Por meio das suas ações, os fariseus mostram que “ouvirão, mas não entenderão; olharão, mas não enxergarão nada” (13.13).

A estrutura do capítulo é complicada e difícil de analisar. Mas, em geral, o capítulo se divide em duas partes: 1) as parábolas ditas às multidões de judeus que estão na margem do lago (vs. 1-35); e 2) parábolas que Jesus contou a sós, aos discípulos (vs. 36-52). Essas parábolas formam a terceira das cinco seções de ensinamentos neste Evangelho.

A parte final deste capítulo (vs. 53-58) conta como Jesus foi rejeitado em Nazaré.

Mateus 13.1

RA	NTLH
1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à	***1*** Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do

beira-mar;	lago da Galileia, sentou-se ali e começou a ensinar.

Saindo Jesus da casa A *NTLH* é melhor: “Jesus saiu da casa”.

Assentou-se A *NTLH* diz: “Sentou-se ali e começou a ensinar”. A exegese é defensável (ver a nota em 5.1), e talvez algumas traduções queiram imitar a *NTLH*. Sem esta informação, o leitor pode pensar que Jesus sentou-se porque estava cansado.

À beira-mar O “mar”, aqui, é o mar da Galileia, e a tradução deve dizer isso. A *NTLH* e outras traduções preferem “lago” (ver 4.13). A *RA* dá a impressão de que a casa de onde Jesus saiu ficava à beira do lago. Para evitar isso, a *NTLH* traz “foi para a beira do lago da Galileia, sentou-se ali…” A *TLA* é um bom modelo: “Nesse mesmo dia Jesus saiu da casa onde ele estava, foi para a beira do lago da Galileia e ali se sentou para ensinar.”

Mateus 13.2

RA	NTLH
2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.	***2*** A multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou num barco e sentou-se; e o povo ficou em pé na praia.

Grandes multidões É preferível dizer: “Uma multidão enorme”, “Muitas pessoas” (ver 4.25; 5.1).

Se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco A *BPT* é um bom modelo: “A gente que se juntou à volta era tanta que ele subiu para um barco.” O sentido é claro: a fim de não ser empurrado para dentro do lago, Jesus entrou num barco e se assentou. A *TLA* traduz assim: “ele precisou subir num barco”.

O texto nada diz a respeito dos discípulos (ver v. 10).

Se assentou Para ensinar; mas não é necessário dizer isso aqui.

Mateus 13.3

RA	NTLH
3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.	***3*** Jesus usou parábolas para ensinar muitas coisas. Ele disse: — Escutem! Certo homem saiu para semear.

E de muitas coisas lhes falou A *RA* segue a ordem de palavras do texto grego; a *NTLH* é mais natural.

Por parábolas A *BEA* traz a seguinte nota: “*Parábolas*: Relatos exemplares ou comparações, empregados para dar um ensinamento.” O ***Vocabulário*** da *NTLH* define: “Geralmente história curta ou comparação baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus, ou de sabedoria, ou de moral.”E a nota colocada na *DHH* diz: “Relatos, exemplos ou comparações empregados para ensinar uma lição.”*TLA* usa “exemplos e comparações”. Uma tradução diz: “uma história que traz entendimento”. Sugerimos: “Uma história que ensina verdades espirituais”.

Aqui vai um modelo: “Jesus usou parábolas (ou comparações) para ensinar muitas coisas ao povo.”

Eis Ver 1.20.

O semeador saiu a semear Diga-se: “Um homem (ou Um fazendeiro) saiu (ou foi ao seu campo) para semear (ou, semear trigo, ou, semear sementes de trigo)”. Na Palestina daquele tempo, os dois cereais eram trigo e cevada (ver 12.1). A *TLA* traduz assim: “Um agricultor saiu a semear trigo.”

Mateus 13.4

RA	NTLH
4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.	***4*** Quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os passarinhos comeram tudo.

Ao semear O fazendeiro pegava um punhado de sementes e as lançava no campo, que já tinha sido preparado para a semeadura.

Uma parte caiu à beira do caminho Ou “Quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho.” O caminho no qual ele atravessava o campo (ver 12.1) era duro, e as sementes não penetravam no solo.

Vindo as aves, a comeram Diga-se: “Alguns passarinhos vieram logo e comeram todas elas.”

Mateus 13.5

RA	NTLH
5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.	***5*** Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda.

Outra parte “Outras sementes”.

Solo rochoso, onde a terra era pouca A *BEA* traz a seguinte nota: “Em lugares pedregosos a semente germina mais rapidamente, pois a terra é pouco profunda e absorve mais o calor do sol; contudo, essa mesma falta de profundidade a impede de lançar raízes firmes.” A *NTLH*

é um bom modelo.

Logo nasceu Melhor: “brotou depressa (ou logo)”.

Mateus 13.6

RA	NTLH
6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.	***6*** Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes.

Saindo, porém, o sol Na manhã seguinte, quando o sol nasceu. O leitor não deve entender que era noite quando o fazendeiro estava semeando. Diga-se: “No dia seguinte, quando o sol nasceu…”

A queimou Aqui, o objeto direto ou referente não pode ser a parte das sementes, mas as plantinhas de trigo. *NTLH* e *BPT* dizem: “queimou as plantas”. *NVI* traduz por “as plantas se queimaram”.

Porque não tinha raiz, secou-se “E elas (as plantas) secaram logo, porque não tinham raízes”.

Mateus 13.7

RA	NTLH
7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.	***7*** Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas.

Outra caiu entre espinhos Ver 7.16. “Outras sementes caíram no meio de espinheiros (ou plantas espinhosas).”

Cresceram e a sufocaram “Cresceram depressa (ou rápido) e sufocaram as plantas.”

Mateus 13.8

RA	NTLH
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.	***8*** Mas as sementes que caíram em terra boa produziram na base de cem, de sessenta e de trinta grãos por um.

Terra boa Ou “terra fértil”.

Deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um Ou “E as plantas (de trigo) produziram muitas espigas: umas espigas tinham cem grãos, outras, sessenta, e outras, trinta”.

Mateus 13.9

RA	NTLH
9 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.	***9*** E Jesus terminou, dizendo: — Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Este versículo é idêntico a 11.15, palavra por palavra, inclusive com a variante textual. Este é um caso em que a variante textual, que aparece entre colchetes em *RA*, explicita o que está implícito no contexto. A *NTLH*, mesmo não adotando a variante, insere essa informação no texto.

RA	NTLH
A explicação da parábola	**Porque Jesus usava**

Jesus explica a parábola do semeador (13.18-23)	**parábolas (13.10-17)**

Título Preferimos a divisão do texto feita pela *NTLH*. A *BPT* diz: “Razão das parábolas”. *TEB* traz “Por que Jesus fala em parábolas”. *CNBB* tem “O porquê das parábolas”. Qualquer uma pode servir de modelo para o tradutor.

Mateus 13.10

RA	NTLH
10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?	***10*** Então os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: — Por que é que o senhor usa parábolas para falar com essas pessoas?

Se aproximaram os discípulos Não é possível dizer se Jesus ainda estava no barco (ver o v. 36). Mas o texto não diz que Jesus tinha saído, e presume-se que os discípulos estavam com ele no barco.

Discípulos Ver 5.1.

Por que lhes falas por parábolas? A *NTLH*, como de costume, usa a terceira pessoa: “o senhor fala”. Em muitos casos, “ensinar” é termo mais adequado do que “falar” (ver o v. 3).

Parábolas Ver o v. 3.

Mateus 13.11

RA	NTLH
11 Ao que respondeu: Porque a	***11*** Jesus respondeu: — A vocês

vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.	Deus mostra os segredos do Reino do Céu, mas, a elas, não.

Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do Reino dos céus Jesus dá a entender que o povo não pode conhecer “os mistérios” do Reino de Deus a não ser por meio de parábolas; os discípulos não precisam delas para conhecer esses mistérios.

É dado conhecer Deus é o agente da passiva que fica implícito em “é dado”. “A vocês Deus mostra (ou revela)”. A *BPT* traduz por “Deus concedeu-vos o privilégio de conhecer”. *PS* diz: “A vocês Deus revela”.

Os mistérios *NTLH* diz: “os segredos”. Outras possibilidades: “as verdades desconhecidas”, “as verdades que outros não conhecem”. A *BEA* traz a seguinte nota: “*Os mistérios do reino*: Trata-se dos desígnios de Deus, que agora são revelados.”

Reino dos céus Ver 3.2.

Mas àqueles “Mas aos outros”; “mas aos demais”; “mas a todos os outros”.

Não lhes é isso concedido “Deus não dá esse conhecimento”.

Aqui vai um modelo: “Deus explica a vocês o que querem dizer os segredos do Reino de Deus, mas ele não explica esses segredos aos outros.”

Mateus 13.12

RA	NTLH
12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.	***12*** Pois quem tem receberá mais, para que tenha mais ainda. Mas quem não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.

Pois ao que tem se lhe dará Novamente, Deus é o sujeito do verbo "dar": "Deus dará ao (ou à pessoa) que tem". Tem o quê? No contexto, entendimento dos mistérios do Reino de Deus. A *TLA* traduz assim: "Aos que sabem alguma coisa a respeito do reino, se lhes dará muito mais." Em vez de "se lhes dará", diga-se: "Deus lhes dará". Se o tradutor seguir a *NTLH*, que diga: "receberá de Deus ainda mais…" A *BPT* traduz assim: "Àquele que já tem alguma coisa, Deus lhe dará mais até que lhe sobre."

Mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado Justamente o contrário da afirmação anterior. A linguagem é exagerada, mas compreensível. Como é que se pode tirar alguma coisa de uma pessoa que não tem nada? "Mas Deus tirará da pessoa que não conhece os mistérios do Reino de Deus até o pouco que conhece."

Mateus 13.13

RA	NTLH
13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.	***13*** É por isso que eu uso parábolas para falar com essas pessoas. Porque elas olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.

Por isso, lhes falo por parábolas "Esta é a razão por que uso parábolas para ensinar essas pessoas." Este ***Por isso*** não se refere ao que Jesus acaba de dizer, mas ao que ele dirá a seguir. O leitor deve ser informado disso.

Porque, vendo, não veem A *NTLH* é melhor: "Porque eles olham, mas não enxergam." Em algumas línguas, será necessário ter um objeto direto para os verbos "ver" e "ouvir". Jesus está falando a respeito dos mistérios do Reino de Deus: "Essas pessoas veem os mistérios do Reino de Deus, mas não os compreendem."

Ouvindo, não ouvem, nem entendem "Elas ouvem falar sobre esses mistérios, mas não escutam nem os entendem."

Mateus 13.14

RA	NTLH
14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.	***14*** E assim acontece com essas pessoas o que disse o profeta Isaías: “Vocês ouvirão, mas não entenderão; olharão, mas não enxergarão nada.

De sorte que se cumpre a profecia de Isaías Ao ler a passagem citada, o tradutor notará bem no fim da citação: “… e sejam por mim curados.” A mensagem é de Deus, entregue ao povo pelo profeta. A *NTLH* coloca bem no fim: “… e eu os curaria! — disse Deus.” Sugerimos que isso apareça logo no início da citação, assim: “E assim acontece com essas pessoas o que Deus disse (ou anunciou) por meio do profeta Isaías…”

Cumpre Ver 1.22.

A profecia de Isaías “A mensagem que Deus anunciou ao povo por meio do profeta Isaías.” A passagem citada é de Is 6.9-10, segundo o texto da versão grega, a Septuaginta. Isaías estava falando com o povo de Israel, e, em alguns casos, o tradutor poderá dizer algo assim: “A mensagem de Deus que o profeta Isaías anunciou ao povo de Israel.” No v. 13, o profeta fala diretamente ao povo: “Vocês ouvirão” (*NTLH*); no v. 14, ele fala a respeito do povo: “A mente deste povo” (*NTLH*). O tradutor tem a opção de traduzir a citação toda usando a terceira pessoa (“este povo… eles”) ou a segunda pessoa (“vocês… vocês”).

Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis A *BPT* é um bom modelo: “Ouçam e tornem a ouvir que nada conseguirão perceber”. *DHH* e *CNBB* dizem: “Por mais que escutem, não entenderão”. *NVI* traz “Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão”. *BJ* optou por “Certamente haveis de ouvir e jamais

entendereis.”

Vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis *BPT* diz: “Olhem e tornem a olhar que nada hão-de ver”. *DHH* traz “Por mais que olhem, não verão…”. Na *BJ* se lê: “Certamente haveis de enxergar e jamais vereis”.

Poucas traduções vão querer dizer: “Ouvirão com os ouvidos… verão com os olhos”.

Mateus 13.15

RA	NTLH
15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.	***15*** Pois a mente deste povo está fechada: Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos. Se eles não tivessem feito isso, os seus olhos poderiam ver, e os seus ouvidos poderiam ouvir;a sua mente poderia entender, e eles voltariam para mim, e eu os curaria! — disse Deus.”

O coração deste povo No pensamento dos judeus, é com o coração que a pessoa pensa e decide. Hoje, fala-se sobre a “mente”, sobre o “entendimento”. *NTLH* e *DHH* dizem: “A mente deste povo.”

Está endurecido A *NTLH* e a *BPT* são um bom modelo: “está fechada”. Ou, abandonando a figura do coração ou da mente: “Este povo não é capaz de aprender nada.”

De mau grado ouviram com os ouvidos Agora, o profeta não fala sobre a incapacidade do povo de entender a mensagem, mas sobre a absoluta falta de vontade: eles não querem ouvir a mensagem de Deus. A *NTLH* é um bom modelo: “Eles taparam os ouvidos” (também a *TLA*, a *DHH*). *BJ* diz: “Eles ouviram de má vontade.”

Fecharam os olhos Isso dispensa comentários.

Para não suceder que Diga-se: “a fim de que não aconteça”. Recomendamos começar aqui uma nova oração. A *NTLH* é um bom modelo: “Se eles não tivessem feito isso”. *BPT* diz: “Doutro modo” e *NVI* traz “Se assim não fosse”.

Vejam*… *ouçam*… *entendam Aqui, a tradução usará o mesmo vocabulário usado no começo do versículo.

Se convertam Isto é, voltem para Deus. A *NTLH* torna isso explícito: “eles voltariam para mim” (também a *BPT*; a *DHH*). O povo havia se afastado de Deus, e Deus quer que voltem para ele.

Sejam por mim curados *NTLH*: “e eu os curaria”. Trata-se, aqui, de uma “cura” espiritual: o povo está espiritualmente enfermo. Se “curar” só se aplica a doenças do corpo, a tradução pode ser: “e eu os perdoaria”. Outra opção é dizer: “e eu lhes daria saúde espiritual”.

Mateus 13.16

RA	NTLH
16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.	***16*** Jesus continuou, dizendo:- Mas vocês, como são felizes! Pois os seus olhos veem, e os seus ouvidos ouvem.

Agora, Jesus fala aos discípulos, e algumas traduções vão querer dar esta informação: “E Jesus disse aos (seus) discípulos.”

Bem-aventurados Ver 5.3.

Os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem Raramente uma tradução ao pé da letra (como a que aparece em *RA*, *BJ*, *NVI*, *CNBB*, *TEB*, e *LEB*) soará natural. Recomendamos a *NTLH*: “Vocês são felizes porque sabem ver e ouvir.” *DHH* diz: “Mas ditosos são vocês, porque têm olhos que veem e ouvidos que ouvem” (também a *PS*, a *FC*). É possível dizer: “Vocês estão de parabéns, pois

podem ver e podem ouvir.”

Mateus 13.17

RA	NTLH
17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram.	***17*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: muitos profetas e muitas outras pessoas do povo de Deus gostariam de ver o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

Pois em verdade vos digo Ver 10.15.

Profetas Ver 1.22.

Justos Ver 1.19. “Pessoas que são fiéis a Deus”.

O resto do versículo não oferece nenhuma dificuldade.

NTLH
Jesus explica a parábola do semeador

Título O título da *NTLH* é uma boa opção (e ver ***parábola*** em 13.3).

Mateus 13.18

RA	NTLH
18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.	***18*** — Então escutem e aprendam o que a parábola do

	semeador quer dizer.

Atendei, vós, pois, à parábola do semeador O texto grego diz simplesmente: “Portanto, vocês escutem….” (o pronome “vocês” é enfático). Jesus não vai contar a parábola de novo; ele vai explicar o que ela quer dizer. É por isso que a *NTLH* traduz assim: “escutem e aprendam”. *BPT* diz: “Ouçam agora o que significa…”. *TLA* traz “Agora, prestem atenção e eu lhes direi o que significa…”

Parábola*… *semeador Ver 13.3.

Mateus 13.19

RA	NTLH
19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.	***19*** As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não a entendem, são como as sementes que foram semeadas na beira do caminho. O Maligno vem e tira o que foi semeado no coração delas.

O tradutor deve notar que, no v. 19, primeiro vem a explicação e depois o texto da parábola; mas, nos vs. 20-22, o texto da parábola vem primeiro, e, depois, a explicação. Em alguns casos, o tradutor vai querer dar, também aqui, primeiramente, o texto e, depois, a explicação.

A todos os que ouvem*… *e não a compreendem A *RA* segue a ordem das palavras que aparece no texto original. No entanto, uma boa tradução se adapta à índole da sua própria língua. Ver a *NTLH*.

A palavra do Reino “A mensagem a respeito do Reino de Deus”; “O que eu ensino a respeito do Reino de Deus”.

Vem o Maligno “O Diabo vai” ou “Satanás vem” (ver 4.1).

Arrebata o que lhes foi semeado no coração Se a linguagem permitir, o tradutor deve reproduzir o vocabulário da parábola. Do contrário, pode dizer: “Tira da mente deles a mensagem que ouviram” ou “faz com que se esqueçam completamente da mensagem que ouviram” (ver o v. 5).

Aqui vai um modelo: “As sementes que caíram à beira do caminho representam as pessoas que ouvem a mensagem a respeito do Reino de Deus, mas não a entendem. O Diabo vem e faz com que se esqueçam da mensagem.”

Mateus 13.20

RA	NTLH
20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;	***20*** As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem a mensagem e a aceitam logo com alegria,

O que foi semeado no solo rochoso “As sementes que foram semeadas…”

Esse é Ver o modelo no v. 19.

Ouve a palavra Melhor: “ouve a mensagem”.

Mateus 13.21

RA	NTLH
21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por	***21*** mas duram pouco porque não têm raiz. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições,

causa da palavra, logo se escandaliza.	elas logo abandonam a sua fé.

Mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração *NTLH*: “mas duram pouco, porque não têm raiz”. A figura de linguagem “ter raiz”, aplicada a pessoas, pode ser difícil de entender. Em tais casos, o tradutor pode dizer: “mas essas pessoas abandonam (ou esquecem) a mensagem porque não tinham acreditado nela” (ou não tinham levado a mensagem a sério). A *TLA* é um bom modelo: “Mas, como não entenderam muito bem a mensagem, a alegria deles dura pouco tempo.”

Em lhe chegando a angústia ou a perseguição “Mas, quando começam a sofrer (ou a serem maltratados) e serem perseguidos.” *BPT* diz: “Quando vêm os sofrimentos e as perseguições.”

Por causa da palavra “Porque aceitaram a (ou creram na) mensagem de Deus (ou do Reino de Deus)”: A *TLA* traduz assim: “Quando têm problemas e são maltratados por serem obedientes a Deus.”

Logo se escandaliza Há diferentes opções de tradução: “Elas logo abandonam a sua fé” (*NTLH*); “não aguentam” (*BPT*); “ele desiste logo” (*CNBB*); “ele cai” (*TEB*).

Mateus 13.22

RA	NTLH
22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.	***22*** Outras pessoas são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem, mas as preocupações deste mundo e a ilusão das riquezas sufocam a mensagem, e essas pessoas não produzem frutos.

Aqui, o tradutor deve seguir os modelos dos versículos anteriores.

O que foi semeado entre os espinhos Ver a *NTLH*.

Os cuidados do mundo *NTLH*: “as preocupações deste mundo” (ver 6.25-34, que fala sobre “preocupações”). A *BPT* é melhor: “as preocupações desta vida”. *DHH* diz: “Os negócios desta vida os preocupam demasiadamente”. A *TLA* foge demais do sentido do texto: “Pensam somente naquilo que precisam.”

A fascinação das riquezas *NTI*, *LEB*, *BJ*, *TEB* trazem “a sedução”. *NTLH*, *BPT*, *CNBB*, *PS* dizem: “a ilusão”. *NVI* traz “o engano”. *FC* optou por “o prazer exagerado das riquezas”.

Sufocam a palavra Isto é, não deixam que a mensagem penetre no seu coração, na sua vida. Os “espinhos” impedem que a mensagem “cresça” no seu coração (ver o v. 7).

E fica infrutífera *FC*: “e ela não produz nada”. A *NTLH* põe as pessoas como sujeito: “e essas pessoas não produzem frutos”. Também seria possível dizer: “a mensagem não afeta a vida dessas pessoas”. A *DHH* traduz assim: “Tudo isso abafa a mensagem e não deixa que produza frutos neles.”

Mateus 13.23

RA	NTLH
23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.	***23*** E as sementes que foram semeadas em terra boa são aquelas pessoas que ouvem, e entendem a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, cem; outras, sessenta; e ainda outras, trinta vezes mais do que foi semeado.

Não há como abandonar a linguagem figurada (ver a *NTLH*), mas recomendamos que se use símiles (que se caracterizam pelo uso do termo “como”) em vez vez de metáforas: “Essas pessoas são como plantas…” (ver o v. 8).

Ouve a palavra e a compreende Aqui, está a chave da parábola. Essas pessoas não tapam os seus ouvidos nem fecham os seus olhos (ver o v. 15); elas dão valor à mensagem, escutam atentamente e procuram entendê-la. É por isso que são “frutíferas”.

Frutifica e produz a cem, e a sessenta e a trinta por um Ver o v. 8.

RA	NTLH
A parábola do joio	**O joio**

Título A *RA* é melhor (“parábola”: ver 13.3; “joio”: ver v. 25, embaixo).

Mateus 13.24

RA	NTLH
24 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;	***24*** Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo: — O Reino do Céu é como um homem que semeou sementes boas nas suas terras.

Outra parábola lhes propôs “Jesus contou outra parábola” (*NTLH*). Quem são os ouvintes (“lhes”)? Jesus tinha estando falando com os seus discípulos (vs. 10-23), mas, agora, ele está falando, de novo, com o povo (ver o v. 34). É por isso que a *NTLH* diz: “Ele disse ao povo”. Que o tradutor faça o mesmo.

O Reino dos céus Ver 3.2.

Semelhante “Parecido” ou “pode ser comparado com”. A maioria das

traduções segue de perto o texto grego: “O reino dos céus é semelhante a um homem…” Mas Jesus não está comparando o Reino de Deus com um homem, e sim com o que aconteceu depois que o homem semeou as boas sementes e como ele resolveu o problema. Como Jesus explica (vs. 36-43), a lição principal desta parábola é que somente no Dia do Juízo Final será resolvido o problema do bem e do mal nesta vida. Há traduções que procuram levar isso em conta. A *GNB* começa assim: “O Reino dos céus é parecido com isto: Um homem semeou…” A *PS* diz: “O Reino de Deus é como a boa semente que…”. *TLA* traz “No Reino de Deus acontece o mesmo que aconteceu a um homem que semeou…” A *FC* diz: “O Reino dos céus é parecido com o seguinte: Um homem…” Todas essas traduções podem ser de ajuda ao tradutor. Em nossa opinião, a *FC* é um ótimo modelo.

Boa semente O plural é preferível: “sementes boas”. São sementes de trigo, cuidadosamente escolhidas, sem nenhum defeito.

Mateus 13.25

RA	NTLH
25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.	***25*** Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio um inimigo, semeou no meio do trigo uma erva ruim, chamada joio, e depois foi embora.

Mas, enquanto os homens dormiam “Mas, naquela noite, quando todos estavam dormindo”. Ou: “Certa noite…” (*NTLH*).

O inimigo dele É possível que o homem tinha somente um inimigo, mas o texto não quer dizer isso. Fica melhor dizer: “um inimigo” ou “um homem que o odiava” (ver, no v. 39, a explicação).

Semeou o joio Joio é uma erva daninha, cujas sementes são venenosas, que, geralmente, cresce nas plantações de trigo. A *NTLH* traduz assim: “uma erva ruim, chamada joio” (a *TLA* é semelhante). A

BEA traz a seguinte nota: “*Joio*: Planta silvestre que se parece muito com o trigo, mas que pode ser diferenciado deste quando ambos dão o seu fruto. A sua semente é venenosa.”

Mateus 13.26

RA	NTLH
26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.	***26*** Quando as plantas cresceram, e se formaram as espigas, o joio apareceu.

A erva cresceu Fica melhor dizer: “Quando as plantas cresceram” (*NTLH*, *BPT*, *FC*). Mas há traduções que dizem: “Quando o trigo cresceu” (*CNBB*; *TLA*; *DHH*; *BJ*), o que é defensável, no contexto (mais adiante diz: “apareceu ***também*** o joio”, o que deixa implícito que essas plantas eram o trigo).

Produziu fruto *BPT*: “e se começaram a formar as espigas”.

Apareceu também o joio Só depois de aparecerem as espigas é que se pode ver a diferença entre as duas plantas.

Mateus 13.27

RA	NTLH
27 Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?	***27*** Aí os empregados do dono das terras chegaram e disseram: “Patrão, o senhor semeou sementes boas nas suas terras. De onde será que veio este joio?”

Vindo os servos do dono da casa A palavra traduzida por “servos” pode significar também “escravos”. Que o tradutor escolha. E, em vez de “dono da casa”, fica melhor dizer: “dono das terras” (*NTLH*; ver o v. 24). Ou simplesmente: “Os servos daquele homem foram falar com ele. Eles disseram:” A *BJ* diz: “Os servos do proprietário”. A *BPT* traduz assim: “Os trabalhadores desse homem foram ter com ele…”

Senhor Ver 3.2. Aqui, “Patrão” serve bem (*NTLH*).

Não semeaste boa semente no teu campo? Eles não estão pedindo informação; é maneira de introduzir o assunto. Muitas traduções vão preferir a *NTLH* e outras traduções que convertem a pergunta numa afirmação.

Donde vem, pois, o joio? Isto, sim, é uma pergunta. *BPT*: “Como é que apareceu este joio?” No contexto, seria legítimo dizer: “Quem será que semeou este joio?”

Mateus 13.28

RA	NTLH
28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?	***28*** — “Foi algum inimigo que fez isso!”, respondeu ele. — E eles perguntaram: “O senhor quer que a gente arranque o joio?”

Um inimigo fez isso Isto dispensa comentários.

Queres que vamos e arranquemos o joio? Ou “… as plantas de joio”.

Mateus 13.29

RA	NTLH

29 Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo.	***29*** — “Não”, respondeu ele, “porque, quando vocês forem tirar o joio, poderão arrancar também o trigo.

Para que, ao separar o joio, não arranqueis também Parece-nos mais útil usar uma condicional: “Porém, ao arrancarem as plantas de joio, é possível que vocês, sem querer, arranquem também…”

Mateus 13.30

RA	NTLH
30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.	***30*** Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até o tempo da colheita. Então eu direi aos trabalhadores que vão fazer a colheita: ‘Arranquem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado. Depois colham o trigo e ponham no meu depósito.’”

Crescer juntos até à colheita Ou “crescerem juntos até o tempo da colheita”.

Ceifeiros Não havendo nome próprio para esses trabalhadores, diga-se: “os homens que fazem (ou farão) a colheita”. Eles são outras pessoas, diferentes dos servos com quem o patrão está falando.

Ajuntai primeiro o joio “Arranquem primeiro as plantas de joio”.

Atai-o em feixes para ser queimado Fica melhor usar o plural: “plantas de joio”; “e amarrem as plantas em feixes, para serem queimadas”.

Mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro *NTLH*: “Depois colham o trigo e ponham no meu depósito”. Se não houver palavra própria para “celeiro” ou “depósito”, a tradução pode dizer: “Depois, vão colher o trigo e ponham num lugar seguro.”

RA	NTLH
A parábola do grão de mostarda	**A semente de mostarda**

Título Como nos outros casos, preferimos a *RA*.

Mateus 13.31

RA	NTLH
31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;	***31*** Jesus contou outra parábola. Ele disse ao povo: — O Reino do Céu é como uma semente de mostarda, que um homem pega e semeia na sua terra.

Outra parábola lhes propôs Ver o v. 44.

O Reino dos céus Ver 3.2.

Semelhante Ver 13.24.

Um grão de mostarda A *BEA* traz a seguinte nota: “*Mostarda*: Planta da qual se obtém a especiaria do mesmo nome. O pequeno tamanho da sua semente era proverbial, especialmente em contraste com o tamanho da planta que, na Galileia, pode alcançar até 2 m de altura.”Diga-se: “uma semente de mostarda”.

Que um homem tomou e plantou Isso sugere que o homem pegou só uma semente e plantou-a na sua terra. De fato, ele semeou muitas sementes de uma só vez. Sugerimos o seguinte; “é como as sementes

de mostarda que um homem (pega e) semeia na sua terra.” A *TLA* começa assim: “Com o reino de Deus acontece algo parecido ao que acontece com a semente de mostarda…”

Mateus 13.32

RA	NTLH
32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.	***32*** Ela é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de todas as plantas. Ela até chega a ser uma árvore, de modo que os passarinhos vêm e fazem ninhos nos seus ramos.

Na verdade Isto é dispensável.

Crescida, é a maior do que as hortaliças, e se faz árvore A *BPT* é um bom modelo: “Mas quando a planta cresce é a maior de todas. Chega mesmo a ser uma árvore.”

Hortaliças A *TLA* e a *PS* traduzem assim: “plantas da horta”.

As aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos Para “aves do céu”, ver 6.26. A *NTLH* é um bom modelo: “Os passarinhos vêm e fazem ninhos nos seus ramos.”

Vêm Ou “vão”, dependendo da índole da língua.

Mateus 13.33

RA	NTLH
33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao	***33*** Jesus contou mais esta parábola para o povo: — O

fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.	Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha, até que ele se espalhe por toda a massa.

RA	NTLH
A parábola do fermento	**O fermento**

Título A *RA* é preferível.

Nota: Esta seção é composta de um só versículo. Como nos outros casos (ver 6.1; 11.1), achamos que fica melhor juntar o v. 33 com os vs. 31-32 numa só seção. O título será um pouco comprido, e o tradutor pode dizer: “Jesus conta mais duas parábolas” ou simplesmente “Mais duas parábolas”.

Fermento A *BEA* traz a seguinte nota: “Substância que se mistura à massa do pão e a faz fermentar.” Naquele tempo, era um pedaço da massa fermentada, guardado desde a última vez que se tinha feito pão. Em muitas línguas, não há palavra própria para “fermento”, e será necessário dizer: “aquilo que faz o pão inchar (ou crescer)”, “aquilo que faz o pão ficar azedo”. Em outros lugares, dizem: “espuma de cerveja”, porque é isso que usam para fazer pão.

Escondeu É tradução exata do verbo grego. Nós, porém, diríamos: “misturou”.

Três medidas A *BEA* tem a seguinte nota: “equivalem aproximadamente a 22L (ou decímetros cúbicos).”

Até ficar tudo levedado A *BPT* traduz assim: “e assim fez levedar toda a massa”. Se o verbo “levedar” for de difícil compreensão ao leitor, a tradução pode imitar a *NTLH*: “até que ele (ou o fermento) se espalhe por toda a massa.” A *TLA* traduz assim: “Este pouquinho (de fermento) faz toda a massa crescer.”

RA	NTLH

Por que Jesus falou por parábolas	O uso das parábolas

Título Recomendamos a *RA*; ver o v. 13.

Mateus 13.34

RA	NTLH
34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;	***34*** Jesus usava parábolas para dizer tudo isso ao povo. Ele não dizia nada a eles sem ser por meio de parábolas.

Todas estas coisas disse Jesus às multidões A *BPT* traduz assim: “Jesus serviu-se de parábolas para dizer todas estas coisas à multidão.” Em vez do verbo “dizer”, preferimos “ensinar”.

Multidões Ver 13.2.

Sem parábolas nada lhes disse “Ele não lhes ensinava nada sem usar parábolas.”

Mateus 13.35

RA	NTLH
35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação [do mundo].	***35*** Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito: “Usarei parábolas quando falar com esse povo e explicarei coisas desconhecidas desde a criação do mundo.”

Para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Ver 1.22; 8.17. A citação de Sl 78.2 segue de perto o texto grego, a Septuaginta, e não o original hebraico.

Abrirei em parábolas a minha boca *BPT*: “Hei de falar por meio de parábolas”. *FC*: “Eu falarei com eles por meio de parábolas.” Ou: “Eu usarei parábolas para ensinar esse povo.”

Publicarei “Explicarei”.

Coisas ocultas desde a criação [do mundo] A *NTLH* pode ser melhorada, nos seguintes termos: “… e lhes explicarei coisas que, desde a criação no mundo, ninguém conhecia (ou entendia).”

Em alguns casos, talvez se queira usar a voz ativa do verbo, com sujeito. A *TLA* traduz assim: “coisas que Deus tem guardado em segredo desde que ele fez (ou criou) o mundo.”

Quanto à variante textual (***[do mundo]***), é preciso dizer que ela traz algo que está implícito no contexto. Além do mais, na maioria das línguas não se pode dizer apenas “desde a fundação”; será necessário acrescentar: “desde a fundação do mundo”.

RA	NTLH
A explicação da parábola do joio	**Jesus explica a parábola do joio**

Título O título da *NTLH* é preferível.

Mateus 13.36

RA	NTLH
36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do	***36*** Então Jesus deixou a multidão e voltou para casa. Os discípulos chegaram perto dele e perguntaram: — Conte para nós o que quer dizer a parábola

campo.	do joio.

Então, despedindo as multidões O verbo grego significa “deixar” (ver o *NTI*); a *NTLH* e a *BPT* traduzem assim: “Então Jesus deixou a multidão.”

Foi Jesus para casa Isto é, a casa mencionada em 13.1. O texto não diz onde ficava, mas alguns pensam que se trata de Cafarnaum (ver 8.14; 9.10). Em algumas línguas, será necessário identificar a casa. Aqui, não daria certo dizer que ele foi “para a ***sua*** casa” (se bem que “foi para casa” queira dizer exatamente isso). Uma possibilidade é dizer: “a casa onde ele estava sendo hospedado.”

O resto do versículo não oferece nenhuma dificuldade.

Mateus 13.37

RA	NTLH
37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;	***37*** Jesus respondeu: — Quem semeia as sementes boas é o Filho do Homem.

E Em algumas línguas, será necessário dizer: “representa” ou “é um símbolo de”. O mesmo teria de ser feito, então, no resto da explicação da parábola.

O que semeia “O semeador”, “o homem que semeia”.

Filho do Homem Ver 8.20.

Mateus 13.38

RA	NTLH

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;	***38*** O terreno é o mundo. As sementes boas são as pessoas que pertencem ao Reino; e o joio, as que pertencem ao Maligno.

Os filhos do Reino “Os súditos do Reino de Deus” ou “os que pertencem ao Reino de Deus”. Ver 8.12, onde esta frase representa os judeus. Aqui, são todos os que aceitam Deus como Rei.

Os filhos do Maligno Se o tradutor entender que o uso de dois termos (“Maligno”, aqui, e “o diabo”, no versículo seguinte) pode criar dificuldades, que diga: “diabo” ou “Satanás” em ambos os versículos.

Mateus 13.39

RA	NTLH
39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos.	***39*** O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os que fazem a colheita são os anjos.

O diabo Ver 4.1.

A consumação do século “Século”, aqui, não significa “cem anos” (ver “mundo” em 12.31). A *BPT* traduz assim: “o fim deste mundo”. *NTLH* diz: “o fim dos tempos”. Outra possibilidade é “o Dia Final.”

Os ceifeiros “Os que fazem a colheita”.

Os anjos Ver 1.20; 4.11.

Mateus 13.40

RA	NTLH
40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.	***40*** Assim como o joio é ajuntado e jogado no fogo, assim também será no fim dos tempos.

Assim será O leitor incauto pode pensar que isso significa que, na "consumação do século", o joio será queimado de novo. Em algumas línguas, será necessário dizer: "Os filhos do Maligno [ver o v. 38] serão destruídos." Outra sugestão: "Assim como o joio é queimado, o mesmo acontecerá com os maus no fim dos tempos."

Mateus 13.41

RA	NTLH
41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade	***41*** O Filho do Homem mandará os seus anjos, e eles ajuntarão e tirarão do seu Reino todos os que fazem com que os outros pequem e também todos os que praticam o mal.

Os seus anjos Mensageiros celestiais a serviço do Filho do Homem (ver 1.20).

Ajuntarão Em muitas traduções, será necessário dizer: "ajuntarão e tirarão" (*NTLH*). *BPT* diz: "retirarão". *NVI* traz "tirarão".

Todos os escândalos Melhor: "todos os que fazem com que os outros pequem" (*NTLH*; ver o verbo "tropeçar" em 5.29). A *BPT* traduz assim: "todos os que levam os outros a pecar".

Os que praticam a iniquidade *NTLH*, *NVI*, *BPT*, *CNBB*: "os que praticam o mal" (ver 7.23).

Mateus 13.42

RA	NTLH
42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.	***42*** Depois os anjos jogarão essas pessoas na fornalha de fogo, onde vão chorar e ranger os dentes de desespero.

Fornalha acesa A *BEA* traz a seguinte nota: “Linguagem que simboliza o inferno (cf. Ap 21.8).” Ver 10.28. Se a figura de linguagem da “fornalha” cria dificuldade, a tradução pode dizer: “jogarão essas pessoas no inferno, que é como uma fornalha de fogo”. Outra possibilidade é dizer: “jogarão essas pessoas no fogo do inferno.”

Choro e ranger de dentes Ver 8.12.

Mateus 13.43

RA	NTLH
43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.	***43*** Então o povo de Deus brilhará como o sol no Reino do seu Pai. Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Os justos Isto é, o povo de Deus, os súditos do Reino de Deus, os que fazem a vontade de Deus (ver 1.19). A *PS* traduz assim: “os que fazem a vontade de Deus”. *TLA* e *FC* dizem: “os que obedecem a Deus.”

Resplandecerão como o sol *NTLH*: “brilhará como o sol”. Trata-se de figura de majestade e glória (ver Dn 12.3).

No Reino de seu Pai O Reino de Deus, depois do fim do mundo.

Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça Ver o v. 9.

Mateus 13.44

RA	NTLH
44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.	***44*** — O Reino do Céu é como um tesouro escondido num campo, que certo homem acha e esconde de novo. Fica tão feliz, que vende tudo o que tem, e depois volta, e compra o campo.

RA	NTLH
A parábola do tesouro escondido	**O tesouro escondido**

Título O título em *RA* é preferível. Quanto ao tamanho da seção, ver a nota em 13.33. Que se faça aqui o mesmo que foi feito lá.

Um tesouro Não sabemos exatamente a que isto se refere, podendo ser joias, moedas preciosas ou coisa semelhante. Uma opção é dizer: “algo de grande valor” ou “uma coisa muito preciosa”.

Oculto Aqui, no sentido de “enterrado”. Alguém tinha escondido (enterrado) o tesouro.

No campo Melhor: “num campo”, “num terreno”.

Escondeu Isto é, escondeu de novo (*NTLH*). O texto parece dizer que ele “escondeu” o tesouro no mesmo lugar onde ele o tinha achado.

Transbordando de alegria *BPT*: “Cheio de alegria”.

Vende tudo o que tem e compra aquele campo “Vende tudo o que tem, volta com o dinheiro e compra o campo.”

RA	NTLH

A parábola da pérola	A pérola

Título A *RA* é o melhor modelo.

Mateus 13.45

RA	NTLH
45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;	***45*** — O Reino do Céu é também como um comerciante que anda procurando pérolas finas.

Um que negocia “Um comerciante” (*NTLH*) é preferível.

Procura boas pérolas Aqui, “procurar” não quer dizer que ele sai para pescar ostras, mas que fica procurando alguém que tem uma pérola de grande valor. *BPT* diz: “anda à procura de pérolas de boa qualidade”, e este é um ótimo modelo.

Pérolas Não havendo o equivalente, é possível dizer: “pedras preciosas”. *TLA* diz: “joias finas”.

Mateus 13.46

RA	NTLH
46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.	***46*** Quando encontra uma pérola que é mesmo de grande valor, ele vai, vende tudo o que tem e compra a pérola.

Tendo achado uma pérola de grande valor Ou: “Ele encontrou alguém que tinha uma pérola…”

Vende tudo o que possui e a compra O sentido é claro, e a tradução, fácil. *BPT* diz: “vai vender tudo o que tem e compra-a.”

RA	NTLH
A parábola da rede	**A rede**

Título A título da *RA* é preferível.

Mateus 13.47

RA	NTLH
47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.	***47*** — O Reino do Céu é ainda como uma rede que é jogada no lago. Ela apanha peixes de todos os tipos.

Semelhante a uma rede A *BEA* remete a Mt 4.18 e explica que se trata, aqui, de da rede varredoura. Em algumas línguas, será necessário dizer: “uma rede usada para pescar peixes”. *TLA* diz: “rede de pescar”.

Que, lançada ao mar “Que os pescadores jogam no mar”. Aqui, tanto faz dizer “mar” ou “lago” (ver 13.1).

Recolhe peixes de toda espécie *BPT* diz: “apanha toda a espécie de peixes”. *CNBB*: “pegou peixes de todo tipo.”

Mateus 13.48

RA	NTLH
48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem	***48*** E, quando está cheia, os pescadores a arrastam para a praia e sentam para separar os

os bons para os cestos e os ruins deitam fora.	peixes: os que prestam são postos dentro dos cestos, e os que não prestam são jogados fora.

Quando está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia Ver Jo 21.11.

Assentados, escolhem os bons Isto é, peixes que eles, judeus, podem comer. Havia peixes que, segundo a Lei de Moisés, judeus não podiam comer. Se for necessário, diga-se: “pegam os peixes que eles podem comer e os põem nos cestos.”

Os ruins deitam fora “E jogam fora os (peixes) que eles não podem comer.”

Mateus 13.49

RA	NTLH
49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,	***49*** No fim dos tempos também será assim: os anjos sairão, e separarão as pessoas más das boas,

Assim será na consumação do século Ver o v. 39.

Sairão os anjos Ou “os anjos virão”. Outra possibilidade é “Deus enviará os seus anjos”.

Separarão os maus dentre os justos A *NTLH* traduz assim: “separarão as pessoas más das boas”. *BPT* diz: “Os anjos sairão para separar as pessoas más das boas.”

Justos Ver o v. 45.

Mateus 13.50

RA	NTLH
50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.	***50*** e jogarão as pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e ranger os dentes de desespero.

Este versículo é o mesmo que o v. 42.

RA	NTLH
Coisas novas e velhas	**Verdades novas e verdades velhas**

Título *FC* traz “Riquezas novas e velhas”.

Mateus 13.51

RA	NTLH
51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!	***51*** Então Jesus perguntou aos discípulos: — Vocês entenderam essas coisas? — Sim! — responderam eles.

Entendestes todas estas coisas? Uma tradução precisa dizer quem está falando, como fazem a *NTLH* (“Então Jesus perguntou aos discípulos”), *BPT* (“Jesus perguntou então aos discípulos”), e *PS* (“Aí Jesus disse aos discípulos”).

A pergunta de Jesus não deve oferecer nenhuma dificuldade ao tradutor.

Mateus 13.52

RA	NTLH
52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.	***52*** Jesus disse: — Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

Por isso Isso traduz, fielmente, as duas palavras do texto grego, mas não há nenhuma relação de causa e efeito com o versículo anterior. Algumas traduções omitem as palavras. É possível imitar a *NTLH* ou a *BPT* (“Então Jesus continuou”).

Todo escriba versado no reino dos céus A *BEA* traz a seguinte nota: “Trata-se de *um mestre da Lei* que, já instruído na Lei de Moisés, instrui-se também sobre o Reino de Deus e sabe assim ensinar o novo sem desconsiderar o valor do antigo.”

Escriba Ver 2.4.

Versado Isso traduz o particípio aoristo passivo do verbo grego que significa “discipular” (isto é, “fazer discípulos”). No contexto, uma boa tradução seria: “que se torna discípulo do Reino do Céu” (*NTLH*, *FC*, *PS*, *TLA*). A *BPT* traduz assim: “Todo o doutor da lei que aceita a doutrina do reino dos céus”.

Um pai de família Isso não quer dizer somente um homem que tem esposa e filhos, mas também um homem importante. *BPT*: “chefe de família”; *DHH*: “o dono de uma casa”; *FC*: “um proprietário” (ver 10.25; 13.27).

Depósito Ver 12.35.

RA	NTLH

Jesus prega em Nazaré.É rejeitado pelos seus.	Jesus em Nazaré

Título Entendemos que o título deve apresentar, de forma resumida, o assunto mais importante da seção. Aqui, é a rejeição de Jesus pelos seus amigos e vizinhos de Nazaré. *BPT* diz: “Jesus é mal recebido em Nazaré”. *CNBB* optou por “Jesus rejeitado em Nazaré”. Também é possível usar a voz ativa com sujeito expresso: “O povo de Nazaré rejeita Jesus.”

Mateus 13.53

RA	NTLH
53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali.	***53*** Quando Jesus acabou de contar essas parábolas, saiu dali

Tendo Jesus proferido estas parábolas Ver 7.28.

Retirou-se dali *NTLH*: “Saiu dali” (ver 13.36).

Mateus 13.54

RA	NTLH
54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?	***54*** e voltou para a cidade de Nazaré, onde ele tinha morado. Ele ensinava na sinagoga, e os que o ouviam ficavam admirados e perguntavam: — De onde vêm a sabedoria dele e o poder que ele tem para fazer milagres?

Chegando à sua terra Isto é, a cidade de Nazaré. O texto grego não dá o nome da cidade, e talvez não seja conveniente especificar isso (como o faz a *NTLH*). Também não se deveria usar a palavra "terra", pois dá a ideia de um país ou província). E muito menos se deve dizer "pátria" (*TEB*, *BJ*). A *CNBB* é um bom modelo: "Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, partiu dali. Ele foi para a sua própria cidade…"

Ensinava-os na sinagoga Ver 4.23. O referente de "os" é o povo de Nazaré. *BJ*: "pôs-se a ensinar os que estavam na sinagoga". A *NTLH* dá essa informação na oração seguinte. *BPT*: "Os que o ouviam"; *FC*: "todas as pessoas presentes".

Se maravilhavam "Ficaram maravilhados" (ver o mesmo verbo em 7.28).

E diziam "E diziam uns aos outros". Nos vs. 54-56, temos uma série de seis perguntas retóricas, isto é, perguntas que não esperam resposta, mas que são maneira de expressar opiniões.

Donde lhe vêm…? Melhor: "Quem lhe deu…" ou "Como é que ele tem…?" É possível usar exclamações de louvor: "Mas como ele é sábio! Como ele é poderoso, fazendo todos esses milagres!" Outra possibilidade: "E vejam o poder que ele tem para fazer milagres!"

Mateus 13.55

RA	NTLH
55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?	***55*** Por acaso ele não é o filho do carpinteiro? A sua mãe não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, José, Simão e Judas?

Aqui, vêm mais duas perguntas retóricas.

Não é este o filho do carpinteiro? "Ele (ou Este homem) é o filho do carpinteiro!" O artigo definido, "o carpinteiro", sugere que havia somente um em Nazaré; ou, mais provavelmente, que José era

conhecido como “o carpinteiro”. Recomendamos que se use o artigo definido. O texto não dá o nome de José; presume-se que ele já havia falecido.

***Não se chama sua mãe*… *e seus irmãos*…?** Ou “A sua mãe é Maria; não é? E os seus irmãos são Tiago, José, Simão e Judas; não são?” Ou “Nós bem sabemos que a sua mãe é Maria e que os seus irmãos são Tiago…”

Irmãos Ver 12.46, nota.

Um modelo: “Ele é filho do carpinteiro, e a sua mãe é Maria, e os seus irmãos são Tiago, José, Simão e Judas. Todas as suas irmãs moram aqui em Nazaré.”

Mateus 13.56

RA	NTLH
56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?	***56*** Todas as suas irmãs não moram aqui? De onde é que ele consegue tudo isso?

Donde lhe vem, pois, tudo isto? “Tudo isto” se refere à sua sabedoria e ao seu poder para fazer milagres. “Como é que ele é tão sábio e tão poderoso?” A *TLA* é um bom modelo: “Como é que Jesus sabe tanto e pode fazer estes milagres?”

Mateus 13.57

RA	NTLH
57 Por isso ficaram desiludidos com ele. Mas Jesus disse:- Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra e na	***57*** Por isso ficaram desiludidos com ele. Mas Jesus disse:- Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra e na

sua casa.	sua casa.

E escandalizavam-se dele *BPT* diz: “Por essa razão não queriam nada com ele.” ***Escandalizar:*** Ver 13.21. O sentido original do verbo, na voz ativa, é “levar (alguém) a tropeçar”, e é por isso que a *CNBB* (ver também a *TEB*) traduz assim: “E ele tornou-se para eles uma pedra de tropeço” (ver Rm 9.33; 1Pe 2.8). A BBT traduz assim: “Nenhum dos que estavam ali quis aceitar os ensinamentos de Jesus”. *DHH* diz: “E resistiram a crer nele”. *FC* traz “E isto impediu que cressem nele.”

Não há profeta sem honra, senão Aqui, temos três negativos: “não”, “sem” e “senão”. É mais simples e mais inteligível seguir a *NTLH*: “Um profeta é respeitado em toda parte, menos…” A *TEB* diz: “Um profeta só é respeitado em…”

Na sua terra e na sua casa Outras opções: “na sua cidade ou na sua casa”; “na sua terra e no meio da sua família” (*BPT*); “entre o seu próprio povo e na sua própria família (*TLA*)”.

Mateus 13.58

RA	NTLH
58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.	***58*** Jesus não pôde fazer muitos milagres ali porque eles não tinham fé.

Este versículo dispensa comentários.

Milagres Ver o v. 54.

Capítulo 14

RA	NTLH
A morte de João Batista	**A morte de João Batista**

Título Possivelmente, alguns preferirão dizer: “João Batista é executado.”

Mateus 14.1

RA	NTLH
1 Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus	***1*** Naquele tempo Herodes, o governador da Galileia, ouviu falar a respeito de Jesus.

Por aquele tempo Ou “Naquele tempo”(*NTLH*, *BJ*, *CNBB*, *BJ*), “Naqueles dias”.

O tetrarca Herodes “Tetrarca” significa “governador de uma quarta parte de um país”. Herodes Antipas era governador da Galileia e da Pereia, de 4 a.C. até 39 d.C. (ver, no v. 9, ***rei***).

Ouviu… ***a fama de Jesus*** *NTLH*: “Ouviu falar a respeito de Jesus”. A *TLA* é melhor: “ouviu o que o povo estava dizendo a respeito de Jesus.”

Mateus 14.2

RA	NTLH
2 e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele	***2*** Então ele disse aos seus funcionários: — Esse homem é

ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.	João Batista, que foi ressuscitado. Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.

Disse aos que o serviam Esses “que o serviam” seriam os seus funcionários (*NTLH*), “subordinados” (*BPT*). “Oficiais” (*BJ*) é um bom modelo. *TLA* diz: “assistentes”.

Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos O leitor entende que “ele” se refere a João Batista, não a Jesus. Fica melhor dizer: “Este homem é João Batista; ele ressuscitou dos mortos…” (*BPT*). A *TEB* é um ótimo modelo: “Este homem é João, o Batista! É ele, ressuscitado dos mortos!” A *BJ* traduz assim: “Certamente se trata de João Batista; ele foi ressuscitado dos mortos.” Onde a voz passiva não pode ser usada, diga-se: “… a quem Deus ressuscitou (da morte).” A expressão “dos mortos” (em vez de “… da morte”) deve-se ao fato de que, naquele tempo, pensavam que todos os que haviam morrido continuavam a existir juntos no mundo dos mortos (Hades), isto é, eram uma comunidade, da qual saíam quando eram ressuscitados. Mas, hoje, é mais natural dizer: “ressuscitou (ou foi ressuscitado) da morte”.

E, por isso, nele operam forças miraculosas Ver a *NTLH*. A *BPT* é um bom modelo: “Por isso é que tem poder para fazer os milagres que faz.” Ver ***milagres*** em 7.22.

Mateus 14.3

RA	NTLH
3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão;	***3*** Pois Herodes tinha mandado prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, esposa do seu irmão Filipe.

Nos vs. 3-4, o autor apresenta, em ordem regressiva, os acontecimentos: 1) A declaração de Herodes (v. 2); 2) João Batista é preso e encarcerado (v. 3a); 3) Herodes e Herodias (v. 3b); 4) João Batista denuncia Herodes (v. 4). Em alguns casos, será difícil manter até o fim essa ordem regressiva dos acontecimentos (no fim do v. 4, damos um modelo para a tradução dos vs. 3-4, que, possivelmente, alguns tradutores vão preferir.).

Porque Aqui, começa a explicação daquilo que levou Herodes a afirmar que se tratava de João Batista que foi ressuscitado. Para poder ressuscitar, ele devia ter morrido, e é isto que o evangelista passa a explicar. Em algumas línguas, será necessário dizer: “Herodes disse isso porque ele havia mandado prender…”

Havendo prendido e atado O leitor não deve pensar que Herodes, pessoalmente, havia dado voz de prisão a João Batista e amarrado as suas mãos. *CNBB*: “Herodes tinha mandado prender João, acorrentá-lo e colocá-lo na prisão” (diga-se “jogá-lo”; raramente, um preso é “colocado” numa prisão.). *BJ*: “Herodes, com efeito, havia mandado prender, acorrentar e encarcerar João.”

Por causa de Herodias Recomendamos que, aqui, se comece uma nova oração (ver modelo, embaixo).

Herodias, mulher de Filipe, seu irmão A *BEA* traz a seguinte nota: “Ver Mt 4.12, nota. *Filipe* era meio-irmão de Herodes (não se deve confundir com o seu outro irmão, Filipe, governador da Itureia e Traconites; Lc 3.1).”

Irmão Em algumas línguas, será necessário dizer precisamente: “meio-irmão”.

Este é o nosso modelo para o v. 3: “Herodes disse isso porque ele havia mandado os seus oficiais prender João Batista, acorrentá-lo e jogá-lo na prisão. Herodes havia feito isso por causa de Herodias, a esposa do seu meio-irmão, Filipe, com a qual Herodes estava vivendo.”

Mateus 14.4

RA	NTLH
4 pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.	***4*** Pois João Batista tinha dito muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é proibido de casar com Herodias!”

Pois João lhe dizia O tempo imperfeito do verbo, que pode segerir ação repetida, deve ser respeitado. “João Batista tinha dito muitas vezes”. *BPT* diz: “João avisava constantemente Herodes”. Outra opção: “não parava de dizer”.

Lícito A Lei de Moisés proibia que um homem casasse com a sua cunhada enquanto o irmão dele ainda vivia (Lv 18.16; 20.21). Herodes, porém, estava vivendo com Herodias. “Não tens o direito de viver com a tua cunhada” é um bom modelo.

Raramente recomendamos isso, mas, aqui, ao propormos um modelo, sugerimos que os vs. 3-4 sejam juntados e o relato siga a ordem cronológica dos acontecimentos.

3-4 “Herodes disse isso, porque ele havia mandado matar João Batista. Herodes estava vivendo com a sua cunhada, Herodias, esposa do seu meio-irmão, Filipe. João Batista não parava de dizer a Herodes: 'Pela nossa Lei, você é proibido de casar com Herodias.' Finalmente, Herodes mandou os seus oficiais prender João, acorrentá-lo e jogá-lo na prisão.”

Mateus 14.5

RA	NTLH
5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.	***5*** Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois eles achavam que João era profeta.

Querendo matá-lo Ver embaixo o modelo, que combina bem com o modelo proposto em cima.

Temia o povo A maioria dos súditos de Herodes, na Galileia e Pereia, era composta de judeus, os quais acreditavam que João Batista era um profeta.

Profeta Ver 1.22.

Aqui vai um modelo: “E Herodes queria mandar executá-lo, mas não o fazia, porque tinha medo do povo. Todos achavam que João Batista era um profeta.”

Mateus 14.6

RA	NTLH
6 Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes.	***6*** No dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos, e ele gostou tanto,

Tudo o que é contado nos vs. 6-12 aconteceu antes dos acontecimentos narrados nos vs. 1-2. Tudo isso é pano de fundo, explicando por que João Batista estava morto.

Ora O que está para acontecer vai livrar Herodes do seu dilema.

O dia natalício “No dia do aniversário”. “O dia em que Herodes fazia anos” ou “No dia dos anos de Herodes” (*BPT*).

Dançou a filha de Herodias diante de todos A *BEA* traz uma nota: “Segundo o historiador Josefo, *a filha de Herodias* chamava-se Salomé. *Dançou*… *diante de todos* Uma festa oriental desta espécie era somente para homens.”

Diante de todos Pode-se dizer: “Diante de Herodes e dos convidados”.

Mateus 14.7

RA	NTLH
7 Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse.	***7*** que prometeu à moça: — Juro que darei tudo o que você me pedir!

Pelo que prometeu Alguns talvez queiram seguir o modelo da *NTLH*: “***6***… a filha de Herodias dançou diante de todos, e ele gostou tanto, ***7*** que prometeu…”

Com juramento Outras traduções dizem: “… sob juramento”. Talvez algum tradutor queira seguir o modelo da *NTLH*, que inclui isso na promessa de Herodes, usando discurso direto: “… prometeu à moça: — Juro que….” ***Juramento*** Ver 5.33.

Mateus 14.8

RA	NTLH
8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista.	***8*** Seguindo o conselho da sua mãe, ela pediu: — Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!

Ela, instigada por sua mãe Supõe-se que ela saiu, falou com a mãe e voltou para falar com Herodes. *BJ*: “instruída por sua mãe”; *BPT*: “pressionada pela mãe”; *TEB*: “incitada”.

Em línguas que não têm a voz passiva do verbo, será necessário traduzir mais ou menos assim: “Ela foi falar com a sua mãe, a qual lhe disse que pedisse a cabeça de João Batista”; ou “Ela foi falar com a mãe, e esta lhe disse: 'Peça a cabeça de João Batista.'”

Dá-me, aqui, num prato Sem demora, agora e aqui. O equivalente

de ***prato,*** em algumas línguas, será “cesta”. A *LEB* traduz por “na bandeja”.

Mateus 14.9

RA	NTLH
9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha dessem;	***9*** O rei Herodes ficou triste, mas, por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados, ordenou que o pedido da moça fosse atendido.

Entristeceu-se o rei Ou “Herodes ficou (muito) triste”. No v. 1, Herodes é apresentado como tetrarca; aqui, ele é chamado de “rei”. A tradução deve ser fiel ao texto original.

Mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa É isso exatamente o que o texto grego diz, mas a *NTLH* dá o sentido exato: “por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados” (também a *TLA*, a *DHH*, a *FC*).

Determinou que lha dessem O texto grego diz: “ordenou fosse dada” (*NTI*), isto é, deu ordem aos seus oficiais (ou a um oficial) que a cabeça de João Batista fosse dada à moça. *NTLH* diz: “ordenou que o pedido da moça fosse atendido”. Em algumas línguas, será necessário dizer: “deu ordens aos seus oficiais que atendessem o pedido da moça”.

Mateus 14.10

RA	NTLH
10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere.	***10*** E mandou que cortassem a cabeça de João Batista, na cadeia.

E deu ordens e decapitou a João “Deu ordens (aos seus oficiais) que cortassem a cabeça de João Batista. Eles foram e decapitaram João”. Ou “… que fossem à cadeia e decapitassem João Batista, e eles obedeceram à ordem de Herodes.” A tradução deste versículo não trazer maiores dificuldades.

Mateus 14.11

RA	NTLH
11 Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe.	***11*** Aí trouxeram a cabeça num prato, entregaram para a moça, e ela a levou para a sua mãe.

Foi trazida*…** ***e dada Em vez da voz passiva, diga-se: “Eles trouxeram… e deram (ou entregaram)”.

Aqui, também, o texto é fácil de entender e a tradução não oferece maiores dificuldades, especialmente se o tradutor usar a voz ativa do verbo, com o sujeito explícito.

A *TLA* traduz os vs. 10-11 assim: “Então os serventes foram ao cárcere e cortaram a cabeça de João, puseram-na num prato, e a levaram à moça. Esta a entregou à sua mãe.”

Jovem A mesma palavra grega é usada para falar sobre a filha de Jairo, que tinha doze anos de idade (9.24-25). Sabe-se que Salomé nasceu no ano 10 d.C.. Se isto está correto, ela tinha entre dezoito e vinte anos de idade.

Mateus 14.12

RA	NTLH

12 Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a Jesus.	***12*** Então os discípulos de João vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. Depois foram contar isso a Jesus.

Vieram os seus discípulos Diga-se, de preferência: “Os discípulos de João Batista vieram”. ***Discípulos*** Ver 5.1.

Vieram Ou “foram à prisão”.

O corpo “O corpo de João Batista”. Algumas línguas fazem diferença entre um corpo vivo e um corpo morto.

O anunciaram a Jesus “Contaram a Jesus tudo o que havia acontecido.” r 14.13-21

RA	NTLH
A primeira multiplicação dos pães e peixes	**Jesus alimenta uma multidão**

Título O título da *NTLH* é preferível. *DHH* e *BPT* dizem: “Jesus dá de comer a uma multidão”. *TLA* traz “Jesus dá de comer a muita gente.”

Mateus 14.13

RA	NTLH
13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.	***13*** Ao saber o que havia acontecido, Jesus saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar deserto. Mas as multidões souberam onde ele estava, vieram dos seus povoados e o seguiram por terra.

Jesus, ouvindo isto A *NTLH* faz uma pequena alteração e o texto fica bem mais claro. Também é possível dizer: “Quando Jesus ouviu o que havia acontecido com João Batista”. Ou: “Ao receber a notícia da morte de João Batista, Jesus…”

O tradutor deve lembrar que, originalmente, o Evangelho de Mateus não era dividido em seções, cada uma com o seu título. O leitor ia, sem qualquer interrupção, do v. 12 (“… foram e o anunciaram a Jesus”) ao v. 13 (“Jesus, ouvindo isto…”). Mas agora, com o texto divido em seções, a pessoa que começa a leitura no v. 13 não sabe a que se refere “isto”. E é por isso que uma tradução de hoje precisa tornar explícito o que está implícito no contexto do original.

Retirou-se dali num barco Não sabemos onde Jesus estava. Ele tinha estado em Nazaré (13.53-58), mas Nazaré não fica à beira do lago da Galileia. Em alguns casos, será preferível dizer: “Jesus entrou num barco, no mar (ou lago) da Galileia, e foi embora.”

Para um lugar deserto Ou “um lugar onde não morava ninguém”.

À parte No texto grego, isso se refere a Jesus, não ao lugar para onde ele foi: ele foi ***sozinho*** (*NTLH*, *FC*, *BPT*, *DHH*, *TLA*, *CNBB*, *NVI*). Os discípulos só aparecem no v. 15 (ver caso semelhante em 13.1-2 e 10).

Sabendo-o as multidões “Mas, quando as multidões souberam (ou a multidão soube) disso”. A *BPT* é melhor: “Mas a multidão, ao saber disso”.

O tradutor vai notar que no texto aparecem tanto “as multidões” (vs. 13,19b,22-23) quanto “a multidão” (v. 19a; ver também “uma grande multidão” no v. 14). A menos que, na língua para a qual se traduz, seja comum usar a forma plural, quando se fala sobre um grande grupo de pessoas, recomendamos que se use sempre o singular: “a (ou uma) multidão”.

Vieram das cidades Outras possibilidades de tradução: “(a multidão) deixava as suas povoações” (*BPT*); “vieram dos seus povoados” (*NTLH*); “Quando o povo dos povoados vizinhos soube que Jesus estava indo…” (*TLA*).

Seguindo-o por terra O sentido do texto é claro: da beira do lago

eles podiam ver para onde Jesus ia e foram seguindo-o até o lugar onde ele desembarcou, chegando lá antes dele.

Mateus 14.14

RA	NTLH
14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.	***14*** Quando Jesus saiu do barco e viu aquela grande multidão, ficou com muita pena deles e curou os doentes que estavam ali.

Viu Jesus uma grande multidão “Jesus viu todas aquelas pessoas”, “… toda aquela gente”.

Compadeceu-se Jesus “sentiu-se comovido com aquela gente” (*BPT*), “teve muita pena deles”. *CNBB* diz: “encheu-se de compaixão por eles”. Em algumas línguas, diz-se: “o seu coração (ou estômago ou fígado) se esquentou (ou ficou triste) por causa deles.”

Curou os seus enfermos Isto é, curou todos os doentes na multidão.

Mateus 14.15

RA	NTLH
15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.	***15*** De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: — Já é tarde, e este lugar é deserto. Mande essa gente embora, a fim de que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer.

Ao cair da tarde *NTLH* diz: “De tardinha”, isto é, antes do pôr do sol. *BPT*: “Ao entardecer”; *BJ*: “Chegada a tarde”.

Vieram os discípulos a Jesus O texto não diz como é que eles chegaram lá; presume-se que eles haviam ido no barco com Jesus (o v. 22 esclarece que havia ali somente um barco).

O lugar é deserto Ver o v. 13.

Vai adiantada a hora *NTLH*: “Já é tarde”.

O resto do versículo não deve oferecer maiores dificuldades. *BPT* diz: “para que vão às aldeias comprar alguma coisa para comer”. *NVI* e *CNBB* trazem: “para que possam ir aos povoados comprar comida”.

Mateus 14.16

RA	NTLH
16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.	***16*** Mas Jesus respondeu: — Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos comida a eles.

Não precisam retirar-se *NTLH*: “Eles não precisam ir embora”. Ou: “Eles podem ficar aqui”. O versículo é fácil de entender e de traduzir.

Mateus 14.17

RA	NTLH
17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.	***17*** Eles disseram: — Só temos aqui cinco pães e dois peixes.

Não temos aqui senão Em vez das duas negativas, diga-se: “Temos aqui (conosco) somente”.

Cinco pães e dois peixes Os pães eram pequenos; cinco pães dariam somente para duas pessoas. Os peixes eram peixes prontos para serem comidos. Os discípulos tinham bastante para um casal.

Mateus 14.18

RA	NTLH
18 Então, ele disse: Trazei-mos.	***18*** — Pois tragam para mim! — disse Jesus.

Este versículo dispensa comentários.

Mateus 14.19

RA	NTLH
19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.	***19*** Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Partiu os pães, entregou-os aos discípulos, e estes distribuíram ao povo.

E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva *NTLH*: “Então mandou o povo sentar-se na grama.” Ou: “Ele disse ao povo: — Sentem-se todos na grama.”

Tomando os cinco pães e os dois peixes Ou: “segurando (nas

mãos) os cinco pães e os dois peixes.”

Erguendo os olhos ao o céu *NTLH*: “olhou para o céu”. Em algumas línguas, há duas palavras para o céu: a habitação de Deus e a abóbada celeste (por exemplo, inglês: “*heaven*” e “*sky*”). O que segue é uma oração, e Jesus está olhando para o céu, onde está o seu Pai celestial.

Os abençoou A *BEA* traz a seguinte nota: “*Abençoou*: Segundo o costume judaico, o que preside uma refeição toma o pão e diz: 'Bendito sejas tu, Senhor, Deus nosso, Rei do universo, que produzes os frutos da terra'. Os demais respondem: ‘Amém’. Em seguida, parte o pão e o distribui.” Aqui, o verbo “abençoar” quer dizer: “pedir que Deus abençoe” ou “dar graças a Deus”.

Em algumas culturas, o único que pode abençoar é Deus, e ele abençoa somente pessoas, não coisas.

Tendo partido os pães Os pães eram pequenos, e o verbo usado não deve dar a ideia de que foram esmigalhados. Seriam, no máximo, três ou quatro pedaços de cada pão. O texto nada diz a respeito dos peixes.

O resto do versículo dispensa comentários.

Mateus 14.20

RA	NTLH
20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.	***20*** Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram.

Se fartaram *NTLH* diz: “ficaram satisfeitos”. *BPT* traz “até ficarem satisfeitos”, o que é uma boa tradução. *CNBB*, *TEB* e outras traduções dizem: “ficaram saciados”.

Recolheram O sujeito é “os discípulos” (ver a *NTLH*), e é preciso

dizer isso.

Cestos A palavra usada deve indicar um cesto não muito grande, fácil de carregar. Não havendo palavra específica para “cesto”, a tradução deve falar sobre um recipiente portátil (como uma vasilha) que é usado para guardar (ou levar) comida.

Mateus 14.21

RA	NTLH
21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.	***21*** Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Foram cerca de *NTLH*: “Foram mais ou menos”; *BPT*: “O número… andava por volta de”.

Além das mulheres e crianças *BPT*: “não contando as mulheres e as crianças”.

RA	NTLH
Jesus anda por sobre o mar	**Jesus anda em cima da água**

Título O tradutor tem várias opções: “Jesus caminha por cima da água” (*BPT*); “Jesus caminha sobre a água” (*DHH* e *TLA*); “Jesus caminha sobre o lago” (*FC*). Sugerimos: “Jesus anda em cima do lago”.

Mateus 14.22

RA	NTLH
22 Logo a seguir, compeliu	***22*** Logo depois, Jesus ordenou

Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.	aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora.

Logo a seguir “Logo depois” ou “Imediatamente depois”. A *CNBB*, a *TEB*, a *NVI*, e a *BJ* traduzem por “Logo em seguida”.

Compeliu *BPT* diz: “mandou”. O verbo usado não deve dar a ideia de que Jesus usou força para fazer com que os discípulos entrassem no barco. O tradutor pode, também, usar discurso direto: “Logo em seguida, Jesus disse aos seus discípulos: — Subam (ou Entrem) no barco…” O tradutor deve notar que “***no*** (barco)” se refere ao barco em que Jesus tinha vindo (v. 13).

Passar adiante dele *BPT* diz: “para irem à frente”. “Fossem adiante dele” (*CNBB*) é uma boa opção.

Para o outro lado Diga-se: “para o outro lado do lago (ou do mar)”. Esse ***outro lado*** é o lado oeste do lago (ver o v. 34).

Despedia as multidões Ou, de preferência: “despedia a multidão” (ver o v. 13). *BPT* diz: “se despedia da multidão”.

Mateus 14.23

RA	NTLH
23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.	***23*** Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho.

Despedidas as multidões Ou: “Depois que todos foram embora.”

Ao monte Não se sabe que monte era; assim, diga-se: “subiu a um

monte” (ver 5.1).

Caindo a tarde Isto é, “ao anoitecer” (ver o v. 15). A *BPT* é um bom modelo: “Quando anoiteceu, ainda lá estava.”

Mateus 14.24

RA	NTLH
24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.	***24*** Naquele momento o barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com força no barco porque o vento soprava contra ele.

Entretanto Aqui, esta palavra é um advérbio, significando “entrementes” ou “nesse meio tempo”. *NTLH* diz o mesmo: “Naquele momento”. Literalmente, a palavra grega significa “já” (*NTI*). *BJ* diz: “O barco, porém, já estava”. *TEB* traz “O barco já se encontrava”.

A muitos estádios da terra Um estádio media cerca de 180 m. Como o texto não especifica quantos estádios eram, pode-se dizer “bastante longe da terra” (*BPT*) ou “a várias centenas de metros da terra” (*TEB*).

Açoitado pelas ondas “As ondas batiam com força no barco” (*NTLH*).

O vento era contrário “O vento soprava contra ele” (isto é, o barco) é uma boa tradução do texto grego.

Mateus 14.25

RA	NTLH
25 Na quarta vigília da noite, foi	***25*** Já de madrugada, entre as

Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.	três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água.

Na quarta vigília da noite A *BEA* traz a seguinte nota: "*Na quarta vigília*: Segundo o sistema romano, a noite era dividida em quatro períodos ou vigílias de três horas cada uma. A *quarta vigília* seria entre as três e as seis horas da manhã." *BPT* é semelhante à *NTLH*: "De madrugada". *NVI* traz "Alta madrugada". *TEB* diz: "Por volta do fim da noite".

Andando por sobre o mar *BPT* diz: "caminhando por cima da água" (ver o título desta seção).

Mateus 14.26

RA	NTLH
26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.	***26*** Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram apavorados e exclamaram: — É um fantasma! E gritaram de medo.

Ficaram aterrados Não faltam palavras para falar sobre um grande medo. Os seguintes verbos são usados: "ficaram apavorados", "ficaram amedrontados", "ficaram aterrorizados".

É um fantasma! Um fantasma é o espírito desencarnado de alguém que já morreu. Em algumas línguas, diz-se: "espírito do outro mundo".

Mateus 14.27

RA	NTLH

27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!	***27*** Nesse instante Jesus disse: — Coragem! Sou eu! Não tenham medo!

Tende bom ânimo Ou “Não se assustem!” A *BPT*, a *NVI*, a *CNBB* e a *LEB* traduzem por “Coragem!”

Sou eu “Sou eu mesmo” ou “Sou eu, Jesus”.

Mateus 14.28

RA	NTLH
28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.	***28*** Então Pedro disse: — Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em cima da água até onde o senhor está.

Se és tu, Senhor A *NTLH* traduz assim: “Se é o senhor mesmo”. Porém, somos da opinião que, neste caso, o título grego *Kyrios* é usado no sentido teológico ou cristão, precisando ser escrito como “Senhor”. Em alguns casos, será necessário dizer: “Se é mesmo o Senhor Jesus, mande…”

Manda-me ir contigo “Manda-me ir ter contigo” (*BPT*) é melhor. *CNBB* diz: “manda-me ir ao teu encontro.”

Por sobre as águas Aqui, a tradução deve ser igual à do título desta seção. *NTLH* diz: “andando em cima da água”.

Mateus 14.29

RA	NTLH

29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.	***29*** — Venha! — respondeu Jesus. Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus.

Este versículo não deve trazer maiores dificuldades ao tradutor.

E Pedro, descendo do barco, andou A *BPT* é um bom modelo: “Pedro desceu do barco e começou a caminhar.”

Mateus 14.30

RA	NTLH
30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!	***30*** Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou: — Socorro, Senhor!

Reparando*… *na força do vento No texto grego, o verbo é “ver”. Isso não quer dizer que Pedro viu o forte vento, mas viu as ondas sendo levantadas pelo vento. *NTLH* emprega o verbo “sentir”, e o mesmo ocorre na tradução da *CNBB* (“sentindo o vento”) e na *TLA* (“sentiu a força do vento”). Mas, em algumas línguas, “***ver*** o vento” não causa espécie, ou seja, é uma expressão normal. Algumas traduções dizem: “reparou” (como a *RA*).

Começando a submergir Melhor: “começando a afundar”. Pelo visto, Pedro corria risco de se afogar.

Salva-me, Senhor! Ver 8.15. Em algumas línguas, será mais natural inverter a ordem: “Senhor — salve-me!” ***Senhor*** Ver o v. 28.

Mateus 14.31

RA	NTLH
31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?	***31*** Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: — Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?

Estendendo a mão, tomou-o Melhor é dizer “segurou-o” (*BPT*) ou “segurou Pedro” (*NTLH*). Se for necessário explicitar onde Jesus segurou (ou pegou) Pedro, o mais natural seria pegar a mão ou o braço de Pedro. Com certeza, Pedro estendeu as mãos quando pediu que Jesus o salvasse.

Homem de pequena fé Ver 6.30.

Por que duvidaste? Em algumas línguas, será necessário dizer qual foi a dúvida de Pedro: “Por que você duvidou que não podia andar em cima da água?” Ou “… que eu não podia fazer com que você andasse em cima da água?”

Novamente, estamos lidando com uma pergunta retórica. Jesus não espera que Pedro responda, pois se trata de uma repreensão. É possível que, em algumas traduções, a melhor opção seja dizer: “Pedro, você não deve (ou devia) duvidar que…!” A *TLA* traduz assim: “Pedro, tu confias muito pouco em mim. Por que duvidaste?”

Mateus 14.32

RA	NTLH
32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento.	***32*** Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou.

Subindo ambos para o barco “Os dois subiram no barco” ou “Pedro e Jesus subiram…”

Cessou o vento *BPT* diz: “o vento parou”. Em algumas traduções,

será necessário dizer: “o vento parou de soprar”.

Mateus 14.33

RA	NTLH
33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!	***33*** E os discípulos adoraram Jesus, dizendo: — De fato, o senhor é o Filho de Deus!

Os que estavam no barco São os discípulos de Jesus (ver os vs. 22,24), e é bom deixar isto bem claro, como fazem a *NTLH* (“E os discípulos”) e a *FC* (“Os discípulos que estavam no barco”).

O adoraram Ver 2.2. *DHH* diz apenas: “se puseram de joelhos diante de Jesus” e a *BJ* traduz por “prostraram-se diante dele”. Mais importante que o movimento físico (pôr-se de joelhos ou prostrar-se) é o significado dessa ação. Trata-se de um ato de adoração, e as nossas traduções (*RA* e *NTLH*) fazem bem ao explicitarem isso.

Verdadeiramente és Filho de Deus! Esta confissão é o cerne ou âmago da fé cristã (ver 16.16). Algumas línguas têm uma palavra genérica para “filhos”, sejam do sexo masculino ou feminino, e é necessário usar um adjetivo para indicar, sempre que necessário, se é do sexo masculino ou do sexo feminino. O leitor nota que a *RA* diz: “Filho (de Deus)”, enquanto a *NTLH* e as demais traduções dizem: “o Filho (de Deus)”. Embora o texto grego não tenha o artigo definido diante de “Filho” (nem diante de “Deus”), o sentido é claro: “***o*** Filho de Deus” (e não “um filho de um deus”, o que seria ridículo).

Em algumas culturas, a ideia que Deus possa ter um filho é um absurda. Mas o tradutor não pode hesitar, pois esta é a confissão básica da fé cristã e deve ser expressa com clareza e vigor.

RA	NTLH

Jesus em Genesaré	Jesus em Genesaré

Título Talvez alguém prefira: “Jesus no povoado de Genesaré”.

Mateus 14.34

RA	NTLH
34 Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.	***34*** Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré.

Estando já no outro lado, chegaram Aqui, começa uma nova seção, e é necessário dizer: “Jesus e os discípulos” — se bem que, antes de 15.12, o texto grego nada diga a respeito dos discípulos. Mas eles estão com Jesus. O ***outro lado*** é o lado oeste do lago da Galileia (ver o v. 22). Em algumas traduções, será necessário dizer: “Jesus e os discípulos atravessarem o lago da Galileia e aportaram na margem oeste do lago, na região (ou no povoado) de Genesaré.”

Genesaré A *BEA* traz a seguinte nota: “*Genesaré*: Planície fértil na margem noroeste do mar da Galileia.” Havia ali um povoado, chamado também de Genesaré. E é claro que aportaram no povoado. *TLA*: “até chegarem ao povoado de Genesaré.”

Mateus 14.35

RA	NTLH
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os	***35*** Ali o povo reconheceu Jesus e avisou todos os doentes das regiões vizinhas. Então muitas pessoas levaram doentes a ele,

enfermos;	

Reconhecendo-o os homens daquela terra É melhor dizer: “as pessoas”, como faz a *BPT*: “Logo que as pessoas da localidade reconheceram Jesus”. *BJ* diz: “os habitantes daquele lugar o reconheceram”. O sentido de “reconhecer” aqui é claro: essas pessoas tinham visto Jesus antes disso e, quando o viram, sabiam quem ele era. “Sabiam que era Jesus mesmo”.

Mandaram avisar a toda a circunvizinhança É claro que mandaram mensageiros para avisar a todas as pessoas doentes das regiões vizinhas (nada de rádio ou telefone). *CNBB*: “espalharam a notícia por toda a região”. *NVI*: “espalharam a notícia em toda aquela região”.

E trouxeram-lhe todos os enfermos É claro que o sujeito deste verbo não é o mesmo do verbo anterior (***mandaram avisar***). Aqui, são os amigos e parentes das pessoas doentes. *NTLH*: “Então muitas pessoas levaram doentes a ele”. *TLA*: “As pessoas levaram os doentes para onde Jesus estava”. O texto grego diz, de fato: “***todos*** os enfermos”. Parece que a *NTLH* inclui esse “todos” um pouco antes, na expressão “avisou todos os doentes das regiões vizinhas”.

Mateus 14.36

RA	NTLH
36 e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos.	***36*** pedindo que deixasse que os doentes pelo menos tocassem na barra da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

E lhe rogavam Não é possível dizer com certeza quem é o sujeito: os doentes ou as pessoas que os levaram para Jesus. Que o tradutor

escolha. Preferimos dizer: as pessoas que levaram os doentes (ver a *NTLH*).

Ao menos pudessem tocar Aqui, não há dúvida de quem é o sujeito implícito em “pudessem tocar”: são os doentes.

Na orla da sua veste Isto significa “na ponta do manto” *BPT*), “na franja do seu manto” (*CNBB*), “na borda do seu manto” (*NVI*), “na barra da sua roupa”(*LEB*, *NTLH*). Aqui, a tradução deve ser a mesma que aparece em 9.20.

E todos os que tocaram ficaram sãos Ou “ficavam curados” (*BPT*, *NTLH*, *CNBB*, *NVI*).

Capítulo 15

RA	NTLH
Jesus e a tradição dos anciãos	**Jesus e a tradição dos judeus (1-9)**

A tradução de Almeida (*RA*) estende a seção até o v. 20. Aqui, vamos seguir a divisão do texto feita pela *NTLH*, iniciando nova seção no v. 10.

Título Ver o v. 2. Há várias possibilidades: “A tradição dos anciãos” (*NTI*); “A tradição dos antigos” (*BPT*); “O ensinamento dos antepassados” (*TLA*); “O ensinamento transmitido pelos ancestrais” (*FC*); “Discussão sobre a tradição dos fariseus” (*BJ*). O tradutor que escolha. Gostamos do título da *BJ*.

Mateus 15.1

RA	NTLH
1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram:	***1*** Então alguns fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém para falar com Jesus e lhe perguntaram:

Então Isso marca a transição para um novo episódio.

Alguns fariseus e escribas Ver 3.7 e 2.4. Eles são uma comissão enviada de Jerusalém para tomar conhecimento oficial das atividades e dos ensinamentos de Jesus.

Mateus 15.2

RA	NTLH
2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.	**2** — Por que é que os seus discípulos comem sem lavar as mãos, desobedecendo assim aos ensinamentos que recebemos dos antigos?

Por que… ? Outra pergunta retórica. É, na verdade, uma acusação.

Transgridem *BPT*: “não fazem caso”; *CNBB*, *NTLH*, *DHH*, *FC*: “desobedecem”; *BJ*: “violam”.

A tradição dos anciãos Isto é, os ensinamentos que os antigos mestres da Lei de Moisés tinham transmitido às gerações seguintes. ***Anciãos*** Aqui, não quer dizer “homens velhos”, mas “homens (já mortos) das gerações passadas”. Trata-se de tradição oral, não da Lei escrita. Os rabinos chamavam essa tradição oral de “cerca construída ao redor da Lei”, para protegê-la.

Não lavam as mãos, quando comem A *BEA* traz a seguinte nota em Mc 7.2: “Lc 11.33. A insistência em lavar as mãos e os utensílios não obedece aos motivos de higiene, mas sim de purificação ritual.”

O leitor vai notar que a *NTLH* traduz ***a tradição dos anciãos*** por “(a)os mandamentos que recebemos dos antigos” e reestrutura o versículo, juntando a acusação (***desobedecendo***) ao fato (***comem sem lavar as mãos***), numa única oração interrogativa. Este pode não ser um bom modelo. A *PS* oferece uma boa alternativa: “Antes de comerem, os teus discípulos não praticam o rito da purificação das mãos. Por que é que eles não respeitam a tradição religiosa dos nossos pais?” Outro modelo é o que segue: “Os seus discípulos não seguem o ritual de purificar as mãos antes de comer. Por que é que eles desprezam os ensinamentos que recebemos dos nossos ancestrais?” [Nota: Se o tradutor usar esse modelo (ou a *NTLH*), a primeira pessoa do plural, “recebemos”, é inclusiva, isto é, inclui Jesus, que também é judeu.]

Mateus 15.3

RA	NTLH
3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?	***3*** Jesus respondeu: — E por que é que vocês desobedecem ao mandamento de Deus e seguem os seus próprios ensinamentos?

Por que transgredis vós, também… ? Jesus usa as mesmas palavras para acusar os seus interlocutores. Se o v. 2 foi traduzido como afirmação e não interrogação, o v. 3 deve também ser traduzido assim: “Mas vocês transgridem…!”

O mandamento de Deus Isso é muito mais importante do que “a tradição dos anciãos”.

Por causa da vossa tradição Jesus está dizendo que eles dão mais valor à tradição oral do que à Lei escrita, um ponto de vista que ele não aceita.

Mateus 15.4

RA	NTLH
4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.	***4*** Pois Deus disse: “Respeite o seu pai e a sua mãe!” E disse também: “Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!”

Agora, Jesus vai citar um exemplo que mostra como eles dão mais valor à tradição dos ancestrais.

Deus ordenou A *RA* traduz uma forma do texto grego (variante) com o verbo “ordenar”. A *NTLH* e demais traduções seguem o texto grego

hoje aceito como original em O Novo Testamento Gregos das Sociedades Bíblicas Unidas, e que diz: “(Deus) disse”. Em algumas línguas, “ordenar” é o verbo que se usa para introduzir um mandamento. Portanto, na prática existe pouca diferença entre o texto (“disse”) e a variante (“ordenou”).

Honra o teu pai e a tua mãe Este é um dos dez mandamentos (Êx 20.12; Dt 5.16). Honrar é algo que não se limita a palavras, mas envolve também ações.

E É melhor imitar a *NTLH*: “E (Deus) disse também”. Ver Êx 21.17.

Quem maldisser Não se trata somente de “falar mal de” ou “desrespeitar”; é amaldiçoar, desejar que algo de mal aconteça com aquela pessoa.

Seja punido de morte “Deve ser condenado à morte” (*BPT*) não expressa tudo que o texto diz. *NVI* já é melhor: “deve ser executado”. *FC* diz: “deve ser morto”. Ver a tradução em Êx 21.17: “Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto.”

Mateus 15.5

RA	NTLH
5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim;	***5*** Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, em sinal de respeito, mas diz: “Eu dediquei isto a Deus”,

Vós dizeis Os fariseus e os mestres da Lei (v. 1).

É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim Na grande maioria dos casos, será melhor inverter os termos desta oração. Ver a *BPT*: “Se alguém disser ao pai ou à mãe que aquilo com que os poderia ajudar é uma oferta a Deus” (ver também nosso modelo,

abaixo).

Oferta ao Senhor Qualquer coisa oferecida a Deus não podia ser usada para outros fins; aquilo era sagrado e devia ser usado no serviço a Deus.

Aquilo que poderias aproveitar de mim O sentido é: “Aquilo que eu poderia usar para ajudá-los”. Podia ser dinheiro, ou propriedade, ou roupa, ou comida, qualquer coisa útil.

Mateus 15.6

RA	NTLH
6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.	***6*** então não precisa ajudar os seus pais. Assim vocês desprezam a mensagem de Deus para seguir os seus próprios ensinamentos.

Esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe Este “jamais honrará” não é uma predição que tem em vista o futuro, ou seja, não é uma indicação de que essa pessoa nunca mais vai honrar os pais, mas uma afirmação de que essa pessoa, ao dizer que algo é oferta a Deus, se sente desobrigada de honrar os pais. *NTLH* diz: “não precisa ajudar os seus pais”. A *BPT* é ainda melhor: “Nesse caso, fica dispensado de ajudar o pai ou a mãe”. *NVI* diz: “ele não está mais obrigado a honrar seu pai dessa maneira”.

Aqui, vai um modelo: “***5*** Mas vocês ensinam que nem sempre é necessário honrar os pais. Pois, se alguém tiver alguma coisa que poderia usar para ajudá-los, mas não quer fazê-lo, vocês afirmam que ele só precisa dizer: 'Eu dediquei isto a Deus.' ***6*** Aí, ele fica dispensado de ajudar os pais.”

Invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição A *TEB*, a *NVI*, a *CNBB*, e *NTI* preferem o verbo “anular”. *TLA* diz: “não

fazer caso". *PS* optou por "ficar inútil". *BPT* traduz por "Desse modo, tiram o valor à palavra de Deus." Em vez de "palavra", algumas traduções talvez prefiram o termo "mandamento".

Tradição Ver o v. 2.

Mateus 15.7

RA	NTLH
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:	***7*** Hipócritas! Isaías estava certo quando disse a respeito de vocês o seguinte:

Hipócritas Ver 6.2. *BPT*: "Fingidos!"

Profetizou Ver "profeta" em 1.22. Aqui, "vaticinar" ou "predizer" cabe bem. Ou "estava falando sobre vocês quando disse" (ver a *NTLH*).

Mateus 15.8

RA	NTLH
8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	***8*** "Deus disse: Este povo com a sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim.

Este povo honra-me É Deus quem fala. Por isso, a *NTLH* começa assim: "Deus disse…" A *TLA* inclui essa informação no v. 7: "Deus tinha razão quando disse por meio do profeta Isaías". A citação é de Is 28.13, segundo o texto da Septuaginta, a tradução grega, e não segundo o original hebraico.

O verbo "honrar" é o mesmo usado no v. 4.

Com os lábios Em algumas línguas, será necessário imitar a *NTLH*: “com a sua boca diz” ou, simplesmente, “diz”, “afirma”, “assevera”. Outra possibilidade: “diz que me obedece”.

Mas o seu coração está longe de mim “Mas fazem pouco caso de mim (ou não querem me obedecer)”. *TLA* traz: “Este povo diz que me obedece, mas na verdade nunca pensa em mim.”

Mateus 15.9

RA	NTLH
9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.	***9*** A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas como se fossem meus mandamentos.”

E em vão me adoram *NTLH*: “A adoração deste povo é inútil”.

Ensinando doutrinas que são preceitos de homens Aqui, ***doutrinas*** são lições ou leis religiosas que têm a ver com o que Deus exige de nós. Há várias maneiras de se traduzir isto: “seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens” (*NVI*); “as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos” (*CNBB*); “eles inventam leis e logo as ensinam, dizendo que fui eu [Deus] quem as dei” (*TLA*); “o que ensinam são apenas mandamentos humanos” (*BJ*). A *NTLH* é melhor.

NTLH
Jesus fala sobre a impureza

Título Conforme indicado acima, a *RA* inclui os primeiros vinte versículos numa única seção, com dois títulos: Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem. Este segundo título (“O que contamina o homem”) se refere ao trecho que começa no v. 10. Outros títulos (além do título da *NTLH*): “O que torna as pessoas impuras”

(*BPT*); “Ensinamento sobre o puro e o impuro” (*BJ*). O título vai depender da tradução do v. 11.

Mateus 15.10

RA	NTLH
10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei:	***10*** Jesus chamou a multidão e disse: — Escutem e entendam!

Agora, Jesus começa a falar com o povo (ver 14.34-36).

Tendo convocado a multidão *NTLH*: “Jesus chamou a multidão”; ou “Aí Jesus falou com as pessoas que estavam ali. Ele disse:”

Ouvi e entendei *BPT*: “Ouçam e vejam se compreendem!”

Mateus 15.11

RA	NTLH
11 não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.	***11*** Não é o que entra pela boca que faz com que alguém fique impuro. Pelo contrário, o que sai da boca é que pode tornar a pessoa impura.

Não é o que entra pela boca Melhor: “Não é o que a pessoa come (e bebe).” Jesus está falando sobre comida (e bebida). Segundo o ensinamento dos mestres, se um judeu comesse qualquer coisa sem lavar as mãos, aquela comida se tornaria impura e contaminaria a pessoa. E havia também alimentos que, em si, eram impuros, e quem os ingeria ficava impuro e não podia participar dos cultos e de outras

cerimônias religiosas.

Contamina “Torna (a pessoa) impura”. A *BEA* traz a seguinte nota: “Trata-se da impureza ritual derivada de comer alimentos impuros (Lv 11); Jesus considera mais grave a impureza moral (vs. 18-20).” Ver o v. 2. Seria possível traduzir assim: “faz com que a pessoa seja inaceitável a Deus”.

O que sai da boca Isto é, palavras duras e injustas, os insultos, as mentiras, as calúnias.

Mateus 15.12

RA	NTLH
12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram?	***12*** Então os discípulos chegaram perto dele e disseram: — Sabe que os fariseus ficaram escandalizados com o que o senhor disse?

Agora, aparecem ***os discípulos*** de novo (ver 14.34).

Sabes que os fariseus*…** ***se escandalizaram? Há outras maneiras de traduzir o verbo “escandalizar-se”: “ficaram muito ofendidos” (*BPT*); “se ofenderam” (*DHH*); “ficaram indignados” (*CNBB*); “ficaram chocados” (*LEB*). Preferimos a *BPT* ou a *DHH*.

Fariseus Ver 3.7.

Mateus 15.13

RA	NTLH
13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não	***13*** Jesus respondeu: — Toda planta que o meu Pai, que está

plantou será arrancada.	no céu, não plantou será arrancada.

Meu Pai celestial “Meu Pai, que está no céu” (ver 6.9).

Será arrancada Isto é, será arrancada por Deus. “Meu Pai, que está no céu, arrancará toda planta que ele mesmo não plantou.” Nesse contexto, ***planta*** representa ensinamento ou doutrina que não foi dada por Deus. É uma crítica muito dura das doutrinas dos fariseus. Nesse contexto, trata-se da tradição oral, da qual se gabavam.

Se essa metáfora não for bem entendida, ela pode ser substituída por um símile, como o faz a *TLA*: “Meu Pai tratará os fariseus como o jardineiro trata as plantas que ele não plantou: ele as arranca pelas raízes e as joga fora.” Preferimos falar sobre os ensinamentos dos fariseus e propomos a seguinte tradução: “Meu Pai, que está no céu, vai acabar com esses falsos ensinamentos como o jardineiro acaba com as plantas que ele não plantou: ele as arranca pela raiz e joga fora.”

Mateus 15.14

RA	NTLH
14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.	***14*** Não se preocupem com os fariseus. São guias cegos. E, quando um cego guia outro, os dois acabam caindo num buraco.

Deixai-os A *NTLH* traduz bem: “Não se preocupem com os fariseus.”

São cegos, guias de cegos *BPT* diz: “São cegos que fazem de guias a outros cegos.”

Cairão ambos no barranco Melhor: “… num buraco” (*NTLH*, *BPT*, *NVI*).

Mateus 15.15

RA	NTLH
15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola.	***15*** Então Pedro pediu: — Explique para nós aquilo que o senhor disse antes.

A parábola Pedro está falando sobre o que Jesus disse no v. 11. Embora no texto grego apareça a mesma palavra que, geralmente, é traduzida por “parábola”, também é verdade que esse termo pode um sentido mais amplo, ou seja, pode significar “comparação”. Este é o significado neste texto.

Em alguns casos, será necessário dizer: “Explique para nós o que o senhor quis dizer quando disse que é o que sai da boca que torna a pessoa impura.” A *TLA* traduz assim: “Explica-nos o que quiseste dizer quando falaste daquilo que nos torna impuros diante de Deus.”

Mateus 15.16

RA	NTLH
16 Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda?	***16*** Jesus disse: — Vocês também ainda não entenderam?

Esta pergunta retórica, que é uma crítica, dispensa comentários.

Mateus 15.17

RA	NTLH

17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso?	***17*** O que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo.

Não compreendeis…? A *NTLH* é um bom modelo, a transformar a pergunta numa afirmação.

Tudo o que entra pela boca “Tudo o que comemos e bebemos” ou “tudo o que a pessoa come e bebe”.

Lançado em lugar escuso O tradutor precisa encontrar uma forma de dizer isso sem causar ofensa ou provocar risadas. Há várias possibilidades: “é deitado para fora do corpo” (*BPT*); “e mais tarde é expelido” (*NVI*); “acaba tudo na privada” (*EP*); “depois sai do corpo” (*DHH*, *NTLH*).

Mateus 15.18

RA	NTLH
18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem.	***18*** Mas o que sai da boca vem do coração. É isso que faz com que a pessoa fique impura.

O que sai da boca Aqui, se for possível, a tradução deve dizer exatamente isso, pois, no versículo seguinte, Jesus diz o que é que sai da boca. *BPT*: “as coisas que saem da boca”.

Contamina o homem “Torna a pessoa impura” (ver o v. 11).

Vem do coração Em algumas línguas, o centro intelectual ou afetivo da pessoa é o fígado ou o estômago ou até os rins.

Mateus 15.19

RA	NTLH
19 Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.	***19*** Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias.

Agora, Jesus dá exemplos das coisas que “saem do coração” da pessoa e a torna ritualmente impura.

Maus desígnios “Os maus pensamentos”.

As coisas seguintes são atos, coisas que a pessoa faz. Recomendamos o que a *BPT* faz: “Porque do coração é que vêm os maus pensamentos que as levam a matar…” (igualmente a *PS*, a *FC*, a *GNB*).

Homicídios *NTLH*: “crimes de morte”.

Adultérios Haverá comunidade linguística que não tenha palavra apropriada?

Prostituição Trata-se de relações sexuais ilícitas além do adultério. *NTLH* e NIV dizem: “imoralidades sexuais”. *BPT* traz “viver em devassidão”.

Furtos Ou “roubos”.

Falsos testemunhos Isto é, “mentiras”. Não se trata somente de prestar testemunho falso perante um juiz.

Blasfêmias Melhor é dizer: “calúnias” (*CNBB*, *NTLH*, *NVI*). *TEB* diz: “injúrias”. *BJ* traz: “difamações”.

Mateus 15.20

RA	NTLH

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.	***20*** São essas coisas que fazem com que alguém fique impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro.

Este versículo não oferece nenhuma dificuldade (ver os vs. 2 e 11).

RA	NTLH
A mulher Cananeia	**A mulher estrangeira**

Título Há outras opções: “Fé de uma estrangeira” (*BPT*); “Cura da filha de uma cananeia” (*LEB*). A coisa mais importante nesse episódio é a fé dessa mulher gentia (v. 28). Em português, o tradutor deve ficar atento, pois a combinação entre “fé” e “de” é problemática, resultando no cacófato “fede”.

Mateus 15.21

RA	NTLH
21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.	***21*** Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tiro e de Sidom.

Dali Ver 14.34.

Retirou-se Ou “foi embora”, “partiu”, “saiu”. Em certos contextos, o verbo significa “retirar-se” ou mesmo “fugir” (ver 2.14). Mas, aqui, Jesus não está fugindo; pelo que parece, ele quer ir para um lugar onde não é conhecido.

Os lados de Tiro e Sidom Tiro e Sidom eram cidades situadas na costa do mar Mediterrâneo e a população era de não judeus.

Mateus 15.22

RA	NTLH
22 E eis que uma mulher cananeia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.	***22*** Certa mulher cananeia, que morava naquela terra, chegou perto dele e gritou: — Senhor, Filho de Davi, tenha pena de mim! A minha filha está horrivelmente dominada por um demônio!

Eis Ver 1.20.

Mulher cananeia A *BEA* traz a seguinte nota: "*Cananeia*: Originária daquela parte de Canaã, ou seja, da província romana da Síria." E a *BPT* traz esta nota: "A designação **cananeia** indica que esta mulher pertencia à população não judaica do território. Apesar de estrangeira tinha ouvido falar de Jesus." Os judeus consideravam essa mulher "impura", isto é, inaceitável a Deus.

Que viera daquelas regiões Isto também pode ser expresso assim: "que era dali" (*BPT*); "natural dali" (*NVI*); "vinda daquela região" (*CNBB*).

Senhor Os leitores do Evangelho de Mateus entenderiam que ela estava usando o título no sentido pleno da palavra (ver 8.2, nota).

Filho de Davi Título messiânico (ver 9.27, nota).

Tem compaixão de mim Ver 9.27.

Horrivelmente endemoninhada *BPT* traz "possessa do Demônio e encontra-se muito mal". *TEB* e *CNBB* dizem: "cruelmente atormentada por um demônio". Recomendamos esta tradução. A *PS* traduz assim: "está muito mal, um espírito mau a atormenta".

Endemoninhada Ver 4.24, nota.

Mateus 15.23

RA	NTLH
23 Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.	***23*** Mas Jesus não respondeu nada. Então os discípulos chegaram perto dele e disseram: — Mande essa mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós, fazendo muito barulho!

Despede-a A *BEA* traz a seguinte nota: "*Despede-a*: Ou, *Dize que ela vá*. Outra tradução possível: *Atende a esta mulher*." A *FC* e a *DHH* têm nota semelhante. A *TLA* e a *LEB* traduzem por "Atende-a". Entretanto, não vemos nenhuma razão para traduzir por "Atende-a". Os que pensam que isso é possível citam o uso do mesmo verbo (*apoluo*) em Mt 18.27 e 27.15. Mas, em ambas as passagens, o verbo significa "perdoar", e não "atender". A nosso ver, aqui o verbo significa "Despede-a".

Vem clamando atrás de nós Ver a *NTLH*. *BPT* diz: "Ela não para de gritar atrás de nós!". *CNBB* diz: "ela vem gritando atrás de nós".

Mateus 15.24

RA	NTLH
24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.	***24*** Jesus respondeu: — Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel.

Não fui enviado senão Em vez das duas negativas, fica melhor dizer: "fui enviado somente". O sujeito ou agente da passiva implícito na forma "enviado" é Deus. "Deus me enviou (ou mandou) somente…"

Ovelhas perdidas da casa de Israel Ver 10.6, nota. Um modelo: “Deus me enviou somente ao povo de Israel, que são como ovelhas sem pastor.”

Mateus 15.25

RA	NTLH
25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!	***25*** Então ela veio, ajoelhou-se aos pés dele e disse: — Senhor, me ajude!

O adorou Ver 8.2, nota. Aqui, como em 8.2, achamos que “ajoelhou-se” é o que o verbo quer dizer (também a *BPT*, a *PS*, a *FC*, a *DHH*, a *TLA*).*TEB*, *CNBB*, *LEB* e *BJ* traduzem por “prostrou-se”.

Senhor Ver o v. 22.

Socorre-me *NTLH*: “me ajude”.

Mateus 15.26

RA	NTLH
26 Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.	***26*** Jesus disse: — Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

Tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos A *BEA* traz esta nota: “Os judeus chamavam os gentios de ‘cães’. Jesus parece aplicar o termo aqui com sutil ironia, em vista da atitude dos discípulos (v. 23), porém não como total reprimenda à súplica da mulher, que se anima em seguir insistindo (v. 27) e à qual finalmente é concedido o que

pede (v. 28).” É possível. Porém, a nosso ver, o texto, em si, não autoriza essa explicação. Qual tenha sido o motivo de Jesus, o que ele disse à mulher vem como consequência lógica do que ele tinha dito aos discípulos (v. 24).

Nota: A *NTLH* não é consistente, na medida em que traz “cachorros” no v. 26 e “cachorrinhos” no v. 27. O termo grego é “cachorrinhos” em ambos os versículos.

Mateus 15.27

RA	NTLH
27 Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.	***27*** — Sim, senhor, — respondeu a mulher — mas até mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem debaixo da mesa dos seus donos.

Senhor É preferível escrever “Senhor”, em vez de “senhor” (*NTLH*). *BPT* diz: “É verdade, Senhor.”

O resto do versículo não deve trazer maiores dificuldades. Como se vê, os “cachorrinhos” são animais de estimação e não cachorros de rua, andando soltos por aí.

Mateus 15.28

RA	NTLH
28 Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.	***28*** — Mulher, você tem muita fé! — disse Jesus. — Que seja feito o que você quer! E naquele momento a filha dela ficou curada.

Grande é a tua fé! Em alguns casos, será melhor usar o termo "forte": "Como é forte a fé que você tem em mim!"

Faça-se contigo como queres *NTLH* diz: "Que seja feito". E quem fará o que ela quer? Deus. "Que Deus atenda o seu pedido" ou "Que Deus lhe dê o que você está pedindo". Também é possível usar o modo indicativo: "Deus fará o que você pede (ou quer)."

Sua filha ficou sã "O espírito mau (ou o demônio) saiu da sua filha"; ou: "Deus curou a sua filha".

RA	NTLH
Jesus volta para o mar da Galileia e cura muitos enfermos	**Jesus cura muita gente**

Título "Jesus cura muitos doentes" (*BPT*, *FC*, *DHH*) é opção melhor.

Mateus 15.29

RA	NTLH
29 Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galileia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.	***29*** Jesus saiu dali e foi até o lago da Galileia. Depois subiu um monte e sentou-se ali.

Partindo Jesus dali Ver o v. 21. O texto grego usa um verbo diferente, que pode ser traduzido tanto por "partiu" como por "saiu". Que o tradutor escolha.

Foi para junto do mar da Galileia A *BPT* é melhor: "seguiu pela margem do lago da Galileia" (ver a *NTLH*).

Subindo ao monte, assentou-se Ver 5.1.

Mateus 15.30

RA	NTLH
30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.	***30*** E foram até Jesus grandes multidões levando coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes, que eram colocados aos seus pés. E ele curou todos.

Muitas multidões Ver 14.13, nota.

Coxos Isto é, pessoas que não podiam andar. A *NVI* prefere "mancos".

Aleijados Pessoas cujos pés (ou cujas mãos) não funcionavam bem.

Mudos Ver 9.32-33.

Outros muitos Melhor é dizer: "e muitos outros doentes".

Os largaram junto aos pés de Jesus O verbo usado não deve dar a impressão de que essas pessoas foram jogadas no chão, aos pés de Jesus (Jesus estava sentado). Melhor é dizer: "em frente de Jesus".

Mateus 15.31

RA	NTLH
31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de	***31*** O povo ficou admirado quando viu que os mudos falavam, os aleijados estavam curados, os coxos andavam e os cegos enxergavam. E todo o povo louvou ao Deus de Israel.

Israel.	

Se maravilhou Isto também pode ser traduzido por: “ficou cheio de espanto”, “ficou maravilhado” (*NVI*). Outra opçãoé “(as multidões) ficaram espantadas” (*BJ*).

Os aleijados recobravam saúde *BPT* e *BJ* dizem: “os aleijados a ficarem sãos”. *NTLH*, *CNBB*, *NVI* trazem “os aleijados curados”.

Glorificavam *NVI*: “louvaram”; *BPT*: “davam louvores”; *NTLH*: “o povo louvou”.

Nota O leitor menos avisado da *RA* corre o risco de pensar que o plural “glorificavam” se refere aos doentes, pois o versículo começa assim: “o povo se maravilhou”. A *NTLH* evita isso, começando o versículo com “O povo ficou admirado” e terminando com “E todo o povo louvou.”

Deus de Israel “Deus do povo de Israel” ou “Deus que os israelitas adoram”. Como notam alguns, é possível que isso queira dizer que ***o povo*** era composto de gentios, e não de judeus. Mas isso não afeta a tarefa do tradutor.

RA	NTLH
A segunda multiplicação de pães e peixes	**Jesus alimenta outra multidão**

Título Fazer o mesmo que foi feito em 14.13-21.

Mateus 15.32

RA	NTLH
32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente, porque	***32*** Jesus chamou os seus discípulos e disse: — Estou com pena dessa gente porque já faz

há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.	três dias que eles estão comigo e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, pois poderiam cair de fraqueza pelo caminho.

Tenho compaixão desta gente Ver 9.36. *NTLH* e *BPT* dizem: “Estou com pena”; *CNBB*, “Sinto compaixão”.

Permanece comigo Ou “estão aqui comigo”.

Despedi-la “Mandá-los embora” ou “ordenar que voltem para casa”.

Em jejum *NTLH* diz: “com fome”. Melhor seria dizer: “sem lhes dar alguma comida (ou alguma coisa para comer)”.

Para que não desfaleça pelo caminho A *BPT* é melhor: “(mandar embora com fome,) senão são capazes de cair de fraqueza pelo caminho” (ver a *NTLH*). ***Pelo caminho*** Diga-se: “ao voltarem para casa”.

Mateus 15.33

RA	NTLH
33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?	***33*** Os discípulos perguntaram: — Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê para toda essa gente?

Neste deserto Não se trata de um lugar como o deserto do Saara; é um lugar despovoado, onde não mora ninguém (ver 3.1).

Aqui, inusitadamente, a *RA* não segue de perto o texto grego, que diz ao pé da letra (veja o *NTI*): “Donde para nós em (um) deserto…?” *NTLH* diz: “como vamos encontrar, neste lugar deserto…?” As traduções que seguirem a linha da *NTLH* precisarão decidir se este “nós” é inclusivo (isto é, se inclui Jesus) ou exclusivo (isto é, se tem em mente apenas os

discípulos). Somos da opinião que esse plural é exclusivo: eles estão falando sobre si mesmos, os doze.

Tantos pães *NTLH* diz: “comida”. O texto grego usa mesmo a palavra “pães”. A *BPT* é um bom modelo: “pão que chegue para matar a fome a tanta gente”. *NVI* diz: “pão suficiente para alimentar tanta gente”, e a *TEB* traz “pão suficiente para saciar tamanha multidão”. Em vez de uma pergunta retórica, o tradutor poderá dizer: “Neste lugar deserto, não vamos achar pão que chegue para dar de comer a (ou matar a fome de) toda esta gente.”

Mateus 15.34

RA	NTLH
34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.	***34*** — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus. — Sete pães e alguns peixinhos! — responderam eles.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade. Ver 14.17. Aqui, a palavra grega ***peixinhos*** é o diminutivo de ***peixes*** em 14.17-18.

Mateus 15.35

RA	NTLH
35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,	***35*** Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão.

Tendo mandado o povo assentar-se no chão Em vez de uma cláusula dependente ou oração subordinada (como está no texto grego), é melhor usar uma oração completa, como aparece na *NTLH* e em outras traduções. Também é possível traduzir assim: “Ele disse ao povo:

— Sentem-se no chão.”

Mateus 15.36

RA	NTLH
36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo.	***36*** Depois pegou os sete pães e os peixes e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo.

Peixes O vocábulo grego é isto mesmo.

Dando graças A *NTLH* é preferível: “deu graças a Deus”. *FC* traz “agradeceu a Deus”. Ver 14.19.

Mateus 15.37

RA	NTLH
37 Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos cheios.	***37*** Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

Ver 14.20. Este versículo é igual, menos a quantidade de pão. Aqui são ***sete cestos cheios***. A palavra grega traduzida por “cestos” aqui é diferente da palavra usada em 14.20. *NTI* traduz por “cestos” em ambas as passagens. Não se sabe a diferença entre os dois; ao que parece, o “cesto”, aqui, era maior do que o de 14.20.

Mateus 15.38

RA	NTLH
38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.	***38*** Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Olhe 14.21 e seja coerente.

Mateus 15.39

RA	NTLH
39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território de Magadã.	***39*** Então Jesus mandou o povo embora, subiu no barco e foi para a região de Magadã.

Tendo despedido a multidão *NTLH* e *BPT* dizem: “mandou o povo embora”. Outra possibilidade: “Então Jesus disse ao povo: — Vão embora (ou Voltem para as suas casas).”

Entrou… no barco Melhor é dizer: “num barco” (*GNB*, *TLA*), pois o contexto deste episódio não dá nenhuma informação sobre este barco, a não ser que o autor tenha querido dizer que o barco pertencia a Jesus (ou aos discípulos).

E foi O leitor deve saber que ele está atravessando o lago da Galileia. O texto nada diz a respeito dos discípulos (ver 16.5).

O território de Magadã A *BEA* traz a seguinte nota: “*Magadã*: Trata-se de um lugar na margem ocidental do mar da Galileia (ver Mc 8.10, nota.).”

Capítulo 16

RA	NTLH
Os fariseus e saduceus pedem um sinal do céu	**O pedido de um milagre**

Título O título dependerá da tradução do v. 1. *FC* traz “Os fariseus e saduceus pedem um milagre.”

Mateus 16.1

RA	NTLH
1 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.	***1*** Alguns fariseus e alguns saduceus foram falar com Jesus. Eles queriam alguma prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de Deus.

Os fariseus e os saduceus Ver 3.7. Melhor é dizer: “Alguns fariseus e alguns saduceus” (*NTLH*; *PS*; *TLA*).

Tentando-o, pediram-lhe Aqui, começa uma nova seção, e é preciso dizer a quem se referem ***o*** e ***lhe***, a saber, Jesus (ver a *NTLH*, a *BPT*, a *FC*, a *DHH*).

O tradutor nota como são diferentes entre si a *RA* e a *NTLH*: embora digam essencialmente o mesmo, o texto é *NTLH* é muito mais claro. Que o tradutor siga o exemplo da *NTLH*, para que os leitores compreendam exatamente o que o texto quer dizer.

Tentando-o Que “tentação” é esta? O verbo *peirazo* significa “pôr à

prova” (ver o verbo em 4.1 e o substantivo em 6.13). Outras traduções dizem: “para o pôr à prova” (*TEB*); “para pô-lo à prova” (*CNBB*); “para o experimentarem” (*BPT*). Neste contexto, o motivo dessa “prova” é descobrir algo que sirva de razão para acusá-lo de ser um impostor. Ele fala sobre o Reino de Deus e diz que Deus o enviou na sua missão. Se ele não puder fazer um milagre, isso prova que não foi enviado por Deus. Alguns tradutores talvez prefiram imitar a *NTLH*: “Eles queriam alguma prova contra ele.” (ver o Modelo, abaixo.) ***Lhes mostrasse um sinal vindo do céu*** Ver 12.38. A *BEA* traz a seguinte nota: “*Um sinal vindo do céu*: forma de se referir a Deus sem usar o nome divino” (ver 3.2).

Sugerimos o seguinte modelo: “Alguns fariseus e saduceus foram falar com Jesus. Eles queriam uma prova contra ele, e por isso, disseram (ou pediram): — Faça um milagre, para nos mostrar (ou provar) que o seu poder vem de Deus.”

Mateus 16.2

RA	NTLH
2 Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado;	***2*** Mas Jesus respondeu: — De tardinha, vocês dizem: “Vamos ter bom tempo porque o céu está vermelho.”

Jesus responde, citando um dito popular.

Chegada a tarde, dizeis Ou: “De tardinha vocês dizem” (*NTLH*); “Ao pôr do sol, dizem” (*BPT*); “Ao entardecer dizeis” (*BJ*). ***Dizeis*** Jesus não quer dizer que eles, os fariseus e os saduceus, sempre dizem isso toda tarde e toda manhã. É um dito popular. Eventualmente, a tradução pode dizer: “a gente diz” ou “todo mundo diz”. Mas, levando em conta o que Jesus diz no fim do v. 3, recomendamos que o texto grego seja traduzido ao pé da letra.

Haverá bom tempo Isto é, amanhã, e recomendamos que se diga

isso explicitamente: “Amanhã vamos ter bom tempo (ou vai fazer tempo bom).”

O céu está avermelhado O verbo grego é derivado do substantivo “fogo”.

Recomendamos que se ponha aqui um ponto final (ver o Modelo embaixo.)

Mateus 16.3

RA	NTLH
3 e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?	***3*** E, de manhã, cedo, dizem: “Vai chover porque o céu está vermelho-escuro.” Olhando o céu, vocês sabem como vai ser o tempo. E como é que não sabem explicar o que querem dizer os sinais desta época?

Pela manhã *NTLH* diz: “de manhã, cedo”. Outras possibilidades: “de madrugada”; “ao nascer do sol”.

Haverá tempestade *BPT* diz: “Hoje vamos ter mau tempo”. “Vai chover” (*NTLH*) não é uma tradução totalmente adequada. Outra possibilidade é dizer: “O tempo vai ser instável”.

O céu está de um vermelho sombrio *NTLH* e *CNBB*: “vermelho-escuro”; *TEB*: “vermelho e escuro”.

Aqui, está o nosso modelo: [2] Mas Jesus respondeu: — Quando, ao anoitecer (ou de tardinha), o céu está vermelho, vocês dizem: “Amanhã vamos ter bom tempo (ou Amanhã o tempo vai ser bom).” [3] E, de manhã cedo, se o céu está vermelho e nublado, vocês dizem: “Hoje o tempo vai ser instável (ou: hoje vamos ter mau tempo).”

Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu Ver a *NTLH*. Ou:

“Vocês olham para o céu e podem dizer como vai ser o tempo”. *BPT* diz: “sabem prever o tempo pelo aspecto do céu”.

Os sinais dos tempos “Os sinais desta época” (*NTLH*). Neste contexto, estes “sinais” são os milagres de Jesus e os seus ensinamentos a respeito do Reino de Deus. O que Jesus está ensinando e fazendo são indicações, para não dizer provas, de que o Reino de Deus está próximo. Esses sinais são claros, mas os líderes religiosos são cegos.

A *BEA* traz a seguinte nota: “Aqui *os sinais* (v. 3) podem se referir aos milagres descritos em Mt 15.29-31 (cf. Mt 11.2-5 e ver 12.38, nota.) ou a tudo o que estava acontecendo.” A *TLA* traduz assim: “Por que, então, não entendem que as coisas que eu faço agora são um sinal de Deus?”

Mateus 16.4

RA	NTLH
4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.	***4*** Como o povo de hoje é mau e sem fé! Vocês estão me pedindo um milagre, mas o milagre de Jonas é o único sinal que lhes será dado. Então ele saiu e foi embora.

Ver 12.39. A única diferença entre as palavras de Jesus neste versículo e em 12.39 é que ali o texto diz: “o profeta Jonas” e aqui diz: “Jonas”.

E, deixando-os, retirou-se *NTLH* diz: “Então ele saiu e foi embora”. *BPT* diz: “Então deixou-os e foi-se embora”. Ou, simplesmente, “Aí ele foi embora”.

RA	NTLH
O fermento dos fariseus e dos	**O fermento dos fariseus e dos**

saduceus	saduceus

Título A *TLA* traz: “Os ensinamentos dos fariseus”, que não nos parece ser um bom título. A *PS* diz: “Os discípulos procuram entender”.

Mateus 16.5

RA	NTLH
5 Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.	***5*** Quando os discípulos atravessaram para o lado leste do lago, esqueceram de levar pão.

Ora Palavra de transição. No grego, diz simplesmente “E”.

Tendo os discípulos passado*… *esqueceram-se Isso parece sugerir que o esquecimento só ocorreu depois que chegaram à outra margem do lago. No entanto, esse isso se deu quando eles subiram no barco e começaram a travessia do lago. A *NTLH* é melhor. *BPT* diz: “Quando os discípulos foram…, esqueceram-se”.

O texto, aqui, nada diz a respeito de Jesus; ao que parece, ele já tinha atravessado o lago sozinho (ver 14.39).

O outro lado A *BEA* traz a seguinte nota: “Isto é, para o lado oriental do mar da Galileia.” A *NTLH* inclui isso no texto: “para o lado leste do lago”. Recomendamos que o tradutor imite a *NTLH*.

Pão Não se deve dizer: “comida” ou “alimento”, mas “pão” mesmo (ver o v. 7). Ou “pães”.

Mateus 16.6

RA	NTLH

6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.	***6*** Jesus disse: — Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

Vede e acautelai-vos *NTLH* diz: “Fiquem alertas e tomem cuidado”, mas isso é um pouco longo demais. *BJ* e *TEB* dizem: “Cuidado! Acautelai-vos…” *CNBB* traz “Atenção! Cuidado com…” Preferimos a tradução da *CNBB*.

O fermento dos fariseus e dos saduceus Traduza-se ao pé da letra. Ou, que se diga: “o fermento usado pelos fariseus e pelos saduceus” (ver 13.33). Só no v. 12 vem a explicação do que Jesus queria dizer.

Mateus 16.7

RA	NTLH
7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.	***7*** Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros: — Ele está dizendo isso porque não trouxemos pão.

Discorriam entre si, dizendo *CNBB*: “Eles, então, começaram a discutir entre si e a dizer.”

É porque não trouxemos pão Ou: “Ele (ou Jesus) diz isso porque não trouxemos pão.” A *BPT* é um bom modelo: “Eles começaram a comentar entre si: 'Isto é porque nos esquecemos de trazer pão.'” A *NTLH* também é um bom modelo.

Mateus 16.8

RA	NTLH
8 Percebendo-o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?	***8*** Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou: — Por que é que vocês estão conversando por não terem pão? Como é pequena a fé que vocês têm!

Percebendo-o No contexto, isso quer dizer que Jesus ***ouviu*** o que eles estavam dizendo. O texto grego diz: “Sabendo…” Possivelmente, em algumas línguas, isso sirva. Mas como é que Jesus sabe? É que ele ouviu a discussão dos discípulos.

Por que discorríeis entre vós É o mesmo verbo que é usado no v. 7.

Homens de pequena fé Ver 6.30. Jesus está falando sobre fé ***em Deus***.

A *BPT*, como a *NTLH*, usa duas orações: “Por que estão assim a falar uns com os outros por não terem pão? Homens sem fé!” A razão dessa conversa é que eles estão com medo de que vão passar fome, pois não tinham levado pão.

A *BJ* traduz assim: “Homens fracos na fé! Por que refletis entre vós por não terdes pão?” Mas o verbo grego é “discutir” (ver o *NTI*).

Mateus 16.9

RA	NTLH
9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes?	***9*** Ainda não entenderam? Não lembram dos cinco pães que eu parti para cinco mil homens? Quantos cestos vocês encheram?

Não compreendeis ainda, nem vos lembrais…? Aqui, estão duas perguntas que, possivelmente, devam ser traduzidas por duas orações completas (ver a *NTLH*). A primeira é: “Ainda não entenderam?” *BPT*: “Ainda não compreenderam?” Essas perguntas são retóricas, e servem muito bem para expressar a frustração de Jesus (“Mas vocês são burros, mesmo!”). A segunda pergunta: “Vocês já esqueceram que com apenas cinco pães eu dei de comer a cinco mil homens?” E, no final, mais uma pergunta: “E, naquela ocasião, quantos cestos vocês encheram dos pedaços que sobraram?”

Cinco mil homens É preciso dizer “homens”, o que significa que “pessoas” (*BPT*) não serve (ver 14.21 e 15.38). O texto grego usa somente uma palavra: “os pentamilhares” (e, no v. 10, “os tetramilhares”).

Cestos Aqui, a palavra grega para “cestos” é a mesma que é usada em 14.20; e, no v. 10, a palavra grega para “cestos” é a mesma palavra usada em 15.37.

Mateus 16.10

RA	NTLH
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes?	***10*** E aqueles sete pães para quatro mil homens? Quantos cestos vocês encheram?

A tradução, aqui, deve seguir a mesma linha do versículo anterior. “Vocês já esqueceram (ou não se lembram) que com sete pães eu dei de comer a quatro mil homens? E quantos cestos vocês encheram dos pedaços que sobraram?”

Cestos Ver 16.9.

Quatro mil homens Ver 16.9.

Mateus 16.11

RA	NTLH
11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.	***11*** Vocês não entendem que eu não estou falando a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!

Aqui, vem mais uma pergunta retórica. Jesus está irritado mesmo. Ele diz que lhes falta fé e não inteligência. Não é que sejam burros; é que não querem ver o que é óbvio: a vinda do Reino de Deus na mensagem e nos milagres de Jesus. Aqui, então, é possível fazer uso de uma afirmação, seguida de uma interrogação: “Eu não estava falando a respeito de pão. Por que não entendem isso?”

Acautelai-vos Jesus repete o que ele disse no v. 6.

Mateus 16.12

RA	NTLH
12 Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.	***12*** Então os discípulos entenderam que ele não estava dizendo que tivessem cuidado com o fermento usado no pão, mas com os ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

Se acautelassem *NTLH* e *CNBB*: “tivessem cuidado”; *NVI*: “tomassem cuidado”.

Do fermento de pães Isto é, “do fermento (que é) usado para fazer pão”.

Doutrina *TEB* e *BJ* dizem: “ensinamento”. *NVI* diz: “ensino”. *NTLH* optou por “ensinamentos”. Preferimos a *NTLH*.

RA	NTLH
A confissão de Pedro	**A afirmação de Pedro**

Título A *NTLH* diz “afirmação” em vez de “confissão” (que aparece na maioria das traduções), porque “confissão” já adquiriu o sentido restrito de “confessar pecados”. A *CNBB* traz: “Profissão de fé de Pedro”, que nos parece uma boa alternativa. *DHH*, *FC* e *BPT* dizem: “Pedro declara que Jesus é o Messias”. *PS* traz “Pedro declara que Jesus é o Messias e o Filho de Deus”.

Mateus 16.13

RA	NTLH
13 Indo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem?	***13*** Jesus foi para a região que fica perto da cidade de Cesareia de Filipe. Ali perguntou aos discípulos: — Quem o povo diz que o Filho do Homem é?

Indo Jesus Esta é a ***forma*** do texto grego, que é um particípio aoristo. Nós dizemos, de forma bem mais natural: “Jesus foi”. O tradutor procura fazer com que o escritor bíblico fale o português de hoje (ou qualquer outra língua para a qual esteja a traduzir). Jesus foi, e os discípulos estavam com ele. Assim, em alguns casos, será bom dizer: “Jesus e os seus discípulos foram…”

Os lados Ver 15.21. *BPT* diz: “(chegou) à região”.

Cesareia de Filipe A *BEA* traz a seguinte nota: “Cidade romana situada ao norte do mar da Galileia, em território não judeu.” Ficava uns 40 km ao norte do lago da Galileia.

O Filho do Homem Ver 8.20. Jesus está falando sobre si mesmo, e, em muitos casos, será melhor dizer: “Quem diz o povo que eu, o Filho do Homem, sou?” Ou: “O que é que o povo diz a respeito de mim, o Filho do Homem?”

Mateus 16.14

RA	NTLH
14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.	***14*** Eles responderam: — Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum outro profeta.

Elias O profeta que viveu no tempo do rei Acabe, do Reino do Norte (874-853 a.C; ver 1Rs 17—2Rs 2). Elias seria o precursor do Messias (Ml 4.5-6; ver Mt 11.14). Se o nome “Elias” não for bem conhecido, a tradução pode dizer: “Elias, o grande profeta do passado”.

Mateus 16.15

RA	NTLH
15 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou?	***15*** — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus.

Este versículo não deve trazer maiores dificuldades ao tradutor.

Mateus 16.16

RA	NTLH
16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.	***16*** Simão Pedro respondeu: — O senhor é o Messias, o Filho do Deus vivo.

O Cristo Melhor é dizer: “o Messias”. Aqui, trata-se de um título. Ver 1.1,16, notas.

Deus vivo Os judeus usavam este título para falar sobre o seu Deus, o qual é a fonte da vida. Os deuses pagãos, em contrapartida, eram vistos como “deuses mortos”. “O Filho do Deus vivo” significa “O Filho de Deus, o Deus que vive para sempre” ou “O Filho do Deus que nunca morre.”

Mateus 16.17

RA	NTLH
17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.	***17*** Jesus afirmou: — Simão, filho de João, você é feliz porque esta verdade não foi revelada a você por nenhum ser humano, mas veio diretamente do meu Pai, que está no céu.

Bem-aventurado Ver 5.3. Hoje, as traduções atualizam isso em termos de “feliz”: “Você é feliz” (*NTLH*); “Feliz de ti” (*BPT*); “Feliz és tu” (*TEB* e *CNBB*); “Feliz é você” (*NVI*). Em alguns casos, será melhor dizer: “Você está (ou Tu estás) de parabéns!”

Barjonas Esta é a forma aramaica de “filho de João” (ver Jo 1.42). De acordo com a pesquisa feita por biblistas, “Jonas” (*Iona*) é a forma abreviada de *Ioanan*, “João”.

Não foi carne e sangue que to revelaram Em contraste com “o meu

Pai, que está no céu", que aparece na sequência, "carne e sangue" designam um ser mortal, uma pessoa, um ser humano. Ver a *NTLH*: "Esta verdade não foi revelada a você por nenhum ser humano, mas…" E a *FC* traduz assim: "Não foi nenhum ser humano que te revelou esta verdade."

Que está nos céus Ver 5.16; 6.9.

Mateus 16.18

RA	NTLH
18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.	***18*** Portanto, eu lhe digo: você é Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la.

Pedro… ***pedra*** Aqui, Jesus faz um jogo de palavras. Em aramaico, ele teria dito *Kepha*… *kepha*; no texto grego está escrito: *Petros*… *petra*. A palavra grega *petra* não é uma pedra solta, mas rocha bruta, "pedra fundamental" (ver 10.2). "Você é uma pedra, e sobre esta pedra fundamental…"

Se for possível, a tradução deve conservar o jogo de palavras. Mas, em muitas línguas, isso não será possível (no inglês, por exemplo, é impossível reter o jogo de palavras, pois se diz: "You are ***Peter***, and on this ***rock***…").

Soa estranho Jesus dizer: "Tu és (ou Você é) Pedro", como se estivesse dando a ele um novo nome (ver 4.18; 10.2). Ver o Modelo, abaixo.

Edificarei a minha igreja Aqui, Jesus fala sobre o seu (novo) povo de Deus, como se fosse uma casa que ele edificará sobre a rocha (ver 7.24).

No Novo Testamento, a palavra *ekklesia* aparece em três sentidos: 1)

A assembleia legislativa (“câmara de vereadores”) de uma cidade ou província (ver At 19.32,39,41); 2) Uma congregação ou comunidade (At 7.39; Hb 2.12); 3) No sentido cristão, “igreja”, isto é, a nova congregação do povo de Deus, da qual ele, Jesus, é o chefe, o Pastor.

Este último sentido da palavra se baseia no Antigo Testamento, pois, na Septuaginta, a palavra hebraica *kahal* (comunidade, congregação) é traduzida pela palavra grega *ekklesia*. Em Dt 31.30, por exemplo, aparece a palavra hebraica *kahal*, que, na Septuaginta, foi traduzida por *ekklesia*, e que aparece, na *RA*, como “congregação”. Naquele contexto, refere-se ao povo de Israel, reunido, para receber a Lei de Deus.

Três vezes aparece, no hebraico, a expressão “o dia da *kahal*”, isto é, “o dia da congregação” (Dt 9.10; 10.4; 18.16), que, na Septuaginta, aparece como “o dia da *ekklesia*”. Quando Moisés, no monte Horebe, deu ao povo de Israel a Lei de Deus, aquele povo se tornou uma congregação, uma comunidade religiosa. E, aqui em Mt 16.18, Jesus está dizendo que o novo povo de Deus, a nova comunidade, agora existe e ela se baseia na confissão de Pedro: “Tu és o Ungido, o Escolhido de Deus, o Filho do Deus vivo.”

Onde a religião cristã já é conhecida, em geral já existe uma palavra para “igreja”, que todos os grupos cristãos (ou, pelo menos, a maioria deles) usam. O tradutor deve apenas ter o cuidado de usar uma palavra que seja aceitável a todos, evitando, assim, criar polêmica entre as várias igrejas ou denominações.

As portas do inferno A *BEA* traz a seguinte nota: “O poder da morte, o lugar dos mortos.” Convém notar que “inferno”, aqui, traduz *Hades*, o destino de todos os mortos, e não *Geena*, o lugar da punição dos maus (ver 5.22). Portanto, é melhor dizer: “As forças da morte” (*BPT*). Notem que a *NTLH* diz: “***nem*** a morte”, pois a morte é a força mais poderosa que existe. Não há nenhum ser vivo, nenhum grupo, que consiga desafiar a morte: ela sempre sai vitoriosa, exceto quando se lança contra a comunidade ou a congregação de Jesus. *TEB* diz: “a Potência da morte”. *DHH* é semelhante à *NTLH*: “nem sequer o poder da morte poderá destruí-la”.

Aqui, vai um modelo para os vs. 17-18:

17 Jesus respondeu: — Simão, filho de João, você está de parabéns!

Pois o que você acaba de dizer não lhe foi dado por um ser humano; foi uma revelação feita pelo meu Pai, que está no céu. ***18*** E lhe digo também: — Você, Pedro, é uma pedra, e sobre essa pedra fundamental construirei a minha comunidade, a Igreja. E nem a morte poderá acabar com ela (ou destruí-la).

Mateus 16.19

RA	NTLH
19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.	***19*** Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que permitir na terra será permitido no céu.

Dar-te-ei as chaves do reino dos céus Aqui, a linguagem figurada precisa ser respeitada. A *BEA* traz a seguinte nota: "*Chaves*: Símbolo da autoridade dos mordomos para abrir e fechar, com provável alusão a Is 22.15-25." Uma possível tradução: "As chaves que abrem as portas (ou os portões) do Reino de Deus."

Reino dos céus Ver 3.2, nota.

O que ligares*…** ***o que desligares Isto é, o que proibires e o que permitires.

Terá sido ligado*…** ***terá sido desligado Esta tradução reproduz o que o texto original diz. No texto grego, aparecem combinações perifrásticas do futuro do verbo ser com formas do particípio perfeito passivo, algo raro no grego do Novo Testamento. A ideia é de que algo estará na condição de ter sido ligado e desligado. O que acontece na terra é a concretização de um ato que já terá acontecido no céu. Mas são pouquíssimas as traduções que dizem isso. Das várias traduções portuguesas consultadas, além de *RA*, somente a *NVI* traduz assim. Recomendamos que, neste caso, o tradutor fique com a maioria: "o que ligares… será ligado… o que desligares… será desligado".

Recomendamos também que se preserve a figura de linguagem de “chaves (das portas) do Reino dos céus”. Mas, em vez de “ligar” e “desligar”, achamos melhor dizer: “proibir” e “permitir” (*NTLH*, *BPT*, *TLA*,*PS*).

Em línguas que não têm a voz passiva dos verbos, a tradução pode ser: “Deus proibirá… Deus permitirá”.

Mateus 16.20

RA	NTLH
20 Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.	***20*** Então Jesus ordenou que os discípulos não contassem a ninguém que ele era o Messias.

Advertiu Melhor é dizer: “ordenou” (*NTLH*, *BPT*) ou “mandou” (ver proibições semelhantes em 8.4,9.30,12.16).

Ser ele o Cristo Melhor é dizer: “ser ele o Messias”.

A tradução pode ser: “Então Jesus deu esta ordem aos seus discípulos: — Não digam a ninguém que eu sou o Messias.”

RA	NTLH
Jesus prediz a sua morte e ressurreição (16.21-23)	**Jesus fala da sua morte e da sua ressurreição (16.21-28)**

Divisão do texto Preferimos a *RA*.

Título Preferimos o título da *RA* (também a *BPT*). *TEB* diz: “Jesus anuncia a paixão e ressurreição”; *BJ* e *CNBB* trazem: “Primeiro anúncio da paixão”. Ao escolher títulos, o tradutor sempre deve levar em conta a pessoa que, ***pela primeira vez***, está lendo o Evangelho de Mateus. Aqui, por exemplo, a *BJ* e a *CNBB* atendem às necessidades somente dos que já conhecem o Novo Testamento e, por isso, não servem de

modelo para nós.

Mateus 16.21

RA	NTLH
21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia.	***21*** Daí em diante, Jesus começou a dizer claramente aos discípulos: — Eu preciso ir para Jerusalém, e ali os líderes judeus, os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei farão com que eu sofra muito. Eu serei morto e, no terceiro dia, serei ressuscitado.

Desde esse tempo “Daí em diante” (*NTLH*, *BPT*) ou “A partir de então” (*CNBB*). Aqui, começa uma nova fase no ministério de Jesus (ver 17.22; 20.18-19).

Agora, Jesus fala sobre três coisas: o seu sofrimento, a sua morte e a sua ressurreição.

Jesus Cristo *RA* traz a palavra “Cristo”, que constava de edições antigas do texto grego (edições anteriores a Nestle-Aland[26]). Hoje, o texto grego aceito diz simplesmente “Jesus”, mas o significado é o mesmo.

Mostrar O verbo pode ser traduzido também por “dizer claramente” (*NTLH*) ou “falar abertamente” (*FC*). Outras possibilidades: “explicar… que era preciso” (*BPT*); “explicar… que era necessário” (*NVI*).

Necessário De onde vem esta “necessidade”? Ela vem de Deus (ver 17.10; 24.6; 26.54).

O leitor nota que a *NTLH* (bem como outras traduções) transforma isso em discurso direto: “… dizer claramente aos discípulos: — Eu preciso ir a Jerusalém”. Esta é uma boa solução, especialmente levando-

se em conta que o texto é um tanto comprido (ver o Modelo, abaixo.) ***Sofrer muitas coisas dos*** Isso não nos parece um bom modelo; preferimos dizer: “sofrer muito da parte dos” (ver *BPT*, *TEB*, *EP*, *CNBB*).

Anciãos Eles eram respeitados líderes religiosos. Eram leigos (no sentido de não serem mestres da Lei) e alguns deles faziam parte do Conselho Superior.

Principais sacerdotes e dos escribas Ver 2.4, notas.

Ser morto e ressuscitado no terceiro dia O leitor incauto pode pensar que Jesus seria morto e ressuscitado no mesmo dia, o “terceiro dia”, o que não é o caso. Quanto à contagem, para os judeus o dia em que alguma coisa acontecia era o “primeiro dia”. Portanto, Jesus morreu na sexta-feira (o primeiro dia); depois, veio o sábado (o segundo dia); e ele ressuscitou no domingo (o terceiro dia). Mas trata-se de uma frase feita. Onde não houver tal frase, recomendamos que se traduza assim: “dois dias depois”, pois essa é a nossa maneira de contar os dias.

Os dois verbos passivos, “ser morto” e “ser ressuscitado”, precisam ser bem traduzidos em línguas que não têm a forma passiva do verbo. Jesus foi morto pelas autoridades romanas; as autoridades judaicas não tinham esse poder. Mas não convém dar esta informação aqui. Assim, é melhor dizer algo como “as autoridades”, sem dizer exatamente quais eram. Outra possibilidade é dizer: “os seus inimigos”.

Ser ressuscitado “Deus o ressuscitará” (ver 11.5).

No terceiro dia “Dois dias depois”.

Aqui, vai um modelo (que segue de perto a *NTLH*): “Daquele dia em diante, Jesus passou a dizer claramente aos seus discípulos: — Eu preciso ir (ou É da vontade de Deus que eu vá) para Jerusalém. Ali, o líderes do nosso povo, os chefes dos sacerdotes e os mestres da nossa Lei farão com que eu sofra muito. Os meus inimigos me matarão; mas, dois dias depois, Deus me ressuscitará (ou fará com que eu volte a viver).”

Mateus 16.22

RA	NTLH
22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.	***22*** Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo, dizendo: — Que Deus não permita! Isso nunca vai acontecer com o senhor!

Chamando-o à parte Isto é, Pedro quer falar sozinho com Jesus, sem que os outros ouçam o que ele vai dizer. Isso pode ser traduzido, também, por “Pedro o chamou de lado” (*CNBB*) ou “e o levou para um lado” (*NTLH*).

Começou a reprová-lo Para traduzir a ideia de “reprovar” deve-se empregar um verbo usado para falar sobre um homem adulto “reprovando” outro adulto. A *BPT*, a *TEB* e a *CNBB* dizem: “censurá-lo”. Outra possibilidade é “ralhou com ele”.

Tem compaixão de ti Entendemos que, nesta expressão idiomática (duas palavras em grego), o sujeito implícito é Deus: “(Deus seja) gracioso para ti” — é assim que *NTI* traduz. “Deus te livre disso” (*TEB*, BC) é uma boa tradução. “Que Deus não permita!” (*NTLH*) também serve. *CNBB* diz: “Deus não permita tal coisa!”

Senhor *NTLH* traduziu por “senhor”, como simples forma de tratamento. Mas deveria ser “Senhor” mesmo (ver 8.25, nota).

Mateus 16.23

RA	NTLH
23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.	***23*** Jesus virou-se e disse a Pedro: — Saia da minha frente, Satanás! Você é como uma pedra no meu caminho para fazer com que eu tropece, pois está pensando como um ser

	humano pensa e não como Deus pensa.

Voltando-se Isto é, enfrentando Pedro face a face.

Arreda Há uma variedade de traduções: “Sai da minha frente” (*BPT*; ver a *NTLH*); “Afasta-te! Para trás de mim” (*TEB*); “Afasta-te de mim” (*BJ*); “Para trás de mim” (*NVI*).

Satanás Ver 4.10, nota. Possivelmente, em alguns casos, o leitor tenha dificuldade com a declaração de Jesus, acusando Pedro de ***ser*** Satanás. Nesses casos, diga-se algo como “Pedro, você está fazendo o papel de Satanás” ou “Você está falando como se fosse Satanás”. Mas, num caso desses, quanto mais extenso o texto, menor o seu impacto.

Pedra de tropeço Ver o verbo em 5.29. Pedro, em vez de ser pedra de alicerce, é, agora, uma “pedra de tropeço”, um obstáculo, não permitindo que Jesus cumpra a sua missão. “Você está impedindo que eu siga no meu caminho.”

Não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens Aqui, o verbo “cogitar” tem o sentido mais preciso de “preocupar-se com”. A *DHH* traduz assim: “Tu não vês as coisas como Deus as vê, mas como os homens as veem.” A *NTLH* também é um bom modelo. E, em vez de “homens”, é preferível dizer: “pessoas”, “os seres humanos”.

RA
O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz (Ver 16.21-23, Título)

Título A *PS*, a *BJ* e a *TEB* trazem: “Condições para seguir a Jesus”, que nos parece melhor.

Mateus 16.24

RA	NTLH

24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.	***24*** E Jesus disse aos discípulos: — Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe.

Quer vir após mim Isto é, “quer me seguir” ou '“quer ser meu discípulo”. *BPT* e *NVI* dizem: “quiser acompanhar-me”.

A si mesmo se negue O sentido é claro, mas expressar isso em linguagem comum não é fácil. “Esqueça os seus próprios interesses” (*NTLH*) é um pouco palavroso. Outras opções: “esqueça-se de si próprio” (*BPT*); “renuncie a si mesmo” (*CNBB*); “tem de se esquecer de fazer a sua própria vontade” (*TLA*); “que ele pare de pensar em si mesmo” (*FC*).

Tome a sua cruz Ver 10.38, nota.

Siga-me Ou “venha comigo”, “me acompanhe”, “se torne meu discípulo”.

Mateus 16.25

RA	NTLH
25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.	***25*** Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira.

O leitor nota uma grande diferença entre *RA* e *NTLH*. O que Jesus está dizendo é um paradoxo: a pessoa que faz tudo para salvar a sua vida acabará por perdê-la. E o inverso também é verdadeiro. Como

explicar isso? O modelo ou o padrão é Jesus. Somente aquele que, por causa da sua devoção a Jesus, renuncia todos os seus direitos terá a vida verdadeira, a vida que Deus quer que todos tenham.

Veja, caro tradutor, o que você fez em 10.39 e faça o mesmo aqui. A *NTLH* é um bom modelo.

Mateus 16.26

RA	NTLH
26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?	***26*** O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira? Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.

Perder a sua alma A palavra grega (*psyche*) traduzida, em *RA*, por "alma" é a mesma que é traduzida por "vida" no v. 25. Aqui, a *RA* não é coerente ou consistente. Uma nota na *BEA* explica: "*Alma*: A palavra grega significa *alma, vida* ou *a pessoa mesma*. A expressão *perder a sua alma,* no v. 26, equivale a *causar dano a si mesmo* (ou *perder a si mesmo*, como, de fato, o expressa Lc 9.25)."

"Perder a sua vida" poderia ser equivalente a "morrer", mas não é isto que significa, aqui. Significa perder a vida que Deus quer que todos tenhamos, "vida verdadeira" (ver a *NTLH*).

Em vez da pergunta retórica, em muitos casos a melhor opção é uma afirmação: "Não adianta nada alguém (ou uma pessoa) ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira."

O mundo inteiro Forma exagerada de dizer: "tudo o que quer". *TLA* traduz assim: "De nada serve que uma pessoa ganhe neste mundo tudo o que quer". A vida verdadeira nada tem a ver com posses, com riquezas materiais.

Ou que dará o homem em troca da sua alma? Diga-se de forma

afirmativa: “Não há nada que a pessoa possa dar para ter de volta a sua vida verdadeira.”

Mateus 16.27

RA	NTLH
27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.	***27*** Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos e então recompensará cada um de acordo com o que fez.

Porque A advertência que Jesus faz nos vs. 24-26 tem em vista o Dia do Juízo. Tudo o que a pessoa faz nesta vida tem consequências eternas.

Há de vir Isto é, há de vir do céu para o mundo. Como o versículo seguinte mostra, a vinda do Filho do Homem não vai demorar.

Na glória de seu Pai A palavra “glória” significa “esplendor”, “brilho”. Neste contexto, “glória” é o poder, a majestade, a autoridade do Pai. A “glória” é de Deus; ela pertence somente a ele e àqueles a quem ele a quiser dar.

O Filho do Homem virá para julgar a humanidade toda, e ele virá com o poder de Deus, a autoridade de Deus. Por assim dizer, ele é o imediato, o lugar-tenente de Deus.

Com os seus anjos Os anjos de Deus. Ver 1.20, nota.

Retribuirá Aqui, a *NTLH* traduz por “recompensará”, o que não é totalmente adequado, pois tende a ter um sentido unicamente positivo. Faz-se necessário usar uma palavra que sirva em ambos os contextos, tanto para castigar como para premiar. Uma possibilidade é dizer: “Ele dará a cada pessoa o que ela merece, de acordo com o bem ou com o mal que ela fez.” A *TLA* traduz assim: “para premiar os que fizeram o bem e para castigar os que fizeram o mal.” Isso pode servir de modelo

para muitas línguas.

Mateus 16.28

RA	NTLH
28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.	***28*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Filho do Homem vir como Rei.

Em verdade vos digo Ver 10.15.

Que aqui se encontram Jesus está falando com os discípulos (ver os vs. 13,21,24). A *TLA* traduz assim: “alguns de vocês, que estão aqui comigo”. “Estão aqui presentes algumas pessoas” (*BPT*) é um ótimo modelo.

De maneira nenhuma passarão pela morte Isso é bem enfático no texto grego: “De jeito nenhum morrerão”.

Mas, em vez da forma negativa, é possível que uma declaração positiva seja melhor: “Alguns de vocês que estão aqui comigo ainda estarão vivos e verão o Filho do Homem quando ele vier como rei (ou o Rei).”

Capítulo 17

RA	NTLH
A transfiguração	**Jesus, Moisés e Elias (17.1-13)**

Divisão do Texto Preferimos a *RA*.

Título O título da *RA* é o mais comum. A grande maioria das traduções em português usa o substantivo (“transfiguração”) ou a voz passiva do verbo (“transfigurado”). Se o tradutor decidir ficar com a maioria, primeiro precisa traduzir o v. 2 e depois escrever o título.

Mateus 17.1

RA	NTLH
1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.	***1*** Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro e os irmãos Tiago e João.

Este versículo não deve trazer maiores dificuldades.

Tomou*… *consigo Isto é, Jesus escolheu esses três discípulos para irem com ele.

Irmãos Tiago e João O texto grego diz: “(Pedro e) Tiago e João, o irmão dele.” Supõe-se que Tiago era mais velho do que João (ver 10.3).

Os levou, em particular “Em particular” reproduz a locução grega *kat' idian*, que *NTI* traduz por “a sós”. Jesus os levou a um lugar onde eles, os quatro, estavam sozinhos; não havia mais ninguém naquele lugar. A *FC* traduz bem: “E os levou a um alto monte, onde eles estavam a sós.” *TLA* diz: “para estarem sozinhos”.

Mateus 17.2

RA	NTLH
2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.	***2*** Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

Foi transfigurado diante deles Na presença dos três discípulos, Jesus mudou de aparência: “Enquanto os três discípulos olhavam, Jesus mudou de aparência” (ver a *NTLH*). A *BPT* traduz assim: “O seu aspecto transformou-se então diante deles”. *DHH* diz: “a aparência de Jesus mudou”.

Resplandecia “Brilhava”.

As suas vestes “A sua roupa”.

Brancas como a luz Se este símile soar estranho, a tradução pode dizer: “muito (ou extremamente) brancas”. *BPT* diz: “O rosto ficou brilhante como o Sol e a roupa cintilante como a luz”. Mas raramente dizemos que a luz é “branca”.

Mateus 17.3

RA	NTLH
3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.	***3*** E os três discípulos viram Moisés e Elias conversando com Jesus.

Eis Ver 1.20.

Lhes apareceram O texto está falando sobre os três discípulos. *NVI* diz: “Naquele mesmo momento apareceram diante deles” e a *TLA* traz “Logo os três discípulos viram aparecer o profeta Elias e Moisés” (ver 16.14).

Falando com ele Melhor: “falando (ou que falavam) com Jesus”.

Mateus 17.4

RA	NTLH
4 Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.	***4*** Então Pedro disse a Jesus: — Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, eu armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Senhor No sentido cristão (ver 8.2).

Estarmos É impossível dizer se Pedro está falando sobre todos os seis ou somente sobre os três discípulos (ele, Tiago e João). A proposta que ele faz de armar três tendas sugere que ele está falando sobre todos e quer providenciar abrigos para Jesus e os dois visitantes celestiais a fim de que este encontro não termine logo. Se a tradução precisar dizer exatamente quantos, a nossa preferência seria dizer: “Como é bom todos nós estarmos aqui!”

Tendas Pequenos abrigos temporários, cada um acomodando uma pessoa. Todas as traduções consultadas trazem “tendas”; apenas a *NTLH* diz: “barracas”. Geralmente, existe um termo genérico para tais construções.

Mateus 17.5

RA	NTLH
5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.	***5*** Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: — Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!

Uma nuvem luminosa Indicação da presença da glória de Deus (ver Êx 16.10; 33.9-10; 46.34-38; 1Rs 8.10-11). *NTLH* diz: “nuvem brilhante”; *NVI* traz “resplandecente”. Não havendo outra maneira, a tradução pode dizer: “uma nuvem que brilhava”.

Os envolveu Isto é, todos os seis que estavam ali. *CNBB* e *TEB* dizem: “os encobriu”. Em alguns casos, será necessário dizer: “desceu em cima deles”.

Eis Ver 1.20, nota.

Vindo da nuvem, uma voz… me comprazo Ver 3.17.

A ele ouvi A voz está falando com os três discípulos. *NTLH* e *BPT* dizem: “Escutem o que ele diz”.

Mateus 17.6

RA	NTLH
6 Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo.	***6*** Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo, que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão.

Ouvindo-a, os discípulos Diga-se: “… os três discípulos”.

Caíram de bruços Eles “se ajoelharam e encostaram o rosto no

chão”(*NTLH*). *NTI* traduz, ao pé da letra: “caíram sobre o rosto deles”. *DHH* e *NVI* dizem: “prostraram-se com o rosto em terra”.

Tomados de grande medo Ver o modelo.

Eis o nosso modelo (que é o texto da *NTLH* com pequenas alterações): “Quando os três discípulos ouviram a voz, ficaram com tanto medo, que se prostraram e encostaram o rosto no chão.”

Mateus 17.7

RA	NTLH
7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais!	***7*** Jesus veio, tocou neles e disse: — Levantem-se e não tenham medo!

Este versículo não deve oferecer maiores dificuldades.

Tocou-lhes Em algumas línguas, será necessário dizer onde Jesus tocou neles. Diga-se: “no ombro”.

Erguei-vos “Levantem-se” ou “Ponham-se de pé”.

Não temais Ou “Coragem!”

Mateus 17.8

RA	NTLH
8 Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.	***8*** Então eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Jesus.

Levantando os olhos Traduzido ao pé da letra, isso soaria estranho em muitas línguas. O texto parece dizer que, ainda prostrados no chão,

eles levantaram a cabeça e deram uma olhada em redor.

A ninguém viram, senão Jesus Os dois visitantes celestiais haviam desaparecido. “Viram somente Jesus e mais ninguém.”

RA
A vinda de Elias

Divisão do Texto A maioria das traduções, como *NTLH*, segue a divisão do texto feita pelo Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas (ver 17.1-8).

Título Diga-se: “A vinda do profeta Elias” ou “(O profeta) Elias e Jesus”.

Mateus 17.9

RA	NTLH
9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.	***9*** Quando estavam descendo do monte, ele lhes deu esta ordem: — Não contem para ninguém o que viram até que o Filho do Homem seja ressuscitado.

Descendo eles do monte Achamos que, em muitos casos, será melhor dizer: “E, quando Jesus e os três discípulos estavam descendo do monte…”

Ordenou-lhes Jesus Jesus deu uma ordem, que era uma proibição. *TEB* diz: “Jesus lhes deu a seguinte ordem” (ver semelhantes ordens em 8.4; 9.30; 12.16; 16.20).

A visão É melhor dizer: “o que vocês viram (no monte)”.

O Filho do Homem Ver 8.20.

Até que ressuscite dentre os mortos Outras possibilidades de tradução: “antes que Deus ressuscite o Filho do Homem da morte” (ver 16.21) ou “antes que Deus faça com que o Filho do Homem volte a viver.”

Aqui, vai um modelo para a ordem de Jesus: “Não contem a ninguém nada do que vocês viram no monte. Somente depois que eu, o Filho do Homem, for ressuscitado da morte (ou Somente depois que Deus ressuscitar a mim, o Filho do Homem) é que vocês podem contar o que viram.”

Mateus 17.10

RA	NTLH
10 Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?	***10*** Então os discípulos perguntaram: — Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?

Os escribas Ver 2.4.

Que Elias venha primeiro Os mestres da Lei, baseando-se em Ml 4.5-6, ensinavam que Elias voltaria antes que o Messias aparecesse.

Aqui está um modelo: “Por que é que os mestres da Lei (de Moisés) ensinam que (o profeta) Elias precisa voltar antes que venha o Messias (ou antes que Deus envie o Messias)?”

Mateus 17.11

RA	NTLH
11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.	***11*** Ele respondeu: — É verdade que Elias vem para preparar tudo;

Elias virá e restaurará todas as coisas O verbo grego (usado também em 12.13) significa “pôr em ordem”. A *BPT* traduz assim: “É verdade que Elias vem pôr tudo de novo em ordem”. *CNBB* diz: “Sim, Elias vem e porá tudo em ordem”. Outra possibilidade é dizer: “fará os preparativos necessários”.

Mateus 17.12

RA	NTLH
12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles.	***12*** porém eu afirmo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas o maltrataram como quiseram. Assim também maltratarão o Filho do Homem.

Agora, Jesus dá uma resposta que os discípulos não esperavam.

Não o reconheceram Isto é, “ninguém sabia quem ele era (ou que era ele mesmo)”.

Fizeram com ele tudo quanto quiseram Nesse contexto, o verbo significa “maltrataram” (*NTLH*). O leitor do Evangelho de Mateus sabe que Jesus está falando sobre João Batista (ver 14.1-12).

Se for necessário identificar o sujeito de “reconheceram” (e “fizeram”), será possível dizer: “Eu afirmo a vocês que Elias já voltou, mas ninguém sabia que era ele mesmo; por isso, o maltrataram conforme quiseram.”

Há de padecer nas mãos deles A *NTLH* é melhor: “Assim também maltratarão o Filho do Homem.”

Mateus 17.13

RA	NTLH
13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.	***13*** Então os discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

Este versículo é fácil de traduzir.

RA	NTLH
A cura de um jovem possesso	**A cura de um menino**

Título Há uma grande variedade de títulos: “O endemoninhado epiléptico” (*BJ*); “A Cura de um Menino Endemoninhado” (*NVI*); “O menino epiléptico” (*CNBB*); “Jesus cura um possesso” (*BPT*). Só num sentido muito amplo é que se pode dizer que “expelir um demônio” é uma “cura”. Preferimos que se diga: “Jesus expele (ou expulsa) um demônio de um menino”. Várias traduções dizem: “epiléptico” (ver 4.24, nota). No v. 15, a *RA* diz que “(o menino) é lunático”. Isso não se deve dizer, nem no texto nem no título (como faz a *TEB*).

Mateus 17.14

RA	NTLH
14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:	***14*** Quando eles chegaram perto da multidão, um homem foi até perto de Jesus, ajoelhou-se diante dele

Quando chegaram para junto da multidão Nem a *RA* nem a *NTLH*

(“Quando eles chegaram perto da multidão”) não são bom modelos, pois, aqui, começa uma nova seção. Quem são “eles”? Diga-se: “Jesus e os três discípulos”. E ***da multidão*** (com artigo definido) dá a entender que o leitor já sabe que há uma multidão ao pé do monte (isso se chama de “informação velha”). Mas esse não é o caso aqui. Nada tinha sido dito a respeito dessa “multidão”; é a primeira vez que ela aparece (o que se chama de “informação nova”).

Um modelo: “Quando Jesus e os três discípulos desceram do monte, encontraram ali uma multidão e foram ao seu encontro. Aí, um homem chegou perto de Jesus…”

Mateus 17.15

RA	NTLH
15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.	***15*** e disse: — Senhor, tenha pena do meu filho! Ele é epilético e tem ataques tão fortes, que muitas vezes cai no fogo ou na água.

Senhor Ver 8.25, nota.

Compadece-te do meu filho Ver 9.27; 15.22. Pode-se dizer: “Senhor, tem pena do meu filho”. Em vez de “pena”, pode-se usar também “compaixão” (*CNBB*), ou “dó” ou “misericórdia”.

É lunático A *BEA* traz a seguinte nota: “*É lunático*: Algumas versões traduzem *epiléptico*, já que, tanto aqui como em Mc 9.17-18, os sintomas são semelhantes aos da epilepsia.” Recomendamos que se traduza por “epiléptico”, ou “endemoninhado” (ver o v. 18) ou “possesso”. Que não se diga “lunático” (ver 4.24, nota).

Ataques (*NTLH*) Num ataque epiléptico, a pessoa perde o controle dos seus músculos e é capaz de se machucar.

Na água Isso seria um poço ou um riacho ou um lago no qual o

menino poderia se afogar.

Mateus 17.16

RA	NTLH
16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.	***16*** Eu o trouxe para os seus discípulos a fim de que eles o curassem, mas eles não conseguiram.

Apresentei-o Melhor é dizer: “Trouxe-o” ou “Levei-o”. *BPT* diz: “Já o trouxe aos teus discípulos”.

Teus discípulos Presume-se que se trata dos nove discípulos que tinham ficado ali, ao pé do monte (ver 17.1). Em alguns casos, será bom dizer, como *NTLH* faz: “Eu o trouxe para os seus discípulos a fim de que eles o curassem…”; ou “… aos seus discípulos e pedi que eles o curassem.”

Mateus 17.17

RA	NTLH
17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.	***17*** Jesus respondeu: — Gente má e sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui!

Ó geração incrédula e perversa! Ao que parece, Jesus está falando sobre todos ali, a multidão e os discípulos. O tradutor deve usar uma palavra que inclua todos os ouvintes de Jesus. *BPT* diz: “Mas que gente esta sem fé e desorientada!” Ou, pode-se dizer: “Vocês são maus e não

têm fé!”

Perversa Muitas outras traduções dizem o mesmo. Etimologicamente, esta palavra traduz bem o vocábulo grego, que é uma forma do particípio perfeito passivo do verbo “mudar de direção, desorientar, perder o caminho”. Mas, em português corrente (pelo menos o português falado no Brasil), “perverso” quer dizer extremamente mau. O Dicionário de Aurélio dá esta definição: “1. Que tem malíssima índole; muito mau; malvado.” E, hoje em dia, “perverso” tem nuanças sexuais. Portanto, a nosso ver, “perverso” é um termo que não deveria ser usado, aqui (ver o mesmo verbo em Lc 9.41; 23.2; At 13.8,10). A *BPT* traduz bem: “desorientada”.

Incrédula Trata-se de falta de fé ***em Deus*** (ver 6.30; 16.8).

Se bem que fuja um pouco do sentido principal do particípio grego, propomos esta alternativa: “Gente sem juízo e sem fé em Deus!” Aqui, também, quanto mais sucinto, melhor.

Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Mais duas perguntas retóricas. Jesus não pede informação; ele está muito irritado, para não dizer zangado, com todos eles e está se desabafando. Em alguns casos, será melhor traduzir assim: “Como gostaria de me ver livre de vocês! Vocês são intoleráveis!”

Tragam (*NTLH*) Jesus dá esta ordem aos que estão ali, sem especificar.

O menino *BPT* diz: “o rapaz”. É interessante que a *RA* traz “menino” no texto, mas “jovem” no título. Supõe-se que era um adolescente.

Mateus 17.18

RA	NTLH
18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.	***18*** Então deu uma ordem, o demônio saiu, e no mesmo instante o menino ficou curado.

Repreendeu Ver 8.26, nota.

O demônio Ver 4.24; 8.16.

Desde aquela hora Melhor é dizer: “No mesmo instante” (*NTLH*, *LEB*), ou “A partir daquele momento” (*BPT*), ou “daquele momento em diante” (*NVI*).

Ficou*… *curado O mesmo verbo usado no v. 16.

Mateus 17.19

RA	NTLH
19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?	***19*** Depois os discípulos chegaram perto de Jesus, em particular, e perguntaram: — Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele demônio?

Este versículo não oferece nenhuma dificuldade.

Expulsá-lo Melhor é dizer: “expulsar o demônio”.

Mateus 17.20

RA	NTLH
20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será	***20*** Jesus respondeu: — Foi porque vocês não têm bastante fé. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte:

impossível.	“Saia daqui e vá para lá”, e ele iria. E vocês teriam poder para fazer qualquer coisa!

Por causa da pequenez da vossa fé Alguns vão preferir dizer que a fé é “pouca” ou “fraca”. Outras opções: “Vocês não têm bastante fé em Deus” (ver a *NTLH*); “não têm fé suficiente” (*BPT*). *CNBB* usa “fraqueza”; *NVI* tem “é pequena”. Jesus está falando sobre fé em Deus.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Como um grão de mostarda A menor das sementes existentes naquele tempo (ver 13.32). Se este símile não for bem compreendido, a tradução pode dizer: “Se vocês tivessem, pelo menos, um pouquinho de fé”; ou “Se vocês cressem um pouco em Deus…”

Este monte Não sabemos que monte era. Em vez de discurso direto (“direis a este monte: Passa daqui…”), em alguns casos será melhor usar discurso indireto: “… vocês poderiam mandar que este monte mudasse de lugar, e ele lhes obedeceria.”

Nada vos será impossível “Não há nada que vocês não poderiam fazer!” Em vez das duas negações, a *NTLH* usa uma afirmação: “… poder para fazer qualquer coisa!”

Mateus 17.21

RA	NTLH
21 [Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.]	***21*** [Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso com oração e jejum.]

A *BEA* traz a seguinte nota: “Este versículo não aparece em diversos manuscritos.

Cf. Mc 9.29.”

A evidência é incontestável: este versículo não fazia parte do texto original de Mateus; foi acrescentado por um copista, num estágio posterior, a partir do texto de Mc 9.29 (com ligeira alteração). No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, a decisão de não incluir este versículo aqui traz a nota A (numa escala de A a D). Veja o livro *Variantes Textuais do Novo Testamento Grego*.

Poucas serão as traduções iniciais que darão informação a respeito da crítica textual. A Sociedade Bíblica que padroniza a tradução tem a última palavra. Achamos que o versículo deve ser incluído sem colchetes e sem nota ao pé da página.

A nota na *BPT* é semelhante à nota da *RA*; a *TEB* e a *EP* incluem o versículo sem nota.

Esta casta não se expele senão Aqui, temos dois negativos. A *NTLH* é melhor: “Este tipo de demônio só pode ser expulso…” Ou: “Para expulsar um demônio como este, é preciso orar e jejuar.” Ou: “Quem quiser expulsar um demônio como este precisa orar e jejuar.”

Jejum Ver 6.16, nota.

RA	NTLH
De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição	**Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição**

Título Fazer o que foi feito em 16.21-23, com as modificações necessárias.

Mateus 17.22

RA	NTLH
22 Reunidos eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;	***22*** Um dia os discípulos estavam se reunindo na Galileia, e Jesus disse a eles: — O Filho do Homem será entregue nas

	mãos dos homens,

Reunidos eles*… *disse-lhes Jesus Novamente, é preciso identificar as pessoas: “eles” e “lhes”. Em ambos os casos, a nosso ver, o texto está falando sobre os discípulos. É verdade que o particípio “reunidos” pode significar “Jesus e os discípulos”, e não haverá nenhum mal se o tradutor preferir dizer isso. A *FC* oferece um excelente modelo: “Um dia, quando os discípulos estavam todos juntos na Galileia, Jesus lhes disse…”

O Filho do Homem Ver 8.20, nota.

Está para ser O verbo auxiliar grego dá a entender que isso vai acontecer em breve; não vai demorar (ver o mesmo verbo em 17.12).

Ser entregue O verbo grego pode significar “ser preso” (ver 4.12, a respeito de João Batista), “ser entregue (às autoridades)” (ver 5.25; 10.13,21) ou “ser traído” (ver 10.4). Aqui, quer dizer: “ser entregue às autoridades”. Onde a tradução usar a voz ativa do verbo, é possível dizer: “Alguns me entregarão” ou “Os meus inimigos me entregarão”.

Nas mãos dos homens O versículo seguinte diz que ***estes o matarão***. A conclusão é inevitável: Jesus está falando sobre as autoridades romanas (ver 16.21).

Aqui vai um modelo: “Em breve, os inimigos do Filho do Homem o entregarão às autoridades, [23] e elas o matarão (ou executarão).”

Se, em outras passagens, a tradução disser: “eu, o Filho do Homem” (ver 16.13, por exemplo), aqui, o tradutor precisa fazer a mesma coisa.

Mateus 17.23

RA	NTLH
23 e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.	***23*** e eles vão matá-lo; mas três dias depois ele será ressuscitado. E os discípulos ficaram muito tristes.

Ao terceiro dia, ressuscitará Melhor dizer: “será ressuscitado” ou “Deus o ressuscitará” (ver 16.21).

Se entristeceram grandemente “Ficaram muito tristes” (*NTLH*, *BPT*).

RA	NTLH
Jesus paga imposto	**O imposto do Templo**

Título Achamos melhor que se diga: “Jesus paga o imposto do Templo”. *PS* e *TEB* dizem. “Jesus e Pedro…” De fato, o imposto de Pedro também é pago; mas o importante é que Jesus pagou o imposto.

Mateus 17.24

RA	NTLH
24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?	***24*** Quando Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, os cobradores do imposto do Templo foram perguntar a Pedro: — O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?

Tendo eles chegado a Cafarnaum Melhor: “Quando Jesus e os discípulos chegaram…” (*NTLH*) ***Cafarnaum*** Ver 4.13. Onde Jesus estava morando.

Os que cobravam o imposto das duas dracmas A *BEA* traz a seguinte nota: “Cf. Êx 30.13; 38.26. Entre os judeus, cada homem tinha de pagar um imposto anual para o Templo; tal imposto era de duas dracmas, aproximadamente dois denários romanos, ou seja, o salário de

dois dias de um camponês.” Aqui, o valor das duas dracmas não importa; o essencial é que o leitor saiba que era o imposto ***do Templo*** (ver a *NTLH*, a *BPT*, a *PS*, a *CNBB*, a *TLA*).

Templo Ver 4.5.

O vosso Mestre Neste contexto, achamos que deve ser “mestre” (letra minúscula).

As duas dracmas Diga-se: “o imposto (anual) do Templo”.

Mateus 17.25

RA	NTLH
25 Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?	***25*** — Paga, sim! — respondeu Pedro. Depois Pedro entrou em casa, mas, antes que falasse alguma coisa, Jesus disse: — Simão, o que é que você acha? Quem paga impostos e taxas aos reis deste mundo? São os cidadãos do país ou são os estrangeiros?

Sim Deve ser bem enfático: “Claro que paga!” (*BPT*); “Paga, sim!” (*NTLH*).

Ao entrar*… *em casa Presume-se que era a casa onde Jesus morava, em Cafarnaum (ver 4.13; 9.1; 13.54).

Jesus se lhe antecipou Isto é, antes que Pedro dissesse qualquer coisa, Jesus falou.

Que te parece? “O que é que você pensa?”, “O que você acha, Simão?” (*NVI*), ou “Qual é a sua opinião?”

Os reis da terra Jesus fala assim porque está fazendo uma comparação entre os “reis deste mundo” (*NTLH*) e o Rei celestial e os

seus súditos. Mas, se “os reis deste mundo” fizer com que o leitor pense nos “reis do céu” ou algo assim, a tradução pode dizer, simplesmente: “os reis” (*BPT*).

Impostos ou tributo *NTLH* diz: “impostos e taxas”. Não é possível dizer exatamente qual a diferença entre os dois. Haverá comunidades em que há somente uma taxa que o governo cobra dos cidadãos; nesses casos, a tradução dirá: “taxas” ou “impostos”.

Dos seus filhos ou dos estranhos? A *BEA* traz esta nota: “*Seus filhos*: usado em sentido figurado para se referir aos cidadãos. Roma exigia que os povos subjugados pagassem tributos sobre mercadorias e pertences, mais uma contribuição de cada homem; os cidadãos romanos estavam isentos de ambos os tributos.”

Essa nota é muito valiosa, pois ajuda o leitor a compreender o que Jesus estava dizendo. Sem essa informação, o leitor vai estranhar que, no tempo de Jesus, os cidadãos não pagavam impostos (o que era um verdadeiro paraíso!). Mas poucas são as primeiras traduções que podem (ou devem) ter notas explicativas deste gênero (ou notas textuais).

Mateus 17.26

RA	NTLH
26 Respondendo Pedro: Dos estranhos, Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos.	***26*** — São os estrangeiros! — respondeu Pedro. — Certo! — disse Jesus. — Isso quer dizer que os cidadãos não precisam pagar.

A resposta de Pedro e o comentário de Jesus não devem oferecer nenhuma dificuldade. A *NTLH* é um bom modelo.

Mateus 17.27

RA	NTLH
27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.	***27*** Mas nós não queremos ofender essa gente. Por isso vá até o lago, jogue o anzol e puxe o primeiro peixe que você fisgar. Na boca dele você encontrará uma moeda. Então vá e pague com ela o meu imposto e o seu.

Não os escandalizemos Quem são eles (em “os”)? Obviamente, isto inclui os coletores do imposto, mas, num sentido mais amplo, o povo em geral. A tradução pode dizer: “Mas nós não queremos ofender ninguém.” Nesse contexto, “nós” inclui não somente Jesus e Pedro, mas também os outros discípulos, o grupo inteiro. Mas não é preciso dizer isso.

Vai ao mar Isto é, ao lago da Galileia (ver 4.13).

Lança o anzol Toda comunidade em que as pessoas pescam terá a frase apropriada. Não se deve dizer: “rede”, pois, aqui, Jesus está falando sobre pegar um peixe só. A *BPT* é um excelente modelo: “Mas para que essa gente não pense mal de nós, vai ao lago e lança uma linha de pesca.”

O primeiro peixe que fisgar, puxe-o Outras traduções dizem: “Tira o primeiro peixe que vier no anzol” (*BPT*); “abre a boca do primeiro peixe que pescares” (*CNBB*); “tire o primeiro peixe que você pegar” (*NVI*).

Acharás um estáter O estáter valia quatro dracmas. Na grande maioria dos casos, será melhor imitar a *FC*: “… acharás uma moeda de prata que dá para pagar o meu imposto e o teu”.

Entrega-lhes Ou “entregue a moeda aos cobradores do imposto” (ver a *NTLH*).

Capítulo 18

RA	NTLH
O maior no reino dos céus	**Quem é o mais importante**

Título Há várias sugestões: “Quem será o mais importante?” (*BPT*); “O maior no Reino” (*TEB*); “O maior no Reino dos Céus” (*NVI*). A nosso ver, o melhor título seria: “Quem é o mais importante no Reino dos Céus”.

Mateus 18.1

RA	NTLH
1 Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?	***1*** Naquele momento os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: — Quem é o mais importante no Reino do Céu?

Naquela hora Melhor é dizer: “Naquele momento” (*NTLH*, *BPT*, *TEB*, *NVI*).

O maior Aqui, no sentido de “o mais importante” (*NTLH*, *BPT*, *DHH*, *TLA*).

Reino dos céus Ver 3.2.

Mateus 18.2

RA	NTLH

2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles.	***2*** Jesus chamou uma criança, colocou-a na frente deles

Chamando*…** ***colocou-a Ou: “chamou… e colocou”.

No meio deles Isto é, no meio de Jesus e os discípulos, que estavam reunidos. *BPT* diz: “Jesus chamou uma criança, que pôs de pé no meio deles”. Ou é possível dizer: “Jesus chamou uma criança e mandou que ela ficasse de pé, ali no meio deles.”

Mateus 18.3

RA	NTLH
3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.	***3*** e disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se vocês não mudarem de vida e não ficarem iguais às crianças, nunca entrarão no Reino do Céu.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Vos converterdes Em meios evangélicos, “converter-se” (ou “ser convertido”) tem o sentido restrito de se converter ao evangelho, aceitar Jesus como Salvador. Aqui, tem o sentido de uma transformação de atitude, de maneira de pensar, de encarar as coisas. *BPT* diz: “se transformarem” e a *TEB* optou por “mudardes”. A *TLA* traduz assim: “Vocês precisam mudar sua maneira de viver”. Isso nos parece um pouco exagerado: Jesus está lidando com uma maneira de pensar que é errada. Os discípulos estão preocupados com status, importância, poder. Uma criança não é ambiciosa, não se preocupa com essas coisas; ela é humilde, despretensiosa.

De modo algum entrareis no reino dos céus Isso não significa “ir

para o céu depois de morrer"; quer dizer aceitar Deus como Rei Soberano, seguir a sua vontade e obedecer aos seus mandamentos.

Mateus 18.4

RA	NTLH
4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.	***4*** A pessoa mais importante no Reino do Céu é aquela que se humilha e fica igual a esta criança.

Aquele que se humilhar como esta criança "A pessoa que se torna humilde (ou despretensiosa) como esta criança".

Esse é o maior "Essa pessoa é a mais importante".

Aqui vai um modelo: "A pessoa que se torna humilde como essa criança é a mais importante no Reino dos Céus."

Mateus 18.5

RA	NTLH
5 E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.	***5*** E aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará recebendo a mim.

Receber*…** ***em meu nome Ver 10.40. O que significa receber "em meu nome"? Significa receber "como representante de Jesus". Não é baseado na sua própria autoridade que ele recebe ou acolhe a criança, mas em nome de Jesus, ou seja, como se o próprio Jesus estivesse recebendo a criança. Diga-se: "por seu meu seguidor" (*NTLH*) ou

“porque é meu discípulo”.

RA	NTLH
Os tropeços	**O perigo do pecado**

Titulo O título depende da tradução de “fizer tropeçar”, que aparece no v. 6. Há várias possibilidades: “Não levar os outros a pecar” (*BPT*); “Não causar a queda dos pequenos” (*CNBB*); “O perigo de cair no pecado” (*DHH*).

Mateus 18.6

RA	NTLH
6 Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.	***6*** — Quanto a estes pequeninos que creem em mim, se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no lugar mais fundo do mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço.

Aqui, começa uma nova seção (ver também os vs. 10 e 15). Em muitos casos, será bom dizer algo como: “E Jesus disse aos discípulos”.

Fizer tropeçar Isso traduz o verbo grego *skandalizo*, “fazer tropeçar” (ver 5.29-30). Aqui, quer dizer fazer alguém abandonar a fé em Jesus, voltar atrás, deixar de ser seguidor de Jesus. É coisa seríssima; é, por assim dizer, homicídio espiritual. Raramente o verbo “escandalizar” ou o substantivo “escândalo” servirá para traduzir essa palavra.

Destes pequeninos A *BEA* traz a seguinte nota: “*Estes pequeninos*: Aplica-se aos crentes humildes e sensíveis como as crianças (Mt 10.42; 25.40,45).”

Melhor lhe fora Isto é, em comparação com o castigo que essa pessoa vai receber das mãos de Deus, seria muito melhor para essa pessoa que ela fosse morta, de uma vez, ***antes*** de levar um “pequenino” seguidor de Jesus a abandonar a sua fé.

Se lhe pendurasse Melhor é dizer: “se alguém amarrasse” (ver a *NTLH*).

Pedra de moinho A *BEA* traz esta nota: “Pedra superior dos moinhos antigos que, movida por um asno, rodava sobre a pedra inferior.” Aqui, diga-se: “uma pedra enorme” (*TLA*) ou “uma pedra muito pesada”.

Aqui, vai um modelo: “Se alguém fizer com que um destes que creem em mim, mas que têm uma fé fraca (ou pequena), abandone a sua fé (ou desista de me seguir).” Como o leitor pode ver, isso resulta numa oração comprida e complicada.

Possivelmente, isto seja melhor: “Quanto a estes meus seguidores cuja fé em mim ainda é fraca: Se alguém fizer com que um deles abandone a sua fé (ou desista de me seguir), seria melhor para essa pessoa que alguém amarrasse uma enorme (ou pesada) pedra no seu pescoço e a jogasse no fundo do mar.”

Mateus 18.7

RA	NTLH
7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!	***7*** Ai do mundo por causa das coisas que fazem com que as pessoas me abandonem! Essas coisas têm de acontecer, mas ai do culpado!

Ai do mundo, por causa dos escândalos A nosso ver, aqui o substantivo *skandala* tem o mesmo sentido do verbo no versículo anterior, isto é, “coisas que fazem com que pessoas abandonem a sua fé

(ou desistam de me seguir)".

Uma possível tradução: "Como é terrível que existam coisas neste mundo que fazem com que as pessoas parem de me seguir (ou parem de crer em mim)".

É inevitável que venham escândalos *NTLH* traz "Essas coisas têm de acontecer". *BPT* diz: "São coisas que hão de acontecer sempre".

Mais ai do homem pelo qual vem o escândalo "Mas ai da pessoa culpada!" *BPT* diz: "ai daqueles que forem culpados disso!" O plural é melhor.

Mateus 18.8

RA	NTLH
8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.	***8*** — Se uma das suas mãos ou um dos seus pés faz com que você peque, corte-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna sem uma das mãos ou sem um dos pés do que ter as duas mãos e os dois pés e ser jogado no fogo eterno.

Ver o dito ou a afirmação semelhante em Mt 5.30.

A tua mão ou o teu pé Fica melhor imitar a *NTLH*: "Se uma das suas mãos ou um dos seus pés".

Te faz tropeçar Novamente, o mesmo verbo usado no v. 6 e (a nosso ver) com o mesmo sentido. A *NTLH* diz: "faz com que você peque". Mas trata-se, aqui, de uma coisa muito séria: não é simplesmente um "pecado"; é pôr em perigo a fé que a pessoa tem em Jesus, fazendo com que ela vá para o inferno.

Mas é preciso dizer que, de todas as traduções consultadas, somente uma (*GNB*) traduz assim: "Se a sua mão ou o seu pé faz com

que você perca a sua fé…”

Possivelmente, isso sirva de modelo: “Se uma das suas mãos ou um dos seus pés põe em perigo a sua fé (em Deus)…”

Entrares na vida *BPT* diz: “entrares na vida eterna”. O ponto de vista aqui é o Juízo Final, quando será decidido o destino de todos.

Seres lançado Isto é, por Deus.

Fogo eterno Ou, se o tradutor preferir, “o fogo do inferno”; ou, simplesmente, “o inferno”.

Mateus 18.9

RA	NTLH
9 Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.	***9*** Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com um olho só do que ter os dois e ser jogado no fogo do inferno.

O tradutor deve imitar o versículo anterior, com um olho voltado para Mt 5.29.

Inferno de fogo Melhor é dizer: “fogo do inferno” (*NTLH*, *BPT*).

RA	NTLH
A parábola da ovelha perdida	**A ovelha perdida**

Titulo A *BJ* e a *TEB* trazem: “A ovelha desgarrada”. À luz do que dizem os vs. 12 e 13, poderia ser, também, “A ovelha extraviada”. Preferimos um título que inclua o termo “parábola”, pois o leitor deve ser informado de que se trata de uma parábola (ver 13.3, nota).

Mateus 18.10

RA	NTLH
10 Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.	***10*** — Cuidado, não desprezem nenhum destes pequeninos! Eu afirmo a vocês que os anjos deles estão sempre na presença do meu Pai, que está no céu.

Aqui, também, começa uma nova seção (ver a sugestão no v. 6).

Vede, não desprezeis Ver 6.24. A *BPT* traduz assim: “Tenham cuidado! Não desprezem…” *CNBB* diz: “Cuidado! Não desprezeis…”. O verbo “desprezar” não deve ser difícil de traduzir; infelizmente, é uma atitude universalmente conhecida e praticada.

Pequeninos Os sobre os quais ele falou em 18.6 (ver também 10.42).

Os seus anjos nos céus A *BEA* traz a seguinte nota: “No Judaísmo, dizia-se que somente os anjos da mais alta categoria podem ver o rosto de Deus. Jesus ensina que aos pequeninos é dado o privilégio de terem como protetores esses anjos.” “Os seus anjos” não significa “os anjos que pertencem a eles”; são, isto sim, os seus representantes celestiais, os seus anjos de guarda, que intercedem a seu favor na presença de Deus.

Anjos Ver 1.20, nota.

Meu Pai celeste Melhor é dizer: “meu Pai, que está no céu”. A tradução não deve permitir que o leitor pense que, além de um Pai no céu, Jesus tinha outro na Terra.

Mateus 18.11

RA	NTLH
11 [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]	***11*** [Porque o Filho do Homem veio salvar quem está perdido.]

A *RA* e a *NTLH* incluem este versículo, mas entre colchetes. A evidência indica claramente que este versículo não fazia parte do texto original de Mateus; posteriormente, um copista incluiu esse texto a partir de Lc 19.10 (com ligeira alteração). No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, a exclusão deste versículo vem com o grau de confiança “B”, numa escala de A a D (ver 17.21).

O que estava perdido Isso traduz, ao pé da letra, o particípio neutro do texto grego. Mas Jesus não estava falando sobre coisas e, sim, sobre pessoas. A *NTLH* traz “quem está perdido”. Talvez seja melhor dizer: “os que estão perdidos”.

Mateus 18.12

RA	NTLH
12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou?	***12*** — O que é que vocês acham que faz um homem que tem cem ovelhas, e uma delas se perde? Será que não deixa as noventa e nove pastando no monte e vai procurar a ovelha perdida?

Que vos parece? Jesus está convidando os discípulos a pensar e dar a sua opinião. É uma pergunta de verdade, e não uma pergunta retórica.

A pergunta, que é muito comprida, inclui a sua própria resposta. O sentido é claro, as palavras não são difíceis de entender ou traduzir,

mas, na maioria das traduções, será melhor dividi-la em pelo menos duas perguntas (ou afirmações).

A *NTLH* é um bom modelo, com duas perguntas. Mas seria melhor transformar a segunda pergunta numa afirmação: Em vez de “Será que não deixa…?”, diga-se: “Ele deixa as noventa e nove pastando no monte (ou nos montes) e vai procurar a ovelha perdida.” E, possivelmente, será bom fazer a mesma coisa com a primeira pergunta: “Um homem que tem cem ovelhas, e uma delas se perde (ou se extravia), faz isso.”

Mateus 18.13

RA	NTLH
13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.	***13*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando ele a encontrar, ficará muito mais contente por causa dessa ovelha do que pelas noventa e nove que não se perderam.

E, se porventura a encontra Em vez de “se porventura a encontra”, é melhor seguir o texto grego, que diz: “***se*** ele a encontra”. *NVI* traduz assim: “Se conseguir encontrá-la”; *BJ* diz: “Se consegue achá-la”.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota. Pode-se dizer: “Eu vos garanto”.

O resto do versículo não oferece maiores dificuldades. O tradutor poderá seguir a *NTLH*, que põe em ordem mais natural as várias partes da oração.

O que soa estranho é que o homem fica mais contente com uma ovelha (que se perdeu ou extraviou) do que com noventa e nove (que não se perderam). O exagero é de propósito. Jesus está enfatizando quão precioso é para Deus o bem-estar, a “salvação” de uma pessoa que corre o perigo de se perder. Não importa que “noventa e nove”

pessoas estejam seguras; o valor de uma pessoa só é inestimável aos olhos de Deus. O homem está feliz com as noventa e nove que não se extraviaram, mas a sua felicidade com aquela uma que se extraviou e foi achada é maior ainda.

Mateus 18.14

RA	NTLH
14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.	***14*** Assim também o Pai de vocês, que está no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

A conclusão é esta: o menor, o mais humilde dos seguidores de Jesus, é de valor incalculável para Deus.

Em vez da forma negativa ***não é da vontade***… ***que pereça***, em alguns casos será melhor dizer: “é da vontade… que não pereça”. Ou que se use o verbo: “Deus não quer…” (*NTLH*).

Vosso Pai celeste Ver 5.16.

Destes pequeninos Ver o v. 6.

RA	NTLH
Como se deve tratar a um irmão culpado	**O irmão que peca**
	O poder de permitir e de proibir*

Divisão do texto Preferimos a segmentação que aparece na *NTLH* (também e *PS*, *FC*, *TEB* e *GNB*), pois entendemos que os vs. 18-20 tratam de um assunto diferente.

Título Quanto à primeira seção (vs. 15-17), o título em *RA* é melhor,

ainda que um tanto extenso. Quanto à segunda seção (vs. 18-20), em muitas línguas será difícil, para não dizer impossível, reproduzir o título que aparece na *NTLH*, pois não se pode usar os verbos “permitir” e “proibir” sem um objeto direto. Nesses casos, será necessário dizer: “O poder de permitir e de proibir o que o cristão (ou o seguidor de Cristo) pode fazer”.

Mateus 18.15

RA	NTLH
15 Se teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.	***15*** — Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão.

Aqui, começa uma nova seção (ver 18.6).

Se teu irmão Ver 5.22. Aqui, como em 5.22, trata-se de outro membro da comunidade cristã. A *NRSV* traduz assim: “Se outro membro da igreja”; *TLA* diz: “Se um dos meus seguidores”. A *NRSV* é um ótimo modelo.

[***Contra ti***] Não é fácil decidir se isso fazia parte do texto original do Evangelho de Mateus. O Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas inclui as palavras entre colchetes e atribui o grau C, o que indica bastante falta de certeza. A grande maioria das traduções consultadas inclui as palavras, sem colchetes. A *BJ* e a *TEB* não as incluem. A nosso ver, a evidência interna sugere que essas duas palavras gregas (*eis se*) foram adicionadas posteriormente por um copista, possivelmente influenciado pela pergunta de Pedro registrada no v. 21. Isto porque o resto do parágrafo faz mais sentido se o texto aqui estiver falando sobre um membro da igreja que comete um pecado

grave que precisa ser investigado com vistas a uma solução do problema. Se ele não reconhecer o seu pecado e não se arrepender, deve ser excluído da igreja. Além disso, pode-se argumentar da seguinte forma: Se essas duas palavras faziam parte do texto original, o que poderia ter levado um copista, num período posterior, a omiti-las? No entanto, a maioria das traduções consultadas inclui “contra ti” (*BPT*, *NVI*, *CNBB*, *LEB*, *DHH*, *PS*, *BPT*, GNG, *EP*); somente a *BJ* e a *TEB* não incluem essa locução. Qualquer que seja a decisão do tradutor, recomendamos que não se usem colchetes nem notas marginais explicativas.

Pecar contra ti Em alguns casos, não será natural falar sobre um irmão que ***peca*** contra alguém. Nesses casos, será necessário dizer usar um termo como “ofender”. *BPT* diz: “te ofender”. *DHH* traduz por “te fizer algo de mal”.

Vai argui-lo A *NTLH* traduz assim: “vá e mostre-lhe o seu erro”. Outras opções são: “fale com ele a respeito disso” ou “explique a ele o que ele fez”, embora isto fique um pouco fraco. *BPT* diz: “faz-lhe ver a sua falta”.

Entre ti e ele só *TEB* diz: “faze-lhe tuas demonstrações a sós”. *TLA* é um ótimo modelo: “fale com ele a sós (para que reconheça a sua falta)”. A *CNBB* traduz assim: “Vai corrigi-lo, tu e ele a sós”.

Ganhaste a teu irmão O sentido é claro, mas, em alguns casos, não será fácil expressá-lo em linguagem comum. Uma possibilidade é dizer: “ele continuará sendo seu irmão”. Em algumas línguas, será necessário dizer: “Aí, você e ele poderão continuar a chamar um ao outro de 'meu irmão'.”

Mateus 18.16

RA	NTLH
16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo	***16*** Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as

depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.	Escrituras Sagradas. Elas dizem: “Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas.”

Não te ouvir Isto é, se ele não se arrepender e pedir perdão.

Toma ainda contigo Melhor é dizer: “leve com você” (*NTLH*), que é muito mais natural. *BPT* traduz por “leva contigo”.

Duas ou três testemunhas Essas pessoas fazem parte da comunidade cristã, ou seja, são dois ou três outros membros da igreja. Aqui, a melhor tradução para “duas ou três” é “pelo menos duas” (*NTLH*).

Pelo depoimento de duas ou três testemunhas Isso se refere ao mandamento registrado em Dt 19.15. Recomendamos que o tradutor siga o exemplo de *NTLH* e diga: “…para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas”. *BPT* traduz assim: “… como manda a Escritura: *Toda a acusação deve ser apoiada no testemunho de duas ou três pessoas*.” A *TLA* diz: “A Bíblia manda…” Porém, como já explicamos em vários momentos, o uso do termo “Bíblia” é um anacronismo e deve ser evitado.

Toda palavra se estabeleça A *RA* é quase ininteligível. A *NTLH* é um bom modelo.

Mateus 18.17

RA	NTLH
17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano.	***17*** Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador

	de impostos.

Não os atender “Não fizer o que elas recomendarem”.

Dize-o à igreja Aqui, “igreja” é a congregação local. Registre-se que, nos Evangelhos, a palavra “igreja” aparece somente aqui e em Mt 16.18.

Considera-o como gentio e publicano “Gentio”, neste caso, significa pagão. Um publicano era um cobrador de impostos, considerado traidor da pátria (ver 5.46). O texto grego traz ***e***, mas a tradução poderia, talvez, dizer: “ou”.

Mateus 18.18

RA	NTLH
18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus.	***18*** — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu.

Aqui, começa uma nova seção (ver 18.6).

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

O que segue é igual ao que Jesus diz em 16.19, com pequenas diferenças. Aqui, Jesus está falando com todos os discípulos, como o plural indica (***o que ligardes***), ao passo que, em 16.19, ele fala somente com Pedro (***o que ligares***). E, nesta passagem, diz, em grego, “em [o] céu”, enquanto que, em 16.19, aparece “nos céus”. O sentido, como se sabe, é o mesmo. Para traduzir, recomendamos que se leve em conta o que foi dito em 16.19.

Mateus 18.19

RA	NTLH
19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus.	***19*** — E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo meu Pai, que está no céu.

Jesus repete: ***Em verdade também vos digo***. Veja o versículo anterior.

O que Jesus promete aos discípulos é fácil de entender e deve ser fácil também de traduzir.

Sobre a terra Isso ele diz por causa da locução ***que está nos céus***, que aparece no fim do versículo. Mas, se isso causa dificuldade para o leitor, diga-se simplesmente: "… dois de vocês…"

Pedirem Melhor é dizer: "pedirem em oração" (*NTLH*). Também a *BPT* traduz assim: "pedirem qualquer coisa em oração".

Ser-lhes-á concedida por meu Pai Outra possibilidade é usar a voz ativa do verbo, como faz a *BPT*: "o meu Pai que está no céu há-de dar-lha".

Meu Pai, que está nos céus A vírgula depois de "Pai" é importante, pelo menos no português escrito no Brasil (ver 5.16).

Mateus 18.20

RA	NTLH
20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.	***20*** Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles.

Aqui, temos outro versículo fácil de entender e de traduzir. O tradutor não vai procurar “explicar” como é que Jesus estará no meio de dois ou três dos seus seguidores.

Reunidos em meu nome Isto é, estão reunidos porque são seguidores de Jesus, porque pertencem a ele.

RA	NTLH
Quantas vezes se deve perdoar a um irmão (18.21-22)	**O empregado mau**
A parábola do credor incompassivo (18.23-35)	

Divisão do Texto Preferimos a segmentação da *NTLH*, pois o v. 23 segue, sem interrupção, o v. 22 e não deve ser separado dele.

Título Quando se trata de uma parábola, o termo “parábola” deve aparecer no título: “A parábola do empregado mau”; “A parábola do servo que não queria perdoar” (*NTI*); “Parábola do devedor implacável” (*BJ*); “A Parábola do Servo Impiedoso” (*NVI*). Preferimos *NVI* ou *NTI*.

Mateus 18.21

RA	NTLH
21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?	***21*** Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou: — Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes?

Lhe perguntou Diga-se: “perguntou a Jesus”.

Senhor Ver 8.25, nota.

Quantas vezes… que eu lhe perdoe? A *BPT* é melhor: “Quantas vezes devo perdoar ao meu irmão, se ele continuar a ofender-me?” A pergunta de Pedro é consequência do que Jesus tinha dito a respeito do irmão que peca (vs. 15-17).

O tradutor deve notar que a *NTLH* (como a *BPT*) inverte a ordem do texto grego: “Quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim?” Achamos melhor que se diga: “… o meu irmão que continua pecando (ou, que não para de pecar) contra mim?”

Irmão Trata-se de outro seguidor de Cristo.

Pecará contra mim Haverá línguas em que o verbo “pecar” se usa somente sobre o relacionamento entre uma pessoa e Deus. Em se tratando de outras pessoas, diz-se: “fazer algo de mal”, “ofender”, “maltratar”. A *DHH* traduz assim: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão, se ele me faz algo de mal?” A *PS* é semelhante.

Perdoe Ver 6.12.

Até sete vezes? Ou “Devo perdoar sete vezes?” Pedro pensa que está sendo generoso.

Mateus 18.22

RA	NTLH
22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.	***22*** — Não! — respondeu Jesus. — Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta e sete vezes

Setenta vezes sete *NTLH* diz: “setenta e sete vezes”. A grande maioria das traduções diz: “setenta vezes sete”; somente a *NRSV* e a *BJ* são como a *NTLH*. O texto grego permite as duas traduções.

Haverá línguas em que “setenta vezes sete” é um número demasiadamente grande e será necessário dizer: “sete vezes, e sete vezes de novo, e ainda mais sete vezes, num total de dez vezes”. Mas isso nos parece prolixo demais. Jesus estava dizendo que não há limite

(pouco importando se a tradução é “setenta vezes sete” ou “setenta e sete vezes”). Como diz a nota na *BEA*: “O uso de um múltiplo de sete, que simbolizava a perfeição, é uma forma de dizer que não deve haver limite para o perdão. Cf. Lc 17.3-4.” Diga-se, então: “Vocês nunca devem parar de perdoar o seu irmão.”

Mateus 18.23

RA	NTLH
23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.	***23*** Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu fazer um acerto de contas com os seus empregados.

Por isso Aqui, é melhor usar “Porque”. A parábola que Jesus conta explica por que ele disse a Pedro que o perdão não tem limites.

O reino dos céus Ver 3.2, nota.

É semelhante a um homem Ver o que foi dito em 13.24. Aqui, a *GNB* traduz assim: “… porque o Reino do Céu é parecido com isto: Um rei…” A *TLA* traduz assim: “No reino de Deus acontece algo parecido com o que aconteceu certa vez num país.”

Resolveu ajustar contas Ou “resolveu fazer um acerto de contas” (*NTLH*). *BPT* diz: “arrumar as contas”.

Os seus servos Esses “servos” do rei são os seus administradores, os seus oficiais. Recomendamos que se use “oficiais”. *NTLH* prefere “empregados”. Qualquer que seja a palavra escolhida, a tradução precisa ser coerente e usar a mesma palavra ao longo da parábola, sempre que se fala sobre esses “servos”.

Mateus 18.24

RA	NTLH
24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.	***24*** Logo no começo trouxeram um que lhe devia milhões de moedas de prata.

Passando a fazê-lo A *BPT* é um bom modelo: “Quando começou a conferir as dívidas”.

Trouxeram-lhe Quem trouxe? Foram os seus ministros, responsáveis pela economia do país. Diga-se: “Os seus ministros lhe trouxeram um oficial…”

Lhe devia dez mil talentos Ou porque havia recebido como empréstimo, ou porque havia roubado esse valor extraordinário. Quanto aos ***dez mil talentos***, a *BEA* traz a seguinte nota: “*Dez mil talentos* (ver Mt 25.15, n.): Um talento equivalia a seis mil denários (ou o salário por seis mil dias de trabalho). *Dez mil talentos* equivaliam a sessenta milhões de denários. A diferença entre essa soma e a do v. 28 (lit., *cem denários*) é intencionalmente exagerada.” Poucas traduções procuram dar o equivalente em moeda de hoje. *FC* optou por “milhões de francos” e “uma centena de francos”. O problema é que, com a mudança da moeda (hoje teriam que ser “euros”), a tradução fica desatualizada. Assim, a maioria das traduções emprega formulações mais amplas ou genéricas: “dez mil moedas de grande valor” (*LEB*); “uma enorme quantidade de prata” (*NVI*); “muitos milhões… uma pequena quantidade” (*DHH*); “uma fortuna inimaginável… uma quantia irrisória” (*CNBB*); “sessenta milhões de moedas de prata… cem moedas de prata” (*TLA*). Preferimos a *NTLH* ou a *CNBB*.

Mateus 18.25

RA	NTLH
25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor	***25*** Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. Então, para

que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.	pagar a dívida, o seu patrão, o rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía.

Este versículo é fácil de entender e deve ser fácil de traduzir. Veja como a *NTLH* apresenta os acontecimentos numa ordem mais natural. A *BPT* simplifica bastante: "… o rei deu ordens para que ele, a mulher e os filhos, e tudo quanto tinha, fossem vendidos." Falando sobre o oficial e sobre a sua família, em muitos casos será melhor dizer: "… vendidos como escravos" (*NTLH*). E, em vez de ***fossem vendidos***, diga-se: "que vendessem". O dinheiro seria usado para "saldar" dívida.

Mateus 18.26

RA	NTLH
26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.	***26*** Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: "Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor."

Prostrando-se reverente, rogou *TEB* diz: "Atirando-se aos pés dele, o servo, prostrado, lhe dizia". Ou que se diga: "Pôs-se de joelhos diante do rei e implorou (ou suplicou)."

Mateus 18.27

RA	NTLH
27 E o senhor daquele servo,	***27*** — O patrão teve pena dele,

compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.	perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora.

Compadecendo-se A *NTLH* é melhor: “O patrão teve pena dele”. Ou melhor ainda: “O rei teve pena dele”.

Mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida A sequência parece ser esta: o rei perdoou a dívida e mandou o oficial embora. *BPT* é um ótimo modelo para o tradutor: “O rei teve tanta pena dele que lhe perdoou a dívida e o deixou ir em liberdade.”

Mateus 18.28

RA	NTLH
28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.	***28*** O empregado saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Ele pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo, dizendo: “Pague o que me deve!”

Aquele servo Que se use a mesma palavra já usada para falar sobre esse homem.

Conservos Ou “outros oficiais”. *NTLH* diz: “companheiro de trabalho”.

Cem denários A *BEA* traz a seguinte nota: “*Cem denários* equivalem a uns três meses de trabalho de um operário (ver 19.24, nota.).” Trata-se de uma quantia irrisória, comparada com a dívida que o oficial tinha junto ao rei (ver o v. 24, para sugestões).

Agarrando-o, o sufocava Ver a *NTLH*. A *NVI* traduz assim: “Agarrou-o e começou a sufocá-lo”. Outra possibilidade é dizer: “…

começou a estrangulá-lo”. Ele estava muito aborrecido.

Mateus 18.29

RA	NTLH
29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.	***29*** — Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo.”

Caindo-lhe aos pés, lhe implorava A *BPT* traduz assim: “lançou-se-lhe aos pés e suplicou”. E esse homem diz a mesma coisa que o oficial tinha dito ao rei (v. 26), omitindo apenas a palavra “tudo”.

Mateus 18.30

RA	NTLH
30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.	***30*** — Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o outro na cadeia até que pagasse a dívida.

Indo-se, o lançou na prisão É difícil de entender exatamente o sentido do particípio grego traduzido por “indo-se”. A *CNBB* traduz assim: “Saiu e mandou jogá-lo na prisão”. *NVI* diz: “Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão”. Outras possibilidades: “mandou meter o companheiro na cadeia” (*BPT*); “mandou trancá-lo na cadeia” (*TEB*). Qualquer uma dessas traduções é um bom modelo para o tradutor.

Mateus 18.31

RA	NTLH
31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.	***31*** Quando os outros empregados viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram contar tudo ao patrão.

Os seus companheiros Isto é, os companheiros do oficial impiedoso.

Entristeceram-se muito É isto exatamente que diz o texto grego. *NTLH* diz: “ficaram revoltados”, o que parece um pouco forte. Outra possibilidade seria dizer: “ficaram chocados”.

Ao seu senhor Isto é, ao rei.

Mateus 18.32

RA	NTLH
32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;	***32*** Aí o patrão chamou aquele empregado e disse: “Empregado miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia.

Este versículo não deve trazer maiores dificuldades.

Servo malvado *NTLH* diz: “Empregado miserável!” Preferimos que se diga: “Oficial malvado!” Nesse contexto, até seria possível usar “sem-vergonha” ou “canalha”.

Mateus 18.33

RA	NTLH
33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?	***33*** Portanto, você deveria ter pena do seu companheiro, como eu tive pena de você.”

Não devias tu…? Outra pergunta retórica. Em algumas línguas, uma pergunta dessas comunica mais do que uma afirmação; mas, em outras línguas, será necessário seguir os passos da *NTLH*: “Você deveria ter pena…”

Conservo Ver o v. 28.

Compadecer-te Ou: “ter compaixão” (*CNBB*, *BJ*); “ser misericordioso”. Em alguns casos, será melhor inverter: “Eu tive misericórdia de você; por isso, você deveria ter tido misericórdia do seu colega!”

Mateus 18.34

RA	NTLH
34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.	***34*** — O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a cadeia a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida.

Indignando-se “O rei ficou furioso…”

O entregou aos verdugos Formulação semelhante aparece em na *BJ* e na *TEB*; *LEB* e *CNBB* dizem: “aos carrascos”; *NTI* e *NVI* trazem: “aos torturadores”.

Lhe pagasse toda a dívida O texto grego é exatamente o mesmo do

v. 30, com a exceção de que, aqui, diz “toda…”

A *BPT* é um bom modelo: “E o rei ficou tão zangado com aquele servo que o meteu na prisão para ser castigado, até restituir tudo quanto devia.”

Mateus 18.35

RA	NTLH
35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.	***35*** E Jesus terminou, dizendo: — É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.

Note como a *NTLH* traduz o início deste versículo: “E Jesus terminou, dizendo”. Recomendamos que o tradutor faça o mesmo.

Assim também*… *vos fará Isso é, no Dia do Juízo Final.

Se do íntimo não perdoardes O texto grego diz: “do seu coração”. Esse perdão precisa ser de verdade, genuíno, sincero. Pois o importante não é o ato em si, mas o propósito que leva a pessoa a agir. A maioria traduz isso por “de coração”. Outras dizem “de todo o coração” (FB e *LEB*), ou “sinceramente” (*TLA*), ou “de boa mente” (*BPT*). Que o tradutor escolha a palavra exata em sua língua.

Capítulo 19

RA	NTLH
Jesus atravessa o Jordão (19.1-2)	**Jesus fala sobre o divórcio**
A questão do divórcio (19.3-12)	

Divisão do texto Preferimos a *NTLH*.

Título Há vários títulos: “O problema do divórcio” (*BPT*); “A questão do divórcio” (*NVI*); “Perguntas sobre o divórcio” (*BJ*). Preferimos a *NTLH*.

Mateus 19.1

RA	NTLH
1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galileia e foi para o território da Judeia, além do Jordão.	***1*** Depois de dizer isso, Jesus saiu da Galileia e foi para a região da Judeia que fica no lado leste do rio Jordão.

E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galileia Como de costume, a *RA* reproduz a forma do texto grego, enquanto a *NTLH* diz a mesma coisa, mas com linguagem simples e clara. A *BPT* diz: “Quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, saiu da Galileia…” Recomendamos que se diga: “a região (ou província) da Galileia”.

Aqui, começa uma nova etapa na marcha de Jesus para Jerusalém.

O território da Judeia, além do Jordão Isso é muito esquisito, pois a província da Judeia não ficava no outro lado (o lado leste) do rio

Jordão. Ao pé da letra, o texto grego diz: “as regiões da Judeia no além-Jordão”. A *NTLH* traduz fielmente o texto grego: “a região da Judeia que fica no lado leste do rio Jordão” (igualmente a *TEB*).

Mateus 19.2

RA	NTLH
2 Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali.	***2*** Uma grande multidão o seguiu, e ali ele curou os doentes.

Muitas multidões Ver 4.25; 8.1; 12.15; 14.13; 20.29; 21.8. Como sempre, achamos preferível que se diga algo como “uma enorme multidão”.

Curou-as Isto é, curou todos os doentes. O texto não quer dizer que todas aquelas pessoas estavam doentes.

Mateus 19.3

RA	NTLH
3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?	***3*** Alguns fariseus chegaram perto dele e, querendo conseguir alguma prova contra ele, perguntaram: — Será que pela nossa Lei um homem pode, por qualquer motivo, mandar a sua esposa embora?

Fariseus Ver 3.7.

O experimentaram, perguntando Ver 16.1, nota. Esses fariseus não

são sinceros. Eles não querem saber a opinião de Jesus sobre um assunto muito debatido, mas querem que ele diga algo que lhes dê uma desculpa de acusarem-no de ser infiel à Lei de Moisés.

É lícito “A Lei de Moisés permite…?” Ver a *NTLH*. *FC* diz: “A nossa lei permite…?” (ver Dt 24.1) Quem disser “a ***nossa*** Lei” precisa usar a forma inclusiva do possessivo “nossa” (ver 12.2, nota). São judeus falando com outro judeu.

Repudiar Diga-se: “mandar embora”, “despedir”. Outras opções: “divorciar-se da mulher” (*BPT*); “divorciar-se da sua mulher” (*NVI*); “mandar a sua esposa embora” (*NTLH*).

Na sociedade judaica, era o homem que tinha esse direito; a mulher não podia divorciar-se do marido.

Mateus 19.4

RA	NTLH
4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher	***4*** Jesus respondeu: — Por acaso vocês não leram o trecho das Escrituras que diz: “No começo o Criador os fez homem e mulher”?

Não tendes lido…? Diga-se: “Nunca leram nas Escrituras…?” (*BPT*; ver a *NTLH*). Aqui, temos outra pergunta retórica. Jesus sabe que esses fariseus conhecem a passagem “de cor e salteado”. “Vocês bem sabem o que as Escrituras dizem (ou o que está escrito nas Escrituras)”. Não se diga: “na Bíblia” (*TLA*).

Para a maioria das traduções, será bom imitar a *NTLH* e citar a passagem. Jesus está falando sobre Gn 1.27 (ver também Gn 5.2).

Desde o princípio Melhor é dizer: “no princípio” (Gn 1.1), isto é, quando Deus criou o mundo e tudo o que nele existe.

Deus os fez “Deus criou (ou fez) as pessoas”.

Homem e mulher Em algumas línguas, será mais natural dizer: “macho e fêmea”.

Mateus 19.5

RA	NTLH
5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?	***5*** E Deus disse: “Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.”

E que disse Ou “E Deus (ou ele) disse”. O tradutor deve começar, aqui, uma nova frase. Jesus cita Gn 2.24.

Por esta causa Ou “Por isso”. Justamente porque Deus os criou homem e mulher (ou macho e fêmea) é que o homem deixa os seus pais para viver com a sua esposa. A criação se repete: um homem e uma mulher.

Se unirá à sua mulher Falando sobre a união sexual, mas não exclusivamente sobre ela.

Tornando-se os dois uma só carne Na maioria das línguas, “carne” é um termo que não serve. Nesse contexto, a palavra quer dizer: “um ser vivente”, “uma pessoa” (*NTLH* e *BPT*), “uma criatura”.

Mateus 19.6

RA	NTLH
6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou	***6*** Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus

não o separe o homem.	uniu.

De modo que Jesus repete o que o texto sagrado afirma.

O que Deus ajuntou não o separe o homem O propósito de Deus na criação dos dois sexos, masculino e feminino, era que um homem e uma mulher se unissem numa união indissolúvel.

O que Deus ajuntou Melhor é dizer: “o que Deus uniu”.

Não o separe o homem O ser mortal não deve desfazer o que Deus fez. Em alguns casos, será melhor dizer: “Que ninguém separe (ou procure separar) o homem e a mulher que Deus juntou (ou uniu) como marido e mulher.”

Mateus 19.7

RA	NTLH
7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?	***7*** Os fariseus perguntaram: — Nesse caso, por que é que Moisés permitiu ao homem mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?

Por que mandou, então, Moisés…? Isso se refere a Dt 17.1-4 (ver Mt 5.31). A tradução não deve levar o leitor a concluir que Moisés ordenou que todo homem casado mandasse a esposa embora. Moisés deu uma lei que determinava o que devia fazer o homem que quisesse fazer isso. A *NTLH* é um bom modelo.

Carta de divórcio Na maioria dos casos, “um documento de divórcio” (*NTLH*) é mais natural. Existem outras possibilidades: “passar uma declaração de divórcio à mulher” (*BPT*); “uma certidão de divórcio” (*NVI*); “atestado de divórcio” (*CNBB*).

Repudiar Diga-se: “despedir”, “mandar embora”.

Mateus 19.8

RA	NTLH
8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.	***8*** Jesus respondeu: — Moisés deu essa permissão por causa da dureza do coração de vocês; mas no princípio da criação não era assim.

Dureza do vosso coração Do ponto de vista do homem bíblico, um “coração duro” é equivalente a falta de vontade. Não significa ter falta de compaixão ou não sentir pena, mas é o mesmo que resistir à vontade de Deus. O Faraó que aparece na história do êxodo “endureceu” o seu coração, isto é, não quis fazer o que Deus mandava (ver Êx 7.13,8.15,19,32, etc.). A *TLA* traduz assim: “vocês são muito teimosos e não querem obedecer a Deus”. *DHH* diz: “vocês são teimosos”.

Moisés … ***permitiu*** Eles tinham perguntado: “Por que Moisés ***mandou*** …?”, e Jesus responde: “Moisés ***permitiu***”, ou seja, ele fez uma exceção, levando em conta a fraqueza moral humana.

Não foi assim desde o princípio Ver o v. 4. Diga-se: “Mas não era assim quando Deus criou o homem e a mulher”. Ou, como diz a *NTLH*: “Mas no princípio da criação não era assim”.

Mateus 19.9

RA	NTLH
9 Eu, porém, vos digo quem repudiar sua mulher, não sendo	***9*** Portanto, eu afirmo a vocês o seguinte: o homem que mandar

por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério].	a sua esposa embora, a não ser em caso de adultério, se tornará adúltero se casar com outra mulher.

Relações sexuais ilícitas A *NTI* traduz assim: “(senão por) imoralidade (sexual)”. Ver 5.32, onde o texto grego é ligeiramente diferente do texto aqui, mas o sentido é o mesmo. Que o tradutor faça aqui o que fez lá.

Algumas traduções talvez prefiram inverter a ordem das diferentes frases deste versículo. Por exemplo: “O homem só pode mandar a sua esposa embora se ela for infiel (ou se ela cometer adultério). Se ele a mandar embora por qualquer outra razão, ele estará cometendo adultério se casar com outra mulher.”

[***E o que casa com a repudiada comete adultério***] Isso não faz parte do texto original do Evangelho de Mateus, mas foi inserido, posteriormente, a partir de Mt 5.32. No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, o texto sem esta frase recebe o grau B (numa escala de A a D), indicando que os editores têm quase certeza absoluta de que ela não fazia parte do texto original do Evangelho.

Mateus 19.10

RA	NTLH
10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar.	***10*** Os discípulos de Jesus disseram: — Se é esta a situação entre o homem e a sua esposa, então é melhor não casar.

Se essa é a condição Os discípulos estão falando sobre o que

Jesus acaba de dizer, de que há somente uma razão para o homem mandar a sua esposa embora.

Não convém casar “É melhor não casar” ou “é preferível ser solteiro”. *BPT* diz: “então vale mais não se casar”.

Mateus 19.11

RA	NTLH
11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado.	***11*** Jesus respondeu: — Este ensinamento não é para todos, mas somente para aqueles a quem Deus o tem dado.

Nem todos são aptos O verbo grego é “ter lugar (para)” alguma coisa, “aceitar”, “concordar com”. *BPT* diz: “Nem todos podem compreender isto”. Também é possível dizer: “Este ensino não é para todos”. *NVI* traduz bem: “Nem todos têm condições para receber esta palavra” (em vez de “esta palavra”, diga-se: “este ensinamento”).

Aqueles a quem é dado Deus é o agente da passiva implícito em “é dado”. Assim, *NTLH* diz: “aqueles a quem Deus o tem dado”. *BPT* traz “apenas os que receberam esse dom”.

Aqui, vai um modelo: “Somente as pessoas (ou os homens) a quem Deus deu a capacidade de entender (ou seguir) este ensinamento é que são capazes de entendê-lo.”

Mateus 19.12

RA	NTLH
12 Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os	***12*** Pois há razões diferentes que tornam alguns homens

homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.	incapazes para o casamento: uns, porque nasceram assim; outros, porque foram castrados; e outros ainda não casam por causa do Reino do Céu. Quem puder, que aceite este ensinamento.

O leitor nota que a *NTLH* começa o versículo com uma declaração geral que define o que Jesus diz a respeito de não casar. Recomendamos que o tradutor diga algo como: “É que há várias razões que podem levar um homem a não se casar.”

Eunucos de nascença Toda língua tem uma expressão delicada, que não ofende, para falar sobre homens impotentes ou castrados. O texto não deve causar espécie ou constrangimentos quando lido em público, no culto da igreja.

A quem os homens fizeram tais Se não for indelicado, diga-se: “outros, porque foram castrados” (*NTLH*). Do contrário, siga-se o exemplo da *RA* ou da *BPT*: “por causas provocadas pelos homens.”

A si mesmos se fizeram eunucos Ao pé da letra, isso quer dizer: “se castraram”. Não se trata, em si, de abstenção voluntária de relações sexuais. Mas é possível que, no contexto, isso queira dizer: “outros não casam”. (Aqui, não temos certeza do sentido original do texto. Como disse um tradutor: “Se você não compreende o que o texto quer dizer, então feche um olho e traduza ao pé da letra.”) Vale lembrar que Orígenes, um teólogo da igreja do terceiro século d.C., levou a sério o texto e se castrou.

Por causa do reino dos céus A devoção desses homens ao Reino de Deus os levou a não casar. Ver 3.2, nota.

Quem é apto para o admitir admita O mesmo verbo é usado no v. 11. Que o tradutor faça aqui o que fez lá.

RA	NTLH

Jesus abençoa as crianças	Jesus e as crianças

Título Preferimos a *RA*, mas, em muitos casos, será melhor dizer: “Jesus abençoa algumas crianças”. E haverá línguas em que abençoar é algo que somente Deus pode fazer. Nesses casos, será necessário dizer: “Jesus pede a Deus que abençoe algumas crianças”.

Mateus 19.13

RA	NTLH
13 Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.	***13*** Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças para Jesus pôr as mãos sobre elas e orar, mas os discípulos repreenderam as pessoas que fizeram isso.

Trouxeram-lhe Quem trouxe? E a quem trouxeram? *NTLH* diz: “Algumas pessoas levaram as suas crianças para Jesus”. É verdade que o texto diz, simplesmente, “crianças” (ver a *BPT*: “Algumas pessoas levaram crianças a Jesus”). Mas tudo leva a crer que os pais levariam as suas crianças para Jesus. A *TLA* diz: “Algumas mães levaram as suas crianças…” Mas, se o tradutor tiver dúvida, que diga: “levaram crianças…” Essas crianças teriam menos de dez anos de idade (ver 18.2). Podiam ser crianças de colo.

Então Melhor é dizer: “Depois disso” (*NTLH*) ou “Naquela altura” (*BPT*).

Impusesse as mãos e orasse Isto é, pediram que ele pusesse as suas mãos na cabeça das crianças e orasse, pedindo que Deus as abençoasse. *BPT* diz: “para que as abençoasse com uma oração”.

Os repreendiam (Ver 16.22.) Isto é, eles repreendiam as pessoas que levaram as crianças. É verdade que o texto grego pode significar

que eles estavam repreendendo as crianças (*CNBB*, *BJ*), mas isso nos parece pouco provável.

Mateus 19.14

RA	NTLH
14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.	***14*** Aí ele disse: — Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças.

Deixai os pequeninos No intuito, talvez, de variar o estilo, a *RA* traduz a palavra “crianças”, que aparece no versículo anterior, por “pequeninos”. Recomendamos que o tradutor seja coerente, traduzindo do mesmo modo as duas ocorrências dessa palavra. Jesus quer que deixem que as crianças venham a ele. Tudo indica que eram os discípulos que estavam impedindo as crianças de virem a Jesus.

Não os embaraceis *TEB* diz: “Não as impeçais de virem a mim”.

Dos tais Jesus não está dizendo que as crianças são as donas do Reino dos céus, mas que elas também podem fazer parte dele. Ou, então, que as bênçãos do reino de Deus podem ser delas também (ver 5.3, nota). *BPT* (“é dos que são como elas”) e *NVI* (“aos que são semelhantes a elas”) são semelhantes à *NTLH*.

Reino dos céus Ver 3.2, nota.

Mateus 19.15

RA	NTLH
15 E, tendo-lhes imposto as	***15*** Então Jesus pôs as mãos

mãos, retirou-se dali.	sobre elas e foi embora.

Tendo-lhes imposto as mãos Como no v. 13.

Retirou-se dali “Foi embora” ou “partiu dali” (*BJ*).

RA	NTLH
O jovem rico (19.16-22)	**O moço rico**
O perigo das riquezas (19.23-30)	

Divisão do Texto É difícil decidir qual é o melhor modelo. O ensinamento de Jesus a respeito de riquezas só tem sentido no contexto do acontecimento que precede as suas palavras. Achamos preferível seguir a *NTLH*, mas quem preferir a *RA* estará em boa companhia.

Título Naturalmente, o título vai depender da tradução de “jovem” ou “moço” no v. 20. A *BPT* diz: “Os ricos e o Reino de Deus”.

Mateus 19.16

RA	NTLH
16 E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?	***16*** Certa vez um homem chegou perto de Jesus e perguntou: — Mestre, o que devo fazer de bom para conseguir a vida eterna?

E eis que Ver 1.20, nota.

Alguém Só no v. 20 (ver também o v. 22) é que aprendemos que esse “alguém” era um jovem (ou moço). Será melhor dizer isso aqui, em vez de “alguém” ou “uma pessoa”. *BPT* diz: “um jovem aproximou-se de

Jesus”.

Mestre No Evangelho de Mateus, esse título é usado somente por pessoas que não são seguidoras de Jesus. Ver 8.19; 9.11; 12.38.

Para alcançar a vida eterna “Alcançar” pode, também, ser traduzido por “conseguir” (*NTLH*), “possuir” (*BPT*); “ter” (*TLA*). Ou, que se diga: “para que Deus me dê a vida eterna”. Em alguns casos, será melhor dizer: “vida que não tem fim”, “vida que nunca termina”, “vida imortal”. Havendo comunidades linguísticas em que não existe nenhum conceito de eternidade ou de imortalidade, talvez se possa dizer: “vida que continua depois que a gente morre (ou depois que nós morremos)”.

Mateus 19.17

RA	NTLH
17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.	***17*** Jesus respondeu: — Por que é que você está me perguntando a respeito do que é bom? Bom só existe um. Se você quer entrar na vida eterna, guarde os mandamentos.

A resposta de Jesus é um pouco estranha. Ele diz: “Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um.” O leitor espera que Jesus diga: “Por que me chamas de bom?”, exatamente como está em Mc 10.18. E há alguns manuscritos que aqui trazem um texto idêntico ao de Marcos. Mas não existe a menor dúvida de que Mateus é diferente de Marcos. O Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas atribui grau de certeza “A” (numa escala de A a D) ao texto como se encontra em *RA* e *NTLH*.

Por que me perguntas…? Outra pergunta retórica. Jesus está repreendendo o moço: “Você não deve me perguntar…”

Bom só existe um A lógica, aqui, é que somente aquele que é

completamente bom (Deus) pode dar a palavra definitiva sobre “o que é bom”. O significado é este: “Deus é o único que é bom”. Também é possível inverter: “O único que é bom é Deus”.

Entrar na vida Melhor é dizer: “entrar na vida eterna” ou “viver eternamente”. E não haverá nenhum mal em dizer o que o jovem diz no versículo anterior.

Guarda os mandamentos *BPT* diz: “cumpre os mandamentos” e *NVI* traz “obedeça aos mandamentos”. Tanto Jesus como esse jovem sabem que ele está falando sobre a Lei de Moisés. E, em alguns casos, será bom dizer isso: “Obedeça aos mandamentos da Lei de Moisés”.

Mateus 19.18

RA	NTLH
18 E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho;	***18*** — Que mandamentos? — perguntou ele. Jesus respondeu: — “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém,

Em resposta à pergunta do jovem, Jesus cita cinco dos dez mandamentos (Êx 10.12-16; Dt 15.16-20) e mais um, de Lv 19.18. Todos os dez mandamentos são dados na segunda pessoa do singular: “Tu… tu… tu”, *etc.* Em algumas línguas, isso não será bem entendido, e será melhor dizer: “É proibido matar… cometer adultério…” *etc.* Outra possibilidade é dizer: “Deus (ou A Lei) proíbe que nós matemos… que nós cometamos adultério…” *etc.* Mas, como em outros casos, quanto mais sucinto, melhor.

Não matarás Ver 5.21, nota.

Não adulterarás Ver 5.27, nota.

Não furtarás *BPT* diz: “Não roubes”. *TEB* e *CNBB* trazem “não

roubarás”. Em termos técnicos, há uma diferença entre roubar e furtar, pois roubo implica o uso de violência ou ameaças. No entanto, em uso corrente (como se pode ver pelas traduções citadas e pela *NTLH*), a tendência é que se use “roubar”, mesmo quando não há violência envolvida. É desnecessário dizer que o mandamento se aplica tanto a furto quanto a roubo.

Não dirás falso testemunho Este mandamento proíbe que, perante o juiz, quando uma pessoa está sendo acusada de ter cometido algum crime, uma testemunha diga uma mentira contra a pessoa. Esse uso limitado do mandamento deve ser respeitado. Não se diga: “Não conte mentiras” ou “Não minta”.

Mateus 19.19

RA	NTLH
19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.	***19*** respeite o seu pai e a sua mãe e ame os outros como você ama a você mesmo.”

Honra a teu pai e a tua mãe “Honrar”, neste contexto, inclui respeito e obediência e, possivelmente, ajuda. A *TLA* traduz assim: “Obedece e cuida do teu pai e da tua mãe”. Mas isso parece ir um pouco além do que o texto diz.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo Em Lv 19.18, “o próximo” é um conterrâneo, outro judeu. Não inclui gentios. Que quer dizer “o próximo” em português? Quer dizer todos? Ou se limita aos vizinhos, amigos, conterrâneos? O ***Novo Dicionário Aurélio*** dá esta definição de **próximo** (subst.): “Pessoa, ser humano, considerado como um semelhante.”

Todas as traduções em português consultadas dizem “próximo”, valendo o mesmo para as traduções em espanhol, francês e italiano. Todas as traduções em inglês trazem “vizinho” (*neighbor*). A *NTLH* e a *TLA* traduzem assim: “Ame os outros…” Possivelmente, essa seja uma

boa saída, pois não especifica quem é o “vizinho” ou “próximo”.

Mateus 19.20

RA	NTLH
20 Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?	***20*** — Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o moço. — O que mais me falta fazer?

O jovem Indica um homem de uns vinte anos de idade.

Tenho observado Melhor é dizer: “Tenho obedecido” (*NTLH* e outras).

Que me falta ainda? A pergunta deste moço revela que ele está insatisfeito; ele sabe que está faltando algo e quer que Jesus lhe diga o que é.

Mateus 19.21

RA	NTLH
21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.	***21*** Jesus respondeu: — Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.

Perfeito Ver 5.48, nota. O adjetivo, em si, quer dizer sem defeito ou mácula. Aqui, é a única palavra que serve para traduzir o que Jesus disse. Qualquer adendo seria uma interpretação indesejável.

Os teus bens “Tudo o que é seu (ou que você possui)”. *BPT* diz: “Tudo o que tens”. *BJ* traz “Tudo o que possuis”.

Dá aos pobres Isto é, “dê o dinheiro aos pobres” (como diz a *BPT*). Ou: “Dê o dinheiro às pessoas que não têm nada”.

Vem e segue-me Jesus está dizendo a ele que se torne seu discípulo.

Um tesouro no céu Ver 6.20.

Aqui, vai um modelo: “Se você quiser ser perfeito, precisa fazer isto: Vá e venda tudo o que é seu e dê o dinheiro às pessoas pobres. Se fizer isto, você terá riquezas no céu. Depois, volte aqui e seja meu discípulo.”

Mateus 19.22

RA	NTLH
22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.	***22*** Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois era muito rico.

Este versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade de tradução.

Esta palavra “Isso”, “o que Jesus disse”, “a resposta de Jesus”. *TEB* diz: “Ao ouvir tais palavras…”

Mateus 19.23

RA	NTLH
23 Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.	***23*** Jesus então disse aos discípulos: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: é muito difícil um rico entrar no Reino do

	Céu.

Título Os que preferirem seguir a *RA* na divisão do texto poderão usar o título: “O perigo das riquezas” (*RA* e *BJ*) ou “Jesus fala sobre o perigo das riquezas”.

Em verdade vos digo Ver 10.15, nota.

Um rico “Uma pessoa rica”.

Dificilmente entrará Melhor: “Como é difícil um rico (ou uma pessoa rica) entrar no Reino de Deus!” A ideia de ***entrar*** (no Reino de Deus) poderá ser difícil de expressar. O súdito do Reino de Deus é aquele que tem Deus como o seu Rei e segue a vontade dele. Ninguém nasce “cidadão” do Reino de Deus; é preciso entrar nele.

Mateus 19.24

RA	NTLH
24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.	***24*** E digo ainda que é mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.

O leitor nota que a *RA*, seguindo a forma do texto original, diz: “… é mais fácil passar um camelo… do que um entrar um rico”, ao passo que a *NTLH* traz “… é mais difícil um rico entrar… do que um camelo passar”. O significado é o mesmo. A *NTLH* faz essa adequação porque, no versículo anterior, Jesus diz como é ***difícil*** um rico entrar no Reino do Céu. Talvez alguns tradutores queiram seguir o exemplo da *NTLH*.

E ainda vos digo “E lhes digo também”. *TLA* diz: “Para dizer a verdade…”

O ***camelo*** era o maior animal domesticado conhecido na Palestina. E o ***fundo de uma agulha*** era a menor abertura. Como diz a nota da *BEA*:

“Expressão proverbial que indica algo impossível.”

Em lugares onde o camelo é desconhecido, o tradutor deve escolher o maior animal que o povo conhece; por exemplo, um cavalo ou uma vaca. E, não havendo ***fundo de agulha***, o tradutor deve escolher a menor abertura ou passagem. Em algumas línguas, o fundo da agulha é chamado de “o olho da agulha”, ou, “a orelha”, ou, “a boca”, e até “o nariz da agulha”.

Reino de Deus Ver 12.28.

Mateus 19.25

RA	NTLH
25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?	***25*** Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito admirados e perguntavam: — Então, quem é que pode se salvar?

Grandemente maravilhados Ver 7.28; 13.54. Há outras formas de expressar isto: “muito admirados” (*BPT*); “muito espantados” (*BJ*); “perplexos” (*CNBB*, NIV), “chocados”.

A reação dos discípulos é natural, pois eles criam que riqueza era um sinal da aprovação de Deus. E o jovem rico era também um judeu piedoso!

Quem pode ser salvo? Em línguas que não têm a voz passiva do verbo, será necessário dizer: “Então, quem é que Deus vai salvar?” Ou: “Sendo assim, Deus não pode salvar ninguém!” Ou, ainda: “Se isso é verdade, ninguém poderá entrar no Reino de Deus!”

Mateus 19.26

RA	NTLH
26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.	***26*** Jesus olhou para eles e respondeu: — Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, tudo é possível.

Fitando neles o olhar Ver 6.26. Trata-se da forma intensiva do verbo "olhar". *LEB* diz: "fixou o olhar sobre eles".

Isto A saber, o "ser salvo".

Uma sugestão para as palavras de Jesus: "Ninguém pode se salvar. Só Deus pode salvar, pois, para Deus, tudo é possível."

Mateus 19.27

RA	NTLH
27 Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?	***27*** Aí Pedro disse: — Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. O que é que nós vamos ganhar?

A pergunta de Pedro procede. O jovem era riquíssimo, mas mesmo assim ele não era salvo. Os doze discípulos são pobres, eles deixaram tudo para seguirem Jesus. Terão eles alguma chance de serem salvos?

Eis Ver 1.20, nota.

Nós "Nós, os seus discípulos", se for necessário.

Te seguimos A *BPT* traduz assim: "Nós deixamos tudo para sermos teus discípulos," o que é um bom modelo para o tradutor.

Que será, pois, de nós? A *BPT* traduz assim: "Que recompensa teremos?" Ou "O que é que Deus nos vai dar?" A *TLA* traduz assim:

“Que prêmio vamos receber?” *CNBB* diz: “Que haveremos de receber?”

Mateus 19.28

RA	NTLH
28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.	***28*** Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo e o Filho do Homem se sentar no seu trono glorioso, vocês, os meus discípulos, também vão sentar-se em doze tronos para julgar as doze tribos do povo de Israel.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Vós, os que me seguistes Isto é, os seus discípulos. *BPT* diz: “vocês que me acompanharam”.

Na regeneração A *BEA* traz a seguinte tradução alternativa: “Ou seja, no tempo quando tudo há de ser renovado.” “O tempo em que Deus vai renovar tudo” (*NTLH*) é melhor. A *BPT* traduz assim: “no mundo futuro”. Há outras possibilidades: “quando o mundo for renovado” (*CNBB*); “no mundo novo” (*EP*, *PS* e *FC*); “o tempo em que tudo será renovado” (*DHH*); “quando as coisas forem renovadas” (*BJ*). Que o tradutor escolha o que lhe parecer melhor. Tome cuidado, porém, com a forma passiva do verbo “renovar”. É Deus quem renova, e o leitor deve saber isso.

O Filho do Homem se assentar no trono da sua glória Esse “trono da sua glória” (*NTLH* diz “trono glorioso”) é o trono de Rei, o trono de Deus.

Filho do Homem Ver 8.20. A *TLA* faz bem em traduzir assim: “…

quando eu, o Filho do homem, me assentar no trono do meu reino glorioso.” Aqui, o substantivo “glória” e o adjetivo “glorioso” não querem dizer bonito, belo, lindo, impressionante. É o trono da ***glória*** de Deus; é o trono divino, onde ele se senta como Rei do novo universo. “Glória” é a manifestação visível da presença do Deus invisível.

Onde não houver o equivalente de ***trono***, a tradução pode dizer: “Quando o Filho de Homem se assentar ao lado de Deus como Rei do novo universo”. Ou “Quando eu, o Filho de Homem, me assentar…”

Também vos assentareis em doze tronos para julgar as tribos de Israel Possivelmente, a tradução deva dizer: “julgar as ***doze*** tribos de Israel”, caso o leitor não saiba quantas eram as tribos de Israel.

Nesse contexto, ***julgar*** quer dizer “governar”, “reger” (lembre-se, caro tradutor, dos “Juízes” de Israel.).

Aqui, vai um modelo: “Jesus respondeu: — Eu garanto (ou afirmo) a vocês que isto é verdade: Vai chegar o dia quando Deus vai renovar o mundo (ou o universo). Naquele dia, eu, o Filho do Homem, sentarei no meu trono de Rei para governar o novo mundo. E vocês, os meus doze discípulos, também vão sentar-se em doze tronos para governarem as doze tribos de Israel.”

Mateus 19.29

RA	NTLH
29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.	***29*** E todos os que, por minha causa, deixarem casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras receberão cem vezes mais e também a vida eterna.

Este versículo não é difícil de compreender ou de traduzir. A

promessa de Jesus é para todos os seus seguidores, não somente para os doze discípulos.

[***ou mulher***] No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, a exclusão dessas duas palavras recebe o grau C (numa escala de A a D), o que significa que há bastante dúvida sobre a forma original do texto. São pouquíssimas as traduções que incluem “ou mulher”. Recomendamos que não seja incluído na tradução.

Campos Ou “terras” (*NTLH*, *BPT*).

Por causa do meu nome *NTLH* diz: “por minha causa”. Também se pode dizer: “por amor a mim” ou “porque querem ser meus seguidores (ou discípulos)”. Ver 10.22; 18.5.

Receberá Isto é, receberá de Deus. “Deus lhe dará”.

Muitas vezes mais De fato, o texto grego diz: “cem vezes mais” (ver a *NTLH*, etc.). Neste caso, tanto faz, pois o número é propositadamente exagerado.

Herdará a vida eterna “Deus lhe dará a vida eterna” (ver 5.5, nota).

Mateus 19.30

RA	NTLH
30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.	***30*** Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.

Muitos primeiros “Muitos que agora estão em primeiro lugar”.

Serão últimos “Naquele Dia estarão no último lugar”, isto é, naquele grande Dia de que fala o v. 28.

A *TLA* traduz assim: “Mas muitas pessoas que agora são importantes serão as menos importantes, e muitos que agora não são importantes serão os mais importantes.”

Capítulo 20

Mateus 20.1-16

RA	NTLH
1 Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha.	***1*** Jesus disse: — O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação.
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha.	***2*** Ele combinou com eles o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por dia, e mandou que fossem trabalhar na sua plantação.
3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados	***3*** Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do mercado e viu ali alguns homens que não estavam fazendo nada.
4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.	***4*** Então disse: “Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu pagarei o que for justo.”
5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma,	***5*** — E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde o dono da plantação fez a mesma coisa

	com outros trabalhadores.
6 e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?	***6*** Eram quase cinco horas da tarde quando ele voltou à praça. Viu outros homens que ainda estavam ali e perguntou: “Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada?”
7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha.	***7*** — “É porque ninguém nos contratou!” — responderam eles. — Então ele disse: “Vão vocês também trabalhar na minha plantação.”
8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.	***8*** — No fim do dia, ele disse ao administrador: “Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que foram contratados por último e terminando pelos primeiros.”
9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.	***9*** — Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam uma moeda de prata cada um.
10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.	***10*** Então os primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um.

11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa,	***11*** Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão,
12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia.	***12*** dizendo: “Estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!”
13 Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?	***13*** — Aí o dono disse a um deles: “Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata?
14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.	***14*** Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você.
15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?	***15*** Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?”
16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos].	***16*** E Jesus terminou, dizendo: — Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

RA	NTLH
A parábola dos trabalhadores na vinha	**Os trabalhadores na plantação de uvas**

Título Preferimos o título da *RA*. O leitor deve saber que o que segue é uma parábola de Jesus. O uso ou não da palavra “vinha” depende da tradução do v. 1.

Mateus 20.1

RA	NTLH
1 Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha.	***1*** Jesus disse: — O Reino do Céu é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação.

Aqui, começa uma nova seção. Que se diga: “E Jesus disse aos (seus) discípulos”. Uma comparação entre o v. 16 e Mt 19.30 mostra que Jesus conta essa parábola para explicar o que lhes tinha dito a respeito dos últimos e dos primeiros em 19.30.

Notar a sequência das doze horas do dia, do nascer do sol (às seis horas da manhã) até o pôr do sol (às seis horas da tarde).

O reino dos céus é semelhante a Ver 13.24, nota. A *FC* traz “Com efeito, o Reino dos céus é parecido com o seguinte.” A *TLA* traduz assim: “No reino de Deus acontece algo parecido ao que aconteceu numa vinha.”

Dono de casa Ao pé da letra, este é o sentido da palavra grega; mas, aqui, tem o sentido mais amplo de “proprietário” (*BPT*, *NVI*, *CNBB*)

ou “o dono de uma plantação de uvas” (*NTLH*).

De madrugada Se preferir, o tradutor pode dizer: “ao nascer do sol” ou “às seis horas da manhã”.

Assalariar “Contratar” (*BPT*, *BJ*, e outras).

Vinha É o tempo da colheita, e os trabalhadores vão colher os cachos de uvas. Em muitas comunidades linguísticas, não existem vinhas, e uvas são desconhecidas. Não havendo outro jeito, diga-se: “nos seus campos” ou “na sua lavoura” ou coisa semelhante. Mas uvas e vinho eram importantes na cultura dos judeus, tanto no tempo do Antigo Testamento como do Novo Testamento, e o tradutor deve fazer todo o possível para conservá-los na tradução. Aqui, “plantação” (*NTLH*) pode servir, pois a lição da parábola não depende do tipo de colheita que os trabalhadores estavam fazendo.

Mateus 20.2

RA	NTLH
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha.	***2*** Ele combinou com eles o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por dia, e mandou que fossem trabalhar na sua plantação.

Tendo ajustado com os trabalhadores *BPT* diz: “Depois de combinar com eles”.

A um denário por dia A *BEA* traz a seguinte nota: “*A um denário*: O salário de um dia.” Era, de fato, o salário de um dia de um trabalhador rural.

O nome e o valor da moeda são difíceis, para não dizer impossíveis, de serem traduzidos. O importante é que todos os trabalhadores foram pagos com a mesma quantia. A *NTLH* traduz assim: “o salário de costume, isto é, uma moeda de prata por dia.” *BPT* diz: “a paga de uma

moeda de prata por dia". *FC* e *PS* trazem: "Combinou com eles a paga normal: uma moeda de prata por dia." A tradução não deve usar o nome da moeda local, digamos, o real (Brasil) ou o euro (Portugal). Isso tira a parábola do mundo bíblico do primeiro século.

Mandou-os para a vinha "Mandou-os trabalhar na sua plantação (de uvas)."

Mateus 20.3

RA	NTLH
3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados	***3*** Às nove horas, saiu outra vez, foi até a praça do mercado e viu ali alguns homens que não estavam fazendo nada.

Terceira hora Aqui, o tradutor deve usar a maneira local de contar as horas do dia. *BPT* diz: "Às nove horas da manhã".

Na praça Lugar onde homens desempregados se ajuntavam, buscando emprego. É possível dizer: "no mercado" ou "na praça do mercado" (*NTLH*).

Outros que estavam desocupados Esses homens também procuravam emprego, mas não tinham conseguido nada.

Mateus 20.4

RA	NTLH
4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.	***4*** Então disse: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação de uvas, e eu pagarei o que for justo."

Ide vós também para a vinha “Vocês, também, vão trabalhar na minha plantação de uvas.”

Vos darei o que for justo Ele não firmou contrato com eles; somente prometeu pagar o que fosse justo. E eles confiaram nele.

Eles foram No texto grego, isso faz parte do v. 5 (ver a *NTLH*).

Mateus 20.5

RA	NTLH
5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma,	***5*** — E eles foram. Ao meio-dia e às três horas da tarde o dono da plantação fez a mesma coisa com outros trabalhadores.

Este versículo deve ser fácil de traduzir.

Hora sexta “Ao meio-dia” ou “às doze horas da manhã”. A hora ***nona*** equivale “às três horas da tarde” ou “às quinze horas”.

Procedeu da mesma forma *BPT* diz: “fez o mesmo”.

Mateus 20.6

RA	NTLH
6 e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?	***6*** Eram quase cinco horas da tarde quando ele voltou à praça. Viu outros homens que ainda estavam ali e perguntou: “Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada?”

Por volta da hora undécima “Eram quase cinco horas da tarde” ou “quase dezessete horas”.

Outros que estavam desocupados “Outros homens que ainda não tinham conseguido emprego”.

Por que estivestes aqui desocupados o dia todo? *BPT* diz: “Por que é que estão aí todo o dia sem fazer nada?” Era de surpreender, mesmo, que, às cinco horas da tarde, eles ainda estavam procurando emprego.

Mateus 20.7

RA	NTLH
7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha.	***7*** — “É porque ninguém nos contratou!” — responderam eles. — Então ele disse: “Vão vocês também trabalhar na minha plantação.”

Ninguém nos contratou O mesmo verbo usado no v. 1.

Ide também vós para a vinha Ver o v. 4. Aqui, ele não lhes promete nada.

Mateus 20.8

RA	NTLH
8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.	***8*** — No fim do dia, ele disse ao administrador: “Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando com os que foram contratados por último e terminando pelos

	primeiros.”

Ao cair da tarde Eram seis horas da tarde, quando terminava o dia de trabalho.

O senhor da vinha Algumas traduções (como *NTLH*, por exemplo) poderão dizer simplesmente: “ele”. Outros, como a *BPT*, preferirão dizer: “o dono da vinha (ou o dono da plantação)”.

Administrador Ele supervisionava os trabalhadores. O dono manda que ele pague os trabalhadores na ordem inversa em que foram contratados: os últimos seriam pagos primeiro, e os primeiros seriam pagos por último. As duas palavras, ***último*** e ***primeiro***, são importantes (ver 19.30 e 20.16).

Mateus 20.9

RA	NTLH
9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.	***9*** — Os homens que começaram a trabalhar às cinco horas da tarde receberam uma moeda de prata cada um.

O sentido do versículo é claro, e todas as palavras e frases já foram traduzidas. A *FC* traduz assim: “Os que entraram no serviço às cinco horas da tarde vieram e cada um deles recebeu uma moeda de prata.” *BPT* diz: “Vieram os homens que começaram o trabalho por volta das cinco da tarde e receberam uma moeda de prata cada um.”

A parábola nada diz a respeito dos homens que foram contratados entre as seis horas da manhã e as cinco horas da tarde, pois eles não são importantes para a lição que Jesus está ensinando.

Mateus 20.10

RA	NTLH
10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.	***10*** Então os primeiros que tinham sido contratados pensaram que iam receber mais; porém eles também receberam uma moeda de prata cada um.

Pensaram que receberiam mais Isto é, mais do que receberam os que entraram no serviço às cinco horas da tarde.

Mateus 20.11

RA	NTLH
11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa,	***11*** Pegaram o dinheiro e começaram a resmungar contra o patrão,

Tendo-o recebido “Ao receberem o dinheiro” (*BPT*) ou “Ao receberem o pagamento” (*CNBB*). Também é possível dizer: “Eles receberam o dinheiro e…”

Murmuravam contra o dono da casa “Eles começaram a resmungar contra o proprietário” (*BPT*). Ou: “… contra o patrão” (*NTLH*).

Mateus 20.12

RA	NTLH
12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora;	***12*** dizendo: “Estes homens que foram contratados por último

contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia.	trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo deste sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso!”

Contudo, os igualaste a nós *BPT* diz: “… e estás a pagar-lhes tanto como a nós”. *NTLH* expressa isso muito bem.

Suportamos a fadiga e o calor do dia *NVI* diz: “suportamos o peso do trabalho e o calor do dia”. A *BPT* é melhor: “aguentamos o dia inteiro a trabalhar debaixo de sol!”

Aqui, vai um modelo: “Eles disseram: — Estes homens que o senhor contratou por último trabalharam somente uma hora. No entanto, o senhor lhes pagou a mesma quantia que nós recebemos, e nós trabalhamos duro o dia inteiro debaixo desse sol quente!”

Mateus 20.13

RA	NTLH
13 Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?	***13*** — Aí o dono disse a um deles: “Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata?

Amigo Aqui, não é um termo afetuoso, mas uma maneira correta de falar com alguém com certa delicadeza, não querendo ofendê-lo.

Não te faço injustiça *NVI* diz: “Amigo, não estou sendo injusto com você.”

Não combinaste comigo um denário? Em alguns casos, uma frase afirmativa será melhor do que a interrogativa: “Você concordou comigo em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata.”

Mateus 20.14

RA	NTLH
14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.	***14*** Pegue o seu pagamento e vá embora. Pois eu quero dar a este homem, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você.

Toma o que é teu e vai-te “Pegue o seu pagamento (ou a sua moeda de prata) e vá embora.”

Dar a este último Isto é, “a este homem que foi contratado por último” (*NTLH*). Pelo visto, o dono da plantação está apontando o dedo para um dos que foram contratados às dezessete horas. Mas, se o leitor é capaz de pensar que havia somente um homem que trabalhou uma hora, será melhor dizer: “Eu quero pagar a cada um desses homens que foram contratados por último a mesma quantia que paguei a você.”

Mateus 20.15

RA	NTLH
15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?	***15*** Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro? Ou você está com inveja somente porque fui bom para ele?”

Aqui, temos duas perguntas retóricas. O tradutor precisa decidir se é preferível convertê-las em afirmações ou não.

Não me é lícito fazer…? Ou, em forma afirmativa: “Eu tenho todo o

direito de fazer o que quero com o meu próprio dinheiro.” *TLA* diz: “Eu posso fazer com o meu dinheiro o que me apraz.”

Fazer o que quero do que é meu? Traduzido assim, o proprietário está falando sobre o seu dinheiro, e é assim que todas as traduções consultadas entendem o texto. Mas o texto grego diz: “fazer em as minhas (coisas)” (*NTI*), que pode significar: “fazer nas minhas terras”, isto é, na minha propriedade, nos meus campos. Ele é o dono da plantação e ali ele faz o que quer. (Talvez algum tradutor decida traduzir assim. Se o fizer, terá o nosso apoio.). No Reino do Céu, Deus é soberano absoluto.

São maus os teus olhos? Ver 6.23, nota. Trata-se, aqui, de inveja. A *FC* traduz assim: “Ou será que tu tens inveja porque eu sou bom?” *NVI* diz: “Ou você está com inveja porque eu sou generoso?”

Mateus 20.16

RA	NTLH
16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos].	***16*** E Jesus terminou, dizendo: — Assim, aqueles que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

Assim, os últimos Ver 19.30.

[***porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos***.] Isto não faz parte do texto original. O Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas atribui grau “A” (numa escala de A a D) ao texto sem essas palavras. Elas não devem ser incluídas (ver 22.14).

RA	NTLH
Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição	**Jesus anuncia outra vez a sua morte e a sua ressurreição**

Título O título deve ser parecido com os títulos em 16.21 e 17.22.

Mateus 20.17

RA	NTLH
17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:	***17*** Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse:

O tradutor deve notar que este versículo diz três coisas: 1) Jesus e os discípulos estão indo a Jerusalém; 2) ele chama os discípulos à parte e fala com eles; 3) ele faz isso enquanto estão caminhando. E o tradutor deve procurar o meio mais simples de dizer isso, de preferência em ordem direta. Veja um modelo, mais adiante.

Estando Jesus para subir a Jerusalém Jerusalém ficava nos montes da Judeia, e os que iam a Jerusalém ***subiam*** até lá. Mas, se o leitor for induzido a pensar em gigantescas montanhas, como as dos Andes ou dos Alpes, será melhor dizer simplesmente: “estava indo a Jerusalém”. Não sabemos onde Jesus estava naquele momento (ver 19.1,15).

Chamou à parte os doze e*…** ***lhes disse Isso dá a entender que havia outras pessoas caminhando com eles, e Jesus quer falar, em particular, com os doze discípulos. É por isso que a *NTLH* diz: “chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular”. A *FC* traduz assim: “Ele levou os discípulos à parte e lhes disse”.

Aqui vai um modelo: “Jesus e os (seus) discípulos estavam indo para Jerusalém. Enquanto caminhavam, ele os levou para um lado e falou com eles em particular.”

Mateus 20.18

RA	NTLH
18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.	***18*** — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte

Eis Ver 1.20, nota.

Subimos para Jerusalém Ver o versículo anterior.

O Filho do Homem Ver 8.20. E veja como foi traduzido 16.21 (e 17.22).

Mateus 20.19

RA	NTLH
19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.	***19*** e o entregarão aos não judeus. Estes vão zombar dele, bater nele e crucificá-lo; mas no terceiro dia ele será ressuscitado.

O entregarão aos gentios Isto é, às autoridades romanas em Jerusalém.

Para ser escarnecido, açoitado e crucificado Em muitos casos, será necessário usar a voz ativa dos verbos. *NTLH* é um bom modelo: “Estes vão zombar dele, bater nele e crucificá-lo.” *BPT* diz: “… pregá-lo numa cruz”.

Escarnecido Ver também 27.29,31,41.

Açoitado Um castigo muito cruel. Era capaz de matar o condenado.

Crucificado Este era o método romano de matar o condenado. Onde não houver o substantivo “cruz” ou o verbo “crucificar”, será preciso dizer: “Elas (as autoridades romanas) o matarão (ou executarão), pregando-o num poste de madeira.” Mas é difícil dizer isso sem usar a palavra “cruz”. Uma possibilidade é dizer: “pregando as suas mãos e os seus pés em dois postes cruzados”. A morte de Cristo na cruz é uma das verdades centrais da religião cristã, e não é possível substituir crucificação por qualquer outro método de execução.

Ressurgirá “Será ressuscitado” (*NTLH*) traduz melhor o texto grego. Também é possível dizer: “Deus o ressuscitará” (ver 16.21, nota).

RA	NTLH
O pedido da mãe de Tiago e João	**O pedido de uma mãe**

Título Há várias opções: “Pedido dos filhos de Zebedeu” (*BPT* e *CNBB*); “O pedido de uma mãe” (*NTLH*, *NVI* e BPP); “O pedido da mãe dos filhos de Zebedeu” (*BJ*); “O pedido da mãe de Tiago e João” (*FC*). O texto não dá os nomes dos dois filhos e, por isso, o título também não deveria incluir esses nomes. E, se bem que o pedido vem dos dois irmãos, que se dirige a Jesus é a mãe deles. Assim sendo, o melhor título ainda é o de *RA*.

Mateus 20.20

RA	NTLH
20 Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor.	***20*** Então a mãe dos filhos de Zebedeu chegou com os seus filhos perto de Jesus, curvou-se e pediu a ele um favor.

Então Aqui, começa um novo episódio.

A mulher de Zebedeu, com seus filhos Isto é, filhos dela. A *NTLH* traduz assim: “a mãe dos filhos de Zebedeu chegou com os seus filhos”. No grego, está escrito mais ou menos o seguinte: “então aproximou-se dele a mãe dos filhos de Zebedeu com os filhos dela”. O interessante é que, neste caso, a *NTLH* traduz o texto grego ao pé da letra, enquanto a *RA* se afasta um pouco da formulação original. É possível que esses ajustes foram feitos para evitar que o leitor pense que essa senhora poderia ter sido a mãe dos dois irmãos, sem que fosse, de fato, a mulher de Zebedeu. *BPT* faz algo semelhante a *RA*: “A mulher de Zebedeu, acompanhada pelos filhos…”

Aqui, o texto não dá os nomes dos dois irmãos, mas o leitor do Evangelho já tem essa informação (ver 4.21; 10.21). A tradução, porém, não deve suprir esses nomes. Nesse episódio, o que importa é a lição que Jesus vai ensinar aos discípulos (e ao leitor do Evangelho), não o nome dos dois homens.

O versículo seguinte diz que eram os dois, e não haverá nenhum mal em dizer aqui, no v. 20, “com os seus dois filhos”. A tradução poderia ser, então, “A mulher de Zebedeu, acompanhada pelos seus dois filhos”.

Adorando-o O verbo “adorar” pode dar a entender que ela o considerava divino. Diga-se: “ajoelhou-se” (*DHH*) ou “prostrou-se” (*TEB*, *CNBB*). *NVI* e *BJ* trazem “prostrando-se”. *BPT* diz: “inclinou-se diante dele”.

Mateus 20.21

RA	NTLH
21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua	***21*** — O que é que você quer? — perguntou Jesus. Ela respondeu: — Prometa que, quando o senhor se tornar Rei, estes meus dois filhos sentarão

esquerda.	à sua direita e à sua esquerda.

Manda O texto grego usa o verbo dizer. *NTLH* diz: “Prometa”. Entre “mandar” e “prometer”, preferimos “prometer”, pois “mandar” parece exigir que Jesus faça o que a mulher de Zebedeu está pedindo.

No teu reino Isto é, “quando te tornares Rei” (ver 19.28). A *TLA* traduz assim: “quando estás sentado no trono do teu reino”.

Se assentem… à tua direita, e… à tua esquerda Estes são os lugares de honra e poder. *BPT* diz: “Faz com que estes meus dois filhos ocupem os primeiros lugares no teu reino”. O tradutor deve ter cuidado, pois, em alguns casos, “esquerda” pode ter um sentido negativo e “sentar-se à esquerda do rei” poderia ser visto como uma desgraça, e não uma honra.

Mateus 20.22

RA	NTLH
22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.	***22*** Jesus disse aos dois filhos dela: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber? — Podemos! — responderam eles.

Não sabeis o que pedis Jesus está falando com os dois apóstolos, não com a mulher. *NTLH* diz: “Jesus disse aos dois filhos dela”. O texto deixa bem claro que os dois haviam pedido à mãe que falasse com Jesus.

Podeis vós beber…? “Vocês estão prontos para beber…” Ou: “Vocês estão dispostos a beber…”?

Beber o cálice Figura de sofrimento (ver Sl 75.8; Is 51.17,22; Jr 25.15; ver também Mt 26.39). Há opções de tradução: “o cálice de

amargura” (*BPT*); “o cálice de dor” (*FC*, *PS*); “o cálice de sofrimento” (BNB). Em alguns casos, será necessário dizer: “beber ***do*** meu cálice (ou copo)”. Mas haverá muitas línguas em que a figura de linguagem de “beber o (ou do) cálice” não será compreendida. Nesses casos, diga-se: “sofrer como eu vou sofrer”. *TLA* diz: “sofrer todo o mal pelo qual eu vou passar”.

Podemos Caso a tradução exija o pronome “***Nós*** (podemos)”, o leitor deve saber que, aqui, se trata somente dos dois irmãos.

Mateus 20.23

RA	NTLH
23 Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.	***23*** Então Jesus disse: — De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber, mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi o meu Pai quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.

Bebereis o meu cálice *NTLH* diz: “Vocês beberão o cálice que eu vou beber”. Seria possível dizer: “Vocês sofrerão como eu vou sofrer”. Tiago morreu como mártir (At 12.1-3).

O assentar-se… não me compete concedê-lo “Eu não tenho o direito (ou a autoridade) de escolher quem vai sentar…” A *BPT* usa um estilo mais elevado: “… mas isso de se sentarem à minha direira e à minha esquerda não me compete a mim concedê-lo”. *CNBB* diz: “mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda não depende de mim”.

Para aqueles a quem está preparado por meu Pai Isso nos parece um pouco sucinto demais. A *BPT* é melhor: “Esses lugares são para quem meu Pai os preparou”. A *NVI* é ainda melhor: “Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai”. A *NTLH*

dá outra opção.

Meu Pai Ou “Deus, o meu Pai”.

Mateus 20.24

RA	NTLH
24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.	***24*** Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos.

Ouvindo isto Eles ouviram o pedido dos dois, feito pela mãe. O texto não quer dizer que os dez ouviram a mãe dos dois colegas fazer o pedido a Jesus, tampouco que os dez ouviram a resposta de Jesus (embora nada impeça que esse tenha sido o caso). Possivelmente, fique melhor dizer: “Quando souberam disso” ou “Quando ouviram dizer o que a mãe dos dois havia pedido a Jesus”. Eles bem sabiam que ela tinha sido instigada pelos dois filhos.

Os dez “Ou outros dez discípulos (ou apóstolos)”.

Indignaram-se “Ficaram zangados (ou furiosos)”.

Mateus 20.25

RA	NTLH
25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles.	***25*** Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: — Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles.

Chamando-os Isto é, todos os doze.

Os governadores dos povos A *NTLH* traduz assim: "… dos povos pagãos". Trata-se da mesma palavra que, em 5.47, a *RA* traduz por "gentios" e a *NTLH*, por "pagãos". Jesus está fazendo uma comparação entre autoridades políticas, terrenas e autoridade espiritual, divina. Uma se baseia em orgulho e poder; a outra, em humildade e serviço. Uma é o reino do mundo; a outra, o Reino de Deus.

Os maiorais *NVI* diz: "as pessoas importantes". Seria possível dizer: "Os poderosos".

Exercem autoridade sobre eles "Mandam neles" (*NTLH*) ou "mandam nos seus povos". Como o tradutor nota, Jesus está dizendo a mesma coisa duas vezes, e, em alguns casos, será mais simples usar somente uma declaração: "Os homens poderosos que governam os pagãos (ou Os poderosos governadores dos povos pagãos) têm poder absoluto sobre os seus povos."

Mateus 20.26

RA	NTLH
26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;	***26*** Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros,

Não é assim entre vós *NTLH* diz: "Mas entre vocês não pode ser assim".

Quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva Jesus não está falando sobre o que vai acontecer, mas sobre o que deve acontecer. No Reino de Deus, prestígio e poder se expressam por meio de serviço e humildade.

Mateus 20.27

RA	NTLH
27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;	***27*** e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês.

Aqui, Jesus repete, em outras palavras, o que acabou de dizer (v. 26). Mas há uma certa diferença: no v. 26 ele usa “tornar-se grande”; no v. 27, “ser o primeiro”. E, no v. 26, “o que vos sirva” traduz a palavra que quer dizer “servo” (*diákonos*); mas, no v. 27, o texto grego traz “escravo” (*doulos*). *NTI* traduz assim: “vosso servo… vosso escravo”. Que a tradução respeite essa diferença entre os dois versículos.

Mateus 20.28

RA	NTLH
28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.	***28*** Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.

O Filho do Homem Ver 8.20, nota.

Não veio para ser servido, mas para servir Isso não deve trazer maiores dificuldade de tradução. Seria possível dizer: “Não veio para que outros o servissem, mas para servir os outros”.

Dar a sua vida Trata-se de morte voluntária.

Em resgate A palavra “resgate” leva o leitor a perguntar: “A quem é pago esse resgate?”, pois a palavra, em si, quer dizer o preço que se paga para libertar alguém. Uma nota na *BEA* explica que se trata de “palavra que frequentemente, porém nem sempre, indica o pagamento

de um preço igual ao que se pagava pela liberdade de um escravo ou de um preso.” Mas, na Bíblia, a palavra enfatiza o resultado desse ato (a liberdade), e não o meio usado para consegui-lo, o pagamento. A Bíblia também não especifica a quem esse pagamento teria sido feito. Diga-se: “para salvar”. *FC* optou por “para libertar (muitas pessoas)”.

RA	NTLH
A cura de dois cegos de Jericó	**Jesus cura dois cegos**

Título Preferimos a *NTLH*. Ver o que foi feito em 9.27-31.

Mateus 20.29

RA	NTLH
29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava.	***29*** Quando Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguia Jesus.

Saindo eles de Jericó Aqui, começa uma nova seção, e o leitor precisa saber quem são “eles”. A *NTLH* (e outras traduções): “Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó”. O texto nada diz a respeito do que acontecera em Jericó, a não ser que, no episódio anterior (vs. 20-28), Jesus e os doze estavam em Jericó (ver também 20.17). Jericó ficava uns 24 km a nordeste de Jerusalém.

O acompanhava Melhor é dizer: “o seguia”. *NTLH* e *BPT* trazem “seguia Jesus”.

Mateus 20.30

RA	NTLH
30 E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!	***30*** Dois cegos, sentados na beira do caminho, ouviram alguém dizer que ele estava passando e começaram a gritar: — Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!

Eis Ver 1.20, nota.

Dois cegos Ou “dois homens que eram cegos” (ver 9.27).

Senhor Ver 8.2. No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, a palavra aparece entre colchetes, com indicação de grau C [numa escala de A a D], o que indica que os editores do texto tinham muitas dúvidas quanto à genuinidade da palavra aqui. Recomendamos que a tradução diga: “Senhor”, sem colchetes.

Filho de Davi, tem compaixão de nós Ver 9.27.

Mateus 20.31

RA	NTLH
31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!	***31*** A multidão os repreendeu e mandou que calassem a boca, mas eles gritaram ainda mais: — Senhor, Filho de Davi, tenha pena de nós!

A multidão os repreendia Ver o verbo em 16.22 e 19.13.

Para que se calassem *BPT* diz: “e mandava-os calar”. Também é possível traduzir assim: “e a multidão os repreendia, dizendo: — Calem a boca!” (ou “Fiquem quietos!”) Mas os dois não se calam; eles gritam ainda mais, buscando a ajuda de Jesus.

Mateus 20.32

RA	NTLH
32 Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?	***32*** Então Jesus parou, chamou os cegos e perguntou: — O que é que vocês querem que eu faça?

Parando Jesus, chamou-os Ou: “Jesus parou, chamou os (dois) cegos”.

A pergunta de Jesus e a resposta dos cegos (v. 33) devem ser fáceis de traduzir.

Mateus 20.33

RA	NTLH
33 Responderam: Senhor, que se nos abram os olhos.	***33*** — Senhor, queremos poder enxergar! — responderam eles.

Que se nos abram os olhos O texto grego (como a *RA* bem traduz) não diz: “Queremos que o senhor nos abra os olhos”. O que aparece é a forma passiva do verbo: “Queremos que os nossos olhos sejam abertos”. “Queremos poder enxergar” (*NTLH*) é uma boa saída. Outra opção é a *BPT*: “queremos ver”.

Mateus 20.34

RA	NTLH

34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.	***34*** Jesus teve pena dos cegos e tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles puderam ver e então seguiram Jesus.

Condoído A *BPT* é ótima: “Jesus teve muita pena deles”.

Recuperaram a vista À primeira vista, o verbo composto *anablepo* significa “recuperar a vista”, e é assim que a grande maioria das traduções consultadas entende o verbo aqui. *NTI* traduz por “tornaram a ver”. Sendo assim, os cegos eram pessoas que haviam perdido a visão, ou seja, não eram cegos de nascença. Mas o verbo pode também ter o significado de “ver”, como em Jo 9.11,15,18, onde Jesus cura um homem que era cego de nascença. E é assim que *NTLH*, *EP*, *FC*, *PS* e *GNB* traduzem. Que o tradutor decida o que fazer. O texto não diz que eram cegos de nascença; por via das dúvidas, diga-se: “recuperaram a vista” ou “puderam a ver de novo”.

Capítulo 21

RA	NTLH
A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém	**Jesus entra em Jerusalém**

Título Outras opções: “Entrada de Jesus em Jerusalém” (*BPT*); “Entrada em Jerusalém” (*CNBB*); “Jesus entra em Jerusalém: o entusiasmo da multidão” (*PS*). O termo “triunfal” sugere triunfo, ou seja, a chegada vitoriosa (como de um general romano que voltava da guerra). A entrada de Jesus em Jerusalém só é triunfal na medida em que ele vem para vencer. O fato de vir montado em jumento revela o caráter a-triunfal, embora a escolha do animal tenha, também, conotações messiânicas. *BJ* e *TEB* trazem “Entrada messiânica em Jerusalém”, que é ótimo para quem já sabe algo sobre o acontecimento. Mas, para o leitor que pouco ou nada sabe a respeito desse acontecimento, possivelmente a *NTLH* seja o melhor modelo, ainda que um tanto banal.

Mateus 21.1

RA	NTLH
1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:	***1*** Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, pararam no povoado de Betfagé, que fica perto do monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos na frente,

Aqui, começa uma nova seção, e a tradução precisa identificar as pessoas.

Quando se aproximaram de Jerusalém “Quando Jesus e os (seus) discípulos…”

Chegaram a Betfagé A *BEA* traz a seguinte nota: “*Betfagé*: Aldeia situada próximo de Jerusalém, no caminho de Betânia (ver 21.17, nota.).” A *NTLH* faz bem em dizer: “pararam no povoado de Betfagé”. *BPT* traz “tinham chegado à povoação de Betfagé”.

Ao monte das Oliveiras *NTLH* diz: “perto do monte…”. *BPT* traz “no Monte das Oliveiras” e remete o leitor à nota em Mc 11.1: “**Betfagé** é uma cidade situada no flanco oriental do Monte das Oliveiras, a poucos quilômetros de Jerusalém.” O monte fica a leste de Jerusalém, sendo separado da cidade pelo vale de Cedrom.

Enviou Jesus dois discípulos A *NTLH* faz bem em começar uma nova seção: “Dali Jesus enviou dois discípulos na frente…”

Dizendo-lhes No texto grego, isso faz parte do v. 2 (ver a *NTLH*).

Mateus 21.2

RA	NTLH
2 Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos.	***2*** com a seguinte ordem: — Vão até o povoado que fica ali adiante e, logo que vocês entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa e um jumentinho com ela. Desamarrem os dois e os tragam aqui.

Ide à aldeia que aí está diante de vós A *BPT* é muito melhor: “Vão àquela povoação ali em frente”. Presume-se que Jesus estava falando sobre Betfagé, e o leitor vê Jesus apontando o dedo naquela direção. As traduções em português dizem: “aldeia”, “povoado”, “povoação”. Que o tradutor não diga “cidade” ou “metrópole”.

E logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho

Mateus fala sobre dois animais, a jumenta e o jumentinho, enquanto que os outros Evangelhos falam somente sobre um (Mc 11.1-3; Lc 19.29-31; Jo 12.14). A profecia de Zc 9.9 falava sobre dois animais (ver o v. 5, embaixo).

Caso a comunidade linguística não conheça jumento, será possível usar “burro” ou “mula”. O que não se pode dizer é “cavalo”, pois a profecia enfatiza a humildade de Jesus: ele entra na cidade como um mensageiro de paz, não como conquistador.

Presa Isto é, atada a um poste, ou a uma árvore.

Desprendei-a O leitor nota que a *NTLH* diz: “Desamarrem os dois”. O texto grego não tem objeto direto do verbo; diz apenas: “Soltando, tragam a mim”. É possível que somente a jumenta seria atada; o jumentinho ficaria com a mãe e não precisaria ser atado.

Mateus 21.3

RA	NTLH
3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará.	***3*** Se alguém falar alguma coisa, digam que o Mestre precisa deles. Assim deixarão vocês trazerem logo os animais.

Disser alguma coisa Isto é, fizer alguma objeção: “Se alguém perguntar: — O que é que vocês estão fazendo?”

O Senhor precisa deles A *NTLH* traduz assim: “O Mestre precisa deles”. Aqui, é Jesus quem fala. A palavra grega *kyrios* pode significar: 1) Senhor, no sentido cristão (ver 8.2); 2) Mestre; ou 3) Dono. *FC* traduz por “O Senhor” e coloca as outras duas alternativas numa nota. *GNB* traduz por “O Mestre” e traz “O dono deles” como alternativa.

Como já dissemos, a primeira tradução não deve ter notas de rodapé. É difícil imaginar que Jesus teria se referido a si mesmo como “O Senhor”, no sentido cristão da palavra. Esta seria, então, a única

ocasião em que ele teria feito isso. No entanto, o que estamos traduzindo é o Evangelho de Mateus, escrito algumas décadas depois do acontecimento. Em nossa opinião, os leitores do Evangelho entenderiam que a palavra, neste caso, significa “Senhor” e recomendamos que o tradutor diga isso mesmo.

E logo os enviará A *BEA* traz a seguinte nota: “Outra tradução possível: *O Senhor necessita deles, e então ele* (ou seja, o que faz a objeção) *os deixará ir em seguinte*.” A grande maioria das traduções traz Jesus como o sujeito: “os enviará de volta” (*NVI*); “os devolverá” (*CNBB*, *LEB*, *TLA*, *DHH*, *PS*); “mas logo os devolverá” (*BJ*). Somente a *NTLH*, a *FC* e a *GNB* trazem como sujeito a pessoa ou o grupo que supostamente tentaria impedir os discípulos de levar os animais. À luz de Mc 11.3, achamos que, aqui, o autor quis dizer que Jesus os mandaria de volta. Recomendamos a *BJ*.

Mateus 21.4

RA	NTLH
4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:	***4*** Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito:

Para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Ver 1.22. Em “foi dito”, o agente é Deus, ou seja, Deus falou por meio do profeta. *TLA* e *PS* traduziram bem: “Isto aconteceu para que se cumprisse o que Deus havia anunciado por meio do profeta”.

Do profeta O tradutor deve perguntar se o leitor vai pensar que havia somente um profeta, por meio de quem Deus falou. O profeta é Zacarias, mas, já que o autor não diz quem é, achamos que a tradução também não deve dizer. Que se diga: “por meio de um profeta (ou de um dos seus profetas)”.

Mateus 21.5

RA	NTLH
5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.	***5*** “Digam ao povo de Jerusalém: Agora o seu rei está chegando. Ele é humilde e está montado num jumento e num jumentinho, filho de jumenta.”

Dizei à filha de Sião Estas palavras são de Is 62.11. A cidade de Jerusalém era chamada de “filha de Sião”. Sião era o nome de um dos montes de Jerusalém, e, com o passar do tempo, o nome do monte foi usado para falar sobre a cidade. *NTLH* traz “Digam ao povo (da cidade) de Jerusalém”.

O resto da citação vem de Zc 9.9.

Eis Ver 1.20, nota.

Te vem o teu Rei Não há nenhum mal em escrever “Rei” com ***R*** maiúsculo.

Montado em jumento, num jumentinho Este Evangelho fala sobre dois animais; os outros, sobre um. No texto hebraico (de Zc 9.9), temos o que se chama de paralelismo poético, em que se diz a mesma coisa de duas maneiras diferentes, ligadas por “e”. Isso era muito comum na poesia hebraica, e o leitor sabia que o autor não estava falando sobre duas coisas ou dois acontecimentos, mas de uma só. A Septuaginta traduziu ao pé da letra: “num jumento *kai* (e) num jumentinho…” Também o Evangelho de Mateus diz “***e*** num jumentinho”. Aqui, *NTLH*, *TEB*, *BPT*, *FC* e *GNB* são fiéis ao texto grego, incluindo a conjunção “e”. O texto de *RA* pode ser lido como se fosse apenas um animal.

Jumento O texto hebraico e o texto grego usam o termo genérico “jumento”, sem precisar se era macho ou fêmea. Em Mateus fica claro que se trata de uma jumenta. No v. 2, Jesus diz aos dois discípulos que encontrarão “uma jumenta”, e no v. 7 lemos que levaram a Jesus “a jumenta”. Algumas traduções levam em conta o contexto de Mateus e

traduzem por “jumenta” (ver *NTI*, *BPT*, *TEB* e *BJ*). Outras, como *RA* e *NTLH*, traduzem por “jumento”, levando em conta que se trata de uma citação do Antigo Testamento.

Cria de animal de carga *BPT*, *BJ* e *TEB* traduzem por “filho de um animal de carga”. *NVI* diz: “cria de jumenta”. O tradutor deve ter cuidado, pois facilmente o leitor pode ser levado a pensar que eram três animais!

Mateus 21.6

RA	NTLH
6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara,	***6*** Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado.

Indo… e tendo feito Achamos que é melhor dizer: “Os (dois) discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado.”

Mateus 21.7

RA	NTLH
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou.	***7*** Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas capas sobre eles, e Jesus montou.

Trouxeram a jumenta e o jumentinho Em alguns casos, será melhor dizer: “trouxeram (ou levaram) os dois animais a Jesus”.

Puseram em cima deles as suas vestes O leitor não deve concluir que os discípulos tiraram todas as roupas; tratava-se unicamente das “capas”, como traduzem *NTLH* e *BPT*. Ver 5.40, nota sobre ***capa***.

Sobre elas Jesus montou Isto é, sobre as vestes. Algumas traduções dizem: “e Jesus montou” (*NTLH*, *DHH*, *CNBB*). Outras (*BPT*, *TEB*, *BJ*) trazem “Jesus sentou-se”. Em grego, o pronome plural *auton* pode se referir às capas (o antecedente mais próximo) ou aos animais. A tradução cairia no ridículo se dissesse que Jesus montou os dois animais. Aliás, o verbo grego (*epikathizo*) quer dizer: “assentar-se (em)”.

Mateus 21.8

RA	NTLH
8 E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.	***8*** Da grande multidão que ia com eles, alguns estendiam as suas capas no chão, e outros espalhavam no chão ramos que tinham cortado das árvores.

A maior parte**…** ***e outros*** Ou “alguns… e outros”; ou “muitas pessoas… e outras”.

Estendeu as suas veste pelo caminho Isto é, estenderam as suas capas.

Ramos de árvores, espalhando-os pela estrada Diga-se: “pelo caminho”, pois em ambos os casos (no meio do versículo e no final) é a mesma palavra grega.

Era assim que generais vitoriosos em guerra eram recebidos pelo povo, quando voltavam para Roma.

Ramos Também isso o povo fazia para honrar o visitante. Os ramos certamente não eram grandes, pois, do contrário, os animais não poderiam passar por cima deles.

Mateus 21.9

RA	NTLH
9 E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!	***9*** Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar: — Hosana ao Filho de Davi! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! Hosana a Deus nas alturas do céu!

As multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam Como já notamos (ver 4.25; 5.21; 7.28; 14.13), o autor deste Evangelho gosta de falar sobre "as multidões". Aqui, fica melhor dizer: "E tanto as pessoas que iam à frente de Jesus, como as que iam atrás" (ver a *NTLH*).

Hosana A *BEA* traz a seguinte nota: "Palavra hebraica que originalmente significava *salva!* e que chegou a ser usada como grito de aclamação ou louvor. Cf. Sl 118.25-25." Possíveis traduções: "Louvado seja o Filho de Davi!" *BPT*, *FC* e *GNB* traduzem assim: "Glória ao Filho de Davi!" *PS* diz: "Hosana! Glória a Deus!"

Filho de Davi É um título messiânico. O Messias que Deus mandaria para salvar o povo de Israel seria não somente descendente do rei Davi, mas também um líder poderoso, que derrotaria os inimigos do povo de Deus.

Bendito o que vem em nome do Senhor É uma citação de Sl 118.26. A forma passiva "bendito" pode significar "bendito é" ou "bendito seja". Nesse contexto, parece ser um pedido: "Que Deus abençoe…!"

Em nome do Senhor Ele vem como mensageiro do Senhor, como representante dele ou com a autoridade dele. Diga-se: "do Senhor ***Deus***".

Hosana nas maiores alturas! "Glória a Deus, que mora nos altos céus!"

Mateus 21.10

RA	NTLH
10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este?	***10*** Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, e o povo perguntava: — Quem é ele?

Toda a cidade se alvoroçou Trata-se de exagero dramático (ver o mesmo em 2.3; 3.5; 4.24-25). “Todos os moradores (ou habitantes) da cidade (de Jerusalém)”. *NTLH* e *NVI* traduzem assim: “Toda a cidade ficou agitada”.

Mateus 21.11

RA	NTLH
11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia!	***11*** A multidão respondia: — Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

As multidões São os galileus que tinham ido a Jerusalém para comemorar a Páscoa (ver os vs. 8-9).

Profeta Ver 1.22. Neste Evangelho, esta é a primeira visita de Jesus a Jerusalém.

De Nazaré da Galileia Em alguns casos, será bom dizer: “Da cidade de Nazaré, na província da Galileia”.

RA	NTLH
A purificação do Templo (21.12-13)	**Jesus no Templo**

Jesus efetua curas no Templo (21.14-17)	

Divisão do Texto e Título Preferimos a *NTLH*, e o título que ela usa pode servir de modelo. Talvez alguém prefira dizer: “Jesus vai ao Templo”. Quem prefere algo nos moldes de *RA* precisa arranjar um título que faça sentido para quem, pela primeira vez, lê ou ouve esse texto. É claro que “purificação” (ou o verbo “purificar”) não é muito adequado, pois o leitor pode perguntar: Jesus usou água e sabão? E o próprio texto não emprega a palavra. Em alguns casos, a opção é dizer: “Os vendedores expulsos do Templo” (*BJ* e *TEB*). Também é possível dizer: “Jesus expulsa os vendedores do Templo” (*PS*).

Mateus 21.12

RA	NTLH
12 Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.	***12*** Jesus entrou no pátio do Templo e expulsou todos os que compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas.

Tendo Jesus entrado no templo, expulsou É melhor dizer: “Jesus entrou no Templo e expulsou”. A *NTLH* diz: “no pátio do Templo”, a fim de que o leitor não pense que ele entrou no santuário. Havia vários pátios, a maior dos quais era “o pátio dos gentios”, onde não judeus podiam entrar. A nota de *BEA* explica isso muito bem: “No átrio exterior do templo, onde podiam entrar os não judeus, havia comerciantes que vendiam animais para os sacrifícios e trocavam moedas estrangeiras (consideradas impuras) por moedas de Tiro, que eram as únicas aceitas como ofertas ou como pagamento do imposto do Templo (Mt 17.24, nota.). Esse negócio, legítimo em si mesmo, prestava-se a graves

abusos (v. 13).”

Templo Ver 4.5, nota.

Expulsou O verbo em si não diz como ele fez isso. É o mesmo verbo usado para descrever a expulsão de demônios (ver 8.16; 9.34; 10.1,8; 12.26; 17.19). A tradução não deve dizer que ele bateu nos comerciantes.

Vendiam e compravam Uns vendiam; outros compravam. Em alguns casos, será necessário dizer: “vendiam aves e animais para serem sacrificados”, embora, com certeza, vendiam também vinho e azeite. Muitos peregrinos vinham de longe, e esse comércio tornava possível que eles oferecessem sacrifícios e ofertas como mandava a Lei de Moisés.

Cambistas *NTLH* e *BPT* dizem: “os que trocavam dinheiro”; *CNBB* traz “os que trocavam moedas.” O leitor não deve pensar que esses homens “trocavam” uma moeda de valor maior (digamos, dois reais) por moedas de menor valor (quatro moedas de cinquenta centavos). Eles faziam o câmbio, isto é, trocavam moedas de outros países pelas moedas que as autoridades do Templo aceitavam (ver a nota da *BEA* acima). A *TLA* é um bom modelo: “os que trocavam dinheiro de outros países por dinheiro do templo.” Mas “dinheiro do templo” pode dar a ideia de que o Templo cunhava as suas próprias moedas. Diga-se, então: “trocavam moedas de outros países por moedas que as autoridades do Templo aceitavam.”

Pombas Aves oferecidas a Deus em sacrifício.

Mateus 21.13

RA	NTLH
13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.	***13*** Ele lhes disse: — Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: “A minha casa será chamada de 'Casa de Oração'.” Mas vocês a

	transformaram num esconderijo de ladrões!

Está escrito “As Escrituras dizem”. Mas a *NTLH* é melhor: “Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse”. Assim, fica claro quem chama o Templo de “a minha casa”. Se a forma passiva “está escrito” for difícil, ou se a língua não tiver uma voz passiva, será possível dizer: “Lemos (forma inclusiva do verbo) nas Escrituras que Deus disse”.

Será chamada “As pessoas chamarão” ou “todos chamarão”.

Casa de oração “Casa onde as pessoas oram (ou podem orar)”.

Covil de salteadores *BPT* diz: “Caverna de ladrões”; *TEB* traz “caverna de bandidos”.

Mateus 21.14

RA	NTLH
14 Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou.	***14*** Cegos e coxos iam encontrar Jesus no pátio do Templo, e ele os curava.

Os que preferirem abrir aqui uma nova seção, como o faz a *RA* (ver 21.12-17), poderão usar o título da *RA*: “Jesus efetua curas no Templo”. Ou: “Jesus cura doentes no Templo”.

Vieram a ele Se aqui começar uma nova seção, diga-se: “Vieram a Jesus”.

No templo “No pátio do Templo” (ver o v. 12).

Coxos Ver 15.30, nota. *BPT* diz: “… aleijados”.

Mateus 21.15

RA	NTLH
15 Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe:	***15*** Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ficaram zangados quando viram as coisas maravilhosas que ele fazia e ouviram as crianças gritando no pátio do Templo: — Hosana ao Filho de Davi!

Os principais sacerdotes e os escribas Ver 2.4, nota. É preferível dizer: “alguns principais sacerdotes e alguns escribas”.

As maravilhas “As coisas extraordinárias”; “os milagres”; “as coisas maravilhosas”.

Os meninos *BPT* diz: “as crianças”. Em muitos casos, será melhor dizer: “algumas crianças”.

Clamando O texto grego diz: “clamando no templo”, mas *RA* omite a locução “no templo”. *NTLH* diz: “as crianças gritando no pátio do Templo”.

Hosana ao Filho de Davi Ver o v. 9.

Indignaram-se Ver 20.24.

Perguntaram-lhe No texto grego, isso aparece no v. 16.

Como o leitor percebe, a *RA* segue a ordem do texto grego, enquanto a *NTLH* coloca tudo numa ordem muito mais simples e natural, que o tradutor deve imitar. Aqui, vai outro modelo: “Alguns chefes dos sacerdotes e mestres da Lei (de Moisés) ficaram zangados quando viram as curas milagrosas que Jesus estava fazendo e ouviram crianças gritando no pátio do Templo: ‘Glória ao Filho de Davi!’”

Mateus 21.16

RA	NTLH

16 Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?	***16*** E eles disseram a Jesus: — Você está ouvindo o que estão dizendo? Jesus respondeu: — Claro que sim! Será que vocês nunca leram a passagem das Escrituras Sagradas que diz: “Deus ensinou as crianças e as criancinhas a oferecerem o louvor perfeito”?

Ouves o que estes estão dizendo? Isso é uma pergunta retórica. É um jeito de reclamar, insinuando que Jesus devia dizer àquelas crianças que calassem.

Nunca lestes…? Jesus responde à altura, com outra pergunta retórica. Essa pergunta pode ser transformada numa afirmação: “Vocês conhecem muito bem a passagem nas (nossas) Escrituras que diz…” *BPT* conserva a pergunta retória: “Nunca leram aquela passagem das Escrituras que diz…?” A citação é de Sl 82.2, segundo o texto da Septuaginta, que é bem diferente do texto hebraico.

Tiraste O autor está falando sobre Deus, e a tradução deve deixar isso bem claro: “Tu, ó Deus…” Também é possível usar a terceira pessoa, como faz a *NTLH*: “Deus ensinou…”

Da boca de pequeninos e crianças de peito “Das crianças e dos nenês”.

Aqui, vai um modelo para a segunda parte do versículo: Jesus respondeu: — Estou ouvindo, sim! E vocês conhecem muito bem a passagem nas (nossas) Escrituras que diz: “Tu, ó Deus, ensinaste crianças e até nenês a te oferecerem perfeito louvor.”

Mateus 21.17

RA	NTLH

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou.	***17*** Então Jesus os deixou, saiu da cidade e foi para o povoado de Betânia. E passou a noite ali.

Deixando-os Isto é, os sacerdotes e mestres da Lei.

Betânia A *BEA* traz a seguinte nota: “Aldeia situada a uns 3 km a leste de Jerusalém, na encosta oriental do monte das Oliveiras.”

RA	NTLH
A figueira sem fruto	**Jesus e a figueira**

Título As traduções variam: “Lição da figueira sem fruto” (*BPT*); “A Figueira Seca” (*NVI*). Outra possibilidade é dizer: “Jesus amaldiçoa uma figueira”. A palavra “figueira” vai depender da tradução do v. 19.

Tanto Mateus como Marcos (11.12-14,20-26) ligam essa história à cena anterior, em que Jesus expulsa os vendedores do Templo. Isso indica que eles entendiam que a maldição da figueira simbolizava o juízo de Deus sobre a religião judaica, a qual não produziu os frutos que devia produzir. E Mateus vê ainda outra lição: o acontecimento ilustra a fé absoluta que Deus espera do seu povo (vs. 21-22). Para Jesus, ter fé quer dizer que a pessoa depende totalmente da vontade de Deus e confia nele.

Mateus 21.18

RA	NTLH
18 Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome;	***18*** No dia seguinte, quando estava voltando para a cidade, Jesus teve fome.

Cedo de manhã É preferível dizer: “No dia seguinte, cedo de

manhã”. Seriam mais ou menos seis horas da manhã (ver 20.1).

Ao voltar para a cidade *NTLH* diz: “quando estava voltando para a cidade”. Também se poderia dizer: “quando Jesus estava voltando para Jerusalém”.

Teve fome Ou “ele ficou com fome” (ver a *NTLH*).

Mateus 21.19

RA	NTLH
19 e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.	***19*** Ele viu uma figueira na beira da estrada e foi até lá, mas não encontrou nada; só folhas. Aí disse para a figueira: — Nunca mais dê figos! E na mesma hora a figueira secou.

Vendo uma figueira à beira do caminho Que fará o tradutor se em sua língua não existe um termo para figueira ou figo? Aqui, a lição não depende, em si, do tipo de árvore que Jesus amaldiçoou (ver o que foi feito em 7.16.). Uma possibilidade é dizer: “Jesus viu uma árvore frutífera à beira do caminho.” Entretanto, não se deveria usar o nome de uma árvore frutífera do local, ou seja, uma árvore que não faz parte do contexto bíblico.

Não tendo achado nela senão folhas Essas duas negativas poderão ser substituídas por uma afirmação positiva: “encontrou somente folhas”. Também é possível dizer: “procurou figos (ou frutas), mas só encontrou folhas”. A *TLA* traduz assim: “… não encontrou nenhum figo para comer. A árvore só tinha folhas.”

Calcula-se que isso aconteceu no mês de abril, e os figos só amadureciam lá pelo começo de junho (ver Mc 11.13).

Nunca mais nasça fruto de ti! Isso é uma maldição, uma ordem; não é uma profecia. *NVI* diz: “Nunca mais dê fruto!” *BJ* traz “Nunca mais

produzas fruto!”

Em alguns casos, talvez seja recomendado usar discurso indireto: “E ele (ou Jesus) ordenou à figueira que nunca mais desse fruto (ou figos).”

Secou Em algumas línguas, será mais natural dizer: “morreu”.

Mateus 21.20

RA	NTLH
20 Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira!	***20*** Os discípulos viram isso, ficaram muito admirados e disseram: — Como a figueira secou depressa!

Admiraram-se Ver o mesmo verbo em 8.27.

Este versículo não deve ser difícil de traduzir. Será possível dizer: “‘Nunca vimos tal coisa! A figueira (ou árvore) secou (ou morreu) imediatamente!”

Mateus 21.21

RA	NTLH
21 Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá;	***21*** Então Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: se tiverem fé e não duvidarem, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta figueira. E não somente isso, mas vocês poderão dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar”, e isso acontecerá.

Em verdade vos digo Ver 10.15, nota.

Se tiverdes fé e não duvidardes Jesus enfatiza isso usando a forma positiva e a forma negativa. Em alguns casos, é possível que seja mais natural dizer: “Se vocês tiverem bastante fé (ou crerem completamente) em Deus…” Ou “se vocês não tiverem nenhuma dúvida”.

Fé Achamos que, aqui, trata-se de fé em Deus e recomendamos que a tradução diga isso explicitamente. “Se vocês crerem que Deus fará o que pedirem e não tiverem a menor dúvida…”

Fareis o que foi feito à figueira Será melhor imitar a *NTLH*: “Vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta figueira”.

Este monte Não é possível dizer que monte era; possivelmente o monte Moriá, no qual o Templo havia sido construído (ver 2Cr 3.1).

No mar Não sabemos a que mar Jesus se refere: ou o mar Morto ou o Mediterrâneo. Mas isso não vai aparecer na tradução.

Aqui, vai um modelo: “Então, Jesus lhes disse: — Eu lhes garanto que isto é verdade: Se vocês crerem completamente em Deus e não tiverem a menor dúvida, vocês poderão fazer a mesma coisa que eu fiz com esta figueira (ou árvore). E, além disso, vocês poderão dar uma ordem a este monte para que se levante e se jogue no mar. E o monte lhes obedecerá.”

Mateus 21.22

RA	NTLH
22 e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.	***22*** Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração.

Este versículo deve ser fácil de traduzir. Nossa sugestão é esta: “Se vocês crerem em Deus, ele fará tudo o que lhe pedirem quando orarem a ele.” Ou: “Quando vocês orarem, Deus fará tudo o que vocês pedirem,

se crerem nele.”

RA	NTLH
A autoridade de Jesus e o batismo de João	**A autoridade de Jesus**

Título Outras opções: “Autoridade de Jesus contestada” (*BPT*); “A questão de autoridade” (*CNBB*); “Donde vem a autoridade de Jesus?” (*FC*). Que o tradutor escolha.

Mateus 21.23

RA	NTLH
23 Tendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade?	***23*** Jesus chegou ao Templo, e, quando já estava ensinando, alguns chefes dos sacerdotes e alguns líderes judeus chegaram perto dele e perguntaram: — Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?

Tendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando Como de costume, a *RA* segue a construção sintática do texto grego. Entretanto, não é assim que, hoje, se escreve no Brasil. O tradutor deve fazer todo o possível para que o leitor nunca estranhe a construção sintática do texto que ele está lendo. Que a linguagem seja natural e fácil de compreender, e que, acima de tudo, não haja nenhuma possibilidade de ser mal entendida. Há formas bem mais simples e naturais de dizer isso. A *BPT* diz: “Jesus entrou no templo. Enquanto estava a ensinar…” Outra opção é a *NTLH*: “Jesus chegou ao Templo e, quando já estava ensinando…”

Ao templo Como nos vs. 12 e 14, diga-se: “no pátio do Templo”.

Ensinando Em alguns casos, será bom dizer: “ensinando o povo”.

Os principais sacerdotes Ver 2.4, nota.

Os anciãos do povo Ver 16.21, nota. Novamente, em vez de “os” (como se fossem todos eles), diga-se: “alguns”: “Alguns chefes dos sacerdotes e alguns líderes judeus” (*NTLH*).

Com que autoridade?… ***Quem te deu***…? Ainda que sejam duas perguntas, trata-se, na verdade, de uma só. E não é uma pergunta honesta.

Estas coisas Pelo visto, estão falando sobre o acontecimento do dia anterior, quando Jesus expulsou do pátio dos gentios os que vendiam e compravam (vs. 12-14). Mas isso não deve aparecer na tradução. Pode-se dizer: “Quem lhe deu a autoridade para fazer todas essas coisas?” Ou: “Que direito você tem de fazer tudo isso? Quem lhe deu essa autoridade?” A *TLA* traduz assim: “Quem te deu autoridade para fazer tudo isto?”

Mateus 21.24

RA	NTLH
24 E Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.	***24*** Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.

A resposta de Jesus serve para mostrar que eles só procuravam uma desculpa para acusá-lo de ter desrespeitado a Lei de Moisés. Ele percebe a motivação deles e vai pô-los à prova. O texto em si deve ser fácil de traduzir.

Se me responderdes A *NTLH* é melhor: “Se me derem a resposta certa.”

Eu vos direi com que autoridade “Eu lhes direi quem me deu a

autoridade (para fazer essas coisas).”

Mateus 21.25

RA	NTLH
25 Donde era o batismo de João, do céu ou dos homens? E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes nele?	***25*** Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas? Aí eles começaram a dizer uns aos outros: — Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: “Então por que vocês não creram em João?”

Donde era o batismo de João, do céu ou dos homens? Eles tinham perguntado a Jesus quem lhe dera a autoridade de fazer o que ele estava fazendo. Jesus responde, perguntando quem havia dado a João Batista a autoridade para batizar as pessoas (ver, especialmente, 3.2,6,11). A tradução deve deixar isso bem claro. *BPT* diz: “João batizava com autoridade de Deus ou dos homens?” A *NTLH* é melhor. Mas, em vez de “João”, diga-se: “João Batista”.

Do céu Isto é, “de Deus”.

E discorriam entre si É possível que, em alguns casos, a tradução tenha que dizer: “Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus discutiam…” *BPT* diz: “Ele puseram-se então a discutir uns com os outros e diziam”.

Do céu “De Deus”.

Ele nos dirá “Ele vai nos perguntar”.

Não acreditastes nele Ou: “não acreditaram na mensagem que ele pregava”.

Mateus 21.26

RA	NTLH
26 E, se dissermos: dos homens, é para temer o povo, porque todos consideram João como profeta.	***26*** Mas, se dissermos que foram pessoas, temos medo do que o povo pode fazer, pois todos acham que João era profeta.

Dos homens Como no v. 25.

É para temer o povo *NTLH* diz: “temos medo do que o povo pode fazer”. Outra possibilidade: “Mas, se dissermos que foi um homem (ou uma pessoa) que deu a João a autoridade para batizar, temos medo do que o povo pode fazer.” Ou: “Mas temos medo do que o povo pode fazer se dissermos que foi…”

Consideram Ver o mesmo verbo em 14.5.

Profeta Ver 1.22, nota.

Mateus 21.27

RA	NTLH
27 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.	***27*** Por isso responderam: — Não sabemos. — Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Com que autoridade “Quem me deu a autoridade para fazer essas coisas.”

RA	NTLH

A parábola dos dois filhos	Os dois filhos

Título O título da *RA* é melhor, por incluir o termo “parábola”.

Nota Textual O leitor logo percebe a diferença entre a *RA* e a *NTLH*. Na *RA*, o primeiro filho diz que vai trabalhar, mas acaba não indo (v. 29); o segundo filho diz que não vai trabalhar, mas se arrepende e vai (v. 30). Quem fez a vontade do pai? O segundo filho (v. 31). Na *NTLH*, a ordem é invertida: o primeiro filho diz que não vai trabalhar, mas se arrepende e vai (v. 29); o segundo filho diz que sim, mas não vai (v. 30). Quem fez a vontade do pai? O primeiro filho (v. 31).

Esta diferença reflete o fato de que esse texto foi transmitido de duas formas diferentes, em grego. *RA* reproduz o texto que era tido como original em meados do século vinte. *NTLH* traduz o texto hoje aceito como original, ou seja, o texto conforme consta do Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas. Nesse Novo Testamento Grego, a escolha da sequência que foi traduzida na *NTLH* (vs. 29-31) é avaliada em termos de uma escala que vai de A a D, recebendo o grau “C”. Isto significa que os editores têm muitas dúvidas quando ao acerto da decisão que tomaram, visto que o problema de ordem textual é muito complexo. No entanto, as traduções modernas tendem a seguir o texto na sequência em que aparece na *NTLH*. Nunca é demais lembrar que, por mais que a sequência da narrativa seja diferente, o conteúdo ou ensino é essencialmente o mesmo.

Nos vs. 29-31, citaremos o texto da *NTLH*.

Mateus 21.28

RA	NTLH
28 E que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha.	***28*** Jesus continuou: — E o que é que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi falar com o mais velho e disse: “Filho, hoje você vai trabalhar na

	minha plantação de uvas.”

Nesta seção, Jesus ainda está falando com os líderes judeus (v. 23). Ele lhes conta esta parábola, condenando-os por não terem crido na mensagem de João Batista (vs. 31-32). É recomendável começar esta seção como o faz *DHH*: “Jesus lhes perguntou”.

E que vos parece? *NTLH* diz: “E o que é que vocês acham disto?” (ver 17.25; 18.12). *TLA* traz “O que é que vocês pensam a respeito do que vou lhes contar?”

Chegando-se ao primeiro No contexto, é razoável concluir que este era o filho mais velho (*NTLH*).

Vinha Ver 20.1, nota. Aqui, o tradutor deve usar o mesmo termo que usou no cap. 20.

Em algumas traduções, talvez a melhor opção seja transformar o texto em discurso indireto: “Ele foi falar com o filho mais velho e mandou que fosse trabalhar na vinha naquele dia.”

Mateus 21.29

RA	NTLH
29 Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi.	***29*** — Ele respondeu: “Eu não quero ir.” Mas depois mudou de ideia e foi.

Este versículo não deve oferecer maiores dificuldades de tradução. Sobre a diferença entre *RA* e *NTLH*, veja acima (Nota Textual). Nas notas que seguem, é citado o texto da *NTLH*.

Ele respondeu: “Eu não quero ir.” Ou: “Ele disse ao pai que não queria ir.”

Mudou de ideia (*NTLH*) Ou: “ele se arrependeu” (ver o mesmo verbo em 27.3).

Mateus 21.30

RA	NTLH
30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi.	***30*** — O pai foi e deu ao outro filho a mesma ordem. E este disse: “Sim, senhor.” Mas depois não foi.

Sobre a diferença entre *RA* e *NTLH*, veja acima (Nota Textual). Nas notas que seguem, é citado o texto da *NTLH*.

Deu ao outro filho a mesma ordem *BPT* diz: “fez-lhe o mesmo pedido”. Ou: “disse a ele a mesma coisa”. Tanto aqui como no versículo anterior, o texto grego traz sempre o mesmo verbo ***dizer***, que, em função do contexto, pode ser traduzido por “dar uma ordem”, “responder”, *etc.*

Sim, senhor Trata-se de uma resposta delicada ou respeitosa.

Mas depois não foi Em alguns casos, será bom dizer: “… não foi trabalhar na vinha.”

Mateus 21.31

RA	NTLH
31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus.	***31*** — Qual deles fez o que o pai queria? — perguntou Jesus. E eles responderam: — O filho mais velho. Então Jesus disse a eles: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês.

Sobre a diferença entre *RA* e *NTLH*, veja acima (Nota Textual). Nas notas que seguem, é citado o texto da *NTLH*.

Qual deles fez o que o pai queria? Ou: “Qual dos dois fez a vontade do pai?” (*RA*, *NVI*, *CNBB*).

Perguntou Jesus Recomendamos que isso seja incluído, para que o leitor e ouvinte saiba quem está falando.

E eles responderam Trata-se dos líderes religiosos com quem Jesus está falando (ver o v. 28).

O filho mais velho A mesma tradução aparece em *TEB*, *NVI*, *CNBB* e *BJ*. Isto é melhor do que dizer: “Foi o primeiro” (*BPT*).

Eu afirmo a vocês que isto é verdade Ver 5.18, nota.

Os cobradores de impostos *RA* diz: “publicanos”. Ver 5.46, nota.

Prostitutas Aqui, o tradutor deve usar uma palavra que não soe ofensiva, ao ser lida em voz alta. Uma possibilidade é dizer: “mulheres de má fama”. Segundo os líderes religiosos, nem cobradores de impostos nem prostitutas entrariam no Reino de Deus.

Estão entrando no Reino de Deus antes de vocês *BPT* traduz isto por “hão-de entrar primeiro que vocês”. Entretanto, no texto grego, o verbo está no tempo presente, não no futuro. Aqui, o texto (grego) não diz que os líderes religiosos com quem Jesus está falando não entrarão no Reino, embora existam os que pensam que provavelmente era isso que Jesus quis dizer. No mínimo, ele os leva a refletir sobre a sua situação.

Reino de Deus Ver 12.28 e 3.2.

Mateus 21.32

RA	NTLH
32 Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e	***32*** Pois João Batista veio para mostrar a vocês o caminho

não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.	certo, e vocês não creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram. Porém, mesmo tendo visto isso, vocês não se arrependeram e não creram nele.

A partir daqui, voltamos a citar o texto de *RA*.

Porque Ou: “Eu digo isto porque…”

João Diga-se: “João Batista”.

Veio a vós outros João Batista tinha se dirigido a todo o povo de Israel, e é possível que, aqui, “a vós outros” se refira a todo o povo. Mas achamos que, neste caso, Jesus está falando com os líderes religiosos, dizendo que a mensagem de João era ***também*** para eles, coisa que eles, naturalmente, contestariam.

No caminho da justiça Ver 3.15, nota. *NTLH* traduz isto por “mostrar a vocês o caminho certo” (também *PS*, *FC*). *BPT* diz: “para vos indicar o caminho justo”. A *TLA* traduz assim: “como fazer o que é bom e obedecer a Deus”. Sugerimos: “para anunciar a vocês a vontade de Deus”. Uma nota da *BEA*, sobre Mt 3.15, explica que, em Mateus, justiça “se refere basicamente ao conhecimento da vontade de Deus; cf. Mt 5.6,10,20; 6.33; 21.32.”

Não acreditastes nele “Não creram nele” (*NTLH*) ou “rejeitaram a sua mensagem”.

Mesmo vendo isto Isto é, vendo que os cobradores de impostos e as prostitutas haviam acreditado em João.

Não vos arrependestes Aqui, emprega-se o mesmo verbo que aparece no v. 29 (“arrependido”). É possível dizer: “Vocês viram isso, mas depois não se arrependeram”.

Acreditardes nele Ou: “acreditarem na sua mensagem”.

RA	NTLH

A parábola dos lavradores maus	Os lavradores maus

Título A *RA* é melhor, por incluir a informação de que se trata de uma parábola. O título vai depender da tradução da palavra “lavradores” no v. 33. As traduções variam: “arrendatários” (*TEB*); “rendeiros” (*BPT*); “viticultores” (*LEB*); “vinhateiros” (*BJ*); “agricultores” (*CNBB*). Trata-se da mesma palavra grega usada em Jo 15.1.

Aqui, começa uma nova seção. Jesus está falando com os líderes religiosos (ver 21.23 e 21.45). A história que ele conta não é uma parábola no sentido mais restrito da palavra, pois tem traços alegóricos, na medida em que cada acontecimento e cada uma das diferentes pessoas que aparecem têm um sentido espiritual. A vinha é Israel; o dono é Deus; os lavradores são os líderes judeus; os servos que o dono manda para recolher a sua parte são os profetas; e o filho é Jesus. Os lavradores querem ficar com a vinha; portanto, eles maltratam e matam os servos e, finalmente, agarram o filho (ele é o herdeiro), levam-no para fora da vinha (Jesus foi crucificado fora da cidade de Jerusalém) e o matam. Que fará, pois, o dono? Ele matará os lavradores infiéis e entregará a vinha ao novo povo de Deus (que incluirá judeus e não judeus).

Nem é preciso dizer que nada disso pode aparecer na tradução do texto. Entretanto, saber isso ajuda na hora de traduzir.

Mateus 21.33

RA	NTLH
33 Atentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma vinha. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e arrendou-a a uns lavradores.	***33*** Jesus disse: — Escutem outra parábola: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia.

Depois, se ausentou do país.	Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

A seção deve começar com “Jesus disse” (*NTLH*) ou “Jesus continuou” (*BPT*).

Atentai “Escutem” (*NTLH*, *BPT*); “Ouçam” (*NVI*).

Parábola Ver 13.3, nota.

Dono de casa Ver 20.1, nota.

Plantou uma vinha *NTLH* diz: “fez uma plantação de uvas”. Se uvas não forem uma fruta conhecida, o tradutor pode dizer: “plantou videiras, que dão uma fruta chamada uva” (ver 20.1, nota).

Cercou-a de uma sebe Será mais fácil imitar a *NTLH*: “pôs uma cerca em volta dela” (também a *NVI*, a *CNBB*). É preciso notar que esta “cerca” seria construída de pedras, não de madeira ou de arame.

Construiu nela um lagar A *BEA* traz a seguinte nota: “Um depósito, geralmente escavado na rocha, onde se espremiam as uvas.” *NTLH* diz: “Construiu um tanque para pisar as uvas” (ou “onde as uvas seriam pisadas”). O leitor não deve pensar que o próprio dono iria pisar as uvas.

Edificou-lhe uma torre A *BEA* traz a seguinte nota: “Estrutura de pedras que servia para vigiar o vinhedo.” O vigia ficava ali no tempo de colheita para espantar animais ou ladrões.

Arrendou-a a uns lavradores Esse lavradores eram pagos para tomarem conta da vinha até o tempo da colheita. Geralmente, o salário deles era uma certa parte da safra de uvas (ver o v. 34).

Se ausentou do país Melhor é dizer: “foi viajar” (*NTLH*, *NTI*). Subentende-se que ele voltaria (ver o mesmo verbo em 25.14-15). *TEB* diz: “partiu em viagem”. *CNBB* traz “viajou para o estrangeiro”.

A *TLA* traduz assim: “O dono de um terreno plantou uma vinha e construiu uma cerca ao redor dela. Preparou um lugar para fazer vinho com as uvas que colheria, e construiu uma torre para vigiar o terreno. Depois arrendou a vinha a uns homens e saiu de viagem.”

Mateus 21.34

RA	NTLH
34 Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.	***34*** Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou alguns empregados a fim de receber a parte dele.

No tempo da colheita Geralmente, a primeira colheita era feita cinco anos depois da plantação das vinhas.

Os seus servos “Os seus empregados” ou “os seus criados” (*BPT*). Diga-se: “***alguns*** dos seus empregados”, pois ele não mandaria todos.

Receber os frutos que lhe tocavam “Receber a sua parte da colheita”. *BPT* diz: “para receber a parte do fruto que lhe pertencia”.

Mateus 21.35

RA	NTLH
35 E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram.	***35*** Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram outro e mataram ainda outro a pedradas.

Agarrando os servos, espancaram Melhor é dizer:“agarraram os servos e os espancaram”.

E a outro apedrejaram Presume-se que isso significa que o “mataram a pedradas” (*NTLH*). Mas não há mal em dizer: “jogaram pedras em outro servo”.

A um*… *a outro e a outro Ou “a um… a outro… o terceiro” (*NVI*).

Mateus 21.36

RA	NTLH
36 Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos da mesma sorte.	***36*** Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. E os lavradores fizeram a mesma coisa.

Enviou “Aí o dono mandou mais…” (*NTLH*).

Trataram-nos da mesma sorte *BPT* diz: “trataram-nos como aos primeiros”.

Mateus 21.37

RA	NTLH
37 E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão.	***37*** Depois de tudo isso, ele mandou o seu próprio filho, pensando: “O meu filho eles vão respeitar.”

Por último “Depois de tudo isso” (*NTLH*). Naturalmente, será a última vez que ele vai mandar alguém; depois do filho, não há mais ninguém para mandar. Ele é o herdeiro, e com certeza os lavradores o tratarão com o devido respeito.

O seu próprio filho O texto não especifica, mas o conteúdo da história dá a entender que este é o único filho. Ele é o herdeiro. No entanto, a tradução não deve dizer: “o seu único filho”. É preciso ter cuidado, porque, em algumas línguas, “o seu filho” significa “o seu único filho”.

Dizendo A quem ele diria isso? A si mesmo? Diga-se: “pensando” (*NTLH*) ou “pensando para consigo” (*BPT*).

A meu filho respeitarão Ele era o herdeiro e seria o dono da vinha quando o pai morresse. Em algumas traduções, é possível que a melhor opção seja fazer uso de discurso indireto: “… pois pensava que os lavradores respeitariam o seu filho.”

Damos o seguinte modelo: “Finalmente, ele mandou o seu próprio filho, pois pensava que os lavradores o receberiam com o devido respeito (ou o tratariam bem).”

Mateus 21.38

RA	NTLH
38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança.	***38*** Mas, quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: “Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa.”

Este versículo não oferece maiores dificuldades, seja no vocabulário ou na organização do texto. Os lavradores veem o filho e decidem matá-lo, pois pensam que aí eles serão os donos da plantação. Isto parece sugerir que esse era o único filho do dono.

Este é o herdeiro “Este é o moço que vai ser dono desta vinha.”

Apoderamo-nos da sua herança Ou: “E a plantação será nossa” (*NTLH*). *BPT* diz: “e a herança dele fica para nós”.

A herança Ao que parece, eles pensavam que o pai havia morrido e o filho (isto é, o filho único) era, agora, o dono da vinha. Então, se eles o matarem, a plantação é deles. Não se sabe ao certo o que os levou a tal conclusão. Alguns pensam que, naquele tempo, na Galileia, havia uma lei segundo a qual uma propriedade sem dono legítimo passaria a

pertencer à pessoa (ou, neste caso, às pessoas) que estivesse tomando conta dela. Outros estudiosos discordam, dizendo que isso somente faz parte da história que Jesus está contando e não tem nada a ver com as leis daquele tempo.

Aqui, vai um modelo: “Aí vem o filho do dono da plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa!”

A *TLA* traduz assim: “Este moço herdará a vinha quando o dono morrer. Vamos matá-lo e assim nós ficaremos com tudo!”

Mateus 21.39

RA	NTLH
39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.	***39*** — Então agarraram o filho, e o jogaram para fora da plantação, e o mataram.

E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha Melhor é dizer: “Agarraram o filho, e o jogaram fora da plantação” (*NTLH*). A nota na *BEA* reflete o ponto de vista de muitos estudiosos: “A morte do filho fora da vinha parece aludir à morte de Jesus, que aconteceu fora de Jerusalém. Cf. Hb 13.11-12, nota.”

Mateus 21.40

RA	NTLH
40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?	***40*** Aí Jesus perguntou: — E agora, quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer com aqueles lavradores?

Recomendamos que haja uma palavra de introdução aqui: “E Jesus perguntou” (ver a *NTLH*), pois o que ele diz, agora, não faz parte da parábola. Em alguns casos, será bom dizer: “Aí Jesus perguntou aos chefes dos sacerdotes e aos líderes judeus…”

Quando, pois, vier o senhor da vinha Ou: “… o dono da plantação”.

Mateus 21.41

RA	NTLH
41 Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.	***41*** Eles responderam: — Com certeza ele vai matar aqueles lavradores maus e vai arrendar a plantação a outros. E estes lhe darão a parte da colheita no tempo certo.

Responderam-lhe “Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus responderam.”

Fará perecer horrivelmente a estes malvados O texto grego é enfático: “Sem dó nem piedade ele matará aqueles malvados.” *BJ* diz: “Certamente destruirá de maneira horrível esses infames”. *DHH* diz: “Matará sem compaixão esses malvados.”

Mateus 21.42

RA	NTLH
42 Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal	***42*** Jesus então perguntou: — Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem? “A pedra que os construtores

pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?	rejeitaram veio a ser a mais importante de todas. Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!”

Perguntou-lhes Jesus Aqui, temos outra pergunta retórica (ver o v. 16). Jesus cita Sl 118.22-23.

O leitor nota que a *RA* coloca o ponto de interrogação no fim da citação, o que pode induzir o leitor a pensar que a passagem do Salmo é uma pergunta. Para evitar isso, que se diga: “Vocês nunca leram o que as Escrituras dizem? Pois está escrito (ou o salmista escreveu) o seguinte:…”

A pedra que os construtores rejeitaram O salmista está dizendo que, quando o Templo estava sendo construído, havia ali uma pedra que parecia imprestável. Mas, ao terminarem a obra, os construtores descobriram que esta era a pedra mais importante na construção do edifício.

Principal pedra, angular Não se sabe bem que pedra seria esta. A melhor solução é dizer simplesmente: “a pedra mais importante” (*NTLH*, *PS*) ou “a pedra principal” (*LEB*, *DHH*, *FC*).

Isto procede do Senhor “Foi o Senhor Deus quem fez que isto acontecesse.”

E é maravilhoso aos nossos olhos Isto é, o povo viu esta coisa extraordinária, e todos estão extasiados. Que maravilha!

Aqui, vai um modelo: “Jesus lhes disse: — Vocês nunca leram o que as Escrituras dizem? Pois o salmista escreveu o seguinte: Havia uma pedra que os construtores do Templo consideravam imprestável, mas, no final, eles descobriram que ela era a pedra mais importante. E foi o Senhor Deus quem fez que isso acontecesse assim. Nós vimos isso, e foi uma maravilha!”

Mateus 21.43

RA	NTLH
43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.	***43*** E Jesus terminou: — Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino.

Aqui, deve haver uma introdução, nos moldes da *NTLH*: “E Jesus terminou”. Ele fala, de novo, aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus (ver o v. 45), explicando o que a parábola quer dizer.

O reino de Deus Ver 3.22, nota.

Vos será tirado Quem vai tirar? Deus. Jesus está falando sobre o privilégio de fazer parte do Reino de Deus. Não é que eles mandam no Reino; afinal de contas, Deus é o Rei. “Deus vai tirar de vocês o privilégio (ou o direito) de fazerem parte do seu Reino.”

A um povo que lhe produza os respectivos frutos Isto é, os “frutos” que Deus espera. O leitor comum terá bastante dificuldade de entender o que significa “produzir frutos”. Trata-se de linguagem figurada. “Produzir frutos” são atitudes e ações que Deus espera do seu povo.

Um possível modelo: “Deus tirará de vocês o direito (ou privilégio) de fazer parte do Reino de Deus e o dará às pessoas que em tudo fazem a sua vontade.”

A *TLA* traduz assim: “Eu lhes asseguro que Deus tirará de vocês o direito de pertencer ao seu reino, e o dará àqueles que lhe obedecem em tudo.”

Mateus 21.44

RA	NTLH
44 Todo o que cair sobre esta	***44*** Quem cair em cima dessa

pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.	pedra ficará em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.

Este versículo aparece entre colchetes no Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas. A comissão atribui um grau de certeza “C” à inclusão do versículo (numa escala de A a D), o que significa que há bastante dúvida a respeito a originalidade dele. Mas, uma vez incluído no texto, achamos por bem traduzi-lo sem usar colchetes.

Cair sobre esta pedra Trata-se da pedra principal (v. 42). Aqui, será necessário traduzir ao pé da letra, mas, a exemplo da *TLA*, é possível explicar de que pedra se trata: “… cair em cima da pedra que os construtores rejeitaram…” Outra possibilidade é imitar a *BPT*: “Quanto àquela pedra, quem cair sobre ela ficará feito em pedaços.”

Ficará reduzido a pó Ou “completamente esmagado”.

Mateus 21.45

RA	NTLH
45 Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava;	***45*** Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas que Jesus contou e sabiam que ele estava falando a respeito deles.

Os fariseus Ver 3.7, nota.

Estas parábolas A parábola dos dois filhos (21.28-32) e a parábola dos lavradores maus (21.33-39).

Mateus 21.46

RA	NTLH
46 e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.	***46*** Por isso queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão porque o povo achava que Jesus era profeta.

E, conquanto buscassem prendê-lo A *BPT* traduz assim: “Por isso, procuravam maneira de o prender”. *NTLH* diz: “Por isso, queriam prendê-lo”.

As multidões Ver 14.13, nota. Diga-se: “o povo”, “a multidão que estava ali”.

O consideravam como profeta Era o mesmo que pensavam a respeito de João Batista (v. 26).

Capítulo 22

RA	NTLH
A parábola das bodas	**A festa de casamento**

Título Como em outros casos semelhantes, preferimos a *RA*, pois indica, claramente, que se trata de uma parábola. Mas, em alguns casos, será melhor dizer: “A parábola da festa de casamento” ou “A Parábola do Banquete de Casamento” (*NVI*).

Mateus 22.1

RA	NTLH
1 De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes:	***1*** De novo Jesus usou parábolas para falar ao povo. Ele disse:

De novo, entrou Jesus a falar por parábolas A *BPT* diz: “Mais uma vez Jesus se serviu de parábolas”. Melhor seria dizer: “Mais uma vez Jesus usou parábolas para ensinar…”

Dizendo-lhes Quem são “eles” (na forma de “lhes”)? *NTLH* entende que se trata do povo. É bem mais provável que se trate dos líderes religiosos (ver 21.45 e 22.15). *FC* tem uma boa saída: “Ele disse às pessoas que o estavam escutando”.

Parábolas Ver 13.3, nota.

Mateus 22.2

RA	NTLH

2 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.	***2*** — O Reino do Céu é como um rei que preparou uma festa de casamento para seu filho.

O reino dos céus é semelhante Ver 13.24, nota. A *TLA* é um bom modelo: “No reino de Deus acontece o mesmo [que aconteceu] quando um rei fez uma festa para celebrar o casamento do seu filho.” Outra opção: “O Reino do céu é parecido com o seguinte: Havia um rei que preparou uma festa de casamento para o seu filho.”

Mateus 22.3

RA	NTLH
3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.	***3*** Depois mandou os empregados chamarem os convidados, mas eles não quiseram vir.

Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas A tradução pode ser mais explícita: “Quando chegou o dia da festa, ele mandou os seus empregados (ou servos) para dizer aos que tinham sido convidados que viessem.”

Diz um estudioso que isso era um gesto de cortesia, praticado pela alta sociedade de Jerusalém. No próprio dia da festa, o anfitrião mandava avisar aos convidados que aquele era o dia marcado.

Estes não quiseram ir Ou: “não quiseram vir”.

Mateus 22.4

RA	NTLH

4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.	***4*** Então mandou outros empregados com o seguinte recado: “Digam aos convidados que tudo está preparado para a festa. Já matei os bezerros e os bois gordos, e tudo está pronto. Que venham à festa!”

Com esta ordem *BPT* e *CNBB* traduzem assim: “Com esta recomendação”. *NTLH* é mais natural: “com o seguinte recado ***Eis*** Ver 1.20, nota.

Os meus bois e cevados já foram abatidos Um “cevado” é um animal doméstico (geralmente, um bezerro) que é engordado para uma ocasião especial. Diga-se: “Os meus melhores bois e bezerros” ou “os bois e as reses gordas” (*BPT*). *NVI* diz: “os meus bois e meus novilhos gordos”.

Já foram abatidos Isto é, já estavam prontos para serem cozidos ou assados.

E tudo está pronto Isto merece uma oração independente: “Tudo está pronto!”

Mateus 22.5

RA	NTLH
5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;	***5*** — Mas os convidados não se importaram com o convite e foram tratar dos seus negócios: um foi para a sua fazenda, e outro, para o seu armazém.

Não se importaram Melhor é dizer: “Não se importaram com o convite” (*NTLH*). Outras opções: “Mas eles continuaram a não fazer

caso…” (*BPT*); “Mas eles não lhes deram atenção” (*NVI*).

E se foram, um para o seu campo, o outro para o seu negócio *TLA* diz: “Mas os convidados não fizeram caso e cada um foi fazer outras coisas. Um foi ver as suas terras, outro foi tomar conta dos seus negócios”. Dependendo da tradução ou da língua, ficará melhor usar o plural: “alguns foram ver…, outros foram tomar conta…”, para que o leitor não fique pensando que o texto diz que se tratava somente de um convidado, em cada caso.

Mateus 22.6

RA	NTLH
6 e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.	***6*** Outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram.

Recomendamos que, aqui, comece uma nova seção, como a *NTLH* faz. Ao que parece, esses ***outros*** convidados agarraram todos os empregados do rei e ***os maltrataram e mataram***. O verbo grego traduzido por “maltrataram” pode significar “insultaram”, “ofenderam” (ver Lc 11.45; 18.32). Mas a grande maioria das traduções entender que, aqui, o sentido é “maltrataram” (ver At 14.5), e é isso que recomendamos.

E alguns acham que “maltrataram e mataram”, aqui, é uma hendíadis, isto é, o uso de dois verbos para expressar uma só ação, e não duas. *DHH* reflete tal interpretação, ao traduzir por “e os maltrataram até matá-los”. O mesmo ocorre na *TLA*: “e os mataram a golpes”. Isso é bem possível, cabendo ao tradutor decidir o que quer fazer.

Mateus 22.7

RA	NTLH

7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade.	***7*** O rei ficou com tanta raiva, que mandou matar aqueles assassinos e queimar a cidade deles.

Enviando as suas tropas, exterminou Isto é, ele deu ordem aos seus soldados que matassem aqueles assassinos, e eles cumpriram a sua ordem. *BPT* traduz assim: "'Mandou as suas tropas com ordem de matar". O leitor deve saber que o rei deu a ordem aos seus soldados, e eles mataram aqueles assassinos.

E lhes incendiou a cidade Não é que o rei foi pessoalmente e incendiou a cidade; foram os seus soldados, obedecendo à sua ordem. Melhor é dizer: "mandou os seus soldados incendiarem a cidade onde aqueles assassinos moravam."

Mateus 22.8

RA	NTLH
8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos.	***8*** Depois chamou os seus empregados e disse: "A minha festa de casamento está pronta, mas os convidados não a mereciam.

Aos seus servos Isto é, outros servos, pois os primeiros tinham sido mortos (v. 6).

Está pronta a festa A parábola parece dizer que tudo isso aconteceu no mesmo dia. *NTLH* diz: "A minha festa de casamento está pronta."

Os convidados não eram dignos "Mas as pessoas que eu convidei não mereciam essa honra" (ou "não mereciam o convite").

Mateus 22.9

RA	NTLH
9 Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.	***9*** Agora vão pelas ruas e convidem todas as pessoas que vocês encontrarem.”

As encruzilhadas dos caminhos O importante é que o leitor entenda que o rei mandou que os seus empregados fossem às ruas principais da cidade, onde encontrariam muitas pessoas. A tradução deve escolher o lugar na cidade ou vila onde, geralmente, há muita gente (não se diga: “nos supermercados”.). “Vão pelas ruas principais” ou “Vão ao mercado (ou à praça central)”. Quase sempre há lugares definidos onde um grande número de pessoas costuma se reunir.

Convidai*… *a quantos encontrardes O convite seria estendido a ***todos***, pouco importando quem fossem.

Mateus 22.10

RA	NTLH
10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.	***10*** — Então os empregados saíram pelas ruas e reuniram todos os que puderam encontrar, tanto bons como maus. E o salão de festas ficou cheio de gente.

Pelas estradas Aqui, o texto grego usa uma palavra diferente: “estradas”. Mas uma estrada não é uma rua da cidade; é o caminho que liga uma cidade à outra. Portanto, é possível dizer: “pelas ruas (da

cidade)”.

Maus e bons Como é que eles saberiam quem era mau e quem era bom? O que o texto quer dizer é que eles deveriam convidar a todos indistintamente. Todos seriam bem-vindos!

Reuniram todos os que encontraram Naturalmente, com o propósito de levá-los ao palácio do rei. Em alguns casos, será bom dizer explicitamente: “Reuniram todos os que encontraram e os levaram ao palácio”. A linguagem é um tanto exagerada, mas o tradutor precisa respeitar o texto.

A sala do banquete ficou repleta “Tantas pessoas entraram na sala de banquete, que ela ficou repleta (ou completamente cheia).”

De convidados Pouco importava que essas pessoas não haviam sido “convidadas”, no sentido exato da palavra; o que interessa é que estão, agora, no palácio, como hóspedes do rei.

Mateus 22.11

RA	NTLH
11 Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial	***11*** Quando o rei entrou para ver os convidados, notou um homem que não estava usando roupas de festa

Este episódio (vs. 11-14) é difícil de compreender, pois não combina muito bem com o que precede (vs. 1-10). Como poderia o rei expulsar um dos hóspedes por não estar devidamente vestido com roupas de festa? Todos os hóspedes tinham sido levados à festa quase à força; como é que poderiam ter ido para casa e trocar de roupa?

Muitos estudiosos pensam que, aqui, temos uma outra parábola (ou uma parte de outra parábola) de Jesus, que, posteriormente, foi juntada com a parábola dos convidados mal-educados. Mas esse é um problema que o tradutor não precisa resolver. A única coisa que ele (ou ela)

precisa fazer é traduzir fielmente o texto escrito. Que os professores e pastores expliquem o significado desse episódio.

Recomendamos que, aqui, comece um novo parágrafo (ver *CNBB*, *NVI*, *LEB*, *TLA*, *DHH*, *FC* e *GNB*).

Entrando, porém, o rei Isto é, ele entrou no salão onde estavam os convidados (v. 14).

Para ver os que estavam à mesa Não só para olhá-los, mas também para cumprimentá-los, para lhes dar as boas-vindas. A *TLA* traduz assim: “para conhecer os convidados”. Melhor seria dizer: “para se encontrar com os convidados”.

Não trazia veste nu*BPT*ial *NTLH* diz: “não estava usando roupas de festa”. *BPT* traz “não estava vestido com o traje habitual de casamento”. *PS* diz: “não estava vestido com roupa de casamento”. Mas o leitor não deve pensar que “veste nupcial” é a roupa usada pela pessoa que vai casar. Diga-se, com a *NTLH*, “roupas de festa”. Ou, conforme PBT, “não estava bem vestido para a festa” (ou “devidamente vestido”).

Mateus 22.12

RA	NTLH
12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.	***12*** e perguntou: “Amigo, como é que você entrou aqui sem roupas de festa?” — Mas o homem não respondeu nada.

Amigo Ver 20.13, nota.

Como entraste aqui…? A pergunta é retórica. Alguns preferirão dizer: “Amigo, você não deve estar aqui, pois não está usando roupas de festa” (este homem parece ser o único convidado que não estava devidamente vestido.).

Emudeceu “Não disse nada”. *BPT* diz: “O homem ficou calado”.

Mateus 22.13

RA	NTLH
13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.	***13*** Então o rei disse aos empregados: “Amarrem os pés e as mãos deste homem e o joguem fora, na escuridão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.”

Serventes Aqui, o texto grego usa uma palavra diferente de “servos” (vs. 3-4,8). Possivelmente, estes são os garçons ou os empregados domésticos. *TEB* diz: “servidores”; *NVI* traz “os que serviam”.

Amarrai-o de pés e mãos O sentido é claro, mas, em alguns casos, isso será um pouco difícil de traduzir. Eles amarrariam os pés e as mãos do homem, para que não pudesse fugir nem lutar contra os empregados.

Lançai-o para fora, nas trevas Ver 8.12, nota.

Ali haverá choro e ranger de dentes Ver 8.12, nota. Aqui, se trata do próprio homem: “ele vai chorar e ranger os dentes”.

Alguns pensam que essas são palavras de Jesus, não do rei. Isso é bem provável, mas não é possível ter toda a certeza. Recomendamos que essas palavras apareçam no texto como palavras do rei.

Mateus 22.14

RA	NTLH
14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.	***14*** E Jesus terminou, dizendo: — Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.

Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos. Aqui, temos certeza de que essas são palavras de Jesus; que o tradutor siga o exemplo da *NTLH* e de outras traduções, dizendo: “E Jesus concluiu, dizendo”.

Os dois verbos na voz passiva, ***chamados*** e ***escolhidos***, têm Deus como agente: “Deus chama… Deus escolhe”. Uma possível tradução: “Deus convida muitos para fazerem parte do seu Reino, mas ele escolhe só uns poucos.”

Esta é outra frase difícil de entender. Por que Deus escolhe poucos? Os estudiosos têm várias explicações. Uns sugerem que Deus convida muitas pessoas, mas somente escolhe as poucas que aceitam o seu convite. Outros entendem que Deus convida muitos, mas que poucos são fiéis a ponto de serem escolhidos por Deus. Achamos que essas “explicações” vão além da responsabilidade do tradutor.

Que o tradutor lide somente com o texto, sem nenhum comentário, e deixe essas explicações aos estudiosos e exegetas.

RA	NTLH
A questão do tributo	**A pergunta sobre os impostos**

Título Outras possibilidades: “O imposto pago ao imperador” (*FC*); “O pagamento de imposto” (*NVI*); “Uma cilada para Jesus” (*TLA*). Recomendamos que não se use o nome próprio “César” no título (nem no texto). Se não for comprido demais, o título pode ser: “A questão de pagar ou não pagar impostos ao Imperador romano”.

Mateus 22.15

RA	NTLH
15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em	***15*** Os fariseus saíram e fizeram um plano para conseguir alguma prova contra Jesus.

alguma palavra.	

Então Ou “Depois disso”.

Retirando-se os fariseus Ver 21.45. É assim que a maioria traduz. *BPT* diz: “os fariseus tiveram uma reunião”. *TLA* traz “os fariseus se reuniram”. Que se diga: “***alguns*** fariseus se reuniram”.

Consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra Isso é complicado demais. Há outras opções: “Os fariseus saíram e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra” (*CNBB*); “Então os fariseus foram decidir em conselho como armar uma cilada a Jesus com uma pergunta” (*LEB*); “… fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra” (*EP*). Eles queriam levar Jesus a dizer algo que seria ofensivo aos romanos (que dominavam o país) ou ofensivo aos judeus. Era uma cilada, e a pergunta, simples e clara, admitia somente “Sim” ou “Não”. Se Jesus dissesse “Sim,” eles o acusariam de dar o seu apoio aos romanos, que eram pagãos e inimigos dos judeus; mas, se ele dissesse “Não”, eles o acusariam perante as autoridades romanas de ser um revolucionário.

Mateus 22.16

RA	NTLH
16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.	***16*** Então mandaram que alguns dos seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes fossem dizer a Jesus: — Mestre, sabemos que o senhor é honesto, ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige e não se importa com a opinião dos outros, nem julga pela aparência.

Discípulos Que o leitor entenda que estes são seguidores dos fariseus. *NTLH* diz: “Alguns dos seus seguidores” e *BPT* traz “alguns dos seus adeptos”.

Os herodianos A *BEA* traz a seguinte nota: “*Os herodianos*, ou seja, os do partido de Herodes, apoiavam Herodes Antipas e a dinastia fundada por Herodes, o Grande.” Eles queriam que, em vez do oficial romano (naquela época, Pôncio Pilatos), um descendente de Herodes, o Grande, governasse o país.

Mestre Ver 8.19; 19.16.

És verdadeiro Eles começam elogiando Jesus; tudo indica que não eram sinceros, pois queriam acabar com ele. “Você (ou O senhor) sempre diz a verdade”.

Ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade O que é “o caminho de Deus”? Não é o caminho que ele mesmo segue, mas o “caminho” que Deus quer que as pessoas sigam, a vida de acordo com a vontade de Deus. “Sabemos que você (ou o senhor) ensina o que Deus quer que façamos (ou o que a Lei de Moisés nos manda fazer)”. Ou “que o senhor (ou você) sempre ensina a verdade a respeito da vontade de Deus.”

Sem te importares com quem quer que seja Isso nos parece bem claro. Eles estão dizendo que Jesus não se deixa levar pela opinião de ninguém, seja quem for.

Não olhas a aparência dos homens Isto é, Jesus não se importa com as qualidades exteriores das pessoas, mas olha no íntimo do coração. Outras traduções: “não julgas as pessoas pela aparência” (*BPT*); “não levas em conta as aparências” (*EP*); “Não faz nenhuma diferença para o senhor (ou para você) se uma pessoa é importante ou não”.

Mateus 22.17

RA	NTLH

17 Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não?	***17*** Então o que o senhor acha: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano?

Dize-nos, pois O que segue é uma pergunta, e, em algumas traduções, essa introdução é dispensável (ver a *NTLH*).

"***Que te parece***?""Queremos a sua opinião" ou "O que é que você (ou o senhor) acha?" Ver 17.25.

Lícito A pergunta tem a ver com a Lei de Moisés: "A Lei de Moisés permite que paguemos impostos ao Imperador romano?" É fácil ver o propósito dessa pergunta. Jesus se daria mal com qualquer resposta que desse.

BPT é um ótimo modelo: "A nossa lei permite pagar imposto ao imperador romano ou não?" Lembre-se o tradutor que a primeira pessoa do plural ("nós") é inclusiva. São judeus falando com outro judeu.

Em vez de ***César,*** diga-se: "o Imperador romano" (*NTLH*, *BPT*, *FC*, *DHH*, *PS*). (O "César" daquele tempo era Tibério, que reinou de 14 a 37 d.C.

Mateus 22.18

RA	NTLH
18 Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?	***18*** Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu: — Hipócritas! Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim?

Conhecendo-lhes a malícia *NVI* diz: "percebendo a má intenção deles". A palavra grega quer dizer "maldade" (*NTI*). Seria possível, também, traduzir por "a hipocrisia deles".

Por que me experimentais Esse verbo aparece em 16.1 e 19.3. *NVI* diz: “Por que vocês estão me pondo à prova?” *LEB* traz “Por que me preparais esta cilada?” Recomendamos “pôr à prova” ou “armar uma cilada”.

Hipócritas Ver 6.2, nota.

Mateus 22.19

RA	NTLH
19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.	***19*** Tragam a moeda com que se paga o imposto! Trouxeram a moeda,

A moeda do tributo Isto é, “a moeda com que se paga o imposto” (*NTLH*). *TLA* diz: “uma das moedas que são usadas para pagar o imposto”. A moeda era o denário, uma moeda romana de prata. Pode-se dizer: “a moeda que as pessoas usam para pagar o imposto (romano)”.

Mateus 22.20

RA	NTLH
20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?	***20*** e ele perguntou: — De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?

Esta efígie e inscrição A *NTLH* é um bom modelo: “De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda?” *PS* diz: “Esta face e este nome escrito, de quem são?” *TLA* transforma isso em duas perguntas: “De quem é esta cara gravada na moeda? De quem é o nome que está escrito (nela)”? Presume-se que Jesus mostrou-lhes o denário que lhe haviam dado.

Naquela ocasião, a moeda trazia o nome do Imperador Tibério (Lc 3.1) com a inscrição: “Deus e Sumo Sacerdote”.

Em comunidades linguísticas onde não existem moedas, o tradutor precisará dizer, mais ou menos, isso: “dinheiro que era feito de prata (ou de metal)”.

Mateus 22.21

RA	NTLH
21 Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.	***21*** Eles responderam: — São do Imperador. Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus.

De César Melhor: “Do Imperador romano” (*TLA*).

O que é de César A lógica de Jesus procede. A moeda tinha a cara e o nome do Imperador e, neste sentido, pertencia a ele. Ele tinha o direito de exigir que os súditos do Império romano pagassem as suas taxas e os seus tributos (ver Rm 13.7).

Aqui, está um modelo: “Deem de volta ao Imperador (romano) o que pertence a ele e deem de volta a Deus o que pertence a Deus.”

Mateus 22.22

RA	NTLH
22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram-se.	***22*** Eles ficaram admirados quando ouviram isso. Então deixaram Jesus e foram embora.

Se admiraram Ver 8.10. *BPT* diz: “Ao ouvirem esta resposta, ficaram muito admirados.”

RA	NTLH
Os saduceus e a ressurreição	**A pergunta sobre a ressurreição**

Título Outras opções: “O assunto da ressurreição” (*BPT*); “A questão da ressurreição” (*LEB*); “Uma discussão a respeito da ressurreição” (*PS*). A palavra usada no título vai depender da tradução do v. 23.

Os saduceus formavam um grupo ou partido oposto aos fariseus, que os consideravam liberais na teologia e na política. Os saduceus apoiavam o governo romano e não tinham nenhuma dificuldade em pagar impostos ao Imperador. E eles não criam na ressurreição, uma doutrina básica dos fariseus. A pergunta que eles trouxeram tinha a sua lógica e a intenção deles era ridicularizar os seus adversários, os fariseus.

Mateus 22.23

RA	NTLH
23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:	***23*** Naquele mesmo dia chegaram perto de Jesus alguns saduceus, afirmando que ninguém ressuscita.

Naquele dia *BPT* diz: “No mesmo dia”.

Aproximaram-se dele “Aproximaram-se de Jesus”. *NTLH* diz: “chegaram perto de Jesus”. Melhor ainda é dizer: “foram ter com Jesus” (*BPT*).

Alguns saduceus *RA* traduziu bem, a nosso ver. Acontece que, no texto grego, aparece somente “saduceus”, sem o artigo definido, o que

explica a tradução por “alguns saduceus”. Entretanto, como já disse várias vezes, mesmo quando está escrito “os saduceus”, a melhor opção é traduzir por “alguns saduceus”, pois se tratava de um grupo, e não de todos eles. O ***Vocabulário*** da *NTLH* traz a seguinte nota sobre saduceu: “Membro de um pequeno mas poderoso grupo religioso dos judeus. Faziam parte deste grupo os sacerdotes e pessoas ricas e de influência de Jerusalém. Os saduceus baseavam os seus ensinamentos principalmente nos primeiros cinco livros do Antigo Testamento. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos (At 23.8). Os saduceus não se davam com os fariseus, mas se uniram com eles para combaterem Jesus e os seus seguidores.”

Que dizem não haver ressurreição O leitor nota que a *NTLH* traduz assim: “… chegaram perto de Jesus alguns saduceus, ***afirmando*** que…” Nisto, a *NTLH* (também *GNB* e *NRSV*) segue o Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas. Os editores atribuem grau “B” a esta leitura (numa escala de A a D), o que mostra que tinham razoável convicção de que este é, de fato, o texto original. A variante, que aparece como texto na maioria das traduções (também *RA*), traz “que dizem…”. Este é o texto que aparece, também, nas passagens paralelas, Mc 12.18 e Lc 20.27. Essa diferença não é muito importante, mas preferimos ficar com o texto grego adotado, por mais que o tradutor queira, talvez, seguir a maioria.

Não haver ressurreição “Que os mortos não voltam a viver”. A *TLA* traduz assim: “Eles não criam que os mortos podem voltar a viver.”

Aqui, vai um modelo que segue o texto grego adotado: “Naquele mesmo dia, alguns saduceus foram ter com Jesus afirmando que ninguém volta a viver depois de morto.”

E lhe perguntaram Mas a pergunta só vem no v. 28. Fica melhor traduzir assim: “Eles disseram a Jesus”.

Mateus 22.24

RA	NTLH

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.	***24*** Eles disseram a Jesus: — Mestre, Moisés ensinou assim: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.”

Mestre Ver 8.19; 19.16.

Moisés disse O que segue é um resumo de Dt 25.5-6. A *BEA* traz a seguinte nota: “Refere-se à 'lei do levirato', pela qual, se um homem morresse sem deixar filhos, o seu irmão ou parente mais próximo devia casar-se com a viúva e ter descendência com ela que seria contada como se fosse daquele um falecido. Cf. Dt 25.5-6.” O primeiro filho homem seria considerado filho do falecido e levaria o seu nome. Assim, o nome do falecido não desapareceria da comunidade de Israel.

Em vez de ***Moisés disse***, alguns talvez queiram traduzir assim: “A Lei de Moisés manda”.

Se alguém morrer No contexto, deve-se traduzir assim: “Se um homem casado morrer…”

Não tendo filhos *BPT* traduz assim: “Se um homem morrer sem deixar filhos”. *TLA* diz: “Se um homem morrer sem ter filhos com a sua esposa”. *NTLH* é melhor: “Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos” (ou, melhor ainda, “… e deixar a esposa sem nenhum filho”).

Suscitará descendência ao falecido A *NTLH* é um bom modelo: “… para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu”. A *TLA* traduz assim: “… casar-se com a viúva e ter filhos com ela. De acordo com a Lei, esses filhos pertencem ao irmão morto e levam o seu nome.”

Mateus 22.25

RA	NTLH
25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão;	***25*** Acontece que havia entre nós sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o segundo irmão.

O que segue é pura invenção, mas isso não vem ao caso. Eles contam esta “história” para mostrar que é um absurdo crer que os mortos voltam a viver. A narrativa não é difícil de entender ou traduzir, embora exija alguns cuidados. Um por um, os sete irmãos casaram com a mulher, e todos os sete morreram sem terem tido filhos. Finalmente, a (bem-casada) mulher também veio a falecer.

Tendo casado, morreu e, não tendo descendência Traduzido assim ao pé da letra, o leitor pode até pensar que o pobre noivo morreu na noite do casamento. A *NVI* traduz assim: “O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos…” *TEB* deixa mais claro que a morte não foi imediata: “Ora havia entre nós sete irmãos. O primeiro, que era casado, morreu; e, como não tivesse descendência…”

Deixou sua mulher a seu irmão De acordo com a lei dos judeus, a esposa pertencia ao marido, e este, quando morreu, a “repassou” a seu irmão. O segundo irmão a herdou do primeiro irmão, e assim por diante, até se completar a lista dos sete irmãos. Não há como suavizar o texto, que diz: “ele deixou a viúva para o segundo irmão”.

Aqui, vai um modelo: “O irmão mais velho casou, mas nunca teve filhos. Por isso, quando morreu, ele deixou a sua esposa para o irmão seguinte.”

Mateus 22.26-27

RA	NTLH
26 o mesmo sucedeu com o	***26*** A mesma coisa aconteceu

segundo, com o terceiro, até ao sétimo;	com este, e também com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete.
27 depois de todos eles, morreu também a mulher.	***27*** Depois de todos eles, a mulher também morreu.

Não vemos nenhuma dificuldade na tradução destes dois versículos.

Mateus 22.28

RA	NTLH
28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a desposaram.	***28*** Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

Na ressurreição Isto é, quando todos os mortos ressuscitarem, no dia do Juízo Final. “No dia do Juízo Final, quando todos os mortos voltarão a viver”. Ou inverter: “Todos os sete irmãos haviam casado com ela; portanto, no Dia em que todos os mortos voltarem a viver, ela será esposa de qual dos sete irmãos?”

Todos a desposaram “Todos os sete haviam casado com ela.”

Mateus 22.29

RA	NTLH
29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de	***29*** Jesus respondeu: — Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras

Deus.	Sagradas nem o poder de Deus!

Errais O erro deles era negar que os mortos voltarão a viver. Em alguns casos, será bom dizer isso: “Vocês estão errados quando dizem que os mortos não voltam a viver.”

Não conhecendo as Escrituras Os saduceus baseavam as suas doutrinas no Pentateuco e afirmavam que os cinco livros de Moisés nada dizem a respeito da ressurreição dos mortos. “Vocês não sabem o que as Escrituras dizem.” Não se diga “Bíblia” nem “Antigo Testamento” (ver 4.4, nota).

Nem o poder de Deus Isto é, que Deus é Todo-Poderoso e pode fazer tudo, inclusive fazer com que os mortos voltem a viver. “Nem o que Deus pode fazer.”

Mateus 22.30

RA	NTLH
30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.	***30*** Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará.

Na ressurreição “No dia em que todos os mortos voltarem a viver”.

Nem casam Isto se refere aos homens: eles não casam.

Nem se dão em casamento Isto se refere às mulheres: não se dão em casamento. Convém enfatizar que este “se dão” não é reflexivo, mas passivo. Em outras palavras, a jovem judia não “se dava” em casamento; ele era dada em casamento pelo pai. Ela deixava de pertencer ao pai e, daí em diante, pertencia ao marido. Algumas línguas têm dois verbos para falar sobre o casamento de homem e do casamento de mulher. Em português, dois verbos não são necessários. *BPT* diz: “nem os homens nem as mulheres se casam”. *NTLH* simplifica, dizendo: “ninguém

casará". Mas, se alguém preferir ficar com a linguagem bíblica, que diga: "Os homens não casam, e as mulheres não são dadas (pelos pais) em casamento."

São, porém, como os anjos no céu Isto parece indicar que os anjos são criaturas assexuadas, ou seja, não são macho nem fêmea. ***Anjos*** Ver 1.20, nota.

Mateus 22.31

RA	NTLH
31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:	***31*** E, quanto à ressurreição dos mortos, será que vocês nunca leram o que Deus disse? Ele afirmou:

Agora, Jesus critica a doutrina central dos saduceus: os mortos não voltam a viver.

Não tendes lido o que Deus vos declarou? "Vocês nunca leram…?" Outra pergunta retórica (ver 12.3, nota). Em alguns casos, será melhor transformar isto numa afirmação enfática: "Vocês conhecem muito bem o que Deus lhes disse." Esse ***lhes*** é muito importante, pois Jesus vai citar uma passagem do Pentateuco (Êx 3.6), que os saduceus consideravam as "suas" Escrituras. Em alguns casos, será melhor dizer: "o que Deus disse a vocês nas Escrituras".

Mateus 22.32

RA	NTLH
32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de	***32*** "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." E Deus não é Deus dos

mortos, e sim de vivos.	mortos e sim dos vivos.

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó Recomendamos que, antes da citação, se diga: “Pois Deus (ou ele) disse:” Assim a citação não terminará com o ponto de interrogação.

Em vez de “o Deus de”, em muitos casos será melhor dizer: “o Deus que é adorado por Abraão, por Isaque e por Jacó”. Ou: “o Deus que Abraão, Isaque e Jacó adoram.” Outra alternativa é dizer: “… que Deus disse que ele é o Deus que Abraão, Isaque e Jacó adoram”.

A lógica de Jesus é esta: Quando Deus disse isso a Moisés, já fazia muito tempo que Abraão, Isaque e Jacó haviam falecido. Mas Deus disse: “Eu ***sou***…”, querendo dizer com isso que Abraão, Isaque e Jacó estavam vivos quando Deus disse isso a Moisés. Pois somente os vivos adoram a Deus.

Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos Isso não é citação do Antigo Testamento, e será bom dizer: “E Jesus concluiu, dizendo: — Deus não é adorado pelos mortos, e sim pelos vivos.” Ou: “Não são os mortos que adoram a Deus, e sim os vivos.”

Mateus 22.33

RA	NTLH
33 Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.	***33*** Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensinamento dele.

Ver 7.28, que é quase idêntico a este versículo.

RA	NTLH
O grande mandamento	**O mandamento mais importante**

Título Preferimos o título da *NTLH*, embora existam outras possibilidades: “O principal mandamento” (*LEB* e *CNBB*); “Os dois mandamentos mais importantes” (*TLA*).

Mateus 22.34

RA	NTLH
34 Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.	***34*** Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca.

Entretanto, os fariseus, sabendo Melhor: “Quando os fariseus souberam (ou ouviram dizer)”…

Fariseus Ver 3.7, nota.

Que ele Diga-se: “Que Jesus”.

Fizera calar os saduceus *BPT* diz: “Jesus tinha deixado os saduceus sem reposta”. O sentido da frase é óbvio: aqueles saduceus foram derrotados nessa controvérsia com Jesus.

Reuniram-se em conselho Isto é, esses fariseus se reuniram e decidiram o que iriam perguntar a Jesus, numa tentativa de mostrar que ele não era mestre da Lei de Moisés.

O tradutor precisa notar os vs. 34-35 da *RA*. No v. 34, “ele” precisa ser “Jesus”. Alguns fariseus se reúnem, e, logo a seguir (v. 35), um deles fala com Jesus. Propomos o seguinte modelo para o v. 34: “Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. Aí, alguns deles se reuniram e foram ter com ele.”

Mateus 22.35

RA	NTLH

35 E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:	***35*** E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, perguntou:

Intérprete da Lei “Mestre da Lei de Moisés”.

Experimentando-o Isto é, ele quer ver se Jesus conhece ou não as Escrituras. Outras traduções dizem: “para o pôr à prova” (*TEB*, *NVI*, *BJ*); “armar uma cilada” (*DHH*, *TLA*; ver 22.18); “para o experimentar” (*CNBB*). É o mesmo verbo que é traduzido por “tentar” em 4.1 e 16.1 (ver também 22.15).

Mateus 22.36

RA	NTLH
36 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?	***36*** — Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

Mestre Ver os vs. 16 e 24.

O grande mandamento “O mandamento mais importante”. Aqui, temos duas palavras relacionadas: “mandamento” e “Lei”. Nesse contexto, “Lei” é um termo mais amplo, pois se refere à Lei de Moisés, os cinco livros de Moisés ou o Pentateuco. Dentro da Lei existem os “mandamentos”. É possível que, em algumas línguas, exista apenas palavra para “lei” e “mandamento”. Nessas línguas, será possível dizer: “De todos os mandamentos que Moisés nos [inclusivo] deu, qual é o mais importante?” Ou: “Mestre, Moisés nos deu muitos mandamentos (ou leis). Qual é o mais importante?”

Lei “Lei de Moisés” (ver 5.17-18).

Mateus 22.37

RA	NTLH
37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.	***37*** Jesus respondeu: — “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente.”

Respondeu-lhe Jesus Em algumas traduções, será útil acrescentar: “Jesus respondeu: — O mandamento mais importante é este”. Jesus cita Dt 6.5.

Amarás No texto hebraico do Antigo Testamento e no texto grego da Septuaginta, o verbo está na segunda pessoa do singular. Geralmente, há uma maneira própria de se escrever ou citar uma lei. Em alguns casos, usa-se a terceira pessoa do plural: “Todos devem (ou precisam…)”. Outras vezes isso é expresso em termos de “Cada um deve…” No contexto do Antigo Testamento, isso quer dizer: “Todo (cidadão) judeu”. O tradutor precisa decidir qual a forma mais natural na sua comunidade linguística.

É possível que “amar a Deus” não seja fácil de traduzir. Naturalmente, o verbo será aquele que é usado para falar sobre amar pessoas: os pais, a família, o cônjuge, *etc.*

O Senhor Aqui, “Senhor” é a tradução para o grego (na Septuaginta) do nome próprio de Deus em hebraico: YHWH (geralmente, “Javé”). Por enquanto, poucas são as traduções que se atrevem a usar o equivalente do nome próprio do Deus de Israel; a maioria ainda traduz (no Antigo Testamento) por “SENHOR”.

Teu Deus Isto é, “o Deus que tu adoras.”

De todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento Não é possível fazer uma distinção exata entre “o coração”, “a alma” e “o entendimento”. Na psicologia hebraica, o ser humano não é dividido em vários compartimentos separados, como na

psicologia grega. A pessoa é um indivíduo, um ser completo. Em alguns casos, será necessário dizer: “Amarás completamente a Deus”, “Amarás Deus mais do que amas os outros”, ou “Amarás a Deus com toda a tua devoção (ou força)”.

Convém notar que Dt 6.5 diz: “de todo o teu coração… alma… força”; aqui, entretanto, a sequência é “coração… alma… entendimento (ou mente)”.

Mateus 22.38

RA	NTLH
38 Este é o grande e primeiro mandamento.	***38*** Este é o maior mandamento e o mais importante.

Este é o grande e primeiro mandamento A *BPT* é um ótimo modelo: “Este é que é o primeiro e o mais importante dos mandamentos.”

Mateus 22.39

RA	NTLH
39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.	***39*** E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: “Ame os outros como você ama a você mesmo.”

Semelhante a este No contexto, “semelhante” significa que este mandamento é tão importante quanto o primeiro. Algumas traduções expressam isto muito bem: “E o segundo mais importante mandamento é parecido com o primeiro” (*NTLH* e *TLA*); “O segundo é igualmente importante” (*PS*); “E este é o segundo mandamento, que é tão

importante [quanto o primeiro] (*FC*)".

Amarás o teu próximo como a ti mesmo Jesus cita Lv 19.18. Como já foi dito em Mt 19.19, no contexto do Antigo Testamento o "próximo" era o conterrâneo, todas as pessoas que faziam parte do povo escolhido. Que a tradução, aqui, seja a mesma que aparece em 19.19.

Mateus 22.40

RA	NTLH
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.	***40*** Toda a Lei de Moisés e os ensinamentos dos Profetas se baseiam nesses dois mandamentos.

Dependem O que quer dizer isso? Jesus está explicando que a Bíblia hebraica ("a Lei e os Profetas") se baseia nesses dois mandamentos. Tudo o que ela revela a respeito de Deus e exige dos seus leitores se resume nesses dois mandamentos. O valor, a autenticidade e a autoridade da "Bíblia" se baseiam nesses dois mandamentos. Uma possível tradução: "Esses dois mandamentos reúnem tudo o que nos ensinam as leis que Moisés deu ao povo de Israel e os livros dos profetas."

Toda a Lei e os Profetas Ver 5.17, nota.

RA	NTLH
O Cristo, Filho de Deus	**A pergunta sobre o Messias**

Título Há vários modelos: "O Messias e Davi" (*FC*, *BPT*); "O Cristo é Senhor de Davi" (*NVI*); "O Cristo, filho e Senhor de Davi" (*BJ*); "Pergunta a respeito do Messias" (*TLA*). Preferimos o título da *PS*: "O Messias e o rei Davi".

Mateus 22.41

RA	NTLH
41 Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus:	***41*** Quando os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou a eles:

Reunidos os fariseus “Quando alguns fariseus se reuniram” ou “Quando alguns fariseus se reuniram com Jesus”. No contexto, são os mesmos fariseus do v. 34.

Mateus 22.42

RA	NTLH
42 Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi.	***42*** — O que vocês pensam sobre o Messias? De quem ele é descendente? — De Davi! — responderam eles.

Agora, é Jesus quem começa a discussão.

Que pensais vós do Cristo? “Qual é a vossa opinião sobre o Messias?” (*BPT*). Jesus não está pedindo a opinião deles sobre tudo o que os judeus acreditavam a respeito do Messias; ele se limita a uma só pergunta: “De quem é filho?” Ou: “de quem o Messias é descendente?” E ele pergunta: “O que é que vocês pensam (ou acham)?” Ou: “Qual é a sua opinião?”

Em alguns casos, será preferível traduzir assim: “O Messias é descendente de quem? O que é que vocês acham (ou Qual é a sua opinião)?”

Jesus bem sabe o que eles vão dizer e vai lhes mostrar que, realmente, não são tão sabidos quanto pensam.

Cristo Ver 1.16, nota.

De Davi “Do rei Davi” é melhor. O povo de Israel esperava que o prometido Messias seria como o famoso rei Davi e derrotaria os inimigos do povo de Deus. Mais uma vez, seriam uma nação rica, independente e poderosa.

Mateus 22.43

RA	NTLH
43 Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo:	***43*** Jesus tornou a perguntar: — Então, por que é que Davi, inspirado pelo Espírito Santo, chama o Messias de Senhor? Pois Davi disse:

Como, pois…? O ponto de interrogação só vai aparecer no fim do versículo seguinte, depois da citação de Sl 110.1. Achamos que será melhor imitar a *NTLH* e a *FC*: “Pois Davi disse…” *TLA* diz: “Davi escreveu”. Preferimos a *NTLH* e a *FC*. A *PS* traduz o versículo assim: “E Jesus continuou: — Neste caso, como se explica que o próprio Davi, guiado pelo Espírito de Deus, disse num salmo que o Messias era o seu Senhor?” Um ótimo modelo.

Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor Aqui, “pelo Espírito” significa “inspirado pelo Espírito (ou Espírito de Deus”). *BPT* diz: “inspirado pelo Espírito Santo”. Em línguas que não têm a voz passiva do verbo, será necessário dizer: “Como é que o Espírito Santo (ou o Espírito de Deus) levou Davi a chamar o Messias de 'meu Senhor'?”

Dizendo “Pois Davi disse”.

Mateus 22.44

RA	NTLH
44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?	***44*** “O Senhor Deus disse ao meu Senhor: 'Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.'”

A citação é de Sl 110.1.

Disse o Senhor ao meu Senhor No contexto do Sl 110, “o Senhor” é Javé, Deus do povo de Israel e “o meu Senhor” é o rei de Israel. Mas, ao citar esta passagem, Jesus está dizendo que Davi disse: “O Senhor Deus disse ao meu Senhor, o Messias”; e é assim que recomendamos que se traduza a citação. *TLA* diz: “Deus disse ao meu Senhor, o Messias.”

Davi chamou o prometido Messias de “meu Senhor”; portanto, o Messias, ainda que fosse descendente do rei Davi, seria superior a Davi (“Descendente” implica inferioridade, menos importância, menos poder).

Assenta-te à minha direita Deus, sentado no seu trono, convida o Messias a se sentar à sua direita, o lugar de poder e honra. É possível dizer: “Sente-se no lugar de honra, aqui à minha direita (ou à direita do meu trono)”.

Até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés? Sobre o ponto de interrogação ao final da citação, ver 22.43. Colocar o inimigo “debaixo dos pés” de alguém não é somente uma derrota total; é também humilhação absoluta. Em algumas línguas, a frase será bem entendida. Se não for, que se diga: “até que eu derrote e humilhe todos os seus inimigos”.

Mateus 22.45

RA	NTLH

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?	***45*** Portanto, se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser descendente de Davi?

Se Davi, pois, lhe chama Senhor…? Ou “Davi chama o Messias de 'meu Senhor'; portanto…”

Como é ele seu filho? *BPT* diz: “como pode o Messias ser seu filho?” É possível, também, transformar isso numa afirmação: “o Messias não pode ser descendente do rei Davi.”

Mateus 22.46

RA	NTLH
46 E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.	***46*** Ninguém podia responder mais nada, e daquele dia em diante não tiveram coragem de lhe fazer mais perguntas.

Ninguém lhe podia responder palavra Há outras opções de tradução: “E não houve quem lhe pudesse responder” (*BPT*); “Ninguém foi capaz de lhe responder uma palavra” (*TEB*); “Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra” (*NVI*); “Nenhum deles pôde lhe responder uma só palavra” (*FC*).

Nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas “E daquele dia em diante ninguém teve a coragem (ou ousadia) de lhe fazer mais perguntas.” *BPT* diz: “Dali em diante ninguém mais se atreveu a fazer-lhe perguntas.” *TEB* traz “E, desde aquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.”

Capítulo 23

RA	NTLH
Jesus censura os escribas e os fariseus	**Jesus, os mestres da Lei e os fariseus**

Divisão do texto Algumas traduções (*DHH*, *TEB*, *NVI*, *LEB*) seguem o Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas e dividem o cap. 23 em duas seções: 23.1-36 e 23.37-39. Achamos melhor dividir o texto como o fazem a *NTLH*, a *FC* e a *GNB*: vs. 1-12; 13-36 e 37-39.

Título Há várias opções: “Aviso contra os doutores da Lei e os fariseus” (*BPT*); “Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei” (*NVI*); “Advertência a respeito dos escribas e dos fariseus” (*CNBB*). Outra opção, mais curta: “Jesus critica (ou condena) os líderes religiosos”.

Mateus 23.1

RA	NTLH
1 Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos:	***1*** Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos.

Falou Jesus às multidões Ver 7.28 e 14.13, nota.

Discípulos Ver 5.1, nota.

Mateus 23.2

RA	NTLH

2 Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus.	***2*** Ele disse: — Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés.

O tradutor percebe que a *NTLH* traz “Ele disse”, que aparece, no original grego, na forma de “dizendo”. *RA* omite isso, por ser redundante. Não é absolutamente necessário incluir isso, mas achamos que ajuda o leitor.

Na cadeira de Moisés A *BEA* traz a seguinte nota sobre a “cadeira de Moisés”: “Refere-se a uma cadeira na sinagoga reservada ao mestre que ensinava a Lei de Moisés; a expressão significava, por extensão, a autoridade oficial em relação à interpretação oficial da Lei.” Recomendamos que o tradutor abandone a figura de linguagem (se bem que expressiva) e dê o sentido da expressão. A *NTLH* e a *BPT* são quase idênticas: “Os mestres da Lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés.”

Na ***Mishnah***, um compêndio que preserva uma grande porção da tradição oral dos judeus, lemos: “Moisés recebeu a Lei no monte Sinai e a entregou a Josué, e Josué, aos anciãos, e os anciãos, aos profetas, e os profetas a entregaram aos homens da Grande Sinagoga.”

Escribas Ver 2.4, nota.

Fariseus Ver 3.7, nota.

Mateus 23.3

RA	NTLH
3 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.	***3*** Por isso vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles dizem. Porém não imitem as suas ações, pois eles não fazem o que ensinam.

Fazei e guardai No contexto, os dois verbos são sinônimos, com o significado de “praticar, seguir”. *TLA* diz: “Vocês devem fazer tudo o que eles disserem.”

Não os imiteis nas suas obras Isto deve ser fácil de traduzir: “Não façais o que eles fazem” (*TLA*); “Não sigam o seu exemplo” (*DHH*); “não imitem o que eles fazem” (*BPT*).

Dizem e não fazem Isto é, eles mesmos não fazem o que mandam os outros fazerem. *PS* diz: “ensinam os outros, mas não põem em prática aquilo que ensinam.”

Mateus 23.4

RA	NTLH
4 Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.	***4*** Amarram fardos pesados e os põem nas costas dos outros, mas eles mesmos não os ajudam, nem ao menos com um dedo, a carregar esses fardos.

Atam fardos pesados Aqui, Jesus usa linguagem figurada, e o leitor deve saber o que isso quer dizer. Os mestres da Lei e os fariseus decidiam exatamente o que é que a Lei de Moisés mandava a pessoa fazer. Havia muitas coisas na tradição oral, transmitida pelos rabis, que, segundo esses líderes religiosos, deviam ser obedecidas também. E todos respeitavam as suas decisões.

[difíceis de carregar] No Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas, esse trecho aparece entre colchetes e, numa escala de A a D, recebe uma avaliação C, o que indica que os editores tinham muitas dúvidas quanto à originalidade dessas palavras. Alguns pensam que esse texto foi incluído aqui por copistas, num período posterior, e que esses copistas tiraram esse texto de Lc 11.46. Seja como for, isto não afeta o significado da passagem. Recomendamos que seja incluído sem colchetes.

Os põem sobre os ombros dos homens *NTLH* diz: “nas costas”. Em muitos lugares, as pessoas carregam objetos na cabeça. Entendemos que não se deve dizer “na cabeça”, pois isto se afasta demais do contexto bíblico original. Ou seja, não era assim que os judeus daquele tempo carregavam os seus fardos. Em alguns casos, será melhor dizer: “e os ***amarram*** nos ombros (ou nas costas) das pessoas.” Os mestres mandavam as pessoas fazer o que, de acordo com as suas conclusões, a Lei, escrita e oral, dizia.

Nem com o dedo querem movê-los Isto é, nada faziam para ajudar as pessoas a carregar esses fardos pesados.

Aqui, damos um modelo que abandona a linguagem figurada: “Eles explicam aos outros os deveres, difíceis de entender e cumprir, que são impostos pela Lei de Moisés, e ordenam que cumpram esses deveres sem falta. Mas eles mesmos nada fazem para ajudar as pessoas a cumprir esses deveres!”

O leitor nota que *RA* reflete uma interpretação diferente da última parte do versículo, ao traduzir isso por “nem com o dedo querem movê-los”. A nosso ver, o texto significa que os mestres nada faziam para ajudar ***os outros*** a cumprir o que a Lei mandava fazer (ver *NTLH*).

Mateus 23.5

RA	NTLH
5 Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas.	***5*** Tudo o que eles fazem é para serem vistos pelos outros. Vejam como são grandes os trechos das Escrituras Sagradas que eles copiam e amarram na testa e nos braços! E olhem os pingentes grandes das suas capas!

Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos

pelos homens. Ver, em Mt 6.1, passagem quase idêntica. Um bom modelo seria: “Tudo o que fazem não passa de um espetáculo para os outros verem.” *TLA* diz: “Fazem tudo para que as pessoas os vejam e os admirem.”

Alargam os seus filactérios A *BEA* explica: “*Filactérios*: Termo que se refere às caixinhas de pele que os judeus atavam na fronte e no braço esquerdo, na hora de oração, e que continham passagens especiais das Escrituras do Antigo Testamento. Isso era feito cumprindo-se literalmente o que estava prescrito em Êx 13.9,16; Dt 6.8; 11.18.”

Alongam as suas franjas Em nota, a *BEA* explica: “Os judeus piedosos levavam *franjas* ou borlas costuradas nas quatro pontas do manto, em sinal de devoção (Nm 15.38; Dt 22.12).”

Mateus 23.6

RA	NTLH
6 Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas,	***6*** Eles preferem os melhores lugares nos banquetes e os lugares de honra nas sinagogas.

O primeiro lugar nos banquetes Isto é, o lugar mais perto do anfitrião (ver Lc 14.7-11). *BPT* e *DHH* dizem: “Gostam de ocupar os lugares mais importantes nos banquetes.”

As primeiras cadeiras nas sinagogas Essas cadeiras ficavam na frente da caixa de madeira na qual estavam guardados os manuscritos da Lei de Moisés; as cadeiras eram reservadas para os mestres da Lei e outras pessoas importantes. Numa dessas cadeiras sentava-se o mestre que ia explicar o texto bíblico (ver Lc 4.20).

Sinagogas Ver 4.23, nota.

Mateus 23.7

RA	NTLH
7 as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens.	***7*** Gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e de ser chamados de “mestre”.

Saudações nas praças Isto é, “saudações” respeitosas. *NTLH* diz: “ser cumprimentados com respeito nas praças”. Outra opção: “que as pessoas os cumprimentem com respeito…”

Praças Ver 11.16, nota; 20.3, nota.

Mestres A *BEA* traz a seguinte nota: “*Mestres*: Palavra que pode ser substituída por *Rabi*, que significa” meu mestre“, e que era usada como título para os que ensinavam as Escrituras do Antigo Testamento. Daí provêm os termos portugueses *rabi* e *rabino*.” O equivalente, em muitos lugares, será “Doutor”.

Mateus 23.8

RA	NTLH
8 Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.	***8*** Porém vocês não devem ser chamados de “mestre”, pois todos vocês são membros de uma mesma família e têm somente um Mestre.

Vós, porém, não sereis chamados mestres Usando a voz ativa do verbo, pode-se dizer: “Mas ninguém deve chamar vocês de ‘mestre’”. Ou: “Vocês não devem deixar que as pessoas os chamem de ‘mestre’.”

Um só é vosso Mestre Como diz a nota na *BEA*, a palavra grega traduzida aqui por “Mestre” é *Rabi*, vocábulo hebraico que quer dizer: “meu Mestre”. Mas não é necessário usar duas palavras diferentes.

O leitor nota que a *NTLH* modifica a ordem das várias partes desse versículo. E, em vez de “irmãos”, a *NTLH* diz: “membros de uma mesma família”, porque “irmãos” poderia dar a entender que pessoas do sexo feminino não estão incluídas.

Aqui, vai um modelo. “Mas não deixem que outros (ou as pessoas) os chamem de ‘mestre’, pois vocês têm um só Mestre e são todos irmãos e irmãs uns dos outros.”

Mateus 23.9

RA	NTLH
9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.	***9*** E aqui na terra não chamem ninguém de pai porque vocês têm somente um Pai, que está no céu.

A ninguém sobre a terra chameis vosso pai Aqui, “pai” é um título que se aplica a alguém que é superior, como “mestre” (v. 8) e “líder” (v. 10). Todos somos irmãs e irmãos na comunidade dos seguidores de Cristo, não havendo superior ou inferior. Isto não quer dizer que o cristão não pode usar a palavra “pai” quando se dirige a seu pai biológico ou humano. Trata-se do uso do termo como um título de honra. Seria possível traduzir assim: “Também não chamem Pai a ninguém aqui na terra.” O uso da inicial maiúscula (em “Pai”) sugere que se trata de um título honorífico. O problema é que, ao se ler o texto em voz alta para outras pessoas, essa letra maiúscula não aparece. Uma opção é traduzir mais ou menos assim: “Não deem a ninguém aqui na terra o título honorífico de ‘Pai’. O único que é digno desse título é o Pai de vocês que está no céu.”

Mateus 23.10

RA	NTLH
10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.	***10*** Vocês não devem também ser chamados de “líderes” porque vocês têm um líder, o Messias.

Guias Isso traduz uma palavra grega que aparece somente aqui no Novo Testamento. Aqui, o termo “líder” parece mais adequado. *BPT* e *NVI* usam a palavra “chefe”. *TEB* traz “doutores… um Doutor”.

O Cristo Ver 1.16, nota.

Mateus 23.11

RA	NTLH
11 Mas o maior dentre vós será vosso servo.	***11*** Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros.

O maior dentre vós será vosso servo Como está, isso é ambíguo, pois pode significar que o maior deve pôr-se a serviço dos outros ou, então, que aquele que serve será o maior na comunidade dos discípulos de Jesus. *BPT* prefere a primeira opção: “Quem de vós for o maior deve pôr-se ao serviço dos outros”. A nosso ver, o sentido exato é este: “Aquele que servir os outros será o mais importante entre vocês.” *NTLH* diz: “Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros” (ver 20.26-27).

Mateus 23.12

RA	NTLH

12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.	***12*** Quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido.

Se exaltar será humilhado O agente é Deus, ou seja, é Deus quem humilhará. Talvez seja melhor inverter a ordem: “Deus humilhará a pessoa que se fizer de grande (ou importante).” O texto não diz quando é que Deus fará isso.

Se humilhar será exaltado O inverso também é verdade: O seguidor de Cristo que serve os outros será engrandecido por Deus.

Há uma diferença entre “ser humilhado” e “se humilhar”. Deus castigará a pessoa que procura ser importante e poderosa, humilhando-a; isso é um castigo. A pessoa que se humilha é aquela que se contenta com serviços humildes, que não quer ser mais importante do que os outros; isso é uma virtude cristã.

RA	NTLH
Várias advertências de Jesus	**Jesus condena o fingimento**

Título As traduções trazem diferentes títulos: “Jesus censura os doutores da lei e os fariseus” (*BPT*); “Sete maldições contra os escribas e fariseus” (*BJ*); “Jesus censura os fariseus e os mestres da lei” (*PS*); “Jesus condena a hipocrisia dos mestres da lei e dos fariseus” (*FC*). Também é possível dizer: “Jesus condena a hipocrisia dos líderes religiosos.”

Mateus 23.13

RA	NTLH
13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque	***13*** — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois

fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando!	vocês fecham a porta do Reino do Céu para os outros, mas vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar.

Aqui, começa uma nova seção, e, como sempre, recomendamos que se comece assim: “Jesus continuou, dizendo:…” Esta seção inclui seis (ou sete) “ais” que Jesus dirige aos mestres da Lei e os fariseus, chamando-os de “hipócritas” (vs. 13, [14], 15,23,25,27). Ele é duro na sua condenação, pois eles não estão cumprindo o seu sagrado dever de interpretar fielmente as Escrituras e de ensinar ao povo a vontade de Deus. Quanto maior o privilégio, tanto maior o castigo.

Ai de vós Ver 11.21, nota. Todas as traduções em português dizem: “Ai”. Há outras possibilidades: “Coitados de vocês!”, ou “Que pena eu tenho de vocês!”, ou “Como será terrível para vocês!”

Hipócritas Ver 6.2, nota.

Fechais o reino dos céus diante dos homens Aqui, o Reino de Deus é comparado com uma casa ou uma cidade. Os mestres da Lei trancam a porta ou o portão dessa casa ou cidade, não permitindo que ninguém entre. O texto não diz como eles faziam isso. Talvez porque impunham restrições e condições que iam muito além do que a Lei de Moisés exigia. A *BPT* traduz assim: “Fecham a porta do reino dos céus na cara das pessoas”. *DHH* diz: “Fecham a porta do reino do céu para que outros não entrem.”

Vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando! Isso não é difícil de traduzir, mas bem mais difícil de entender. É possível que Jesus esteja dizendo que esses líderes religiosos possuem a “chave” do Reino de Deus, isto é, eles são os intérpretes oficiais das Escrituras e devem ensinar o que Deus exige da pessoa que quer ingressar no seu Reino. Mas eles ensinam falsamente e em vez de ajudarem as pessoas que querem entrar, eles impedem a entrada, impondo condições impossíveis de serem cumpridas. E, ao mesmo tempo, eles mesmos não entram.

Sugerimos que, em vez de “os que estão entrando”, a tradução diga: “os que estão procurando (ou os que querem) entrar.”

Mateus 23.14

RA	NTLH
14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!]	***14*** [— Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem longas orações! Por isso o castigo de vocês será pior!]

RA e *NTLH* trazem este versículo entre colchetes. O Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas omite o versículo e, numa escala de A a D, atribui o grau A à decisão tomada. Isto significa que os editores têm praticamente certeza absoluta de que este versículo não fazia parte do texto original de Mateus. A *BEA* traz a seguinte nota: “Este versículo não aparece em diversos manuscritos. Cf. Mc 12.40; Lc 20.47.” Uma nota semelhante consta da *NVI*: “Vários manuscritos não trazem o v. 14.” Esta informação não confere. O correto é dizer: “Este versículo não faz parte do texto, por não constar dos mais antigos e melhores manuscritos gregos.”

Se a tradução puder se valer de notas, uma nota, aqui, será necessária. Mas, quando se trata de uma primeira tradução, raramente se faz uso de notas de pé da página. Recomendamos que o versículo seja incluído entre colchetes, como fazem *RA*, *NTLH* e outras traduções.

Devorais as casas da viúvas Que figura de linguagem impressionante! *BPT* diz: “Devoram os bens das viúvas” e *EP* traz “Exploram as viúvas, e roubam suas casas”. A *NTLH* é melhor: “Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens”.

Para o justificar, fazeis longas orações Nem todos concordam

quanto ao que significa, neste contexto, a expressão grega “e, como pretexto (ou desculpa)”. *NTLH* e *NVI* usam o verbo “disfarçar”. *BPT* diz: “desculpam-se”. *FC* é um bom modelo: “e, ao mesmo tempo, fazeis longas orações para parecerem bons.” Eles faziam orações longas para que todos pensassem que eram piedosos, honestos, corretos.

Sofrereis juízo muito mais severo Também é possível dizer: “No Dia do Juízo, Deus os castigará severamente” ou “… Deus os castigará mais severamente do que castigará os outros”. *BPT* traduz assim: “Mas Deus há de castigar-vos ainda mais por causa disso.”

Mateus 23.15

RA	NTLH
15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!	***15*** — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos.

Rodeias o mar e a terra Trata-se de linguagem exagerada, para fins de ênfase. *BPT* traduz bem: “Correm o mundo inteiro”. *TLA* diz: “Vocês vão por todas as partes”. Também é possível abandonar a linguagem figurada e dizer: “Vocês fazem todo o possível para…” Entretanto, a linguagem figurada é muito mais expressiva.

Para fazer um prosélito A *BEA* traz a seguinte nota: “*Prosélito*: Termo grego usado para se referir a um pagão convertido ao Judaísmo.” Há outras traduções possíveis: “para arranjarem um adepto” (*BPT*); “para fazer um convertido” (*NVI*). Ver também *NTLH*.

Uma fez feito “Quando conseguem converter alguém” ou “quando alguém se converte (ou aceita a religião de vocês)”.

O tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós “Filho do inferno” é uma pessoa que vai para o inferno. Jesus está dizendo que um convertido à religião dos mestres da Lei e dos fariseus merece ir para o inferno duas vezes mais do que eles. *EP* traduz assim: “e, quando conseguem, o tornam merecedor do inferno duas vezes mais do que vocês.” ***Inferno*** é tradução da palavra grega “Geena” (ver 5.22, nota).

Mateus 23.16

RA	NTLH
16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!	***16*** — Ai de vocês, guias cegos! Pois vocês ensinam assim: “Se alguém jurar pelo Templo, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se alguém jurar pelo ouro do Templo, então é obrigado a cumprir o que jurou.”

Ai Ver 11.21, nota.

Guias cegos Ver 15.14.

Nos vs. 16 a 22, Jesus censura e condena o que os líderes religiosos estavam ensinando a respeito de juramentos. Eles faziam uma distinção arbitrária (e errada) entre as coisas de grande valor e as de pequeno valor. Quem jurasse pelo Templo, ou pelo altar ou pelo céu não era obrigado a cumprir o juramento. Mas quem jurasse pelo “ouro do Templo” (isto é, a decoração de ouro ou os vasos e talheres de ouro) ou pela oferta no altar ou pelo trono de Deus era obrigado a cumprir o que jurou. Jesus está mostrando que essas distinções são falsas. Jurar pelo Templo é o mesmo que jurar pelo ouro no Templo; jurar pelo altar é o mesmo que jurar pela oferta no altar; e jurar pelo céu é o mesmo que jurar pelo próprio Deus. Tais juramentos precisam ser cumpridos.

Jurar pelo santuário É bem possível que isso seja difícil de traduzir (ver 5.33-34, notas). “Eu juro por Deus” quer dizer que eu invoco Deus como testemunha e peço que ele me castigue se eu não cumprir a minha promessa. “Deus é a minha testemunha de que cumprirei a minha promessa.” Isso não oferece muita dificuldade, mas “jurar” por objetos, ouro, altar, ofertas, etc., é bem mais difícil de traduzir, a não ser que haja frase feita: “jurar por…” Talvez se possa dizer: “O santuário (ou o Templo) é minha testemunha…”

Isso é nada “O juramento não vale”. Outras traduções dizem: “isso não tem importância” (*BPT*); “Isso nada significa” (*NVI*); “seu juramento não o obriga” (*BJ*).

Jurar pelo ouro do santuário Ou: “Fizer uma promessa pelos vasos de ouro no Templo”.

Fica obrigado pelo que jurou “Precisa cumprir o seu juramento (ou a sua promessa)”.

Mateus 23.17

RA	NTLH
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?	***17*** Tolos e cegos! Qual é mais importante: o ouro ou o Templo que santifica o ouro?

Insensatos e cegos! Isso não deve ser difícil de traduzir. Outras traduções (*NVI*, *GNB*, *NRSV*) dizem: “Insensatos cegos!”

Qual é maior Isto é, “que é mais importante” (*BPT*) ou “tem mais valor”. É uma pergunta retórica, que pode ser traduzida por uma afirmação enfática: “Vocês bem sabem que o Templo é mais importante do que os vasos de ouro que estão lá dentro.” É o Templo que faz com que os vasos sejam sagrados, isto é, dedicados ao serviço de Deus. Aqueles vasos eram “sagrados” somente no Templo; fora dele, são vasos comuns, se bem que preciosos.

Santifica o ouro O Templo é a morada de Deus, e os vasos de ouro são “santos” porque são usados na adoração a Deus no Templo.

Mateus 23.18

RA	NTLH
18 E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que jurou.	***18*** Vocês também ensinam isto: “Se alguém jurar pelo altar, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se jurar pela oferta que está no altar, então é obrigado a cumprir o que jurou.”

Jurar pelo altar Conferir a tradução do v. 14. ***Altar*** Ver 5.23, nota.

Pela oferta *BPT* diz: “a oferta posta sobre o altar”. Outra opção: “a oferta que alguém está oferecendo a Deus”.

Mateus 23.19

RA	NTLH
19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?	***19*** Cegos! Qual é mais importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

Conferir a tradução do v. 15. A oferta (seja de cereais ou de animais) se torna sagrada quando é posta sobre o altar. É o altar que “santifica” a oferta.

Mateus 23.20

RA	NTLH
20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está.	***20*** Por isso, quando alguém jura pelo altar, está jurando pelo altar e por todas as ofertas que estão em cima dele.

Tudo o que sobre ele está Melhor é dizer: “todas as ofertas que estão em cima dele” (*NTLH*) ou “todas as ofertas que as pessoas colocaram em cima dele”.

Mateus 23.21

RA	NTLH
21 Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;	***21*** Quando alguém jura pelo Templo, está jurando pelo Templo e por Deus, que mora ali.

Santuário Ver o v. 16.

Por aquele que nele habita *BPT* é melhor: “Por Deus que nele habita”. Também se pode dizer: “Por Deus, que mora ali”.

Mateus 23.22

RA	NTLH
22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que no trono está sentado.	***22*** E, quando alguém jura pelo céu, está jurando pelo trono de Deus e pelo próprio Deus, que está sentado nele.

Jurar pelo céu Algumas línguas têm palavras diferentes para falar sobre o céu como firmamento (ou abóbada celeste) e céu como morada de Deus. Em inglês, por exemplo, existe “sky” (para firmamento) e “heaven” (para morada de Deus). Em tais casos, é preciso usar a palavra que significa morada de Deus.

Trono de Deus Ver 5.34, nota.

Por aquele que no trono está sentado A *NTLH* é melhor: “pelo próprio Deus, que está sentado nele”.

Mateus 23.23

RA	NTLH
23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!	***23*** — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês dão a Deus a décima parte até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos. Mas são justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras.

Ver o começo do v. 13.

Dais o dízimo Ver Lv 27.30; Dt 14.22. A *BEA* traz a seguinte nota: “O preceito mosaico do dízimo que se aplicava aos produtos da terra era estendido, por exagero dos rabinos, às plantas mais insignificantes.”

Hortelã O caule e as folhas da hortelã eram usados para temperar

comida.

Endro *NTLH*, *CNBB* e *EP* dizem: “erva-doce”; *LEB* e *TEB* trazem “funcho”. O Vocabulário da *NTLH* define: “Pequena planta, cujos ramos, folhas e sementes são usados como tempero.”

Cominho O Vocabulário da *NTLH* diz: “Pequena planta, cujas sementes são usadas como tempero.”

Na falta de equivalentes dessas plantas, a tradução pode usar um termo mais amplo ou genérico: “Vocês oferecem a Deus a décima parte das plantinhas (ou das ervas) cujas folhas e sementes são usadas para temperar a comida (ou para tornar a comida mais gostosa).”

Tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei A *BPT* traduz assim: “põem de lado as coisas mais importantes da lei”. Outra possibilidade: “mas (vocês) não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei de Moisés.”

Justiça Em vez de substantivos abstratos (que aparecem na maioria das traduções), é melhor usar frases descritivas: “serem justos com os outros” (*NTLH*) ou “tratar os outros com justiça”.

Misericórdia A *TLA* traduz isto por “tratar os outros com amor”. *NTLH* diz: “serem bondosos”.

As leis do Antigo Testamento visavam proteger os direitos dos pobres e desprezados, as viúvas, os órfãos e os estrangeiros que moravam no país (ver Am 5.21-24; Mq 6.8). E eram justamente essas leis, as mais importantes de todas, que os líderes religiosos estavam desobedecendo.

Fé A palavra grega pode ter o significado de “fé” ou “fidelidade”. A grande maioria das traduções em português traz “fidelidade”, que, neste contexto, é muito melhor do que “fé”. A *TLA* traduz assim: “obedecer a Deus em tudo”. Como as duas primeiras virtudes, ***justiça*** e ***misericórdia***, falam sobre relacionamentos com outras pessoas, a *NTLH* traduziu a terceira virtude por “serem honestos”, o que equivale a fidelidade para com os outros (ver a *GNB*). Esta é uma possibilidade de tradução, mas entendemos que é preferível traduzir por “fidelidade a Deus” ou “obedecer a Deus completamente”.

Fazer estas coisas Isto é, “justiça, misericórdia, fidelidade”, que são

as coisas mais importantes.

Sem omitir aquelas As coisas de menos importância. A *BPT* traduz assim: “Estas coisas é que era preciso cumprir, sem desprezar as outras.”

Mateus 23.24

RA	NTLH
24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!	***24*** Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!

Guias cegos Ver o v. 16.

Coais o mosquito e engolis o camelo O mosquito era a menor das criaturas impuras (Lv 11.20-23), e o camelo era a maior (Lv 11.4).

É uma figura de linguagem esquisita, mas muito expressiva e deve ser preservada. Não havendo “mosquito”, pode-se colocar em seu lugar outro inseto, como a mosca. Onde o camelo não é conhecido, pode-se dizer: “um animal enorme chamado camelo” ou colocar o nome de outro animal enorme conhecido. O que Jesus está dizendo é que eles tomam todo o cuidado para não engolir um mosquito, mas, sem notar, engolem um camelo!

Aqui, vai um modelo: “Guias cegos! Vocês coam as bebidas para não engolir um mosquito, a menor das criaturas impuras; mas, sem notarem, vocês engolem um camelo, a maior das criaturas impuras!”

Mateus 23.25

RA	NTLH
25 Ai de vós, escribas e	***25*** — Ai de vocês, mestres da

fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!	Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro estes estão cheios de coisas que vocês conseguiram pela violência e pela ganância.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas Ver o v. 13.

Limpais o exterior do copo e do prato *BPT* diz: “Limpam a parte de fora do copo e do prato”. Esta é outra figura de linguagem expressiva. Eles, cuidadosamente, lavam copos e pratos, para removerem toda impureza. É questão religiosa, não simplesmente de higiene.

Mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança Outra denúncia, igual à do versículo anterior. Eles tomam todo o cuidado com questões que têm a ver com o exterior, com aquilo que todos podem ver, coisas de mínima importância, mas nada fazem para cumprirem as coisas mais importantes da Lei de Moisés. Dentro dos copos e pratos estão tudo o que conseguiram ganhar “pela violência e pela ganância” (*NTLH*). Fica melhor traduzir assim: “mas é pela violência e pela ganância que vocês conseguem ganhar a comida e a bebida que estão lá dentro.”

Mateus 23.26

RA	NTLH
26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!	***26*** Fariseu cego! Lave primeiro o copo por dentro, e então a parte de fora também ficará limpa!

Fariseu cego Aqui, Jesus usa o singular, mas, se o leitor pode ser levado a pensar que ele está falando com um indivíduo em particular, é

melhor usar o plural: “Fariseus cegos!”

Limpa primeiro o interior do copo Ainda é a figura de um copo sujo. O importante não é o exterior do copo, mas o interior.

Para que também o seu exterior fique limpo O “interior” tem a ver com motivos, desejos, princípios, caráter; o “exterior” tem a ver com ações que todos podem ver.

Mateus 23.27

RA	NTLH
27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!	***27*** — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês são como túmulos pintados de branco, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de podridão.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas Ver o v. 13.

Semelhantes aos sepulcros caiados *BPT* traz a seguinte nota: “Os túmulos eram pintados de branco para se verem bem de noite, não fosse alguém tocar-lhes, o que provocaria a impureza legal. Ver Nm 19,16.”

Onde a cal não é conhecida, é possível dizer: “túmulos pintados de branco” (*NTLH*).

Cheios de ossos de mortos e de toda imundícia Em vez de “imundícia”, a *NTLH* traz: “podridão”. *BPT* não é muito diferente: “toda a espécie de podridão”. Trata-se do corpo em decomposição.

Mateus 23.28

RA	NTLH
28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.	***28*** Por fora vocês parecem boas pessoas, mas por dentro estão cheios de mentiras e pecados.

A aplicação da figura de linguagem é clara e fácil de entender.

Pareceis justos aos homens *DHH* traduz por “Parecem ser gente honrada” e *BPT* diz: “Parecem muito boas pessoas aos olhos dos outros”. Outra opção: “parecem ser pessoas que fazem o que Deus exige”. ***Justos*** Ver 1.19, nota.

Cheios de hipocrisia e de iniquidade *NTLH* diz: “mentiras e pecados”.

Aqui, vai um modelo: “As pessoas veem o que vocês fazem e pensam que são bons (ou sempre fazem o que a Lei de Moisés manda); mas, de fato, vocês são hipócritas e pecadores (ou pecadores hipócritas).”

NTLH
O castigo dos hipócritas

Divisão do texto Ver a nota em 23.1-12, “Divisão do texto”.

Título *FC* diz: “Jesus anuncia o castigo”. *GNB* traz “Jesus prediz o castigo deles”. Outra possibilidade: “Deus castigará os líderes religiosos”.

Mateus 23.29

RA	NTLH

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos	***29*** — Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fazem túmulos bonitos para os profetas e enfeitam os monumentos das pessoas que viveram de modo correto.

Aqui, começa uma nova seção e, como de costume, sugerimos que se diga: “E Jesus continuou, dizendo:”

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas Ver o v. 13.

Edificais os sepulcros dos profetas A *BEA* traz a seguinte nota: “Os estudos arqueológicos indicam que foi justamente por volta do tempo de Jesus quando na Palestina começaram a construir monumentos funerários para honrar os profetas.” ***Profetas*** Ver 1.22, nota.

Adornais os túmulos dos justos O substantivo grego pode significar “monumentos” (*NTLH*, *BPT*, *DHH*, *NVI*) ou “túmulos” (*RA* e a maioria das demais traduções, inclusive *NTI*). Achamos que a maioria das traduções está certa e recomendamos que se traduza por “sepulcros (ou túmulos)”.

Justos Ver 1.19, nota (e 23.28). Achamos que o sentido, aqui, é “pessoas que obedecem à Lei de Moisés”; mas pode ser “pessoas honestas e corretas”.

Mateus 23.30

RA	NTLH
30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!	***30*** E dizem: “Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos feito o que eles fizeram, não teríamos matado os profetas.”

Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais Melhor é dizer: "… no tempo dos nossos antepassados".

Não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas A *BPT* traduz assim: "não nos teríamos juntado a eles para matar os profetas". *FC* diz: "nós não teríamos sido cúmplices para matar os profetas". *NTLH* é outro bom modelo.

Mateus 23.31

RA	NTLH
31 Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.	***31*** Assim vocês confirmam que são descendentes daqueles que mataram os profetas.

Contra vós mesmos, testificais Ou: "Vocês dão testemunho contra vocês mesmos". Se a ideia de "testemunhar" for difícil de traduzir, é possível dizer: "vocês confirmam" (*NTLH*) ou "confessam" (*BPT*).

Que sois filhos A *BEA* traz a seguinte nota: *"Filhos*: Ou *descendentes*. Entra aqui em jogo o duplo sentido desta palavra: o da relação filial propriamente dita e o de mostrar a uma pessoa as qualidades de outras; neste caso, dos antepassados." Aqui, fica melhor dizer: "descendentes". Mas isso "está na cara", ou seja, é óbvio que eles são "descendentes" dos seus antepassados! Agora, o que Jesus está dizendo é que eles são ***como*** os seus antepassados, têm a mesma natureza deles, a mesma disposição. *TLA* traduz assim: "Mas, para dizer a verdade, vocês mostram que são iguais a eles." Recomendamos isso como um bom modelo para o tradutor.

Mateus 23.32

RA	NTLH

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.	***32*** Portanto, vão e terminem o que eles começaram!

Enchei vós, pois, a medida de vossos pais Isso é expresso em forma de ordem: que eles terminem o trabalho de assassinar profetas, iniciado pelos antepassados. Não é que Jesus espera que eles cumpram a sua "ordem"; Jesus está sendo sarcástico: uma vez que eles confessam que são descendentes das pessoas que mataram profetas no passado, por que não fazer o que eles fizeram e matar os profetas contemporâneos? O tradutor precisa decidir se a "ordem" de Jesus será bem entendida ou não. A *NTLH* é um bom modelo para o tradutor. O mesmo vale para a *BPT*: "Acabem então o que os vossos antepassados começaram!" E também para a *FC*: "Portanto, continuai em frente, completai aquilo que os vossos antepassados começaram!"

Mateus 23.33

RA	NTLH
33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?	***33*** Cobras venenosas, ninhada de cobras! Como esperam escapar da condenação do inferno?

Serpentes, raça de víboras! Ver 3.7, nota. ***Serpentes*** e ***víboras*** são cobras. Se a língua tiver somente uma palavra bem-conhecida para falar sobre cobras, que a tradução imita a *NTLH*: "Cobras venenosas, ninhada de cobras!" Ou, simplesmente, se diga: "Cobras venenosas!" Se a metáfora não for bem entendida, o tradutor deve usar um símile: "Vocês são como cobras venenosas!"

Como escapareis da condenação do inferno? Outra pergunta retórica, que não espera uma resposta. Se for bem entendido, é possível dizer: "Como é que vocês escaparão sendo condenados ao inferno?"

Ou, em forma de afirmação enfática: “Vocês não vão escapar sendo condenados para o inferno” ou “É certo que Deus os condenará ao inferno.” A *TLA* traduz assim: “Não escaparão de ir para o inferno.” ***Inferno*** Tradução de “Geena” (ver 5.22, nota).

Mateus 23.34

RA	NTLH
34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;	***34*** Pois eu lhes mandarei profetas, homens sábios e mestres. Vocês vão matar alguns, crucificar outros, chicotear ainda outros nas sinagogas e persegui-los de cidade em cidade.

Por isso *NTLH* diz: “Pois”. O texto grego traz “Por isso, eis” (ver 1.20, nota). A lógica de Jesus parece ser esta: ele “manda” que eles completem o serviço que os antepassados deles haviam começado (v. 32) e, para tornar isso possível, ele vai providenciar as vítimas necessárias: “profetas, homens sábios e mestres” (*NTLH*). Sugerimos que se traduza assim: “Por isso, eu lhes digo: 'Vou lhes mandar… '”

Profetas Ver 5.12, nota. É claro que esses não são os profetas do Antigo Testamento. Profetas são “pessoas que anunciam a mensagem de Deus”.

Sábios “Pessoas sábias” (ver 11.25, nota).

Escribas Ver 2.4, nota.

Alguns estudiosos acham que “profetas, sábios e escribas” são três classes de líderes nas igrejas para as quais Mateus está escrevendo este Evangelho. O tradutor não precisa entrar nessa discussão: tudo que deve fazer é traduzir esses três termos da mesma maneira como foram traduzidos em outras passagens de Mateus.

A uns matareis e crucificareis Frase estranha, pois, traduzida ao pé da letra, parece dizer que matarão alguns e depois crucificarão os corpos mortos, o que é um absurdo. É possível que o texto grego queira dizer: “Vocês matarão alguns, pregando-os em cruzes.” A *BPT* traduz assim: “Vocês hão de matar alguns e crucificar outros”. A crucificação era o método romano de execução.

Açoitareis Esse era o castigo imposto pelas autoridades judaicas (ver 10.17, nota; Dt 25.2-3; 2Co 11.24).

Sinagogas Ver 4.23, nota.

Perseguireis de cidade em cidade Ver 5.10-12; 10.23. O texto grego parece significar que os que forem chicoteados também serão perseguidos de cidade em cidade (ver a *NTLH*). *BPT* diz: “espancar alguns nas sinagogas, perseguindo-os de cidade em cidade”.

Mateus 23.35

RA	NTLH
35 para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.	***35*** Por isso Deus castigará vocês pela morte de todas as pessoas inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde a morte do inocente Abel até a de Zacarias, filho de Baraquias, que vocês mataram entre o Templo e o altar.

Recomendamos que, aqui, comece uma nova oração: “Tudo isso acontecerá para que (ou a fim de que)”.

Para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra Haverá alguém, fora os estudiosos e especialistas, que entenda o que isso quer dizer? Não é linguagem atual; ninguém, hoje em dia, fala

assim. Se o tradutor quiser imitar o modelo de *RA*, sua tarefa não será nada fácil.

Para que Isso traduz fielmente a conjunção grega *hopos*, “para que”, “a fim de que” (ver *NTI*).

Todo o sangue justo derramado sobre a terra A expressão bíblica “derramar sangue” significa matar violentamente. A frase como um todo se refere à matança de todas as pessoas boas ou inocentes. A *BPT* traduz assim: “sobre vocês há de cair o castigo pela morte de todos os inocentes”. A *NTLH* é bom modelo. Melhor ainda é a *FC*: “e sobre vós cairá o castigo merecido por todas as mortes de pessoas inocentes que foram cometidas, desde a morte de Abel…”

O sangue do justo Abel O primeiro assassinato registrado na Bíblia. ***Justo,*** aqui, quer dizer “inocente”, “bom”.

Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar O Antigo Testamento fala sobre dois ***Zacarias***: 1) o profeta Zacarias, filho de Baraquias (ver Zc 1.1), mas não há nenhuma indicação de que esse tenha sido assassinado; e 2) Zacarias, filho de Joiada, que foi morto, por ordem do rei, no pátio do Templo (2Cr 24.20-22). Tudo indica que, neste caso, se trata deste segundo Zacarias, filho de Joiada. Como 2Crônicas é o último livro do cânon hebraico do Antigo Testamento, Jesus está dizendo: “todos os assassinatos registrados nas Escrituras, desde o primeiro (Abel) até o último (Zacarias)”. Não se sabe por que Mateus diz: “filho de Baraquias”; a passagem paralela, em Lc 11.51, diz somente: “Zacarias”.

A quem matastes Jesus responsabiliza os líderes religiosos do seu tempo pela morte de Zacarias, ocorrida séculos antes, pois eles são iguais àqueles que mataram o filho do sacerdote Joiada.

Entre o santuário e o altar O altar, no qual os sacrifícios eram oferecidos, ficava no lado leste do Lugar Santo (ver o Mapa do Templo).

Aqui, está um modelo para este versículo: “Tudo isso aconteceu para que Deus castigue vocês pela morte de todas as pessoas inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde a primeira morte, a de Abel, que era inocente, até a última morte, a de Zacarias, filho de Baraquias, que os antepassados de vocês mataram no Templo, entre o Lugar Santo

e o altar.”

Mateus 23.36

RA	NTLH
36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.	***36*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o castigo por tudo isso cairá sobre o povo de hoje.

Em verdade vos digo Ver 10.15, nota.

Todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração Isto é, “o castigo por tudo isso cairá sobre o povo de hoje” (*NTLH*). *BPT* diz: “Fiquem sabendo que é sobre esta geração que vai cair o castigo por tudo isto!” E, em vez de “(o castigo) cairá…”, fica melhor dizer: “Deus castigará”: “Eu lhes asseguro que Deus castigará todos os que estão vivos agora.”

RA	NTLH
O lamento sobre Jerusalém	**O amor de Jesus por Jerusalém**

Título Há várias opções de título: “Jesus tem pena de Jerusalém” (*BPT*); “Lamentação sobre Jerusalém” (*TEB*); “Jesus chora por Jerusalém” (*DHH*); “Jesus chora pela gente de Jerusalém” (*TLA*). É verdade que esta passagem não diz que Jesus chorou (ver Lc 19.41-44), mas é fácil ver que ele está muito emocionado. Ele ama a cidade e tem muita pena dos seus moradores.

Mateus 23.37

RA	NTLH

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!	***37*** Jesus terminou, dizendo: — Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!

Aqui, começa uma nova seção. Por isso, convém dizer: “Jesus terminou, dizendo” (*NTLH*).

Jerusalém, Jerusalém Esta formulação não deve oferecer maiores dificuldades (ver 11.21). Mas, se for difícil, que se diga: “Povo (ou Moradores) de Jerusalém!” (A repetição de “Jerusalém” torna essas palavras muito mais dramáticas. Lembra a lamentação de Davi sobre o seu filho, em 2Sm 18.33: “Absalão, meu filho! Absalão, meu filho!”).

Os profetas Ver 1.22, nota.

Matas… e apedrejas os que te foram enviados *NTLH* diz: “os mensageiros que Deus lhe manda”. Aqui, temos um caso parecido com “matar” e “crucificar” em Mt 23.34. Nesse contexto, “apedrejar” não quer dizer jogar pedras para ferir; é para matar mesmo (ver At 7.57-60). Talvez seja possível traduzir assim: “Vocês matam os profetas e matam a pedradas os mensageiros que Deus lhes envia.”

Quantas vezes quis eu…! Uma exclamação que expressa frustração e tristeza. “Muitas (e muitas) vezes eu quis…” “Quantas e quantas vezes eu quis…”

Reunir os teus filhos Aqui, “filhos” são os moradores da cidade. Se a língua permitir, deve-se reter o termo “filhos”, pois é muito mais expressivo do que “povo” (*NTLH*), “habitantes” (*BPT*), “gente” (*PS*) ou “população”. E, em vez de ***quis***, é melhor dizer: “procurei”, “tentei”, “fiz todo o possível”.

A comparação que Jesus faz com uma galinha ajuntando os seus

pintinhos debaixo das suas asas requer que se diga algo como “***abraçar*** todo o seu povo” (*NTLH*) ou “segurar nos meus braços todos os seus habitantes”. A *FC* e a *PS* traduzem assim: “reunir tua gente ao meu redor como uma galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas”.

Como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas Esta figura de linguagem não deve ser difícil de traduzir. Caso galinhas forem desconhecidas, a tradução pode falar sobre qualquer ave que ajunta os filhotes em tempo de perigo. Se for absolutamente necessário, o tradutor pode abrir mão da figura e dizer o que ela significa: “Quantas vezes quis protegê-los dos seus inimigos…!”

A figura de linguagem de uma galinha ajuntando seus pintinhos debaixo das suas asas é usada no Antigo Testamento em passagens que comparam Deus com uma ave que protege os seus filhotes (ver Dt 32.11; Sl 36.7; Is 31.5). Outras passagens falam sobre as “asas” de Deus, símbolo da proteção que Deus dá ao seu povo (Sl 17.8; 57.1; 61.4; 63.7; 91.4). Além disso, os mestres judeus diziam que as pessoas convertidas ao Judaísmo estavam se abrigando “debaixo das asas da Presença de Deus” (ver Rt 2.12). Jesus está dizendo aos moradores de Jerusalém que eles estão rejeitando a salvação que Deus lhes oferece.

Mateus 23.38

RA	NTLH
38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.	***38*** Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada.

Eis Ver 1.20, nota.

Casa Isso pode significar “cidade” (Jerusalém) ou “Templo” (ver 12.4; 21.13). Jesus está no pátio do Templo (24.1) e vai falar, em seguida, sobre a destruição do Templo (21.2). Achamos que, aqui, “casa” é o Templo (ver Jr 22.5).

Ficará deserta Isto é, ninguém irá ao Templo para adorar a Deus.

Também é possível que “deserta”, neste caso, significa “abandonada por Deus”, no sentido de que não mais será a morada de Deus com o seu povo. Deus abandonará o seu povo. Achamos que isso é o que a passagem quer dizer e recomendamos que se traduza assim: “e Deus abandonará o Templo (ou deixará de viver no Templo)”.

Mateus 23.39

RA	NTLH
39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor!	***39*** Eu afirmo que vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: “Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!”

Desde agora já não me vereis A *NTLH* é melhor: “vocês não me verão ***mais”*** (também *NVI*, *TEB* e *BJ*). Ou “Daqui em diante, vocês só me verão quando disserem…”

Bendito o que vem em nome do Senhor Ver 21.9, nota. “Que Deus abençoe o seu mensageiro”.

Senhor Melhor é dizer: “Senhor ***Deus***”.

Capítulo 24

RA	NTLH
O sermão profético	**Jesus fala da destruição do Templo**

Título *RA* tem dois títulos: O primeiro é para 24.1—25.46; o segundo se aplica a 24.1-2. Entendemos que raramente vale à pena ter dois títulos, a não ser que se indique claramente a que parte do texto cada um se refere.

Para os vs. 1-2, preferimos o título da *NTLH*. *DHH* e *FC* têm títulos semelhantes.

Os caps. 24 e 25 trazem o último grande discurso de Jesus no Evangelho de Mateus (ver a Introdução). Esse discurso é geralmente chamado de “O sermão (ou discurso) apocalíptico”, pois Jesus fala sobre assuntos relacionados com o fim dos tempos: 1) A destruição do Templo (24.1-2); 2) as coisas que acontecerão antes da vinda de Jesus (24.3—25.30); 3) o Juízo Final (25.31-46). Na segunda seção aparecem três parábolas (24.45—25.30). Nelas, Jesus enfatiza a necessidade de seus seguidores estarem sempre prontos para a sua vinda.

Mateus 24.1

RA	NTLH
1 Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo.	***1*** Jesus saiu do pátio do Templo, e, quando já estava indo embora, os seus discípulos chegaram perto dele e chamaram a sua atenção para os edifícios do Templo.

Tendo Jesus saído do templo Ele estava falando ao povo no pátio do Templo (ver 21.23, nota).

Ia-se retirando O texto diz que ele estava indo para o monte das Oliveiras (24.31).

Mostrar as construções do Templo O Templo não era somente um edifício, mas todo um complexo de pátios e edifícios cercados por muros (ver a ***Planta do Templo***). Uma tradução pelo singular (“aquele edifício”) não estaria correta.

Mateus 24.2

RA	NTLH
2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.	***2*** Então ele disse: — Vocês estão vendo tudo isso? Pois eu afirmo a vocês que isto é verdade: aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!

Não vedes tudo isso? Uma pergunta retórica que exige a resposta: “Vemos, sim!” É possível transformar a pergunta numa afirmação enfática: “Olhem bem tudo isso!”

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada Jesus está falando sobre a destruição total do Templo. Isso aconteceu em 70 d.C., quando o exército romano invadiu a cidade e destruiu completamente o Templo. Em vez da voz passiva (*RA*: “seja derribada”; *NTLH*: “será destruído”), é preferível dizer: “Não ficará pedra sobre pedra; os inimigos destruirão tudo!”

RA	NTLH
O princípio das dores	**Sofrimento e perseguições**

Título O título da *RA* (que várias outras traduções também usam) vem do v. 8. No entanto, um título desses serve somente para quem já conhece o texto, pois só ele saberá que essas “dores” são as dores do parto, figura de linguagem que Jesus usa para falar sobre a vinda do Reino. O título na *PS* é “Jesus anuncia sofrimentos e perseguições”. Outro título possível é “Jesus diz que os seus seguidores serão perseguidos.”

Um discípulo verdadeiro suporta perseguição (vs. 9-10,12-14), sabe quem são os profetas falsos (v. 11) e proclama fielmente a mensagem cristã (v. 14). Um discípulo não perde tempo falando a respeito de coisas que são impossíveis de explicar.

Mateus 24.3

RA	NTLH
3 No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século.	***3*** Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Então os discípulos chegaram perto dele e lhe perguntaram em particular: — Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal haverá para mostrar que chegou o tempo de o senhor voltar e de tudo acabar?

Monte das Oliveiras Ver 21.1, nota. Assentado, Jesus olha para o Templo.

Assentado Para ensinar (ver 5.1, nota).

Em particular Daqui até 25.46, Jesus está falando em particular com os discípulos (ver 26.1).

Estas coisas Principalmente a destruição do Templo (v. 2).

Sinal*… *da tua vinda Isto é, um acontecimento extraordinário que indicaria que estava chegando o fim do mundo. A ***vinda*** de Jesus marcará o fim do mundo e o começo de uma nova era. A palavra grega *parousia* era um termo técnico usado para falar sobre a visita oficial de um rei. Assim sendo, no Novo Testamento, esse termo fala sobre a vinda de Cristo como Rei no fim dos tempos (Mt 24.3,27,37,39; 1Co 15.23; 1Ts 2.19; 3.13; 4.15; 5.23; 2Ts 2.1,8; Tg 5.7-8; 2Pe 1.16; 3.4,12; 1Jo 2.28). Achamos que não deve ser traduzida por “Segunda Vinda”. Também é melhor dizer: “a Vinda” e não “a Volta”. A *parousia* será uma ação de Deus, uma intervenção divina que virá subitamente, sem nenhum aviso prévio. Portanto, ninguém pode dizer quando virá; só Deus sabe (vs. 29-31,36). Assim sendo, a única resposta possível é Jesus dizer aos discípulos que fiquem vigiando e estejam sempre prontos para recebê-lo quando ele vier (vs. 37-44). Que fiquem firmes até o fim.

Consumação do século *BPT*, *TEB*, *CNBB* dizem: “fim do mundo”; *BJ* traz “o fim desta época”; *NTLH* diz: “o tempo… de tudo acabar”.

Mateus 24.4

RA	NTLH
4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane.	***4*** Jesus respondeu: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês.

Vede Aqui, isto equivale a “Tomem cuidado” (*NTLH*, *TEB*), “Cuidado” (*CNBB*, *NVI*) ou “Tenham cuidado” (*BPT*).

Mateus 24.5

RA	NTLH
5 Porque virão muitos em meu	***5*** Porque muitos vão aparecer

nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.	fingindo ser eu e dizendo: “Eu sou o Messias!” E enganarão muitas pessoas.

Virão muitos em meu nome Geralmente, “em meu nome” quer dizer: “como meus representantes (ou mensageiros)”. Mas o contexto (eles dirão: “Eu sou o Messias”) mostra que, aqui, “em meu nome” quer dizer: “fingindo ser eu” (*NTLH*) ou “dizendo que são eu”. Por isso, para não dizer a mesma coisa duas vezes, recomendamos: “Muitos virão dizendo: 'Eu sou o Messias!'” A *DHH* é um ótimo modelo: “Pois muitos virão fazendo de conta que são eu. Dirão: 'Eu sou o Messias.'” Aqui, forçosamente, “muitos” significa “muitos homens”.

Enganarão O mesmo verbo traduzido por “engane”, no v. 4.

Mateus 24.6

RA	NTLH
6 E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.	***6*** Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de guerras. Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim.

Certamente, ouvireis falar de O texto grego diz, simplesmente: “E haveis de ouvir” (*NTI*). Diga-se: “Ouvireis falar de” (*CNBB*) ou “Vocês ouvirão falar de” (*NVI*).

Guerras e rumores de guerra O texto grego diz: “E ireis ouvir de guerras e notícias de guerras”. *NTLH* e outras traduções trazem “… ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de guerras”. *DHH* diz: “Vocês terão notícias de que há guerras aqui e ali”. *BPT* traz “Hão-de chegar-vos notícias e gritos de guerras de perto e de longe…” *FC* diz: “Vós ireis

ouvir o barulho de guerras perto e notícias de guerras distantes". Recomendamos: "Vocês vão ouvir o barulho de batalhas em lugares próximos e notícias de guerras em lugares distantes".

Vede, não vos assusteis "Mas não se preocupem" (*BPT*) é um bom modelo. *NTLH* também é boa: "Não tenham medo quando ouvirem…"

É necessário assim acontecer "Tudo isso precisa acontecer" ou "Essas coisas têm de acontecer" (*BPT*). Este ***necessário*** se refere à vontade de Deus. É Deus quem controla todos os acontecimentos; portanto, que os seguidores de Cristo não fiquem desanimados ou assustados.

Mas ainda não é o fim Trata-se do fim de tudo (v. 3).

Mateus 24.7

RA	NTLH
7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares;	***7*** Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários lugares haverá falta de alimentos e tremores de terra.

Nação contra nação, reino contra reino Estas são expressões sinônimas. Em alguns casos, o tradutor preferirá dizer simplesmente: "Pelo mundo inteiro países atacarão outros países" ou "Por todo o mundo, nações vão lutar umas contra as outras."

Fomes Infelizmente, isso é um fenômeno comum, e não há falta de palavras para expressar essa calamidade. Pode-se dizer: "Não haverá bastante comida", "Muitas pessoas vão passar fome" ou "as pessoas não terão nada para comer" (*TLA*).

Terremotos Mesmo em lugares onde não há terremotos, geralmente as pessoas sabem o que isso significa.

Mateus 24.8

RA	NTLH
8 porém tudo isto é o princípio das dores.	***8*** Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

Tudo isso Ou “Todas essas coisas”.

O princípio das dores *NTLH* e *BPT* trazem “como as primeiras dores do parto”. A *BEA* traz a seguinte nota sobre isto: “A expressão evoca figuras de linguagem relativas ao nascimento de uma nova época; cf. Jo 16.21-22. Cf. também Is 66.7-9.” Se a expressão for difícil de traduzir, o tradutor poderá dizer: “Tudo isso indica que o fim de tudo está chegando” ou “… que está começando um novo mundo (ou uma nova época)”.

Mateus 24.9

RA	NTLH
9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome.	***9*** — Depois vocês serão presos e entregues para serem maltratados e vocês serão mortos. Todos os odiarão por serem meus seguidores.

Jesus está falando com os discípulos. O que ele diz se aplica não somente a eles, mas também a todos os seus seguidores que estiverem vivos quando chegar o fim da era presente.

Então Isto é, “Naquele tempo”. *BJ* diz: “Nesse tempo”.

Sereis atribulados O texto grego diz: “vos entregarão para aflição”, o que quer dizer que serão presos (ver 4.12), condenados e executados. Em muitos casos, será melhor usar a voz ativa dos verbos: “Naquele

tempo, os seus inimigos vão prendê-los, castigá-los e matá-los.” A *TLA* traduz assim: “Vocês serão levados presos e entregues às autoridades para que elas os maltratem e os matem.” Tudo isso acontecerá porque são seguidores de Cristo.

Sereis odiados de todas as nações Ver 10.22. Isso pressupõe que, naquele tempo, haverá seguidores de Jesus por todo o mundo.

Por causa do meu nome “Porque são meus seguidores” (ver 19.29, nota).

Mateus 24.10

RA	NTLH
10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;	***10*** Nessa época muitos vão abandonar a sua fé e vão trair e odiar uns aos outros.

Muitos Em alguns casos, será necessário explicitar: “muitos dos meus seguidores”.

Hão de se escandalizar Ver 5.29, nota. Esse verbo é usado 14 vezes em Mateus. Nesse contexto, quer dizer: “vão renegar a sua fé”, “vão voltar atrás”, “vão desistir de me seguir”. *BPT* diz: “muitos vão abandonar a fé nessa altura”.

Trair e odiar uns aos outros Jesus está falando sobre pessoas que dizem que são seus seguidores. Nesse contexto, parece que “trair” significa que, sofrendo terríveis perseguições, muitos seguidores de Jesus darão às autoridades os nomes de pessoas que confessam Jesus como Senhor. ***Odiar*** Ver 10.22.

Mateus 24.11

RA	NTLH

11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.	***11*** Então muitos falsos profetas aparecerão e enganarão muita gente

Levantar-se-ão Maneira de dizer: “Aparecerão”.

Falsos profetas Ver 7.15, nota.

Enganarão a muitos Ver o v. 5. Infelizmente, isso acontece em todas as épocas.

Mateus 24.12

RA	NTLH
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.	***12*** A maldade vai se espalhar tanto, que o amor de muitos esfriará;

Por se multiplicar a iniquidade “Iniquidade” é um sentimento abstrato; em muitos casos, será melhor dizer: “Haverá pessoas más por toda parte” ou “mais e mais pessoas farão maldades (ou cometerão crimes) em toda parte (ou em todos os lugares)”.

O amor se esfriará *BPT* diz: “em muitos o amor arrefecerá”. Isso se refere ao amor a Deus ou ao amor para com os outros? Em Mateus, geralmente se trata de amor aos outros. “E muitos (ou muitas pessoas) deixarão de amar os outros como deviam.” A *DHH* traduz assim: “Haverá tanta maldade, que a maioria deixará de ter amor pelos outros.” Jesus ainda está falando sobre os seus seguidores.

De quase todos É possível que seja isso o que o texto grego quer dizer. *TEB* e *TLA* dizem: “a maioria”. Achamos, porém, que, aqui, quer dizer: “de muitos”.

Mateus 24.13

RA	NTLH
13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.	***13*** mas quem ficar firme até o fim será salvo.

Ver a passagem idêntica em 10.22b.

Mateus 24.14

RA	NTLH
14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.	***14*** E a boa notícia sobre o Reino será anunciada no mundo inteiro como testemunho para toda a humanidade. Então virá o fim.

E será pregado Onde não houver a voz passiva do verbo, pode-se traduzir isto assim: “E os meus seguidores pregarão (ou anunciarão)”. Ver o verbo em 3.1.

Este evangelho do reino “Essas boas notícias do Reino de Deus”. A *BPT* traduz assim: “Esta boa nova do reino de Deus”. ***Evangelho*** Ver 1.1, nota. ***Reino*** Ver 3.2, nota.

Todo o mundo A locução seguinte, “todas as nações”, mostra que Jesus está falando sobre a proclamação mundial das boas notícias do Reino de Deus.

Para testemunho a todas as nações No contexto, isso quer dizer: “a fim de que todos no mundo ouçam as boas notícias”.

Então, virá o fim Diga-se: “o fim da era presente” ou “o fim deste

mundo”. A *TLA* é um bom modelo: “O fim do mundo chegará quando as boas notícias do reino de Deus forem anunciadas em toda a terra, e o mundo inteiro as tenha ouvido.”

RA	NTLH
A grande tribulação	**O grande sofrimento**

Título Ver os vs. 15 e 29. Além de *RA* e *NTLH*, há outras possibilidades: “Jesus anuncia grandes tribulações” (*PS*); “O horror abominável” (*FC*); “A grande tribulação de Jerusalém” (*BJ*). Que o tradutor faça a sua opção. Nós preferimos o título da *NTLH*.

Mateus 24.15

RA	NTLH
15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda),	***15*** E Jesus continuou: — Vocês verão no Lugar Santo “o grande terror”, de que falou o profeta Daniel. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!)

Aqui, começa uma nova seção. A *NTLH* é um bom modelo: “E Jesus continuou:”

O abominável da desolação A expressão vem de Dn 9.27,11.31 e 12.11. Há diferentes traduções: “o grande terror” (*NTLH*); “a abominação devastadora” (*BPT*); “a abominação da desolação” (*BJ*). No original, a expressão quer dizer: “a coisa abominável (um ídolo) que desola (o Templo)”. No livro deuterocanônico de 1Macabeus 1.54-58, a expressão grega se refere ao altar que, em dezembro de 167 a.C., o rei pagão Antíoco Epifanes mandou construir por cima do grande altar no Templo de Jerusalém. O altar que Antíoco mandou construir era um altar dedicado ao deus grego Zeus. Trata-se, portanto, do altar pagão que

“desola” (devasta, arrasa, arruína) o Templo, isto é, que lhe tira a santidade, que o profana, dessacraliza.

No lugar santo Isto é, na parte do Templo em que ficavam a mesa dos pães oferecidos a Deus, o candelabro e o altar no qual os sacerdotes ofereciam incenso todos os dias.

O profeta Ver 1.22, nota. Não haverá nenhum mal em dizer: “de que ***escreveu*** o profeta Daniel”.

(quem lê entenda) Não é Jesus quem diz isso. O autor do Evangelho insere esta notinha avisando à pessoa que estava lendo este Evangelho no culto da igreja que explique aos ouvintes o que isso quer dizer (naquele tempo, os cristãos não tinham, cada um, o seu próprio Evangelho ou Novo Testamento.). Em alguns casos, será necessário dizer: “(Nota do autor: Que o leitor entenda [ou explique] o que isso quer dizer.)”.

Mateus 24.16

RA	NTLH
16 então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes;	***16*** Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes.

Judeia Ver 2.1, nota.

Os montes Nos montes da Judeia estariam seguros, fora do alcance das tropas inimigas que invadiriam o país.

Mateus 24.17

RA	NTLH
17 quem estiver sobre o eirado	***17*** Quem estiver em cima da

não desça a tirar de casa alguma coisa;	sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar as suas coisas.

Sobre o eirado A *BEA* traz a seguinte nota: “As casas da Palestina tinham um *eirado* (ou *área*) ao qual se chegava do exterior através de alguns degraus e que era usado como terraço.” Ver Lc 5.19. Era o lugar para onde as pessoas iam, terminado o trabalho do dia, a fim de descansarem.

Não desça a tirar de casa alguma coisa Não é que ele devia ficar lá no eirado, mas que descesse e fugisse imediatamente, sem perder tempo entrando na casa para pegar os seus pertences (a *NTLH* oferece um ótimo modelo).

Mateus 24.18

RA	NTLH
18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.	***18*** E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas.

No campo Isto é, trabalhando. Naquele tempo, na Palestina, as pessoas viviam nas vilas ou lugarejos e daí iam trabalhar no campo, fora das vilas. O homem estaria vestindo somente a túnica e não a capa, a peça exterior (ver 5.40). A *NTLH* pode ser mal entendida, na medida em que o leitor é levado a pensar que a pessoa tinha ido ao campo sem roupa, ou seja, completamente despida. A *TEB* traduz assim: “Quem estiver no campo não volte atrás, a fim de pegar seu manto.”

Aqui, vai um modelo: “Quem estiver trabalhando no campo fuja imediatamente, sem perder tempo voltando para casa a fim de pegar a sua capa.”

Mateus 24.19

RA	NTLH
19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!	***19*** Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias!

Ai das que estiverem grávidas Isso porque elas teriam dificuldades na fuga para os montes.

Das que amamentarem Geralmente, há uma maneira delicada para dizer isso, que não causa constrangimento quando lido em público. Não havendo, a tradução pode seguir o exemplo da *NTLH*. A *TLA* traduz assim: “Coitadas das mulheres que tiverem filhos recém-nascidos!”

Mateus 24.20

RA	NTLH
20 Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado;	***20*** Orem a Deus para que vocês não tenham de fugir no inverno ou no sábado.

Orai “Orem a Deus” ou “Peçam a Deus”.

No inverno Novamente, porque o frio e as chuvas dificultariam a fuga para os montes. A palavra grega traduzida por “inverno” pode significar “tempestade” (ver Mt 16.3; At 27.20). Aqui, achamos que “inverno” é o que o texto grego quer dizer.

Mateus 24.21

RA	NTLH

21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.	***21*** Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual.

Aqui, recomendamos que comece uma nova oração, como ocorre na *NTLH* e em outras traduções.

Porque, nesse tempo Isto é, no tempo do fim (não no inverno, mencionado no versículo anterior).

Grande tribulação Ver também o v. 29. Este substantivo grego é traduzido por “aflição” no v. 9 (ver 13.21). Em algumas línguas, em vez do substantivo abstrato “tribulação” ou “sofrimento”, será mais natural dizer: “Naquele tempo, as pessoas (ou todos) vão sofrer muito, como nunca sofreram no passado ou sofrerão no futuro.” A *TLA* é um bom modelo: “Pois neste dia as pessoas sofrerão muitíssimo. Nunca, desde que Deus criou o mundo até agora, as pessoas têm sofrido tanto quanto sofrerão naquele dia; e jamais voltarão a sofrer assim.”

Mateus 24.22

RA	NTLH
22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.	***22*** Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo será diminuído.

Não tivessem aqueles dias sido abreviados É claro que é Deus quem “abreviará” aqueles dias. *NTLH* diz: “Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim…” Fica melhor dizer: “Se ele

não tivesse feito isso…”

Ninguém seria salvo Aqui, o verbo “salvar” não fala sobre a salvação eterna. Significa, isto sim, que “ninguém sobreviveria” ou “todos morreriam”.

Por causa dos escolhidos Os judeus se chamavam de “o povo escolhido (de Deus)”, e esta expressão é agora usada para falar sobre os seguidores de Cristo, os cristãos. Mas não recomendamos que se use a palavra “cristãos” aqui. “Mas, por causa do seu amor pelas pessoas que ele escolheu, Deus…”

Aqueles dias serão abreviados “Deus abreviará aqueles dias” ou “Deus diminuirá o número daqueles dias”. A *BPT* traduz assim: “Mas por causa dos seus escolhidos, Deus quis abreviá-los.”

Mateus 24.23

RA	NTLH
23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;	***23*** — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O Messias está ali”, não acreditem.

Eis Ver 1.20, nota.

O Cristo É melhor dizer: “Aqui está o Messias” (ver 1.16, nota).

Mateus 24.24

RA	NTLH
24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para	***24*** Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para

enganar, se possível, os próprios eleitos.	enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus.

Surgirão falsos cristos Novamente, é melhor dizer: “falsos messias”, isto é, homens que dirão que são o Messias, mas não são.

Profetas Ver 7.15, nota.

Grandes sinais e prodígios Ver ***sinais*** em 12.38, nota; e ver 16.3. ***Prodígios*** Em Mateus, esta palavra aparece somente aqui. Em outras passagens do Novo Testamento, ela aparece sempre no plural e sempre junto com a palavra “milagres”. No presente contexto, não há nenhuma diferença entre “sinais” e “prodígios”, pois os dois termos falam sobre coisas extraordinárias que não podem ser explicadas e que provocam espanto e admiração.

Enganar Ver os vs. 4-5,11.

Se possível O texto não diz se será ou não possível enganar o povo de Deus (os cristãos).

Os próprios eleitos Os mesmos que os ***escolhidos*** do v. 22.

Mateus 24.25

RA	NTLH
25 Vede que vo-lo tenho predito.	***25*** Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

Vede que vo-lo tenho predito Ver a *NTLH*. *BPT* diz, simplesmente: “Por isso quis prevenir-vos”.

Mateus 24.26

RA	NTLH
26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.	***26*** — E, se disserem: “Vejam! Ele está no deserto”, não vão lá. Ou ainda: “Vejam! Ele está escondido aqui”, não acreditem.

Jesus volta a preveni-los. Evidentemente, muitos dos seguidores de Cristo foram enganados por falsos profetas e falsos messias. Que não se enganem; quando o Filho do Homem vier, ***todos*** o verão (v. 27).

Se vos disserem A *NTLH* não traduz aquele “vos”. Deve ser: “E, se disserem para vocês” (como no v. 23).

Ele está no deserto Fica melhor dizer: “O Messias está no deserto”. O deserto é o mesmo lugar onde João Batista pregou a sua mensagem (3.1).

No interior da casa Este é o oposto de “no deserto”. O texto grego diz: “nos quartos”. Isso pode significar “Ele está escondido aqui” (*NTLH*) ou “Está escondido em tal lugar” (*BPT*). Também *PS*, *FC* e *DHH* refletem tal interpretação. O mesmo acontece com a *EP*: “Ele está aqui no esconderijo”. *NVI* segue na mesma linha: “Ali está ele, dentro da casa!”

Mateus 24.27

RA	NTLH
27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.	***27*** Porque, assim como o relâmpago risca o céu, do nascente até o poente, assim será a vinda do Filho do Homem.

Como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente A *BPT* oferece um bom modelo: “Pois, tal como o relâmpago alumia o céu

de um extremo ao outro”. Isto é, ***todos*** verão isso. Não será algo que somente os privilegiados poderão ver.

A vinda do Filho do Homem Em alguns casos, será necessário dizer de ***onde*** ele virá: “quando o Filho do Homem vier do céu”.

Vinda Ver 24.3, nota.

Filho do Homem Ver 8.20.

Mateus 24.28

RA	NTLH
28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.	***28*** — Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão os urubus.

Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão os abutres A *BEA* traz a seguinte nota: “Lc 17.37. *Abutres*: Outra tradução possível: *águias*. Expressão proverbial; aqui pode sugerir que a vinda do Filho do Homem será acompanhada de sinais evidentes por todos, assim como a presença de um cadáver no deserto se dá a conhecer pelas aves de rapina que se reúnem (cf. Jó 39.30).”

Em vez de ***o cadáver***, diga-se: “um cadáver”.

A *TLA* traduz assim: “Todo mundo sabe que onde se ajuntam os urubus ali há um corpo morto.” É um bom modelo.

RA	NTLH
A vinda do Filho do Homem	**A vinda do Filho do Homem**

Título O título é óbvio. ***Vinda*** Ver 24.3, nota.

Mateus 24.29

RA	NTLH
29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.	***29*** Jesus disse: — Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão abalados.

Aqui, começa uma nova seção e é bom introduzir isso com “Jesus disse” (*NTLH*) ou coisa parecida.

Tribulação daqueles dias Ver o v. 21.

O sol*… *a lua*… *as estrelas A descrição desses acontecimentos faz lembrar passagens semelhantes no Antigo Testamento (ver Is 13.10; 34.4; Jr 4.23-26; Ez 32.7; Jl 2.10; 3.15; Am 8.9; Sf 1.15).

Os poderes dos céus A *BEA* traz a seguinte nota: “Os astros, considerados como poderes espirituais; ou, melhor, espíritos que dominavam sobre eles.” Uma tradução possível: “Os anjos (ou espíritos) que dominam os astros (ou as estrelas)”.

Serão abalados Esta é uma forma passiva e o agente é Deus. Assim, seria possível traduzir isso por “Deus abalará (ou derrotará) os poderes espirituais nos céus” (ver Hb 12.26).

Mateus 24.30

RA	NTLH
30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com	***30*** Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu. Todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem descendo nas nuvens,

poder e muita glória.	com poder e grande glória.

O sinal do Filho do Homem Isto é, o “sinal” que mostra que o Filho do Homem está vindo (ver o v. 27). A tradução pode dizer: “Então, aparecerá no céu (ou todos verão no céu) uma coisa (ou um sinal) que mostra que o Filho do Homem está vindo.”

No caso de Jonas (ver 12.39 e 16.4), “o sinal de Jonas” era o próprio Jonas. E alguns pensam que, aqui, também, “o sinal do Filho do Homem” é o próprio Filho do Homem. Mas cremos que, aqui, trata-se de um fenômeno extraordinário que será visto no mundo inteiro. Baseado em algumas passagens do Antigo Testamento (ver, p. ex., Is 27.13), outros acham que será um anjo tocando uma trombeta (ver 1Ts 4.16). Aqui, porém, Jesus não diz qual será o sinal.

Filho do Homem Ver 8.20, nota.

Todos os povos da terra se lamentarão Por quê? Porque temerão que esse seja o dia em que Deus os castigará.

Vindo sobre as nuvens do céu Por assim dizer, as nuvens serão a sua carruagem quando ele descer do céu até a terra (ver Dn 7.13; Ap 1.7).

Com poder Não é que a sua vinda será “poderosa”, mas que todos verão que ele é poderoso.

Glória Isto pode significar “brilho” ou “esplendor”. Neste contexto, indica que o Filho do Homem será radiante, brilhante; ele virá com o esplendor de Deus. O termo pode significar, também, “majestade”. Neste caso, ele será majestoso na sua vinda ao mundo.

Sugerimos o seguinte: “… verão o Filho do Homem descer nas nuvens. E verão o seu grande poder e a sua majestade divina (ou e o seu esplendor divino)”.

Mateus 24.31

RA	NTLH

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.	***31*** A grande trombeta tocará, e ele mandará os seus anjos para os quatro cantos da terra. E os anjos reunirão os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

Com grande clangor de trombeta Quem tocará a trombeta celestial? Pode ser o próprio Filho do Homem, mas é mais provável que será um anjo (ver Ap 8.6—9.14). O som da trombeta será o sinal do fim. “Um anjo tocará uma grande trombeta”. Propomos o seguinte: “Um anjo tocará uma grande trombeta, e o Filho do Homem enviará os seus anjos…”

Anjos ver 1.20, nota.

Os seus escolhidos Ver o v. 22.

Dos quatro ventos Isso é maneira de dizer: “do mundo inteiro” Cada vento sopra (em termos gerais) de um dos quatro pontos cardeais: do leste, do oeste, do norte ou do sul.

De uma a outra extremidade dos céus Outra maneira de dizer: “a terra inteira”, “todo o mundo”. Não se trata dos céus, a habitação de Deus e dos anjos, mas da abóbada celeste, que cobre a terra.

Onde a ideia de quatro ventos ou de duas extremidades não for bem entendida, a tradução pode dizer simplesmente: “do mundo inteiro”.

RA	NTLH
A parábola da figueira. Exortação à vigilância (24.32-44)	**A lição da figueira**

Divisão do texto Preferimos a *NTLH*, que segue a divisão do texto no Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Título Pode-se usar “parábola” ou “lição”, a depender da tradução do

v. 32.

Mateus 24.32

RA	NTLH
32 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.	***32*** Jesus disse ainda: — Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está chegando o verão.

Aqui, começa uma nova seção e convém usar a frase “Jesus disse ainda” (ver *NTLH*).

Aprendei, pois, a parábola da figueira A palavra grega é “parábola” mesmo: “Aprendam a parábola que a figueira ensina”. Mas, nesse contexto, fica melhor dizer: “lição”. *BPT* diz: “Aprendam a lição que a figueira vos dá”.

A *BEA* traz a seguinte nota: “*A figueira*: Árvore comum na Palestina; o gomo das suas folhas, na primavera, anuncia que o verão está próximo.” Ver 21.19, nota.

Figueira Novamente, o problema: que fazer em lugares onde a figueira não é conhecida? E se na minha região não existe uma nítida distinção entre primavera e verão? A solução é dizer algo assim: “Quando os ramos de uma planta chamada ‘figueira’ começam a se estender e folhas novas começam a aparecer, vocês sabem que está chegando o tempo quando faz muito calor.”

Mateus 24.33

RA	NTLH

33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas.	***33*** Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar.

Assim também vós Jesus explica a “lição” que a figueira lhes ensina.

Quando virdes todas estas coisas As “coisas” sobre que ele falou nos vs. 15-22.

Sabei que está próximo, às portas O que está às portas? O texto não diz. Pode ser: 1) “o tempo do fim está chegando, pronto para começar” (*NTLH*, *BPT*, *FC*, *PS*); ou 2) “o Filho do Homem está perto, pronto para chegar” (*TEB*, *NVI*, *LEB*, *EP*, *BJ*, *TLA*, *DHH*). A nosso ver, o que está próximo é “o tempo”, e recomendamos a *NTLH* como um bom modelo. Para os que preferem a outra interpretação, este pode ser o modelo de tradução: “Vocês, também, quando virem todas essas coisas, fiquem sabendo que o Filho do Homem está perto, pronto para chegar.”

Mateus 24.34

RA	NTLH
34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.	***34*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Não passará esta geração A “geração” sobre que Jesus fala são as pessoas que estavam vivas naquele instante (ver 16.28). *BPT* diz: “antes de desaparecer esta geração”. *FC* traz “as pessoas de hoje não terão todas morrido”.

Tudo isto Alguns estudiosos pensam que Jesus está falando sobre a

destruição de Jerusalém. A *BJ* traz a seguinte nota: “Essa afirmação diz respeito à ruína de Jerusalém e não do fim do mundo.” Outros pensam que se refere aos tempos do fim e à vinda do Filho do Homem. É difícil supor que “tudo isto” no v. 34 não seja o mesmo que “todas estas coisas” no v. 33 (no texto grego, a expressão é a mesma nos dois versículos: “todas estas coisas”). Não obstante, o tradutor não vai escolher uma das duas opções; vai somente dizer, seguindo o texto: “todas estas coisas” ou “tudo isto”.

Mateus 24.35

RA	NTLH
35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.	***35*** O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

Passará o céu e a terra “O céu e a terra” é uma frase feita que é usada para falar sobre o mundo inteiro, sobre o universo todo. *BPT* diz: “O Céu e a Terra hão-de passar”.

As minhas palavras não passarão Isto é, o que Jesus afirma será sempre a verdade, sempre válido, nunca perderá a sua importância. Em alguns casos, “passar” não é o melhor verbo a ser usado com “o céu e a terra” e “as minhas palavras”. Um possível modelo: “Mas o que eu digo será sempre a verdade (ou nunca deixará de ser válido)”.

NTLH
O dia e a hora

Divisão do texto Ver 24.32-35, nota.

Título Há várias possibilidades: “Vigiar para não sair surpreendido” (*BJ*); “Ninguém sabe o dia e a hora” (*CNBB*); “Somente Deus sabe o momento do fim” (*FC*). Preferimos a *FC*. Ou, então: “Somente Deus sabe

quando virá o fim”. Ou: “Ninguém sabe quando virá o Filho do Homem”.

Mateus 24.36

RA	NTLH
36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.	***36*** Jesus continuou, dizendo: — Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

Aqui, começa uma nova seção. *NTLH* é um bom modelo: “Jesus continuou, dizendo:”

A respeito daquele dia e hora Isto é, o momento exato (“dia e hora”).

Ninguém sabe Seria melhor inverter a ordem: “Mas ninguém sabe o momento exato”.

É difícil decidir se Jesus está falando sobre as coisas que virão antes o fim (vs. 33-35) ou sobre a vinda do Filho do Homem como tal (v. 37). Em algumas traduções (*CNBB*, *FC*), este versículo faz parte da seção anterior (vs. 32-36), enquanto que, em outras (*NTLH*, *BPT*, *TEB*, *NVI*, *LEB*, *PS*, *BJ*), ele é o primeiro desta nova seção (vs. 36-44). O Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas divide o texto assim: vs. 32-35 e vs. 36-44. Assim sendo, Jesus está falando sobre a vinda do Filho do Homem. Recomendamos que o tradutor siga esta divisão ou segmentação do texto.

Nem os anjos do céu, nem o Filho Aqui, “o Filho” é “o Filho de Deus”, e recomendamos que a tradução diga isso.

Aqui, vai um modelo para este versículo: “Mas ninguém sabe quando o Filho do Homem virá, nem mesmo os anjos ou o Filho de Deus. Somente o Pai celestial (ou Deus, o Pai,) sabe o tempo exato.”

Mateus 24.37

RA	NTLH
37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem.	***37*** A vinda do Filho do Homem será como aquilo que aconteceu no tempo de Noé.

Assim como foi nos dias de Noé Não é possível, numa tradução, dar ao leitor toda a informação a respeito do dilúvio. Nos vs. 37-38, Jesus prediz que, antes da vinda do Filho do Homem, todos continuarão vivendo como de costume, como se nada fora de comum estivesse por acontecer. Foi exatamente isso que aconteceu nos tempos antes do dilúvio. Ninguém deu importância ao que estava acontecendo (possivelmente até caçoaram de Noé e da enorme barca que ele estava construindo.). E o dilúvio pegou todos de surpresa. E será assim, também, quando o Filho do Homem vier. A *BPT* traduz assim: “Como aconteceu no tempo de Noé, assim vai acontecer com a vinda do Filho do Homem.” Outro modelo: “Até o momento quando o Filho do Homem vier, todos farão o mesmo que as pessoas fizeram no tempo de Noé.”

Mateus 24.38

RA	NTLH
38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,	***38*** Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca.

Na *RA*, os vs. 38-39 formam um único período ou oração, mas isso

resulta num texto demasiadamente longo e complicado. Recomendamos o modelo da *NTLH*.

A vinda do Filho do Homem Ver o v. 27 e 24.3, nota.

Assim como nos dias anteriores ao dilúvio *BPT* inicia este versículo assim: “De fato, naqueles dias antes do dilúvio…” Em algumas traduções, será necessário dizer: “antes do enorme dilúvio” ou “antes do dilúvio que matou todos os seres vivos que havia na terra”.

Comiam e bebiam “As pessoas (ou Todos) comiam e bebiam como de costume.”

Casavam Isto se refere aos homens. ***Davam-se em casamento*** Isto tem em vista as mulheres (ver 22.30, nota).

Noé entrou na arca O leitor que não sabe nada a respeito do Antigo Testamento não saberá de que “arca” se está falando. Em alguns casos, será necessário dizer: “Noé entrou na enorme arca (ou barca) que Deus mandou que ele construísse para poder escapar do dilúvio.” A arca (Gn 6.15) era enorme, pois acomodava todos os animais e também Noé, a esposa e os três filhos e as esposas deles: oito pessoas ao todo.

Aqui está um modelo: “***37*** Quando o Filho do Homem vier, vai acontecer a mesma coisa que aconteceu no tempo de Noé. ***38*** Pois, antes do enorme dilúvio, as pessoas viviam como de costume: comiam e bebiam, e homens e mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na arca (que Deus mandou que ele construísse para poder escapar do dilúvio).”

Mateus 24.39

RA	NTLH
39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.	***39*** Porém não sabiam o que estava acontecendo, até que veio o dilúvio e levou todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.

Não o perceberam Isto é, não perceberam o que estava prestes a acontecer: o dilúvio. *BPT* diz: “Não se aperceberam de nada”. *BJ* traz “e não perceberam nada até que veio o dilúvio”.

Veio o dilúvio e os levou a todos Levou para onde? Para a morte. Que se diga: “e matou todos” (ou “e todos morreram afogados”).

Assim será também a vinda do Filho do Homem O leitor não deve concluir que haverá um grande dilúvio antes da vinda do Filho do Homem. “Do mesmo modo, ninguém perceberá nada fora do comum (ou desconfiará de nada) até o dia em que o Filho do Homem vier.”

Mateus 24.40

RA	NTLH
40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro;	***40*** — Naquele dia dois homens estarão trabalhando na fazenda: um será levado, e o outro, deixado.

Então “Naquele dia”.

Dois estarão no campo *NTLH* diz: “Dois homens estarão trabalhando na fazenda (ou trabalhando no campo)”.

Um será tomado Isto é, tomado pelos anjos que estão reunindo os escolhidos (ver o v. 31).

Deixado o outro Deixado ali no campo. Na maioria dos casos, será melhor usar a voz ativa dos verbos: “Os anjos do Filho do Homem levarão embora um deles e deixarão o outro ali no campo.”

Mateus 24.41

RA	NTLH

41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra.	***41*** Duas mulheres estarão no moinho moendo trigo: uma será levada, e a outra, deixada.

Duas estarão trabalhando num moinho A *NTLH* explica um pouco mais: "… estarão no moinho moendo trigo". O moinho era uma peça relativamente pequena, feito de duas pedras em forma de disco colocadas uma sobre a outra. O cereal (trigo ou cevada) era colocado sobre a pedra de baixo, que era fixa; a mulher fazia rodar a pedra de cima e as sementes eram trituradas ou moídas, formando a farinha. Um modelo pode ser: "Duas mulheres estarão moendo o seu cereal". Onde não for possível expressar essa noção de "moinho", a tradução pode dizer: "Duas mulheres estarão trabalhando juntas dentro de casa".

Mateus 24.42

RA	NTLH
42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.	***42*** Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor.

Portanto, vigiai *BPT* diz: "Estejam alerta!"

Não sabeis em que dia vem o vosso Senhor "O vosso Senhor" é Jesus, e alguns traduzem assim: "eu, o vosso Senhor, virei". Mas, como no caso do Filho do Homem (ver 8.20, nota), preferimos que, se possível, a tradução, aqui, mantenha a terceira pessoa (*NTLH*: "o seu Senhor"). ***Senhor*** Ver 8.2, nota.

Mateus 24.43

RA	NTLH

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.	***43*** Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o ladrão, ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

Considerai isto Jesus está falando com os seus discípulos (v. 3). Pode-se dizer: “Lembrem-se disto” (*BPT*) ou “Não se esqueçam disso”.

O pai de família Outra opção é “o dono da casa” (*BPT* e *NTLH*).

Que hora Subentende-se que Jesus está falando sobre uma hora durante a noite. O dono da casa ficaria acordado, de vigília.

Não deixaria que fosse arrombada a sua casa Ver 6.19-20. Em muitos casos, é preferível usar a voz ativa do verbo: “Não deixaria que um ladrão arrombasse a sua casa.”

Mateus 24.44

RA	NTLH
44 Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.	***44*** Por isso vocês também fiquem vigiando, pois o Filho do Homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando.

Ficai*… *apercebidos “Procurem também estar preparados” (*BPT*) ou “Assim, vocês também precisam estar preparados” (*NVI*).

Em alguns casos, será necessário dizer explicitamente: “estejam sempre preparados para a vinda ao Filho do Homem.” E o versículo terminará assim: “pois ele virá numa hora em que menos o esperam” (ver a *NVI*).

RA	NTLH
A parábola do bom servo e do mau	**O empregado fiel e o empregado infiel**

Título O título depende da tradução dos vs. 45 e 48. *CNBB* diz: “O servo fiel e prudente”, omitindo qualquer referência ao servo “infiel”, aqui no título.

Mateus 24.45

RA	NTLH
45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?	***45*** Jesus disse ainda: — Sabemos que é o empregado fiel e inteligente que o patrão encarrega de tomar conta dos outros empregados, para dar a eles os mantimentos no tempo certo.

Aqui, começa uma nova seção e recomendamos seguir a *NTLH*: “Jesus disse ainda:”.

Esta parábola começa com uma pergunta retórica: “Quem é, pois, o servo fiel e prudente?” A resposta é óbvia: é aquele que o patrão encarrega de tomar conta da casa. Portanto, a pergunta não é tanto: “Quem é…?”, mas “O que acontece com…?”

Em muitas línguas, começar uma história com uma pergunta retórica é fora do comum; nesses casos, será melhor seguir a *NTLH*. Mas, em vez de começar com “Sabemos”, alguns preferirão dizer: “Vocês bem sabem quem é o empregado fiel…” Outra opção é dizer: “É o empregado fiel e prudente que o patrão encarrega…”

Servo Modernamente, em português, é melhor dizer “empregado” (*NTLH*, *BPT*).

Fiel Ou “obediente”.

Prudente Ou “sábio”, “sensato”.

O senhor Isto é, “o patrão”, “o dono da casa”. Algumas traduções escrevem: “o Senhor”, mas isto é um erro.

Confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo Como se vê, isso pressupõe que o patrão vai sair de viagem (ver o versículo seguinte) e, antes de sair, escolhe este empregado para tomar conta de tudo até que ele volte.

Os seus conservos Os outros empregados. Alguns traduzem por “criadagem” (*NTI*; *BJ*; *TEB*) ou “o pessoal da casa” (*CNBB*).

O sustento Isto é, as refeições, a comida, os mantimentos (ver 3.4).

Aqui está um modelo: “Vocês bem sabem quem é um empregado fiel e sensato. É aquele que o patrão, antes de sair de viagem, encarrega de tomar conta dos outros empregados (ou da criadagem), para lhes dar comida no tempo certo.”

Mateus 24.46

RA	NTLH
46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.	***46*** Feliz aquele empregado que estiver fazendo isso quando o patrão chegar!

Bem-aventurado Ou “Feliz” (ver 5.3, nota).

Seu senhor, quando vier Ou “o (seu) patrão, quando voltar (da viagem)”. *BPT* diz: “ao regressar a casa”.

Achar fazendo assim Ou “achar cumprindo todos os seus deveres”.

Propomos este modelo: “Como é feliz aquele empregado, se, ao voltar de viagem, o patrão o encontrar cumprindo os seus deveres!”

Mateus 24.47

RA	NTLH
47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.	***47*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o patrão vai colocá-lo como encarregado de toda a sua propriedade.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Lhe confiará todos os seus bens “O fará administrador de todos os seus bens” (*BPT*) ou “lhe dará a responsabilidade de tomar conta de toda a sua propriedade”.

Mateus 24.48

RA	NTLH
48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu senhor demora-se,	***48*** Mas, se o empregado for mau, pensará assim: “O meu patrão está demorando muito para voltar.”

Mas, se aquele servo, sendo mau “Mas, se o empregado for mau” (*NTLH*; ver 21.41).

Disser consigo mesmo Aqui, isto significa “pensar” ou “refletir”.

Meu senhor demora-se Em vez de discurso direto, na forma de uma citação, é possível, em muitos casos, usar discurso indireto: “Mas, se o empregado for mau e pensar que o patrão vai demorar para voltar”.

RA faz dos vs. 48-51 uma única (e longa) oração. Recomendamos que se adote o modelo da *NTLH*.

Mateus 24.49

RA	NTLH
49 e passar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com ébrios,	***49*** Então começará a bater nos seus companheiros, e a comer, e a beber com os bêbados.

E passar a espancar os seus companheiros *BPT* é um bom modelo: “e começar a maltratar os colegas”.

A comer e beber com ébrios Os “ébrios” são os que bebem demais. “os bêbados” (*BPT*, *NTLH*, *CNBB* e outras traduções).

Se for difícil de expressar essa noção de “ébrio”, diga-se algo como “os que bebem (bebidas alcoólicas) demais” ou “as pessoas que tomam bebidas alcoólicas e ficam bêbadas”. No entanto, serão poucas as comunidades linguísticas que não sabem o que é beber demais.

Mateus 24.50

RA	NTLH
50 virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe	***50*** E o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que ele não sabe.

Virá**…** ***em dia em que não o espera e em hora que não sabe*** Aqui, “dia… e hora” é maneira de dizer: “ele voltará ***de repente***, quando o empregado menos o espera”.

Mateus 24.51

RA	NTLH
51 e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.	***51*** Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os hipócritas vão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.

E castigá-lo-á A *BEA* traz a seguinte nota: "*Castigá-lo-á*: Lit. *cortá-lo-á em dois*. Outra tradução possível: *o separará* ou *o fulminará* (cf. Lv 17.10,14; 20.18; Ez 25.7)." Esse verbo é usado somente aqui e na passagem paralela de Lc 12.46. A *NTLH* traduz ao pé da letra: "cortar… em pedaços". *BPT* traz "vai castigá-lo severamente". *TEB* diz: "expulsá-lo-á". *NVI* optou por "Ele o punirá severamente". Preferimos a *NVI* (ou a *BPT*).

Lançando-lhe a sorte com os hipócritas Aqui, "hipócritas" soa estranho (ver 6.2, nota), por mais que seja este o termo que aparece no original grego. Talvez se possa traduzir isto por "traidores" ou "malvados" (*PS*). *TLA* traduz assim: "e o castigará como são castigados todos os que enganam os seus senhores". *BPT* diz: "dando-lhe o destino dos mentirosos".

Choro e ranger de dentes Ver 8.12, nota.

Propomos o seguinte modelo para os vs. 48-51: "Mas, se aquele empregado é mau, ele pensa que o patrão vai demorar muito tempo para voltar. Portanto, ele começa a bater nos outros empregados e a gastar o tempo comendo e bebendo com bêbados. Mas acontece que o patrão voltará quando ele menos o espera. Ele aplicará um duro castigo naquele empregado e o tratará como são tratadas as pessoas que enganam os seus patrões. Aí, ele vai chorar e ranger os dentes de desespero (ou de dor)."

Capítulo 25

RA	NTLH
A parábola das dez virgens	**As dez moças**

Título Ver a tradução de “virgens/moças” no v. 1. O título deve dizer ao leitor que se trata de uma parábola: “A parábola das dez moças”.

Mateus 25.1

RA	NTLH
1 Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.	***1*** Jesus disse: — Naquele dia o Reino do Céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo.

Aqui, começa uma nova seção. Portanto, convém dizer: “E Jesus disse aos seus discípulos”.

Então Melhor é dizer: “Naquele dia (ou tempo)”, isto é, no “tempo” da vinda do Filho do Homem (ver 24.37,47,50).

O reino dos céus Ver 3.2, nota.

Será semelhante a Ver 13.24. Sugerimos o seguinte: “Quando (ou No dia em que) o Filho do Homem vier, o Reino de Deus será parecido com o que aconteceu…”

Dez virgens Ou “dez moças” (*NTLH*) ou “dez jovens” (*BPT*). O tradutor deve usar o termo próprio para falar sobre moças solteiras. É possível que as dez tenham sido as damas de honra.

Tomando as suas lâmpadas Ver 5.15, nota. Na verdade, aqui a

palavra grega para “lâmpada” é diferente da que é usada em Mt 5.15, mas não há dúvida de que ambas querem dizer a mesma coisa.

Encontrar-se com o noivo Isto é, na casa da noiva. A *BEA* traz a seguinte nota: “Em um casamento oriental, *o noivo* dirigia-se à casa da noiva para recebê-la das mãos dos seus pais. Depois, eram acompanhados por *donzelas* ou *virgens* e outros convidados até a casa do noivo ou dos seus pais, onde era celebrado o banquete nupcial. As *lâmpadas* eram acesas com azeite de olivas. Cf. Lc 12.35-38.”

Geralmente, o noivo chegava lá pela meia-noite, e mensageiros anunciavam que ele estava chegando. Na ida da casa da noiva para a casa do noivo, todos precisavam de lâmpadas. Depois do casamento, havia uma grande festa.

Mateus 25.2

RA	NTLH
2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.	***2*** Cinco eram sem juízo, e cinco eram ajuizadas.

Néscias Ver 5.22. Há várias possibilidades de tradução: “descuidadas” (*BPT*, *CNBB*); “que não tinham juízo” (*EP*); “imprevidentes” (*LEB*); “insensatas” (*NVI*, *BJ*, *TEB*); “sem juízo” (*NTLH*). O tradutor deve ter o cuidado de escolher uma palavra que não dê a entender que elas eram loucas ou malucas. Em outras palavras, elas não tiveram o cuidado necessário, mas não tinham problemas mentais.

Prudentes Ver 24.45. Além de “ajuizadas” (*NTLH*), pode-se dizer “cuidadosas” (*BPT*) ou “previdentes” (*CNBB*, *BJ*).

Mateus 25.3

RA	NTLH

3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;	***3*** As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva.

Não levaram azeite consigo Isto é, não levaram nada de reserva (ver o versículo seguinte). Aquele "azeite" era um combustível, algo para ser queimado, e não um tempero. Como "azeite" é usado na alimentação e não é apropriado para designar um combustível, a melhor opção parece ser "óleo". *NTLH*, *CNBB*, *NVI* e *EP* traduzem por "óleo".

Mateus 25.4

RA	NTLH
4 no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.	***4*** As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas.

Levaram azeite nas vasilhas *NTLH* diz: "levaram vasilhas com óleo".

Aqui, vai um modelo para os vs. 2-4: "***2*** Cinco delas eram descuidadas, e cinco eram prudentes (ou previdentes). ***3*** As moças descuidadas pegaram (ou levaram) as suas lamparinas, mas se esqueceram de levar óleo de reserva. ***5*** As moças prudentes levaram não somente as suas lamparinas, mas também vasilhas cheias de óleo."

Mateus 25.5

RA	NTLH
5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.	***5*** Como o noivo estava demorando, as dez moças começaram a cochilar e

	pegaram no sono.

Tardando o noivo “O noivo demorou muito (para chegar)”. Ver 24.48.

Foram todas tomadas de sono e adormeceram *BJ* é um ótimo modelo: “todas elas acabaram cochilando e dormindo”. Também é possível dizer: “todas elas (ou as dez) ficaram com sono e começaram a dormir”.

Mateus 25.6

RA	NTLH
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!	***6*** — À meia-noite se ouviu este grito: “O noivo está chegando! Venham se encontrar com ele!”

Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito Em vez de “ouviu-se um grito”, será possível dizer: “alguém gritou”. O texto não diz que foi precisamente “às doze horas da noite” ou “às vinte e quatro horas”. Diga-se: “alta noite” ou “no meio da noite” (*TEB*, *CNBB*).

Eis Ver 1.20, nota. *BPT* diz: “Aí vem o noivo!”

Saí ao seu encontro “Venham se encontrar com ele” (*NTLH*). Isso não se refere somente às dez moças, mas também a todas as pessoas na casa. Diga-se: “Venham ***todos*** se encontrar com ele!”

Mateus 25.7

RA	NTLH
7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam	***7*** — Então as dez moças acordaram e acenderam as

as suas lâmpadas.	suas lamparinas.

Se levantaram todas aquelas virgens Soa melhor dizer: “As dez moças se levantaram” ou “as dez moças acordaram” (*NTLH*). Em algumas línguas, será preferível dizer: “as dez moças acordaram e se levantaram”.

Prepararam as suas lâmpadas *BPT* diz: “puseram-se a preparar as candeias”. Isto significa que ajustaram o pavio e encheram as lamparinas de óleo. Há outras opções de tradução: “trataram de aprontar as lâmpadas” (*BJ*); “aparelharam” (*TEB*); “começaram a preparar” (*LEB*).

Mateus 25.8

RA	NTLH
8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.	***8*** Aí as moças sem juízo disseram às outras: “Deem um pouco de óleo para nós, pois as nossas lamparinas estão se apagando.”

A tradução deste versículo não deve ser difícil. As lamparinas das moças imprevidentes estavam se apagando porque elas não tinham levado óleo de reserva (v. 3).

Dai-nos do vosso azeite A *NVI* é um bom modelo: “Deem-nos um pouco do seu óleo.”

Mateus 25.9

RA	NTLH
9 Mas as prudentes	***9*** — “De jeito nenhum”,

responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o.	responderam as moças ajuizadas. “O óleo que nós temos não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!”

Não, para que não nos falte a nós e a vós outras A *RA* traduz ao pé da letra. De todas as traduções consultadas, a *NTLH* oferece o melhor modelo. A *TEB* diz simplesmente: “De modo algum! Não haveria bastante para nós e para vós.” E a *BPT* diz: “Isso não, que assim não chega para nós e para vós.” Sugerimos: “Não podemos, pois o óleo que nós temos não dá para nós e também para vocês.”

Ide, antes, aos que o vendem Numa noite de festa como aquela, todas as pessoas do lugar estariam acordadas, e, mesmo à meia-noite, seria possível comprar o óleo. *BPT* diz: “O melhor é irem ao mercado comprá-lo” e *EP* traz “É melhor vocês irem aos vendedores e comprar”.

Mateus 25.10

RA	NTLH
10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta.	***10*** — Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo, e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. As cinco moças que estavam com as lamparinas prontas entraram com ele para a festa do casamento, e a porta foi trancada.

Saindo elas para comprar Será bom dizer quem “elas” são. É o que ocorre na *NTLH* (“Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo”) e *BPT* (“Ora enquanto as jovens descuidadas foram comprar o azeite…”). Achamos que uma frase completa, como aparece na *NTLH*,

será mais fácil para os leitores.

Chegou o noivo Finalmente! E ele chegou justamente quando as cinco moças imprevidentes estavam comprando óleo para as suas lamparinas.

As que estavam apercebidas Aqui, o texto grego usa uma palavra diferente para falar sobre essas moças. *NTI* traduz por “as preparadas”. “As que estavam apercebidas” (*RA*) não traduz bem o sentido do texto original. Melhor é dizer “as que estavam preparadas” (*BPT*) ou “as que estavam prontas” (*BJ*).

Entraram com ele Convém adicionar que entraram “para a festa do casamento” (*NTLH*, *TLA*), “para a sala do banquete” (*BPT*, *PS*, *FC*), ou “na casa do noivo”.

Fechou-se a porta Automaticamente? O texto não diz quem fechou a porta. Certamente, seria um dos empregados da casa. Diga-se: “e os empregados fecharam (ou trancaram) a porta”. Trata-se, é claro, da porta da casa.

Mateus 25.11

RA	NTLH
11 Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta!	***11*** — Mais tarde as outras chegaram e começaram a gritar: “Senhor, senhor, nos deixe entrar!”

Mais tarde O texto não diz quanto tempo levou para as cinco moças comprarem o óleo e irem para a casa do noivo. Mas era tarde demais. A porta estava trancada, e ninguém mais podia entrar e festejar.

Senhor, senhor Estão falando com o noivo. Com certeza, o autor do Evangelho está pensando no sentido cristão de “Senhor”, mas, no contexto da parábola, elas estão apelando ao noivo (ver 8.2). (Em inglês, por exemplo, deve ser “Sir” e não “Lord”.) ***Abre-nos a porta*** “Deixa-nos

entrar!”

Mateus 25.12

RA	NTLH
12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.	***12*** — O noivo respondeu: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu não sei quem são vocês!”

Ele respondeu “O noivo respondeu”.

Em verdade vos digo Ver 10.15, nota.

Não vos conheço Ver 7.23, nota. *NTLH* diz: “Não sei quem vocês são.”

Mateus 25.13

RA	NTLH
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.	***13*** E Jesus terminou, dizendo: — Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora.

Aqui, é Jesus quem fala, e recomendamos que o tradutor siga o exemplo da *NTLH*, abrindo novo parágrafo e dizendo: “E Jesus terminou dizendo aos discípulos.” O tradutor deve lembrar que sempre haverá mais pessoas que ouvem a Bíblia sendo lida do que pessoas que a leem por si mesmas.

Vigiai Ver 24.42,44.

O dia nem a hora Ver 24.36. “Vocês não sabem o dia ou a hora quando virá o Filho do Homem.”

RA	NTLH
A parábola dos talentos	**Os três empregados**

Título O título vai depender da tradução de “talentos” no v. 15. Diga-se, logo, que essa palavra não serve numa tradução moderna, pois o que é um “talento”, hoje, para uma pessoa de fala portuguesa? Logo lembra uma aptidão ou alguma capacidade que a pessoa tem. Neste caso, porém, o sentido de “talento” é puramente bíblico, e somente os que já conhecem a passagem sabem o que é. Algumas traduções (ver a *CNBB*, a *NVI*) trazem notas ao pé da página. A nota da *CNBB* não é muito útil, pois diz: “Um talento equivalia a 35 quilos…” Pergunta-se: Trinta e cinco quilos de quê? De ouro? De argila? O melhor título é o da *FC*: “A parábola dos três empregados”. A *PS* traz: “Parábola das moedas de ouro.”

Mateus 25.14

RA	NTLH
14 Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.	***14*** Jesus continuou: — O Reino do Céu será como um homem que ia fazer uma viagem. Ele chamou os seus empregados e os pôs para tomarem conta da sua propriedade.

Aqui, começa uma nova seção. Como de costume, é bom dizer: “Jesus continuou…”

Pois será “Naquele tempo, o Reino de Deus será como o que aconteceu quando um dono de casa fez uma viagem” (ver 13.24, nota).

Jesus ainda está falando sobre a vinda do Filho do Homem (ver 25.1).

Ausentando-se do país “Foi viajar” (ver 21.33).

Servos Ou “empregados” (ver 10.24-25). A *BEA* traz a seguinte nota: “*Os seus servos*: Lit. *escravos*; naquela época havia escravos de confiança a quem os seus senhores encarregavam da guarda dos bens.” Diga-se: “servos” ou “empregados”.

Lhes confiou os seus bens Isto é, toda a sua propriedade, todos os seus pertences (ver 19.21 e 24.47). Eles iriam cuidar de tudo o que era do patrão.

Mateus 25.15

RA	NTLH
15 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.	***15*** E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu quinhentas moedas de ouro; ao segundo deu duzentas; e ao terceiro deu cem. Então foi viajar.

Deu Isso não quer dizer que deu de presente; melhor é dizer: “entregou”.

Cinco talentos A *BEA* traz a seguinte nota: “*Cinco talentos*: Um talento equivalia a seis mil denários, ou seja, o salário de seis mil dias de trabalho. *Cinco talentos* equivalia ao salário de quase cem anos de trabalho de um operário.”

As traduções variam. Como já dissemos, “talentos” não serve numa tradução para o português. A coisa importante é manter a proporção, ou seja, o fato de que um recebeu cinco; outro, dois; e o terceiro, um. *LEB* decidiu falar sobre moedas de grande valor: “cinco moedas de grande valor… duas… uma”. *DHH* e *TLA* trazem: “cinco mil moedas… duas

mil… mil”. *BPT* diz: “quinhentas moedas… duzentas… cem”. *NTLH*, *FC* e *PS* dizem: “quinhentas moedas de ouro… duzentas… cem”. Que o tradutor decida. A tradução deve ter o equivalente de “moeda” (de metal). Não podem ser cédulas feitas de papel, que, além não serem conhecidas em tempos bíblicos, estragariam se fossem enterradas (v. 18).

Segundo a sua própria capacidade Como isso é ambíguo, diga-se: “de acordo com a capacidade de cada um (dos empregados)”. A *CNBB* traduz assim: “a cada qual de acordo com a capacidade”. A palavra ***capacidade,*** aqui, significa “habilidade”, “eficiência”, “aptidão”, “competência”.

Note que a *NTLH* inverte a sequência: “E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu…”

Então, partiu *BPT* diz: “Depois disto, saiu”. *CNBB* diz: “Em seguida, viajou”.

O texto grego diz: “… e partiu imediatamente ***16*** indo o que tinha os cinco talentos…” Como se sabe, a pontuação e a versificação do texto são feitas pelos editores modernos. Aqui, alguns acham que o advérbio “imediatamente” vai com o que precede (o patrão partiu imediatamente); outros, que vai com o que segue (o empregado que tinha os cinco talentos foi imediatamente). A maioria das traduções (inclusive *RA* e *NTLH*) segue o texto grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, colocando um ponto final depois de ***partiu*** e inserindo o ***imediatamente*** no v. 16. É isso que recomendamos.

Mateus 25.16

RA	NTLH
16 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.	***16*** O empregado que tinha recebido quinhentas moedas saiu logo, fez negócios com o dinheiro e conseguiu outras quinhentas.

O que recebera “O empregado que tinha recebido”.

Saiu imediatamente a negociar *BPT* diz: “foi logo negociar com elas” (isto é, com as suas moedas). É possível que o verbo negociar seja difícil de traduzir, dependendo do sistema econômico da comunidade linguística. No entanto, o tradutor precisa evitar tudo que possa sugerir que o empregado “aplicou” o dinheiro nalgum jogo de azar ou qualquer outra loteria. “Fez negócios com o seu dinheiro (ou com as suas moedas)”. Há outras possibilidades: “saiu a trabalhar com eles” (*BJ*); “saiu para investi-las” (*LEB*); “saiu depressa a investir o seu dinheiro em algum negócio” (*PS*).

Ganhou outros cinco Ou “ganhou mais cinco”. Em vez de “ganhou”, *NTLH* diz: “conseguiu”. Novamente, o importante é manter a proporção de cinco, dois e um.

Mateus 25.17

RA	NTLH
17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.	***17*** Do mesmo modo, o que havia recebido duzentas moedas conseguiu outras duzentas.

A tradução deste versículo deve imitar a do versículo anterior. “O empregado que havia recebido… fez a mesma coisa e ganhou mais…”

Mateus 25.18

RA	NTLH
18 Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e	***18*** Mas o que tinha recebido cem moedas saiu, fez um

escondeu o dinheiro do seu senhor.	buraco na terra e escondeu o dinheiro do patrão.

Saindo Ou “foi”.

Abriu uma cova Ou “cavou um buraco no chão” (*NVI*), “fez um buraco na terra” (*BPT*, *NTLH*); “foi cavar um buraco na terra” (*TEB*, *CNBB*).

Escondeu o dinheiro do seu senhor A parábola enfatiza que o dinheiro não pertence ao empregado; pertence ao patrão.

Mestres judeus costumavam dizer que a pessoa que imediatamente enterra dinheiro que lhe foi confiado não é mais responsável por ele, pois tomou a melhor medida possível para protegê-lo.

Mateus 25.19

RA	NTLH
19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.	***19*** — Depois de muito tempo, o patrão voltou e fez um acerto de contas com eles.

Depois de muito tempo A parábola fala sobre a vinda do Filho do Homem e, aqui, afirma que ela ainda vai demorar muito.

Ajustou contas com eles “Eles” são os três empregados. E o patrão quer saber o que é que fizeram com o dinheiro que haviam recebido (ver 18.23).

Mateus 25.20

RA	NTLH

20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.	***20*** O empregado que havia recebido quinhentas moedas chegou e entregou mais quinhentas, dizendo: “O senhor me deu quinhentas moedas. Veja! Aqui estão mais quinhentas que consegui ganhar.”

O que recebera cinco talentos Ver o v. 5.

Entregou outros cinco O leitor não deve pensar que o empregado entregou ao patrão ***somente*** os cinco que ele havia ganhado. Portanto, será melhor dizer (seguindo a *NTLH*): “O empregado que havia recebido quinhentas moedas chegou e entregou ao patrão mil moedas. Ele disse: 'O senhor me deu quinhentas moedas. Aqui estão elas junto com mais quinhentas que consegui ganhar.'” A *TLA* traduz assim: “Chegou o que havia recebido cinco mil moedas, e as entregou com outras cinco mil.”

Mateus 25.21

RA	NTLH
21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.	***21*** — “Muito bem, empregado bom e fiel”, disse o patrão. “Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!”

Muito bem, servo bom e fiel A opção é fazer uma frase completa: “Muito bem! (ou Ótimo!) Você é um servo bom e fiel.” ***Fiel*** Ver 24.45.

Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei *BPT* diz: “Já que foste fiel nas coisas pequenas, eu te confiarei as grandes.” ***Pouco***…

muito: “pouco dinheiro… muito dinheiro”. Seria possível expressar isto assim: “Já que cuidaste bem do pouco que te dei, vou te encarregar de cuidar de coisas mais importantes.”

Entra no gozo do teu senhor Uma tradução assim, ao pé da letra, pode ser mal entendida. *BPT* diz: “Vem tomar parte na felicidade do teu senhor!” O patrão se refere a si mesmo, dizendo “(o) teu senhor”. Em alguns casos, isso será muito complicado para o leitor. Diga-se: “Venha festejar comigo, o seu patrão.”

Mateus 25.22

RA	NTLH
22 E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei.	***22*** — Então o empregado que havia recebido duzentas moedas chegou e disse: “O senhor me deu duzentas moedas. Veja! Aqui estão mais duzentas que consegui ganhar.”

Mateus 25.23

RA	NTLH
23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.	***23*** — “Muito bem, empregado bom e fiel”, disse o patrão. “Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!”

Traduzir esses versículos como foram traduzidos os vs. 20-21.

Mateus 25.24

RA	NTLH
24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,	***24*** — Aí o empregado que havia recebido cem moedas chegou e disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou.

Chegando, por fim, o que recebera um talento Esse “por fim” traduz a palavra grega “também”, que caberia muito bem nesse contexto. Foi a opção de *BJ* e *CNBB*. Há outras possibilidades: “finalmente” (*PS*), “Depois” (*BPT*), “Aí” (*NTLH*), “por sua vez” (*TEB*).

Sabendo que és homem severo “Severo”, aqui, quer dizer: duro, inflexível, intratável, exigente, intolerante. *TEB* diz: “rigoroso”.

Ceifas onde não semeaste Em alguns casos, será necessário dizer: “O senhor colhe frutos onde outros semearam (as plantas)” (ver Jo 4.36-38).

Ajuntas onde não espalhaste Expressão sinônima. “(O senhor é) um homem que ceifa lavouras que outros plantaram.”

Mateus 25.25

RA	NTLH
25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.	***25*** Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o seu dinheiro.”

Receoso, escondi na terra o teu talento “Fiquei com medo e por isso escondi na terra (ou num buraco no chão) o teu dinheiro (ou o dinheiro do senhor)”.

Receoso Por quê? Ele tinha medo de investir o dinheiro ou, então, medo de que alguém lhe roubaria o dinheiro. Seja como for, a disposição dele é completamente diferente da dos outros dois.

A tradução pode dizer: “Tive medo do que o senhor faria se eu perdesse o dinheiro”. Ou: “Fiquei com medo que o senhor me castigaria se eu perdesse o dinheiro.”

Aqui tens o que é teu Fica melhor dizer (*NTLH*): “Veja! Aqui está o seu dinheiro”. A *TLA* traduz assim: “Aqui eu lhe devolvo exatamente as suas mil moedas.”

Mateus 25.26

RA	NTLH
26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?	***26*** — “Empregado mau e preguiçoso!”, disse o patrão. “Você sabia que colho onde não plantei e junto onde não semeei.

Servo mau e negligente A *BPT* é melhor: “És um mau trabalhador e preguiçoso”. *CNBB*, *TEB* e *BJ* dizem: “Servo mau e preguiçoso!”

Sabias O patrão rejeita as palavras do empregado (v. 25). No texto grego, o que o patrão diz aparece em forma de pergunta. Se a língua permitir, que o tradutor faça o mesmo. Mas é possível transformar isso numa declaração: “Você bem sabia que…”

E o patrão repete a acusação que o empregado havia feito (v. 24).

Mateus 25.27

RA	NTLH
27 Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.	***27*** Por isso você devia ter depositado o meu dinheiro no banco, e, quando eu voltasse, o receberia com juros.” — Depois virou-se para os outros empregados e disse:

Portanto “Por isso” (*NTLH*, *TEB*); “Pois então” (*BJ*); “Então” (*BPT*, *NVI*).

Cumpria… que É mais fácil dizer: “Você deveria ter…”

Entregasses o meu dinheiro aos banqueiros “Devias ter posto (ou depositado) o meu dinheiro no banco.”

E eu, ao voltar Achamos melhor começar aqui uma nora oração: “Aí, quando eu voltasse (para casa)…”

Receberia com juros o que é meu “Eu receberia de volta o meu dinheiro mais os juros.” Numa comunidade linguística que não conhece nada de bancos ou juros, será bem difícil traduzir esse versículo, a não ser que seja possível incluir uma nota explicativa ao pé da página (mas, em muitos casos, isso não será viável). Possivelmente, o tradutor possa dizer algo parecido com isso: “Você devia ter emprestado o dinheiro a pessoas que precisavam dele, e, depois de algum tempo, essas pessoas devolveriam a quantia emprestada e mais um pouco (de dinheiro).”

Mateus 25.28

RA	NTLH
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez.	***28*** “Tirem dele o dinheiro e deem ao que tem mil moedas.

Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez O patrão está falando com outros empregados, e será necessário que a tradução diga isso. Mas, em vez de incluir essa informação no v. 27 (como o faz a *NTLH*), ela deve aparecer no v. 28 (*BPT*, *TLA*, *DHH*). Sugerimos: “Então, o patrão disse a outros empregados…”

A ordem do patrão não deve ser difícil de traduzir. Em vez de “o talento”, o texto terá a mesma palavra usada no começo da parábola (v. 5).

Mateus 25.29

RA	NTLH
29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.	***29*** Porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele.

Ver 13.12, que é bem parecido com este versículo. A única diferença sensível é que, aqui, o versículo começa com “a todo o que tem”; ali, “ao que tem”, que é a mesma coisa. O tradutor pode dizer aqui exatamente a mesma coisa que disse em 13.12.

Mas há uma diferença muito importante. Em 13.12, quem fala é Jesus, e os verbos passivos “se lhe dará” e “lhe será tirado” têm Deus como o sujeito implícito ou agente da passiva. Mas, aqui, o versículo faz parte da parábola, e é o patrão quem diz isso. Portanto: “Porque eu darei mais ao empregado que tem muito, e assim ele terá mais ainda; mas tirarei do empregado que não tem nada até o pouco que ele tem.”

Aqui, como em 13.12, não é lógico dizer que ele vai tirar alguma coisa da pessoa que não tem nada. Se isso causar problema, a tradução pode dizer (aqui e em 13.12): “… mas tirarei do empregado que tem somente um pouco até o pouco que ele tem.”

Mateus 25.30

RA	NTLH
30 E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.	***30*** E joguem fora, na escuridão, o empregado inútil. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.”

O patrão ainda fala com os empregados.

O servo inútil, lançai para fora, nas trevas *BPT* diz: “Quanto a esse servo inútil…” *TEB* usa o termo “imprestável”. Ver 22.13.

Ali haverá choro e ranger de dentes Ver 8.12, nota.

RA	NTLH
O grande julgamento	**O juízo final**

Título Geralmente, cristãos têm uma frase feita para falar sobre o Juízo Final. *DHH*: “O juízo das nações”; *NVI*: “O Julgamento das Nações”. Em vez de “nações”, alguns preferirão dizer: “O julgamento de toda a humanidade (ou da raça humana).” Ou “O Filho do Homem julgará todos.”

Mateus 25.31

RA	NTLH
31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória;	***31*** Jesus terminou, dizendo: — Quando o Filho do Homem vier como Rei, com todos os anjos, ele se sentará no seu trono real.

Aqui, começa uma nova seção e é importante que o ouvinte saiba quem está falando.

Quando vier o Filho do Homem Ver “vinda” em 24.3, nota.

Na sua majestade Literalmente, o texto grego diz: “na sua glória” (ver 16.27-28). Neste caso, a locução trata do poder, da majestade, do esplendor de um rei (ver o v. 24). É por isso que a *NTLH* e a *FC* traduzem por “vier como Rei”. É possível dizer: “como o Rei do mundo”.

Todos os anjos com ele Ou “todos os anjos de Deus com ele” (ver 1.20, nota).

Assentará no trono da sua glória Além de “no seu trono real” (*NTLH*), pode-se dizer “no seu trono majestoso” (*BPT*) ou “no seu trono glorioso” (*CNBB*). ***Trono*** Ver 19.28, nota (e 5.34, nota).

Mateus 25.32

RA	NTLH
32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas;	***32*** Todos os povos da terra se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas das cabras.

Todas as nações “O mundo inteiro”, “todas as pessoas de todos os países” ou “todas as pessoas do mundo”.

Serão reunidas É possível que isto signifique “os anjos reunirão…” (ver 24.31).

Em sua presença “Na sua frente”, “em frente dele”.

Ele separará uns dos outros, como… Talvez seja preferível inverter a ordem: “Assim como o pastor de um rebanho separa as ovelhas das cabras, também ele (ou o Filho do Homem) separará as pessoas em dois grupos.”

O tradutor poderá pensar em traduzir isso por “… assim também o Filho do Homem separará as pessoas boas das pessoas más.” Entretanto, o texto não autoriza isso. As pessoas à direita do Filho do Homem são chamadas de “os justos” (Ver os vs. 37 e 46), mas não há um adjetivo equivalente para as pessoas à sua esquerda.

Separa dos cabritos as ovelhas *NTLH* e *BPT* seguem a ordem do texto grego: “separa as ovelhas das cabras”. *BJ* e *NVI* dizem: “as ovelhas dos bodes”.

A *BEA* traz a seguinte nota: “Na Palestina, as ovelhas e as cabras pastavam juntas, porém eram guardadas em currais separados. As ovelhas eram consideradas de maior estima que as cabras.”

Mateus 25.33

RA	NTLH
33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda;	***33*** Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda.

Porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda É isso mesmo que o texto grego diz. Mas será que no Juízo Final o Filho do Homem vai julgar ovelhas e cabritos? Para traduzir o texto ao pé da letra, o único jeito seria dizer pôr “ovelhas” e “cabras” entre aspas (porá as “ovelhas” à sua direita, mas as “cabras” à sua esquerda). Acontece, porém, que o ouvinte não ouve ou percebe essas aspas (a não ser que o leitor diga “entre aspas”). Fica muito melhor seguir a *NTLH*: “Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda”, pois este é o significado do texto. *PS* diz: “Porá os justos num lado e os maus noutro lado”. A *TLA* traz “os bons… os maus”. No entanto, a *NTLH* é preferível, pois, no v. 37, as pessoas à direita do Filho do Homem são chamadas de “os bons”, mas nada se diz a respeito das pessoas à esquerda do Filho do Homem.

À sua direita… à esquerda Naquele tempo, na Palestina, ambas as posições eram de grande honra, se bem que o lugar à direita do anfitrião

(ou do rei) era o lugar de maior honra. Nesta parábola, a direita é o lugar de honra; a esquerda, o lugar de desonra.

Mateus 25.34

RA	NTLH
34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.	***34*** Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo.

O Rei O Filho do Homem.

Vinde, benditos de meu Pai! O Filho do Homem não é somente o Rei do mundo, mas também o Filho de Deus.

Benditos “Vocês que são abençoados pelo meu Pai” (*NTLH*) ou “vocês, a quem o meu Pai abençoa”. Também é possível usar uma oração completa: “Vocês são as pessoas que meu Pai abençoou. Portanto, venham e…”

Entrai na posse do reino Isso traduz o verbo grego “herdar” (ver 5.5). *NTLH* diz: “Venham e recebam”. *BPT* (e outras traduções) diz: “Venham receber por herança”, mas isso será difícil de traduzir e de entender. A *TLA* é mais fácil: “Venham, participem do reino que meu Pai preparou”. *DHH* diz: “Recebam o reino que está preparado para vocês”. *GNB* e *PS* dizem: “entrem no reino que está preparado para vocês”. Em vez da voz passiva (***está preparado***), será melhor dizer: “Venham e recebam o Reino que Deus preparou para vocês”.

Reino Ver 3.2 e 5.3.

A fundação do mundo Melhor é dizer: “a criação do mundo” ou “desde que Deus criou o mundo”.

Aqui está um modelo: “Vocês são as pessoas a quem Deus, o meu Pai, tem abençoado. Venham, portanto, e recebam dele o Reino de Deus. Este é o Reino que ele preparou para vocês quando ele criou o mundo.”

Mateus 25.35

RA	NTLH
35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes;	***35*** Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.

Tive fome*… *tive sede Isso não deve ser difícil de traduzir. *NTLH* diz: “Estava com fome… estava com sede…”

Me destes de comer*… *me destes de beber Ou, como diz a *NTLH*: “Vocês me deram comida… me deram água”.

Era forasteiro, e me hospedastes *NTLH*: “Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.” *BPT*: “era peregrino e hospedaram-me.” A Lei de Moisés exigia que os israelitas hospedassem os “forasteiros”, isto é, estrangeiros que viviam no país (ver Lv 19.33-34).

O leitor precisa entender bem o que o Rei está dizendo. Ele, o Rei do mundo, era aquele faminto, aquele sedento, aquele “sem-teto”. E toda vez que um dos “benditos do meu Pai” ajudava um deles, ele (ou ela) estava ajudando o Rei.

Mateus 25.36

RA	NTLH
36 estava nu, e me vestistes;	***36*** Estava sem roupa, e me

enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.	vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e foram me visitar.”

Estava nu, e me vestistes Ou “não tinha roupa”. E, em vez de usar o verbo “vestir”, em alguns casos será melhor dizer: “vocês me deram roupa”. A *TLA* traduz assim: “Quando não tive roupa, vocês ma deram.”

Enfermo, e me visitastes Fica melhor dizer: “estava doente, e (vocês) cuidaram de mim”. Não se trata somente de uma visita rápida. A *FC* traduz assim: “estava doente, e vocês tomaram conta de mim.” *BPT* diz: “estive doente e visitaram-me.”

Preso, e fostes ver-me “Estava na prisão, e vocês foram me visitar.”

O tradutor fará bem em olhar as seguintes passagens: Is 58.7-10; Hb 13.3; Tg 1.27; 2.14-17.

Mateus 25.37

RA	NTLH
37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?	***37*** — Então os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que o vimos com fome e lhe demos comida ou com sede e lhe demos água?

Os justos *TLA* e *NTLH* dizem: “os bons” (v. 33; ver 1.19). Outras opções: “Os que obedecem a Deus” ou “Os que fazem a vontade de Deus”. Neste contexto, será possível dizer: “os que tinham feito a vontade de Deus”.

Senhor Aqui, no sentido cristão da palavra. O Filho do Homem é o Rei do universo.

Daqui até o fim do v. 39, essas pessoas repetem o que o Rei lhes

tinha dito: “Quando…”

Em alguns casos, será melhor ter uma oração completa para cada uma das seis ações: “Quando é que vimos o senhor com fome e lhe…? Quando é que o vimos com sede e lhe…?” A pergunta é sincera. Eles não tinham a mínima ideia de que, ao ajudarem essas pessoas necessitadas, estavam ajudando o Rei do universo.

É possível que, em vez da pergunta “Quando…?”, algumas traduções prefiram dizer: “Não, senhor! Nunca vimos o senhor…” Que o tradutor, acima de tudo, seja coerente.

Mateus 25.38

RA	NTLH
38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?	***38*** Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na nossa casa ou sem roupa e o vestimos?

Forasteiro… ***nu*** A tradução deve manter a mesma forma e usar a mesma linguagem dos vs. 35-36. “Quando… e…? Quando… e…?”

Mateus 25.39

RA	NTLH
39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?	***39*** Quando foi que vimos o senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?”

Aqui, há uma única pergunta que inclui duas ações: ***enfermo ou preso***. Se preferir, o tradutor pode ter duas perguntas aqui, imitando o

que foi feito no v. 38.

Visitar Ver o v. 36.

Mateus 25.40

RA	NTLH
40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.	***40*** — Aí o Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram.”

Em verdade vos afirmo Ver 10.15, nota.

Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos O Rei trata de “irmãos” as pessoas necessitadas e desprezadas, as pessoas que, do ponto de vista humano, não valem nada. Um comentário diz: “Para Mateus, é irmão de Jesus não somente a pessoa que lhe obedece e faz a vontade do Pai, mas também qualquer pessoa que sofre e é necessitada.”

É possível que, em alguns casos, o leitor possa pensar que “irmãos” tem o sentido de filho dos mesmos pais. Nesses casos, a tradução precisa dizer algo parecido com “essas pessoas que são como meus irmãos” ou “essas pessoas que eu amo como se fossem meus irmãos”.

Irmãos Hoje, em alguns contextos, “irmão” (na fé) quer dizer somente uma pessoa do sexo masculino. Em comunidades linguísticas onde isso já está acontecendo, é necessário dizer: “irmãos e irmãs”.

Mateus 25.41

RA	NTLH

41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.	***41*** — Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Afastem-se de mim, vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos!

Então, o Rei dirá também Esse “também” pode ser mal entendido, pois pode sugerir que o Rei dirá a mesma coisa aos que estão à sua esquerda. É preferível dizer “Em seguida, dirá” (*BJ*) ou “Depois ele dirá” (*NTLH*).

Apartai-vos de mim “Afastem-se de mim” (*BPT*) ou “Retirai-vos para longe de mim” (*TEB*).

Malditos Isso contrasta com “benditos de meu Pai” (v. 34). Aqui, novamente, Deus é o agente implícito na voz passiva do verbo: “pessoas que Deus amaldiçoou”. A maldição de Deus é a sua condenação e punição das pessoas que não lhe obedecem (ver Gl 3.10; 2Pe 2.14). *NTLH* diz: “vocês que estão debaixo da maldição de Deus”. Também se poderia dizer: “vocês a quem Deus tem condenado”. A *DHH* traduz assim: “Afastem-se de mim, os que merecem a condenação” (ou “… os que merecem ser condenados por Deus”). E a *TLA* traduz assim: “Afastem-se de mim! Deus tem somente coisas más para vocês.”

O fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos Novamente, Deus é o sujeito do verbo na voz ativa: “O fogo eterno, que Deus preparou”. ***O fogo eterno*** “O fogo que nunca se apaga” (ver 18.8).

O diabo Ver 4.1, nota.

Anjos Em todas as outras passagens (exceção feita a 11.10), “anjos” sempre são mensageiros de Deus; somente aqui a palavra é usada em referência a mensageiros ou servos do Diabo. Será possível dizer: “o Diabo e os seus assistentes”. *TLA* diz: “o fogo que Deus preparou para o diabo e seus ajudantes”.

Mateus 25.42

RA	NTLH
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;	***42*** Pois eu estava com fome, e vocês não me deram comida; estava com sede, e não me deram água.

Mateus 25.43

RA	NTLH
43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me.	***43*** Era estrangeiro, e não me receberam na sua casa; estava sem roupa, e não me vestiram. Estava doente e na cadeia, e vocês não cuidaram de mim.”

A tradução destes dois versículos deve usar a mesma forma e o vocabulário usados nos vs. 35-36.

Mateus 25.44

RA	NTLH
44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?	***44*** — Então eles perguntarão: “Senhor, quando foi que vimos o senhor com fome, ou com sede, ou como estrangeiro, ou sem roupa, ou doente, ou na cadeia e não o ajudamos?”

Ver a tradução dos vs. 38-39.

E não te assistimos “E não te ajudamos” (*NVI*), “e não cuidámos de ti” (*BPT*), “e não te socorremos” (*BJ*).

Mateus 25.45

RA	NTLH
45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.	***45*** — O Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar.”

Um destes mais pequeninos No v. 40, o Rei diz: “um destes meus pequeninos irmãos”. Aqui, a tradução pode seguir a *BPT*: “Um destes meus irmãos mais pequeninos.” Novamente, o tradutor deve usar o mesmo vocabulário usado no v. 40.

Mateus 25.46

RA	NTLH
46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.	***46*** E Jesus terminou assim: — Portanto, estes irão para o castigo eterno, mas os bons irão para a vida eterna.

Aqui, é Jesus quem fala, e o tradutor deve imitar a *NTLH* para que o

ouvinte saiba quem é que fala.

E irão estes Em vez de “estes”, alguns preferirão dizer: “os que estiverem à esquerda do Rei”.

O castigo eterno Em vez de “ir” para “o castigo”, diga-se: “irão para o lugar onde sofrerão castigo eterno (ou onde serão castigados para sempre)”. Tanto “o castigo” quanto “a vida” vêm de Deus.

Os justos Ver o v. 37.

A vida eterna Ver 19.16, nota.

Capítulo 26

RA	NTLH
O plano para tirar a vida de Jesus	**O plano para matar Jesus**

Título Várias traduções dizem: “Conspiração (ou A conspiração) para matar Jesus.” *BPT* traz “Planos para matar Jesus.” Ou é possível usar uma oração completa: “Os líderes religiosos fazem planos para matar Jesus.”

Os caps. 26—28 contam a morte e ressurreição de Jesus. Tudo o que aconteceu, o sofrimento e a morte de Jesus, como também a sua ressurreição, foi de acordo com a vontade de Deus. Jesus poderia ter pedido que o Pai lhe mandasse doze legiões de anjos para salvá-lo (26.53), mas ele preferiu fazer a vontade de Deus. Ele seguiu o caminho que o levou ao sofrimento e à morte, cumprindo assim a vontade divina (26.42). Era necessário que ele morresse, pois somente assim é que pecados podem ser perdoados (26.28). Mas foi também da vontade de Deus que ele fosse ressuscitado e recebesse de Deus todo o poder no céu e na terra (28.18).

Mateus 26.1

RA	NTLH
1 Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:	***1*** Quando Jesus acabou de ensinar essas coisas, disse aos discípulos:

Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos Isto é, tudo o que aparece nos caps. 24 e 25 (ver 7.28; 11.1; 13.53; 19.1).

Mateus 26.2

RA	NTLH
2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.	***2*** — Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser comemorada a Festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

Sabeis Esse “saber” se refere unicamente à data da Páscoa; não inclui o que segue.

Daqui a dois dias Ou, se for mais natural, “depois de amanhã”.

Celebrar-se-á Ou “será celebrada”. *NTLH* diz: “vai ser comemorada”. Mas a *BPT* (que segue mais de perto o texto grego) é melhor: “Sabem que a festa da Páscoa é daqui a dois dias.”

A Páscoa Ou “a Festa da Páscoa”. Essa festa, no dia 14 do mês de nisã (mais ou menos 1 de abril), comemorava (e ainda comemora) a libertação dos judeus da escravidão no Egito (Êx 12.1-20; Dt 16.1-8). Em hebraico, o nome da festa é *Pesach*.

Nas línguas neolatinas (português, espanhol, francês, italiano), “Páscoa” é o nome da celebração cristã da morte e ressurreição de Jesus. Em inglês, “*Easter*” (aliás, palavra de origem pagã) é o nome da celebração cristã; “*Passover*”, da celebração judaica. Se a comunidade cristã ainda não tiver um nome próprio para essa festa, a tradução poderá ser: “a Festa da Liberdade (ou da Libertação)”; ou “a Festa da Redenção”.

O Filho do Homem Ver 8.20, nota. Em muitos casos, a tradução dirá: “eu, o Filho do Homem, serei entregue…”

Será entregue Ver 17.22, nota.

Crucificado Ver 20.19, nota.

Aqui está um modelo: “Vocês bem sabem que, daqui a dois dias, vamos celebrar a Festa da Páscoa (ou da Libertação). Naquele tempo,

os inimigos do Filho do Homem o entregarão às autoridades, e elas o crucificarão.”

Mateus 26.3

RA	NTLH
3 Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás;	***3*** Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus se reuniram no palácio de Caifás, o Grande Sacerdote,

Então Que o tradutor faça o teste: Na leitura do texto em voz alta, o ouvinte é capaz de pensar que Jesus ainda está falando, o que não é o caso. É melhor imitar a *NTLH* ou mesmo a *BPT*: “Ora os chefes…” Ou “Foi naquele tempo (ou dia) que…”

Principais sacerdotes Ver 2.4, nota.

Anciãos do povo Ver 16.21, nota.

Sumo sacerdote *NTLH* diz: “o Grande Sacerdote”. Já houve quem dissesse “o presidente dos sacerdotes”. O ***Vocabulário*** da *NTLH* faz esta definição: “O sacerdote-chefe (Êx 28; Lv 16). Na época do Novo Testamento, ele era o presidente do Conselho Superior dos judeus (Mc 14.53).”

Palácio Em muitas línguas, “palácio” é exclusivamente a casa do rei. Não sendo possível dizer “palácio” aqui, é possível dizer simplesmente: “a casa” (ver o v. 57).

Chamado Caifás A *RA* traduz, ao pé da letra, o texto grego; a *NTLH* é bem mais simples: “… no palácio de Caifás, o Grande Sacerdote”. *BPT* diz: “no palácio do sumo sacerdote, Caifás”.

Mateus 26.4

RA	NTLH
4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo.	***4*** e fizeram um plano para prender Jesus em segredo e matá-lo.

E deliberaram Isso não deve ser difícil de traduzir. Há várias possibilidades: “e fizeram planos” (*BPT*); “e fizeram um plano” (*NTLH*); “e juntos planejaram” (*NVI*); “e decidiram juntos” (*BJ*).

Prender Jesus, à traição “Às escondidas” (*BPT*); “em segredo” (*NTLH*); “prender Jesus por um ardil” (*TEB*, *BJ*). O importante aqui (como o versículo seguinte mostra) é que eles planejavam prender Jesus sem que ninguém soubesse o que havia acontecido. É isso que o leitor e o ouvinte devem entender.

E matá-lo Não é que eles mesmos iriam matar Jesus. Eles o entregariam às autoridades romanas, as quais o executariam. Os judeus não podiam matar ninguém; somente as autoridades romanas podiam fazer isso.

Um modelo: “Eles fizeram um plano para prender Jesus às escondidas e entregá-lo às autoridades romanas para ser executado (ou as quais o executariam).”

Mateus 26.5

RA	NTLH
5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.	***5*** Eles diziam: — Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma revolta no meio do povo.

Não durante a festa A *BPT* é melhor: “Pois diziam que não convinha

prendê-lo durante a festa.” Eles decidem que agirão só depois de terminada a Páscoa.

A *RA* e a *NTLH*, seguindo o texto grego, abrem aspas para uma citação direta daquilo que eles planejavam fazer. Mas não é preciso fazer isso. A tradução da *BPT* (ver acima) é bem simples e fácil de compreender. Que o tradutor decida qual será mais fácil de entender.

Para que não haja tumulto entre o povo “Para que o povo não se revolte” (ver passagem semelhante em 27.24).

Mateus 26.6-13

7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.

RA	NTLH
Jesus ungido em Betânia	**Jesus em Betânia**

Título *BPT* traz “Ungido para a sepultura”. *CNBB* e *TEB* dizem: “A unção em Betânia”. O texto não usa o substantivo “unção” ou o verbo “ungir”; diz apenas que a mulher ***derramou*** o óleo perfumado na cabeça de Jesus (v. 7). E Jesus diz a mesma coisa: “***derramando*** este perfume” (v. 12). *PS* e *DHH* trazem “Uma mulher derrama perfume sobre Jesus”. *FC* diz: “Uma mulher põe perfume na cabeça de Jesus”. A nosso ver, a *FC* é o melhor modelo.

Mateus 26.6

RA	NTLH
6 Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,	***6*** Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o Leproso.

Ora, estando Jesus em Betânia Quase sem querer, o tradutor vai aprender grego ao ler a *RA*, que sempre traduz o texto grego ao pé da letra. A *BPT* diz: “Jesus estava em Betânia”. A *NTLH* ajuda o leitor: “Jesus estava ***no povoado*** de Betânia”.

Betânia Ver 21.17, nota.

O leproso Ver 8.2, nota. Ele tinha sido curado da sua enfermidade, pois estava morando em casa. Os que sofriam dessa doença não podiam morar em casa (ver Lv 13.1-46). É por isso que a *TLA* traduz: “… na casa de Simão, aquele que havia tido lepra.” Mas, aqui, “leproso” é um título. A *DHH* traduz assim: “… na casa de Simão, a quem chamavam de o leproso”, e acrescenta a seguinte nota: “Provavelmente, se trata de alguém que antes havia padecido de lepra”.

Mateus 26.7

RA	NTLH
7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.	***7*** Então uma mulher chegou perto de Jesus com um frasco feito de alabastro, cheio de um perfume muito caro, e derramou o perfume na cabeça dele.

O leitor nota que a *NTLH* junta os vs. 6 e 7. Nesse processo, transfere “estando ele [Jesus] à mesa” do fim do v. 7 (ver a *RA*) para o início do v. 6 (ver Modelo, abaixo.).

Aproximou-se dele Para evitar qualquer ambiguidade, é melhor dizer: “aproximou-se de Jesus” (ver a *NTLH*).

Um vaso de alabastro O Vocabulário da *NTLH* traz a seguinte nota: “Pedra branca, pouco resistente, parecida com mármore, empregada em trabalhos de escultura. É usada também para fazer vasos e jarros (Mt 26.7).”

Cheio de precioso bálsamo A *NTLH* é um bom modelo: “cheio de um perfume muito caro”. *FC*, *PS*, *BPT* dizem: “um frasco de alabastro com perfume muito caro”.

Que lhe derramou sobre a cabeça O leitor não sabe por que ela fez isso. Poderia ter sido um simples gesto de hospitalidade (ver Lc 7.46).

Estando ele à mesa Isto é, enquanto ele estava tomando uma refeição. Naquele tempo, as pessoas não sentavam em cadeiras ao redor da mesa, mas se reclinavam sobre tapetes e almofadas, e a comida era colocada em cima de mesinhas ao alcance dos que comiam. É por isso que a *NVI* traduz assim: “Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele se encontrava reclinado à mesa.” Mas essa informação não é necessária; basta dizer: “enquanto Jesus estava comendo.” Que não se diga: “sentado à mesa”.

Aqui, vai um modelo: “***6*** Jesus tinha ido ao povoado de Betânia, onde se hospedou na casa de Simão, que tinha sofrido de lepra (ou de uma doença da pele). ***7*** Enquanto Jesus comia, uma mulher chegou perto dele. Ela tinha um frasco feito de alabastro, cheio de um perfume muito caro. E derramou o perfume na cabeça de Jesus.”

Mateus 26.8

RA	NTLH
8 Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que este desperdício?	***8*** Ao verem aquilo, os discípulos ficaram zangados e disseram: — Que desperdício!

Indignaram-se os discípulos Ver 20.24.

Para que este desperdício? A pergunta é retórica; os discípulos estão criticando a mulher. A *NTLH* e a *TLA* traduzem assim: “Que desperdício!” Ou “Vejam como ela desperdiçou o perfume!”

Em algumas línguas, o tradutor talvez queira dizer: “Ela desperdiçou todo esse perfume! Por quê?”

Mateus 26.9

RA	NTLH
9 Pois este perfume podia ser vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres.	***9*** Esse perfume poderia ter sido vendido por uma fortuna, e o dinheiro, dado aos pobres.

Podia ser vendido por muito dinheiro Ou, em vez de uma declaração impessoal, a tradução pode dizer: “Ela podia ter vendido o perfume por muito dinheiro…” Ou como uma exigência: “Ela deveria ter vendido…”

E dar-se aos pobres Se a voz reflexiva ou passiva (*NTLH*: “… dado aos pobres”) for difícil de traduzir, será fácil continuar com a voz ativa, com a mulher como o sujeito: “Ela poderia ter vendido… e dado o dinheiro aos pobres.”

Mateus 26.10

RA	NTLH
10 Mas Jesus, sabendo disto, disselhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.	***10*** Mas Jesus, sabendo o que eles diziam, disse: — Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela fez para mim uma coisa muito boa.

Sabendo disto O texto não diz como é que Jesus soube o que os discípulos estavam dizendo. Parece que ele sabia isso sem que alguém lhe tivesse contado.

Por que molestais esta mulher? Outra pergunta retórica. O verbo “molestar” já não serve, pois, geralmente, quer dizer uma molestação

física. As traduções variam: “aborrecer”, “perturbar”, “incomodar”, “envergonhar”, “censurar”. Que o tradutor decida. Mas, em vez de uma pergunta, a tradução pode dizer: “Deixem de incomodar esta mulher!”

Praticou boa ação *BPT* diz: “praticou uma bela ação”. Ou: “Fez uma coisa muito boa (ou muito bonita).” A *BJ* traz a seguinte nota: “Os judeus dividiam 'boas obras' em ‘esmolas’ e 'ações de caridade'; essas últimas eram tidas como superiores e compreendiam, entre outras coisas, o sepultamento dos mortos. Portanto, a mulher fez uma ‘obra’ mais preciosa do que a esmola, ao preparar Cristo para a sepultura.”

Mateus 26.11

RA	NTLH
11 Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;	***11*** Pois os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não.

Os pobres, sempre os tendes convosco “Sempre haverá pessoas pobres (vivendo) no meio de vocês” ou “Sempre haverá pessoas pobres que vocês podem ajudar”. A *TLA* traduz assim: “Sempre haverá gente pobre ao redor de vocês”. Ver Dt 15.11.

Mas a mim nem sempre me tendes Seja qual for a tradução, ela deve manter a mesma forma da afirmação anterior.

Aqui está um modelo: “Sempre haverá pessoas pobres vivendo no meio de vocês (que vocês podem ajudar); mas eu não estarei com vocês para sempre.” Ou será possível inverter, como o faz a *TLA*: “mas daqui a pouco eu não estarei aqui com vocês” (ou “… eu não estarei mais com vocês”).

Mateus 26.12

RA	NTLH
12 pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.	***12*** O que ela fez foi perfumar o meu corpo para o meu sepultamento.

Jesus interpreta o gesto da mulher: ela estava preparando o corpo dele para ser sepultado (ver Mc 16.1; Lc 23.56—24.1).

Sobre o meu corpo Sugerimos: “Ela derramou este perfume no meu corpo a fim de prepará-lo para o (meu) sepultamento.”

Sepultamento Em português, há uma diferença entre “sepultar” e “enterrar” (e os substantivos cognatos). Os judeus não enterravam os corpos; eles os sepultavam (ver 27.57-61). Haverá línguas em que essa distinção não existe. Naturalmente, o tradutor vai usar a palavra própria, seja lá o que for (mas não diga “incinerar” ou “cremar”).

Mateus 26.13

RA	NTLH
13 Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.	***13*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Em verdade vos digo Ver 10.15, nota.

For pregado Ver 3.1, nota.

Este evangelho Ver ***Título***, nota (e ver também 4.23; 9.35; 11.5).

For pregado… será também contado Usando a voz ativa dos verbos, a tradução pode dizer: “Em todo o mundo, onde os meus seguidores anunciarem a boa notícia do evangelho, eles contarão

também o que essa mulher fez, e ninguém se esquecerá dela (ou e todos se lembrarão dela).”

RA	NTLH
O pacto da traição	**Judas trai Jesus**

Título A *CNBB* traz “Judas combina a traição”. *PS* diz: “Judas vai trair Jesus”. *GNB* traz “Judas concorda em trair Jesus”. Preferimos a *CNBB* ou a *GNB*. Aqui, Judas, de fato, não trai Jesus, mas promete traí-lo. É possível dizer: “Judas promete trair Jesus”.

Mateus 26.14

RA	NTLH
14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs:	***14*** Então um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi falar com os chefes dos sacerdotes.

Um dos doze Diga-se: “um dos doze discípulos (ou apóstolos)”.

Iscariotes Ver 10.4, nota.

Os principais sacerdotes Ver os vs. 3-5; 2.4, nota.

Propôs No texto grego, “(ele) disse” faz parte do v. 15 (ver a *NTLH*). Mas trata-se de uma pergunta. Assim, “Ele perguntou” fica melhor. A *BPT* é um bom modelo: “Então um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi perguntar”.

Mateus 26.15

RA	NTLH

15 Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.	***15*** Ele disse: — Quanto vocês me pagam para eu lhes entregar Jesus? E eles lhe pagaram trinta moedas de prata.

Que me quereis dar? A *BPT* é melhor: “Quanto é que me dão…?” “Quanto” é bem melhor, pois é óbvio que Judas está falando sobre dinheiro, sobre propina. A *NTLH* é ainda melhor: “Quanto vocês me pagam…?”

Alguns preferirão inverter a ordem: “Se eu…, quanto é que vocês me pagam?”

E eu vo-lo entregarei A *BPT* é muito melhor: “… se vos entregar Jesus?”

Pagaram-lhe Ou “Deram-lhe”.

Trinta moedas de prata É provável que essas moedas fossem siclos (ver 20.2, nota). A quantia, em si, não é importante. Êx 21.32 manda o dono de um touro que matou o escravo de outro homem pagar trinta siclos de prata ao senhor do escravo (ver também Zc 11.12). Um estudioso bíblico nota que, naquele tempo, a inflação era tão alta, que as trinta moedas valiam somente um décimo do que poderiam valer. Como já notamos (20.2), o tradutor não deve procurar dar o equivalente em termos da moeda local, pois facilmente esses valores ficam desatualizados. Diga-se: “trinta moedas (feitas) de prata”.

Mateus 26.16

RA	NTLH
16 E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.	***16*** E daí em diante Judas ficou procurando uma oportunidade para entregar Jesus.

Buscava… o entregar Diga-se: “Judas buscava… lhes entregar Jesus”. A *DHH* traduz assim: “E dali em diante Judas andava buscando o momento mais oportuno para entregar-lhes Jesus.”

RA	NTLH
Os discípulos preparam a Páscoa (26.17-19)	**Jesus comemora a Páscoa**
O traidor é indicado (26.20-30)	

Divisão do texto A *NTLH* segue a segmentação do Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas. A maioria das traduções prefere esta divisão do texto. Além de narrar a preparação da refeição da Páscoa, esta seção inclui também a instituição da “festa” cristã, “A Ceia do Senhor”. O tradutor precisa escolher entre as duas possibilidades; será difícil incluir as duas “refeições” num título só.

Título *FC* diz: “Jesus come a refeição da Páscoa com os seus discípulos.” Também se pode dizer: “Jesus comemora a Páscoa com os seus discípulos” ou (para a seção toda) “Jesus comemora a Páscoa e institui a Ceia do Senhor (ou a Santa Ceia).”

Mateus 26.17

RA	NTLH
17 No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, ***vieram*** os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?	***17*** No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram: — Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o senhor?

No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos O ***Vocabulário*** da

NTLH traz a seguinte nota: “**FESTA DOS PÃES SEM FERMENTO** Festa dos israelitas que começava na Páscoa e durava sete dias. Nela eles comemoravam a sua libertação da escravidão do Egito. A festa recebeu este nome porque durante aquela semana só se fazia pão sem fermento (Êx 12.15-20; Nm 28.16-25). Essa festa ia de 15 a 21 do mês de nisã (mais ou menos a primeira semana de abril).”

Fermento Ver 13.33, nota.

Primeiro dia Esse dia seria quinta-feira, 14 de nisã. O dia seguinte, sexta-feira, começava ao pôr do sol.

Os discípulos Ver 5.1, nota.

Os preparativos para comeres a Páscoa A Páscoa era celebrada em casa, não na Sinagoga ou no Templo. Era uma festa de família.

Mateus 26.18

RA	NTLH
18 E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.	***18*** Ele respondeu: — Vão até a cidade, procurem certo homem e digam: “O Mestre manda dizer: A minha hora chegou. Os meus discípulos e eu vamos comemorar a Páscoa na sua casa.”

A resposta de Jesus mostra que ele já havia feito os devidos preparativos para celebrar, com os seus discípulos, a refeição da Festa da Páscoa.

Ide à cidade Isto é, Jerusalém. Eles ainda estavam no povoado de Betânia (v. 6).

Certo homem Os discípulos sabem que ele é, sem que Jesus diga o nome do homem. Muitas línguas tem um termo próprio para falar sobre “fulano”, sem citar o nome. A *DHH* traduz assim: “Vão à cidade, até a

casa de Fulano, e digam-lhe…” *FC* diz: “Ide à cidade ter com um tal e dizei-lhe…” Pelo visto, Jesus já teria dito aos discípulos onde é que encontrariam Fulano.

O Mestre Ou “O nosso Mestre” (ver 8.19, nota).

O tradutor deve notar que temos, aqui, três níveis de diálogo: 1) Jesus fala com os discípulos; 2) Os discípulos vão falar com um homem em Jerusalém; 3) Eles darão ao homem a mensagem de Jesus. Em muitos casos, será bom eliminar pelo menos um nível: “… e digam a ele que o Mestre manda dizer: — O meu tempo…”

Manda dizer Ou “o Mestre lhe manda esta mensagem.” *BPT* diz: “O Mestre manda-te este recado.”

O meu tempo está próximo *NTLH* diz: “A minha hora chegou.” Jesus está falando sobre a sua paixão, isto é, sobre o seu sofrimento e sobre a sua morte na cruz. Os discípulos entenderiam isso, como também o “fulano” a quem iam dar o recado. O leitor de hoje que sabe o que aconteceu com Jesus terá a mesma ideia. Os especialistas bíblicos concordam que se trata da “hora” que Deus fixou. Em alguns casos, será possível dizer: “A hora que Deus determinou (ou fixou) está próxima (ou já chegou).” Algumas traduções vão precisar dizer que “hora” é essa. “Está perto (ou Chegou) a hora do meu sofrimento, a hora que Deus fixou (ou decidiu).”

Celebrarei… com os meus discípulos Se bem que seja possível dizer: “Os meus discípulos e eu” (*NTLH*), achamos preferível manter a linguagem precisa do texto. A *BPT* traduz assim: “É em tua casa que vou celebrar a Páscoa com os meus discípulos.”

Mateus 26.19

RA	NTLH
19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.	***19*** Os discípulos fizeram como Jesus havia mandado e prepararam o jantar da Páscoa.

E eles fizeram “E os discípulos fizeram….”

Prepararam a Páscoa *NTLH* diz: “prepararam o jantar da Páscoa” (ver Êx 12.3-10; Dt 16.5-8).

Mateus 26.20

RA	NTLH
20 Chegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos.	***20*** Quando anoiteceu, Jesus e os doze discípulos sentaram para comer.

Chegada a tarde Isto é, depois do pôr do sol, quando comemoravam a Páscoa (ver o v. 17).

Pôs-se ele à mesa com os doze discípulos Ver 26.7, nota. Literalmente o texto grego diz: “estava reclinado com o doze” (*NTI*). *NVI* diz: “Jesus estava reclinado à mesa com os Doze”. Recomendamos a *TLA*: “enquanto Jesus e seus discípulos comiam”.

Mateus 26.21

RA	NTLH
21 E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.	***21*** Durante o jantar Jesus disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês vai me trair.

Este versículo será fácil de traduzir.

Em verdade vos digo Ver 5.18, nota.

Um dentre vós *NTLH* e *BPT* dizem: “Um de vocês”.

Me trairá Isso traduz o mesmo verbo que, em 26.2, é traduzido por “entregue” (ver 17.22).

Mateus 26.22

RA	NTLH
22 E eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, Senhor?	***22*** Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar: — O senhor não está achando que sou eu; está?

E eles “E os discípulos”.

Muitíssimo contristados Ver o mesmo verbo em 17.23; 18.31.

Porventura, sou eu…? Eles bem sabem que não vão trair o Mestre. A pergunta pede uma resposta negativa: “Não, você não é o traidor.” Ver a *NTLH*. A *FC* traduz assim: “Não sou eu, não é, Senhor?” E a *TLA*: “Senhor, não me estás acusando a mim, não é verdade?”

Mateus 26.23

RA	NTLH
23 E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.	***23*** Jesus respondeu: — Quem vai me trair é aquele que come no mesmo prato que eu.

O que mete comigo a mão no prato A *BEA* traz a seguinte nota: “Havia um prato comum, cheio de molho doce, no qual se embebiam o pão e as 'ervas amargas' (Êx 12.8).O traidor estava a ponto de romper a solidariedade que aquele ato significava.” É bem provável que Jesus estava pensando em Sl 41.9 (ver também Jo 13.18). Mas se o leitor (ou

o ouvinte) não sabe o que isso quer dizer, “mete comigo a mão no prato” parece falta de educação. A mesma impressão fica para quem lê ou ouve o texto da *NTLH*: “Aquele que come no mesmo prato que eu.” Uma boa alternativa é *BPT*: “Aquele que molhou o pão no prato juntamente comigo”. Se tudo isso for complicado demais, que se diga simplesmente: “Aquele que está à mesa comigo” ou “Aquele que está comendo comigo”.

Mateus 26.24

RA	NTLH
24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!	***24*** Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!

O Filho do Homem Ver 8.20, nota.

Vai Isto é, vai ao seu destino; nesse contexto, “vai morrer” (*NTLH*).

Como está escrito “Como dizem as Escrituras Sagradas” (ver 22.29, nota).

Ai Ver 23.13.

Por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído É bem mais simples dizer: “Ai daquele que está traindo o Filho do Homem!” No v. 23, o verbo “trair” tem ***me*** como objeto; aqui, o sujeito é ***o Filho do Homem***. Que se diga: “Ai do homem que está me traindo a mim, o Filho do Homem!”

Melhor lhe fora não haver nascido! Ver 18.6. Levando em consideração o que esse homem vai sofrer, teria sido muito melhor que ele nunca tivesse existido.

Mateus 26.25

RA	NTLH
25 Então, Judas, que o traía, perguntou: Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.	***25*** Então Judas, o traidor, perguntou: — Mestre, o senhor não está achando que sou eu; está? Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é você mesmo.

Judas Se quiser, o tradutor pode dizer: “Judas Iscariotes”.

Que o traía Isso é bem mais expressivo do que “o traidor” (*NTLH*).

Acaso, sou eu, Mestre? Exatamente a mesma pergunta feita pelos outros discípulos, no v. 22, com a diferença de que Judas diz “Mestre” em vez de “Senhor”. *RA* optou por variar o estilo e, com isto, de certa forma impede que o leitor ou ouvinte perceba de imediato que se trata da mesma pergunta. (A menos que se use “porventura”, no v. 22, quando se espera uma resposta negativa, e “acaso”, no v. 25, quando se sabe que Judas poderia esperar uma resposta afirmativa.) Judas bem sabe que ele é o traidor. Será que Jesus sabe?

Mestre Isso traduz “Rabi” (ver 23.7).

Tu o disseste Uma declaração ambígua que, dependendo do contexto, pode significar “sim” ou “não”. Obviamente, Judas sabe que vai trair Jesus, e essa resposta ambígua de Jesus teria soado como um “sim”: Judas vai trair Jesus, e Jesus sabe disso. Agora, o texto em si é ambíguo e o tradutor não pode dizer mais do que o texto diz. A rigor, Jesus está dizendo: “A resposta é sua, não minha” (ou “Isso depende de você e não de mim”). A *NTLH* pode ser um bom modelo: “Quem está dizendo isso é você mesmo.”

RA	NTLH
A Ceia do Senhor	**A Ceia do Senhor**

Título Em geral, as traduções protestantes são como a *RA* e a *NTLH*, enquanto que as traduções católicas trazem: “A Instituição da Eucaristia”. *NTI* diz: “A Instituição da Ceia do Senhor”. O tradutor saberá qual dos dois títulos será preferível.

Mateus 26.26

RA	NTLH
26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.	***26*** Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem e comam; isto é o meu corpo.

Enquanto comiam Fica melhor dizer: “Enquanto Jesus e os (seus) discípulos comiam” (ver o v. 21).

Tomou… ***abençoando-o***… ***partiu***….***deu*** Ver os mesmos quatro verbos em 14.19 e 15.36. Aqui, a tradução deve ser a mesma que aparece naquelas duas passagens.

Um pão Seria um pequeno pão de fôrma (ver 14.19).

Abençoando-o *NTLH* diz: “deu graças a Deus” (ver 14.19). O texto grego não tem objeto direto depois de “abençoou”.

Tomai, comei Estes verbos não têm objeto direto, mas é claro que Jesus está falando sobre o pão.

Isto é o meu corpo A tradução deve seguir ao pé da letra o texto grego; não se pode traduzir “isto ***representa*** o meu corpo”.

Mateus 26.27

RA	NTLH

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;	***27*** Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo: — Bebam todos vocês

Um cálice A *NTLH* faz bem em traduzir por “o cálice de vinho”. Outra possibilidade é dizer: “o cálice cheio de vinho”. O ***cálice*** seria um copo feito de barro (ver 23.25; 26.39). Não se deve falar sobre um copo feito de vidro ou de metal.

Bebei dele todos *DHH* diz: “Bebam todos vocês deste copo”. A *TLA* é um bom modelo: “Bebam todos vocês deste vinho.”

Mateus 26.28

RA	NTLH
28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.	***28*** porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.

Isto é o meu sangue Ou “Este vinho é o meu sangue.”

O sangue da [nova] aliança Ver linguagem semelhante em Êx 24.1-8; Jr 31.31-34; Zc 9.11. Notar que, nesta passagem, o adjetivo “nova” não faz parte do texto grego e não deve ser incluído (ver Lc 22.20.). O sangue da aliança é “o sangue que sela a aliança”. No Antigo Testamento, o sangue de animais sacrificados selava a aliança que Deus havia feito com o seu povo; aqui, Jesus diz que o sangue dele é que sela a aliança.

O ***Vocabulário*** da *NTLH* diz o seguinte: “**ALIANÇA** Acordo que Deus, por causa do seu amor (Dt 7.8-9) fez com o seu povo. Esta aliança (pacto, contrato, concerto) consistia no seguinte: O SENHOR, cumprindo sua promessa aos patriarcas (Gn 17.1-8; 28.13-15) era o Deus de Israel, e Israel era o povo do SENHOR (Êx 6.7; 19.4-6). Deus abençoava o povo, e este, por sua vez, obedecia a Deus (Dt 7.7-11). Em cumprimento à palavra do profeta Jeremias (Jr 31.31-34), Deus fez uma nova aliança, que foi confirmada ou selada pela morte de Jesus na cruz (Lc 22.20; Hb 8.6-13; 9.1-22).”

Derramado em favor de muitos Este “em favor de” significa “em benefício de”, e esse “benefício” é ***a remissão de pecados***. No Antigo Testamento (ver Lv 4.1—5.10), era o sangue dos animais que trazia o perdão de pecados; aqui, é o sangue de Jesus. “Sangue derramado” significa morte involuntária, na qual a vítima é morta violentamente. No Antigo Testamento, animais eram mortos como sacrifícios oferecidos a Deus; aqui, o “sangue derramado” de Jesus é o sangue que ele derramou quando foi morto na cruz.

Muitos Como notam os estudiosos, aqui “muitos” não é restritivo, querendo dizer que alguns são excluídos; pelo contrário, como acontece muitas vezes no Antigo Testamento, “muitos” inclui todos. Seria possível dizer: “derramado em favor da humanidade”. *PS* diz: “oferecido por todas as pessoas” (ver o Modelo, embaixo.) ***Para remissão de pecados*** “Para que Deus perdoe os seus pecados.”

Aqui vai um modelo: “***27*** Em seguida, Jesus pegou o copo de vinho, deu graças a Deus e passou o copo aos discípulos. Ele disse: — Todos vocês, bebam desse vinho, ***28*** pois é o meu sangue, o sangue que sela a aliança que Deus faz com o seu povo. O meu sangue é (ou será) derramado em favor de toda a humanidade, para que Deus perdoe os pecados de todos.”

Mateus 26.29

RA	NTLH
29 E digo-vos que, desta hora	***29*** Eu afirmo a vocês que nunca

em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.	mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino do meu Pai.

Desta hora em diante “Daqui em diante”.

Não beberei deste fruto da videira Uma vez que o referente é o vinho, pode-se dizer diretamente “deste vinho”.

Há uma aparente incoerência na declaração de Jesus: “Não beberei deste vinho até o dia em que ***o hei de beber***, novo…” É óbvio que o significado é este: “Não tornarei a beber vinho até ao dia em que beber convosco o vinho novo no reino de meu Pai” (*BPT*). O vinho que ele beberá com eles será “um vinho novo”, isto é, um “vinho” diferente. A *BJ* traz esta nota: “Alusão ao banquete escatológico (cf. 8.11; 21.1s). Acabam-se assim as refeições terrestres de Jesus com os seus discípulos.”

Um estudioso comenta que ***nunca mais beberei*** “pode significar que Jesus está se recusando a beber do copo festivo ao dar, propositadamente, o primeiro passo em direção à morte.” Mas a grande maioria dos estudiosos entende que Jesus, de fato, bebeu vinho com os discípulos, a última vez antes de morrer.

Reino de meu Pai Equivale a “Reino de Deus”. Será o grande banquete escatológico (ver 8.11).

Mateus 26.30

RA	NTLH
30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.	***30*** Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras.

Tendo cantado um hino A *BEA* traz a seguinte nota: “*Cantado um*

hino. Ou *o Salmo*. Geralmente a ceia da Páscoa começava com o canto dos Sl 113—114 e terminava com os Sl 115—118.” A *NTLH* traduz por “canções de louvor”. *BPT* diz: “os cânticos” e acrescenta esta nota: “Esses cânticos próprios para as festas eram os Sl 113—118”. *FC* e *PS* traduzem por “os salmos da festa”.

O monte das Oliveiras Ver 21.1, nota.

RA	NTLH
Pedro é avisado	**Jesus avisa Pedro**

Título A *BJ* diz: “A negação de Pedro é predita”. *PS* traz: “Jesus será abandonado por todos”. É verdade que Jesus diz que todos os seus discípulos o abandonarão (v. 31), o que, de fato, acontece (v. 56). Mas é Pedro quem afirma, veementemente, que ele nunca o negará (vs. 33,35). Preferimos o título da *DHH*: “Jesus anuncia que Pedro o negará.”

A tradução de “negará” depende da tradução do mesmo verbo nos vs. 26 e 69-75. Alguns preferirão dizer: “Jesus anuncia que Pedro negará que é seu discípulo.”

Mateus 26.31

RA	NTLH
31 Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.	***31*** E Jesus disse aos discípulos: — Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.”

Então Isso indica que Jesus e os discípulos estão no monte das Oliveiras. Algumas traduções vão querer dizer: “Jesus e os discípulos estavam no monte das Oliveiras. Aí, Jesus lhes disse…”

Todos vós vos escandalizareis comigo O verbo grego "escandalizar" significa "fazer (alguém) tropeçar" (ver 5.20, nota). É o contexto que determina o sentido exato do "tropeço" (ver, em 26.56, o cumprimento da predição de Jesus). Aqui, a *NTLH* diz: "todos vocês vão fugir e me abandonar". *FC*, *PS*, *BPT* e *NVI* são melhores: "vocês vão todos abandonar-me". A *DHH* diz: "Todos vocês vão perder a sua fé em mim". *TLA* traz "vocês vão perder a sua confiança em mim."

Este ***comigo*** indica que o que vai acontecer com Jesus fará com que eles o abandonem (ver Modelo, abaixo).

Porque está escrito Ver 2.5, nota. Aquilo que Deus disse em Zc 13.7 vai se cumprir; aliás, ***precisa*** se cumprir.

Ferirei o pastor Quem está falando? É Deus. Como diz um comentário: "A primeira pessoa do singular sugere que é Deus quem ferirá Jesus; em consequência disso, 'o rebanho' (os discípulos) ficará disperso." Aqui, "ferirei" significa "matarei" (*NTLH*, *FC*, *DHH*, *TLA*). *BPT* diz: "ferirei de morte."

As ovelhas do rebanho ficarão dispersas Em Zacarias, "as ovelhas do rebanho" são o povo de Israel; aqui, os discípulos de Jesus. Em vez da voz passiva, "serão dispersas", em muitas línguas a voz ativa será preferível: "… e dispersarei as ovelhas (do rebanho)."

Mateus 26.32

RA	NTLH
32 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia.	***32*** Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia.

Mas Aqui, Jesus está falando, e algumas traduções vão querer imitar a *FC*: "Mas — continuou Jesus — quando voltar a viver, eu irei…"

Depois da minha ressurreição A *NTI* traduz fielmente o texto grego: "Mas depois de ser eu ressuscitado." O verbo grego está na voz passiva,

e o sujeito implícito da ação é Deus; “e depois de Deus me ressuscitar.”

Irei adiante de vós para a Galileia Isso pode significar duas coisas: 1) “Eu irei na frente de vocês para a Galileia”, isso é, ele vai guiá-los para a Galileia; 2) “Eu irei para a Galileia antes de vocês e os encontrarei lá quando vocês também forem.” A grande maioria dos estudiosos prefere a segunda opção.

Aqui está um modelo para os vs. 31-32: “***31*** No monte das Oliveiras, Jesus disse aos discípulos: — Esta noite, todos vocês vão me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: 'Deus matará o pastor do rebanho, e todas as ovelhas fugirão.' ***32*** E Jesus continuou: Mas, depois que Deus me ressuscitar, eu irei antes de vocês para a Galileia, e lá nós nos encontraremos (de novo).”

Mateus 26.33

RA	NTLH
33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.	***33*** Então Pedro disse a Jesus: — Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o abandonem.

Ainda que venhas a ser um tropeço Aqui, a tradução de “um tropeço” vai seguir o que foi feito no v. 31. A *NTLH* é um bom modelo.

Para todos Isto é, para todos os outros discípulos reunidos ali com Jesus. Ele tinha dito que ***todos*** o abandonariam (v. 31). A *BPT* traduz assim: “Mesmo que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

Mateus 26.34

RA	NTLH
34 Replicou-lhe Jesus: Em	***34*** Mas Jesus lhe disse: — Eu

verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.	afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.

Em verdade te digo Ver 5.18, nota.

Nesta mesma noite, Já é alta noite, e Jesus está dizendo que, antes de amanhecer, Pedro vai negá-lo três vezes.

Antes que o galo cante Naquela região, os galos cantavam lá pelas três horas da manhã. Era por isso que o som da trombeta que marcava o fim da terceira vigília da noite (que ia da meia-noite até as três horas da manhã) era chamado pelos romanos de *gallicinium*, "o cantar do galo" (ver 14.25, nota). É possível que seja isso o que o texto quer dizer. Mas é mais possível que Jesus esteja dizendo: "antes que o galo cante". Mas, em vez de "o galo" (como se houvesse somente um galo por ali), fica melhor dizer: "antes que um galo cante". O tradutor terá de usar o verbo correto em sua língua, ou seja, nem todas as línguas dizem que um galo "canta".

Tu me negarás "Você dirá… que não me conhece" (*NTLH*, *TLA*, *FC*, *PS*). Melhor ainda é "Você dirá que não é meu discípulo" (ver os vs. 69-75).

Mateus 26.35

RA	NTLH
35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.	***35*** Pedro respondeu: — Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

A resposta de Pedro é fácil de traduzir. “Mesmo que tenha de morrer com o senhor, eu nunca direi que não sou seu discípulo.”

E todos os discípulos Isto é, “E todos os ***outros*** discípulos…”

RA	NTLH
Jesus no Getsêmani	**Jesus no jardim do Getsêmani**

Título Outros títulos: “Oração de Jesus em Getsêmani” (*BPT*); “A agonia no Getsêmani” (*LEB*); “Jesus ora em Getsêmani” (*FC*). Outra possibilidade: “Jesus ora no jardim do Getsêmani.” Que o tradutor decida.

Mateus 26.36

RA	NTLH
36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;	***36*** Jesus foi com os discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: — Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.

Em seguida Ou “Depois disso”.

Foi Jesus com eles “Jesus foi com os discípulos” ou “Jesus e os discípulos foram.”

Um lugar Note que o texto não diz “jardim” (isso só aparece em Jo 18.1).

Getsêmani Este era o nome de um horto de oliveiras situado no vale do Cedrom, ao pé do monte das Oliveiras. A palavra é transliteração do hebraico “lagar de azeite (de olivas)”.

Assentai-vos aqui Em vez da oração direta do texto grego, alguns preferirão dizer: “… e disse aos discípulos que ficassem sentados ali

enquanto ele fosse orar num outro lugar.” Mas a oração direta é quase sempre melhor.

Mateus 26.37

RA	NTLH
37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.	***37*** Então Jesus foi, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição

Dois filhos de Zebedeu Tiago e João (ver 4.21 e 10.2).Não haverá nenhum mal em dizer: “levou consigo Pedro e também Tiago e João, os dois filhos de Zebedeu”.

A *NTLH*, aqui, faz bem em pôr um ponto final depois de ***Zebedeu*** e começar uma nova oração: “Aí ele começou…”

Começou O verbo “começar” enfatiza o começo inesperado da tristeza e da angústia que Jesus sentiu. Não significa algo como “começou e não terminou”.

Entristecer-se e a angustiar-se A *FC* traduz assim: “a sentir-se entristecido e cheio de aflição”. Nesse contexto, os verbos são sinônimos. A *TLA* traduz assim: “Logo começou a sentir-se muito triste, mas muito, mesmo.”

Mateus 26.38

RA	NTLH
38 Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai	***38*** e disse a eles: — A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me

comigo.	matar. Fiquem aqui vigiando comigo.

A minha alma está profundamente triste “A minha alma” é maneira semítica da pessoa falar sobre si mesma. Mas, em algumas línguas, não se pode falar assim. Nesses casos, a tradução dirá: “Eu estou…” *NTLH* diz: “A tristeza que sinto é tão grande, que é capaz de me matar.” Há, ainda, outras possibilidades: “Sinto uma tristeza de morte!” (*BPT*); “Uma tristeza mortal me oprime” (*PS*); “Meu coração está cheio de uma tristeza de morte” (*FC*).

Vigiai comigo Jesus está pedindo que eles sintam a sua angústia, e fiquem acordados, e orem, enquanto ele vai orar (ver o v. 41).

Mateus 26.39

RA	NTLH
39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.	***39*** Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou: — Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

Adiantando-se um pouco *BPT* diz: “Foi um pouco mais para diante”.

Prostrou-se sobre o seu rosto Isto é, ele se prostrou (ou ajoelhou) e encostou o rosto no chão. *NVI* diz: “prostrou-se com o rosto em terra”. *TLA* explica melhor: “se ajoelhou e se inclinou até tocar no solo com a testa”.

Meu Pai, se possível Melhor é dizer: “Meu Pai, se for possível…”

Passe de mim este cálice A *BEA* traz a seguinte nota: “*Este cálice*:

Imagem usada para se referir ao sofrimento, ao castigo ou a uma prova muito difícil (cf. Is 51.17; Ez 23.31-34). Cf. também Hb 5.7-8.” *BPT* diz: “Afasta de mim este cálice de amargura.” Em muitos casos, será preferível dizer: “Não me obrigues a beber este cálice (ou copo)”. ***Cálice*** Ver o v. 27.

A linguagem figurada (“este cálice”) pode ser difícil de entender. Nesse caso, o tradutor pode dizer: “Meu Pai, livra-me deste sofrimento cruel!” Ou “Meu Pai, não me obrigues a sofrer tanto assim!” Jesus está plenamente convencido de que o sofrimento que está para vir é da vontade do seu Pai.

Não seja como eu quero, e sim como tu queres No texto grego, os pronomes pessoais ***eu*** e ***tu*** são bem enfáticos.

Mateus 26.40

RA	NTLH
40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?	***40*** Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro: — Será que vocês não podem vigiar comigo nem uma hora?

Voltando para os discípulos Isto é, para os três que tinham ido com ele (v. 27). Que a tradução diga isso: “… para os três discípulos”.

Então…? Isso não é uma pergunta; é uma repreensão. “Nem mesmo uma hora vocês puderam vigiar comigo!” Ver a *NTLH*. A *BPT* diz: “Então não conseguiram ficar acordados, ao menos uma hora, juntamente comigo!” A *FC* traz uma pergunta: “Assim vós não pudestes vigiar comigo nem mesmo uma hora?”

Nem uma hora Jesus não está falando precisamente sobre sessenta minutos, mas sobre o pouco tempo que ele havia passado orando, tempo durante o qual eles pegaram no sono.

Vigiar comigo Aqui, o verbo tem o mesmo sentido que tem no v. 38.

Mateus 26.41

RA	NTLH
41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.	***41*** Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Vigiai Como nos versículos anteriores.

E orai, para que não entreis em tentação Ver em 6.13 o que foi dito a respeito de "tentação". Poucas traduções vão querer traduzir isso ao pé da letra. Sugerimos: "E peçam a Deus que não sejam tentados (ou que não sejam postos à prova)". Outra sugestão: "Fiquem acordados e orem (a Deus) pedindo que não sejam tentados." A *TLA* traduz assim: "Não durmam; orem para que possam resistir a prova que se aproxima."

O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca Esta tradução ao pé da letra não significa muito neste contexto e se presta, inclusive, a equívocos, pois sugere um contraste entre "espírito" e "carne", tal como aparece nas cartas de Paulo. Mas não é esse o sentido dessas palavras aqui. Neste caso, a distinção entre "espírito" e "carne", como disse alguém, "é a diferença entre a fraqueza física da pessoa e o nobre desejo da sua vontade." Aqui a *NTLH* é excelente: "É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir." A *FC* traduz assim: "O espírito do homem é cheio de boa vontade, mas o seu corpo é fraco." *DHH* diz: "Vocês têm boa vontade, mas são fracos." E a *TLA* traz "Vocês estão dispostos a fazer o que é bom, mas não podem fazê-lo com as suas próprias forças."

Mateus 26.42

RA	NTLH
42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.	***42*** Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo: — Meu Pai, se este cálice de sofrimento não pode ser afastado de mim sem que eu o beba, então que seja feita a tua vontade.

Tornando a retirar-se Isto é, novamente Jesus foi para o lugar onde tinha ido antes (v. 39).

As palavras que Jesus usa são um pouco diferentes das que usou na primeira vez (v. 39), mas o sentido é o mesmo: “Pai, eu não quero beber deste copo de sofrimento e peço que tu o afastes de mim. Mas, se tu queres que eu o beba, eu o beberei (ou então farei o que tu queres).”

Mateus 26.43

RA	NTLH
43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.	***43*** Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo. Eles estavam com sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos.

E, voltando, achou-os outra vez dormindo *BPT* traz “Voltou para junto dos discípulos e encontrou-os outra vez a dormir.” Melhor é dizer: “… para junto dos ***três*** discípulos”.

Os seus olhos estavam pesados Cada língua tem seu jeito de dizer: “eles estavam com muito sono.”

Mateus 26.44

RA	NTLH
44 Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.	***44*** Jesus tornou a sair de perto deles e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

Esse versículo não deve oferecer nenhuma dificuldade.

Deixando-os novamente “Jesus deixou-os de novo” (*BPT*).

As mesmas palavras Isso se refere ao v. 42, especialmente à ultima petição: “faça-se a tua vontade”.

Mateus 26.45

RA	NTLH
45 Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.	***45*** Então voltou até onde os discípulos estavam e perguntou: — Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus.

Voltou para os discípulos Ver os vs. 40 e 42.

Ainda dormis e repousais! A *BEA* traz a seguinte nota: “*Ainda dormis e repousais*:” dito com um certo tom de ironia. Outra tradução possível: “*Continuais dormindo e repousando*?”A maioria das traduções prefere uma pergunta. Os manuscritos gregos não têm pontuação; são os editores modernos que pontuam o texto. Das traduções consultadas, *RA* e *LEB* preferem uma declaração. O mesmo se verifica na *EP*: “Agora vocês podem dormir e descansar”. A *TEB* transforma isso num tipo de ordem: “Continuai a dormir e descansar!”Achamos que a pergunta, que é

uma repreensão, cabe melhor nesse contexto, pois uma ordem ou permissão não combina bem com a ordem que segue: “Levantai-vos, vamos!”(v. 46). Uma sugestão: “Será possível que vocês ainda estão dormindo e descansando?”

Eis Ver 1.20, nota.

É chegada a hora Ver “hora” com o mesmo sentido de um momento decisivo em 24.36,44,50; 25.13.

O Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores Ver 17.22. A *TLA* é um bom modelo: “Aí vêm os malvados para me prenderem a mim, o Filho do Homem.”

Mateus 24.46

RA	NTLH
46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.	***46*** Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo!

Levantai-vos, vamos! Isso não é difícil de traduzir. No entanto, a tradução da *BPT* (“Levantem-se, vamos embora!”) pode levar o leitor a pensar que Jesus está dizendo: “Vamos fugir!”, o que não é o caso. A *TLA* faz bem em traduzir assim: “Levantem-se e venham comigo.”

O traidor A *NTLH* é preferível: “o homem que está me traindo” (ver 10.4; 26.24-25). A tradução, aqui, não deve dar o nome do traidor; isso vem no versículo seguinte.

RA	NTLH
Jesus é Preso	**Jesus é Preso**

Título Alguns trazem o título “A Prisão de Jesus”, que pode ser mal

entendido. A BLH diz: “Os inimigos prendem Jesus.” Pode-se dizer, também: “As autoridades religiosas prendem Jesus.”

Mateus 26.47

RA	NTLH
47 Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.	***47*** Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma grande multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus.

Falava ele ainda Melhor é dizer: “Jesus ainda estava falando” (*NTLH*) ou “Ainda Jesus estava a falar” (*BPT*).

Judas, um dos doze “Judas, um dos doze discípulos.”

E, com ele Recomendamos que, aqui, comece uma nova oração: “Vinha com ele.”

Grande turba “Turba” traduz a mesma palavra grega que, em outros contextos, é traduzida por “multidão” (ver o v. 55).

Com espadas e porretes As ***espadas*** não seriam exatamente o que são hoje em dia, e a tradução pode dizer: “facões” ou mesmo “punhais”. Mas, se existir a arma (e a palavra) “espada”, que seja essa a palavra aqui.

Porretes Há várias opções, em português: “paus” (*BPT*, *CNBB*, *BJ*); “varas” (*NVI*); “bordões” (*TEB*). Que o tradutor escolha a melhor palavra.

Vinda da parte de Isto é, “que tinha sido mandada”. A *BPT* faz bem em começar uma nova oração: “Tinham sido mandados…”

Principais sacerdotes Ver 2.4, nota.

Anciões do povo Ver 16.21, nota. Um estudioso nota que, aqui, o texto é um tanto redundante, “anciãos do povo” (em 16.21 e outros lugares, o texto diz somente “anciões”), e sugere que Mateus escreve assim porque ele quer que o povo judeu reconheça a sua responsabilidade pela morte de Jesus (ver 27.25). *NTLH* prefere dizer: “líderes judeus”.

O leitor nota que, na *RA*, o versículo é uma só oração, comprida e complicada demais. A *NTLH* divide em duas orações, mas, mesmo assim, o texto continua um tanto complicado. Aqui vai um modelo: “Jesus ainda estava falando quando Judas, um dos doze discípulos, chegou. Vinham com ele muitos homens, todos eles armados com espadas (ou facões) e porretes (ou paus). Eles tinham sido enviados pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus.”

Para evitar a voz passiva, em “tinham sido enviados”, será possível dizer: “Vinham com Judas muitos homens que os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus haviam enviado com ele. Todos eles estavam armados com facões e paus.”

Mateus 26.48

RA	NTLH
48 Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o.	***48*** O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: “Prendam o homem que eu beijar, pois é ele.”

Ora Questão de estilo; não há palavra correspondente no texto grego.

O traidor Ver o v. 46.

Lhes tinha dado este sinal Ou, se “sinal” for difícil demais, será possível dizer: “tinha combinado com eles.”

Aquele a quem eu beijar, é esse “O homem que eu beijar é ele (ou

é Jesus; ou é o homem que queremos prender).” A *BPT* traduz assim: “a quem eu cumprimentar com um beijo”.

Prendei-o Em algumas línguas, há uma palavra precisa que indica que são as autoridades, os policiais, que estão prendendo alguém (em inglês, *arrest* tem este sentido.). É óbvio que, aqui, não é esse o caso.

Mateus 26.49

RA	NTLH
49 E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou.	***49*** Judas foi até perto de Jesus e disse: — Mestre, que a paz esteja com o senhor! E o beijou.

E logo, aproximando-se de Jesus Ou: “Ele foi ligeiro para perto de Jesus.”

Salve Os judeus cumprimentavam uns aos outros, dizendo: “A paz esteja contigo (ou convosco)”; ver Lc 24.36. A *GNB* traduz assim: “Que a paz esteja contigo.” O tradutor pode usar a saudação conhecida dos leitores, como o faz a *DHH*: “Boa noite, Mestre!” *BPT* e *TLA* dizem: “Olá, Mestre!” (Mas não se diga o equivalente de: “Oi, Mestre!”) ***Mestre*** Isso traduz “Rabi” (ver 23.7; 26.25).

Beijou A *BEA* traz a seguinte nota: “O beijo na face era uma saudação de respeito que o discípulo dava ao rabino, reconhecendo-o como mestre.” Ou o beijo poderia ser na mão, mas não nos lábios.

Mateus 26.50

RA	NTLH
50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto, aproximando-se eles, deitaram	***50*** Jesus respondeu: — Amigo, o que você vai fazer faça agora. Então eles chegaram,

as mãos em Jesus e o prenderam.	prenderam Jesus e o amarraram.

Amigo Ver 20.13.

Para que vieste? A *BEA* traz a seguinte nota: "*Para que vieste*? Ou *Continua com os teus planos*." Não é possível dizer se as palavras são uma pergunta ou uma ordem. Como já dissemos, a pontuação é feita pelos editores modernos do texto grego e não pelo autor (ver o v. 45). O texto grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas traz um ponto final, e somos de opinião que o tradutor deve seguir esse texto, como o fazem *NTI*, *NTLH*, *TEB*, *EP*, *DHH*, *TLA*, *PS*, *FC* e *GNB*. A *NTLH* é um bom modelo. Mas devemos notar que *RA*, *BJ*, *BPT*, *CNBB*, *NVI*, *LEB* e *BJ* trazem uma pergunta. Se o tradutor optar por uma pergunta, a *BPT* é um bom modelo: "Amigo, que vieste cá fazer?" Ou "Por que você veio aqui?"

Aproximando-se eles "Eles" são os homens armados com facões e paus. "Aí os homens que estavam com Judas se aproximaram de Jesus."

Deitaram as mãos em Jesus e o prenderam Não se trata de duas ações; quer dizer, como a *NVI* traduz: "agarraram Jesus e o prenderam". Ou "agarraram Jesus e o seguraram." ***Prenderam*** Ver o v. 48.

Mateus 26.51

RA	NTLH
51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.	***51*** Mas um dos que estavam ali com Jesus tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele.

Eis Ver 1.20, nota. Diz um estudioso: “Com essa palavra, Mateus enfatiza esse episódio da espada.”

Um dos que estavam com Jesus Isto é, um dos discípulos.

Estendendo a mão, sacou da espada Não é preciso dizer tudo isso; basta dizer: “tirou a espada” (*NTLH*); “puxou da espada” (*BPT*); ou “sacou a sua espada” (*DHH*).

Golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha A *NTLH* é melhor: “atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele.” A *DHH* diz simplesmente: “e cortou uma orelha do criado do sumo sacerdote”. Aqui, ***cortou*** não quer dizer somente que feriu a orelha do homem, mas que cortou fora, “decepou” (*NTI*). *BJ* é um bom modelo: “decepou-lhe a orelha”.

O Grande Sacerdote tinha mais do que um servo ou empregado. Diga-se: “um dos servos (ou empregados) do Grande Sacerdote”.

A orelha Qual das duas? Lc 22.50 diz que foi a orelha direita. Mas somos contra incluir num Evangelho informação que aparece em outro Evangelho. Diga-se: “decepou uma das orelhas de um empregado do Grande Sacerdote”.

Mateus 26.52

RA	NTLH
52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.	***52*** Aí Jesus disse: — Guarde a sua espada, pois quem usa uma espada será morto por uma espada.

Jesus lhe disse As palavras de Jesus deixam bem claro com quem é que ele está falando.

Embainha a tua espada “Torna a pôr a tua espada na bainha” (*BPT*), “Guarde a espada na bainha” (*CNBB*), ou “Guarde a espada!” (*NVI*).

Todos os que lançam mão da espada à espada perecerão Isso não deve ser difícil de traduzir. A *NVI* traz: “Todos os que empunham a espada pela espada morrerão.” A *TLA* diz: “Ao que mata com espada, com espada o matarão.” Em vez da forma impessoal, “o matarão”, será possível dizer: “… com espada outros o matarão”.

É óbvio que “espada”, aqui, não exclui outras armas, como “lança”, *etc.* Mas, por causa do contexto, a tradução precisa dizer: “espada” (ou facão; ou punhal).

Mateus 26.53

RA	NTLH
53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?	***53*** Você não sabe que, se eu pedisse ajuda ao meu Pai, ele me mandaria agora mesmo doze exércitos de anjos?

Acaso Ao pé da letra, o texto grego diz: “Ou pensas que não posso pedir…?” (*NTI*) Pedro pensava que ele precisava lutar contra os inimigos de Jesus, mas Jesus lhe diz que isso não é necessário, pois era só pedir, e o Pai mandaria os seus anjos para protegê-lo.

Pensas que não posso…? Esta parece ser uma pergunta genuína (isto é, não é uma pergunta retórica): “Você não sabe que…?” (*NTLH*). Pode, também, ser transformada em afirmação: “Lembre-se (ou Não se esqueça) de que eu posso pedir…”

A *BPT* faz bem em dividir a pergunta em duas partes: “Julgas que eu não podia pedir auxílio a meu Pai? Se lho pedisse…”

Doze legiões A *BEA* traz a seguinte nota: “*Doze legiões*: No exército romano, uma legião era composta de, no máximo, 6.000 soldados.” O número é exagerado, e a tradução não vai procurar dizer: “mais do que setenta e dois mil anjos”. *NTLH*, *DHH*, *TLA*, *FC* e *GNB* dizem: “doze exércitos”. *PS* diz: “mais de 12.000 anjos”. É possível dizer

simplesmente: “milhares de anjos”.

Algumas traduções vão querer completar a pergunta de Jesus: “… me mandaria agora mesmo milhares de anjos para me socorrerem (ou protegerem)?”

Anjos Ver 1.20, nota.

Mateus 26.54

RA	NTLH
54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?	***54*** Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as Escrituras Sagradas dizem que é preciso acontecer?

Como, pois, se cumpririam…? Essa pergunta espera uma resposta negativa. Mas será preferível, para muitas traduções, usar uma declaração: “Mas, se eu fizesse isso, as Escrituras não se cumpririam…” Se o tradutor preferir ficar com a pergunta, a *BPT* é um bom modelo: “Mas nesse caso, como é que se havia de cumprir a Escritura? Não diz ela que é assim mesmo que deve acontecer?” A *FC* é melhor, com uma pergunta e uma declaração: “Mas, nesse caso, como se cumpririam as Escrituras? Pois elas declaram que isso deve acontecer assim.”

Se cumpririam as Escrituras Ver 1.22, nota e ver o v. 52.

Assim deve suceder “Que (tudo) isso precisa acontecer”. Ou, pode-se dizer isso de forma mais explícita: “que é necessário que eu seja preso”.

Mateus 26.55

RA	NTLH

55 Naquele momento, disse Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava [convosco] ensinando, e não me prendestes.	***55*** Depois Jesus disse para aquela gente: — Vocês vêm com espadas e porretes para me prender como se eu fosse um bandido? Eu estava todos os dias ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam.

Naquele momento Expressão usada várias vezes em Mateus (ver 8.13; 10.19; 18.1).

Às multidões Ver o v. 47. Outras opções: “Jesus disse para aquela gente” (*NTLH*) ou “disse aos que estavam ali com Judas”.

Saístes…? Outra pergunta retórica. “Por que é que vocês vieram aqui…?” Era um absurdo eles pensarem que precisavam de tantos homens, fortemente armados, para prenderem Jesus.

Espadas e porretes Ver o v. 47.

Salteador A mesma palavra é usada em 27.38,44 para falar sobre os dois homens que foram crucificados com Jesus. A maioria traduz por “bandido”. *BPT* diz: “ladrão”. “Terrorista” é uma alternativa. A *NVI* traduz assim: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas?”

No templo Não no santuário, mas numa das dependências do Templo (ver 21.12).

[convosco] Isso não faz parte do texto grego.

Prendestes Ver o v. 48.

Mateus 26.56

RA	NTLH
56 Tudo isto, porém, aconteceu	***56*** Mas tudo isso está

para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.	acontecendo para se cumprir o que os profetas escreveram nas Escrituras Sagradas. Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

Aconteceu Ou como *NTLH* diz: “está acontecendo”.

Se cumprissem Ver o v. 54.

As Escrituras dos profetas A *NTLH* é um bom modelo: “o que os profetas escreveram nas Escrituras Sagradas”.

Profetas Ver 5.17, nota.

Deixando-o, fugiram Como Jesus havia predito (v. 31).

RA	NTLH
Jesus perante o Sinédrio	**Jesus diante do Conselho Superior**

Título O título depende da tradução de “Sinédrio” no v. 59 (ver o que foi feito em 5.22). Há outras opções: “Jesus diante do tribunal hebraico” (*PS*); “Jesus diante do tribunal judaico” (*BPT*); “Jesus é julgado pelo Conselho Superior”.

Mateus 26.57

RA	NTLH
57 E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.	***57*** Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa do Grande Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos alguns mestres da Lei e alguns líderes judeus.

Os que prenderam Jesus Diga-se: “Os homens que prenderam Jesus” (*NTLH*).

Casa No v. 3, a mesma palavra grega é traduzida por “palácio”.

Caifás, o sumo sacerdote A *BEA* traz a seguinte nota: “*Caifás* foi *sumo sacerdote,* ou seja, chefe dos sacerdotes judeus, durante os anos 18-36 d.C.” ***Sumo sacerdote*** Ver 26.3, nota.

Escribas Ver 2.4, nota.

Anciãos Ver 16.21, nota.

Mateus 26.58

RA	NTLH
58 Mas Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os serventuários, para ver o fim.	***58*** Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio da casa do Grande Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como aquilo ia terminar.

Pedro o seguia de longe É melhor ser explícito: “Pedro seguia Jesus de longe.” Que triste ironia!

Até ao pátio do sumo sacerdote Diga-se: “Até ao pátio da casa do sumo sacerdote”.

Pátio Isso é, o pátio interior, ao ar livre, com edifícios ou varandas em redor.

Os serventuários Melhor é dizer: “os guardas” (*NTLH*). Eles eram judeus que faziam parte da guarda do Templo, sob o comando do Grande Sacerdote.

Para ver o fim A *CNBB* é um bom modelo: “para ver como terminaria tudo aquilo”. A *TEB* é bem mais simples: “Para ver o que ia acontecer.”

Mateus 26.59

RA	NTLH
59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.	***59*** Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando alguma acusação falsa contra Jesus a fim de o condenar à morte.

Ora Em *RA*, isto marca a transição para outro assunto.

Os principais sacerdotes Ver 2.4, nota.

Todo o Sinédrio Ver 5.22, nota. O Tribunal Supremo dos judeus.

Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio Isso pode dar a entender que os principais sacerdotes não faziam parte do Sinédrio, o que não é verdade. Diga-se, então: “os chefes dos sacerdotes e todos os outros membros do Conselho Superior” (ver a *NTLH*). O Vocabulário da *NTLH* traz a seguinte nota: “**CONSELHO SUPERIOR** O mais alto tribunal religioso dos judeus, também chamado de sinédrio. Faziam parte desse Conselho os Grandes Sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e mestres da Lei. Tinha setenta e um membros, incluindo o presidente.” Convém adicionar que o Conselho Superior podia se reunir e decidir casos com apenas vinte e três membros presentes.

Algum testemunho falso contra Jesus Ou “alguém que desse testemunho falso contra Jesus.”

A fim de o condenarem à morte Isso não deve ser difícil de traduzir. Mas, em alguns casos, a inversão das cláusulas pode ser melhor. “Os chefes dos sacerdotes e os outros membros do Conselho Superior queriam condenar Jesus à morte. Por isso, eles procuravam alguém que desse testemunho falso contra Jesus.” Mas, em vez de “desse testemunho falso contra Jesus”, é possível dizer: “que contasse mentiras a respeito de Jesus.”

Mateus 26.60

RA	NTLH
60 E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:	***60*** Mas não puderam encontrar nada contra ele, embora muitos se levantassem para dizer mentiras a respeito dele. Afinal dois homens se apresentaram

E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas À primeira vista, isso parece uma contradição. É óbvio que os vários testemunhos desses mentirosos eram por demais absurdos e não convenceram ninguém. Além disso, a Lei exigia que houvesse duas ou mais testemunhas que concordassem (ver Nm 35.30; Dt 19.15).

Compareceram duas Isto é, o testemunho delas valia.

Mateus 26.61

RA	NTLH
61 Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.	***61*** e disseram: — Este homem afirmou: “Eu posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias.”

Este Palavra um tanto depreciativa. “Este sujeito…”

Disse: Posso destruir Em alguns casos, será melhor traduzir assim: “Este sujeito (ou homem) disse que poderia destruir…”

O santuário de Deus Ou “o Templo de Deus.” Eles estão falando sobre o Templo em Jerusalém.

Reedificá-lo Ou “construí-lo de novo” (*NTLH*). Ver 27.40 (e Jo 2.19).

Em três dias O texto grego aqui diz, de fato: “***em*** três dias”. Recomendamos que seja esta a tradução (e não algo como “depois de três dias”).

Mateus 26.62

RA	NTLH
62 E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?	***62*** Aí o Grande Sacerdote se levantou e perguntou a Jesus: — Você não vai se defender desta acusação?

Nada respondes ao que estes depõem contra ti? A pergunta procede, pois o silêncio de Jesus parece uma admissão de que, de fato, ele tinha dito o que as duas testemunhas afirmaram.

As traduções variam. Algumas, como a *RA* e a *NTLH*, têm somente uma pergunta (também a *CNBB*, a *NVI*, a *GNB*). A *NVI* traduz assim: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?” Outras traduções (*TEB*, *LEB*, *BJ*, *TLA*, *FC*, *DHH*, *PS*) têm duas orações: “Você ouviu a acusação que estes dois fizeram. O que é que você diz?” (ou “Qual é a sua resposta?”) Preferimos uma só pergunta, pois não é complicada.

Mateus 26.63

RA	NTLH
63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o	***63*** Mas Jesus ficou calado. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar: — Em nome do Deus vivo, eu exijo que você

Cristo, o Filho de Deus.	diga para nós: você é o Messias, o Filho de Deus?

Jesus, porém, guardou silêncio Ou: “Mas Jesus não disse nada.”

Eu te conjuro pelo Deus vivo *BPT* traduz assim: “Ordeno-te, em nome do Deus vivo.” A *NVI* diz: “Exijo que você jure pelo Deus vivo.” Isso é parecido com o que acontece em alguns países onde a testemunha põe a sua mão na Bíblia e diz: “Juro que direi a verdade.”

Em nome de “Como representante de” ou “Pela autoridade de”. O Sumo Sacerdote é a suprema autoridade religiosa dos judeus. Ver 21.9, nota.

Aqui vai um modelo: “Pela autoridade (ou Como representante) do Deus vivo (ou de Deus, que vive para sempre), eu exijo que você me diga a verdade: Você é o Messias, o Filho de Deus?”

O Messias Ver 1.17, nota.

Mateus 26.64

RA	NTLH
64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.	***64*** Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é o senhor. Mas eu afirmo a vocês que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo nas nuvens do céu!

Tu o disseste Ver 26.25. A *BEA* traz a seguinte nota: “Resposta enigmática, que pode significar: *És tu quem o dizes* ou *Assim é, como tu disseste* (ver Mt 27.11, nota).” A grande maioria das traduções prefere a primeira opção. *NTLH* diz: “Quem está dizendo isso é o senhor.” Isso

equivale a dizer: “Não sou em quem diz isso, mas o senhor.” Ou: “Essas palavras são suas, não minhas.”

Convém notar que “Tu o disseste (ou dizes)” (*BPT*, *CNBB*, *TEB*, *BJ*, *TLA*, *PS*) pode ser entendido pelo leitor ou pelo ouvinte como uma afirmação: “Tu disseste a verdade”.

Entretanto Por assim dizer, isso qualifica a resposta enigmática de Jesus. A *BPT* é um bom modelo: “Mas digo-vos mais.” Jesus, agora, fala com todos os membros do Conselho.

Desde agora “De agora em diante” (*CNBB*) ou “daqui a pouco”. A resposta de Jesus usa a linguagem de Sl 110.1 e Dn 7.13. Nota um estudioso: “Mateus está dizendo que 'de agora em diante' eles verão somente o triunfante Filho do Homem, a quem é dado todo o poder no céu e na terra (28.18) e que voltará para julgar o mundo (25.31).”

Vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso Ver Sl 110.1.

À direita de Ver 22.44, nota.

Do Todo Poderoso Ou “de Deus, o Todo-Poderoso”.

E vindo sobre as nuvens do céu Ou “e vindo (ou descendo) até a terra, sentado nas nuvens”. As nuvens são a carruagem na qual o Filho do Homem descerá à terra.

Aqui vai um modelo: “Jesus respondeu: — Quem diz isso é o senhor. Mas eu digo a todos vocês aqui que, de agora em diante, vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito de Deus, o Todo-Poderoso, e descendo nas nuvens até à terra.”

Mateus 26.65

RA	NTLH
65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade	***65*** Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: — Ele blasfemou! Não

mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia!	precisamos mais de testemunhas! Vocês ouviram agora mesmo esta blasfêmia contra Deus!

Rasgou as suas vestes Sinal de horror da parte do sumo sacerdote. Ele não rasgava a vestimenta toda; era um ato ritual, em que ele rasgava um pedaço da capa exterior (ver ***capa*** em 5.40, nota). A *Mishna* diz que quando alguém é acusado de blasfêmia, “os juízes ficam de pé e rasgam as suas vestes e nunca mais as remendam.” A tradução pode dizer: “Rasgou a sua capa para mostrar o seu horror.”

Dizendo “E disse aos membros do Conselho Superior.”

Blasfemou! Ver 9.3, nota. A *TLA* traduz assim: “Ele insultou Deus!” E a *DHH*: “As palavras deste homem são uma ofensa contra Deus!”

Que necessidade mais temos de testemunhas? Outra pergunta retórica. É melhor usar uma negação enfática: “Não precisamos mais de testemunhas!” (*NTLH*) ***Eis que ouvistes agora a blasfêmia*** O Grande Sacerdote está falando com os outros membros do Conselho Superior. A *BPT* traduz assim: “Agora mesmo acabam de lhe ouvir a ofensa contra Deus.”

Mateus 26.66

RA	NTLH
66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.	***66*** Então, o que resolvem? Eles responderam: — Ele é culpado e deve morrer!

Que vos parece? Ele está pedindo que decidam o que vão fazer com Jesus. *TEB* e *PS* dizem: “Qual é o vosso parecer?”

Eles Isto é, todos os membros do Conselho Superior, inclusive os mestres da Lei e outros líderes judeus (ver o v. 57).

É réu de morte Isto é, “Ele ofendeu a Deus e deve morrer.”

Mateus 26.67

RA	NTLH
67 Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:	***67*** Em seguida cuspiram no rosto de Jesus e deram bofetadas nele. E os que batiam nele

Cuspiram-lhe no rosto Alguns deles cuspiram no seu rosto.

Lhe davam murros Isto é, pancadas.

Esbofeteavam Esses outros batiam nele ou davam socos nele. Diz um comentário: “Na sua versão abreviada, Mateus parece dizer que foram os membros do Conselho Superior que cuspiram em Jesus e lhe deram bofetadas. Os vários grupos não são bem definidos.”

Mateus 26.68

RA	NTLH
68 Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!	***68*** diziam: — Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você!

Profetiza-nos… ***quem é que te bateu***? Aqui, “profetiza” é irônico. A *NTLH* é um bom modelo: “Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você!”

Convém notar que esse “profetiza” (*NTLH*: “adivinhe”) só teria sentido se os olhos de Jesus estivessem vendados (ver Mc 14.65 e Lc 22.64). Mas Mateus não diz isso.

Ó Cristo Melhor é dizer: “Messias” (ver 1.1,16). Eles estão zombando de Jesus. “Você não é o Messias? Então, adivinhe quem foi que bateu em você!”

RA	NTLH
Pedro nega a Jesus	**Pedro nega Jesus**

Título Em muitas línguas, o melhor título poderia ser “Pedro diz que não conhece Jesus”. PD diz: “Pedro nega conhecer Jesus”. *DHH* e *TLA* trazem “Pedro nega que conhece Jesus (ou que sabe quem Jesus é)”. Ver o v. 70.

Mateus 26.69

RA	NTLH
69 Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu.	***69*** Pedro estava sentado lá fora no pátio, quando uma das empregadas chegou perto dele e disse: — Você também estava com Jesus da Galileia.

Ora Este termo marca uma transição para outro episódio (ver o v. 59).

Assentado fora no pátio Isto é, fora da sala onde o Conselho Superior estava reunido. ***Pátio*** Ver o v. 58.

Uma criada *NTLH* diz: “uma das empregadas”. Se a língua o exigir, diga-se: “uma empregada do Grande Sacerdote”.

Também tu estavas Isto parece sugerir que outras pessoas foram mencionadas anteriormente e que, entre elas, estava Pedro. No entanto, “também” se destina a enfatizar o “tu”: “Tu, tu mesmo estavas…” Ou: “Você — você mesmo…”

Jesus, o galileu *BPT* diz: “Jesus, o homem da Galileia”. Muitas vezes, um homem era conhecido pelo nome do lugar onde vivia (ver 1Rs 17.1; At 9.11). A *PS* traduz assim: “com aquele homem da Galileia, com Jesus”.

Mateus 26.70

RA	NTLH
70 Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.	***70*** Mas ele negou diante de todos, dizendo: — Eu não sei do que é que você está falando.

O negou Isto é, negou a acusação da empregada.

Diante de todos Se for necessário, diga-se: “diante (ou na presença) de todos os que estavam ali”.

Mateus 26.71

RA	NTLH
71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.	***71*** Depois foi para a entrada do pátio. Outra empregada o viu e disse às pessoas que estavam ali: — Ele estava com Jesus de Nazaré.

Saindo para o alpendre A *BPT* é bem mais fácil: “Quando ele se dirigia ao portão”. Trata-se do portão que dava para a rua. “Ele foi para o portão…”

Foi ele visto É preferível usar a voz ativa do verbo: “Outra empregada o viu” (*NTLH*); “outra criada reparou nele” (*BPT*).

Disse aos que ali estavam Ou “disse às pessoas que estavam ali”.

Este também Aqui, o texto grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas não tem “também”. Diga-se: “Este homem…”

Jesus, o Nazareno Ou “Jesus, de Nazaré”. Tanto faz (ver 2.23, nota).

Mateus 26.72

RA	NTLH
72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.	***72*** Pedro negou outra vez, respondendo: — Juro que não conheço esse homem!

Com juramento Ver 5.33. A *NTLH* é um bom modelo: Então Pedro disse: — “Juro que não conheço esse homem!” A *BPT* traduz assim: “Pedro tornou a negar e até jurou que não conhecia tal homem!” Geralmente, é preferível usar discurso direto, colocando a afirmação entre aspas.

Mateus 26.73

RA	NTLH
73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia.	***73*** Pouco depois, os que estavam ali chegaram perto de Pedro e disseram: — O seu modo de falar mostra que, de fato, você também é um deles.

Logo depois “Daí a pouco” (*BPT*). Certamente, essas pessoas tinham ouvido Pedro jurar que não conhecia Jesus.

Aproximando-se os que ali estavam Não é possível dizer quantos eram. A *TLA* é um bom modelo: “Alguns dos que estavam por ali”.

Verdadeiramente, és também um deles A *BPT* traduz assim: “Não há dúvida que és um deles”. *NVI* diz: “Certamente você é um deles!” Em alguns casos, será necessário dizer: “Você é um dos que iam com (ou seguiam) Jesus” ou “Você faz parte do grupo que acompanhava Jesus”.

O teu modo de falar o denuncia A *TEB* traduz assim: “Aliás, o teu sotaque te denuncia.” Em vez de “o ***denuncia***”, é possível dizer: “… prova que, de fato, você é um deles”. A *TLA* traduz assim: “Temos toda a certeza de que és um dos seguidores de Jesus; tu falas como os da Galileia”. Ou: “você fala como os galileus falam”.

Mateus 26.74

RA	NTLH
74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo.	***74*** Então Pedro disse: — Juro que não conheço esse homem! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade! Naquele instante o galo cantou,

Começou ele a praguejar e a jurar A *BEA* traz a seguinte nota: “*A praguejar e a jurar*. Isto é, expondo-se à maldição no caso de não falar a verdade.” A *NTLH* é um bom modelo. A *BPT* é um pouco mais sucinta: “Pedro começou a jurar: 'Que Deus me castigue, se eu conheço esse homem!'”

Cantou o galo Melhor é dizer: “um galo cantou” (*BPT*, *NVI*, *FC*,*PS*, *GNB*); ver o v. 34.

Mateus 26.75

RA	NTLH
75 Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.	***75*** e Pedro lembrou que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece.” Então Pedro saiu dali e chorou amargamente.

Se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera *CNBB* é melhor: “se lembrou do que Jesus lhe tinha dito”.

Saindo dali Isto é, do pátio para a rua (ver o v. 71).

Chorou amargamente Enorme foi a sua tristeza, pesado, o seu remorso. Cada língua tem seu jeito de falar sobre um choro pesado, demorado, desesperado.

Capítulo 27

RA	NTLH
Jesus entregue a Pilatos	**Jesus levado a Pilatos**

Título Possivelmente, seja melhor dizer: “Os líderes religiosos levam Jesus a Pilatos”.

Mateus 27.1

RA	NTLH
1 Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;	***1*** Assim que amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus fizeram os seus planos para conseguir que Jesus fosse morto.

Ao romper o dia A *NTLH* diz: “Assim que amanheceu”. *BPT* prefere “De manhã cedo”. Seria lá pelas seis horas da manhã. É sexta-feira, e tudo o que 26.20-75 conta aconteceu durante a noite anterior, a noite da Páscoa (14 de nisã). A *BEA* (em 26.57) traz a seguinte nota: “A sessão da manhã (Mt 27.1-2; Mc 15.1) teve de ser convocada para ratificar o acordo feito durante a noite.”

Entraram em conselho Ver 12.14, nota.

Para o matarem Eles mesmos não podiam executar ninguém; somente a autoridade romana tinha esse poder. É por isso que a *NTLH* traduz assim: “para conseguirem que Jesus fosse morto” (ver o que foi feito em 26.4).

Mateus 27.2

RA	NTLH
2 e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.	***2*** Eles o amarraram, levaram e entregaram ao governador Pilatos.

Amarrando-o Isto é, as mãos ou os braços. Com certeza, disseram aos guardas (v. 58) que amarrassem Jesus.

Levaram-no e o entregaram O texto parece dizer que todos eles foram com Jesus até ao palácio de Pilatos.

Pilatos A *BEA* traz a seguinte nota: "*Pilatos* era procurador ou governador romano; governou a Judeia [e Samaria e Idumeia] nos anos 26-36 d.C."

Governador Ele governava em nome do Imperador romano. Diga-se: "governador romano". Ver o v. 12.

RA	NTLH
O suicídio de Judas	**A morte de Judas**

Título A *RA* é preferível.

Mateus 27.3

RA	NTLH
3 Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes	***3*** Quando Judas, o traidor, viu que Jesus havia sido condenado, sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes

e aos anciãos, dizendo:	e aos líderes judeus,

Então Judas, o que o traiu O verbo “trair” já apareceu várias vezes (ver 26.25-26,48).

Vendo O verbo grego é “ver” mesmo; mas aqui, como em outros contextos, significa “saber” ou “dar-se conta de”. A *GNB* e a *TLA* traduzem assim: “Quando Judas soube”. O texto não quer dizer que Judas estava lá na sala onde o Conselho Superior havia se reunido.

Jesus fora condenado Ou: “que o Conselho Superior havia condenado Jesus”.

Tocado de remorso *NTLH* diz: “sentiu remorso”. No contexto da parábola dos dois filhos, em Mt 21.28-32, o mesmo verbo pode ser traduzido por “arrepender-se”. Entretanto, esse verbo (que aparece apenas aqui, na parábola de Mt 21, e em 2Co 7.8 e Hb 7.21) não é normalmente usado para designar arrependimento (ver 3.2, nota). Aqui, em Mt 27.3, poderia ser entendido no sentido de “mudar de ideia”. Mas a maioria dos estudiosos entende que neste caso o verbo significa “sentir remorso”. *NTI* traduz o particípio grego por “cheio de remorso”.

As trinta moedas de prata Ver 26.15, nota. Em alguns casos, será bom dizer: “as trinta moedas de prata que os chefes dos sacerdotes lhe haviam dado”.

Principais sacerdotes*…** ***anciãos Ver o v. 1.

Mateus 27.4

RA	NTLH
4 Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo.	***4*** dizendo: — Eu pequei, entregando à morte um homem inocente. Eles responderam: — O que é que nós temos com isso? O problema é seu.

Pequei Ver ***pecado*** em 3.6, nota.

Traindo sangue inocente Aqui, como em várias outras passagens, “sangue” significa “morte violenta”. Neste caso, trata-se da execução de Jesus pelas autoridades romanas. Judas tem toda a certeza de que Jesus será executado. E ***inocente*** se refere ao homem (Jesus) que vai ser executado. A *NTLH* traduz assim: “entregando à morte um homem inocente”. Há outras opções: “Pequei ao entregar um inocente à morte” (*BPT*); “Pequei, entregando à morte um inocente” (*CNBB*); “Pequei contra Deus, pois entreguei Jesus, e ele é inocente” (*TLA*).

Que nos importa? Eles dizem que nada têm a ver com isso. *BPT* diz: “Que temos nós com isso?” Poderia ser também “Isso não é da nossa conta!” ou “Nós não temos nada a ver com isso!”

Isso é contigo A *NVI* traduz assim: “A responsabilidade é sua!” *NTLH* e *BPT* dizem: “O problema é seu.”

Mateus 27.5

RA	NTLH
5 Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se.	***5*** Então Judas jogou o dinheiro para dentro do Templo e saiu. Depois foi e se enforcou.

Atirando para o santuário as moedas *BPT* é melhor: “atirou as moedas de prata para dentro do templo”. O texto dá a impressão de que Judas não entrou no santuário, mas, do lado de fora, jogou as moedas para dentro. Trata-se do Lugar Santo do Templo. A *NTLH*, no ***Vocabulário,*** traz a seguinte nota: “A parte… do Templo em que ficavam a mesa dos pães oferecidos a Deus, o candelabro e o altar, sobre o qual os sacerdotes ofereciam incenso todos os dias… Ver a Planta do Templo de Herodes.”

Retirou-se O texto não diz aonde ele foi.

E foi enforcar-se Dizer que Judas “retirou-se e foi enfocar-se” não é,

em si, uma declaração de que Judas, de fato, se enforcou. Isso poderia ser lido como se ele tivesse apenas a intenção de fazê-lo. Por isso a *NTLH* e a *NVI* são melhores: “foi e enforcou-se.” Em algumas línguas, será preciso dizer: “enforcou-se com uma corda.”

Mateus 27.6

RA	NTLH
6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.	***6*** Os chefes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram: — Isto é dinheiro sujo de sangue, e é contra a nossa Lei pôr esse dinheiro na caixa das ofertas do Templo.

Tomando as moedas Eles “pegaram as moedas” ou “ajuntaram as moedas”.

Disseram Falando uns com os outros.

Não é lícito Melhor é dizer: “A Lei de Moisés não permite (ou proíbe)”. Também seria possível dizer: “é contra a nossa Lei”. Os especialistas pensam que, provavelmente, estavam pensando de Dt 23.18.

Cofre das ofertas Ver Mc 12.41. Em lugares que não se tem um equivalente de “cofre” ou “caixa”, será possível dizer: “pôr essas moedas no lugar onde fica o dinheiro do Templo”.

É preço de sangue Isto é, dinheiro que foi pago para conseguir a morte de um homem (a morte de Jesus). A *BPT* traz a seguinte nota: “Ou seja, o preço de uma vida humana, injustamente eliminada.” Por isso, era “dinheiro sujo de sangue” (*NTLH*).

O leitor nota que a *NTLH* inverte a ordem das cláusulas, o que torna a leitura bem mais fácil. Outra opção é a seguinte: “Com essas moedas pagamos para que um homem seja morto; a lei não permite que as

guardemos na caixa das ofertas.”

Mateus 27.7

RA	NTLH
7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros.	***7*** Depois de conversarem sobre o assunto, resolveram usar o dinheiro para comprar o “Campo do Oleiro”, a fim de que servisse como cemitério para os não judeus.

E, tendo deliberado, compraram Trata-se de uma decisão do Conselho Superior: *BJ* diz: “Depois de deliberarem em conselho”. *BPT* é um bom modelo: “Tiveram pois uma reunião e resolveram comprar…”

O campo do oleiro A *NTLH* diz: “Campo do Oleiro”, para mostrar que esse é o nome do terreno que eles compraram.

Oleiro Um homem que faz vasos de barro.

Forasteiros Isso é, não judeus, gentios, que viviam no país. Diz um comentário: “'O dinheiro sujo é usado para fins sujos, isto é, para comprar um cemitério para estrangeiros, supostamente gentios.”

Mateus 27.8

RA	NTLH
8 Por isso, aquele campo tem sido chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.	***8*** Por isso aquele campo é chamado até hoje de “Campo de Sangue”.

Por isso Isto é, porque dinheiro “de sangue” tinha sido usado para

comprar o campo.

Aquele campo tem sido chamado Ou “O nome daquele campo é…” Também é possível traduzir por “o povo chama aquele campo…”

Até ao dia de hoje Isto é, até o dia em que o Evangelho de Mateus foi escrito. Se a tradução admite notas de pé de página, recomendamos que essa explicação apareça lá.

Campo de Sangue Isso é um nome próprio e deve aparecer assim na tradução.

Mateus 27.9

RA	NTLH
9 Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;	***9*** Assim aconteceu o que o profeta Jeremias tinha dito: “Eles pegaram as trinta moedas de prata, o preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por ele,

Se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias Ver 1.22, nota.

A *BJ* traz a seguinte nota: “Trata-se, de fato, de uma citação livre de Zc 11.12-13, combinada com a ideia da compra de um campo sugerida por Jr 32.6-15. Isso, juntamente com o fato de que Jeremias fala em oleiros (18.2s) que se encontravam na região de Aceldama (9.1s), explica por que todo o texto podia ser-lhe atribuído por aproximação.”

Tomaram Sujeito indefinido. Pode-se dizer: “Algumas pessoas tomaram”. Ou, se a língua o permitir, “O dinheiro foi usado para comprar…”

Preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram Este texto é complicado, porque segue de perto a

formulação do original. É preciso dizer isso de forma mais simples e compreensível, seguindo o exemplo da *NTLH*. Ou, então, da *BPT*: “E pegaram nas trinta moedas de prata, o preço daquele que foi avaliado pelo povo de Israel.” O leitor nota que a *RA* diz: “***alguns*** dos filhos de Israel”, ao passo que *NTLH* e *BPT* dizem: “o povo de Israel”. O texto grego admite as duas traduções, mas achamos por bem seguir o *NTI*, que diz: “***alguns***…” Nossa sugestão é esta: “O preço que alguns israelitas tinham concordado pagar por ele.” O texto não diz quem é “ele” (ou “aquele”, segundo *RA*). Naturalmente, neste contexto, o autor está pensando em Jesus, e os leitores entenderiam que o texto se refere a Jesus.

Mas a citação é difícil de compreender. O que é que ela tem a ver com o que foi dito no trecho anterior? Ela diz que alguns israelitas compraram o campo do oleiro com as trinta moedas de prata, a quantia que tinham concordado em pagar por ele (homem não identificado). E a citação continua: “Assim como me ordenou o Senhor.” (v. 10).

Há uma solução textual. No v. 9, o texto grego traduzido por “tomaram” (*elabon*) pode significar, também, “eu tomei”. (No grego, a primeira pessoa do singular e a terceira pessoa do plural desse verbo são idênticas.) E, no v. 10, em vez de “deram” (*edokan*), alguns manuscritos trazem “eu dei” (*edoka*). (A diferença está na letra final.) Mas é óbvio que *edoka* é uma alteração que copistas inseriram (ou um copista inseriu) no texto para que a citação se tornasse mais compreensível. O Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas atribui grau B (numa escala de A a D) ao texto mais difícil: “eles deram”. Isto significa que é muito provável que este é o texto original, e é este texto que precisamos traduzir.

Mateus 27.10

RA	NTLH
10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.	***10*** e as usaram para comprar o campo do oleiro, como o Senhor me havia mandado fazer.”

E as deram pelo campo do oleiro Isto é, “e usaram o dinheiro para comprar o campo do oleiro”.

Assim como me ordenou o Senhor Diga-se: “o Senhor Deus”.

Damos o seguinte modelo de tradução: “***9*** Foi assim que aconteceu o que o profeta Jeremias tinha dito. Ele disse: — Alguns israelitas tinham concordado pagar trinta moedas de prata por ele (ou por aquele homem). Eles tomaram esse dinheiro (ou as moedas) ***10*** e compraram o campo que pertencia ao oleiro. Isso aconteceu exatamente como o Senhor Deus me havia mandado fazer.”

RA	NTLH
Jesus perante Pilatos (27.1-26)	**Jesus diante de Pilatos (27.11-14)**
	Jesus é condenado à morte (27.15-26)

Divisão do Texto A *NTLH* segue o Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, e o mesmo ocorre em *DHH*, *BPT*, *PS*, *FC*, e *TLA*. Preferimos a *NTLH*.

Título Os títulos de *RA* e *NTLH* são bons. Outra opção é dizer: “Pilatos interroga Jesus”.

Mateus 27.11

RA	NTLH
11 Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.	***11*** Jesus estava em pé diante do Governador, e este o interrogou, dizendo: — Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: — Quem está dizendo isso é o

	senhor.

Jesus estava em pé ante o governador *BPT* diz: “Jesus estava de pé diante do governador”. ***Governador*** Ver o v. 2.

És tu o rei dos judeus? O país dos judeus fazia parte do Império romano, e eles não podiam ter um rei. A autoridade suprema era o Imperador romano. É provável que Pilatos estivesse zombando de Jesus: “Você — o rei dos judeus?”

Tu o dizes Ver 26.25,64, notas.

A *BEA* traz a seguinte nota: “A pergunta de Pilatos e a resposta de Jesus correspondem à pergunta e à resposta diante do Concílio em Mt 26.63-64. Com certeza, Pilatos não entenderia o conceito que os judeus tinham do Messias. O mais fácil para eles era acusá-lo de ter a pretensão de ser *rei*, coisa que o Governador interpretaria como um ato de rebelião contra Roma. A resposta *Tu o dizes* poderia significar simplesmente *Sim* ou também poderia indicar que Jesus admitia ser rei, porém não no sentido que o governador entendia.”

Mateus 27.12

RA	NTLH
12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.	***12*** Mas, quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes judeus, Jesus não respondeu nada.

Sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos É preciso dizer explicitamente: “Quando ***Jesus*** foi acusado…” Aqui, aprendemos que os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus (v. 1) estavam ali com Jesus.

Damos um modelo de tradução: “Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus acusavam Jesus.” Se for necessário ter um objeto direto

para o verbo “acusavam”, é possível dizer: “Acusavam Jesus de ter cometido muitos crimes” ou “acusavam Jesus de dizer que ele era o rei dos judeus.”

Nada respondeu Ou “não disse nada”.

Mateus 27.13

RA	NTLH
13 Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?	***13*** Então Pilatos disse: — Você não está ouvindo as acusações que estão fazendo contra você?

Não ouves quantas acusações…? É uma pergunta retórica: “Por que não respondes?” Ver pergunta parecida em 26.62. Seria até melhor traduzir isso por “Eles estão acusando você de muitas coisas. Por que você não responde?”

Mateus 27.14

RA	NTLH
14 Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.	***14*** Porém Jesus não disse nada, e o Governador ficou muito admirado com isso.

Jesus não respondeu nem uma palavra Ver 26.63.

Vindo com isto a admirar-se grandemente o governador Ver o mesmo verbo em 8.10 e 27. A *BPT* é um bom modelo: “de modo que o governador estava muito admirado.”

NTLH
Jesus é condenado à morte (Ver 27.11)

Título Usando a voz ativa do verbo, pode-se dizer: “O Governador romano condena Jesus à morte”.

Mateus 27.15

RA	NTLH
15 Ora, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos presos, conforme eles quisessem.	***15*** Em toda Festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar um dos presos, a pedido do povo.

Ora Novamente, questão de estilo da tradução de Almeida. No grego, aparece apenas uma partícula de transição (*de*).

Festa Trata-se da Páscoa, e a tradução deve dizer: “Festa da Páscoa” (ver 26.17, nota). E diga-se como a *NTLH*: “Em ***toda*** Festa da Páscoa…”

Soltar ao povo Isto é, soltar alguém de acordo com a preferência dos judeus. Há outras maneiras de expressar isso: “a pedido do povo” (*NTLH*); “à escolha do povo” (*BPT*); “soltar um preso que a multidão quisesse” (*CNBB*).

Conforme eles quisessem A tradução de *RA* (“eles quisessem”), por seguir ao pé da letra o original grego, se presta a equívocos. Acontece que o antecedente plural mais próximo para “eles” é “presos”. Mas é claro que Pilatos não soltava um dos presos, conforme a vontade dos presos. *NTLH* é bem melhor.

Como os versículos seguintes dão a entender, em determinado momento uma multidão de judeus se reunia diante do palácio do Governador romano e pedia que ele lhes soltasse um preso. E o

governador atendia o pedido deles, fazendo com que fosse bem-visto por eles.

Mateus 27.16

RA	NTLH
16 Naquela ocasião, tinham eles um preso muito conhecido, chamado Barrabás.	***16*** Naquela ocasião estava preso um homem muito conhecido, chamado Jesus Barrabás.

Tinham eles Este plural indefinido é quase o mesmo que a forma impessoal: “Havia ali”. A *NTLH* é bem mais natural: “estava preso um homem…” Ou, como diz a *BPT*: “havia um prisioneiro”.

Um preso muito conhecido Ou: “um prisioneiro muito famoso”.

Chamado Barrabás A *NTLH* traz “chamado Jesus Barrabás”. O Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas traz “Jesus” entre colchetes e atribui grau C a esta leitura (igualmente no v. 17). Isto significa que há bastante dúvida a respeito do texto original. O que pesa aqui não é a evidência externa, isto é, o número e a data dos manuscritos que têm (ou não têm) “Jesus”. O que pesa é a evidência interna, isto é, o que os copistas poderiam ou não poderiam ter feito com o texto. Assim, é muito mais provável que um escriba deixaria de incluir “Jesus” (isto é, excluiria o nome, caso fizesse parte do texto) e é muito menos provável que ele introduziria o nome na cópia que ele estava fazendo, caso esse nome não constasse do exemplar que ele estava copiando. Como explica o livro *Variantes Textuais do Novo Testamento* (SBB, 2010, p. 49-50), “o apoio de manuscritos para o nome 'Jesus Barrabás' não é expressivo. Entretanto, é provável que o nome seja parte do texto original. A maioria dos copistas decidiu omitir esse nome, para evitar que um criminoso fosse chamado de ‘Jesus’.”

Das traduções consultadas, sete incluem o nome, e sete não incluem. Nossa preferência é que o nome seja incluído, mas sem

colchetes. Onde for possível, uma nota de rodapé pode ser útil.

Mateus 27.17

RA	NTLH
17 Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?	***17*** Então, quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou: — Quem é que vocês querem que eu solte: Jesus Barrabás ou este Jesus, que é chamado de Messias?

Estando, pois, o povo reunido Ou: “Quando o povo se havia reunido”. *NVI* traduz assim: “Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido”.

Que eu vos solte Vale a pena conservar esse “vos”, dizendo algo como “que eu solte para vocês”. *NVI* traduz assim: “Qual destes vocês querem que eu lhes solte?” Outro modelo: “Qual destes dois vocês querem que eu solte para vocês…?”

Barrabás Preferivelmente, “Jesus Barrabás”.

Jesus, chamado Cristo Neste caso, “Cristo” é título. Isto explica a tradução por “Jesus, que é chamado de Messias” (*NTLH*). Ou, usando a voz ativa do verbo: “Jesus, a quem chamam de Messias.” ***Messias*** Ver 1.16, nota.

Mateus 27.18

RA	NTLH
18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado.	***18*** Pilatos sabia muito bem que os líderes judeus haviam entregado Jesus porque tinham

	inveja dele.

Por inveja Ver um bom exemplo em 21.15.

O tinham entregado Quem tinha inveja de Jesus e o tinha entregado a Pilatos? As autoridades religiosas dos judeus (ver os vs. 1-2). E o leitor precisa saber isso. Aqui, a *NTLH* é um bom modelo. ***Entregado*** Ver 17.22, nota.

Mateus 27.19

RA	NTLH
19 E, estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito.	***19*** Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, a sua esposa lhe mandou o seguinte recado: — Não tenha nada a ver com esse homem inocente porque esta noite, num sonho, eu sofri muito por causa dele.

Estando O texto grego diz: “estando ele sentado”. O juiz sentava no “tribunal” (ver abaixo), enquanto o réu, neste caso Jesus, ficava em pé diante dele (ver o v. 11).

Ele Diga-se: “Pilatos”.

Tribunal Isto é, o banco no qual o juiz se sentava para julgar um caso (ver At 25.6,17); ou, num sentido mais amplo, a sala onde isso acontecia (ver At 18.16-17). Aqui, é uma sala na mansão do Governador romano. Se “tribunal” for difícil de ser traduzido, a opção é fazer o que fez *TLA*: “Enquanto Pilatos estava julgando o caso”.

Sua mulher Melhor é dizer: “a sua esposa”.

Mandou dizer-lhe *BPT* é melhor: “mandou-lhe este recado” (ver também a *NTLH*). Em alguns casos, será necessário dizer: “mandou um

empregado entregar a Pilatos este recado (ou esta mensagem)".

Não te envolvas "Não tenha nada a ver" (*NTLH*). *BPT* diz: "Não te metas no assunto desse homem". A mensagem é clara: Ela diz que Jesus é inocente, e Pilatos não se deve envolver no caso.

Esse justo Aqui, "este homem inocente" é melhor.

Porque Aqui, vem a razão pela qual Pilatos não se deve envolver.

Hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito O texto grego pode significar duas coisas: "Num sonho, na noite passada, eu sofri muito por causa dele"; ou "Eu estou passando mal por causa de um sonho que tive, na noite passada, a respeito dele." Se bem que a segunda opção seja possível, quase todas as traduções preferem a primeira. A *NTLH* é um bom modelo: "Esta noite, num sonho, eu sofri muito por causa dele."

Mateus 27.20

RA	NTLH
20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus.	***20*** Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus convenceram a multidão a pedir ao governador Pilatos que soltasse Barrabás e condenasse Jesus à morte.

Os principais sacerdotes e os anciãos Ver 27.1,12.

Persuadiram o povo A *BEA* traz a seguinte nota: "O*povo* parece ter sido uma chusma reunida por iniciativa dos sacerdotes e anciãos; não há base para identificá-la com a multidão em Mt 21.8-11." Isto é corretíssimo. Aquela multidão que saudou Jesus era feita de galileus que tinham vindo a Jerusalém para comemorar a Páscoa.

Pedisse Barrabás Isto é, pedisse a Pilatos que soltasse Barrabás.

Fizesse morrer Jesus *NTLH* diz: "condenasse Jesus à morte".

Também é possível dizer: “que mandasse executar Jesus”.

Mateus 27.21

RA	NTLH
21 De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás!	***21*** Então o Governador perguntou: — Qual dos dois vocês querem que eu solte? — Barrabás! — responderam eles.

Perguntou-lhes Isto é, perguntou à multidão que estava ali.

Eu vos solte Ver o v. 17.

Mateus 27.22

RA	NTLH
22 Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos.	***22*** Pilatos perguntou: — Que farei então com Jesus, que é chamado de Messias? — Crucifica! — responderam todos.

Jesus, chamado Cristo Ver o v. 17.

Seja crucificado Onde não existe a voz passiva do verbo, a tradução pode seguir a *NVI* e a *BPT*, que dizem: “Crucifica-o!” Ver 20.19, nota. Convém notar que a *NTLH* usa a segunda pessoa do singular do imperativo, “Crucifica!”, em vez da terceira pessoa: “Crucifique-o!” Isto se deve ao fato de que, pelo menos no Brasil, uma multidão gritaria “Crucifica”, e não “crucifique” ou “crucifique-o”.

Mateus 27.23

RA	NTLH
23 Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado!	***23*** Ele perguntou: — Que crime ele cometeu? Aí começaram a gritar bem alto: — Crucifica!

Que mal fez ele? No contexto, Pilatos está falando sobre um crime hediondo, que justificaria a condenação do criminoso à morte. *BPT* diz: “Mas que crime cometeu ele?”

Cada vez clamavam mais A *BJ* traduz assim: “Eles, porém, gritavam com mais veemência”. *BPT* diz: “gritavam cada vez mais”. *CNBB* traz “gritavam com mais força”.

A multidão está se transformando numa turba violenta, coisa intolerável, que precisa ser evitada a todo custo.

Mateus 27.24

RA	NTLH
24 Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco!	***24*** Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava começando a se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: — Eu não sou responsável pela morte deste homem. Isso é com vocês.

Vendo Pilatos que nada conseguia Isto é, que as coisas iam de mal a pior.

Pelo contrário, aumentava o tumulto *NVI* diz: “estava se iniciando um tumulto”. *BPT* traz “que o povo ainda podia revoltar-se”. *CNBB* optou por “poderia haver uma revolta” (ver a mesma palavra em 26.5).

Mandando vir água Naturalmente, numa bacia. Isto é, Pilatos mandou que os empregados trouxessem uma bacia cheia de água.

Lavou as mãos A *BEA* traz a seguinte nota: “*Lavou as mãos*. Gesto que indica inocência; cf. Dt 21.1-9; Sl 26.6.” Como diz um comentário, esse rito era praticado também por outros povos. Em lugares onde isso não significa nada, a tradução precisa explicar: “Aí ele mandou que lhe trouxessem uma bacia cheia de água; e, para mostrar que não tinha nenhuma culpa nesse caso, ele lavou as mãos diante da multidão e disse…”

Estou inocente do sangue deste [justo] “Não tenho nenhuma culpa pela morte deste homem.” *BPT* diz: “Não serei eu o responsável pela morte deste homem!” *FC* inicia assim: “Não sou responsável…” ***Sangue*** Ver 23.35, nota. ***[Justo]*** Esta palavra não faz parte do texto original e não deve ser incluída na tradução.

Fique o caso convosco! Ver 27.4, onde aparece a mesma expressão idiomática. *NVI* diz: “A responsabilidade é de vocês”. Outra opção é: “A culpa é (ou será) de vocês!”

Mateus 27.25

RA	NTLH
25 E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!	***25*** E toda a multidão respondeu: — Que o castigo por esta morte caia sobre nós e sobre os nossos filhos!

Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos! Aqui, ***o seu sangue*** pode significar “a responsabilidade pela sua morte” (*DHH*, BP, *GNB*; *BPT* diz: “a culpa”) ou “o castigo por esta morte” (*NTLH*).

Nossos filhos Isto é, “os nossos descendentes”. “Nós e os nossos descendentes seremos responsáveis pela morte deste homem!”

Mateus 27.26

RA	NTLH
26 Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.	***26*** Então Pilatos soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Pilatos lhes soltou Barrabás A *NTLH* faz bem em traduzir assim: “… como eles haviam pedido”.

Após haver açoitado a Jesus Não seria o governador que açoitaria Jesus. Por isso, pode-se dizer: “Mandou os guardas (ou soldados) açoitarem Jesus”. Esse era um castigo terrível, que deixava a vítima quase inconsciente. A *BEA* traz a seguinte nota: “Antes de ser crucificado, o sentenciado era açoitado com um chicote de várias pontas cortantes.”

Entregou-o para ser crucificado Isto é, “entregou-o aos seus soldados, para que eles o crucificassem.” Ou: “entregou-o aos soldados e mandou que eles o crucificassem”.

RA	NTLH
Jesus entregue aos soldados	**Os soldados zombam de Jesus**

Título É preferível usar um título semelhante ao da *NTLH*. Em alguns casos, recomenda-se dizer: “Os soldados ***romanos*** zombam de Jesus.” O verbo é usado no v. 29.

Mateus 27.27

RA	NTLH
27 Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.	***27*** Depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o Palácio do Governador e reuniram toda a tropa em volta dele.

Os soldados do governador Diga-se: “Os soldados de Pilatos”.

O pretório A *BEA* traz a seguinte nota: “O *pretório* ou palácio-fortaleza onde ficava o governador, que vivia em Cesareia, mas passava certas temporadas em Jerusalém. Esse lugar pode ser o palácio de Herodes, situado ao ocidente da cidade, ou a Fortaleza Antônia, que ficava perto do Templo, onde se encontrava o quartel da tropa romana.”

O texto grego é um tanto sucinto, e uma tradução ao pé da letra dá a impressão de que os soldados levaram Jesus daquela mansão do Governador para outra mansão (ou outro palácio). Mas não foi isso que fizeram. Desde o v. 2 Jesus está no palácio de Pilatos (provavelmente, o palácio de Herodes, o Grande), e, agora, os soldados o levam da sala onde ele foi julgado por Pilatos para o quartel, ali mesmo no palácio, onde eles ficavam. *BPT* diz: “Levaram Jesus para o pátio do palácio do governador.” Recomendamos, portanto, que a tradução diga: “e o levaram para o quartel” ou, como diz *TLA*, “para o pátio do quartel”. Onde não houver palavra que corresponda a “quartel”, diga-se simplesmente: “os soldados levaram Jesus para a parte do palácio onde eles ficavam”.

Toda a coorte A coorte romana se compunha de seiscentos soldados, mas é pouco provável que todos os seiscentos estavam ali para zombar de Jesus. Seja como for, o texto diz que eram “todos os soldados do grupo”. Ou, conforme a *NTLH*, “toda a tropa”. *CNBB* traduz por “batalhão”.

Mateus 27.28

RA	NTLH
28 Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate;	***28*** Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com uma capa vermelha.

Despojando-o das vestes Ao que parece, despiram-no.

Um manto escarlate A *BEA* traz esta nota: "*Manto escarlate*: Provavelmente uma capa militar desta cor, que sugeria em forma de zombaria a púrpura com a qual os reis se vestiam." Em latim, o nome da capa é *sagam*.

Mateus 27.29

RA	NTLH
29 tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!	***29*** Fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça, e colocaram um bastão na sua mão direita. Aí começaram a se ajoelhar diante dele e a caçoar, dizendo: — Viva o Rei dos Judeus!

Uma coroa de espinhos Não é possível tecer uma coroa de espinhos; seriam ramos (ou galhos) cheios de espinhos, como dizem a *NTLH* e a *TLA*.

Um caniço A *BEA* tem esta nota: "A *coroa de espinhos* e o *caniço* ou *vara* eram uma imitação de zombaria da coroa e do cetro de um rei."

Escarneciam É esse o verbo que se usa no título desta seção. Há

várias maneiras de dizer isso: “zombar” (*CNBB*, *NVI*, *EP*), “caçoar” (*NTLH*, *TEB*, *LEB*, *BJ*), “fazer troça” (*BPT*). A tradução desse verbo não deve ser difícil.

Salve Geralmente, há uma forma consagrada que se usa para saudar autoridades máximas, sejam reis ou imperadores (em latim, era *Ave, rex Judaeorum*!). Não havendo forma correspondente, a tradução pode ser: “Nós te saudamos, Rei dos judeus!” Ou: “Viva o Rei dos judeus!” Ou: “Que Deus abençoe o Rei dos judeus!”

Mateus 27.30

RA	NTLH
30 E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça.	***30*** Cuspiam nele, pegavam o bastão e batiam na sua cabeça.

Cuspindo nele Um gesto de escárnio ou ódio (ver Nm 12.14; Is 50.6).

Tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça A *CNBB* traduz assim: “pegando a vara, batiam-lhe na cabeça”. Não somente para humilhá-lo, como também para fazê-lo sofrer ainda mais. Os espinhos se encravariam ainda mais no seu couro cabeludo. O tempo imperfeito do verbo ***bater***, em grego, quer dizer que os soldados, um depois do outro, continuaram a bater nele. Com certeza, todos eles queriam ter a sua vez de bater no “Rei dos judeus”.

Mateus 27.31

RA	NTLH
31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o	***31*** Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e

manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.	o vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida o levaram para o crucificarem.

Escarnecido Ver o v. 29.

O levaram para ser crucificado Melhor é dizer: “o levaram para o crucificarem” (*NTLH*). Ver 20.19, nota.

A *BEA* tem esta nota: “Em geral, a crucificação era convertida num espetáculo, e obrigavam o condenado a levar nas costas o pesado travessão da cruz, no qual iam colocá-lo.”

RA	NTLH
Simão leva a cruz do Senhor (27.32)	**A crucificação de Jesus**
A crucificação (27.33-44)	

Divisão do Texto Preferimos a que aparece na *NTLH* (e outras traduções, como *DHH*, *FC*, *CNBB*, *TEB*, e *NVI*), que deixa o texto numa única seção.

Título Em vez do substantivo “**Crucificação**”, alguns preferirão dizer: “Os soldados (romanos) crucificam Jesus”.

Mateus 27.32

RA	NTLH
32 Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.	***32*** Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

Ao saírem, encontraram Aqui, começa uma nova seção, e é preciso dizer: “Quando os soldados estavam saindo (de Jerusalém) com Jesus, encontraram…”

Cireneu A *BEA* traz a seguinte nota: “*Cireneu*: De Cirene, cidade helenística ou de cultura grega situada na costa norte da África, povoada, em parte, por judeus.” A *NTLH* faz bem em dizer: “da cidade de Cirene”.

Obrigaram O mesmo verbo que é usado em 5.41. Os soldados romanos tinham esse direito.

A cruz A viga transversal, que era pregada na viga vertical, que já se encontrava no local da crucificação.

Mateus 27.33

RA	NTLH
33 E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,	***33*** Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar da Caveira”.)

Gólgota Um local fora de Jerusalém (ver Jo 19.17; Hb 13.12). Esse nome aramaico significa “caveira” ou “crânio”. Não se sabe por que o local tinha esse nome; é possível que fosse (uma colina?) semelhante a uma caveira. Em latim, a palavra é *Calvaria*, de onde nos vem “Calvário”.

Mateus 27.34

RA	NTLH
34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.	***34*** Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Mas, depois que o provou, ele não quis beber.

Deram-lhe É possível que aqui tenhamos um plural impessoal: “alguém deu”. Entretanto, visto que, no contexto anterior (v. 32) e naquilo que segue (v. 35), o sujeito são os soldados romanos, é preferível dizer que os soldados fizeram isso.

Vinho com fel A *BPT* traz a seguinte nota: “A palavra grega traduzida habitualmente por fel designa uma erva muito amarga ou então o líquido extraído de ervas amargas.” A tradução pode ser: “um líquido muito amargo (ou azedo)”. A *TLA* traduz assim: “vinho misturado com uma erva amarga”. Com certeza, Mateus está pensando em Sl 69.21. Aqui, esse líquido não foi dado a Jesus para diminuir a sua dor, mas para aumentá-la. Os outros Evangelhos falam sobre “vinho misturado com mirra”, que servia, realmente, para reduzir a dor da vítima.

Mateus 27.35

RA	NTLH
35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.	***35*** Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um.

Depois de o crucificarem *NTLH* explica que os soldados o crucificaram. São os mesmos soldados que trouxeram Jesus do palácio de Pilatos.

Repartiram entre si as suas vestes Ver 5.40 (e ver Jo 19.23-24).

Tirando a sorte Ver Sl 22.19. A *NTLH* explica que tiraram a sorte “com dados”, pois era assim que isso era feito.

Mateus 27.36

RA	NTLH
36 E, assentados ali, o guardavam.	***36*** Depois disso sentaram ali e ficaram guardando Jesus.

Assentados ali Ou “sentados perto da cruz”.

O guardavam *CNBB* diz: “montando guarda”. Faziam isso para evitar que alguém viesse socorrer Jesus.

Mateus 27.37

RA	NTLH
37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.	***37*** Puseram acima da sua cabeça uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra ele: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.”

Por cima da sua cabeça Isto é, na viga vertical.

Puseram escrita a sua acusação A *BPT* é um bom modelo: “Por cima da cabeça de Jesus puseram um letreiro que dizia o motivo da sua condenação.” *NTLH* diz: “uma tabuleta”. *TLA* traduz assim: “um letreiro por cima da cabeça de Jesus, para explicar por que o haviam pregado na cruz.”

ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS Ver 2.2, nota.

Mateus 27.38

RA	NTLH

38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.	***38*** Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à sua esquerda.

Crucificados com ele Que o leitor não pense que os três estavam na mesma cruz!

Dois ladrões A mesma palavra é usada em 21.33 e 26.55. Algumas traduções (*TEB*, *LEB*, *NTI*) dizem: “bandidos”. É possível que fossem judeus nacionalistas que lutavam contra o domínio pagão dos romanos.

Mateus 27.39

RA	NTLH
39 Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo:	***39*** Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a cabeça e o insultavam,

Blasfemavam dele “Falavam mal dele”; “caçoavam dele” (*NTLH*); “insultavam-no” (*BPT*); “lançavam-lhe insultos” (*CNBB*, *TEB*, *LEB*, *EP*).

Meneando a cabeça Gesto de escárnio ou desprezo (ver Sl 22.7; 44.14; 109.25; Jó 16.4). Se o gesto não for bem compreendido, a tradução pode dizer: “e, zombando (ou para zombar) dele, sacudiam a cabeça e diziam…”

Mateus 27.40

RA	NTLH
40 Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho	***40*** dizendo assim: — Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a

de Deus, e desce da cruz!	construí-lo em três dias! Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve-se a si mesmo!

Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Citando as palavras de Jesus (ver 26.61).

Salva-te a ti mesmo… ***e desce da cruz***! Em alguns casos, será melhor inverter a sequência dessas duas ordens, conforme o modelo da *NTLH*: “Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve-se a si mesmo!” *CNBB* traduz assim: “Salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

Se és Filho de Deus Ver 4.3,6.

Mateus 27.41

RA	NTLH
41 De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:	***41*** Os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes judeus também caçoavam dele, dizendo:

Os principais sacerdotes… ***e anciãos*** Ver 27.1.

Os escribas Ver 2.4. Mateus afirma que todas as autoridades religiosas estavam contra Jesus e queriam que ele fosse morto.

Escarnecendo Ver os vs. 29 e 36.

Mateus 27.42

RA	NTLH

42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nele.	***42*** — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo! Ele é o Rei de Israel, não é? Se descer agora mesmo da cruz, nós creremos nele!

Salvou Ver 8.25, nota.

É rei de Israel *BPT* diz: “Se é o Rei de Israel, que desça agora da cruz para acreditarmos nele!” E a *TLA* traduz assim: “Ele diz que é rei de Israel. Pois que desça da cruz e creremos nele!” Eles estão zombando de Jesus, e, em alguns casos, será melhor traduzir como uma pergunta: “Ele é o Rei de Israel, não é?” (*NTLH*)

Mateus 27.43

RA	NTLH
43 Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.	***43*** Ele confiou em Deus e disse que era Filho de Deus. Vamos ver se Deus quer salvá-lo agora

Confiou em Deus Ou, respeitando o tempo perfeito do verbo grego: “Ele sempre confiou (ou teve fé) em Deus!” Ou: “Ele sempre creu que Deus cuidaria dele.”

Pois venha livrá-lo agora Estão zombando de Jesus, e o leitor deve entender isso. A *NTLH* é um bom modelo: “Vamos ver se Deus quer (ou vai) salvá-lo agora!” *BPT* é outro bom modelo: “Que venha Deus agora livrá-lo, se de fato lhe quer bem!” Ver Sl 22.8.

Porque disse: Sou Filho de Deus É melhor imitar a *NTLH* e ligar isso com a primeira parte do versículo, deixando “Venha agora livrá-lo” para o fim.

Aqui, vai um modelo: “Esse homem sempre confiou em Deus e até chegou a dizer que é Filho de Deus. Pois bem; vamos ver se Deus vai salvá-lo agora!”

Mateus 27.44

RA	NTLH
44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.	***44*** E até os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

Os mesmos impropérios lhe diziam “Os ladrões (ou bandidos) também o insultavam” ou “lançavam os mesmos insultos”.

Que haviam sido crucificados com ele É melhor inverter a ordem, como fazem *NTLH*, *BPT* e *TLA*. A *DHH* traduz assim: “E até os bandidos que foram crucificados com ele o insultavam.”

RA	NTLH
A morte de Jesus	**A morte de Jesus**

Título Possivelmente, em algumas línguas, seja melhor dizer: “Jesus morre”.

Mateus 27.45

RA	NTLH
45 Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra.	***45*** Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão.

Desde a hora sexta até à hora nona Isto é, desde o meio-dia até às três da tarde (ou até às quinze horas). As horas do dia iam das seis da manhã até às seis da tarde.

Trevas sobre toda a terra Isto é, ficou escuro. Como indica a *BEA*, o texto grego pode significar “trevas sobre toda aquela terra”, isto é, sobre a Judeia. Achamos, entretanto, que Mateus quis dizer o mundo inteiro (ver Jl 2.31; Am 8.9). Mas é preciso notar que a maioria das traduções prefere “todo o país”.

Mateus 27.46

RA	NTLH
46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?	***46*** Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: — “Eli, Eli, lemá sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Por volta da hora nona Lá pelas três horas da tarde. *TEB* diz: “Por volta das três horas…”

Eli, Eli, lamá sabactâni? Isso representa o texto hebraico de Sl 22.1 (22.2 nas edições católicas). Em vez de (*RA*) ***lamá***, escreva-se ***lemá*** (*NTLH*, *BPT*, etc.). Mateus translitera a expressão hebraica para a língua grega. O tradutor vai fazer a mesma coisa, escrevendo, na sua língua, o equivalente do texto hebraico. Isto é possível, porque o próprio evangelista explica o que isto significa.

Desamparaste Ou “abandonaste” (como diz a maioria das traduções para o português). Ou: “Por que não me socorreste (ou salvaste)?”

Mateus 27.47

RA	NTLH
47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias.	***47*** Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram: — Ele está chamando Elias.

Ele chama por Elias Eli (“meu Deus”) é bem parecido com o nome do profeta, em hebraico. Elias havia sido levado para o céu (2Rs 2.9-12), e esperavam a sua volta (Ml 4.5-6; ver Mt 16.14, nota). Criam também que ele viria para ajudar os necessitados (v. 49). A tradução pode dizer: “Ele está pedindo que o profeta Elias venha socorrê-lo!”

Mateus 27.48

RA	NTLH
48 E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber.	***48*** Uma dessas pessoas correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão e deu para Jesus beber.

Um deles O contexto sugere que foi um dos que tinham dito: “Ele chama por Elias” (v. 47, “alguns dos que estavam ali”). Teria sido um judeu. Alguns pensam que foi um dos soldados romanos, pois, dificilmente, eles permitiriam que alguém chegasse tão perto assim do condenado na cruz.

Uma esponja Onde “esponja” não existe, é possível dizer: “um pano” ou “uma toalha”. Precisa ser alguma coisa que ficaria encharcada de líquido e que poderia ser colocada na ponta de uma vara ou um bastão. “Molhou uma toalha (ou um pano) em vinho comum.” Em certa língua, “esponja” é “coisa com buracos-buracos”.

Vinagre Ou “vinho comum”. Como diz a *BEA*: “*Vinagre*: Ou *vinho azedo*. Pode ser um vinho que os soldados e as pessoas de baixo nível econômico tomavam.” Esse vinho era chamado de *posca* em latim. *NTLH* diz: “vinho comum.” A *BJ* traz a seguinte nota: “Bebida levemente ácida de que usavam os soldados romanos.”

É possível que a pessoa tenha feito isso porque tinha pena de Jesus. Mas, no contexto deste Evangelho, é um ato cruel (ver Sl 69.21: “na minha sede deram-me a beber vinagre.”) ***Um caniço*** Ou “uma vara” (ver o v. 29). O tempo imperfeito do verbo grego pode significar que ele “procurou (ou quis) dar-lhe de beber”. A tradução não deve dizer que, de fato, Jesus bebeu o líquido. A *TEB* traduz assim: “ofereceu-lhe de beber”. *BPT* diz: “chegou-lha à boca”.

Mateus 27.49

RA	NTLH
49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.	***49*** Mas outros disseram: — Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo!

Outros Novamente, o autor parece dizer que foram judeus que estavam lá.

Vejamos se Elias vem salvá-lo É impossível dizer se isso foi dito para expressar simpatia ou ódio. O texto escrito não dá o tom da voz de quem disse isso. Parece-nos que se trata de um insulto ou ofensa.

Mateus 27.50

RA	NTLH
50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o	***50*** Aí Jesus deu outro grito forte e morreu.

espírito.	

Clamando outra vez com grande voz Ver o v. 46. *NTLH* diz: “Jesus deu outro grito forte”. *BPT* traz “Jesus, porém, tornou a clamar”. Não é um grito de vitória; é um grito de protesto.

Entregou o espírito Isto é, morreu. O tradutor precisa tomar cuidado para não dizer que o Espírito de Deus saiu de Jesus antes da sua morte, como afirmavam algumas seitas heréticas do primeiro século. “Entregou o espírito” é maneira hebraica de dizer: “morreu” (ver Gn 35.18). Diga-se simplesmente: “morreu” ou “faleceu”. *BPT* diz: “deu o último suspiro”.

Mateus 27.51

RA	NTLH
51 Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;	***51*** Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.

Eis Ver 1.20, nota.

O véu do santuário A *BEA* traz a seguinte nota: “*Véu*: Havia dois véus ou cortinas no templo: um grande e vistoso na entrada, e o outro que separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo (Êx 26.31-33; 2Cr 3.14). A interpretação mais comum é que se refere ao segundo véu. À luz de Hb 6.19; 9.3-12; 10.19-20, o véu rasgado foi interpretado como símbolo de livre acesso a Deus através da morte de Cristo.”

De alto a baixo Mostrando, assim, que não foram mãos humanas que rasgaram o véu.

Tremeu a terra, fenderam-se as rochas Consequências do terremoto (v. 54).

Os verbos estão todos na voz passiva. Há quem entenda isso como

maneira de indicar que foi Deus quem fez tudo isso acontecer. Neste caso, seria possível usar a voz ativa, com Deus como sujeito: “E Deus fez com que a cortina no Templo se rasgasse em dois pedaços, de cima até embaixo, e também fez a terra tremer e as rochas se partirem.”

Mateus 27.52

RA	NTLH
52 abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;	***52*** Os túmulos se abriram, e muitas pessoas do povo de Deus que haviam morrido foram ressuscitadas

Abriram-se os sepulcros Novamente, a voz passiva. *NTLH* diz: “os túmulos se abriram” (ver o modelo abaixo).

E muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram A voz passiva do verbo, em grego, requer que se diga: “foram ressuscitados” (ver 10.8). ***Santos*** Diga-se: “pessoas do povo de Deus”. Pelo visto, eram judeus piedosos. *TLA* traduz assim: “Muitos dos que haviam confiado em Deus”. *FC* diz: “Muitos membros do povo de Deus”. Em português, pelo menos, “muitos santos”(ou “pessoas santas”) não é uma tradução adequada; é preciso dizer: “pessoas dedicadas a Deus”(ver 4.5, “Cidade Santa”).

Que dormiam Isto é, haviam morrido (ver At 7.60; 1Co 7.39; 1Ts 4.13-15).

Ressuscitaram Melhor: “foram ressuscitados”, isto é, “Deus os ressuscitou”.

Aqui, vai um modelo, começando com o v. 51: “***51*** Então, Deus fez com que a cortina no Templo se rasgasse em dois pedaços, de alto a baixo, e fez com que a terra tremesse. As rochas se partiram, ***52*** os túmulos se abriram, e Deus ressuscitou muitas pessoas do seu povo. ***53*** Elas saíram dos túmulos…”

Mateus 27.53

RA	NTLH
53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.	***53*** e saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, a Cidade Santa, onde muitos viram essas pessoas.

E, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus O texto parece dizer que essas pessoas, vivas, só saíram dos túmulos no domingo (isso aconteceu na sexta-feira). Isto não é muito provável, e recomendamos que o tradutor imite a *NTLH*: "… saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, entraram…" *BPT*, *CNBB*, *TEB*, e *FC* são semelhantes à *NTLH*.

Depois da ressurreição de Jesus Aqui, o texto grego diz: "depois que Jesus ressuscitou". Ou seja, não diz: "foi ressuscitado", como em outros lugares.

Cidade Santa Jerusalém (ver 4.5).

Apareceram a muitos "Foram vistos por muitos" ou "muitas pessoas os viram". *BPT* diz: "muita gente os viu". *EP* traz "foram vistos por muitas pessoas".

Mateus 27.54

RA	NTLH
54 O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de	***54*** O oficial do exército romano e os seus soldados, que estavam guardando Jesus, viram o terremoto e tudo o que

grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.	aconteceu. Então ficaram com muito medo e disseram: — De fato, este homem era o Filho de Deus!

O centurião O oficial romano que comandava os soldados que crucificaram Jesus (ver 8.5).

Os que com ele guardavam a Jesus Isto é, os soldados (ver o v. 36). *BPT* é um ótimo modelo: “O oficial romano e os soldados que estavam de guarda a Jesus”.

Vendo o terremoto e tudo o que se passava De fato, ninguém “vê” um terremoto, mas é o único jeito de dizer isso. ***O que se passava*** significa “tudo o que aconteceu” (*NTLH*) ou “tudo o mais que aconteceu” (*BPT*). Isso inclui, certamente, as casas que caíram, os muros que desmoronaram, as rochas que se partiram (mas eles, certamente, não viram a cortina no Templo se rasgar, nem viram pessoas do povo de Deus, ressuscitadas, saírem dos túmulos.).

Possuídos de grande temor *BPT* diz: “ficaram cheios de medo” (ou “… com muito medo”).

Verdadeiramente *TLA* traduz assim: “É verdade: Este homem…” *BPT* diz: “Este homem era realmente…”

Filho de Deus No texto grego não aparece artigo definido diante desta locução. O texto diz, literalmente: “Verdadeiramente de Deus filho era este”. É provável que, para os soldados romanos, isto significava apenas: “Este homem era um ser divino!” Mas, no contexto do Evangelho de Mateus, a confissão quer dizer: “o Filho de Deus”, e é assim que o texto precisa ser traduzido. (Além do mais, a construção em grego não somente permite, mas também exige: “o Filho de Deus”.)

Mateus 27.55

RA	NTLH

55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galileia, para o servirem;	***55*** Algumas mulheres estavam ali, olhando de longe. Eram as que tinham acompanhado Jesus desde a Galileia e o haviam ajudado.

Observando de longe Elas não queriam chegar muito perto da cruz e dos soldados romanos que estavam de guarda.

Muitas mulheres É a primeira vez que Mateus fala sobre elas (ver Lc 8.2-3; Mc 15.40-41).

Vinham seguindo a Jesus Ou “tinham acompanhado Jesus”.

Desde a Galileia A *BEA* traz esta nota: “*Desde a Galileia*: Isto é, desde os tempos da atividade de Jesus na Galileia (cf. Lc 8.1-3).”

Servirem O tradutor precisa tomar cuidado com este verbo, evitando qualquer termo que tenha conotações eróticas. Trata-se do mesmo verbo usado em 4.11 (os anjos), em 8.15 (a sogra de Pedro) e em 25.44.

Mateus 27.56

RA	NTLH
56 entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.	***56*** Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Maria Madalena Isto é, “Maria (da cidade) de Magdala”, que ficava na margem ocidental do lago da Galileia.

Tiago e… José Este Evangelho não diz quem são (ver Mc 15.40).

A mulher de Zebedeu O texto grego diz: “a mãe dos filhos de Zebedeu” (ver o mesmo em 26.20). Mas isso não afirma, necessariamente, que ela era esposa de Zebedeu. Portanto, fica melhor

dizer: “a esposa de Zebedeu”.

RA	NTLH
O sepultamento de Jesus	**O sepultamento de Jesus**

Título Também é possível dizer: “Jesus é sepultado” ou “José de Arimateia sepulta Jesus”.

Mateus 27.57

RA	NTLH
57 Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus.	***57*** Já era quase noite quando chegou da cidade de Arimateia um homem rico chamado José. Ele também era seguidor de Jesus.

Caindo a tarde A *BEA* traz esta nota: “*Caindo a tarde*: Ou *Ao anoitecer*, isto é, antes do pôr do sol, hora em que começava o sábado.” Há outras formas de traduzir isto: “Já era quase noite” (*NTLH*); “Chegada a tarde” (*BJ*); “Ao cair da noite” (*NVI*, *TEB*, *LEB*); “Ao entardecer” (*BPT*). O leitor deve saber que tudo isso (vs. 57-61) aconteceu antes do pôr do sol; com o pôr do sol, começava o sábado, quando judeus piedosos não podiam trabalhar.

Veio um homem rico de Arimateia Arimateia era um povoado que ficava cerca de 55 km a noroeste de Jerusalém. O texto pode significar duas coisas: que ele veio de Arimateia ou ele era natural de Arimateia. Entendemos que a segunda opção é correta. *BPT* traduz assim: “… apareceu um homem rico, natural de Arimateia”. *FC* diz: “um homem rico, da cidade de Arimateia, chegou”.

Discípulo Ver 5.1, nota. O leitor não deve entender que ele era um dos doze discípulos de Jesus. É por isso que a *NTLH* diz: “seguidor de

Jesus”.

Mateus 27.58

RA	NTLH
58 Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue.	***58*** José foi e pediu a Pilatos o corpo de Jesus. E Pilatos mandou que o entregassem a ele.

Este foi ter com Pilatos Pelo visto, ele foi ao palácio de Pilatos (ver os vs. 2,27).

Pilatos mandou que lho fosse entregue *NTLH* diz: “Pilatos mandou que o entregassem a ele”. Em alguns casos, será necessário dizer: “Pilatos mandou que os soldados entregassem o corpo (de Jesus) a José”. Geralmente, o corpo ficava na cruz até que apodrecesse; mas, de vez em quando, as autoridades romanas permitiam que amigos ou parentes do morto tirassem o corpo da cruz para sepultá-lo.

Mateus 27.59

RA	NTLH
59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho	***59*** Então José pegou o corpo, enrolou num lençol novo de linho

Tomando o corpo Ou: “José tirou o corpo da cruz”.

Pano limpo de linho *NTLH* diz: “lençol novo de linho”. O substantivo grego significa “lençol de linho”, mas não é necessário precisar que o lençol era feito de linho. A *BPT* traduz assim: “(envolveu-o) num lençol

limpo”. O adjetivo “limpo” parece indicar que o lençol era novo, isto é, que nunca tinha sido usado. Diga-se: “enrolou o corpo num lençol novo.”

Mateus 27.60

RA	NTLH
60 e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.	***60*** e o colocou no seu próprio túmulo, que há pouco tempo havia sido cavado na rocha. Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e foi embora.

No seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha A *BPT* é bem melhor: “(e pô-lo) no seu túmulo novo que tinha mandado cavar na rocha.” Sendo rico, José não teria cavado o seu próprio túmulo. *CNBB* traduz assim: “e o colocou num túmulo novo, que mandara escavar na rocha”.

Rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro A *BEA* traz esta nota: “Alguns dos judeus sepultavam os seus mortos em covas feitas na rocha, fechadas com uma pedra redonda e pesada, a qual era rolada diante da entrada.” A *NTLH* e a *BPT* fazem bem em dizer: “Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada.”

Se retirou “Foi embora”.

Mateus 27.61

RA	NTLH
61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a outra Maria.	***61*** Maria Madalena e a outra Maria estavam ali, sentadas em frente do túmulo.

Sentadas em frente da sepultura O texto grego usa um substantivo diferente para “túmulo”, mas o sentido é o mesmo; portanto, diga-se: “túmulo” (*NTLH*, *BPT*, etc.). Elas estavam sentadas ali, de frente para o túmulo, isto é, guardando o túmulo.

Maria Madalena Ver o v. 56.

A outra Maria A mãe de Tiago e de José (v. 56).

RA	NTLH
A guarda do túmulo	**A guarda do túmulo**

Titulo Outra opção: “Soldados romanos guardam o túmulo (de Jesus)”.

Mateus 27.62

RA	NTLH
62 No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos,	***62*** No dia seguinte, isto é, o dia depois da sexta-feira, os chefes dos sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos

O dia depois da preparação Uma nota na *BEA* explica este texto incompreensível: “*Depois da preparação*: A sexta-feira recebeu o nome de dia da *preparação*, pois neste dia se faziam os preparativos para a celebração do sábado.” Portanto, que se traduza assim: “Na manhã no dia seguinte, que era sábado”. *DHH* diz: “No dia seguinte, isto é, no sábado”. A *NTLH* não é um bom modelo, pois, ao dizer: “No dia seguinte, isto é, o dia depois da sexta-feira”, deixa o leitor com a seguinte pergunta: Que dia seria esse?

Os principais sacerdotes Ver 2.4, nota. ***Fariseus*** Ver 3.7, nota. A

única outra ocasião em que esses dois grupos aparecem juntos, em Mateus, é em 21.45, como representantes dos inimigos principais de Jesus. É estranho que, no sábado, eles tenham ido falar com Pilatos, o governador romano (ver Jo 18.28), pois corriam o risco de se contaminarem (isto é, de ficarem ritualmente impuros).

Dirigindo-se a Pilatos *NTLH* diz: “se reuniram com Pilatos”. *BPT* traz: “foram ter com Pilatos”.

Mateus 27.63

RA	NTLH
63 disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei.	***63*** e disseram: — Governador, nós lembramos que, quando ainda estava vivo, aquele mentiroso disse: “Depois de três dias eu serei ressuscitado.”

Senhor Ver 8.2, nota. Pode-se dizer, também: “Governador” ou “Vossa Excelência”. *FC* e *PS* trazem “Excelência”.

Aquele embusteiro Estão falando sobre Jesus. *NTLH*, *DHH*, *FC* dizem: “aquele mentiroso”. *BPT*, *CNBB*, *NVI*, *TEB*, *BJ* preferem “aquele impostor”.

Depois de três dias Em algumas línguas, será melhor dizer: “Três dias depois da minha morte…”

Ressuscitarei O verbo grego está na voz passiva: “serei ressuscitado” ou “Deus me ressuscitará” (ver 16.21).

Mateus 27.64

RA	NTLH

64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.	***64*** Portanto, mande vigiar bem o túmulo até o terceiro dia, para os discípulos dele não poderem roubar o corpo e depois dizerem ao povo que ele foi ressuscitado. Pois esta última mentira seria pior do que a primeira.

Seja guardado com segurança “Mande vigiar bem (o túmulo)” (*NTLH*) ou “Mande os seus soldados vigiarem bem (o túmulo)…”

Para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem Por mais que seja compreensível, esta oração é muito complicada e exige reestruturação (ver o modelo, abaixo).

Ressuscitou dos mortos Melhor é dizer: “ele foi ressuscitado” ou “Deus o ressuscitou”.

Justino Mártir (do segundo século d.C), em ***Diálogo com Trifo***, cita esta mesma acusação que os inimigos da Cristianismo faziam contra os cristãos: “Eles dizem que Jesus, um impostor [ele usa a mesma palavra grega que aparece aqui em Mateus] galileu, começou uma seita ateísta e imoral. Nós o crucificamos, mas durante a noite os seus discípulos roubaram o corpo do sepulcro… e estão enganando as pessoas.”

O último embuste “Esta última mentira” (*NTLH*, *BPT*).

O primeiro Evidentemente, estão alegando que Jesus tinha dito que era o Messias. *TLA* traduz assim: “Este engano seria pior do que quando ele disse que era o Messias.”

Sugerimos este modelo: “É possível que os discípulos (ou seguidores) daquele homem roubem o corpo (dele) e aí dirão ao povo que Deus o ressuscitou! Essa mentira seria pior ainda do que a primeira, quando ele disse que era o Messias! Portanto, Excelência, mande vigiar bem o túmulo até o terceiro dia, para que isso não aconteça.”

Mateus 27.65

RA	NTLH
65 Disselhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos parecer.	***65*** Então Pilatos disse: — Levem estes soldados com vocês e guardem o túmulo o melhor que puderem.

Tendes uma escolta Pilatos está pondo à disposição deles soldados romanos, que guardarão o túmulo (ver 28.11-15). *DHH* diz: “Vocês têm aí soldados de guarda”, com a seguinte nota ao pé da página: “Pilatos entrega uma guarda de soldados romanos.” Há outras maneiras de truduzir isso: “Têm aí soldados” (*BPT*); “Aqui estão soldados para montar guarda” (*FC*); “Levem um destacamento” (*NVI*); “Levem estes soldados com vocês” (*NTLH*).

Como bem vos parecer “O melhor que puderem” (*NTLH*), “como acharem melhor” (*NVI*), ou “como vos parecer melhor” (*BPT*).

Mateus 27.66

RA	NTLH
66 Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.	***66*** Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram os soldados ali, guardando o túmulo.

Indo eles Isto é, os chefes dos sacerdotes e os fariseus (v. 62), com os soldados romanos.

Selando a pedra Isto é, a pedra que tinha sido rolada para fechar o túmulo (v. 60). Não se sabe exatamente como isso foi feito. O ***Vocabulário*** da *NTLH* diz: “**SELO** Porção de lacre, carimbado enquanto quente com um sinete, para lacrar portas (Mt 27.66).” Outros acham que

o selo era uma corda com as pontas presas na pedra e no túmulo, indicando que a pedra não devia ser movida. A *NTLH* diz simplesmente: “um selo de segurança”. *TLA* traz “amarraram a pedra que guardava a entrada para que não fosse removida.”

Visto que ***selar*** não será conhecido em muitas línguas, diga-se: “Puseram uma marca (ou um aviso) na pedra, para que ninguém procurasse tirá-la da entrada do túmulo.”

Deixando ali a escolta *NTLH* diz: “deixaram os soldados ali, guardando o túmulo.”

Capítulo 28

RA	NTLH
A ressurreição de Jesus. Seu aparecimento às mulheres	**A ressurreição de Jesus**

Título Preferimos a *NTLH*; não convém ter dois títulos para uma seção.

Mateus 28.1

RA	NTLH
1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.	***1*** Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo.

No findar do sábado *NTI* traduz por “Depois do sábado”, e o mesmo ocorre em *NTLH*, *BPT*, *CNBB* e *NVI*. *BJ* traduz por “Após o sábado” e traz esta nota: “E não 'na tarde do sábado' (Vulg.). Visto que o sábado era o dia de repouso, o 'primeiro dia da semana' judaica correspondia ao nosso ‘domingo’ (Ap 1.10), isto é, 'dia do Senhor', assim chamado em memória da ressurreição (cf. Ap 20.7; 1Co 16.2).”

Devemos notar que o texto grego pode significar: “Bem tarde no sábado, quando começava o primeiro dia da semana”, isto é, na noite do (nosso) sábado. O advérbio grego *opsé* quer dizer: “tarde no dia, ao anoitecer” (ver Mc 11.19; 13.35). Mas, aqui, *opsé* funciona como preposição e significa “depois”, como indica o melhor dicionário do grego do Novo Testamento (Bauer-Danker-Arndt-Gingrich, ***A Greek-English Lexicon of the Greek New Testament***).

A *DHH* traduz assim: “Passado o sábado, quando ao anoitecer começava o primeiro dia da semana.” De acordo com esta tradução, o que segue aconteceu sábado à noite e não na manhã do (nosso) domingo. Recomendamos que a tradução diga: “Após o sábado, no início do primeiro dia da semana” (*TEB*) ou coisa semelhante.

Mateus 28.2

RA	NTLH
2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.	***2*** De repente, houve um grande tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a pedra e sentou-se nela.

Eis Ver 1.20, nota.

Um grande terremoto É possível que num ou noutro lugar não exista uma palavra própria para dizer: “terremoto”; nesses casos, será necessário dizer: “a terra tremeu violentamente” (ver 24.7; 27.54).

Porque um anjo do Senhor desceu do céu A sua descida à terra causou este “grande tremor de terra” (*NTLH*). Diga-se: “um anjo enviado por Deus” (ver 1.20).

Removeu a pedra A *BPT* é um bom modelo: “rodou para o lado a pedra da entrada do túmulo”.

Mateus 28.3

RA	NTLH
3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve.	***3*** Ele era parecido com um relâmpago, e as suas roupas eram brancas como a neve.

O seu aspecto *NTLH* diz: “Ele era parecido com…” *NVI* e *CNBB* preferem “Sua aparência era como…” *DHH* e *TLA* são um bom modelo: “O anjo brilhava como um relâmpago e sua roupa era branca como a neve”. ***Relâmpago*** Ver 24.27.

Alva como a neve Onde neve é desconhecida, às vezes o povo tem outra figura de linguagem para falar sobre uma coisa muito branca. Em algumas comunidades linguísticas, diz-se: “tão branca quanto as penas da garça-branca” (uma ave cujas penas são completamente brancas). Não havendo tal coisa, sempre é possível dizer: “muito branca” ou “bem branca.”

Mateus 28.4

RA	NTLH
4 E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos.	***4*** Os guardas tremeram de medo do anjo e ficaram como mortos.

Os guardas tremeram espavoridos São os soldados romanos (27.65-66). *BPT* faz bem em dizer: “Os soldados que estavam de guarda, ao verem-no, começaram a tremer de medo…”

Ficaram como se estivessem mortos Provavelmente, o texto queira dizer que eles caíram no chão e ficaram sem poder se mexer.

Um modelo: “Quando os guardas (ou soldados romanos) viram o anjo, eles começaram a tremer de medo e caíram no chão, como se tivessem morrido.”

Mateus 28.5

RA	NTLH

5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.	***5*** Então o anjo disse para as mulheres: — Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado,

Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse *BPT* é um bom modelo: “O anjo disse então às mulheres”. Também se pode dizer, simplesmente: “O anjo disse às mulheres” (*NVI*). Se for necessário, diga-se: “… disse às duas mulheres”.

Não temais *NTLH*, *BPT* e outras traduções dizem: “Não tenham medo”.

Sei que buscais Jesus Elas pensavam (isto é, sabiam) que Jesus estava morto e tinham ido ao túmulo, cedo de manhã, para verificar se ninguém havia mexido no corpo (Mc 16.1-2 diz que elas foram lá para perfumar o corpo de Jesus.).

O verbo “buscar” (ou “procurar”) pode dar a ideia de que elas não sabiam onde estava o corpo de Jesus. Diga-se: “Eu sei que vocês querem ver (o corpo de) Jesus, que foi crucificado”.

Que foi crucificado Ou: “que morreu na cruz”; “que as autoridades crucificaram”. Não é que as mulheres não soubessem isso; é assim que o anjo está identificando Jesus: ele é “o homem que as autoridades mataram, pregando-o numa cruz.”

Mateus 28.6

RA	NTLH
6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.	***6*** mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele foi posto.

Ressuscitou Novamente, a voz passiva do verbo: “foi ressuscitado” ou “Deus o ressuscitou” (ver 14.2).

Como tinha dito Ver 16.21; 17.23; 20.19.

Vinde ver onde ele jazia “Venham cá ver o lugar onde ele estava (ou o lugar onde puseram o corpo)”. Parece que o anjo estava junto à grande pedra que havia sido posta na entrada do túmulo e, com certeza, ele apontou para a entrada do túmulo.

Mateus 28.7

RA	NTLH
7 Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. É como vos digo!	***7*** Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Ele foi ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo.” Era isso o que eu tinha a dizer para vocês.

Ide, pois, depressa e dizei O leitor deve entender que o anjo esperava que elas, primeiro, entrariam no túmulo e, depois, iriam levar a notícia aos discípulos. Traduza-se: “E, depois, vão (ou corram) depressa…”

O texto grego não traz aspas e, por isso, não é possível dizer, com certeza, onde termina a mensagem que o anjo pede que as mulheres transmitam aos discípulos. “Ali o vereis” pode ser lido como palavras ditas às mulheres; tudo indica, porém, que essas palavras fazem parte da mensagem que elas vão levar aos discípulos.

Ele ressuscitou dos mortos Novamente, a voz passiva do verbo: “ele foi ressuscitado” ou “Deus o ressuscitou.”

Vai adiante de vocês para a Galileia Exatamente como está em 26.32.

É como vos digo! *NTLH* expressa isso de forma bem mais clara.

Igualmente a *BPT*: “Era isto o que eu tinha para vos dizer”. *CNBB* diz: “É o que eu tenho a vos dizer.”

Mateus 288

RA	NTLH
8 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.	***8*** Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo, mas muito alegres. E correram para contar tudo aos discípulos.

Retirando-se elas apressadamente do sepulcro O texto grego diz: “foram embora depressa do túmulo”, mas há manuscritos gregos que dizem: “elas ***saíram*** depressa do túmulo” (o que Mc 16.8 diz). Mas Mateus não chega a dizer que elas entraram no túmulo (ver Mc 16.5).

Tomadas de medo e grande alegria Em alguns casos, isso pode ser transformado numa oração completa: “Elas estavam com medo, mas muitíssimo alegres.”

Correram a anunciá-lo aos discípulos A *NVI* traduz assim: “e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus”. Outra opção é dizer: “foram correndo para contar aos discípulos de Jesus a mensagem do anjo.”

Mateus 28.9

RA	NTLH
9 E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o	***9*** De repente, Jesus se encontrou com elas e disse: — Que a paz esteja com vocês! Elas chegaram perto dele,

adoraram.	abraçaram os seus pés e o adoraram.

Eis Ver 1.20, nota.

Salve! Ver a mesma saudação em 26.49.

Abraçaram-lhe os pés A *BPT* é mais exata: “agarraram-se-lhe aos pés”. É impossível ***abraçar*** os pés de alguém que está de pé. Esse gesto faz parte da adoração que elas lhe prestam.

Adoraram Ver 2.2, nota. Aqui, é evidente que Mateus usa o verbo no sentido pleno da palavra; elas adoraram a Jesus como se estivessem adorando a Deus.

Mateus 28.10

RA	NTLH
10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.	***10*** Então Jesus disse: — Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à Galileia, e eles me verão ali.

Ide avisar a meus irmãos Jesus não diz: “meus discípulos”, mas “meus irmãos”. O Cristo ressurreto trata os seus seguidores como irmãos e irmãs (ver 12.48-50).

Se dirijam à Galileia e lá me verão Exatamente o que o anjo tinha dito (v. 7).

RA	NTLH
Os judeus subornam os guardas	**O boato dos soldados**

Título As traduções variam: “A trama dos sumos sacerdotes” (*CNBB*); “A astúcia dos chefes judaicos” (*BJ*); “A mentira que os soldados contaram” (*TLA*); “Os soldados são subornados” (*DHH*). Outra possibilidade: “O boato (ou A mentira) dos guardas romanos.”

Mateus 28.11

RA	NTLH
11 E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera.	***11*** Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho, alguns dos soldados que estavam vigiando o túmulo voltaram para a cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.

Indo elas* Aqui, começa uma nova seção, e é preciso fazer seguir o exemplo da *NTLH* (“Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho…”) ou da *BPT* (“Enquanto as mulheres iam a caminho”). Outra opção é dizer: “Enquanto as (duas) mulheres iam para dar a notícia aos discípulos…”

Eis Ver 1.20, nota.

Alguns da guarda Soldados romanos (27.25-26; 28.4).

Principais sacerdotes Ver 2.4, nota. É de estranhar que os soldados vão falar com os sacerdotes judeus em vez de Pilatos. Mas eles estavam a serviço dos sacerdotes (27.45-46).

Tudo o que sucedera Isto é, o que aparece nos vs. 2-3.

Mateus 28.12

RA	NTLH

12 Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados,	***12*** Os chefes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus planos. Então deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados

Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram Fizeram uma reunião para decidir o que deveriam fazer. ***Anciãos*** Ver 16.21, nota. *BPT* é um bom modelo: “Então os chefes dos sacerdotes reuniram-se em conselho com os anciãos e resolveram dar…” (ver também a *NTLH*).

Grande soma de dinheiro Isso é fácil de entender e de traduzir; há suborno em todos os lugares do mundo.

Mateus 28.13

RA	NTLH
13 recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos.	***13*** e ordenaram o seguinte: — Digam que os discípulos dele vieram de noite, quando vocês estavam dormindo, e roubaram o corpo.

Recomendando-lhe que dissessem O verbo grego é, simplesmente, “dizendo”, mas nesse contexto equivale a “mandando”, “ordenando”. Isto porque o verbo seguinte está no modo imperativo: “Digam”. A *NTLH* é um bom modelo: “… ordenaram o seguinte: — Digam…”

Os discípulos dele “Os discípulos daquele homem” ou “os discípulos de Jesus”.

O roubaram “Roubaram o corpo”, “levaram o corpo embora”.

Enquanto dormíamos Teria sido, de fato, uma enorme quantia de

dinheiro! Soldados romanos vão dizer que estavam dormindo, uma falta de disciplina militar muito séria. Como diz um comentário: “Além de tudo, se dissessem que tinham dormido enquanto estavam montando guarda, permitindo, assim, que o corpo fosse roubado, seria o mesmo que assinar a sua própria sentença de morte.” Mateus certamente percebeu como isso era ridículo e escreveu isso para mostrar que grande tolice era acreditar no boato que espalharam de que os discípulos de Jesus haviam roubado o corpo.

Mateus 28.14

RA	NTLH
14 Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.	***14*** Se o Governador souber disso, nós vamos convencê-lo de que foi isso mesmo o que aconteceu, e vocês não terão nenhum problema.

Caso isto chegue ao conhecimento do governador *BPT* diz: “Se o governador chegar a saber do assunto”. *BJ* (e outras traduções) é bem idiomática: “Se isso chegar aos ouvidos do governador”. Em alguns casos, será bom dizer: “E se o Governador Pilatos souber disso”.

Nós o persuadiremos *BPT* diz: “nós o convenceremos”. Em alguns casos, será necessário dizer com *NTLH*: “nós vamos convencê-lo de que foi isso mesmo o que aconteceu.” Nós só podemos imaginar como eles convenceriam o Governador. Outro vultoso suborno?

Vos poremos em segurança Isto é, eles não serão punidos. *CNBB* é um bom modelo: “para que não vos castigue”. Igualmente a *NVI*: “livraremos vocês de qualquer problema”. Ver a *NTLH*. *TLA* diz: “e ele não culpará vocês de nada.”

Mateus 28.15

RA	NTLH
15 Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao dia de hoje.	***15*** Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos sacerdotes tinham mandado. E esse boato se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos Em vez da construção passiva, “como tinham sido instruídos”, diga-se: “o que os chefes dos sacerdotes tinham mandado” (*NTLH*). *TLA* diz: “e contaram ao povo o que os principais sacerdotes haviam indicado.” A *FC* é um bom modelo: “Os guardas pegaram o dinheiro e agiram de acordo com as instruções que tinham recebido”.

Esta versão Melhor: “esse boato” (*NTLH*, *BPT*) ou “esta história” (*TEB*).

Entre os judeus A preposição grega pode significar “pelos judeus” (*GNB*). Mas, no fim das contas, dá na mesma. Foram judeus que espalharam essa notícia entre judeus.

Até ao dia de hoje Isto é, até ao tempo em que foi escrito este Evangelho (ver 27.8, nota).

RA	NTLH
Jesus aparece aos discípulos na Galileia (28.16-17)	**Jesus aparece aos onze discípulos**
A Grande Comissão (28.18-20)	

Divisão do Texto Não vemos proveito maior na divisão do texto feita em *RA*; além disso, o título “A Grande Comissão” é o nome que nós damos à ordem de Jesus (vs. 18-20); não são palavras que aparecem no texto. Por isso, entendemos que não é um título recomendável.

Título Há uma grande variedade: “Jesus aparece aos discípulos” (*BPT*); “O Ressuscitado envia seus discípulos em missão” (*TEB*); “A missão dos discípulos” (*TLA*); “Jesus manda os discípulos pelo mundo” (*PS*); “Jesus aparece aos seus discípulos” (*FC*). Que o tradutor decida.

Mateus 28.16

RA	NTLH
16 Seguiram os onze discípulos para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara.	***16*** Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado.

Seguiram os onze discípulos para a Galileia Todos eles, exceto Judas, que havia cometido suicídio. ***Galileia*** De acordo com a ordem de Jesus (v. 10).

O monte que Jesus lhes designara Mateus não diz que monte era.

Mateus 28.17

RA	NTLH
17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.	***17*** E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas.

Quando o viram Isto é, no monte. “Quando chegaram lá, viram Jesus…”

O adoraram Ver o v. 9.

Alguns duvidaram Isto é, todos os onze o adoraram, se bem que alguns deles duvidaram. Duvidaram do quê? No contexto, só pode ser que não tinham certeza que ele era o Cristo ressurreto. É a primeira vez

que o veem.

Precisamos notar que o texto grego pode significar que todos o adoraram e que ***todos eles*** duvidaram. *NTI* traz o seguinte: “e, vendo a ele, adoraram, eles [2] mas [1] duvidaram”. E, debaixo de “eles”, aparece a explicação: “[=alguns]”. A grande maioria das traduções diz que alguns duvidaram. *DHH* e *BJ* dão a tradução alternativa numa nota de rodapé. Recomendamos que se diga: “alguns duvidaram”.

Mateus 28.18

RA	NTLH
18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.	***18*** Então Jesus chegou perto deles e disse: — Deus me deu todo o poder no céu e na terra.

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo A *BPT* é bem melhor: “Então Jesus aproximou-se deles e declarou”.

Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra Como está, o leitor incauto pode pensar que “no céu e na terra” vai com o verbo “foi dado”, quando, de fato, vai com “toda a autoridade”. A construção passiva “foi dada” oculta o agente da ação, que é Deus: “Deus me deu…” ***Autoridade*** Ver 7.29. “Deus me deu autoridade (ou poder) sobre tudo o que existe no céu e na terra (ou no Universo)”.

Mateus 28.19

RA	NTLH
19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho,	***19*** Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores,

e do Espírito Santo;	batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações A missão é tão universal quanto é universal o poder de Jesus. Transcrevemos várias traduções: “Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (*BPT*); “Fazei que todas as nações se tornem discípulos” (*BJ*); “Ide pois aos povos de todas as nações e fazei deles meus discípulos” (*FC*); “façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (*EP*).

O verbo principal é “fazer discípulos” (*matheteuo*), no modo imperativo; os outros verbos são particípios, dependendo do verbo principal e explicando como é que a ordem “fazei discípulos” se cumprirá.: “indo… batizando… ensinando”. Em muitos casos, a tradução usará o imperativo para todos os verbos.

Discípulos Ver 5.1, nota.

Batizando-os Ver 3.6, nota. Em “batizando-os”, aquele ***os*** se refere a pessoas, pois não se pode batizar nações. No texto grego, “nações” (*ta ethne*) é uma palavra neutra; o pronome, porém, é do gênero masculino, em grego (*autous*). O pronome poderia se referir a discípulos, como permite a *RA* (e como explicita a *NTLH*); no entanto, o termo “discípulos” não aparece no texto grego; lá aparece unicamente o verbo *matheteuo*, que é traduzido por “fazer discípulos”. Assim, o referente do pronome “os”, por não aparecer diretamente no texto, precisa ser extraído daquilo que está implícito no texto. A opção é deixar isso mais amplo ou vago, traduzindo ao pé da letra, como fazem *RA* e *BPT* (“Baptizem-nos em nome…”).

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo Uma pessoa que faz alguma coisa “em nome” de outra pessoa age como representante daquela pessoa, com o poder e a autoridade daquela pessoa. Por assim dizer, é o substituto, o imediato, daquela pessoa. Quem batiza “em nome do Pai…” faz isso com a autoridade que lhe é conferida por Pai, Filho e Espírito Santo. Em alguns casos, o singular “nome” não soa muito bem com os três nomes da Trindade, e será necessário dizer: “em nome do

Pai, e em nome do Filho, e em nome do Espírito Santo”.

Do Filho Diga-se “do Filho de Deus” só se for absolutamente necessário.

Espírito Santo Ver 1.18, nota.

Mateus 28.20

RA	NTLH
20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.	***20*** e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Guardar *NTLH*, *BPT*, *NVI*, *FC*, *PS*, *DHH* e *TLA* dizem: “obedecer”. *BJ*, *EP* e *CNBB* dizem: “observar”.

Todas as coisas que eu vos tenho ordenado Jesus é o supremo Mestre, e todos os seus discípulos precisam viver e agir de acordo com as ordens do Mestre.

Eis Ver 1.20, nota. *NTLH* diz: “E lembrem disto”. *BPT*, *PS*, *FC* dizem: “E saibam que”. *DHH* traz “Da minha parte”. Outra opção é dizer: “E não esqueçam que…”

Até à consumação do século *NTLH*, *NVI*, *CNBB*, *BPT* dizem: “Até o fim dos tempos”. *TLA* e *DHH* trazem “Até ao fim do mundo”. Ou, então, que se diga: “… para todo o sempre”.